INVENTARIO

DOS

LIVROS DAS PORTARIAS DO REINO

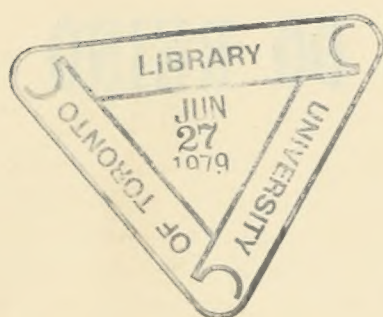
REAL ARCHIVO DA TORRE DO TOMBO

INVENTARIO

DOS

LIVROS DAS PORTARIAS DO REINO

VOLUME I

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1909

«Molestando-se os Ministros do Conselho da Fazenda com as muytas petições de rendeyros, que pedião quitas, assentarão, que seria melhor darem-se as rendas a contratadores ricos, ainda que fosse por menos, para que no caso que perdessem, tivessem por onde pagar. E dando o Baraõ de Alvito Veador da Fazenda parte deste asento a El Rey D. João o III. respondeo o dito Senhor: *Arrendem-se as rendas como d'antes, porque se vòs me tirardes o meu officio, que he fazer mercês, & perdoar a quem eu quizer, que me fica a mim?*

Supplicio de Moraes, *Collecçam politica de apophthegmas*, I (1720), p. 21

«elle [o Marquês de Palmella] é olhado por uma parte da Fidalguia como seu chefe; pensam que elle é o seu grande Appio; julgam que sustentará a dignidade d'elles e os manterá nos seus principios, e que se esforçará por conservar na Coroa a faculdade de dispôr das immensas rendas que pertencem ás tres Ordens Militares e aos Almoxarifados, e que tem sido por muito tempo divididas principalmente entre elles, sendo os meios principaes da sua subsistencia».

Le Courier, de 18 de dezembro de 1833, *apud* Th. Braga, *Historia da Universidade de Coimbra*, t. IV (1902), p. 63.

PREFACIO

Em 30 de abril de 1823, assinou o rei D. João VI um decreto que foi referendado pelo Ministro dos Negocios do Reino, Filipe Ferreira de Araujo e Castro, no qual era mandado que se observasse um regulamento provisorio do Archivo Nacional da Torre do Tombo. Este regulamento e a reorganização do referido estabelecimento tinham sido preparados pelo Governo, que para esse effeito recebera autorização das Côrtes (mal impressionadas pelas accusações lançadas ao Archivo), com a clausula de que a verba applicada á Torre não excedesse a quantia de 3:885$380 réis.

No artigo 2.º d'esse decreto diz-se o seguinte:

«Para facilitar as buscas a bem do serviço publico, ou do interesse de Partes, deve o guarda-mór] mandar fazer, ou concluir um indice geral chronologico de todos os documentos do Archivo, com remissão aos corpos em que se acharem incluidos, segundo a ordem e arranjo actual do mesmo Archivo, que se não deve alterar: e, alem d'este, mais tres indices alfabeticos de pessoas, terras e materias, que todos serão impressos».

A que empregados competiria este serviço refere-se o artigo 5.º dizendo que «os Officiaes Diplomaticos devem ser especialmente empregados nos trabalhos da formação e complemento dos indices...». O artigo 6.º reza que os *officiaes amanuenses* teem de ser empregados em tirar a limpo entre outras cousas os «livros dos indices», isto é, copiar os verbetes em livros.

É possivel que se iniciasse neste tempo a elaboração de alguns indices, mas como a verba autorizada pelas Côrtes era toda absorvida pelos funccionarios, não havendo margem para impressões, esses trabalhos nunca se publicaram.

No mesmo anno de 1823, é proclamado de novo o absolutismo, e D. João VI, refugiado em Villa Franca de Xira, lança «como rei e como pae de meus subditos» uma proclamação em que declara que «é mister modificar a constituição»[1]. Em 1826 foi de facto outorgada a constituição profundamente regalista que ainda nos rege.

A revolução de setembro de 1836 leva ao poder Manuel da Silva Passos, e com elle a instrucção publica tomou novos vôos. Em 23 de setembro de 1836, juraram os empregados da Torre do Tombo, solemnidade bem do seu conhecimento, a lei fundamental da monarchia (1822) com as modificações que as Côrtes lhe fizessem. A acta foi minutada pelo Bispo-Conde guarda-mór, mais conhecido pelo nome de cardeal frei Francisco de S. Luis, que nessa mesma occasião se demittiu do cargo que lisonjeiramente desempenhara[2], querendo assim demonstrar a sua repugnancia por um governo democratico.

O successor do erudito prelado, que é hoje pouco menos do que desconhecido, foi um dos guarda-móres que mais se notabilizou no exercicio d'esse cargo, em virtude das suas largas vistas. É a elle que devemos o restabelecimento da aula de diplomatica, o pequeno museu nu-

---

[1] *Historia de D. João VI*, por S. L. (1866), p. 145.

[2] Torre do Tombo, *Avisos e Ordens*, maço 17, n.º 132 e 137-A.

mismatico, a biblioteca e finalmente a verba para impressão dos catalogos. A gerencia interina do Dr. Antonio Nunes de Carvalho foi de 28 de setembro de 1836 a 23 de julho de 1838. O tempo era difficil, porque as medidas economicas succediam-se, taes como constam da circular de 20 de setembro de 1836, em que se recommenda que se façam todas as economias que se possam fazer em pessoal e material, e da do dia seguinte em que se pede a lista dos empregados que tenham accumulações, emolumentos e gratificações[1]. Os seus relatorios ou contas sobre o Archivo devem existir ainda no Archivo do Ministerio do Reino. A lei do orçamento de 7 de abril de 1838 inscreveu pois a verba de 300$000 réis annuaes para a publicação dos indices do Archivo. Assim se completava o regulamento provisorio de 1823, que o Congresso Nacional permittira ao Governo promulgar, e que a reacção cabralina subsequente não se lembrou de supprimir juntamente com a verba.

Em portaria de 24 de setembro de 1838, o novo guarda-mór, Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro, mandou arbitrar a dois alumnos da aula de diplomatica a quantia de 8$333 réis a cada um, como remuneração pelos seus trabalhos na catalogação. A referida portaria começa assim: «Achando-se determinado na Lei do Orçamento de 7 de abril do corrente anno em harmonia com o Regulamento do Real Arquivo de 30 de abril de 1823, artigo segundo, que se lance nas Folhas do mesmo Archivo a addicção de trezentos mil reis annuaes para publicação dos Cathalogos, ou Indice dos Documentos do Arquivo, determino . . .»[2]. Poucos annos depois perderam os alumnos a gratificação, que reverteu para os amanuenses do Archivo.

Em 23 de novembro de 1839, o Ministro do Reino, Julio Gomes da Silva Sanches, assinou um regulamento, em geral pouco diverso do de 1823, em attenção, conforme se diz no decreto, á proposta que fez o Conselheiro Secretario de Estado, guarda-mór do archivo, pelo qual se regularizava o regime economico e expediente do Nacional e Real Archivo da Torre do Tombo. O artigo 2.º do § 5.º d'elle é o seguinte:

«Fazer que se continuem os indices de todos os Documentos e Papeis do Archivo, segundo a ordem em que ora se acham, e que não deve ser alterada. Os quaes indices deverão ser auxiliados por outros de Pessoas, de Terras, ou Geograficos, de Materias e Chronologicos, etc. Do mesmo modo fará arranjar os Documentos e Papeis das Repartições extinctas, para depois se fazerem os respectivos indices na referida forma».

O abandono da noticia da publicação do catalogo, disposição que existia no regulamento provisorio de 1823, só se pode explicar por ella ser considerada como independente do orçamento proprio da Torre, tanto mais que a copia dos indices para o prelo corria ainda por dois alumnos da aula de diplomatica. O mesmo § 2.º do artigo 5.º determinou que os officiaes diplomaticos deviam ser especialmente empregados na formação e complemento dos indices. Os escriturarios e amanuenses ficaram livres agora de tirar a limpo os livros, como determinava o regulamento de 1823, como vimos. Evidentemente os dois alumnos da aula substituiam-nos nesta parte[3]. A verba orçamental de 1838 fazia-se sentir, apesar de se omittir cautelosamente a sua menção.

A primeira publicação que se fez tem o seguinte titulo: «*Indice geral dos documentos registados nos livros das chancellarias existentes no Real Archivo da Torre do Tombo, mandado fazer pelas côrtes na Lei do Orçamento de 7 de Abril de 1838*. Tomo I. Lisboa 1841. Na typographia de G. M. Martins. Rua dos Capellistas n.º 62». Este volume contem 185 paginas e chega até o fim do reinado de D. Sancho II, não tendo datas os summarios. O prologo que antecede a obra desarma a critica prevenindo o leitor da incorrecção dos indices que serviram de base ao trabalho. Esta publicação suspendeu-se, porque como «a extracção fosse muito pouca ou quasi nenhuma, fez-se necessario parar com esta impressão e metter de permeio a do Indice do Corpo Chronologico, não obstante as muitas imperfeições que nelle se encontrou». O volume que se publicou a seguir tem este titulo: *Indice geral dos documentos conteudos no Corpo Chronologico existente no Real Archivo da Torre do Tombo, mandado publicar pelas côrtes na Lei do Orça-*

[1] Torre do Tombo, *Avisos e Ordens*, maço 17, n.º 135 e 137.
[2] *Ibidem*, maço 18, n.º 170.
[3] O regulamento está impresso na *Collecção de Leis*, etc., publicada em 1839, p. 525.

mento de 7 de abril de 1838. Tomo I. Lisboa, Typographia de Silva, Rua dos Douradores n.º 31 T. 1845». Este volume tem 408 paginas.

No prologo d'este segundo livro lê-se: «Se, porem, apesar de tudo, este Indice tiver o mesmo infortunio que teve o das chancellarias, nem por isso deixará de se imprimir todo, para depois de se continuar com os interrompidos, e seguirem-se os mais». Durante muito tempo julguei que estas promessas não tivessem sido cumpridas, mas enganava-me, porquanto mais tarde encontrei 32 paginas do tomo II do Corpo Chronologico, impressas em 1845 na mesma typographia do Silva. Na livraria de um particular, segundo informação que me deu o Sr. Martinho da Fonseca, encontram-se os tomos II dos indices das Chancellarias e do Corpo Chronologico, um com 48 paginas e outro com 112 paginas. São exemplares rarissimos por certo.

Na despesa do Ministerio do Reino liquidada no anno de 1841–1842, encontra-se nota do vencimento de dois amanuenses empregados em copiar os indices do Real Archivo para serem impressos no total de 199$992 réis, uma verba a um amanuense por 519 paginas que escreveu do Indice dos documentos das gavetas a 80 réis cada uma, 8$000 réis pelo custo de 8 resmas de papel florete, e 20$000 réis pela impressão de 10 folhas de catalogos[1]. Nos annos economicos de 1853–1854 e 1854–1855 encontram-se respectivamente as verbas do custo de papel e de impressão de indices de 40$000 réis e 10$000 réis. Em 1857, 1863 e 1882, trocou-se correspondencia sobre a publicação dos catalogos[2]. Apesar dos desfallecimentos, a verba para a impressão dos indices continuou a figurar nos orçamentos até 1887.

Em 29 de dezembro de 1887, mediante a autorização parlamentar, concedida ao Governo pela carta de lei de 25 de agosto do mesmo anno, foi decretada a juncção e nova organização das bibliotecas e archivos. O artigo 17.º da lei determinou que «os subsidios que o Estado abona e os que vier a abonar para... publicações periodicas... ás bibliotecas e aos archivos sujeitos á inspecção geral... serão d'ora avante administrados pela mencionada inspecção». A verba destinada para a publicação do *Boletim*, impressão de catalogos e outras despesas de catalogação foi de 1:500$000 réis. O § 2.º do artigo 10.º dispunha que «com essas copias [de catalogos e inventarios] organizará a inspecção geral um catalogo completo das bibliotecas publicas, que fará imprimir e publicar». Foi, pois, supprimida pelo decreto de 1887 a verba de 300$000 réis para a impressão do catalogo do Archivo.

Pela terceira vez, em oitenta annos, se procedeu á reforma do Archivo, sem que em qualquer d'ellas tivesse sido ouvido o parlamento. Esta ultima, que é a vigente, tem a data de 24 de dezembro de 1901. Nesse decreto são consignadas verbas para impressões á Biblioteca Nacional de Lisboa e ao Archivo de Marinha e Ultramar, não havendo qualquer referencia para o Archivo da Torre do Tombo. O regulamento respectivo de 14 de junho de 1902 determina, porem, no § 3.º do artigo 24.º, entre as obrigações do Director do estabelecimento: «Fazer executar os trabalhos necessarios para a impressão do inventario geral do Archivo... ». O § 1.º do artigo 27.º só determina aos conservadores a «organização e catalogação das suas secções». Esta disposição é calcada sobre os regulamentos de 1823 e 1839.

A ultima reforma tinha levantado, todavia, certa celeuma de que se fizeram ecos a imprensa periodica e a Academia Real das Sciencias, a ponto d'esta associação nomear uma commissão para o effeito de se representar ao Governo sobre as melhorias materiaes e scientificas a introduzir na Biblioteca de Lisboa e no Archivo[3].

Em 11 de outubro de 1906, o Conselho Administrativo das Bibliotecas e Archivos encarregou o funccionario do Archivo o Sr. D. José Pessanha de elaborar um parecer sobre a orga-

---

[1] *Ministerio do reino. Contas da gerencia do anno economico de 1842 a 1843 e do exercicio do anno economico de 1841 a 1842*, Lisboa, p. 133.

[2] *Avisos e Ordens*, maço 26, n.ºs 138 e 139; maço 29, n.º 125; maço 31, n.º 53.

[3] Com respeito ao Archivo a nossa Academia poderia ter traduzido o parecer de 6 de abril de 1819, que a classe historico-philologica da Academia Real de Sciencias, de Berlim, enviou ao Principe de Hardenberg, chanceller do reino da Prussia, por convite d'este. Encontra-se nas *Communicações da administração dos archivos reaes prussianos*, fasc. 7, que trata da «Reorganização dos archivos prussianos pelo chanceller Principe de Hardenberg». Esta memoria é do punho do Dr. Koser, director geral dos archivos do Estado.

nização do inventario da Torre do Tombo, parecer que foi impresso e distribuido, mas que não chegou a ter effeito pratico.

Finalmente o orçamento de 1907–1908 inscreveu a verba de 1:200$000 réis[1], devida unicamente á pressão do bibliotecario-mór, o Sr. Conselheiro José de Azevedo Castello Branco, que a obteve numa situação difficil. Assim se continuava a obra do governo de 1823, tão mal interpretada, e se reparava a egoista lacuna da lei de 1901.

Vimos até aqui o modesto desenvolvimento que teve a publicação dos catalogos da Torre do Tombo, mas ainda precisamos saber o meio em que elle se criou e quanto para isso contribuiu a iniciativa particular, pura ou auxiliada pelo Estado.

Escolas puramente seculares, como as que havia na Europa Central já no fim do sec. XVI, não se podem contar em Portugal, a não ser as aulas de cosmographia e fortificação, que por muito especiaes em nada influiram no desenvolvimento da cultura, nem mesmo no da sciencia que tinham por objecto. Sobre o estado geral da instrucção exclusivamente racionalista, ouçamos o que dizia em 1749 Damião Antonio de Lemos Faria e Castro[2]: «O estudo das Universidades he admiravel: porem, algumas das faculdades que nellas se aprendem, nos mostra a experiencia o pouco que aproveitão para a sociedade humana, especialmente nos homens Politicos. Alli vemos perdidas aquellas excellentes idades tão dispostas para qualquer comprehensão, opprimindo e cançando a memoria em tomar de cór largas e diffusas materias, que ao depois rara ou nenhuma vez servem. Pelo contrario, se os meninos e mancebos Politicos inclinassem a sua applicação para todas as Historias e Sciencias praticas, que continuamente estão servindo á sociedade e promovendo o bem commum, veriamos homens tão cheyos de principios, que sem nenhum trabalho eduzirião as mais bellas consequencias, e serião utilissimas em todos os negocios. Por esta razão deverão os Reinos ter especial cuidado em edificar Collegios, onde a Nobreza juvenil se applicasse á lição e estudo das bellas letras, e ao conhecimento dos idiomas». Só pela carta de lei de 6 de março de 1761 foi criado o Collegio dos Nobres.

Em 1762, entrou no serviço militar do Governo português um principe allemão, de quem os seus biographos não se cansam de notar os beneficios que elle provocou no país em que vinha estabelecer-se. O Conde Guilherme de Schaumburg Lippe residiu de 1735 a 1740 na Suiça, d'onde passou a Montpellier, Leyde e Inglaterra, para voltar novamente á republica dos cantões. A Suiça nesse tempo era um foco de sociedades secretas, sociedades que então só tinham em vista assuntos scientificos, literarios e sociaes. Em 1740 começaram a adoptar o nome de *lojas*. O Conde, inclinado á especulação philosophica, não deixou de as frequentar. Chegado pois a Portugal, o seu lucido espirito viu logo que a organização do exercito dependia da cultura em geral, e como a sua posição lhe dava «uma profunda influencia sobre toda a administração interna, no provimento dos empregos, na fazenda e, acima de tudo, sobre o desenvolvimento da educação popular, que era o que elle mais tinha a peito, criou uma sociedade portuguesa, pelo modelo das sociedades allemãs, que tinha por thema cultivar a lingua e traduzir os melhores livros ingleses, franceses e allemães. A polidês da lingua e a formação de uma literatura nacional e independente da igreja, considerou como o melhor e mais seguro vehiculo para levar o povo embrutecido a uma educação espiritual superior. Foi justamente neste empenho de illustração que topou com um inimigo extremamente perigoso; conta-se que o clero conseguiu despertar o fanatismo do povo violentamente contra o Conde. Os manejos da côrte de Madrid, com a qual se desejava em Lisboa estar em amizade, vieram de reforço; em breve o Conde reparou que o seu logar não era aqui»[3]. Apesar do afastamento não deixou de manter activa correspondencia com os seus amigos.

O novo espirito que percorria a Europa não deixou de penetrar em Portugal, pois que não havia nenhuma barreira contra elle, sob pena de suspender todas as relações com o mundo

---

[1] Sendo 900$000 réis para publicação de documentos e 300$000 réis «para despender em salarios pela organização de verbetes para as publicações».

[2] *Politica moral e civil*, II, 59.

[3] Dr. Ludwig Keller, *O Conde Guilherme de Schaumburg-Lippe, contemporaneo e amigo de Frederico o Grande*, 1907, p. 15 (em allemão).

civilizado. Cautamente o Estado mediu a quantidade e a qualidade da sciencia e de investigação que se daria ao publico.

Os estatutos da Universidade de Coimbra de 1772 são o filtro applicado na sciencia, filtro que em 1872 os lentes d'aquelle instituto racionalista e dogmatico se compraziam em achar intacto. Ainda assim os referidos estatutos ao tratarem da leitura do direito patrio particular recommendam ao respectivo lente que procure ver não só os diplomas que se achem estampados, mas tambem os que existam occultos nos archivos publicos. A recommendação era excessiva, porque para a cumprir teriam os professores de fazer longas jornadas, que só para aquelles que fossem dotados de intenso sentimento intellectual seriam compensaveis.

O autor anonimo do *Reportorio Chronologico*, publicado em 1783, adverte «que para ser completo» o seu trabalho «seria precizo fazer menção de tudo o que se acha no Archivo Real da Torre do Tombo,... o que seria certamente difficultoso a hum só homem».

Foi pois a sciencia do Direito, tanto nacional como internacional, que primeiro reclamou o conhecimento dos documentos dos archivos. Vimos que os estatutos de 1772 da Universidade recommendavam o exame dos documentos, mas só em 1815 a Academia Real das Sciencias de Lisboa, mais avançada do que a Universidade, lançou modestamente no seu programma a elaboração de *um Indice chronologico remissivo dos diplomas e mais documentos publicos pertencentes á historia de Portugal, desde a epoca da Restauração das Hespanhas do jugo dos Mouros até o anno de 1603 exclusivamente, os quaes documentos se achassem já impressos em obras nacionaes ou estrangeiras*[1]. Foi d'aqui que nasceram os trabalhos do Visconde de Santarem e as subsequentes publicações academicas subsidiadas pelo Estado.

Vejamos agora as publicações de summarios de documentos extrahidos da Torre do Tombo, desde os tempos mais remotos, de que tenho conhecimento, até hoje[2]:

José Anastasio de Figueiredo, *Synopsis chronologica de subsidios ainda os mais raros para a historia e estudo critico da legislação portugueza*, mandada publicar pela Academia Real das Sciencias, 1143 a 1603. Lisboa 1790. 2 tomos.

João Pedro Ribeiro, «Memorias sobre as Fontes do Codigo Philippino», nas *Memorias de Litteratura Portugueza*, publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, tomo II, 1792.

João Pedro Ribeiro, *Indice chronologico remissivo da legislação portugueza posterior á publicações do Codigo Filippino com hum Appendice*. Lisboa 1805 a 1820. 6 volumes.

João Pedro Ribeiro, «Extracto de Documentos, Monumentos e Codices para determinar as Epocas dos Reinados dos Nossos Soberanos nos seculos XI, XII e XIII», nas *Dissertações Chronologicas*, etc., tomo III, parte I, 1813, p. 1 e tomo IV, parte I, 1819, p. 141.

[João Carlos Feo de Castello-Branco e Torres], *Diccionario aristocratico contendo os alvarás dos foros de fidalgos da Casa Real que se achão registados nos livros das Mercês, hoje pertencentes ao Archivo da Torre do Tombo desde os mais antigos que nelles ha até aos actuaes*, tomo I. A–E (unico publicado). Lisboa 1840.

Visconde de Santarem e Rebello da Silva, *Quadro elementar das relações politicas e diplomaticas de Portugal com as diversas potencias do mundo desde o principio da monarchia portugueza até aos nossos dias*. Paris e Lisboa, 1842 a 1860. 18 volumes.

Fr. Francisco de S. Luiz, «Curioso extracto de dous mil trezentos e tantos documentos dos annos de 1513 a 1525 do Corpo Chronologico do Real Archivo da Torre do Tombo», nas *Obras Completas*, vol. IV, Lisboa.

---

[1] Visconde de Santarem, *Quadro Elementar*, I, p. XXXIV.

[2] Alem das obras mencionadas, podem apontar-se quasi todas as publicações de João Pedro Ribeiro, a de Nunes Franklin sobre os foraes, a de José Silvestre Ribeiro sobre os estabelecimentos de instrucção e a do Sr. Theofilo Braga sobre a Universidade, nas quaes ha numerosos extractos de documentos da Torre do Tombo, ou que vieram mais tarde para este estabelecimento. Ao Sr. Norival de Freitas se deve uma resenha de documentos respeitantes á historia do Brasil, recolhida durante a sua missão em Portugal e publicada agora nos annaes do *Instituto do Rio de Janeiro*.

Ch. Livet, «Rapport sur les documents relatifs à l'histoire de France conservés aux archives de la Torre do Tombo. a Lisbonne», nos *Archives des Missions*, 1868, pp. 63–137.

Claudio de Chaby, *Synopse dos decretos remettidos ao extincto Conselho de Guerra, desde o estabelecimento d'este tribunal em 11 de Dezembro de 1640, até á sua extincção decretada em o 1.º de Julho de 1834, archivados no archivo geral do Ministerio da Guerra e mandados recolher no Real Archivo da Torre do Tombo em 22 de Junho de 1865*. Lisboa 1869–1892, 8 volumes.

José Maria Antonio Nogueira, *Noticia dos manuscriptos da livraria da Excelentissima Casa de S. Lourenço*. Ajuda 1871.

Visconde de Sanches de Baena, *Archivo heraldico-genealogico contendo noticias historico-heraldicas, genealogicas e duas mil quatrocentos cincoenta e duas cartas de brazão d'armas das familias que em Portugal as requereram e obtiveram e a explicação das mesmas familias em um indice heraldico*. Lisboa 1872.

F. C. Danvers, *Report to the Secretary of State for India in Council on the Portuguese Records relating to the East Indies contained in the Archivo da Torre do Tombo and the public librairies at Lisbon and Evora*. 1892.

José Ramos Coelho, *Alguns Documentos do Real Archivo da Torre do Tombo*. 1892.

Ayres de Sá, *Fr. Gonçalo Velho*, vol. I. Lisboa 1899.

Dr. Th. Bussemaker, *Verslag van een voorloopig onderzoek te Lissabon, Sevilla, Madrid, Escorial, Simancas en Brussel naar archivalia belangrijk voor de geschiedenis van Nederland*. 'S Gravenhage, 1905.

Anselmo Braamcamp Freire, «A Chancellaria de D. Affonso V», no *Archivo Historico Portuguez*, vol. II, 1904, p. 479; vol. III, pp. 62, 113, 202 e 401.

Pedro A. de Azevedo, «Urraca Machado, dona de Chellas», no *Archivo Historico Portuguez*, vol. III, p. 25.

Pedro A. de Azevedo, «Gavetas da Torre do Tombo: maço I da gaveta I», no *Archivo Historico Portuguez*, vol. IV, p. I.

Antonio Baião, «As denunciações da Inquisição de Lisboa», cap. IX do Livro I da *Inquisição em Portugal e no Brasil*, no *Archivo Historico Portuguez*, VI, pp. 81 e 169.

A exposição atrás feita mostra nos a serie das tentativas e dos trabalhos emprehendidos durante um seculo para levar a cabo a publicação dos summarios de documentos e de registos guardados na Torre do Tombo. A falta de coordenação de esforços e de sequencia é o que ali encontramos. Um plano assente de principio e que apenas viesse a soffrer pequenos desvios na execução, recommendados pela pratica, nunca houve. Tanto mais que a Torre do Tombo, como recebia só cartorios a que, por motivo da extincção de estabelecimentos a que elles pertenciam ou para obter espaço nelles, tinha de ser dado destino, para se não perderem ou serem destruidos como a muitos ainda assim aconteceu, não se prestava nem se presta para catalogação genetica, isto é, para catalogação dos documentos que se refiram desde os mais rudimentares elementos da organização do Estado, até os mais complicados e superiores serviços d'elle. A catalogacão não é mais do que o reflexo do que existe num archivo; se este é incompleto, aquella tambem o será.

Sendo a organização e administração dos archivos uma funcção do Estado, o que mais interessaria o publico era conhecer os mais antigos depositos ali feitos, se a isso se não oppusessem circunstancias bem materiaes. Na antiga administração á frente do Estado encontrava-se um chefe, o qual pela abundancia de recursos se tornou como uma especie de Providencia a que todos recorriam. Pela complexidade de serviços, pela especialização que elles requeriam e pela decadencia intellectual dos soberanos, os funccionarios da sua maior confiança e puridade, apenas meros particulares, impuseram-se-lhes guardando todas as apparencias de humildade e com essa ascendencia assenhorearam-se da liberdade de todos os tribunaes e conselhos. Durante a primeira dinastia eram os chancelleres as individualidades que encaminhavam os negocios do Estado, tanto internos como externos, mas na segunda, se encontramos uma ou outra figura como a de João das Regras, eram os escrivães de puridades ou, na sua forma latina, os secretarios, que dispunham do favor real.

Durante o dominio espanhol foi remodelada a administração de Portugal. Filipe I ao retirar-se d'aqui deixou dois secretarios, um de Estado e outro de Mercês, devendo notar-se que a denominação de secretario de Estado é de origem espanhola[1].

As *Ordenações* do Reino, publicadas em 1603, quasi nada referem do serviço dos secretarios. O alvará de 25 de setembro de 1601 determinou que as portarias dos secretarios servissem só para se passarem provisões. Apesar d'elle no reinado de D. José e nos subsequentes por abuso estranhavel, posto que ensinado publicamente na Universidade (pelo menos até 1843), as portarias eram consideradas como tendo força de lei. Em 1607 foi proposto que no Conselho de Portugal houvesse dois secretarios: «que hum dos Secretarios tivesse a seu cargo as materias d'Estado, as Ecclesiasticas, e as das Ordens Militares, e as de Justiça e Governo, em que se incluião todos os provimentos de Governos, cargos e officios; e que o outro teria o despacho das petições, de mercês, de provimento de Commendas, e as materias de Fazenda»[2].

O alvará de 29 de novembro de 1643 dividiu a Secretaria em duas repartições: uma de Estado, e outra de Mercês e expediente. O alvará de 28 de julho de 1736 remodelou e dividiu a Secretaria em Negocios do Reino, da Marinha e Ultramar, da Guerra e Estrangeiros.

Vejamos agora quando começou o serviço regular das mercês. A primeira disposição tem a data de 31 de dezembro de 1547 e d'esse alvará só conheço o que Duarte Nunes de Lião extractou nas *Leis Extravagantes,* p. 198, no qual se dizia que todas as mercês seriam registadas pelo escrivão da fazenda que fosse deputado para isso[3]. Por uma provisão de 17 de julho de 1567, foi derogada uma clausula da lei anterior, ficando reduzido o numero de provisões de mercês que tinham necessidade de registo para serem validas. É tambem Nunes de Lião que nos dá conta d'esta lei. A lei de 1547 emendada foi transcrita quasi textualmente nas *Ordenações Filipinas,* publicadas em 1603, onde vem no livro II, titulo 42.

Esta lei foi revigorada pelos alvarás de 16 de abril de 1616 e 20 de novembro de 1654, que estão impressas numa memoria de Almeida Caldeira inserta nos *Boletins das Bibliotecas e Archivos Nacionaes*[4].

Para o estudo da concessão das mercês é necessario ter em consideração diversos momentos. Antes dos descobrimentos maritimos, da encorporação na coroa das ordens militares, do desenvolvimento das alfandegas e da Obra Pia, eram muito modestas as faculdades dos monarchas; mas no sec. XVI o poder central obteve tantos e taes recursos que a generosidade real e o absolutismo politico poderam subir a um ponto nunca attingido. O titulo 42 já referido menciona entre as mercês «as doações de terras, Alcaidarias Mores, Rendas, Jurisdicções, Cartas e Provisões de Commendas, Capitanias, Titulos, Officios, Cargos de Justiça e de nossa Fazenda, Tenças, privilegios, licenças para se venderem e traspassarem Officios ou tenças em outras pessoas, mercês que fizermos a algumas pessoas do que tiverem, para por seu fallecimento ficarem a seus filhos ou parentes, ou para o haverem por alguns annos, para descargo de nossas consciencias, filhamentos de algumas pessoas ou de seus filhos, parentes e criados, acrescentamento de foros e moradias, casamentos de nossos moradores ou de suas filhas, ou parentes, ou ajudas para elles, que fizermos por seus respeitos ás ditas pessoas, quitas e mercês de dinheiro, e todas as Provisões porque mandarmos dar algum dinheiro a algumas pessoas, para nos hirem servir». Tudo isto era considerado como mercê.

As respectivas cartas ou alvarás eram lavrados pelos escrivães da camara e pelos escrivães de fazenda[5]. A maior parte das cartas passavam pela chancellaria, onde o chanceller as examinava e mandava sellar; mas outras, como as que diziam respeito ás Ordens Militares, não precisavam d'este preceito para terem validade. Os escrivães da puridade ou secretarios de estado punham

---

1 Trigoso de Aragão Morato, «Memoria sobre os secretarios dos reis», in *Memorias da Academia Real das Sciencias,* 2.ª serie, tomo I, parte I, 1843, p. 58.

2 Tudo o que fica referido é extrahido da memoria já citada de Trigoso.

3 Esta lei está registada no livro V da Supplicação. O cartorio da Supplicação esta hoje na Relação de Lisboa.

4 II, 81. Caldeira por lapso dá como de agosto o alvará de 16 de abril, que logo em seguida transcreve.

5 *Ordenações,* liv. I, tit. 82.

o visto nas cartas, como diz a ordenação citada em nota. Ainda hoje os ministros referendam os respectivos diplomas.

Os diplomas eram lavrados em face de portarias, as quaes tinham valor muito restricto, como se lê no tit. 41 do liv. II das *Ordenações:* «mandamos que official algum de nossa Justiça ou Fazenda, ou outros quaesquer não passe obra alguma por Portaria, que de nossa parte lhe seja dada, posto que as Portarias sejão de nossos Officiaes».

As cartas e alvarás eram sujeitos uns ao registo da chancellaria e outros ao das mercês, o primeiro a cargo do escrivão da chancellaria e o segundo a cargo de um escrivão especial, que primitivamente era dos de fazenda.

A origem da palavra portaria ainda a não conheço, mas é remota, pois que em 20 de junho de 1332 é prohibido acreditar Portaria[1]. Bluteau define aquelle vocabulo «como determinação do Principe, não sellada, e fechada, mas como porta aberta e patente» ou *aperto diplomate,* letras patentes. As portarias são lavradas em nome do rei, sendo hoje o seu formulario geralmente este: *Manda Sua Majestade El-Rei pelo secretario de Estado dos Negocios;* ou *Manda Sua Majestade El-Rei pelo tribunal de . . .*

No seculo XVII achei as seguintes formulas para as portarias de mercê:

El-Rey nosso senhor tendo consideração aos serviços
» » » » » Respeito » » e merecimentos
» » » » » » ao zelo
» » » » » » a satisfação
» » » » ha por bem de consignar
» » » » » » » » approvar
» » » » » » » » conceder
» » » » » » » » mandar lançar
» » » » foy servido mandar

Depois da enunciação e exposição dos serviços segue: Ha por bem *de lhe fazer mercê.* Mas isto só nas quatro primeiras formulas.

Todo o cartorio da Secretaria de Estado, juntamente com o Paço da Ribeira foi destruido no terramoto de 1 de novembro de 1755; do que lá se continha só escapou o que vamos ver no presente paragrapho.

Ao ser extincta a Secretaria geral do registo das mercês em 1833, recolheram-se no Archivo entre os livros originaes das mercês, a começar em D. Pedro II, cento e cinco volumes subordinados aos titulos de Portarias, Ordens, Matricula, Doações, Torre do Tombo e Registo de certidões.

Nestes livros estão as copias de documentos que se encontravam, quer em originaes quer em registos, em varios estabelecimentos publicos. O que deu causa a esta diligencia foi o incendio que em 2 de outubro de 1681 se ateou em casa de Diogo Soares, onde se perderam os livros de registos de mercês até aquella data. Para obviar a esta falta ordenou o rei, por decreto de 10 de outubro de 1681, que nas Secretarias de Estado, Mercês e Expediente, Conselho Ultramarino, Matricula da Mordomia-Mór, Chancellaria do Reino e das Ordens, Torre do Tombo e Contos da Chancellaria se tirassem listas alfabeticas de todas as mercês que estavam contidas nos livros d'aquellas repartições e que conferidas fossem entregues a Lourenço Taveira[2].

Dos livros acima mencionados os de maior proveito para os estudiosos são os da Secretaria de Estado, Conselho Ultramarino e Matricula, por serem copias de registos que hoje não possuimos, ao passo que das outras repartições se conservam os originaes na propria Torre do Tombo.

Os livros da Secretaria de Estado e Conselho Ultramarino teem os titulos de livros de portarias do reino para os da primeira repartição e de portarias de Africa e India para os do

[1] João Pedro Ribeiro, *Additamento e retoques á Sinopse Chronologica,* p. 52.

[2] *Diccionario aristocratico,* t. I, no principio.

segundo tribunal. Na Secretaria de Estado conservavam-se as portarias lavradas em face dos exames das certidões dos serviços dos requerentes e do despacho regio que autorizava a concessão da mercê. Mediante ellas expediam-se as cartas ou alvarás aos agraciados, que se apressavam dentro do prazo legal a fazê-las registar no respectivo registo ou na chancellaria, pois que sem as verbas postas pelos ministros d'estas repartições os diplomas perdiam a sua validade.

Tendo-se perdido pelo incendio de 1681 todos os livros de registo de mercês, o secretario de estado, como já disse, ordenou que de todas as repartições por onde transitavam os diplomas se extrahissem copias autenticas em livros, a começar na propria Secretaria de Estado onde se conservavam ainda as portarias, mediante as quaes se tinham lavrado aquelles diplomas, as quaes estavam appensas aos processos.

Não tenho meios para restabelecer a ordem do processo que era costume seguir nestes casos, mas é de suppor que a pessoa que se julgava com direito a qualquer mercê fizesse o seu requerimento appensando-lhe as certidões dos serviços passadas pela autoridade, debaixo das ordens de quem tinha servido. Entregues na secretaria e com a morosidade das praxes burocraticas, aligeirada todavia pelos empenhos, ia o processo na maior parte dos casos ao Juizo das Justificações, de onde bem informada e depois de soffrer o despacho real, nem sempre desejavel, se lavrava a portaria, em face da qual se passava o respectivo diploma, que era então entregue ao agraciado. Estes tramites levavam annos e exigiam para a passagem de umas estações para outras grande numero de protecções e de intrigas, de que ha eco até nas producções literarias.

Com estes diplomas na mão ainda tinham os interessados de se dirigirem ao Registo das Mercês ou á Chancellaria, para aqui serem registados. Só então podiam apresentar-se a exigir a tença ou o provimento. Muitas vezes não havia vagas e elles tinham de esperar annos até que ellas se dessem, precisando de estarem sempre ao facto do movimento para não serem preteridos por outros agraciados, até que enfadados traspassavam as mercês noutras pessoas.

Metade da vida passava-se naquelles tempos a grangear serviços, e o restante d'ella a obter as respectivas mercês. Entretanto promulgavam-se sem cessar novas ordens de processo para difficultar a concessão e para evitar os abusos, sendo d'elles o não menor o que consistia na falsificação das certidões de serviços[1].

No paragrapho anterior vimos como estava organizada a Secretaria de Estado e de como corriam os serviços da Repartição das mercês e neste como se formavam os livros das portarias da mesma secretaria; . . . .
. . . .

Os livros que são agora summariados e dados a conhecer pelo prelo são em numero de 12. D'estes pertencem 8 ao reino, 2 á India e 2 á Africa. A publicação levará alguns annos, saindo cada anno um volume.

Na redacção do summario teve-se sempre em vista aproveitar a menção de todos os serviços do agraciado, porque estas indicações são o que mais valor historico tem. As mercês são geralmente concedidas na forma de portarias; algumas se encontram em simples verbas, mas neste caso referem-se a livros mais recentes de outras collecções. Assim se explica a apparente anomalia de documentos passados ao mesmo individuo estarem bastante afastados uns dos outros nas datas.

Á margem das portarias encontram-se bastas vezes observações e notas com remissões a outros livros do Registo de Mercês. Estas indicações não foram aproveitadas no presente trabalho, pois que pela publicação gradual do inventario ficarão com mais vantagem substituidas. Aquellas indicações lançadas pelos escrivães do registo tinham como fim facilitar a expedição das certidões das mercês concedidas, trabalho de grande responsabilidade e que carecia de estar sempre em dia para satisfazer de pronto as necessidades das partes.

---

[1] Em 1671, ordenou o regente D. Pedro «que em todas as partes de seus Reinos se fizessem rigorosas diligencias com todos os que alcançarão tenças e habitos, por despachadas mercês... e logo se prenderão em diversas partes alguns convencidos, ou de serviços fantasticos, ou de decretos falsos». *Monstrvosidades do tempo e da fortvna*, p. 172.

Esta expedição de certidões constituia a chave da abobada do Registo das Mercês e a unica utilidade que elle tinha para os nossos antepassados. É uma nota —tenha-se presente— que não pode faltar na definição do Registo das Mercês.

No final do presente volume encontram-se só dois minuciosos indices: um de nomes de pessoas e outro de nomes de terras, elaborados pacientemente pelo conservador Sr. Silva Ribeiro, sobre 5:049 verbetes, em geral datados de 1639 a 1655. É desnecessario encarecer a utilidade de tal trabalho.

Ao bom cuidado e feliz conjuncção dos Srs. Conselheiro José de Azevedo Castello Branco, Gabriel Pereira e Antonio Baião, respectivamente, Bibliotecario-mór do reino, Inspector das bibliotecas e archivos e Director do Real Archivo da Torre do Tombo, se deve, por certo, o iniciamento da publicação do presente trabalho, sendo de justiça aqui referir-lhes os nomes.

Pedro A. de Azevedo.

PORTARIAS DO REINO

LIVRO I

Folhas

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, e de uma capella do rendimento de 20$000 réis, a Paschoal Soares, capitão de mar e guerra, por serviços prestados na Bahia, conforme as certidões de D. Luis de Roxas e do Conde de Banholo. — De 6 de abril de 1639.

Mercê da capella do Espirito Santo em Celorico da Beira, vaga por morte de Domingos de Sousa, do rendimento de 12$000 réis, em substituição da promessa da capella da Chasca em Santarem, a João Duarte, por serviços feitos no Brasil. — De 11 de abril de 1639. — 1

Mercê de licença para se registar o alvará do foro de moço da camara de Francisco da Costa de Mesquita nos logares necessarios, sem embargo de ter passado o tempo em que se havia de fazer. — De 12 de abril de 1639. — 1 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda do rendimento de 20$000 réis a D. Maria Coutinho, filha de Gaspar Freire Coutinho, que prestou serviços na India e nas armadas, e pelos de seu avô, bisavô e tio, mortos no cêrco de Mazagão, para a pessoa com quem casar. — De 16 de abril de 1639. — 1 *v*

Mercê da capella instituida por Alvaro Dias, sita em Villa Franca, na Ilha de S. Miguel, a André de Brito, filho de Manoel Ferreira, porteiro da camara real. — De 20 de abril de 1639. — 1 *v*

Mercê de licença para se registar fora do tempo devido o alvará do officio de juiz dos orfãos da villa de Longroiva a Maria da Fonseca, para a pessoa com quem casasse. — De 15 de maio de 1639. — 2

Prorogação da mercê, que tinham os Duques de Aveiro, de poderem os ouvidores das suas terras e juizes de fora d'ellas levar assinaturas, assim como procediam os corregedores das comarcas do Reino e outros juizes, ao Duque de Aveiro, D. Raimundo, filho de D.ª Anna Maria Henrique de Lara, Duquesa de Torres Novas, sua tutora. — De 15 de maio de 1639. — 2

Mercê para os almoxarifes e mordomos da casa de Aveiro serem juizes dos direitos reaes, tanto das rendas, que tem da Coroa, como das Ordens, e bem assim para serem executores dos dizimos das commendas, e isto só em vida do Duque de Aveiro, D. Raimundo, filho de D. Anna Maria Henrique de Lara, Duquesa de Torres Novas, sua tutora. — De 15 de maio de 1639. — 2

Folhas

Mercê a Diogo Henriques de Vilhegas, da capella do Corpo de Deus dos Casados, sita em Nossa Senhora do Castello, da villa de Estremoz, vaga por morte de Luis Trancoso e renuncia de Francisco da Costa, official maior do secretario Gabriel de Almeida Vasconcellos.—De 7 de julho de 1639. 2 *v*

Mercê de um alvará de lembrança a Agostinha de Montaroio, viuva de Francisco Soares, filha de Luis Nunes da Serra, thesoureiro do armazem da Guiné e India, e irmã de João de Salinas, que, servindo na armada e na recuperação da Bahia, morreu afogado na costa de França, para um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar.—De 8 de julho de 1639. 2 *v*

Mercê a D. Pedro Mascarenhas, fidalgo da casa real, para registar nos livros das mercês o alvará com salva da viagem da China, que nelle nomeou seu tio D. Pedro de Mascarenhas.—De 8 de julho de 1639. 3

Mercê para se registar nos livros das mercês a carta de Conde de Castello Novo a D. Francisco Mascarenhas, por ter passado o tempo.—De 8 de julho de 1639. 3

Mercê ao capitão Pedro de Sousa Pereira, filho de Francisco Frazão, natural da Ilha de S. Miguel, da pensão de 20$000 réis, imposta no rendimento de uma commenda da Ordem de Christo, pelos serviços prestados em Mazagão e no Rio de Janeiro.—De 11 de julho de 1639. 3

Mercê do habito da Ordem de Christo e 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Pedro de Sousa Pereira.—De 11 de julho de 1639. 3 *v*

Mercê ao capitão Manuel Gomes Ribeiro, filho de Manuel Lopes, natural de Asseiceira, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, pelos serviços prestados no Brasil com o governador Diogo Luis de Oliveira, com o capitão Pedro David Fortes, e na armada de D. Rodrigo Lobo, servindo tambem na Bahia, na occasião em que o general hollandês Pedro Peres (*sic*) foi áquella praça.—De 24 de julho de 1639. 3 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Manuel Gomes Ribeiro, filho de Manuel Lopes.—De 14 de julho de 1639. 4

Mercê ao Duque de Aveiro. D. Raimundo, a pedido de D. Anna Henrique de Lara, Duquesa de Torres Novas, para os almoxarifes e mordomos das suas rendas e commendas serem juizes dos direitos reaes que essa casa tem, tanto da Coroa como das Ordens.—De 15 de maio de 1639. 4

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de renda, á pessoa que casar com a filha do capitão Gaspar de Barros da Fonseca, a quem a mercê é feita pelos serviços prestados no Brasil, debaixo das ordens do Conde de Banholo.—De 26 de junho de 1639. 4 *v*

Mercê da pensão de 20$000 réis, imposta em uma commenda da Ordem de Christo, á pessoa que casar com a filha do capitão Gaspar de Barros da Fonseca.—De 20 de julho de 1639. 4 *v*

Mercê da promessa de uma commenda, da lotação de 100$000 réis, ao capitão Sebastião de Lucena de Azevedo, filho de Mateus de Freitas de Azevedo, escudeiro fidalgo, por serviços prestados na Parahiba e Bahia.—De 20 de julho de 1639. 5

Folhas

Mercê ao capitão Sebastião de Lucena de Azevedo, filho de Mateus de Freitas de Azevedo, da pensão de 50$000 réis, imposta em uma commenda da Ordem de Christo.—De 20 de julho de 1639. 5

Mercê da commenda de S. Vicente de Abrantes, da Ordem de Christo, a Antonio de Mello, filho de Gaspar de Mello Sampaio, do Conselho de Estado, capitão de Goa e depois de Malaca, a qual defendeu contra o rei de Achem, no que auxiliou o capitão geral da India Nuno Alves Botelho.—De 20 de julho de 1639. 5 *v*

Mercê ao capitão Manuel Pereira Lobo, natural do Rio de Janeiro, filho de Sebastião Lobo Pereira, da pensão de 40$000 réis em uma commenda pelos seus serviços como capitão do navio *Jesus Maria da Ajuda;* pelos de seu pae; e pelos de seu avô Manuel dos Rios, praticados em Angola e Brasil.—De 21 de julho de 1639. 5 *v*

Mercê a Clemencia de Avelar, filha do alferes Belchior Gonçalves, fallecido no captiveiro, depois da batalha de Alcacer, onde pereceu D. Sebastião, de mais quatro annos da tença de 4$000 réis na Obra Pia.—De 28 de julho de 1639. 6

Mercê ao sargento-mor Amaro de Queiroz, cavalleiro-fidalgo, filho de João de Fustante, e natural de Pedrogam Grande, do rendimento de 40$000 réis de uma capella, em substituição da que vagou em Lisboa por morte de Hipolito da Silva, e da pensão de 40$000 réis tambem, imposta no rendimento de uma commenda, pelos serviços prestados no Brasil.—De 28 de julho de 1639. 6

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, ao capitão Amaro de Queiroz.—De 28 de julho de 1639. 6 *v*

Mercê a D. Brites de Lencastre, filha de Martinho de Oliveira de Miranda, fidalgo da casa real, concertada em casamento com João de Eça, fidalgo da casa real, para cair num filho d'este matrimonio a commenda que vagar por morte de João de Eça, recaindo os 200$000 réis de tença que tem na tabula de Setubal D. Luisa de Miranda, em seu sobrinho, o referido João de Eça.—De 18 de janeiro de 1625. 6 *v*

Mercê a D. Sebastião de Vasconcellos e Meneses e a D. Diogo de Vasconcellos e Meneses, filhos de D. Affonso de Vasconcellos e Meneses, de uma commenda para cada um, servindo tres annos no Estado do Brasil.—De 22 de fevereiro de 1639. 7

Mercê do habito da Ordem de Christo, a D. Sebastião de Vasconcellos e Meneses, capitão de mar e guerra do galeão *S. Nicolau.*—De 6 de agosto de 1639. 7

Mercê concedendo no rendimento da Obra Pia a tença de 40$000 réis, a Maria Baptista, mãe dos filhos de Brás Soares de Sousa, fidalgo da casa real, filho de Pedro Soares de Sousa, o qual, tendo-se embarcado para o Brasil na armada de D. Antonio Oquendo, veio a morrer na capitania de Pernambuco pelejando com os hollandeses.—De 16 de agosto de 1639. 7

Mercê da pensão de 20$000 réis, imposta em uma commenda da Ordem de Christo, a Christovam da Horta, cavalleiro-fidalgo, natural de Tanger, que prestou serviços na Africa, estando tres annos captivo em Argel, e serviu mais tarde nos escritorios dos secretarios Luis de Figueiredo e de Miguel de Vasconcellos e Brito; e tambem pelos serviços de seu pae Antonio Gomes, que teve de abandonar Arzilla, servindo depois em Tanger, Brasil e nas galés de Napoles.—De 9 de agosto de 1639. 7 *v*

Folhas

Mercê a Christovam da Horta do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 9 de agosto de 1639. 8

Mercê que manda pôr no alvará que se deu a Luisa Pinto para sua cunhada D. Isabel de Almeida, viuva de Manuel Ferreira de Brito, para ter a fortaleza de Cananor, uma apostilla que declara que lhe toca entrar nos cargos de escrivão e contador da alfandega de Ormuz, que tem para seu dote.—De 17 de agosto de 1639. 8

Mercê ao alferes André Borges, filho de Pedro Borges, natural de Evora, da pensão de 40$000 réis, annualmente, imposta em uma commenda da Ordem de S. Tiago e de promessas de logares de freiras e de officios de justiça para seus sobrinhos, pelos serviços que prestou no Brasil.—De 29 de agosto de 1639. 8

Mercê ao alferes André Borges, filho de Pedro Borges, do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão imposta em uma commenda da mesma Ordem, com a condição de se embarcar para o Brasil.—De 29 de agosto de 1639. 8 *v*

Mercê a Bartolomeu Fernandes Pereira, filho de Vicente Fernandes, natural da Madeira, da pensão de 30$000 réis imposta em uma commenda da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou no Brasil até ficar servindo na Bahia, como consta na certidão de D. Rodrigo Lobo.—De 29 de agosto de 1639. 8 *v*

Mercê a Bartolomeu Fernandes Pereira, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 19 de agosto de 1639. 9

Mercê da pensão de 30$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, ao sargento-mor Antonio Salvago de Sousa, natural da Madeira, filho de Gaspar Salvago, por serviços que prestou no Brasil e na armada de D. Antonio Oquendo.—De 29 de agosto de 1639. 9

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio Salvago de Sousa, filho de Gaspar Salvago.—De 29 de agosto de 1639. 9 *v*

Mercê a Diogo de Seixas para poder registar fora do tempo a renuncia do officio de escrivão dos orfãos em um filho, ou na pessoa que casar com uma filha.—De 3 de setembro de 1639. 9 *v*

Mercê a Luis Alves Temudo, cavalleiro-fidalgo, contador dos contos, filho de Antonio Pires Temudo, a quem saquearam duas vezes a casa por seguir o partido de Castella, e pae de Antonio Franco Temudo, que serviu no Brasil ás ordens de D. Antonio Oquendo, morrendo nas Indias na armada de João Pereira Côrte-Real, do officio do escrivão dos contos; e as tres capellas que possue, ás pessoas que casarem com suas filhas.—De 12 de setembro de 1639. 9 *v*

Mercê a D. Francisca de Almeida, viuva de Leonis da Costa, fidalgo, sargento-mor de Coimbra e provedor dos marchões, da tença de 40$000 réis nos rendimentos da Obra Pia.—De 12 de setembro de 1639. 10

Mercê da pensão de 50$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, ou uma capella da mesma quantia, ao capitão Gaspar Borges da Vide, filho de Balthasar Borges da Vide, pelos serviços que prestou no Brasil, onde ficou prisioneiro.—De 29 de setembro de 1639. 10 *v*

Folhas

Mercê a Gaspar Borges da Vide, filho de Balthasar Borges da Vide, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 50$000 réis em uma commenda da mesma Ordem. — De 29 de setembro de 1639. 10

Mercê a Jeronimo de Vadre, da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, por ter casado com Antonia Rebello, filha de Pedro Coelho de Azevedo e sobrinha de Antonio de Azevedo, que pelos seus serviços na India fôra nomeado capitão de Mascate. — De 29 de setembro de 1639. 11

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Jeronimo de Vadre. — De 29 de setembro de 1639. 11

Mercê ao capitão Nataliel Lins de Albuquerque, natural do Brasil, filho de Sibaldo Lins de Albuquerque, da promessa da pensão de 40$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, pelos serviços que praticou em Pernambuco, no arraial do Rio Vermelho e na Bahia. — De 29 de setembro de 1639. 11

Mercê a Nataliel Lins de Albuquerque, filho de Sibaldo Lins de Albuquerque, do habito da Ordem de Christo com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 29 de setembro de 1639. 11 *v*

Mercê a Amaro Fagundes, natural de Vianna da Foz do Lima, filho de Matias Fagundes, do posto de capitão de infantaria do Estado do Brasil e do governo da fortaleza de N. Sr.ª da Nazareth, pelos serviços praticados em Porto Seguro, Bahia, Rio Grande, Pernambuco e Alagoas do Sul. — De 30 de setembro de 1639. 11 *v*

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago a Francisco da Silveira, filho de Lopo Sanches e de Anna Nunes, pelos serviços de Jorge Paes da Silveira. — De 31 de março de 1639. 11 *v*

Mercê do lapso de tempo do habito de S. Tiago, concedida a Francisco da Silveira. — De 3 de outubro de 1639. 11 *v*

Mercê a Rui Gonçalves de Castello Branco, filho de Bartolomeu Gonçalves Castello Branco, corregedor do crime de Lisboa e auditor do presidio de Cascaes, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 15$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, pelos serviços prestados por seu pae nos aprestos do soccorro da India e Brasil; e pelos de seu primo André Valente, vereador da cidade de Lisboa. — De 2 de outubro de 1639. 12

Mercê a Diogo Travassos de Andrade, cavalleiro-fidalgo, natural da Batalha, filho de Pedro Mouro de Andrade, do habito de Avis, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na India como capitão e contador de contos; pelos serviços de seu irmão Diogo Mouro de Andrade, feitos na India e no presidio de Cascaes; pelos de seus tios Antonio e André de Andrade, que estiveram na batalha de Alcacer com o rei D. Sebastião; e pelos de seu pae, que seguiu o partido de Castella, sendo-lhe entregue a fortaleza de Arronches. — De 2 de outubro de 1639. 12 *v*

Mercê da pensão de 12$000 réis em uma commenda de Avis, a Diogo Travassos de Andrade, filho de Pedro Mouro de Andrade. — De 2 de outubro de 1639. 12

Folhas

Mercê a Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque, fidalgo, ouvidor de Cabo Verde, da promessa da commenda de Santa Luzia de Trancoso, da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou na restauração da Bahia e guerra de Pernambuco. De 11 de junho de 1639. — 12

Mercê de lapso de tempo, a Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque, para a commenda de Santa Luzia de Trancoso, da Ordem de Christo, com que foi agraciado. — De 6 de outubro de 1639. — 13

Mercê ao capitão Joseph Prestes Eannes, do habito da Ordem de Avis, com uma capella de rendimento de 20$000 réis. — De 30 de setembro de 1639. — 13

Mercê ao capitão Joseph Prestes, natural de Lisboa, filho de Domingos Prestes Eannes, da promessa de uma capella do rendimento de 20$000 réis e da capitania de Cambambe, em Angola, pelos serviços que prestou no Rio de Janeiro e Bahia; e pelos serviços de seu pae em Flandres e no Brasil, onde foi morto. — De 30 de setembro de 1639. — 13

Mercê a Christovam Correia, fidalgo, filho de Antonio Correia Pereira, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem. — De 20 de outubro de 1639. — 13 *v*

Mercê a Christovam Correia Pereira de uma pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo. — De 20 de outubro de 1639. — 13 *v*

Mercê do lapso de tempo do alvará de 150$000 réis de acrescentamento de sua moradia a Thomé da Silva, cavalleiro fidalgo. — De 20 de outubro de 1639. — 14

Mercê a João de Paiva Cardoso, filho de Manuel de Paiva Cardoso, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem. — De 11 de outubro de 1639. — 14

Mercê da promessa da pensão de 12$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, a João de Paiva Cardoso, filho de Manuel de Paiva Cardoso, cavalleiro-fidalgo, thesoureiro geral da rendição dos captivos, dos tres quartos das commendas, tenças e beneficios da Ordem de Christo, e das despesas da Mesa de Consciencia e Ordens. — De 11 de outubro de 1639. — 14

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, ao capitão de navios e do forte Santo Alberto da Bahia, Miguel de Leão Soares, cavalleiro-fidalgo, filho de Antonio Leão, pelos serviços que prestou como secretario do governador D. Diogo de Meneses e do Marquês de Flechilha, e de escrivão da Casa da India; e ainda pelos serviços de seu tio Salvador Mendes Soares, que acompanhou o rei D. Sebastião a Africa. — De 12 de outubro de 1639. — 14 *v*

Mercê a Francisco Peixoto da Silva do lapso de tempo para se registar o foro de moço da camara nos logares costumados. — De 14 de outubro de 1639. — 15

Mercê da dispensa do lapso de tempo, que teve para a mercê do habito da Ordem de S. Tiago, a Francisco Dias da Luz. — De 20 de outubro de 1639. — 15

Mercê a Francisco Dias da Luz, do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem. — De 13 de outubro de 1639. — 15

Mercê a Diogo Nunes do Prado para se lhe passar carta dos foros, que vagaram por Nicolau Rodrigues, e das boticas, que vagaram por Vasco de Gouveia, pertencentes a Ordem de S. Tiago. — De 14 de outubro de 1639. — 15

Folhas

Mercê da renuncia da capella de Nossa Senhora do Cadaval, instituida por Domingos Belouras, feita por João Duarte ao Dr. Duarte Alves de Abreu, desembargador. — De 22 de outubro de 1639. 15 *v*

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, ao capitão Clemente Nogueira da Silva, filho de Manuel Thomás da Silva, por ter feito a cisterna e outros reparos na fortaleza de Santa Cruz do Rio de Janeiro, de que estava encarregado. — De 24 de outubro de 1639. 15 *v*

Mercê do lapso de tempo do alvará da escrivaninha da nau da carreira da India passado a Simão Gonçalves Franco, para se registar nos logares competentes. — De 17 de outubro de 1639. 16

Mercê ao capitão Clemente Nogueira da Silva, estante no Rio de Janeiro, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem. — De 24 de outubro de 1639. 16

Mercê a Antonio Barregoso, cavalleiro-fidalgo, natural de Lisboa, filho de Daniel Barregoso, da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, pelos serviços de andar nas armadas da costa, ir ás Indias na armada de João Pereira Côrte-Real e ao Brasil na de D. Rodrigo Lobo. — De 21 de outubro de 1639. 16

Mercê a Antonio Barregoso, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 27 de outubro de 1639. 16 *v*

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Avis, a Pedro Maciel, natural de Caminha, filho de Pedro Gonçalves do Valle, pelos serviços prestados na conquista e descobrimento do Maranhão, em Pernambuco, arraial do Bom Jesus, Itamaracá, Cabo de Santo Agostinho, Rio Formoso, Porto Calvo, Alagoas do Sul, e capitania do Grão-Pará. — De 27 de outubro de 1639. 16 *v*

Mercê a Pedro Maciel, do habito da Ordem de Avis, com a pensão de 80$000 réis em uma commenda da mesma Ordem. — De 27 de outubro de 1639. 17

Mercê a Vicente Claveiros, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 8 de novembro de 1639. 17

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, a Vicente Claveiros, natural de Lisboa, filho de Affonso Dias Claveiros, pelos serviços que fez no Rio de Janeiro combatendo contra indios e europeus e tomando-lhes lanchas; e pelos serviços de seu tio Pedro Luis Rabello, capitão-mor de canoas, morto pelos hollandeses. — De 7 de novembro de 1639. 17

Mercê de uma commenda da Ordem de Avis, da lotação de 100$000 réis, ao capitão Manuel Pires Correia, pelos serviços que prestou nas Alagoas do Norte. — De 7 de novembro de 1639. 17 *v*

Mercê ao capitão Manuel Pires Correia, do habito da Ordem de Christo em logar do da Ordem de Avis. — De 7 de novembro de 1639. 17 *v*

Mercê ao capitão Manuel de Andrade do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 60$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, e de annullação da nomeação da capitania de Sergipe. — De 8 de novembro de 1639. 17 *v*

Folhas

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Joseph Leitão de Almeida, cavalleiro-fidalgo, natural da Ribeira da Pena, filho de João Fernandes de Almeida, pelos serviços que prestou em Ceuta; e pelos serviços de Jeronimo Leitão Mesquita, morto na defensão de Ormuz.—De 8 de novembro de 1639. 18

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de S. Tiago, a Joseph Leitão de Almeida.—De 8 de novembro de 1639. 18

Mercê da pensão de 12$000 réis em uma commenda da Ordem de Avis, a João da Gama Pereira, natural de Lisboa, filho de Lourenço da Gama Pereira, pelos serviços que prestou no mar e em Flandres com o mestre de campo Diogo Luis de Oliveira.—De 14 de novembro de 1639. 18 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a João da Gama Pereira, filho de Lourenço da Gama Pereira.—De 14 de novembro de 1639. 18 *v*

Mercê da pensão de 12$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, a Manuel da Silva, natural de Santarem, filho de Francisco Gonçalves, pelos serviços que prestou em Pernambuco, onde ficou prisioneiro no arraial do Bom Jesus.—De 18 de novembro de 1639. 18 *v*

Mercê a Manuel da Silva, filho de Francisco Gonçalves, para transitar do habito de Christo para o de S. Tiago.—De 15 de maio de 1645. 19

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Manuel da Silva, filho de Francisco Gonçalves.—De 28 de novembro de 1639. 19

Mercê a Diogo Pereira Marramaque, moço-fidalgo, natural de Viseu, filho de Gonçalo Teixeira da Silva, da capitania da fortaleza de Damão, pelo espaço de tres annos, pelos serviços que fez no Malabar, Cabo de Comorim e Canará.—De 23 de novembro de 1639. 19

Mercê ao alferes João Rodrigues de Lima, da capitania da fortaleza de Santa Cruz, no reino de Angola, pelos serviços que prestou em Pernambuco.—De 23 de novembro de 1639. 19 *v*

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, a Manuel Porto, moço da camara, natural de Cascaes, filho de Francisco Porto, pelos serviços que prestou em Pernambuco, Olinda, Recife, Itamaracá e Cabo de Santo Agostinho.—De 22 de novembro de 1639. 19 *v*

Mercê para se tornarem effectivos os 20$000 réis de tença e o habito de Christo promettidos a Manuel Porto, filho de Francisco Porto, no caso de ir no soccorro do Brasil.—De 22 de novembro de 1639. 20

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Manuel Porto, filho de Francisco Porto.—De 22 de novembro de 1639. 20

Mercê da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, a Estevam do Couto, pelos serviços que seu tio Joseph do Couto, natural de Burges, no condado de Flandres, filho de Jacques do Couto, prestou em Goa, onde era casado, fazia de interprete dos prisioneiros europeus e emprestava dinheiro para as armadas; e pelos avisos que Jacques do Couto, seu tio, prisioneiro dos turcos, enviava de Junes ao arcebispo D. Fr. Aleixo de Meneses, governador da India.—De 23 de novembro de 1639. 20

Folhas

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Estevam do Couto. — De 23 de novembro de 1639. 20 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Avis a Joseph Prestes Eannes. — De 24 de novembro de 1639. 20 *v*

Mercê a Francisco Barbosa, de uma capella em Portalegre, que vagou por morte de Fernão Vaz Freire, pelos serviços que prestou na India. — De 29 de novembro de 1639. 20 *v*

Mercê da pensão de 200$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, ao capitão Miguel do Rego Barros, natural de Pernambuco, filho de Francisco Barros Rego, pelos serviços que prestou em Olinda, Recife, Cabo de Santo Agostinho, Villa Formosa e outros sitios. — De 3 de dezembro de 1639. 20 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com 200$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Miguel do Rego Barros, filho de Francisco Barros Rego. — De 3 de dezembro de 1639. 21

Mercê da tença de 40$000 réis, pagos no rendimento da Obra Pia, a Paulo Tavora, filho de Inacio Francisco, natural de Viseu, pelos serviços que prestou em Pernambuco, arraial do Bom Jesus, onde foi feito prisioneiro e levado a Hollanda e Parahiba. — De 9 de dezembro de 1639. 21

Mercê a Paulo de Tavora, do habito da Ordem de Avis, com a tença de 50$000 réis. — De 9 de dezembro de 1639. 21 *v*

Mercê da pensão de 30$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, e o habito da mesma Ordem, a Antonio Coelho, moço da camara, por ter casado com Patronilla de Seixas, filha de Manuel de Seixas de Magalhães, natural de Vianna, e neta de Pedro de Seixas, o qual Manuel de Seixas de Magalhães serviu na conquista de Maranhão sob o commando de Aleixo de Moura, achando-se na defesa do forte do Cabedello, e na Parahiba, onde ficou prisioneiro dos hollandeses. — De 10 de novembro de 1639. 21 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio Coelho, moço da camara. — De 10 de novembro de 1639. 22

Mercê a Estevam Soares de Mello, filho de Manuel de Oliveira Freire e de D. Antonia de Mello, da jurisdição em sua vida da villa de Mello, em virtude de ser fundada pelos seus avós maternos e pelos serviços que prestou na recuperação da Bahia e na Parahiba. — De 14 de dezembro de 1639. 22

Mercê da pensão de 30$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, a Agostinho da Cunha Souto Maior, natural de Braga, filho de Pedro da Cunha Souto Maior, pelos serviços que prestou nas armadas do general Thomás de Laresperca, de D. Manuel de Meneses e de D. Rodrigo Lobo, e depois no Brasil debaixo das ordens de D. Luis da Rocha; e pelos serviços de seu irmão Paulo da Cunha, prestados em Flandres, nos cercos de Ostende e Balduche, até ser morto em Inchusa. — De 10 de dezembro de 1639. 22

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Agostinho da Cunha Souto Maior. — De 10 de dezembro de 1639. 22 *v*

Folhas

Mercê a Maria Pires, viuva de Diogo Rodrigues, fallecido prisioneiro dos hollandeses em Iacatarão, de um logar de mestre, e outro de contramestre de naus da carreira da India, e 10$000 réis de tença, para casamento de suas filhas.—De 14 de dezembro de 1639. — 22 v

Mercê da promessa do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a D. Antonio de Meneses de Souto Maior, casado com Mariana da Silva, filha de Gonçalo Gomes da Silva, pelos serviços prestados por seu sogro e por elle em Buarcos.—De 16 de dezembro de 1639. — 23

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, a D. Antonio de Meneses de Souto Maior.—De 16 de dezembro de 1639. — 23

Mercê de dois habitos da Ordem de Christo, e de uma commenda da lotação de 200$000 réis, a Baptista de Lima de Abreu, fidalgo da casa real, natural de Moura, filho de Leonel de Lima, sendo um dos habitos para si e o outro para seu filho, pelos serviços prestados pelos seus irmãos Diogo Gomes de Abreu, Francisco da Silva de Lima e Jeronimo de Lima, mortos na India; pelos de seus primos Antonio de Lima, que acompanhou o embaixador á Persia, e Miguel de Abreu de Lima, que serviu no Brasil, Maranhão e viagem da Inglaterra com o duque de Medina Sidonia.—De 23 de dezembro de 1639. — 23 v

Mercê a Filipe de Sousa, do lapso de tempo para poder registar a renuncia em seu filho do officio de escrivão da camara da villa de Aguiar.—De 20 de dezembro de 1639. — 23 v

Mercê do foro de cavalleiro-fidalgo, e do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma capella, a Manuel Duarte, pelos seus serviços no Recife e Olinda.—De 23 de maio de 1639. — 24

Mercê da dispensa do lapso de tempo para a portaria do foro de cavalleiro-fidalgo e do habito de Christo, a Manuel Duarte.—De 3 de janeiro de 1640. — 24

Mercê da pensão de 30$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, ao capitão Rui da Silva Pereira, natural da ilha do Pico, filho de Affonso da Silva Alvernás, por ter servido na armada de D. Antonio Oquendo, no Brasil e no reino.—De 7 de janeiro de 1640. — 24 v

Mercê de uma commenda para a pessoa que casar com a filha de Diogo de Mendonça Furtado, fidalgo da casa real.—De 4 de maio de 1636. — 24 v

Mercê da dispensa do lapso de tempo para a portaria de mercê de uma commenda concedida a Diogo de Mendonca Furtado.—De 23 de janeiro de 1640. — 25

Mercê de um logar de freira a Maria de Oliveira, filha de Roque Borges.—De 12 de janeiro de 1640. — 25

Mercê de 8$000 réis de tença cada anno, em sua vida, a Maria dos Santos, filha de Manuel Rodrigues, piloto de um galeão da armada de Rui Freire de Andrade, surta em Ormuz.—De 13 de janeiro de 1640. — 25

Mercê da pensão de 100$000 réis em uma commenda das tres Ordens militares, a D. Mariana Coutinho, viuva de D. Filipe Lobo, fidalgo da casa real e trinchante d'ella, pelos serviços que este prestou no cargo de capitão e tanadar de Pangim, em Ceilão e Malaca, no governo de Macau, soccorros que mandou a Manilha e ao rei da China e na armada de que era capitão-mor, que pelejou com os hollandeses.—De 10 de janeiro de 1640. — 25 v

Folhas

Mercê de uma capella do rendimento de 40$000 réis, a Simão Fernandes de Barros, cavalleiro-fidalgo, pelos serviços que prestou na Bahia até ficar prisioneiro e ser levado para Irlanda, servindo depois em Cartagena.—De 18 de janeiro de 1640. 25 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com a irmã de João Gomes Soares, natural de Lamego, filho de Fernando Lopes, pelos serviços que prestou na Bahia, Pernambuco e Parahiba e no cargo de alferes de uma companhia do terço do mestre de campo D. Francisco Manuel.—De 18 de janeiro de 1640. 25 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a João Gomes Soares, filho de Francisco (*sic*) Lopes.—De 16 de janeiro de 1640. 26

Mercê de um habito das tres Ordens militares, com a pensão de 50$000 réis, ao capitão Pedro Marinho Souto Maior, pelos serviços que prestou na Bahia, Pernambuco, arraial de Penamomeni, cabo de Santo Agostinho, Itamaracá, Porto Calvo e Sergipe.—De 10 de janeiro de 1640. 26

Mercê para se lançar o habito com acrescentamento de 60$000 réis de pensão, e 20$000 réis de ajuda de custo nesta cidade, a Pedro Marinho Souto Maior.—De 25 de janeiro de 1640. 26 *v*

Mercê de uma capella de Chicosa, sita em Villa Viçosa, que vagou por morte de Francisco Rodrigues de Figueiredo, a Inacio Rolão, cavalleiro da Ordem de Christo, pelos seus serviços e de seu irmão Pedro Rolão.—De 25 de janeiro de 1640. 26 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis no rendimento de uma capella, ao capitão Gaspar Sinel; o avô paterno do qual era natural de Anvers e o avô materno da cidade de Venter, na Allemanha.—De 3 de fevereiro de 1640. 27

Mercê do habito da Ordem de Christo, a D. Fernando Mascarenhas, filho do Conde de Castello Novo.—De 10 de junho de 1628. 27

Mercê de dispensa de tempo para a portaria do habito de Christo com que foi agraciado D. Fernando Mascarenhas, filho do Conde de Castello Novo.—De 3 de fevereiro de 1640. 27

Mercê da pensão de 50$000 réis cada anno, a Jorge de Miranda, sacerdote, natural da Ilha Terceira, filho de Antonio Fernandes de Faria, pelos serviços de seu avô materno Inacio de Miranda; de seus tios Alvaro Gonçalves de Miranda e Francisco da Costa de Miranda; e de seu irmão Manuel de Faria, que morreu na retirada da Ilha de Belua, em Flandres.—De 7 de fevereiro de 1640. 27

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, ao capitão Diogo de Arce, e mais 30$000 réis para suas irmãs Isabel e Patrina de Arce, pelos serviços que prestou no Malabar na armada do general Nuno Alves Botelho, e no ultimo cêrco de Malaca.—De 16 de fevereiro de 1640. 27 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo a Diogo de Arce.—De 16 de fevereiro de 1640. 27 *v*

Folhas

Mercê do habito, com uma ajuda de custo, ao alferes Domingos de Barros, filho de João Gonçalves de Barros, fallecido nos estados de Flandres.—De 28 de janeiro de 1640. 28

Mercê da promessa de uma commenda da lotação de 120$000 réis, do habito de Christo e da capitania de Chaul, a Rui Pereira da Silva, fidalgo da casa real, donatario de Cabeçaes e Fermedo, filho de Manuel Pereira da Silva, pelos serviços de seu avô João Alves Pereira de Azevedo; do irmão d'este Bernardim Freire da Silva e de seus tios Jeronimo Pereira de Azevedo, João da Silva Pereira e Rui Pereira de Azevedo, fidalgos da casa real, pelos serviços que prestaram em Ceilão e noutras partes da India.—De 16 de fevereiro de 1640. 28

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, a Antonio Correia, fidalgo da casa real.—De 20 de fevereiro de 1640. 28 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio Correia, mantieiro da casa real e official maior da secretaria de Estado, pelos serviços no expediente dos papeis do Governo.—De 20 de fevereiro de 1640. 28 *v*

Mercê do fôro de fidalgo a Antonio Correia.—De 20 de fevereiro de 1640. 28 *v*

Mercê a Antonio Correia para poder nomear, por sua morte, em um filho o officio de mantieiro, as terras que tem na leziria de Alcoelha e a capella instituida por Gonçalo Martins na igreja de S. Miguel de Ponta Delgada.—De 20 de fevereiro de 1640. 29

Mercê para se lançar o habito da Ordem de S. Tiago, com uma pensão na commenda de S. Martinho dos Chãos da Ordem de Christo, de que estava provido Martim Soares Moreno, ao capitão Francisco Peres Souto.—De 28 de fevereiro de 1640. 29

Mercê do fôro de fidalgo a Belchior Gomes Angel.—De 24 de fevereiro de 1640. 29

Mercê a Antonio Correia autorizando-o a nomear em um filho as terras que tem na leziria de Alcoelha.—De 20 de fevereiro de 1640. 29 *v*

Mercê ao Conde de Calheta para se averbar fora do tempo um padrão de treze mil cruzados em tres vidas, sendo elle a segunda.—De 25 de fevereiro de 1640. 29 *v*

Mercê do officio de trinchante e da promessa de uma commenda da lotação de 200$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, a Diogo de Brito Coutinho, pelos serviços de seu tio D. Filipe Lobo e seu pae João de Brito Coutinho.—De 25 de fevereiro de 1640. 29 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com uma commenda da lotação de 200$000 réis, a Diogo de Brito Coutinho.—De 25 de fevereiro de 1640. 30

Mercê da capitania da fortaleza de Ambaca, no reino de Angola, por tempo de seis annos, a Sebastião de Lemos Durães, natural de Melgaço, filho de Gregorio Durães de Araujo, por ter casado com Maria Ferreira e pelos serviços que prestou na restauração da Bahia, na armada de D. Antonio Oquendo e no soccorro da Parahiba.—De 26 de fevereiro de 1640. 30

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 70$000 réis, ao capitão Manuel da Rocha, nomeado por D. Luis de Roxas, secretario de guerra do exercito, pelos serviços prestados em Porto Calvo, Sergipe e Bahia.— De 17 de julho de 1639. — 30 *v*

Mercê de dispensa de lapso de tempo, da portaria do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 70$000 réis, a Manuel da Rocha.—De 17 de fevereiro de 1640. — 30 *v*

Mercê de um habito de S. Tiago, ou Avis, com 12$000 réis de pensão em uma commenda, a Jorge Pereira, natural de Ourem, filho de Henrique Nunes, pelos serviços que prestou na Bahia, Rio de Janeiro e na vinda para o reino, onde naufragou em Peniche.—De 28 de fevereiro de 1640. — 31

Mercê da dispensa do lapso do tempo para a mercê do habito de S. Tiago, ou Avis, e pensão de 12$000 réis, que foi feita a Jorge Pereira.—De 30 de janeiro de 1645. — 31

Mercê da pensão de 12$000 réis em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, a Bartolomeu Gonçalves, mestre do galeão capitania da armada da India, pelos serviços que prestou no combate que o general Antonio Telles teve na barra de Goa e em Mormugão.—De 1 de março de 1640. — 31

Mercê para se lançar o habito de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Bartolomeu Gonçalves.—De 1 de março de 1640. — 31 *v*

Mercê do foro de fidalgo, com duzentos cruzados de pensão na commenda de S. Martinho da Ordem de Christo, que vagou por morte de Antonio Correia Cardoso, ao capitão Francisco Peres de Souto, pelos serviços que prestou na armada do estreito de Gibraltar, Pernambuco, Bahia, expugnação das ilhas de S. Christovam e Neves das Indias, Porto Calvo, arraial do Bom Jesus, Alagoas do Norte e do Sul.—De 1 de março de 1640. — 31 *v*

Mercê a Christovam Soares, secretario de Estado, por sua morte, de duas commendas e capellas para seus filhos, por ter fallecido seu filho Antonio Soares, que estava nomeado para ellas.—De 2 de março de 1640. — 32

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 50$000 réis, a João Rodrigues de Oliveira, servindo tres annos no Brasil, pelos serviços que prestou em Larache, Bahia Formosa e Cabo de Santo Agostinho, ficando duas vezes prisioneiro dos mouros.—De 17 de janeiro de 1640. — 32

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago em logar do de Christo, a João Rodrigues de Oliveira.—De 3 de março de 1640. — 32 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, a Jacinto de Sampaio, cavalleiro-fidalgo, filho natural de Pedro Valente da Costa, pelos seus serviços em Mazagão, Bahia, na armada da costa de França no Porto da Passage, Rocha (Roca) de Cintra, sendo capitão Gonçalo de Sousa, e a estar captivo em Argel.—De 3 de março de 1640. — 32 *v*

Mercê a Jeronimo de Albuquerque, fidalgo, filho de André de Albuquerque, de um habito da Ordem de Christo, com 200$000 réis de pensão, e outra commenda da mesma Ordem para o casamento de uma filha, pelos seus serviços em Pernambuco, Parahiba, e Alagoas do Sul.—De 3 de março de 1640. — 33

Folhas

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis, em uma commenda da mesma Ordem, a Jacinto de Sampaio. —De 3 de março de 1640. 33

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 60$000 réis, em uma commenda da mesma Ordem, a Jeronimo de Albuquerque, filho de André de Albuquerque.—De 3 de março de 1640. 33 *v*

Mercê a André Rodrigues do habito de uma das Ordens Militares, com 40$000 réis por uma só vez, pelos seus serviços no Ceará, Rio Grande e Pernambuco. De 11 de março de 1640. 33 *v*

Mercê a Domingos de Faria Leite, para se lhe fazer effectivo os 40$000 réis de promessa, pelos seus serviços no assalto dos Cayos, Olinda, Cambra de Francisco do Rego e Porto Calvo.—De 10 de abril de 1648. 34

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis, a Domingos de Faria Leite.—De 9 de outubro de 1639. 34

Mercê a Domingos de Faria Leite para que os 40$000 réis de pensão sejam só em sua vida e pagos pelas rendas reaes no Rio de Janeiro.—De 14 de maio de 1639. 34 *v*

Mercê ao capitão Diogo Vieira Ferrate, filho do capitão Pedro Fernandes Ferrate, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 50$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, pelos seus serviços e de seu pae em Pernambuco.—De 15 de março de 1640. 34 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 50$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Diogo Vieira Ferrate.—De 15 de março de 1640. 34 *v*

Mercê dos foros de fidalgo e conselheiro, a Luis de Freitas de Macedo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, pelos serviços que fez vindo de Cochim por capitão da naveta *Madre de Deus* e pelos que prestou no Malabar; pelos serviços de seu avô Gaspar de Freitas de Macedo, que seguiu o partido de Castella; e pelos de seus tios Francisco e Antonio da Serra, um dos quaes foi na jornada da Inglaterra com o Duque de Medina Sidonia.—De 16 de março de 1640. 35

Mercê a João Bocarro Quaresma, do habito da Ordem de Christo e uma capella do rendimento de 20$000 réis.—De 16 de março de 1640. 35

Mercê da fortaleza de Cambambe, no Reino de Angola, a João Bocarro Quaresma, pelo espaço de tres annos, pelos serviços que prestou em Tanger.—De 16 de março de 1640. 35

Mercê ao Conde Aveiras, João da Silva Tello de Menezes, para se verificar por sua morte a commenda de que tem mercê, em seu filho mais velho, pelos serviços que prestou na recuperação da Bahia.—De 18 de março de 1640. 35 *v*

Mercê da promessa de 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, a Gaspar de Sousa Uchoa, filho de Simão Borges; e bem assim da confirmação do foro de fidalgo que lhe fizeram o Conde de Banholo e Duarte de Albuquerque. De 19 de março de 1640. 35 *v*

Folhas

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 80$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Gaspar de Sousa Uchoa.— De 19 de março de 1640. 36

Mercê do lapso de tempo do officio de recebedor do consulado da Alfandega da Villa de Aveiro a Manuel Dias.—De 24 de março de 1640. 36

Mercê para se lançar o habito a João Monteiro da Fonseca, que embarcou para o Brasil com o Marquês de Montalvão, por ajudante do mestre de campo D. Filipe de Moura.—De 29 de março de 1640. 36

Mercê a Marcos Rodrigues, escrivão da camara e depois da Mesa da Consciencia, dos foros dos moinhos da Ribeira de Pernes, termo da villa de Santarem, que vagaram por morte de André Ferreira; e bem assim da capella de Mendo Gonçalves Queijo.—De 29 de Março de 1640. 36

Mercê da tença de 4$000 réis a Maria Caldeira, pelos serviços de Gregorio Galvão, seu marido, morador em Tanger.—De 13 de abril de 1640. 36 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de S. Tiago a Domingos Furtado, na cidade de Lisboa.—De 14 de abril de 1640. 36 *v*

Mercê para se lançar o habito, na cidade de Lisboa, a Vicente Gomes da Rocha.— De 14 de abril de 1640. 37

Mercê da tença de 20$000 réis a D. Joana de Almada, filha de André Aranha, fidalgo da casa real, que acompanhou o rei D. Sebastião na jornada de Africa, onde ficou prisioneiro.—De 20 de abril de 1640. 37

Mercê para se registar o padrão de 40$000 réis de tença, sem embargo de ser passado o tempo, a João Viegas de Obidos.—De 23 de abril de 1640. 37

Mercê de dispensa dos tres annos de serviço no Estado do Brasil, a Agostinho da Cunha Souto Maior, encarregado de fazer a leva da gente que o Conde D. Diogo da Silva e seu irmão o Marquês de Gouveia offereceram para a guerra de Catalunha.—De 28 de abril de 1640. 37 *v*

Mercê da dispensa de lapso de tempo a Feliciano Salgado.—De 14 de março de 1640. 37 *v*

Mercê de uma capella do rendimento de 40$000 réis a Antonio Pereira, cavalleiro-fidalgo, pelos serviços que seu irmão Diogo Pereira da Cunha fez na Bahia, Pernambuco, arraial do Rio Vermelho, até ser morto na armada de D. Antonio Oquendo; e bem assim aos de Gaspar Mendes, moço da camara, tambem seu irmão, fallecido na India.—De 11 de maio de 1640. 37 *v*

Mercê a Bartolomeu Dias Ravasco, moço-fidalgo, da administração da capella que Pedro Alves e Leonor Alves instituiram na igreja de S. Sebastião da cidade do Funchal, pelos serviços de seu avô Bartolomeu Dias Ravasco, guarda-mor dos contos do reino.—De 15 de maio de 1640. 38

Mercê da pensão de 100$000 réis em um dos bispados vagos, a Frei Diogo da França, religioso da Ordem de S. Bento, pelos serviços que prestou na Bahia, Pernambuco, arraiaes de Penamorim, Cabo de Santo Agostinho, Sarinhaem, e Porto Calvo, confessando, pregando e sacramentando os soldados.—De 16 de maio de 1640. 38

Folhas

Mercê do titulo de Conde de Castro a D. Jeronimo de Ataide, successor na casa e titulo do Conde da Castanheira, e filho do Conde de Castro, D. Antonio de Ataide.—De 22 de de maio de 1640. 38 *v*

Mercê a D. Isabel da Camara, da tença de 40$000 réis e de autorização para renunciar a feitoria de Malaca, que seu marido Antonio Froes de Aguiar, provedor dos contos, tinha. Concede a mesma portaria, como mercê para as suas duas filhas D. Catarina e D. Maria, 20$000 réis a cada uma e dois logares de freiras.—De 22 de maio de 1640. 38 *v*

Mercê do lapso de tempo para registar 8$000 réis de tença e o habito da Ordem de Christo, a Antonio Lopes Tavares.—De 22 de maio de 1640. 39

Mercê a Estacio Duarte, natural do termo de Cintra, filho de Leonardo Jorge, para ter um officio de justiça ou fazenda, e um logar de mestre de carpintaria de naus da India, pelos serviços que prestou como carpinteiro, calafate e marinheiro nas armadas do reino e da India, na da restauração da Bahia e de se acnar na defesa de Moçambique e de Ormuz.—De 22 de maio de 1640. 39

Mercê de dois habitos da Ordem de Christo, ao Dr. Francisco Pereira Pinto, desembargador do paço, pelos serviços de agente dos negocios de Portugal na côrte de Roma, de deputado da Mesa da Consciencia, e de administrador das dignidades de Prior do Crato e de Abbade de Alcobaça, para dois sobrinhos, sendo um d'elles Francisco Pereira Pinto, filho de Gonçalo Pinto.—De 2 de maio de 1640. 39

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Francisco Pereira Pinto.—De 2 de maio de 1640. 39 *v*

Mercê a Antonio Freire, da praça de capitão de artilharia da cidade da Bahia, podendo nomear para o logar de condestavel-mor um dos seus filhos, em virtude dos serviços que prestou na Bahia, e arraial do Rio Vermelho. De 26 de maio de 1640. 39 *v*

Mercê de uma capella do rendimento de 40$000 réis, a Antonio Sabino de Sousa, cavalleiro-fidalgo, filho de João de Montesinhos, pelos serviços que prestou na companhia do capitão Simão Caldeira, quando em 1589 os ingleses pretenderam entrar em Lisboa; na India, onde ficou prisioneiro dos turcos, que o levaram para Argel; e em Ceuta.—De 26 de maio da 1640. 39 *v*

Mercê do officio de juiz da alfandega da villa de Vianna, a Belchior Pimenta da Silva, filho de João Jacome do Lago.—De 23 de maio de 1640. 40

Mercê a João Alves Soares, fidalgo e sobrinho de Marçal da Costa, do officio de escrivão do registo do livro das mercês, com a obrigação de pagar annualmente 80$000 réis de pensão a D. Brites da Costa, neta de Sebastião Dias e viuva de Antonio Taveira de Avellar, e sobrinha tambem de Marçal da Costa, que tinha renunciado, na pessoa que com ella casasse, o referido officio.—De 31 de maio de 1640. 40

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, ao capitão Antonio Lopes Ulhôa, natural de Lisboa, filho de Diogo Lopes Ulhôa, pelos serviços que prestou no Brasil e em Flandres.—De 23 de maio de 1640. 40 *v*

Folhas

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio Lopes Ulhôa, filho de Diogo Lopes Ulhôa. — De 23 de maio de 1640. 40 v

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Belchior Teixeira, natural de Lamego, filho de Gonçalo Marques Teixeira, pelos serviços que prestou na defesa de Moçambique e no patacho *Nossa Senhora dos Remedios*. — De 26 de maio de 1640. 41

Mercê do habito da Ordem de Christo, e da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Belchior Teixeira, filho de Gonçalo Marques Teixeira. — De 26 de maio de 1640. 41

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Gaspar da Costa de Mariz, escrivão da camara, por si e por lhe pertencer a promessa feita a seu tio João da Costa, tambem escrivão da camara. — De 26 de maio de 1640. 41

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Gaspar da Costa de Mariz. — De 6 de junho de 1640. 41

Mercê de uma viagem de capitão-mór das naus da carreira da India para a pessoa que casar com D. Antonia de Vasconcellos, filha de Francisco de Almeida de Vasconcellos, secretario, e de D. Luisa de Sequeira, pelas despesas que tinha feito seu pae nas jornadas reaes de Portugal. — De 6 de junho de 1640. 41 v

Mercê da tença de 8$000 réis, pagos pelo rendimento da Obra Pia, a Vera Martins, pelos serviços que seu pae Sebastião Lopes Coelho prestou em Tanger e nas armadas de D. Luis Fajardo. — De 8 de junho de 1640. 41 v

Mercê de um alvará de lembrança para a pessoa que casar com D. Antonia de Vasconcellos, filha de Francisco de Almeida de Vasconcellos, poder gozar dos bens da Coroa e Ordens. — De 11 de junho de 1640. 42

Mercê de 200$000 réis de ordinaria a D. Angela de Mendonça; de duas vidas mais na commenda de Alcaria Ruiva a seu filho Antonio de Mello e Castro e a de uma mais na de S. Thomé de Travassos ao filho d'este; a seu filho Fernão de Mendonça, mercê da successão da commenda de S. Vicente de Fornellos que tem seu tio João de Mello, e da capitania de Diu; a D. Maria de Mendonça a mercê da capitania de Chaul; a D. Teresa, mercê de ajuda de casamento; e a D. Catarina de Sousa, freira de Odivellas, a tença de 40$000 réis; tudo pelos serviços que Francisco de Mello e Castro, seu marido, prestou na restauração da Bahia, naufragio da ilha do Maio, ida a Cadiz por occasião dos ingleses, prisão que soffreu em Goa ordenada pelo Conde de Linhares, voltando da India com grande perigo na nau *Sacramento;* e pelos serviços de Antonio de Mello, Luis de Mello de Castro e do seu pae Fernão de Mendonça. — De 11 de junho de 1640. 42

Mercê da pensão de 40$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, ao Dr. Paulo de Carvalho, desembargador da Casa da Supplicação, filho do Dr. Sebastião de Carvalho, desembargador do Paço e deputado do fisco. — De 31 de julho de 1640. 42 v

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, ao Dr. Paulo de Carvalho, filho do Dr. Sebastião de Carvalho. — De 31 de julho de 1640. 42 v

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Francisco de Matos Soeiro, escrivão dos contos do Reino e Casa, pelos seus serviços e pelos de seu pae, Paulo Antonio de Matos, provedor dos contos e assistente ao peso da pimenta da Casa da India.—De 31 de julho de 1640. — 42 v.

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Francisco de Matos Soeiro.—De 31 de julho de 1640. — 43

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, não lhe sendo dada a capitania de Massangano, a Jorge da Fonseca, cavalleiro-fidalgo, natural da villa de Arnida e filho de Filipe Lopes da Fonseca, pelos serviços que prestou em Angola. De 1 de agosto de 1640. — 43

Mercê da tença annual de 40$000 réis a D. Catarina de Castilho, viuva do desembargador Manuel Nogueira, pelos serviços d'este, prestados no Reino e em Angola.—De 1 de agosto de 1640. — 43

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Jorge da Fonseca.—De 1 de agosto de 1640. — 43 v

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Luis de Mello, fidalgo, pelos serviços que prestou servindo na companhia dos capitães-mores de Coimbra e soccorrer a villa de Buarcos; e pelos serviços de seu parente João de Araujo de Vasconcellos, feito prisioneiro na batalha de Alcacer.—De 1 de agosto de 1640. — 43 v

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Luis de Mello.—De 1 de agosto de 1640. — 43 v

Mercê a Manuel Rolão, cavalleiro-fidalgo, para poder renunciar em um seu filho o habito da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou nas armadas de D. Affonso de Noronha e de D. Antonio Oquendo, e na recuperação da Bahia; e pelos serviços de seu filho Inacio Rolão.—De 3 de agosto de 1640. — 43 v

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Antonio da Mata Falcão, moço da camara e medico da casa, pelos seus servicos e pelos de seu pae, Antão da Mata Falcão, prestados em Ceilão, Barcelor, Angola e Benguella.—De 4 de agosto de 1640. — 44

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio da Mata Falcão.—De 4 de agosto de 1640. — 44

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 50$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a João Gomes Aranha, natural de Val-de-Vez, filho de Francisco Gomes Aranha, pelos serviços que prestou na Bahia.—De 7 de agosto de 1640. — 44 v

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a João Gomes Aranha, filho de Francisco Gomes Aranha.—De 7 de agosto de 1640. — 44 v

Folhas

Mercê a Maria Godinho prorogando-lhe por mais quatro annos a tença de 8$000 réis, em attenção aos serviços de seu marido João Malho, moço da camara. — De 7 de agosto de 1640. 44 v

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio Simões de Castro, pelos serviços que prestou na Bahia. — De 8 de agosto de 1640. 44 v

Mercê a D. Catarina Camello, viuva de Pedro de Albuquerque, de dois logares de freiras para suas filhas e 30$000 réis de tença para outra filha, pelos serviços que ella prestou em Pernambuco e Alagoas do Norte, perdendo o engenho que tinha em Serinhaem. — De 8 de agosto de 1640. 45

Mercê da renuncia de uma igreja do padroado real a Gonçalo Ferreira, sobrinho do P.e Antonio Fernandes, por quem Rui da Silva, do Conselho de Estado e veador da fazenda, deixara pedido em seu testamento. — De 9 de agosto de 1640. 45

Mercê para se registar no livro das mercês o foro de cavalleiro-fidalgo, concedido ao alferes Manuel Ferreira. — De 9 de agosto de 1640. 45 v

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Vicente Velho da Silva, cavalleiro-fidalgo, neto de Isabel Rebello e de Diogo Teixeira de Carvalho, paes de Simplicio Teixeira, morto na Bahia; pelos serviços de ambos, feitos no Rio de Janeiro. — De 10 de agosto de 1640. 45 v

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Vicente Velho da Silva. — De 10 de agosto de 1640. 45 v

Mercê da capitania da fortaleza de Chaul, por tres annos, e da promessa de uma commenda da lotação de 200$000 réis nos bispados vagos, a D. João da Gama, filho de D. Vasco da Gama, capitão-mór da armada do Cabo do Comorim, e de D. Branca da Gama; pelos serviços de seu pae D. João da Gama, seu avô D. Jorge Baroche e seus tios D. Gonçalo, D. Estevão, D. Aleixo e D. Francisco de Meneses. — De 17 de agosto de 1640. 45 v

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a promessa de uma commenda, de 200$000 réis de lotação, da mesma Ordem, a D. João da Gama, filho de D. Vasco da Gama. — De 17 de agosto de 1640. 46

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Diogo de Mello Cogominho, fidalgo, filho de João de Beja Marmeleiro e neto de Diogo Marmeleiro, pelos serviços que prestou em quatro armadas; ir a Beja levantar gente e acudir de Coimbra ás villas de Buarcos e Figueira; e aos serviços de seu pae como executor-mór do reino e guarda-mór das naus da India. — De 30 de julho de 1640. 46

Mercê para se mandar lançar o habito da Ordem de Christo, com uma pensão de 20$000 réis, a Diogo de Mello Cogominho. — De 31 de julho de 1640. 46 v

Mercê de 40$000 réis de tença cada anno a D. Francisca Paulos, viuva do desembargador da Casa da Supplicação, Manuel Correia Barbas. — De 7 de agosto de 1640. 46 v

Folhas

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Manuel da Cunha Soares, pelos serviços de seu tio, o Dr. Francisco Cardoso de Torneo, do Conselho Geral do Santo Officio, filho do Dr. Manuel Alves de Torneo, corregedor do civel da Côrte.—De 20 de agosto de 1640. 46 v

Mercê que manda lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Manuel da Cunha Soares.—De 20 de agosto de 1640. 47 v

Mercê aos testamenteiros de D. Fabiana de Noronha, freira do convento da Madre de Deus, filha de D. Francisco de Almeida, para poderem renunciar uma viagem da China em pessoa apta.—De 22 de agosto de 1640. 47

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Antonio da Fonseca, cavalleiro-fidalgo, filho de Manuel de Guimarães, pelos serviços que prestou na India e na Bahia e na capitania de doze navios, e pelos que prestou sendo capitão-mór da Guarda em levantar soldados para o Brasil.—De 19 de agosto de 1640. 47

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio da Fonseca.—De 19 de agosto de 1640. 47 v

Mercê a Pedro de Oliveira para poder registar fora do tempo o alvará da renuncia do officio de tabellião da cidade de Beja, na pessoa com quem casar sua filha.—De 21 de agosto de 1640. 47 v

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a André de Azevedo e Vasconcellos, moço fidalgo, pelos serviços que prestou vindo de Campo Maior a Lisboa quando em 1595 se esperavam os ingleses; pacificar o povo d'aquella villa e de outras do Alemtejo, por occasião do lançamento do real de agua e quarta parte do cabeçal; e finalmente servir de guarda-mór da saude quando se receava a entrada, no reino, da peste de Malaga.—De 29 de agosto de 1640. 47 v

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis imposta numa commenda da mesma Ordem, a André de Azevedo e Vasconcellos.—De 29 de agosto de 1640. 47 v

Mercê da promessa do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis numa commenda da mesma Ordem, ao Dr. João de Gouveia Coutinho, desembargador da relação e casa do Porto, pelos seus serviços e de seu tio, o licenceado Antonio de Seixas Freire.—De 29 de agosto de 1640. 48

Mercê de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, ao Dr. João de Gouveia Coutinho.—De 29 de agosto de 1640. 48

Mercê do lapso de tempo para se embarcar para o Brasil ao capitão Alonso Castelhano da Silva.—De 29 de agosto de 1640. 48

Mercê a D. Luisa de Noronha do foro da Ordem de S. Tiago, na villa de Setubal, o qual estava dado para pagamento das dividas de seu marido, João de Mello, fidalgo.—De 29 de agosto de 1640. 48

Mercê do habito de Avis ao capitão Luis de Freitas Pinto, do Conselho de Guerra de Flandres.—De 10 de maio de 1639. 48 v

Fol.

Mercê de dispensa de lapso de tempo do habito da Ordem de Avis a Luis de Freitas Pinto.—De 4 de abril de 1640. 48 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com uma pensão de 100$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Simão Soares de Mesquita, filho de José Pereira de Mesquita, pelos serviços que prestou de acudir de Mourão a Vianna e Caminha aos rebates de mouros; pelos serviços de seu irmão Pedro Gomes Pereira, que morreu afogado no Brasil; pelos de Filipe de Mesquita, secretario de Estado, e de Lopo Soares Lasso, morto pelos sobas quando era capitão de Benguella.—De 3 de setembro de 1640. 48 *v*

Mercê do foro de fidalgo e da promessa do habito de Christo, com 100$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Simão Soares de Mesquita.—De 3 de setembro de 1640. 48 *v*

Mercê a Bento Ferraz, cavalleiro-fidalgo, natural de Guimarães, filho de Salvador Ferraz, de um officio de justiça ou fazenda, e um habito, com a obrigação de ir servir no Brasil, pelos serviços que ali prestou.—De 2 de setembro de 1640. 49

Mercê a Manuel da Veiga, filho de Luis da Veiga Azevedo, da administração da capella de S. Brás de Matacães, sita na villa de Torres Vedras, que vagou por morte de Antonio Nunes Pereira, pelos serviços de seu pae Luis da Veiga de Azevedo, moço da camara e cantor da capella real.—De 11 de setembro de 1640. 49

Mercê do foro de cavalleiro-fidalgo a Manuel Martins de Medina, natural da Madeira, filho de Manuel Martins, pelos serviços que prestou indo de soccorro d'aquella ilha para Itamaracá.—De 11 de setembro de 1640. 49

Mercê da administração da capella chamada de S. Bento, com os bens da outra de Santa Luzia, na cidade de Portalegre, que vagou por morte de Luis de Miranda, a Marçal Soares, cavalleiro-fidalgo, pelos serviços que prestou na India.—De 13 de setembro de 1640. 49 *v*

Mercê ao capitão Gaspar de Barros da Fonseca para terem effeito os despachos que lhe foram feitos para acompanhar o Marquês D. Jorge de Mascarenhas, caso embarque para o Brasil.—De 17 de setembro de 1640. 49 *v*

Mercê da tença de 12$000 réis em sua vida a Antonia Pedrosa, da promessa de um beneficio a João Guedes e promessa de 20$000 réis a Isabel Guedes, pelos serviços que seu marido e pae, o capitão Francisco Guedes Pinto, prestou em Flandres, Tanger e Brasil.—De 6 de setembro de 1640. 49 *v*

Mercê a Manuel Godinho Castello Branco, filho de João Pereira Castello Branco, escrivão da camara, da pensão de 30$000 réis numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae e pelos de seus irmãos Thomé Godinho e Manuel de Brito e pelos de seu avô Antonio Godinho, escrivão da camara.—De 19 de setembro de 1640. 50

Mercê para lançar o habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Manuel Godinho Castello Branco, filho de João Pereira Castello Branco.—De 19 de setembro de 1640. 50 *v*

Mercê do registo do padrão de 5$000 réis de tença, sem embargo de ter passado o lapso de tempo, a Martim Domingos Banha, cavalleiro da Ordem de Christo.—De 28 de setembro de 1640. 50 *v*

Folhas

Mercê para se registar o alvará da tença de 200$000 réis a Fernando da Silveira, fidalgo. —De 28 de setembro de 1640. 50 v

Mercê a D. Maria Cordovil e D. Joana de Sousa, religiosas do mosteiro de Sant'Anna de Lisboa, filhas de Francisco Cordovil de Sousa, escudeiro-fidalgo e escrivão da casa da India, de 10$000 réis de tença a cada uma, pelos serviços que seu pae prestou na occasião em que se foi buscar a Peniche o galeão *S. Mateus* e servir no posto de capitão do terço do coronel D. Jorge de Mascarenhas.—De 2 de outubro de 1640. 50 v

Mercê para apostilla na carta de Bartolomeu do Carvalhal, na qual se declare que a capitania de Cambambe a ha de servir por tres annos.—De 5 de outubro de 1640. 51

Mercê dos bens da Coroa e Ordens, com uma pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, e o habito da mesma Ordem, a Antonio Pinto Coelho, moço-fidalgo e donatario dos concelhos de Felgueiras e Vieira, filho de Francisco Pinto da Cunha, commendador de S. Salvador de Coressos, pelos serviços que prestou na jornada da Bahia e pelos de seu tio o Dr. Antonio Pinto, que falleceu servindo no conselho de Madrid.—De 6 de outubro de 1640. 51

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio Pinto Coelho, filho de Francisco Pinto da Cunha.—De 6 de outubro de 1640. 51

Mercê a Antonio Pinto Coelho, do habito de Christo, com a pensão de 120$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, para seu filho mais velho.—De 6 de outubro de 1640. 51

Mercê do habito da Ordem de Christo a Affonso Barbosa de França, natural do Brasil, filho de Domingos Barbosa, pelos serviços que prestou na Bahia, Pernambuco, Cabo de Santo Agostinho e na armada de D. Fernando de Mascarenhas. —De 6 de outubro de 1640. 51 v

Mercê de 12$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Affonso Barbosa de França, filho de Domingos Barbosa.—De 6 de outubro de 1640. 51 v

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, a João Tinoco, fidalgo da casa real, e natural de Lisboa, filho de Giraldo Rodrigues Tinoco, pelos serviços que fez nas armadas; pelos de seu pae prestados na carreira da India; e pelos de seu irmão Bento Tinoco nas partes da India.—De 11 de outubro de 1640. 51 v

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 20$000 réis, a João Tinoco, filho de Geraldo Rodrigues Tinoco.—De 11 de outubro de 1640. 52

Mercê do foro de fidalgo e da capitania da fortaleza de Onor, por tres annos, a Agostinho Paes Couceiro, filho de Christovam Paes, pelos serviços prestados em nove armadas do Malabar e pelo pedido do rei das ilhas Maldivas.—De 10 de outubro de 1640. 52

Mercê de promessa de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Pedro Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Manuel Rodrigues, pelos serviços que prestou em doze armadas e na da restauração de Bahia.—De 10 de outubro de 1640. 52

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Pedro Rodrigues, filho de Manuel Rodrigues.—De 10 de outubro de 1640. 52

Mercê que autoriza D. Angela Rosamora, viuva de Martim de Sousa de Sampaio, fidalgo da casa real, a poder renunciar em sua filha D. Eugenia de Melhões, tres moios de trigo de tença.—De 13 de outubro de 1640. 52 *v*

Mercê do officio de lingua e contador da Alfandega de Diu, por tempo de tres annos, a Bartolomeu Lobo, official da secretaria da Casa da India.—De 16 de outubro de 1640. 52 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 70$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Tristão da Silveira de Meneses, fidalgo da casa real e estante na India.—De 10 de outubro de 1640. 52 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 70$000 réis numa commenda da mesma Ordem, a Tristão da Silveira de Meneses, filho de Antonio da Silveira de Meneses, pelos serviços que prestou nas armadas da India.—De 16 de outubro de 1640. 52 *v*

Mercê da promessa de 12$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, a Valentim da Silva, e de 20$000 réis de tença a Isabel da Silva, filhos de Gregorio da Silva de Almeida, pelos serviços que este prestou no Brasil e na India.—De 19 de outubro de 1640. 52 *v*

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Valentim da Silva, filho de Gregorio da Silva de Almeida.—De 19 de outubro de 1640. 53

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio Dinis Barbosa, cavalleiro da casa real, filho de Manuel Nunes, pelos serviços que prestou em Mazagão com os governadores D. Gonçalo Coutinho e João da Silva Tello e nas alterações do Algarve com o governador Diogo Coutinho.—De 19 de outubro de 1640. 53

Mercê de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Antonio Dinis Barbosa, filho de Manuel Nunes.—De 19 de outubro de 1640. 53

Mercê a Belchior Rangel de Macedo de um logar de freira, para sua irmã, e de um officio de justiça, ou fazenda, para seu filho, com o habito das Ordens militares, pelos serviços que prestou em Cascaes, quando se esperava a armada de França; pelos de Julião Rangel, seu pae; pelos de Frutuoso Rangel, morto na India na guerra de Cunhale; e pelos de seu tio Paulo Soares Rangel.—De 12 de setembro de 1639. 53 *v*

Mercê a Belchior Rangel de Macedo de dispensa do lapso de tempo para a portaria da mercê do logar de freira que foi dado a sua irmã.—De 18 de outubro de 1640. 53 *v*

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Pedro Leitão Arnoso, natural de Braga, filho de Gaspar Antonio Arnoso, pelos serviços que prestou, com perda de sua fazenda, na guerra de Pernambuco.—De 17 de outubro de 1640. 53 *v*

Folhas

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a tença de 12$000, a Pedro Leitão Arnoso, filho de Gaspar Antonio Arnoso. — De 17 de outubro de 1640. 54

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Antonio de Almada. — De 19 de outubro de 1640 54

Mercê da promessa de 40$000 réis feita a D. Maria de Sampaio, e para seu genro Antonio de Almada, do habito da Ordem de Christo, pelos serviços que seu primeiro marido Gonçalo Barbosa, cavalleiro-fidalgo, fez na India e na capitania da armada de Cabo Verde; pelos de seu segundo marido João Pereira Semedo, cavalleiro-fidalgo, prestados na India e reino; pelos de Francisco Pereira Semedo e Diogo Fragueiros, pae e tio d'aquelle; e finalmente pelos de Jorge de Barros, seu filho, fallecido em Malaca. — De 19 de outubro de 1640. 54

Mercê a João Aranha Chaves, cavalleiro fidalgo, natural de Coimbra, filho de Diogo Aranha Chaves, da pensão de 40$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de acudir a Buarcos com a sua companhia nas occasiões de rebate; pelos de seu filho João Aranha prestados em Ceuta, onde foi armado cavalleiro, no Brasil e na armada de D. Francisco Coutinho de Ossem, onde foi morto pelos hollandeses; e pelos do outro seu filho Diogo Aranha Chaves, morto pelos hollandeses na armada de Nuno Alvares Botelho. — De 19 de outubro de 1640. 54 *v*

Mercê a Vicente de Abreu da Gama, filho do Dr. Christovão de Abreu, do desembargo do Paço, da pensão de 20$000 réis em uma commenda, para a ter com o habito da mesma Ordem. — De 23 de outubro de 1640. 54 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a João Aranha Chaves. — De 19 de outubro de 1640. 54 *v*

Mercê ao Dr. Christovão de Abreu, para que os seus dois filhos, Vicente de Abreu da Gama e Antonio de Abreu de Sequeira, sejam admittidos a ler no Tribunal do Desembargo do Paço. — De 23 de outubro de 1640. 55

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Vicente de Abreu da Gama, filho do Dr. Christovão de Abreu. — De 23 de outubro de 1640. 55

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Bartolomeu Paes Bulhão, natural de Lisboa, filho de João Paes Bulhão, pelos seus serviços prestados no Rio de Janeiro, Angola e Indias de Castella e pelos de seu pae, prestados no Rio de Janeiro. — De 25 de outubro de 1640. 55

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis, a Bartolomeu Paes Bulhão. — De 25 de outubro de 1640. 55

Mercê ao licenciado Antonio da Fonseca de Brito, filho do desembargador Francisco Mendes Marcos, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, pelos serviços que seu pae prestou na Relação do Brasil e na guerra contra os hollandeses. — De 29 de outubro de 1640. 55 *v*

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Christo ao licenceado Antonio da Fonseca Brito, filho do desembargador Francisco Mendes Marcos, pelos serviços que prestou na Relação da Bahia, onde falleceu, e na restauração d'aquella cidade.—De 29 de outubro de 1640. 55 *v*

Mercê da tença de 40\$000 réis para D. Agueda de Brito, pelos serviços de seu marido, o desembargador Francisco Mendes Marcos.—De 29 de outubro de 1640. 55 *v*

Mercê ao Dr. João Pinheiro, desembargador do Paço e chanceller das Ordens militares, do foro de fidalgo-cavalleiro, com 20\$000 réis, e a promessa, para um criado seu, de um officio de justiça ou fazenda.—De 31 de outubro de 1640. 56

Mercê da promessa de 70\$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com a mercê do habito da mesma Ordem, a Pedro de Gouveia Leite, moço-fidalgo, filho de Constantino Mendes de Gouveia, pelos serviços que prestou em Angola, no governo do Morro de S. Paulo de Loanda, e na embaixada ao rei do Congo, a que o enviou Fernão de Sousa.—De 30 de outubro de 1640. 56

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 70\$000 réis, a Pedro de Gouveia Leite, moço-fidalgo.—De 30 de outubro de 1640. 56

Mercê a D. João de Almeida, administrador das capellas do Dr. Aires Costal de Sopos e Catarina Domingues, sitas em Santarem e Almada, para lhe serem entregues os caidos de umas capellas, por morte de seu irmão D. Pedro de Almeida.—De 2 de novembro de 1640. 56 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo a Salvador de Mello da Silva, fidalgo da casa real, por se ter embarcado para o Brasil no navio *São Pedro*, tendo-se alistado no castello de Almada e passado a Cascaes, servindo depois de capitão de infantaria na guerra da Catalunha.—De 2 de novembro de 1640. 56 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 30\$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Francisco Vaz Pinto, filho de Bartolomeu Pinto Pereira, fidalgo da Casa Real.—De 25 de outubro de 1640. 56 *v*

Mercê de 50\$000 réis de tença, cada anno, em sua vida, a D. Inês Tenorio, viuva do capitão Jeronimo de Faria, filho de Antonio Fernandes de Faria, pelos serviços que seu marido prestou em Flandres, Ceuta e no Brasil, onde foi morto, indo em companhia de D. Luis de Roxas; alem de outra mercê a seu filho Antonio de Faria.—De 6 de novembro de 1640. 56 *v*

Mercê a Francisco Vaz Pinto, filho maior de Bartolomeu Pinto Pereira, fidalgo da casa real, da promessa de 30\$000 réis; mercê ao filho segundo do dito Bartolomeu de um beneficio simples do padroado real; e de um alvará de officio de justiça, ou fazenda, para Manuel de Andrade, criado que foi do Dr. Francisco Vaz Pinto, pelos serviços que este prestou como chanceller-mór, agente de Portugal na Côrte de Roma, desembargador dos aggravos do conselho da India, e desembargador do Paço.—De 25 de outubro de 1640. 57

Mercê a Paulo Vieira Valadão, filho de João Vieira Valadão, para que o alvará de renuncia em seu filho, do officio de escrivão da provedoria da cidade de Tavira, se possa registar, não obstante o lapso de tempo.—De 6 de novembro de 1640. 57

Folhas

Mercê da promessa de 15$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, bem como a de uma praça de cobertos em Tanger como tem Gaspar de Arouca Pita, feitas a Diogo Mendes de Brito, filho de Diogo Soares de Brito, cavalleiro-fidalgo, pelos serviços que prestou na armada do reino e em Tanger; e pelos de seu avô João Soares; pelos de seu irmão Leão Soares, morto pelos mouros em Tanger; e pelos de outro seu irmão Domingos Mendes de Brito.—De 6 de novembro de 1640. 57 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, ou no rendimento de uma capella, a Domingos Mendes de Brito, filho de Diogo Soares de Brito.—De 6 de novembro de 1640. 57 *v*

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com a mercê do habito da mesma Ordem, a Pedro Fialho, filho do Dr. Bartolomeu Fialho, pelos serviços de seu bisavô Nicolau Coelho, um dos primeiros capitães que descobriu a India; de seu avô Francisco Coelho, estribeiro da Rainha D. Catarina, o qual acompanhou a Infanta D. Beatriz a Saboia; de seu tio Francisco Coelho da Costa, feitos na conquista de Portugal; e de seu irmão Salvador Coelho da Costa.—De 9 de novembro de 1640. 57 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Pedro Fialho, filho de Bartolomeu Fialho.—De 9 de novembro de 1640. 58

Mercê de mais quatro annos da tença de 25$000 réis que tem a abadessa e religiosas do Mosteiro de Sant'Anna, d'esta cidade, com destino á sua botica.—De 9 de novembro de 1640. 58

Mercê a Gomes de Abreu Soares para se registar, fora do lapso de tempo, a apostilla, que se lhe passou, da mercê da capitania da fortaleza do Rio Grande, no Brasil.—De 19 de novembro de 1640. 58

Mercê a Antonio de Faria Baracho, natural da Bahia, filho de Diogo Baracho, de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, por ter andado em tres armadas.—De 14 de novembro de 1640. 58

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Antonio de Faria Baracho, filho de Diogo Baracho.—De 14 de novembro de 1640. 58 *v*

Mercê a Manuel de Araujo, do habito de Christo, que nelle renunciou seu primo Antonio de Souto Maior, que fôra agraciado com elle pelos seus serviços em Pernambuco, não o fazendo na pessoa de outro seu primo Jacinto de Araujo, por já ser fallecido.—De 15 de novembro de 1640. 58 *v*

Mercê a Pedro da Silva, filho de Rui da Silva, de uma commenda de lote de réis 200$000, e da alcaidaria-mor da cidade de Silves, e do reguengo de Sagres, pelos serviços prestados por seu pae como moço-fidalgo de D. Sebastião, a quem acompanhou na batalha de Alcacer, assistindo no Algarve em 1589 e 1596 por occasião dos ataques dos ingleses, e assistir tambem ao despacho do Vice-Rei e Governador de Portugal.—De 10 de novembro de 1640. 58 *v*

Mercê a João Gomes da Silva, filho de Luis da Silva, do Conselho de Estado e vedor da fazenda, do casal de Alverca do Barroco, pelos serviços de seu avô João Gomes da Silva.—De 21 de novembro de 1640. 59

Folhas

Mercê a Antonia Lopes da tença de 8$000 réis cada anno, por já não estar em idade de casar, em substituição da mercê de mestre da nau da India para a pessoa que com ella casasse, pelos serviços de seu marido Martim Gonçalves, bombardeiro, morto pelos hollandeses indo na nau do vice-rei da India D. Martim Antonio de Castro.—De 23 de novembro de 1640. 59

Mercê da tença de 30$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, a João da Silva Valente, por estar casado com D. Maria Soares, a quem competem os serviços de Vicente Machado de Brito, seu primeiro marido, filho de Mateus Machado, prestados na restauração da Bahia, guerra de Pernambuco e em consideração a ficar cativo dos mouros, quando era capitão de uma caravela, morrendo breves dias depois de chegar a Lisboa.—De 26 de novembro de 1640. 59

Mercê do lançamento do habito da Ordem, com 30$000 réis de tença, a João da Silva Valente.—De 26 de novembro de 1640. 59 *v*

Mercê a Henrique de Mendonça Furtado, fidalgo, filho de Tristão de Mendonça Furtado, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Anciães, da mesma Ordem.—De 18 de dezembro de 1640. 59 *v*

Mercê a Francisco Tavares, criado da casa real, da administração do hospital das Caldas de Aregos, que instituiu a Rainha D. Mafalda, o qual estava unido ao hospital de Santo Antonio de Madrid.—De 30 de dezembro de 1640. 59 *v*

Mercê a Christovam da Cunha Trinchão, cavalleiro-fidalgo, da pensão de 50$000 réis numa capella, em substituição da capitania de Massangano, com que fôra agraciado, pelos serviços que prestou na armada de D. Luis Fajardo, que foi em 1605 á Ponta da Raya e ilhas do Parlamento, nas Indias de Castella, queimando os navios dos piratas.—De 12 de janeiro de 1641. 59 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa capella, a Salvador de Matos Soares, pelos serviços que prestou em Flandres, e numa companhia de ordenança do Porto, pelos de Francisco Borges, seu pae, Miguel de Matos, seu tio, e Aleixo Borges, seu irmão; servindo o primeiro de capitão de uma companhia da villa da Feira; o segundo em Ceilão, Ormuz e ilhas Maldivas, até perder a vida; e o terceiro, servindo em Angola e conquista de Benguela.—De 24 de janeiro de 1641. 60

Mercê a Diogo de Mendonça, filho de Jorge de Mendonça, fidalgo, e de D. Madalena de Andrade, da commenda de Santa Maria de Alvor e Loriga, da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou seu pae em Ceuta e Tanger, no cargo de adail, e na tomada, por ordem do Conde de Sarzedas, de um navio de Argel.—De 16 de janeiro de 1641. 60

Mercê a Gaspar de Siqueira Manuel, fidalgo, filho de Ascenso de Siqueira de Vasconcellos, da pensão de 20$000 réis na commenda de Pena Garcia, que tinha seu tio Fernão de Siqueira e Paiva, pelos seus serviços e pelos que seu pae fez em levantar gente em Portalegre para a India, e em assistir por capitão de infantaria do galeão *S. Filipe.*—De 17 de janeiro de 1641. 60 *v*

Mercê a Gaspar de Noronha, moço da camara e cidadão de Lisboa, para ser occupado nas serventias dos officios que vagarem, pelos serviços que prestou em Vianna; e pelos de seu sogro, Diogo Vieira, durante as alterações de 1580.—De 18 de janeiro de 1641. 60 *v*

Folhas

Mercê a D. Brites de Albuquerque de 80$000 réis de tença, e a seus filhos dois habitos das ordens militares, com a pensão de 30$000 réis, pelos serviços que elles prestaram no Brasil com escravos, abandonando toda a fazenda para não ficar com o inimigo; e aos dos seus dois filhos Aleixo Fragoso de Albuquerque e Paulo Gomes de Lemos, que lá morreram.—De 22 de janeiro de 1641. 60 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com pensão, a D. João de Portugal, filho de D. Manuel de Portugal.—De 23 de janeiro de 1641. 61

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, ao Dr. Antonio Martins Carvalho.—De 23 de janeiro de 1641. 61

Mercê que declara ir servir de secretario do embaixador Francisco de Sousa Coutinho, no reino da Dinamarca, o Dr. Antonio Martins Carvalho, que tinha sido nomeado, por carta patente, desembargador da Casa do Porto.—De 23 de janeiro de 1641. 61

Mercê de trinta cruzados por uma só vez a João Vallimque, soldado da guarda allemã, por ter sido ferido na occasião em que a nobreza do reino entrou na sala dos Paços, acclamando Sua Majestade El-Rei.—De 23 de janeiro de 1641. 61

Mercê a Bento Juzarte, cavalleiro-fidalgo, de um logar de freira para sua filha no mosteiro que elle nomear, cedendo para seu filho uma capella do rendimento de 50$000 réis e a successão da capella de Fernão Gonçalves do Sobrado, em S. Bartolomeu de Lisboa, em consideração a occupar o logar de secretario das mercês, escrivão dos contos, escrivão das juntas compostas pelo Dr. Cid de Almeida, Bartolomeu Soeiro e Dr. Antonio de Mariz Carneiro, e finalmente servir na secretaria de Francisco de Lucena.—De 1 de fevereiro de 1641. 61

Mercê de mil cruzados a João de Saldanha, filho de Fernão de Saldanha, fidalgo, para recolher sua irmã a um logar de freira, pelos serviços que seu pae fez nas armadas d'este reino, deixando vaga a capitania de Diu e uma viagem da China, e estar servindo á sua morte de governador da Madeira.—De 1 de fevereiro de 1641. 61 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com pensão, a D. Pedro Mascarenhas, em logar da pensão na conesia e prebenda na Sé de Lisboa.—De 1 de fevereiro de 1641. 61 *v*

Mercê a Antonio Fernandes, natural de Viseu, do habito da Ordem de Christo, com a tença de 80$000 réis, para si; e para duas irmãs outra tença, tambem de 80$000 réis, pelos serviços que prestou no Brasil, onde uma bala de artilharia lhe levou o braço esquerdo.—De 1 de fevereiro de 1641. 61 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de tença nas Obras Pias, a Antonio Fernandes.—De 1 de fevereiro de 1641. 62

Mercê a D. Isabel da Silva, viuva do desembargador João de Mesquita, fidalgo, da mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis em uma commenda para um seu filho, e de 40$000 réis para ella, pelos serviços que seu marido fez em tres alçadas no Alemtejo, morrendo na villa de Serpa; e bem assim aos do desembargador Antonio de Mesquita, prestados no reino e na India.—De 1 de fevereiro de 1641. 62

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 80$000 réis de pensão, a Jorge de Mesquita, filho do desembargador João de Mesquita.—De 1 de fevereiro de 1641. 62

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 50$000 réis numa commenda da mesma Ordem, a Rodrigo Soares Pantoja, filho do desembargador Diogo Soares, pelos serviços que prestou na restauração da Bahia e no Algarve, e pelos de seu pae, que serviu de desembargador da Casa da Supplicação.—De 4 de fevereiro de 1641. 62

Mercê a D. Margarida Pantoja, neta de Rodrigo Soares Pantoja, de 50$000 réis com o habito de Christo, para effeito de seu casamento.—De 10 de março, 26 de outubro e 6 de novembro de 1682 (*sic*). 62 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com uma pensão de 50$000 réis, a Rodrigo Soares Pantoja, filho do desembargador Diogo Soares.—De 4 de fevereiro de 1641. 62 *v*

Mercê a Heitor de Andrade, filho de Jorge de Mendonça Lopes, fidalgo, e de D. Madalena de Andrade, da capella de Domingos Martins, sita em Montemor-o-Velho, e para seus irmãos Diogo de Mendonça e Simão Lopes 20$000 réis de tença a cada um, pelos serviços que seu pae prestou em Tanger e Ceuta, servindo de adail, e a ter tomado, por ordem do Conde de Sarzedas, no cabo de Espartel, um navio argelino.—De 9 de fevereiro de 1641. 62 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis numa capella, a Nuno da Cunha Botelho, pelos serviços que prestou na conquista do Maranhão, nos presidios de Pernambuco e Bahia e no cargo de sargento-mór do Rio Grande.—De 14 de fevereiro de 1641. 62 *v*

Mercê da commenda de S. Pedro de Lomar, da Ordem de Christo, a Luis Cesar, provedor dos armazens, filho de Vasco Fernandes Cesar.—De 15 de fevereiro de 1641. 63

Mercê a João de Campos, cirurgião, do foro de cavalleiro-fidalgo e de um officio de justiça, ou fazenda, para a pessoa com que casar uma das suas filhas, pelos serviços que prestou no tratamento dos doentes do Rio de Janeiro e das Minas do Sul a cargo de Salvador Correia de Sá, e no hospital de Nossa Senhora da Luz de Lisboa; e pelos serviços de seu sogro Christovam Freire, prestados em Ceuta é na defensão de Lisboa em 1589; e aos do pae do seu sogro, Luis Freire, prestados em Ceuta.—De 11 de fevereiro de 1641. 63

Mercê que proroga por mais quatro annos a tença da abbadessa e religiosas do Mosteiro de Sant'Anna de Lisboa.—De 20 de fevereiro de 1641. 63

Mercê da tença de 20$000 réis, em sua vida, a Lourença Pimentel, viuva de Antonio Pereira, cavalleiro-fidalgo, pelos serviços que seu marido fez em Tanger, assistir em Cascaes durante o governo de D. Jorge Mascarenhas e a ir acompanhar a Madrid o embaixador de Inglaterra.—De 20 de fevereiro de 1641. 63 *v*

Mercê a Martim Soares Moreno, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, para que possa testar livremente o mouchão de Villa Franca de Xira, a seu sobrinho, o habito de Christo com a pensão de 40$000 réis e uma commenda de 240$000 réis; e a sua cunhada um logar de freira; recebendo elle já a commenda de S. Martinho das Chans, que vagou por morte de Antonio Correia Cardoso, com obrigação de uma pensão a Francisco Pires de Souto; pelos serviços que prestou na conquista de Maranhão e Ceará, e depois em Salinas, Campina do Taborda, Porto dos Afogados, rio de Capivoribe, Pontal da Nazareth e Porto Calvo.—De 20 de fevereiro de 1641. 63 *v*

Folhas

Mercê da annexação da capella de Estevaninha Gomes, á igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, a qual estava annexa ao hospital dos portugueses em Madrid.—De 17 de fevereiro de 1641. 64

Mercê a D. Brites de Teive e a suas filhas D. Apolonia de Teive e D. Maria de Sousa, da tença de 20$000 réis para cada uma d'estas, pelos serviços de seu marido e pae, Manuel Cavalleiro, fallecido na ilha de S. Miguel, onde serviu de capitão, e aos de seu pae e avô, Gaspar de Teive e Benevides, capitão de infantaria em Ponta Delgada.—De 27 de fevereiro de 1641. 64

Mercê a D. Madalena da Costa de 40$000 réis de tença, os quaes por seu fallecimento ficaram para sua filha D. Helena Barbosa, pelos serviços de seu marido, o licenceado Sebastião Barbosa de Carvalho, juiz de fora da Guarda.—De 1 de março de 1641. 64 *v*

Mercê a Martim Gonçalves da Camara, filho de Fernão Gonçalves da Camara, da pensão de 40$000 réis numa commenda da Ordem de Christo e do habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae e de seu tio, Luis Gonçalves da Camara, morto na India.—De 4 de março de 1641. 64 *v*

Mercê da dispensa do lapso de tempo da portaria do habito da Ordem de Christo a Martim Gonçalves da Camara, filho de Fernão Gonçalves da Camara.—De 18 de abril de 1641. 64 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Manuel Gonçalves da Camara, filho de Fernão Gonçalves da Camara.—De 4 de março de 1641.. 64 *v*

Mercê a Bernardo Sanches Pereira, filho de Pedro Alvares Pereira Sanches de Figueiroa, da pensão de 40$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo e o habito da mesma Ordem, pelos serviços que seu pae prestou, como capitão de navios, e aos do Dr. Antão Alves Sanches.—De 26 de fevereiro de 1641. 64 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Bernardo Sanches Pereira, filho de Pedro Alvares Pereira Sanches de Figueiroa.—De 26 de fevereiro de 1641. 65

Mercê a D. Mariana de Noronha, viuva de D. Alvaro de Portugal, da commenda de S. Pedro de Calvello da Ordem de Christo, com a pensão de 100$000 réis, para a pessoa com quem casar sua filha, pelos serviços que seu marido prestou em Tanger e assistir á leva de 1:500 homens na comarca de Santarem; e em consideração ao pedido que seu tio, o bispo inquisidor geral, fez.—De 4 de março de 1641. 65

Mercê a Paulo da Serra de Moraes, filho de João da Serra de Moraes, da pensão de 20$000 réis numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que fez nas armadas e aos naufragos nos mares de França e ir das Caldas a todos os rebates que se faziam na barra de Selir do Porto, por causa dos mouros e dos hollandeses.—De 25 de fevereiro de 1641. 65

Mercê da commenda de São Cipriano de Angueira, da Ordem de Christo, ao Conde de Redondo, D. Francisco Coutinho, a qual vagou por fallecimento de seu irmão D. Lourenço Coutinho.—De 8 de março de 1641. 65 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago a Leonardo de Albuquerque.—De 5 de março de 1641. 65 *v*

Folhas

Mercê a Leonardo de Albuquerque, da pensão de 60$000 réis em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na guerra de Pernambuco, até ser aprisionado em Porto Calvo.—De 5 de março de 1641. 65 v

Mercê a Luis Lopes de Figueira, capitão de infantaria, de um dos habitos das tres Ordens militares, com 40$000 réis de pensão em uma capella, para casamento de uma filha, pelos serviços que prestou em Pernambuco até ficar prisioneiro em Itamaracá.—De 7 de março de 1641. 65 v

Mercê a Jeronimo Garcia de Castro, collaço de D. João IV, da mercê da administração de uma capella instituida por João Gonçalves, na villa de Almada, da qual por fallecimento de Manuel Soares Barbosa tinha tomado posse Miguel de Vasconcellos, a quem foram confiscados os bens.—De 11 de março de 1641. 66

Mercê a D. Pedro de Poeras, fidalgo da casa real e mestre do Principe, da capella de S. Bartolomeu de Niza, que vagou por fallecimento do Bispo da Guarda, D. Dionisio de Mello e Castro.—De 12 de março de 1641. 66

Mercê a Domingos Fernandes Cerqueira, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, pelos serviços que prestou na restauração da Bahia e estar cativo em Argel cinco annos.—De 9 de março de 1641. 66

Mercê a Domingos Fernandes Cerqueira elevando de 20$000 réis a 50$000 réis a pensão que tinha com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou no Alemtejo, achando-se na entrada de Valverde, e a servir de ajudante do presidio de Alconchel.—De 13 de outubro de 1647. 66

Mercê a Domingos Fernandes Cerqueira para ser provido nas sargentarias-móres que vagarem. De 13 de outubro de 1647. 66 v

Mercê da promessa de uma capella do rendimento de 40$000 réis a Antonio Marques de Carvalho, natural de Braga, filho de Manuel Jorge, pelos serviços que prestou na Bahia, Pernambuco e no presidio de Cascaes.—De 3 de março de 1641. 66 v

Mercê a Maria Gomes de 10$000 réis de tença em sua vida, pelos serviços de seu marido, Manuel Soromenho Telles, contramestre e mestre de navios e galeões.—De 14 de março de 1641. 66 v

Mercê do foro de fidalgo a Inacio Velho Fagundes, filho de Martim Velho da Fonseca, morador em Vianna, capitão de infantaria, pelos serviços de seu pae e de seu tio, Gonçalo da Cunha, e pela renuncia de sua irmã Catarina da Cunha.—De 18 de março de 1641. 66 v

Mercê a Luis de Azevedo de Faria, filho de Christovam de Azevedo, desembargador da Casa da Supplicação, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 12$000 réis numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae.—De 18 de março de 1641. 67

Mercê a Pedro de Albuquerque do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 40$000 réis de tença, pagos no Brasil, pelos serviços que prestou na guerra de Pernambuco e na capitania do forte do Rio Formoso, no Rio de Janeiro, e no commando de uma frota de vinte e oito navios.—De 19 de março de 1641. 67

Folhas

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Christovam de Ayala de Faria, a pedido do bispo de Lamego, D. Miguel de Portugal.—De 22 de março de 1641. 67 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago a Diogo de Barcellos Machado, que ia na companhia do bispo de Lamego, D. Miguel de Portugal, a Roma.—De 22 de março de 1641. 67 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Avis a Francisco Leitão de Macedo, que ia a Roma na companhia do bispo de Lamego, D. Miguel de Portugal.—De 22 de março de 1641. 67 *v*

Mercê a Paulo da Serra de Moraes, filho de João da Serra de Moraes, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 25 de janeiro de 1641. 67 *v*

Mercê a D. Feliciana de Andrade de Lançois, filha de Feliciano de Andrade de Lançois, do habito de Christo para a pessoa com quem casar, pelos serviços que seu pae fez no Brasil e em Angola, onde morreu em Massangano, aos de seu tio Thomé Lopes de Abreu e aos de seu avô Sancho de Moscoso.—De 27 de março de 1641. 68

Mercê a Luis de Mello, filho segundo de Nuno de Mello da Silva, fidalgo, do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Porto de Mós.—De 11 de abril de 1641. 68

Mercê a Manuel de Seixas de Magalhães, natural de Vianna, filho de Pedro de Seixas, de uma capella do rendimento de 20$000 réis, pelos serviços que prestou na conquista do Maranhão com o capitão mór d'ella, Alexandre de Moura, no desalojamento dos franceses, na capitania da Parahiba, no forte do Cabedello e ir prisioneiro para Hollanda.—De 11 de maio de 1641. 68

Mercê a D. Thomás de Velasques Sarmento, cavalleiro, do habito de Avis, do foro de fidalgo, com uma commenda das tres Ordens militares, de lotação de 200$000 réis, e tambem dois logares de freiras para duas filhas, pelos serviços que prestou, entre outros, na acclamação de D. João IV na ilha da Madeira.—De 16 de março de 1641. 68

Mercê a Jeronimo de Castro, collaço de D. João IV, dos seguintes prazos que possuia Miguel de Vasconcellos: casas de S. João da Praça, Barcarena, olival na Graça, campo de Monção de Baixo e de Cima, Casal do Mouro, moinhos no termo de Montemor e herdade do Silveira.—De 27 de agosto de 1641. 68 *v*

Mercê a Domingos Gonçalves Tavora, natural da Madeira, filho de Fernão Gonçalves Tavora, de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que fez no Brasil e nas armadas.—De 9 de abril de 1641. 68 *v*

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo a Domingos Gonçalves Tavora, filho de Fernão Gonçalves Tavora.—De 9 de abril de 1641. 68 *v*

Mercê a D. Anna Henriques de 80$000 réis de tença, pelos serviços que seu marido D. Gil Eannes da Costa prestou nas armadas em que se embarcou por aventureiro, servindo nellas de capitão de vigias, e a servir em Lisboa de capitão de infantaria.—De 11 de abril de 1641. 69

Folhas

Mercê a Anna Cardosa de 12$000 réis de tença, pelos serviços que seu marido, Eusebio de Abreu, moço da camara e da capella real, prestou no assalto de Cunhale, e aos de seu pae, morto na jornada de Africa, onde ia servindo de reposteiro de cavallo.—De 15 de abril de 1641. 69

Mercê a Antonio Fernandes para que, em substituição da parte que lhe toca nas tenças de suas irmãs, se lhe passe pelo Conselho da Fazenda o padrão costumado.—De 6 de maio de 1641. 69

Mercê de 200$000 réis de tença a D. Isabel Botelho, filha de Diogo Botelho, governador do Brasil.—De 17 de maio de 1641. 69

Mercê a João Gomes da Silva, governador da Relação do Porto, filho de Luis da Silva, do Conselho de Estado e vedor da fazenda, da alcaidaria-mór de Ceia com os montados e commenda de Seda, da Ordem de Avis, pelos serviços de seu pae, de seu avô João Gomes da Silva e de seu tio Fernão Telles de Meneses.—De 25 de maio de 1641. 69 *v*

Mercê a Inacio Falcão de Sousa do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços de Antonio Falcão, seu tio, nas armadas do reino e em Africa.—De 25 de maio de 1641. 69 *v*

Mercê a Manuel Falcão, filho do secretario Luis Falcão, de um dos habitos das tres Ordens militares, com 16$000 réis de pensão.—De 9 de fevereiro de 1633. 69 *v*

Mercê da commenda de Ferreira e sua alcaidaria-mór, e da de S. Tiago de Almalaguez, da Ordem de Christo, a D. Diogo Coutinho, filho de D. Francisco Coutinho Dossem, pelos serviços que seu pae prestou no posto de capitão-mór da armada do norte da India, pelejas que teve com os hollandeses na tomada da nau da Meca, até ser morto pelos hollandeses em Malaca, e ainda pelos serviços que prestara em Macau e em consideração ao requerimento de D. Brites Gouveia; bem como mercê da promessa de uma commenda de 300$000 réis a seu irmão D. Vasco Coutinho; e da promessa de alvará de ajuda de casamento a D. Maria Coutinho.—De 14 de maio de 1641. 70

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de que tem promessa, a D. Vasco Coutinho, filho de D. Francisco Coutinho Dossem.—De 14 de maio de 1641. 70

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo e ser admittido á profissão do mesmo no Mosteiro de Nossa Senhora da Luz, desta cidade, a Fernão da Silveira.—De 20 de maio de 1641. 70

Mercê a Antonio de Serpa Sedinho, natural de Tanger, filho de Alvaro de Serpa Sedinho, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Tanger e no Brasil, aonde foi na armada do Conde da Torre.—De 28 de março de 1641. 70

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis, a Antonio de Serpa Sedinho, filho de Alvaro de Serpa Sedinho.—De 28 de maio de 1641. 70 *v*

Mercê do alvará de lembrança de um officio de justiça, ou fazenda, a Francisco de Carvalho, pelos serviços de seu pae Luis da Silva, do Conselho de Estado, vedor da fazenda, e mordomo-mor e a pedido de D. Mariana de Lencastre.—De 7 de junho de 1641. 70 *v*

Folhas

Mercê da promessa de uma commenda da lotação de 100$000 réis de renda, a Francisco de Vasconcellos e Castro, fidalgo, pelos serviços que prestou em Mazagão e pelos que fez ali seu avô Francisco de Castro, o effeito dos quaes nelle renunciou D. Maria Vasconcellos.—De 11 de junho de 1640. — 70 *v*

Mercê a Jorge da Fonseca Coutinho para se lhe levantar a condição de ir servir no Brasil, tendo ido servir na Ilha Terceira, podendo professar o habito da Ordem de Christo no Mosteiro de Nossa Senhora da Luz, de Lisboa.—De 12 de junho de 1641. — 70 *v*

Mercê do foro de cavalleiro-fidalgo a Belchior de Mello, filho de Gaspar Luis Velho, natural da ilha de Santa Maria, pelos serviços feitos na Bahia e em Pernambuco.—De 7 de junho de 1641. — 71

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a D. Miguel da Costa, filho de D. Gonçalo da Costa, armador-mór, por se ter embarcado para a India.—De 15 de junho de 1641. — 71

Mercê a Balthasar da Costa Pereira, natural da ilha de S. Miguel, filho de Gaspar Borges Pereira, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis numa commenda da mesma Ordem, e um logar de freira para uma filha, pelos serviços que prestou na jornada de Mamora no combate com uma nau hollandesa, vindo para Hespanha, servindo depois de capitão e de escrivão de fazenda na Ilha Terceira, onde aprestou alguns navios que foram soccorrer a nau *S. Thomé* e a corveta *Santa Cruz*, que vinham da India.—De 19 de junho de 1641. — 71

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Balthasar da Costa Pereira, filho de Gaspar Borges Pereira.—De 19 de junho de 1641. — 71 *v*

Mercê de um forno da Ordem de S. Tiago e 50$000 réis de renda a Antonio de Faria, filho de Jeronimo de Faria, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços que seu pae prestou em Flandres e no Brasil, onde foi morto pelos hollandeses, pelejando na companhia do general D. Luis de Roxas.—De 19 de junho de 1641. — 71 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Antonio de Faria, filho de Jeronimo de Faria.—De 19 de junho de 1641. — 71 *v*

Mercê de cem cruzados cada anno a D. Miguel da Costa, filho de D. Gonçalo da Costa, por se achar servindo na India.—De 15 de junho de 1641. — 71 *v*

Mercê a Diogo de Aragão Pereira, filho de Pedro Camello Pereira, do foro de moço-fidalgo, e para um filho ou para casamento de uma filha, o habito de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão numa commenda, pelos serviços que prestou na cidade do Salvador, na sua defesa contra o Conde de Nassau.—De 26 de junho de 1641. — 72

Mercê a Domingos de Oliveira do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença cada anno, pagos na India, para os ter com o habito, pelos serviços que prestou na India, no combate na armada do capitão Antonio Telles defronte da barra de Goa e na defesa de Damão contra os Mogores.—De 25 de junho de 1641. — 72

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença, pagos na India, a Domingos de Oliveira.—De 25 de junho de 1641. — 72

Folhas

Mercê a Manuel Soares de Brito do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de tença cada anno, pagos na India, por se achar nos combates que a armada teve com os hollandeses em frente da barra de Goa e na defesa de Damão.—De 25 de junho de 1641. 72

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de tença, pagos na India, a Manuel Soares de Brito.—De 25 de junho de 1641. 72 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença cada anno, pagos na India, a Alvaro Novaes de Azevedo, por se achar ali na caça aos navios hollandeses e no combate que se lhes deu defronte da barra de Goa.—De 25 de junho de 1641. 72 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença cada anno, pagos na India, a Alvaro Novaes de Azevedo.—De 25 de junho de 1641. 72 *v*

Mercê a Christovam de Barros Rego, natural de Pernambuco, filho de Francisco de Barros Rego, do foro de fidalgo e da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com a mercê do habito da mesma Ordem, por se achar em Olinda e noutros pontos até ser feito prisioneiro no sitio de Porto Calvo.—De 26 de junho de 1641. 72 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Christovam de Barros Rego.—De 26 de junho de 1641. 73

Mercê a Christovam de Barros Rego, filho de Francisco de Barros Rego, do lançamento do habito de Christo.—De 4 de abril de 1642. 73

Mercê do foro de fidalgo e da promessa de uma commenda do rendimento de 80$000 réis a Belchior de Lemos de Brito, cavalleiro de Christo, pelos serviços de sargento-mór de um dos terços de Lisboa, de governador d'ella na ausencia do coronel D. João de Lima, de sargento-mór da armada a cargo do general João Pereira Côrte Real e de commandante da cavallaria que o Marquês de Porto Seguro levantou, servindo tambem nas armadas e em Flandres, onde foi ferido.—De 11 de junho de 1641. 73

Mercê de 10$000 réis de tença a Maria de Fontes, por lhe pertencer a acção dos serviços que Pero Fernandes prestou na India e pela renuncia da viuva d'este, Gracia Machado, sua tia.—De 4 de julho de 1641. 73

Mercê a Joana Baptista, viuva de Affonso da Costa, cavalleiro-fidalgo, da substituição da feitoria de Baçaim para casamento de uma sua filha pelos serviços de seu filho Luis da Costa, feitos na armada em que foi a Malaca o vice-rei D. Martinho Antonio de Castro, morrendo na India, por 10$000 réis de tença para uma ou duas de suas filhas.—De 3 de julho de 1641. 73

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Miguel Nuno da Silva, filho de Francisco Tavares da Silva.—De 3 de julho de 1641. 73 *v*

Mercê a Miguel Nuno da Silva, vedor das obras de Lisboa, filho de Francisco Tavares da Silva, de 30$000 réis numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma, pelos seus serviços; pelos de seu pae prestados em Mazagão; e pelos de seus tios Francisco Pires Carneiro e Sebastião Pires Prego, feitos na India.—De 3 de julho de 1641. 73 *v*

Folhas

Mercê a Luisa Pinto do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda, ou capella, para seu filho Sebastião Ferreira de Brito e para ella Luisa Pinto de 20$000 réis em capellas, com um logar de freira num mosteiro para uma filha, pelos serviços que o capitão Manuel Ferreira de Brito fez nas armadas e na India, morrendo afogado quando ia servir o cargo de capitão de Cacheu e pelos de Francisco Ferreira de Brito, escrivão da alfandega de Ormuz.—De 4 de julho de 1641. — 73 *v*

Mercê da pensão de 20$000 réis numa commenda da Ordem de S. Tiago, a Antonio Dias da Silva, moço da camara, natural de Villa Pouca de Aguiar, filho de Antonio Dias, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na Bahia.—De 3 de julho de 1641. — 74

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Antonio Dias da Silva.—De 3 de julho de 1641. — 74

Mercê a Gonçalo de Brito da Silva, fidalgo da casa real, da tença de 40$000 réis e da administração da capella de S. Tiago do Cacem, instituida por Martim Vinagre, em substituição da capitania de Baçaim.—De 7 de julho de 1640. — 74

Mercê a D. Maria Soares de 30$000 réis de tença e um alvará de lembrança para um officio de justiça, ou fazenda, para seu marido João da Silva Valente, pelos serviços que seu primeiro marido Vicente Machado de Brito, filho de Mateus Machado, prestou na restauração da Bahia e na guerra de Pernambuco.—De 16 de junho de 1641. — 74

Mercê da pensão de 50$000 réis numa commenda da Ordem de Christo a Sebastião da Costa Barbuda, filho de Bento da Costa, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços na conquista de Angola.—De 7 de junho de 1641. — 74 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão, a Sebastião da Costa Barbuda, filho de Bento da Costa.—De 7 de junho de 1641. — 74 *v*

Mercê a Luis de Miranda, filho de Henrique Henriques de Miranda, moço-fidalgo, da promessa da commenda que seu pae tinha; para sua irmã D. Violante Henriques mercê de um alvará de ajuda de casamento para a pessoa que com ella casar; e para sua mãe D. Maria de Espinosa e Montesar mercê de 50$000 réis de tença; pelos serviços que seu pae prestou na recuperação de Salvador, morrendo afogado em Cadiz.—De 28 de julho de 1641. — 74 *v*

Mercê a Belchior de Figueiredo de Gouveia do habito de Christo, com promessa de 30$000 réis de pensão, pelos serviços de seu pae Antonio Frores da Mota, capitão da gente de cavallo e guarda-mór da saude de Ranhados, pelos do bispo D. Frei Jeronimo de Gouveia e pelos que elle proprio prestou de capitão de ordenanças de Viseu.—De 8 de julho de 1641. — 75

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 30$000 réis numa commenda da mesma Ordem, a Belchior de Figueiredo de Gouveia.—De 8 de julho de 1641. — 75

Mercê a Pedro Cadena Côrte-Real, filho de Constantino Cadena, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, e da fortaleza de Cambambe, no reino de Angola, por tres annos, pelos serviços que prestou em Angola e no Brasil e na armada de João Pereira Côrte-Real.—De 9 de julho de 1641. — 75

Folhas

Mercê a Pedro Cadena Côrte-Real, filho de Constantino Cadena, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem.—De 8 de julho de 1641. 75 v

Mercê a D. Branca da Gama de 20$000 réis de tença cada anno, pagos na Obra Pia, pelos serviços que seu marido João Coelho da Costa, cavalleiro-fidalgo, filho de Sebastião Coelho, fez na India, onde morreu.—De 11 de julho de 1641. 75 v

Mercê da tença de 30$000 réis a D. Anna Cabral, filha do licenceado Simão Cardoso Cabral, desembargador da Casa do Porto e ouvidor do crime, e de D. Anna Telles.—De 11 de julho de 1641. 75 v

Mercê a Gaspar de Barros da Fonseca de 80$000 réis de pensão numa capella, com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou em Pernambuco, Alagoas e Porto Calvo, na qualidade de capitão, tendo perdido na guerra a sua fazenda e filhos.—De 9 de julho de 1641. 75 v

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Antonio Nogueira de Araujo, filho de Antonio Lourenço, natural de Mafra, pelos serviços que prestou na India e em Ceilão.—De 7 de julho de 1643. 76

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão de 12$000 réis, a Antonio Nogueira de Araujo, filho de Antonio Lourenço.—De 7 de julho de 1641. 76

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Pedro Freire, filho de Antonio Freire, pelos serviços que prestou na Bahia.—De 12 de julho de 1641. 76 v

Mercê a Luis Gorjão Leite, filho de Francisco Gorjão, natural de Lisboa, da fortaleza de Ambaca, do reino de Angola, com 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Pernambuco, Bahia e na armada de D. Antonio Oquendo.—De 12 de julho de 1641. 76 v

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão, a Luis Gorjão Leite, filho de Francisco Gorjão.—De 12 de julho de 1641. 76 v

Mercê a Antonio Cabral de uma companhia de infantaria que servir no Brasil, pelos serviços que prestou na India e a levar da ilha da Madeira a Pernambuco um soccorro de cem homens.—De 18 de julho de 1641. 76 v

Mercê a Gonçalo de Gambôa de Ayala do foro de fidalgo e a mercê do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 80$000 réis de pensão numa capella, pelos serviços que prestou na peleja que a armada de Nuno Alvares Botelho teve em Surrate com tres naus inglesas; em outra que houve na barra de Cochim com quatro naus inglesas; na tomada da ilha de Cambolim, restauração de Mombaça e na peleja com uma nau hollandesa em que morreu D. Rodrigo da Costa; e ainda em comboiar a cafila de Canará.—De 18 de julho de 1641. 77

Mercê a Manuel Pestana de Brito da pensão de 60$000 réis, em commenda ou capella, para a ter com o habito da Ordem de Avis, e para sua mãe Maria Mendes 30$000 réis de tença, pelos serviços que elle prestou em Pernambuco.—De 20 de julho de 1641. 77

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 60$000 réis de pensão numa commenda, ou capella, a Manuel Pestana de Brito.—De 20 de julho de 1641. 77 v

Folhas

Mercê a D. Isabel Velho, de 20$000 réis de tença, pelos serviços que prestou Fernão Barbosa de Almeida, filho de Manuel Barbosa de Almeida, natural de Lisboa.—De 12 de julho de 1641. 77 *v*

Mercê a D. Margarida de Macedo de 30$000 réis de pensão numa das tres commendas militares, e a mercê de um officio de justiça, ou fazenda, para a pessoa que com ella casasse, pelos serviços que seu pae, Luis de Madureira, *O Bandrão,* cavalleiro de Christo, fez nas armadas; e pelos que o pae e avô d'este, Alvaro de Madureira e Francisco de Madureira, fizeram nas fronteiras de Africa; e bem assim pelos que seu tio Jorge Leitão fez em Africa, onde ficou preso na jornada de D. Sebastião.—De 12 de julho de 1641. 77 *v*

Mercê de um dos habitos das tres ordens militares, com 40$000 réis de pensão, a João de Amorim Bettencourt, pelos serviços que prestou no rio da Jangada, Pontal da Nazareth, Rio Capibarive, Moribeca, Serinhaem, Porto Calvo e Camaragibe.—De 16 de setembro de 1641. 78

Mercê a Antonio Gallo para poder gozar da mercê do habito e a pensão numa commenda da lotação de 100$000 réis, pelos serviços que prestou na Bahia, Rio de Janeiro e no Alemtejo.—De 19 de setembro de 1641. 78

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Pedro Guedes Proença, filho de Pedro Guedes da Fonseca Osorio, pelos serviços que seu pae prestou em Flandres, Tanger e na comarca de Lamego.—De 8 de outubro de 1641. 78

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis, a Pedro Guedes de Proença, filho de Pedro Guedes da Fonseca Osorio.—De 8 de outubro de 1641. 78 *v*

Mercê a Pedro Fernandes do Bouro, cavalleiro da casa real, de 6$000 réis de tença cada anno, pelos serviços que prestou em Tanger.—De 10 de junho de 1641. 78 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Francisco de Andrade de Beja, pelos serviços que prestou na Bahia, Pernambuco e Parahiba.—De 26 de outubro de 1641. 78 *v*

Mercê a D. Joana de Tavora, filha de Francisco de Sá Meneses, da tença de 80$000 réis, em virtude de seu pae professar na religião de S. Domingos, renunciando nella a referida tença.—De 16 de novembro de 1641. 79

Mercê a Francisco Barreto, fidalgo, filho de outro do mesmo nome, do habito de Christo, com a pensão de 50$000 réis.—De 22 de outubro de 1641. 79

Mercê a D. Francisco de Noronha, filho de D. Marcos de Noronha, da capitania da fortaleza de Diu, por tres annos, com o habito da Ordem de Christo e a tença de 40$000 réis, pelos serviços prestados na armada do Malabar.—De 11 de dezembro de 1641. 79

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a D. Francisco de Noronha, filho de D. Marcos de Noronha.—De 11 de fevereiro de 1641. 79 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 80$000 réis de pensão, a Paulo Barnolla.—De 21 de janeiro de 1642. 79 *v*

Folhas

Mercê da pensão de 80$000 réis, pagos nos dizimos do Estado do Brasil, a Paulo Barnolla, de nação napolitano, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos serviços que prestou no Salvador.—De 21 de janeiro de 1642. 79 *v*

Mercê da tença de 60$000 réis ao Conde da Vidigueira, D. Vasco Luis da Gama, almirante-mór da India.—De 21 de janeiro de 1642. 79 *v*

Mercê da capitania e alcaidaria-mór da villa de Niza, do mestrado da Ordem de Christo, ao Conde de Vidigueira, D. Vasco Luis da Gama, almirante-mór da India.—De 21 de janeiro de 1642. 79 *v*

Mercê a Francisco Rebello do habito de uma das tres Ordens militares com o foro de fidalgo e a promessa de uma commenda de 40 cruzados de soldo.—De 28 de janeiro de 1642. 79 *v*

Mercê do lançamento do habito de uma das ordens militares a Francisco Rebello.—De 28 de janeiro de 1642. 80

Mercê a João da Silva de Castro, secretario da Universidade de Coimbra, do habito da Ordem de Christo, com a tença que lhe houver de destinar a mesma universidade.—De 31 de janeiro de 1642. 80

Mercê a Luisa Rodrigues de prorogação por mais tres annos dos 6$000 réis de tença que recebe pelo rendimento da Obra Pia, em virtude dos serviços de seu irmão João Rodrigues, escudeiro da casa real, prestados em Tanger.—De 24 de fevereiro de 1642. 80

Mercê a D. Joana de Castro dos caidos dos rendimentos da barca da Gollegã, com a sua annexa, a da Barquinha, que vagaram por morte de D. Isabel da Costa, pelos serviços e morte de D. Pedro de Mascarenhas, seu irmão.—De 12 de janeiro de 1642. 80

Mercê a Luis Barbalho Bezerro, fidalgo, para ir servir na capitania do Rio de Janeiro.—De 13 de fevereiro de 1642. 80

Mercê a Antonio Telles, do Conselho de Estado e general da armada, da commenda de S. Vicente de Pereira, que foi do Duque de Ayala, e da de S. João de Beja, que foi Duque de Villa Formosa, ambas da Ordem de Christo, pelos seus serviços e pela renuncia de sua sogra D. Anna de Castro.—De 14 de fevereiro de 1642. 80

Mercê a Guilherme Barbalho da commenda do Mareto, da Ordem de S. Tiago, sita no concelho de Penella, vaga por Antonio Pinto da Fonseca, pelos serviços prestados no Brasil.—De 15 de janeiro de 1642. 80 *v*

Mercê de um logar de freira a Francisca Pereira, filha de Pedro Vaz Pereira e de Joana de Aguilão, o pae da qual esteve implicado na rebellião de D. Antonio.—De 20 de fevereiro de 1642. 80 *v*

Mercê a Fernão de Lima, fidalgo, para uma de suas filhas, de um logar de freira—De 22 de fevereiro de 1642. 80 *v*

Mercê a D. Alvaro de Ataide de uma commenda da lotação de 200$000 réis, e da capitania da fortaleza de Chaul, por tres annos, pelos serviços de seu pae D. Estevam de Ataide, prestados na India, Sofala e Moçambique, onde contribuiu para a doação que o rei de Monomotapa fez das minas de prata e se achar em Pangim quando os hollandeses fecharam a barra.—De 22 de fevereiro de 1642. 80 *v*

Folhas

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Pedro de Lomar, da mesma Ordem, a Vasco Fernandes Cesar, fidalgo, filho de Luis Cesar.—De 8 de março de 1642. 81

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Nuno da Cunha de Ataide, fidalgo, filho de Tristão da Cunha de Ataide.—De 8 de março de 1642. 81

Mercê da commenda de S. Vicente de Villa Franca de Xira, da Ordem de Christo, a Pedro de Mendonça Furtado, guarda-mór, a qual vagou por morte de D. Luis de Noronha, Marquês de Villa Real.—De 10 de março de 1642. 81

Mercê a Pedro Mendonça Furtado para administrar a commenda de S. Vicente de Villa Franca de Xira, da Ordem de Christo, por um anno.—De 10 de março de 1642. 81

Mercê a D. João Rodrigues de Sá e Meneses, camareiro-mór, da commenda de S. Pedro de Faro, da Ordem de S. Tiago, por a não poder ter D. Fernando de Aragão, duque de Villa Formosa.—De 10 de março de 1642. 81

Mercê a Domingos Gonçalves Tavora para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com a promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 13 de março de 1642. 81

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Pedro Coelho Mourão, cavalleiro-fidalgo, a pedido de Antonio de Saldanha, conselheiro de guerra.—De 14 de março de 1642. 81 *v*

Mercê a Luis Pereira de Barros, contador da fazenda de Lisboa, da commenda de S. João do Pinheiro, no bispado de Lamego, da Ordem de Christo, a qual tinha D. Francisco de Mello.—De 20 de março de 1642. 81 *v*

Mercê a Salvador de Mello da Silva da commenda de Santa Maria de Frechas, no bispado de Viseu, da Ordem de Christo, a qual tinha Miguel de Cabedo, por ter vindo da Catalunha com a sua companhia.—De 20 de março de 1642. 81 *v*

Mercê a Jeronimo de Castro, filho do Dr. Pedro de Castro, desembargador da supplicação, da commenda dos azeites da Villa de Soure, do bispado de Coimbra, da Ordem de Christo, o qual tinha o Duque de Ixael.—De 20 de março de 1642. 81 *v*

Mercê a D. José de Meneses, governador da fortaleza de S. Julião, da commenda de Nossa Senhora do Pereiro, no bispado de Lamego, da Ordem de Christo, a qual tinha Diogo Soares.—De 20 de março de 1642. 81 *v*

Mercê a D. Antonio da Cunha, sobrinho do arcebispo D. Rodrigo da Cunha, da commenda de Santa Maria de Carastro (*sic*), no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, a qual tinha Diogo Soares.—De 20 de março de 1642. 81 *v*

Mercê a D. Rodrigo da Cunha, arcebispo de Lisboa, de treze mil cruzados de pensão ecclesiastica, imposta nos bispados vagos.—De 20 de março de 1642. 81 *v*

Mercê que manda lançar o habito da Ordem de Christo a Antonio de Araujo, escrivão da fazenda da Casa de Bragança.—De 22 de março de 1642. 81 *v*

Folhas

Mercê a D. João da Gama, filho de D. Vasco da Gama, da pensão de 100$000 réis numa commenda da Ordem de Christo, para a ter a titulo do habito da mesma Ordem, por ir ao Brasil na armada do Marquês de Montalvão.— De 22 de março de 1642. 82

Mercê ao Dr. Antonio Moniz de Carvalho de um terço da commenda de Vimioso, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, que teve D. Francisco de Mello, pelos serviços que se espera faça na embaixada de França.— De 1 de abril de 1642. 82

Mercê ao Dr. Antonio Moniz de Carvalho, secretario da embaixada de França, dispensando-o de se habilitar na Ordem de Christo.—De 1 de abril de 1642. 82

Mercê ao Dr. Antonio Moniz de Carvalho, secretario do embaixador Conde da Vidigueira, do foro de fidalgo pelos seus serviços nas embaixadas da Dinamarca e Suecia.—De 1 de abril de 1642. 82

Mercê a Miguel Pereira Borralho, fidalgo, de uma commenda da lotação de 200$000 réis, com uma capitania-mór das naus da carreira da India, pelos serviços que prestou no Malabar, Ormuz, ilha de Queixoma, cidade de S. Thomé, Malaca, reino de Candia, fortaleza de Doba, Jafanapatão e Baharem.— De 3 de abril de 1642. 82

Mercê da alcaidaria-mór do castello da villa de Penedono ao Dr. Fernão Cabral, chanceller-mór, pelos serviços que seu sogro Domingos Rodrigues de Figueiredo, escudeiro-fidalgo, fez sendo capitão de arcabuzeiros de Lisboa, provedor das capellas de D. Affonso IV e no presidio de Cascaes.—De 1 de abril de 1642. 82 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Alexandre de Sousa Pereira, capitão-mór.—De 8 de abril de 1642. 82 *v*

Mercê de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo a Alexandre de Sousa Pereira, capitão-mór de Chaves, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 8 de abril de 1642. 82 *v*

Mercê de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo a Brás do Amaral Pimentel, para a ter com a mercê do habito da mesma Ordem.—De 8 de abril de 1642. 82 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Brás do Amaral Pimentel.—De 8 de abril de 1642. 82 *v*

Mercê a Miguel Pereira Borralho da commenda de Santa Marta de Bornes, da Ordem de Christo, no arcebispado de Braga, que tinha D. João de Borja, Duque de Villa Formosa.—De 8 de abril de 1642. 82 *v*

Mercê a Marcos Soares Pereira, mestre da capella real, da administração de tres capellas, sita uma em Coruche, chamada da Garavinha, outra em Alter do Chão, que instituiu Pedro de Sousa Falcão, e outra em Aldeia Gallega, ordenada por Giral Vicente, as quaes tinha Filipe Ferreira Vianna.—De 10 de abril de 1642. 82 *v*

Mercê a D. Manuel Pereira da commenda de Santa Maria do Matão, da Ordem de Christo, no bispado da Guarda, a qual teve D. João Soares de Alarcão.—De 12 de abril de 1642. 83

Folhas

Mercê a Jorge de Mesquita da commenda de S. Martinho das Chans, da Ordem de Christo, no bispado de Lamego, vaga por morte de Antonio Correia Cardoso.—De 12 de abril de 1642. 83

Mercê a Feliciano Dourado, secretario da embaixada da Hollanda, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem.—De 12 de abril de 1642. 83

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão, a Feliciano Dourado.—De 12 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê a Francisco de Ornellas da Camara, fidalgo, da commenda de S. Salvador de Pena Maior, no bispado do Porto, que foi do Conde de Linhares, pelos serviços que prestou no sitio da fortaleza de S. Filipe do Monte do Brasil.—De 12 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê a João Betencourt de Vasconcellos da commenda de Santa Maria de Tondella, no bispado de Viseu, da Ordem de Christo, que foi de D. Lopo da Cunha, pelos serviços que prestou no sitio de S. Filipe do Monte do Brasil—De 12 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê da commenda de Santa Maria de Frechas, da Ordem de Christo, a Salvador de Mello da Silva.—De 12 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê a Martim Affonso de Mello da commenda de S. Tiago de Lobão, no bispado do Porto, da Ordem de Christo, a qual tinha o Duque de Villa Formosa.—De 12 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê a Miguel Dias Bandarra da administração da capella instituida por Anna Madureira Ramalho, em Santa Maria de Idães, em Felgueiras, termo de Guimarães, e que vagou por Antonio Correia.—De 15 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê a D. Antonio de Mascarenhas da commenda de Santa Olaia do Rio Covo, que tinha Cid de Almeida.—De 16 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê da promessa de uma capella do rendimento de 20$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo, ao capitão João Bocarra Quaresma, pelos serviços que prestou em Tanger e na armada do Brasil.—De 26 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem Christo, com uma capella do rendimento de 20$000 réis, a João Bocarra Quaresma.—De 26 de abril de 1642. 83 *v*

Mercê ao Conde de Obidos, governador e capitão general do Algarve, da commenda de Nossa Senhora da Lourinhã, da Ordem de Christo, que vagou por morte de Diogo Luis de Oliveira.—De 2 de maio de 1642. 83 *v*

Mercê a D. Sancho Manuel da commenda de S. Nicolau de Cabeceiras de Basto, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, que foi do Conde de Linhares.—De 2 de maio de 1642. 83 *v*

Mercê a D. João de Portugal da commenda de Santo Isidoro do Eixo, no bispado de Coimbra, da Ordem de Christo, a pedido de seu tio o Conde de Odemira.—De 2 de maio de 1642. 83 *v*

Folhas

Mercê da commenda de Albufeira, da Ordem de Avis, a Fernão Telles de Meneses, capitão geral da Beira, a qual vagou pela fuga do Conde de Tarouca.— De 2 de maio de 1642. 84

Mercê a Luis de Mello, porteiro-mór e capitão da guarda portuguesa, da commenda de Serpa, da Ordem de Avis, que foi do Conde de Villa Flor.— De 2 de maio de 1642. 84

Mercê a D. Henrique Henriques da commenda de S. Miguel de Campia, no bispado de Viseu, da Ordem de Christo, a qual foi de Francisco de Betencourt de Vasconcellos.—De 15 de maio de 1642. 84

Mercê a Manuel Pereira de Lacerda, fidalgo, da commenda de S. Miguel de Arcozello, do bispado do Porto, da Ordem de Christo, que tinha Manuel da Paz, pelos seus serviços e pelos de seu filho João Pereira Coutinho, que morreu queimado num navio antes de sair a barra de Lisboa.—De 17 de maio de 1642. 84

Mercê a Luis Velho, fidalgo, filho do Dr. Alvaro Velho, da capitania da fortaleza de Mombaça, por tres annos, e do habito da Ordem de Christo, com pensão, pelos serviços que prestou no Malabar, reconquista de Mombaça, combate de Surrate, e na armada do Marquês de Montalvão; e pelos de André Velho, seu irmão, capitão do galeão *S. Bartolomeu*.—De 27 de junho de 1642. 84

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Luis Velho, filho do Dr. Alvaro Velho.—De 27 de junho de 1642. 84 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho da commenda de Santo André de Villa-Boa, no bispado do Porto, da Ordem de Christo, que tinha Rui de Sousa Pereira.—De 16 de junho de 1642. 84 *v*

Mercê a Luis Cesar, provedor dos armazens e armadas da Corôa, da alcaidaria de Alemquer, em virtude da mercê que em 1563 tinha sido feita a seu avô Luis Cesar, e ser elle o filho mais velho de Vasco Fernandes Cesar.—De 10 de julho de 1642. 84 *v*

Mercê de mestre de campo do Estado do Brasil a Francisco Rebello, pelos serviços que prestou em Pernambuco, na companhia do governador Antonio Telles da Silva.—De 24 de maio de 1642. 84 *v*

Mercê da promessa de uma capella do rendimento de 40$000 réis a João Ribeiro Villa Franca, pelos serviços que prestou em Pernambuco, em companhia do governador Antonio Telles da Silva.—De 24 de maio de 1642. 84 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão, numa commenda da mesma Ordem, a André Vidal de Negreiros, pelos serviços que prestou no Brasil e arraial de Pernambuco, e bem assim pelos de seu pae Francisco Vidal.—De 24 de maio de 1642. 85

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a André Vidal de Negreiros.—De 24 de maio de 1642. 85

Mercê de uma das tres ordens militares a Alexandre de Sousa Pereira.—De 16 de julho de 1642. 85

Folhas

Mercê a D. Maria da Costa da tença de 120$000 réis cada anno, pagos nos rendimentos da Obra Pia, e para sua filha, D. Mariana da Costa, do habito para a pessoa com quem casasse, pelos serviços que seu pae, o sargento-mór Francisco Duarte, prestou na restauração da Bahia, guerra de Pernambuco, e na armada de Tristão de Mendonça Furtado, morrendo afogado.— De 16 de julho de 1642. — 85

Mercê a Sebastião Martins da administração de uma capella instituida na igreja de S. Vicente de Fora, por Estevam da Guarda, alferes de D. Dinis, que vagou pela fuga de Francisco da Costa, pelos serviços que prestou em Valverde, Meimoa e Elvas.—De 17 de julho de 1642. — 85 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues da administração de duas capellas, uma chamada do Corpo de Deus dos Casados, sita na igreja de Nossa Senhora do Castello, da villa de Estremoz, e outra chamada de D. Guiteira, na igreja de Nossa Senhora a Grande, na cidade de Portalegre, que está vaga por Fernão Vaz Freire, em consideração dos serviços que prestou em Brandilanes.— De 17 de julho de 1642. — 85 *v*

Mercê a D. Fernando de la Cueva da commenda de Santa Maria de Gundar, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, a qual está vaga pela fuga de D. Francisco de Mello.—De 17 de julho de 1642. — 85 *v*

Mercê do foro de fidalgo a D. Fernando de la Cueva.—De 17 de julho de 1642. — 85 *v*

Mercê a Martim Soares Moreno da commenda de Santa Marta do Prado, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, que vagou por morte de José Pereira Côrte Real, pelos serviços que prestou na conquista do Maranhão, na capitania do Ceará e na guerra de Pernambuco.—De 7 de julho de 1642. — 86

Mercê da tença de 12$000 réis a D. Clara da Silva, abbadessa do mosteiro de Almoster.—De 19 de junho de 1642. — 86

Mercê a Martim Soares Moreno do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão para um sobrinho, um logar de freira para sua cunhada, e de um mouchão em Villa Franca de Xira, pelos serviços que prestou no Ceará, Pernambuco, Salinas, Taborda, Cacimbra, rio Capibaribe, Recife, Parahiba, Gaiana e Porto Calvo, onde foi morto D. Luis de Roxas.— De 18 de julho de 1642. — 86

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Gregorio Gomes Madureira, pelos serviços que prestou em Pernambuco e Bahia.—De 6 de agosto de 1642. — 86 *v*

Mercê a Gregorio Gomes Madeira do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 6 de agosto de 1642. — 86 *v*

Mercê a Manuel Godinho, sargento-mór da comarca de Pinhel, da tença de 50$000 réis para sua mulher Maria da Silva, e da promessa de uma capella do rendimento de 30$000 réis a 40$000 réis.—De 26 de junho de 1642. — 87

Mercê a João de Araujo de Azevedo da promessa de 20$000 réis de renda em uma capella, para a ter com o habito de Avis, pelos serviços que prestou na conquista de Angola e na guerra da rainha do Dongo.—De 20 de junho de 1642. — 87

Mercê a João de Araujo de Azevedo do lançamento do habito da Ordem de Avis, com promessa de 20$000 réis de renda em capellas.—De 20 de junho de 1642. — 87

Folhas

Mercê da promessa de 20$000 réis de renda em uma capella, com o habito da Ordem de Avis, a João Rodrigues Caminha, pelos serviços que prestou na guerra de Pernambuco.—De 20 de junho de 1642. 87

Mercê a Salvador Thomé Mealhada de 70$000 réis de renda em pensão, ou capellas, pelos serviços que prestou na capitania do Espirito Santo e na armada do conde da Torre.—De 20 de junho de 1642. 87

Mercê a Martim Ferreira de uma commenda do lote de 100$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, e 70$000 réis de pensão ou capellas, pelos serviços que prestou em Africa e Flandres, de onde veio na companhia de Diogo Luis de Oliveira, e no Brasil.—De 17 de junho de 1642. 87 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Martim Ferreira.—De 7 de junho de 1642. 87 *v*

Mercê de 80$000 réis de tença a D. Ignês Botelho de Macedo, viuva do desembargador Baltasar Fialho, para ella e sete filhos.—De 8 de agosto de 1642. 87 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a André Vidal de Negreiros.—De 24 de maio de 1642. 87 *v*

Mercê a André Vidal de Negreiros do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem.—De 24 de maio de 1642. 87 *v*

Mercê a Lourenço Pires de Tavora, fidalgo, da commenda de S. Pedro de Lardosa, no bispado de Viseu, da Ordem de Christo, vaga pela fuga de Diogo Soares, pelos serviços que tem prestado na ilha de S. Thomé, onde reside.—De 13 de agosto de 1642. 88

Mercê a Estevam Perestrello Pessoa da alcaidaria-mór da cidade de Bragança.—De 13 de agosto de 1642. 88

Mercê a Sebastião Cardoso Machado, natural da Ilha Terceira, filho de Sebastião Cardoso Teixeira, do cargo de tenente da fortaleza de S. João do Monte do Brasil, na cidade de Angra, e 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou Avis, pelos serviços que prestou no rendimento d'ella debaixo das ordens do capitão-mór Francisco de Ornellas da Camara.—De 14 de agosto de 1642. 88

Mercê do lançamento do habito de S. Tiago ou Avis, com 30$000 réis de pensão numa das commendas das Ordens, a Sebastião Cardoso Machado, filho de Sebastião Cardoso Teixeira.—De 14 de agosto de 1642. 88

Mercê de uma commenda do lote de 80$000 réis a Vital de Betencourt de Vasconcellos, fidalgo, natural da Ilha Terceira, filho de Vital de Betencourt, pelos serviços que prestou na acclamação de D. João IV, nas ilhas dos Açores.—De 14 de agosto de 1642. 88

Mercê a José de Betencourt de 30$000 réis, descontados nos 50$000 réis que seu pae Vital de Betencourt tinha na alfandega da Ilha Terceira.—De 28 de julho de 1682 (*sic*). 88 *v*

Mercê a Antonio Dias Sodré do posto de ajudante do forte S. Filipe do Monte do Brasil, Ilha Terceira, e de um officio de justiça ou fazenda.—De 14 de agosto de 1642. 88 *v*

Folhas

Mercê a Domingos de Aguiar, natural de Villa Pouca de Aguiar, filho de Gonçalo Gonçalves, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, ou de Avis, com o habito, pelos serviços que prestou estando em Sevilha com uma sua nau de 250 toneladas, levar nella o soccorro de Manuel do Canto de Castro á Ilha Terceira e, estando de vigia á fortaleza do Monte do Brasil, naufragar.—De 14 de agosto de 1642. 88 *v*

Mercê de lançamento a Domingos de Aguiar de um dos habitos da Ordem de S. Tiago, ou Avis, com 40$000 réis de pensão em uma commenda.—De 14 de agosto de 1642. 88 *v*

Mercê a Amaro Rodrigues de 30$000 réis cada anno, pagos na alfandega da Ilha Terceira ou Faial, pelos serviços que prestou no sitio do forte do Monte do Brasil.—De 14 de agosto de 1642. 89

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, a Francisco Duarte, natural da Ilha Terceira, pelos serviços que prestou na rendição dos fortes de S. Sebastião e S. Filipe do Monte do Brasil.—De 14 de agosto de 1642. 89

Mercê de um alvará da promessa de um officio de Justiça ou Fazenda a Luis Gago Leonardes, natural da Ilha Terceira, pelos serviços que prestou no sitio de S. Filipe do Monte do Brasil.—De 14 de agosto de 1642. 89

Mercê a Manuel do Canto Teixeira, filho de Pedro Alves do Canto Vieira, de uma capella do rendimento de 40$000 réis, pelos serviços que prestou no sitio do forte do Monte do Brasil.—De 16 de agosto de 1642. 89

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo a Christovam Borges da Costa, filho de Manuel Borges da Costa, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no sitio do forte do Monte do Brasil.—De 16 de agosto de 1642. 89

Mercê a Christovam Borges da Costa, filho de Manuel Borges da Costa, do lançamento do habito de Christo com 40$000 réis de pensão.—De 16 de agosto de 1642. 89 *v*

Mercê a D. José de Meneses, governador da Torre de S. Julião, do Reguengo de Calvos, com seus casaes, vinha, lameiro e casas no sitio das Caldas de Lafões, que vagou por morte de Pantaleão Ferreira, para sua filha D. Joana de Meneses.—De 29 de agosto de 1642. 89 *v*

Mercê do foro de fidalgo a Francisco Guedes Pereira, por ter pago os 48$000 réis que importam os soldos de quatro homens que offereceu em 1640 para a guerra do Brasil.—De 29 de agosto de 1642. 89 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, ao desembargador Francisco de Mesquita.—De 3 de setembro de 1642. 89 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, ao desembargador Francisco de Mesquita.—De 3 de setembro de 1642. 89 *v*

Mercê a D. Rodrigo de Meneses, filho do Conde de Cantanhede, de uma pensão de 500 cruzados nos bispados vagos, em virtude de ter cursado com notoria satisfação os estudos da faculdade de canones da Universidade de Coimbra durante nove annos, com despesa de seu pae e de seu tio, o arcebispo de Evora.—De 4 de setembro de 1642. 89 *v*

Mercê do lançamento do habito de uma das tres Ordens militares ao desembargador Francisco de Mesquita, deputado do tribunal da Mesa da Consciencia e Ordens.—De 5 de setembro de 1642. 90

Mercê a Rui Vaz de Siqueira, irmão de Gaspar de Siqueira Manuel, fidalgos, filhos de Ascenso de Siqueira, da commenda de S. Vicente da Beira, no bispado da Guarda, da Ordem de Christo, que vagou pela morte de Simão Mascarenhas, pelos serviços que o referido Gaspar praticou na fronteira de Elvas, até ser morto.—De 6 de setembro de 1642. 90

Mercê do officio de recebedor da imposição dos 2 por cento da cidade de Angra, e de lhe acrescentar 10$000 réis aos 30$000 que tem, a Manuel Fernandes de Mello, pelos serviços que prestou como almoxarife dos mantimentos e no sitio do forte do Monte do Brasil.—De 9 de setembro de 1642. 90

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa commenda, a João do Canto de Castro, fidalgo e provedor das armadas e naus da India e dos Açores, pelos serviços que prestou no sitio do Monte do Brasil.—De 9 de setembro de 1642. 90

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a João do Canto de Castro.—De 9 de setembro de 1642. 90

Mercê do officio de provedor do castello da cidade de Angra, da Ilha Terceira, a Baltasar da Costa Pereira, cavalleiro-fidalgo, alferes da camara da dita cidade, pelos serviços que prestou na acclamação e assistir na Instancia da Cruz.—De 9 de setembro de 1642. 90 *v*

Mercê a Lourenço Rodrigues de alvará de lembrança para ser provido num officio de justiça, ou fazenda, pelos serviços que prestou na cidade de Angra, por occasião da acclamação, quer no sitio do forte de S. Filipe, quer no apresamento de barcos e fragatas.—De 10 de setembro de 1642. 90 *v*

Mercê a Manuel Gonçalves Carvão, filho de Baltasar Gonçalves Carvalhal, do lançamento do habito de S. Tiago, ou de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 9 de setembro de 1642. 90 *v*

Mercê a Manuel Correia de Mello, fidalgo, capitão mór da ilha de S. Jorge, de uma capitania de nau da carreira da India, pelos serviços que prestou no sitio da fortaleza do Monte do Brasil e no apresamento de navios castelhanos.—De 9 de setembro de 1642. 90 *v*

Mercê do foro de fidalgo a Martim Mendes de Vasconcellos, governador da ilha de Porto Santo.—De 9 de setembro de 1642. 90 *v*

Mercê a Martim Mendes de Vasconcellos do lançamento do habito da Ordem de Christo para um filho que elle nomear, com 20$000 réis de pensão numa commenda.—De 9 de setembro de 1642. 91

Mercê a Manuel Gonçalves Carvão, filho de Brás Gonçalves Carvalhal, de réis 20$000 de pensão numa commenda, ou capella, para a ter com o habito de S. Tiago, ou de Avis, pelos serviços que prestou no cêrco do castello de S. Filipe.—De 9 de setembro de 1642. 91

Mercê a Antonio Soares d'Ucanha de 40$000 réis de pensão numa commenda, para a ter com o habito da Ordem de Christo, e mais 30$000 réis de tença para sua mulher; pelos serviços que prestou no Brasil, de onde se retirou para não ficar entre os hollandeses, voltando para lá por capitão de um navio da armada do Conde da Torre.—De 9 de setembro de 1642. 91

Folhas

Mercê a Feliciano Salgado de 100$000 réis de pensão na commenda de S. Tiago de Belarido (*sic*), pelos serviços que fez em Pernambuco e por não ter gozado da pensão situada na referida commenda em que lhe cabia entrar por estar casado com D. Luisa Serrano, filha de Lourenço de Sousa.— De 13 de setembro de 1642. — 91

Mercê a João Babilão de Sousa de acrescentamento de 100$000 réis mais na promessa da commenda e do foro de fidalgo, pelos serviços que prestou na guerra de Pernambuco e por ir por capitão de um navio da armada de D. Fernando de Mascarenhas, indo depois com a sua companhia para Pernambuco no galeão *S. Nicolau*.—De 12 de setembro de 1642. — 91

Mercê a Carlos Lasard, engenheiro mór, francês de nação, da commenda de S. João de Castellões, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, a qual vagou por Martinho Lopes Lobo.—De 12 de setembro de 1642. — 91 *v*

Mercê a Christovam Soares, do Conselho de Estado, de 24$000 réis de tença para uma sua filha entrar no mosteiro de Cellas de Coimbra.—De 20 de setembro de 1642. — 91 *v*

Mercê a Sebastião de Lorvela, natural da Ilha Terceira, filho de Thomé Correia da Costa, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na Bahia, e na armada do Conde da Torre, e mais tarde na rendição do castello de Angra; pelos de seu pae; pelos de seu avô Sebastião da Costa Correia; e pelos de seu tio Alexandre Moreira.—De 20 de setembro de 1642. — 91 *v*

Mercê a Sebastião de Lorvela, filho de Thomé Correia da Costa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis.—De 20 de setembro de 1642. — 92

Mercê a Francisco de Mello, do Conselho de Estado, e monteiro-mór, da commenda de Nossa Senhora dos Altos Ceus, do logar de Lousa, da Ordem de Christo, que vagou por Rui da Silva.—De 22 de setembro de 1642. — 92

Mercê a Antonio de Mendonça Furtado, filho de Tristão de Mendonça Furtado, para se lhe passar carta da commenda de Santa Maria de Avanca, da Ordem de Christo, pelos serviços que seu pae prestou na recuperação da Bahia, cabendo-lhe a mercê geral de 17 de janeiro e 18 de setembro de 1615, em virtude da qual aos fidalgos que tomarem parte naquella jornada que ficassem a seus filhos bens que tivessem da Coroa e Ordens Militares.— De 22 de setembro de 1642. — 92

Mercê a Manuel Fernandes Magro da promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou no officio de almoxarife das armas e munições de Elvas.—De 23 de setembro de 1642. — 92

Mercê de promessa de um officio de justiça ou fazenda a Isabel Alves, mãe de Antonio Alves, pelos serviços por este feitos na fronteira de Olivença, e no recontro de Castello Velho, onde foi morto.—De 27 de setembro de 1642. — 92

Mercê a Antonio Botelho Borges de 60$000 réis de pensão, para a ter com a mercê do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, por ter levantado na comarca de Villa Real uma companhia, servindo em Chaves e procedendo com satisfação no combate no logar da Torre.—De 27 de setembro de 1642. — 92

Folhas

Mercê a Antonio Botelho Borges do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis, com 60$000 réis de pensão numa capella.—De 27 de setembro de 1642. 92 *v*

Mercê de um logar de vereador da camara da cidade de Lisboa ao Dr. Estevam Monteiro da Costa, desembargador da Relação do Porto, em consideração aos seus serviços e pelos de seu pae, o desembargador Diogo Alves Cardoso.—De 16 de outubro de 1642. 92 *v*

Mercê a Estevam Soares de Mello, fidalgo, de uma viagem de capitão-mór das naus da carreira da India, em anno de vice-rei, pelos seus serviços e em consideração da mercê concedida a sua tia D. Maria da Silva de duas viagens a Malaca.—De 17 de outubro de 1642. 92 *v*

Mercê a Estevam Soares de Mello do lançamento do habito de uma das tres Ordens militares, para a ter com a pensão de 30$000 réis.—De 17 de outubro de 1642. 92 *v*

Mercê a Manuel de Castro, capitão de artilharia, de uma capella do rendimento de 60$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos serviços que prestou na India e no Alemtejo nos assaltos de Valverde e Codisseira.—De 28 de outubro de 1642. 93

Mercê a Manuel de Castro do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 60$000 réis no rendimento de uma capella.—De 28 de outubro de 1642. 93

Mercê a D. Francisco de la Cueva do rendimento da commenda do Pinheiro, por dois annos, para pagamento de dividas.—De 25 de outubro de 1642. 93

Mercê a Francisco de Magalhães Gallego, natural de Olivença, filho de Francisco de Magalhães Cabeça, de 50$000 réis de pensão em uma commenda das tres Ordens militares, pelos serviços que prestou na defesa d'aquella villa.—De 31 de outubro de 1642. 93

Mercê a João Grisante Sardinha, de Monsarás, filho de Pedro Fernandes, de um dos habitos de S. Tiago ou Avis, para elle ou para quem casar com uma de suas filhas, pelos serviços que prestou na casa de Bragança, e pela morte de seu filho Antonio Grisante, cavalleiro-fidalgo.—De 31 de outubro de 1642. 93

Mercê da commenda de Santa Maria de Viade, do arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, a Christovam de Brito Pereira, fidalgo.—De 16 de setembro de 1642. 93

Mercê a Vicente de Sousa Tavora da commenda de Santa Maria de Antime, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, que vagou por fallecimento de Pedro de Mello de Castro.—De 26 de setembro de 1642. 93 *v*

Mercê a Domingos Dias de 100 réis por dia, pagos na consignação do castello de S. Jorge, d'esta cidade, pelos serviços que fez em Olivença e em Valverde.—De 28 de novembro de 1642. 93 *v*

Mercê a D. Antonio Plauco de Santilhana do lançamento de um dos habitos de S. Tiago ou Avis, para o ter com o patrimonio que vagou em Caminha, pela morte de Brás Correia da França.—De 21 de novembro de 1642. 93 *v*

Folhas

Mercê á condessa de Atouguia, D. Filipa de Vilhena, de 300$000 réis de pensão, cada anno, em sua vida, pelo estado embaraçado em que D. Luis de Ataide, conde de Atouguia, deixou a casa, quando se embarcou na armada de Pernambuco em 1638. — De 22 de novembro de 1642. — 93 *v*

Mercê a Diogo de Mesquita Pimentel, capitão da infantaria, de 50$000 réis de pensão, ou uma capella do mesmo lote, pelos serviços que prestou na fronteira de Elvas. — De 24 de novembro de 1642. — 93 *v*

Mercê a Francisco de Magalhães Gallego para se lhe verificar a pensão de 50$000 réis que tem na commenda de Cacia, da Ordem de Christo. — De 27 de novembro de 1642. — 93 *v*

Mercê de 70$000 réis de ordinaria, cada anno, a Maria de Matos Botelho, pelos serviços que Manuel de Magalhães, seu marido, guarda-mór de Olivença, prestou na fronteira, até nella ser morto pelos inimigos. — De 3 de dezembro de 1642. — 94

Mercê do officio de executor do almoxarifado das cisas da cidade de Miranda a Rodrigo de Figueiredo Sarmento, procurador de Bragança em côrtes. — De 10 de dezembro de 1642. — 94

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Gaspar Mendes de Carvalho, procurador de Villa Nova de Cerveira em côrtes, pelos serviços que prestou na defesa da fronteira do Minho; e pelos de seus filhos Domingos Annes e Francisco Carneiro, prestados na India. — De 11 de dezembro de 1642. — 94

Mercê a Gaspar Pita Serpe, procurador de Caminha em côrtes, para renunciar o officio de tabellião da villa de Caminha em um filho ou filha. — De 11 de dezembro de 1642. — 94

Mercê a Rui de Albuquerque, secretario da Universidade de Coimbra, para seu filho, da pensão de 12$000 réis numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou e entre outros o de ir com o reitor da Universidade em soccorro da villa de Buarcos em 1602 e 1618. — De 11 de dezembro de 1642. — 94

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 12$000 réis numa commenda da mesma Ordem, ao filho mais velho de Rui de Albuquerque, a quem é feita a portaria. — De 11 de dezembro de 1642. — 94

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, para elle ou para um filho ou filha, a João de Almeida da França, procurador de Faro em côrtes, capitão de infantaria. — De 11 de dezembro de 1642. — 94 *v*

Mercê a João de Oliveira Teixeira, procurador de Ourem em côrtes e sargento-mór, de um officio de justiça ou fazenda. — De 11 de dezembro de 1642. — 94 *v*

Mercê a João Pacheco de Amorim, procurador de Ponte de Lima em côrtes, do officio de almoxarife, da villa de Ponte de Lima, como serviu Manuel Pereira. — De 11 de dezembro de 1642. — 94 *v*

Mercê a João Barba Mouzinho, procurador de Castello de Vide em côrtes e capitão de infantaria, de 16$000 réis de pensão, para a ter com o habito de S. Tiago, ou de Avis, pelos serviços que lá prestou, e pelos que lhe pertencem por Diogo Vaz prestados na Bahia. — De 11 de dezembro de 1642. — 94 *v*

Fol.

Mercê do lançamento do habito de S. Tiago, ou de Avis, com 16$000 réis de pensão, a João Barba Mouzinho.—De 11 de dezembro de 1642. 94 v

Mercê de 30$000 réis de pensão, em commendas, a Francisco Martins Mexia, para a ter com o habito de S. Tiago ou de Avis, pelos serviços que prestou na fronteira; e pelos de seu filho Filipe Vaz de Almada prestados em Jurumenha.—De 11 de dezembro de 1642. 94 v

Mercê a Francisco Martins Mexia do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 11 de dezembro de 1642. 95

Mercê a Christovam Rodrigues Encerrabodes, procurador de Olivença em côrtes, de 30$000 réis de pensão em commendas, para a ter com o habito de S. Tiago ou de Avis.—De 11 de dezembro de 1642. 95

Mercê a Christovam Rodrigues Encerrabodes do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 11 de dezembro de 1642.

Mercê a Mateus de Mesquita, procurador de Silves em côrtes e capitão de infantaria, de um officio de justiça ou fazenda.—De 11 de dezembro de 1642. 95

Mercê a João Tavares, cavalleiro de Christo, procurador da Guarda em côrtes e sargento-mór, de um beneficio do padroado para um de seus filhos.—De 11 de dezembro de 1642. 95

Mercê a Francisco da Costa Alcoforado, procurador de Beja em côrtes, para poder testar o officio de executor da cidade de Beja, quer num filho, quer na pessoa que casar com uma filha, pelos serviços que fez no reparo dos muros da cidade e na entrada de Encina Sola.—De 11 de dezembro de 1642. 95 v

Mercê a Baltasar de Abreu de Cabedello, procurador de Setubal em côrtes, de um forno em Setubal, de lote de 50$000 réis, pelos serviços que prestou em duas armadas e no rendimento dos fortes d'aquella villa.—De 13 de dezembro de 1642. 95 v

Mercê a D. João de Aguilar Mexia, natural de Campo-Maior, filho de João Videira Mexia, e capitão-mór de Orguella, de um forno em Setubal, do lote de 50$000 réis, para o ter com o habito da Ordem de S. Tiago.—De 13 de dezembro de 1642. 95 v

Mercê a D. João de Aguilar Mexia do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago.—De 13 de dezembro de 1642. 95 v

Mercê a Manuel Barbosa do habito da Ordem de Christo.—De 15 de dezembro de 1642. 95 v

Mercê a Antonio Telles, filho de Rui Telles, moço da camara, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão, pelos serviços que seu pae prestou nas armadas, presidio de Cascaes e no logar de procurador de côrtes de Alemquer; e pelos seus proprios no naufragio da armada na costa de França, e nos da armada de Tristão de Mendonça Furtado que foi para a Ilha Terceira.—De 13 de dezembro de 1642. 95 v

Mercê a Antonio Telles, filho de Rui Telles, do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 13 de dezembro de 1642. 96

Folhas

Mercê a Francisco de Figueiredo da Fonseca, procurador de Pinhel em côrtes e capitão de infantaria, de 12$000 réis de pensão numa commenda, para a ter com o habito de S. Tiago ou de Avis, pelos serviços que prestou naquella villa e na de Almeida. — De 13 de dezembro de 1642. 96

Mercê a Francisco de Figueiredo da Fonseca do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão. — De 13 de dezembro de 1642. 96

Mercê a Antonio Pereira de Castro, procurador de Valença do Minho em côrtes, de um officio de justiça ou fazenda, para poder testar em seu filho ou filha. — De 15 de dezembro de 1642. 96

Mercê a Manuel de Sande Froes do lançamento do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 15 de dezembro de 1642. 96

Mercê a Manuel de Sande Froes, procurador de Portalegre em côrtes e capitão de infantaria, da pensão de 20$000 réis numa commenda de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem. — De 15 de dezembro de 1642. 96

Mercê a Duarte de Sá de Mendonça, procurador da Guarda em côrtes, de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito. — De 18 de dezembro de 1642. 96 *v*

Mercê a Duarte de Sá de Mendonça do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 18 de dezembro de 1642. 96 *v*

Mercê a Gaspar Fajardo da Silva, procurador de Freixo de Espada á Cinta em côrtes e juiz da alfandega da dita villa, do officio de executor da Torre de Moncorvo por tres annos. — De 19 de dezembro de 1642. 96 *v*

Mercê a Sebastião de Moraes de 50 réis por dia, pagos pelo thesoureiro dos armazens do Reino, pelos serviços que prestou na fronteira de Olivença. — De 24 de dezembro de 1642. 96 *v*

Mercê a Manuel dos Reis de guarda e renda de um curral, no concelho da cidade de Beja. — De 24 de dezembro de 1642. 96 *v*

Mercê a Domingos da Silva de 16$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito, pelo serviço que prestou na occasião da liberdade do Conde de Castello Melhor, que estava preso numa fortaleza das Indias de Hespanha. — De 3 de janeiro de 1643. 96 *v*

Mercê a Domingos da Silva do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 16$000 réis de pensão. — De 3 de janeiro de 1643. 96 *v*

Mercê a Antonio de Abreu de um forno em Setubal, do rendimento de 50$000 réis, para o ter com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos serviços que prestou na occasião do libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 3 de janeiro de 1643. 97

Mercê a Antonio de Abreu do lançamento do habito de S. Tiago, para o ter com um forno em Setubal. — De 3 de janeiro de 1643. 97

Mercê a Antonio Rodrigues, natural de Sevilha, da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelo auxilio que prestou no libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 3 de janeiro de 1643. 97

Folhas

Mercê a Antonio Rodrigues do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem. — De 3 de janeiro de 1643. 97

Mercê a Antonio Ferreira de uma companhia de infantaria, pelos serviços que prestou no libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 3 de janeiro de 1643. 97

Mercê a Bernabé Caldeira, natural de Villa Viçosa, de 10 cruzados por mês, de soldo, pelos serviços que fez no libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 3 de janeiro de 1643. 97

Mercê ao Padre Frei Ambrosio, religioso da Ordem de S. Bento, de 80$000 réis de pensão num dos bispados vagos, pelos serviços que prestou no libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 3 de janeiro de 1643. 97

Mercê a Francisco de Madureira Falcão, natural de Evora e procurador de côrtes d'aquella cidade, do habito da Ordem de S. Tiago, ou de Avis, com 12$000 réis de pensão numa commenda para a pessoa que casar com uma de suas filhas, pelos serviços que prestou em 1637 no aquietamento do povo e depois nas contribuições para a despesa da guerra. — De 8 de janeiro de 1643. 97 *v*

Mercê a Antonio Vaz, procurador de Monção em côrtes, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão numa das commendas, pelos serviços que prestou na defesa da villa, matando um capitão hespanhol da villa de Oliva. — De 9 de janeiro de 1643. 97 *v*

Mercê a Antonio Vaz do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão numa das commendas. — De 9 de janeiro de 1643. 97 *v*

Mercê a João Gomes Leitão, procurador de Pinhel em côrtes e alcaide-mór d'ella, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na acclamação em Pinhel, Alfaiates, Castello Branco, Castello Mendo e Villa Maior, indo a ellas com gente armada. — De 9 de janeiro de 1643. 97 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a João Gomes Leitão. — De 9 de janeiro de 1643. 97 *v*

Mercê á Condessa de Odemira, D. Juliana de Lara, fazendo lhe mercê de 250$000 réis cada anno. — De 27 de setembro de 1642. 97 *v*

Mercê a Damião do Crato da Silveira, cavalleiro-fidalgo da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 16$000 réis de pensão numa das commendas, pelos serviços que prestou em Castello de Vide. — De 11 de janeiro de 1643. 98

Mercê a Damião do Crato da Silveira do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 16$000 réis de pensão. — De 11 de janeiro de 1643. 98

Mercê á Condessa de Odemira de 600$000 réis de pensão. — De 11 de janeiro de 1643. 98

Mercê a Francisco do Couto de Azevedo, procurador de Villa do Conde em côrtes, do habito de S. Tiago ou Avis, para um filho, com 12$000 réis de pensão em commendas das Ordens, pelos serviços que prestou na India e no Reino. — De 13 de janeiro de 1643. 98

Folhas

Mercê a Damião de Sousa de Menezes, fidalgo, da capitania-mór das naus da India, e de uma commenda do lote de 150⚻000 réis, com o habito da Ordem de Christo, para seu filho; pelos serviços que prestou em Vianna e no levantamento de 160 homens na comarca de Entre Douro-e-Minho embarcando-se com elles e mais tres filhos no soccorro de Pernambuco; pelos serviços de Sebastião de Sousa de Menezes, seu pae; pelos de seu tio Gonçalo Vaz de Sousa; e pelos de seu sogro João de Sousa, morto na batalha de Alcacer. — De 13 de janeiro de 1643. 98

Mercê a Francisco de Betencourt Correia, procurador de Angra em côrtes, do habito de S. Tiago ou Avis, com 20⚻000 réis de pensão numa commenda, pelos serviços que prestou no sitio da fortaleza do Monte do Brasil. — De 14 de janeiro de 1643. 98 *v*

Mercê a Francisco de Betencourt Correia do lançamento do habito da Ordem de Christo ou de S. Tiago, com 20⚻000 réis. — De 14 de janeiro de 1643. 98 *v*

Mercê a Cipriano de Sequeira de Almeida, procurador de Lamego em côrtes, capitão de infantaria, do habito de S. Tiago ou de Avis, com 20⚻000 réis de pensão numa commenda das Ordens. — De 14 de janeiro de 1643. 98 *v*

Mercê a Cipriano de Sequeira de Almeida do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20⚻000 réis de pensão. — De 14 de janeiro de 1643. 98 *v*

Mercê a Bernardo de Alpoim da Silva, fidalgo, procurador de Vianna em côrtes, de 15⚻000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com a mercê do habito da mesma Ordem, para um dos seus filhos, pelos serviços que prestou na acclamação, e pelos de seus filhos João e Pedro de Alpoim da Silva. — De 14 de janeiro de 1643. 98 *v*

Mercê a Bartolomeu de Faria, procurador de Bragança em côrtes e capitão de infantaria, de um officio de justiça ou fazenda, para um filho ou para a pessoa com quem casar sua filha. — De 15 de janeiro de 1643. 99

Mercê a D. João da Costa, mestre de campo, da commenda de S. Pedro das Vargens de Soure, da Ordem de Christo, no bispado de Coimbra, por fallecimento de Gonçalo Tavares. — De 17 de janeiro de 1643. 99

Mercê a D. Alvaro de Abranches da commenda de S. João da Castanheira, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, que foi do Conde de Linhares. — De 17 de janeiro de 1643. 99

Mercê a Manuel Fernandes Touregão do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12⚻000 réis de pensão numa das commendas vagas. — De 17 de janeiro de 1643. 99

Mercê a Manuel Fernandes Touregão, procurador de Vianna do Alemtejo em côrtes, do habito da Ordem de Christo, com 20⚻000 réis de pensão numa das commendas vagas da dita Ordem, pelos serviços que seu tio Antonio Fernandes Touregão prestou na guerra de Ceilão. — De 17 de janeiro de 1643. 99

Mercê a Domingos de Magalhães Carneiro, procurador de Villa Real em côrtes, de 12⚻000 réis de pensão numa das commendas vagas, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, pelos serviços que prestou na ilha de S. Thomé, sendo governador Constantino Lobo, e em Chaves; e pelos que seus irmãos João de Magalhães e Francisco de Magalhães fizeram na India. — De 17 de janeiro de 1643. 99 *v*

Mercê a Domingos de Magalhães Carneiro do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou Avis, com 12$000 réis de pensão. — De 17 de janeiro de 1643. 99 v

Mercê a Affonso da Rocha Fagundes, procurador da villa de Vianna, de 200 alqueires de milho de renda, no reguengo de Gandufe, termo de Barcellos, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços na rendição do castello de Vianna e no soccorro de Caminha. — De 17 de janeiro de 1643. 99 v

Mercê a Affonso da Rocha Fagundes do lançamento do habito da Ordem de Christo. — De 17 de janeiro de 1643. 99 v

Mercê a Antonio de Abreu de um forno em Setubal, para o ter com o habito da Ordem de S. Tiago, que vagou pela morte de Damião de Sousa, pelos serviços que prestou no libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 20 de janeiro de 1643. 99 v

Mercê a Luis Freire de Andrade, procurador de Beja em côrtes e capitão de infantaria, da pensão de 12$000 réis em uma das commendas vagas, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, pelos serviços que prestou no assalto de Encina Sola. — De 20 de janeiro de 1643. 99 v

Mercê a Luis Freire de Andrade, filho de Jeronimo do Carvalhal, de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão em uma das ordens. — De 20 de janeiro de 1643. 100

Mercê a Diogo Mendes Godinho Tavares de Sousa, procurador de Setubal em côrtes e capitão de infantaria, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas vagas. — De 23 de janeiro de 1643. 100

Mercê a D. João de Sousa da commenda de Nossa Senhora das Olalhas, da Ordem de Christo, que foi do Conde de Linhares. — De 23 de janeiro de 1643. 100

Mercê a Baltasar de Abreu de Cabedo, procurador de Setubal em côrtes, do forno de Palhaes da villa de Setubal, da Ordem de S. Tiago, que vagou por morte de Antonio Taveira de Avellar. — De 26 de janeiro de 1643. 100

Mercê a Antonio de Sousa de Mello, procurador de Ourem em côrtes, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou no levantamento de gente nas comarcas de Lamego e Torres Vedras, embarcando-se nas armadas de Tristão de Mendonça Furtado. — De 26 de janeiro de 1643. 100

Mercê a Jacome Raimundo de Noronha, procurador de Tomar em côrtes e capitão de infantaria, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas vagas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da dita Ordem, pelos seus serviços e pelos de seu primo Jacome Raimundo feitos na conquista do Maranhão e na capitania de Aveiro — De 23 de janeiro de 1643. 100 v

Mercê a Jacome Raimundo de Noronha do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão. — De 23 de janeiro de 1643. 100 v

Mercê a Antonio de Faria de Macedo de 40$000 réis de pensão em commenda, ou capella, para a ter com o habito de uma das Ordens Militares, pelos serviços que prestou em Angola, Pernambuco, Villa de Marim, Bahia e capitania do forte de S. Cruz do Rio de Janeiro. — De 27 de janeiro de 1643. 100 v

Folhas

Mercê a Antonio de Faria de Mello do lançamento do habito de uma das Ordens militares, com a pensão de 40$000 réis.—De 27 de janeiro de 1643. 100 *v*

Mercê a Fernão da Costa de Carvalho, procurador de Barcellos e capitão de infantaria, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas vagas da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com o habito de uma das Ordens, por assistir ao sitio do castello de Vianna.—De 28 de janeiro de 1643. 101

Mercê a Fernão da Costa de Carvalho do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 27 de janeiro de 1643. 101

Mercê a Antonio Ribeiro da Fonseca, procurador de Cintra em côrtes e capitão de infantaria, de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com uma de suas filhas, pelos seus serviços e pelos de seu pae Vicente Ribeiro.—De 28 de janeiro de 1643. 101

Mercê a D. Alvaro de Abranches, governador das armas da Beira, que está provido na commenda de S. João da Castanheira, de o «tomar nas quintas commendas».—De 16 de janeiro de 1643. 101

Mercê a D. Luisa Cabral de 70$000 réis de tença, em sua vida, pelos serviços do Doutor Diogo Fernandes Salema, que foi corregedor do crime da côrte.—De 27 de janeiro de 1643. 101

Mercê ao Conde de Castello Melhor da commenda de Santa Maria de Beja, do arcebispado de Evora, da Ordem de Avis, que vagou pelo Conde de Linhares, com 300$000 réis de pensão na mesma commenda, para sua mulher, pelos serviços e merecimentos com que se dispôs a trazer ao reino a frota das Indias de Castella.—De 27 de janeiro de 1643. 101

Mercê a Francisco Ribeiro de Aguiar de 40$000 réis de pensão numa commenda, ou de renda numa capella, para a ter com o habito de Christo, pelos serviços que prestou na guerra do Brasil.—De 28 de janeiro de 1643. 101 *v*

Mercê a Francisco Ribeiro de Aguiar do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 27 de janeiro de 1643. 101 *v*

Mercê ao Conde de Atouguia da commenda de Villa Velha de Rodam, da Ordem de Christo, que vagou pelo Duque de Villa Formosa, com 100$000 réis de pensão cada anno á Condessa de Atouguia, sua mãe.—De 28 de janeiro de 1643. 101 *v*

Mercê a Gonçalo de Gamboa de Aialla do foro de fidalgo, e da promessa de réis 80$000 em commenda, ou capella, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços que prestou nas armadas da India, no combate que Nuno Alves Botelho teve em Surrate com sete naus inglesas, na tomada de Cambolim, na restauração de Mombaça, no combate que D. Rodrigo da Costa teve com uma nau hollandesa, e no comboio da cafila do Canará, trazendo depois para Goa uma galeota da China.—De 28 de janeiro de 1643. 101 *v*

Mercê a Gonçalo de Gamboa de Aialla do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 80$000 réis.—De 28 de janeiro de 1643. 102

Mercê a João Vieira de Araujo do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa das commendas vagas, pelos serviços que prestou na Bahia e na armada do Conde da Torre.—De 29 de janeiro de 1643. 102

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a João Vieira de Araujo. — De 29 de janeiro de 1643. 102

Mercê a Diogo Ribeiro Homem do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa das commendas vagas, pelos serviços que prestou em Pinhel e Almeida. — De 30 de janeiro de 1643. 102 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Diogo Ribeiro Homem. — De 30 de janeiro de 1643. 102 *v*

Mercê a Bernardino Salvago Souto Maior, filho de Luis de Souto Maior, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão numa das commendas vagas, pelos serviços que prestou no posto de capitão de infantaria de um terço de Lisboa; pelos serviços de Manuel Gonçalves Carvalho, seu primo, feitos na India; e pelos de Antonio de Souto, seu primo. — De 3 de fevereiro de 1643. 102 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou Avis, com 30$000 réis de pensão, a Bernardino Salvago Souto Maior. — De 3 de fevereiro de 1643. 102 *v*

Mercê a Domingos Jorge, procurador de Santarem em côrtes, e capitão de infantaria, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão numa das commendas vagas, pelos serviços que prestou em ir a Cascaes por cabo de cinco companhias; embarcar-se com Jorge de Mello quando foi esperar o galeão *S.ta Teresa* que vinha do Porto; e assistir na praça de armas de Coimbra. — De 3 de fevereiro de 1643. 102 *v*

Mercê a Manuel Leborinho de Moraes de um officio de justiça ou fazenda, a pedido de D. João de Sousa. — De 4 de fevereiro de 1643. 103

Mercê a Antonio de Mendonça Pereira da pensão de 20$000 réis em uma das commendas vagas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e de um alvará de promessa de um officio, pelos serviços que prestou em Ceuta e Tanger. — De 6 de fevereiro de 1643. 103

Merce a Antonio de Mendonça Pereira do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 6 de fevereiro de 1643. 103

Mercê a João Mendes de Vasconcellos da commenda de Santa Maria de Sarzedas, no bispado da Guarda, da Ordem de Christo, que foi do Conde de Sarzedas; e de mais 100$000 réis na commenda de Nossa Senhora de Castelleja. — De 5 de fevereiro de 1643. 103

Mercê ao padre frei Ambrosio, religioso da Ordem do patriarcha S. Bento, de 80$000 réis de pensão no arcebispado de Lisboa, pelo libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 5 de fevereiro de 1643. 103 *v*

Mercê a Antonio Rodrigues da pensão de 40$000 réis na commenda dos moios de Brás Palha, da Ordem de S. Tiago, pelo libertamento do Conde de Castello Melhor. — De 5 de fevereiro de 1643. 103 *v*

Mercê a Alexandre de Abrunhosa, procurador de Serpa em côrtes, cavalleiro-fidalgo, de um officio de justiça ou fazenda. — De 6 de fevereiro de 1643. 103 *v*

Folhas

Mercê a Henrique Correia da Silva, fidalgo, filho de Luis da Silva, da commenda de S. Tiago de Souzellas, da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Mazagão, recuperação da Bahia e soccorro de Ceuta e Tanger.—De 6 de fevereiro de 1643. 103 *v*

Mercê a Inacio Gago da Camara, moço-fidalgo, filho de Pedro Gago da Camara, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 19 de fevereiro de 1643. 103 *v*

Mercê a Inacio Gago da Camara, filho de Pedro Gago da Camara, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços feitos no Rio de Janeiro; e pelos feitos por seu pae na fortaleza de Santa Cruz do Rio de Janeiro, morrendo na armada a cargo do marquês de Montalvão.—De 19 de fevereiro de 1643. 103 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho para poder testar todos os bens da Coroa e Ordens que possua; e bem assim de 30$000 réis de juro, para dote de duas filhas; em consideração a ir servir de governador e capitão geral dos Açores; e pelos serviços de seu pae Gonçalo Vaz Coutinho.—De 15 de fevereiro de 1643. 104

Mercê a Francisco Carrilho de Barros para poder nomear um dos seus filhos no officio de justiça vago por sua morte, em consideração a ir em companhia de Francisco de Sousa Coutinho na embaixada da Dinamarca e Suecia.—De 22 de fevereiro de 1643. 104

Mercê a Antonio Correia Rebello, filho de Gregorio Correia Rebello, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que seu pae fez no levantamento de 300 soldados, que conduziu a Corunha, e, achando-se em Vianna a levantar soldados, ao dar-se a acclamação, ir offerecê-los á camara para sitiar o castello.—De 20 de fevereiro de 1643. 104

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Antonio Correia Rebello, filho de Gregorio Correia Rebello.—De 20 de fevereiro de 1643. 104 *v*

Mercê a D. Helena de Moura, viuva do Dr. João Gomes Leitão, chanceller da Casa da Supplicação, de 70$000 réis de tença, podendo nomeá-la em suas netas.—De 24 de fevereiro de 1643. 104 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Baltasar Mendes de Vasconcellos.—De 25 de fevereiro de 1643. 104 *v*

Mercê a Baltasar Mendes de Vasconcellos do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa das commendas vagas, pelos serviços que prestou em Angra, por occasião da acclamação.—De 25 de fevereiro de 1643. 104 *v*

Mercê a Francisco do Canto da Camara, moço-fidalgo, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Angra; e pelos de seu pae João do Canto de Vasconcellos.—De 25 de fevereiro de 1643. 104 *v*

Mercê a Francisco do Canto da Camara consignando-lhe a pensão de 40$000 réis na commenda de S. Salvador de Joanne, da Ordem de Christo, no arcebispado de Braga, que vagou por morte de D. Francisco Luis de Faro.—De 20 de março de 1643. 104 *v*

Folhas

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Francisco do Canto da Camara. — De 20 de fevereiro de 1643. 105

Mercê a Thomé Correia da Costa do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa das commendas vagas da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na villa da Praia e em Angra. — De 25 de fevereiro de 1643. 105

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Thomé Correia da Costa. — De 25 de fevereiro de 1643. 105

Mercê a João do Canto de Vasconcellos do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão numa das commendas vagas da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no sitio da fortaleza do Monte do Brasil. — De 25 de fevereiro de 1643. 105

Mercê a Henrique Moniz Barreto, fidalgo, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa das commendas vagas da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Angra. — De 25 de fevereiro de 1643. 105

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Henrique Moniz Barreto. — De 25 de fevereiro de 1643. 105 *v*

Mercê a Simão de Andrade Machado do habito de S. Tiago ou de Avis, com 15$000 réis de pensão numa das commendas vagas, pelos serviços que prestou no logar de capitão da fortaleza da Prainha e no sitio do Monte do Brasil. — De 25 de fevereiro de 1643. 105 *v*

Mercê a Simão de Andrade Machado do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 15$000 réis de pensão. — De 25 de fevereiro de 1643. 105 *v*

Mercê a Miguel da Mota de uma praça no castello de S. Filipe, na Ilha Terceira, com o soldo dobrado. — De 26 de fevereiro de 1643. 105 *v*

Mercê a Pedro Lagar, pagador da gente de guerra, filho de Pedro Martins Lagar, mandando lançar-lhe o habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão, pelos serviços que prestou no sitio do castello de S. Filipe. — De 26 de fevereiro de 1643. 105 *v*

Mercê a Pedro Lagar, filho de Pedro Martins Lagar, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão numa commenda das ditas Ordens. — De 26 de fevereiro de 1643. 105 *v*

Mercê a Manuel de Passos de um dos habitos das tres ordens militares, com 40$000 réis de pensão, pelos serviços que prestou na embarcação *S. José*, que foi á Ilha Terceira buscar a fazenda da nau da India, e em Pernambuco para onde foi na armada de D. Antonio Oquendo e segunda vez na de Francisco Vasconcellos, pelejando na companhia do mestre de campo Luis Barbalho Bezerra, no arraial de Pernambuco, Cabo de Santo Agostinho, Porto Calvo e Bahia. — De 21 de fevereiro de 1643. 105 *v*

Mercê do lançamento do habito de uma das tres ordens militares, com 40$000 réis de pensão, a Manuel de Passos. — De 21 de fevereiro de 1643. 106

Folhas

Mercê ao padre Fr. Manuel da Cruz, religioso da Ordem de Nossa Senhora das Mercês, de dois moios de trigo de tença cada anno.—De 27 de fevereiro de 1643. 106

Mercê a Antonio do Canto de Castro, moço-fidalgo, filho de Manuel do Canto de Castro, de 50$000 réis de pensão numa commenda das que se houverem de pensionar da Ordem de Christo, com o habito do mesma Ordem, pelos serviços que prestou no sitio do castello de S. Filipe.—De 27 de fevereiro de 1643. 106

Mercê a Antonio do Canto de Castro, filho de Manuel do Canto de Castro, para consignar a pensão que tem na commenda de Proença, da Ordem de Christo, de 50$000 réis, a qual vagou pela fuga de D. Francisco de Meneses.—De 21 de março de 1643. 106 *v*

Mercê a Antonio do Canto de Castro, filho de Manuel do Canto de Castro, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 27 de fevereiro de 1643. 106 *v*

Mercê a Antonio do Canto de Castro, filho de Manuel do Canto de Castro, para vencer o soldo de capitão de cavallos.—De 27 de fevereiro de 1643. 106 *v*

Mercê a Bento Leal de uma praça morta, vencida na provincia do Alemtejo, em consideração a ter ficado aleijado no assalto da villa de Valverde.—De 27 de fevereiro de 1643. 106 *v*

Mercê a Ambrosio Francisco, de Aregos, filho de Pedro Francisco, de dois moios de trigo de tença, por se ter aleijado na armada a cargo de Antonio Telles.—De 27 de fevereiro de 1643. 106 *v*

Mercê a Antonio Gomes do officio de mestre das duas ferrarias da Ribeira do Ouro, da cidade do Porto.—De 27 de fevereiro de 1643. 106 *v*

Mercê a Francisco Pinto, cavalleiro-fidalgo, do cargo de tanadar de Maimbandora, por tres annos, no Estado da India, pelos seus serviços e pelos de seu irmão Lourenço Pinto.—De 27 de fevereiro de 1643. 106 *v*

Mercê a João do Amaral de Albuquerque, filho de Antonio do Amaral, procurador do Porto em côrtes, do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem.—De 27 de fevereiro de 1643. 107

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão, a João do Amaral de Albuquerque, filho de Antonio do Amaral de Albuquerque.—De 27 de fevereiro de 1643. 107

Mercê a Rui Pereira de Souto Maior, fidalgo, da alcaidaria-mór da villa de Caminha, e da promessa de uma commenda de 100$000 réis de lote, pelos serviços que prestou nas levas de gente nas comarcas de Braga e Vianna, assistindo em Guimarães e sendo capitão-mór de Caminha.—De 27 de fevereiro de 1643. 107

Mercê a Antonio de Sá Meneses, filho de Henrique de Sá Meneses, procurador de Trancoso em côrtes, do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Trancoso e no Porto.—De 4 de março da 1643. 107

Mercê a Antonio de Sá Meneses, filho de Henrique de Sá Meneses, do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão. — De 4 de março de 1643. 107 v

Mercê a Luis de Basto Saraiva de 50$000 réis de pensão, numa das commendas vagas da Ordem de Christo, ou de renda em capellas, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Guarda, Porto e Villar Maior, onde serviu de capitão de infantaria e de capitão-mór respectivamente. — De 27 de fevereiro de 1643. 107 v

Mercê a Luis de Basto Saraiva do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão. — De 27 de fevereiro de 1643. 107 v

Mercê a Lionel de Abreu de Lima, fidalgo, do habito da Ordem de Christo, com 70$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na India na companhia do general Nuno Alves Botelho, guerra de Ceilão e cêrco de Malaca e depois no reino em Montalegre; e pelos de seu irmão Lourenço de Lima Abreu e de seu primo Manuel de Abreu de Lima, mortos na India. — De 27 de fevereiro de 1643. 107 v

Mercê a Lionel de Abreu de Lima do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 70$000 réis de pensão. — De 27 de fevereiro de 1643. 107 v

Mercê a Galaor da Costa, filho de Christovam Borges da Costa, do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 20$000 réis numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no sitio do castello de S. Filipe de Angra, na qualidade de capitão de ordenanças. — De 6 de março de 1643. 108

Mercê a Galaor Borges da Costa, filho de Christovam Borges da Costa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 6 de março de 1643. 108

Mercê de 15$000 réis de pensão numa commenda de S. Tiago ou de Avis, com o habito de uma das duas Ordens, a André Velho de Azevedo, procurador de Monção em côrtes e capitão de ordenanças. — De 6 de março de 1643. 108

Mercê do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis, com 15$000 réis de pensão, a André Velho de Azevedo. — De 6 de março de 1643. 108

Mercê a Manuel de Abreu Barbosa, procurador de Villa Nova de Cerveira em côrtes, filho de Gil de Abreu, de 12$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com o habito de uma das duas Ordens, em virtude dos seus serviços e em consideração do Marquês de Villa Real ter feito promessa de um patrimonio a seu irmão. — De 6 de março de 1643. 108

Mercê a Manuel de Abreu Barbosa, filho de Gil de Abreu, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão. — De 6 de março de 1643. 108 v

Mercê a Mecia Nunes de 20$000 réis de tença, paga na Ilha Terceira, e de duas praças mortas, no castello de Angra, para suas filhas, pelos serviços de seu marido Antonio de Aguiar, que foi morto no sitio do castello de Angra. — De 6 de março de 1643. 108 v

Folhas

Mercê a Bernardo Homem da Costa, fidalgo, filho de Heitor Homem da Costa, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa das commendas vagas da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no cêrco do castello de Angra e pelo mais que sua mãe D. Catarina de Sousa representou. De 6 de março de 1643. 108 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Bernardo Homem da Costa.—De 6 de março de 1643. 108 *v*

Mercê a Jorge Leal, filho de Manuel Leal, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão numa commenda das Ordens, pelos serviços que prestou em Angola e Ilha Terceira.—De 6 de março de 1643. 108 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão, a Jorge Leal, filho de Manuel Leal.—De 6 de março de 1643. 109

Mercê de uma capella do rendimento de 20$000 réis ao licenceado Francisco da Costa Lobo, cirurgião, pelos serviços que prestou no presidio da Bahia e na armada do Conde da Torre e na Ilha Terceira.—De 6 de março de 1643. 109

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para Francisco Machado de Aguiar, filho de Manuel Machado, pela assistencia que fez no cêrco do castello de Angra.—De 6 de março de 1643. 109

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Garcia Carvalho Mascarenhas, procurador de Pombal em côrtes, e capitão de infantaria.—De 6 de março de 1643. 109

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Lucas de Almeida, filho de Lucas Fernandes de Almeida, cirurgião, pelos serviços que prestou na armada de guarda ás naus da India, e por ter saido do castello de Angra que estava guarnecido de castelhanos.—De 7 de março de 1643. 109

Mercê de dois alvarás de officios de justiça ou fazenda ao padre Antonio Ferreira Leão, filho de Amaro da Costa, para duas irmãs, por ter servido de capellão de uma companhia durante o cêrco do castello de Angra.—De 7 de março de 1643. 109

Mercê a Sebastião Moniz Barreto, filho de Francisco Barreto da Silva, do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no cêrco da cidade de Angra.—De 7 de março de 1643. 109 *v*

Mercê a Sebastião Moniz Barreto, filho de Francisco Barreto da Silva, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão.—De 7 de março de 1643. 109 *v*

Mercê a Roque de Figueiredo, filho de Bartolomeu Gonçalves, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão numa commenda das que houver de receber o habito, pelos serviços que prestou na villa da Praia e na de Angra.—De 7 de março de 1643. 109 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão, a Roque de Figueiredo, filho de Bartolomeu Gonçalves.—De 9 de março de 1643. 109 *v*

Folhas

Mercê a Jeronimo da Fonseca, filho de André Fernandes da Fonseca, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Angra no cêrco do castello de S. Filipe. — De 9 de março de 1643. — 109 v

Mercê a Jeronimo da Fonseca, fidalgo, filho de André Fernandes da Fonseca, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 9 de março de 1643. — 109 v

Mercê a Manuel de Miranda, filho de Manuel Fernandes de Miranda, de um officio de justiça ou fazenda na Ilha Terceira, pelos serviços que ali prestou durante a guerra, servindo de aposentador. — De 9 de março de 1643. — 110

Mercê a D. Maria Monteiro, filha do licenceado Jorge Monteiro e de Felicia de Abreu, de 10$000 réis de tença, pagos pela Obra Pia, autorizando-a a renunciar em pessoa apta os cargos de feitor, alcaide-mór e vedor das obras da fortaleza de Damão, que lhe ficaram por morte de seu pae. — De 9 de março de 1643. — 110

Mercê a Antonio Nogueira de Araujo do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na India, na Ilha Terceira e em S. Miguel. — De 9 de março de 1643. — 110

Mercê a Antonio Nogueira de Araujo do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem. — De 9 de março de 1643. — 110 v

Mercê a Manuel Correia de Mello, fidalgo, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 70$000 réis. — De 16 de março de 1643. — 110 v

Mercê ao Dr. Pedro Vieira da Silva, do Conselho da Fazenda e Secretario de Estado, da commenda de Santa Maria de Cadima, da Ordem de Christo, para um seu filho, pelos serviços de seu tio, o Dr. Luis de Araujo Barros, desembargador do Paço, a qual vagou por morte de D. Gastão Coutinho. — De 7 de março de 1643. — 110 v

Mercê a Vital de Bettencourt de Vasconcellos, fidalgo, do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 80$000 réis, pelos serviços que prestou na Ilha Terceira. — De 27 de março de 1643. — 110 v

Mercê ao filho mais velho de Thomás Borralho da capella de S. Gião d'esta cidade, chamada de Catarina Antonia, pelos serviços que prestou na India e na qualidade de capitão da naveta *S. Filipe*, feita a requerimento de suas tias Brites Coelho e Anna Borralho. — De 7 de março de 1643. — 110 v

Mercê a Francisco de Faria de Mello, cavalleiro-fidalgo, procurador de Almada em côrtes e aposentador do terço de D. Antonio Luis de Meneses, de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha, com autorização de sua sogra Isabel de Carvalho poder renunciar numa das suas filhas 10$000 réis de tença. — De 7 de março de 1643. — 111

Mercê a Bartolomeu Gonçalves, filho de Agostinho Manuel, de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha; e para sua mulher, Agueda Vieira, 40$000 réis de ajuda de custo; pelos serviços que prestou no Brasil, Parahiba, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, na qualidade de soldado aventureiro. — De 18 de janeiro de 1643. — 111

Folhas

Mercê a Damião de Sousa de Meneses da commenda de S. Mamede de Canellas, da Ordem de Christo, que vagou por D. Diogo Lobo.—De 20 de março de 1643. 111

Mercê a D. Filipe de Moura da commenda de Santa Marinha de Quintella, da Ordem de Christo, que vagou por D. Francisco Luis de Faro.—De 20 de março de 1643. 111

Mercê a Mauricio Correia da Silva do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa das commendas vagas da mesma Ordem, o qual serviu na India com o Conde de Aveiras, vindo depois de ali por terra com avisos.—De 27 de março de 1643. 111

Mercê a Mauricio Correia da Silva do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 27 de março de 1643. 111 *v*

Mercê a Antonio de Mendonça, procurador de Certã em côrtes, de um officio de justiça ou fazenda.—De 28 de março de 1643. 111 *v*

Mercê a Pantaleão Alvo Godinho, procurador do Porto em côrtes, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, para elle, ou para um dos seus filhos.—De 29 de março de 1643. 111 *v*

Mercê a Antonio da Cunha de Sousa, filho de Jeronimo da Cunha, procurador de Loulé em côrtes, de um officio de justiça ou fazenda.—De 29 de março de 1643. 111 *v*

Mercê a Lionel de Abreu de Lima, fidalgo, filho de Manuel de Lima, de 70$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na India com o general Nuno Alves Botelho, em Ceilão e Malaca, naufragando no Cabo da Boa Esperança, de onde se passou para a Bahia e depois para o Minho; e pelos serviços de seu irmão Lourenço de Lima de Abreu e de seu primo Manuel de Abreu e Lima.—De 15 de abril de 1643. 111 *v*

Mercê a Lionel de Abreu de Lima de consignação dos 70$000 réis na renda dos bens de D. Felix Neto, ausente em Castella.—De 29 de outubro de 1665. 112

Mercê a Lionel de Abreu de Lima do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 15 de abril de 1643. 112

Mercê ao Marquês de Montalvão, veador da fazenda, do titulo de Conde da villa de Serem e suas jurisdições, com a commenda de Montalvão, da Ordem de Christo, pelos seus serviços e pelos dos seus filhos, o Conde de Castello Novo e o Marechal D. Fernando Mascarenhas.—De 15 de abril de 1643. 112

Mercê a Antonio de Madureira Trigo de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de duas filhas, e 40$000 réis de pensão numa commenda, pelos serviços que prestou em Pernambuco e Parahiba.—De 15 de abril de 1643. 112

Mercê a João de Seixas de Castello Branco do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, por ter casado com D. Paula de Vasconcellos, filha do mestre de campo Antonio de Madureira Trigo.—De 15 de abril de 1643. 112

Folhas

Mercê a Francisco do Rego Barros, filho de Luis do Rego Barros, do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença para elle e seu filho, pelos serviços que prestou no Salvador e em Pernambuco.—De 18 de abril de 1643. 112 *v*

Mercê de promessa de um officio de justiça ou fazenda, e do habito da Ordem de Christo, a Antonio Salvago de Sousa, por ter assistido na fortificação de Elvas em praça de soldado.—De 18 de abril de 1643. 112 *v*

Mercê a Antonio Salvago de Sousa do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 18 de abril de 1643. 112 *v*

Mercê a Lourenço de Barros Bezerra, filho de Baltazar Rodrigues Bezerra, de promessa de uma capella do rendimento de 50$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo, e um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou em Pernambuco, Olinda, Recife e Maranhão, para onde foi na armada do Conde da Torre.—De 18 de abril de 1643. 112 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Lourenço de Barros Bezerra, filho de Baltasar Rodrigues Bezerra.—De 18 de abril de 1643. 113

Mercê de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, ao licenceado Gonçalo Fernandes da Silva, pelos serviços que prestou como juiz de fora de Faro e de Santarem, corregedor da comarca de Portalegre, onde por duas vezes o povo se amotinou, sendo a segunda á chegada do bispo Joanne Mendes de Tavora.—De 18 de abril de 1643. 113

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Gonçalo Fernandes da Silva.—De 18 de abril de 1643. 113

Mercê a Antonio Rosado de Mendonça do habito da Ordem de S. Tiago, com 50$000 réis de pensão numa capella, pelos seus serviços em Mazagão, Pernambuco, Ponte das Salinas, Santo Amaro, Nossa Senhora da Victoria até ser levado prisioneiro a Hollanda.—De 18 de abril de 1643. 113 *v*

Mercê a Agostinho Pinto da Mota de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter como o habito da mesma Ordem, e a mercê de uma capitania da nau da India, pelos seus serviços em Malaca, ilha do Cabolim e Mombaça.—De 18 de abril de 1643. 113 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Agostinho Pinto da Mota.—De 25 de abril de 1643. 113 *v*

Mercê a D. Francisco Manuel de Mello da commenda de Santa Maria de Espinhel, no bispado de Coimbra, da Ordem de Christo, que vagou pela morte do Conde de Odemira.—De 20 de abril de 1643. 113 *v*

Mercê a João Rodrigues Francês, filho de Pedro Rodrigues, de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços que prestou em Angra e no cêrco do castello de S. Filipe.—De 20 de abril de 1643. 114

Mercê a Antonio Aragão de Sousa, fidalgo, filho de Luis de Aragão de Sousa, da commenda que seu pae tinha, e de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae em Tanger e Ceuta e no terço de Rodrigo de Miranda Henriques em Campo de Ourique e depois em Castro-Marim.—De 25 de abril de 1643. 114

Folhas

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Antonio Aragão de Sousa, filho de Luis de Aragão de Sousa.—De 25 abril de 1643. 114

Mercê a D. Mecia, viuva de Pedro Sanches Farinha, escrivão da camara e do despacho do desembargo do Paço, de dez moios de trigos de tença cada anno.—De 25 de abril de 1643. 114

Mercê a Pedro Machado Supico, filho de João Machado Supico, fidalgo e donatario de Sanceriz, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, do lote de 100$000 réis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae na Bahia; pelos de Martim de Azevedo Coutinho, seu irmão, na armada da Inglaterra, presidio de Cascaes e na India.—De 25 de abril de 1643. 114

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Pedro Machado Supico, filho de João Machado Supico.—De 25 de abril de 1643. 114 *v*

Mercê a D. Luisa de Miranda, viuva do Dr. Antonio das Povoas, de 80$000 réis de tença cada anno.—De 25 de abril de 1643. 114 *v*

Mercê a Manuel Velho, filho do Dr. Alvaro Velho e neto do Dr. André Velho, da pensão de 30$000 réis numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 25 de abril de 1643. 114 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Manuel Velho.—De 25 de abril de 1643. 114 *v*

Mercê de promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito de uma das Ordens, a Francisco Martins, filho de Antonio Martins, pelos seus serviços em Africa, Brasil, Castello Branco e Olivença.—De 27 de abril de 1643. 115

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Francisco Martins, filho de Antonio Martins.—De 27 de abril de 1643. 115

Mercê de um officio de justiça ou de fazenda a Francisco Annes Guadi, procurador de Albufeira em côrtes.—De 27 de fevereiro de 1643. 115

Mercê de promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Ventura da Cunha de Albuquerque, filho de Belchior Velloso do Amaral, pelos seus serviços em Tanger, Loulé e a estar para ir na jornada de Aragão quando se deu a acclamação.—De 28 de abril de 1643. 115

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Ventura da Cunha de Albuquerque.—De 28 de abril de 1643. 115

Mercê a Sebastião Dinis da promessa de 70$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Valverde, Elvas e Codiceira, no terço de D. João da Costa.—De 29 de abril de 1643. 115 *v*

Mercê a Luis Ferraz, filho de Mateus Robocho, de dois moios de trigo de tença, cada anno, pelos seus serviços em Olivença.—De 2 de maio de 1643. 115 *v*

Folhas

Mercê de 50 réis por dia, em sua vida, a João Rodrigues, natural de Chaves, por se ter aleijado na guerra.—De 2 de maio de 1643. 115 *v*

Mercê a André da Rocha, filho de Antonio Marques, para que na carta de patente que se lhe passou se lhe ponha apostilla.—De 2 de maio de 1643. 115 *v*

Mercê a André da Rocha, capitão da fortaleza de Cambambe, filho de Antonio Marques, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos seus serviços na Bahia e Espirito Santo.—De 2 de maio de 1643. 115 *v*

Mercê de uma praça morta de soldado, emquanto viver, a Baltasar Gonçalves, por ter ficado aleijado na guerra da Galiza, entre os logares de Mairaços e Tamogos.—De 2 de maio de 1643. 116

Mercê da capella da Albergaria, sita na villa de Aveiro, que era de Diogo Soares, a Diogo Garcez Palha, pelos seus serviços em Tanger, Ceuta, India e Brasil e na capitania da galé *Patrona*.—De 4 de maio de 1643. 116

Mercê de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo a Belchior Teixeira Cabral, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na Bahia e India.—De 4 de maio de 1643. 116

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Belchior Teixeira Cabral.—De 4 de maio de 1643. 116 *v*

Mercê de uma praça morta de 80 réis diarios, no Castello de S. Jorge de Lisboa, a Pedro Lascano, biscainho de nação, pelos seus serviços no forte da barra de Parahiba, onde ficou aleijado.—De 4 de maio de 1643. 116 *v*

Mercê a Jeronimo da Veiga Cabral de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços prestados no Brasil na companhia do Marquês de Montalvão; e pelos de seu irmão Domingos da Veiga Cabral.—De 4 de maio de 1643. 116 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Jeronimo da Veiga Cabral.—De 4 de maio de 1643. 116 *v*

Mercê de uma capitania da carreira da India a João Rodrigues de Gallegos, filho de Simão Rodrigues de Gallegos, pelos seus serviços no Brasil, Olivença e Valverde.—De 4 de maio de 1643. 117

Mercê a Paulo Teixeira, pae de Gregorio Teixeira, de dois logares de freira com 12$000 réis de tença, para as suas filhas, em consideração a seu filho depois de servir no Brasil, indo a Madrid, ter lá ficado depois da acclamação.—De 4 de maio de 1643. 117

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a João Cardoso Girão, pelos seus serviços em Ceuta, Tanger e em particular na guerra com o Morabito, em Mamora e Barbaria.—De 4 de maio de 1643. 117

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a João Cardoso Girão.—De 4 de maio de 1643. 117 *v*

Mercê de quatro moios de trigo, cada anno, a Alonço Rodrigues Logronho, clerigo, pelos serviços que prestou na defesa de Mourão.—De 4 de maio de 1643. 117 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Barreto Pereira, fidalgo, da commenda de S. Tiago de Lanhoso, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Brasil.—De 4 de maio de 1643. 117 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Antonio Barreto Pereira.—De 4 de maio de 1643. 117 *v*

Mercê ao Dr. Manuel Homem de aposentadoria no logar de veador da camara d'esta cidade, com 40$000 réis de tença, como se fez ao seu antecessor Alvaro Velho, e um logar de freira para a parente que elle nomear.—De 2 de maio de 1643. 117 *v*

Mercê a Luis Coelho de Valadares da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelo alistamento de gente na camara de Coimbra e pelos serviços de seu pae o Dr. Manuel Coelho de Valadares; e pelos de seu tio, o desembargador Gonçalo Coelho de Valadares.—De 8 de maio de 1643. 118

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Luis Coelho de Valadares.—De 8 de maio de 1643. 118

Mercê a Luis Pinhana Velho, filho de Lourenço Pinhana, da promessa de um dos fornos da villa de Setubal, que renda de 20$000 réis até 30$000 réis, para o ter com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos seus serviços na Corunha, Flandres, Mourão, Olivença e Valverde.—De 8 de maio de 1643. 118

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago a Luis Pinhana Velho, filho de Lourenço Pinhana.—De 8 de maio de 1643. 118

Mercê de 50$000 réis de pensão em capellas, para a ter com o habito, a Manuel de Faria, moço da camara, pelos seus serviços no Brasil, armada de D. Antonio Oquendo, avisos do Conde de Banholo, arraial de Peramarim, cabo de Santo Agostinho, Porto Calvo e Bahia.—De 10 de maio de 1643. 118 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão em capellas, a Nicolau Aranha Pacheco, pelos seus serviços no Brasil na companhia do Conde de Banholo e em Pernambuco.—De 11 de maio de 1643. 118 *v*

Mercê a Francisco de Figueiredo Castello Branco, procurador de Viseu em côrtes e capitão de infantaria, da promessa de 12$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito.—De 11 de maio de 1643. 119

Mercê do lançamento do habito de S. Tiago ou de Avis a Francisco de Figueiredo Castello Branco.—De 11 de maio de 1643. 119

Mercê a Manuel Rodrigues Saraiva, filho de Pedro Rodrigues Temeroso, da promessa de 12$000 de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Belmonte e em varios recontros e entre outros em um em que se disse estar em pessoa o Marquês de Elche.—De 11 de maio de 1643. 119

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão, a Manuel Rodrigues Saraiva.—De 11 de maio de 1643. 119

	Folhas
Mercê de promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo ao Dr. Francisco de Almeida Cabral, corregedor do crime da côrte.—De 13 de maio de 1643.	119
Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, ao Dr. Francisco de Almeida Cabral.—De 13 de maio de 1643.	119 *v*
Mercê de 40$000 réis de pensão na commenda de S. Quintino, da Ordem de Christo, a Antonio de Sousa.—De 15 de maio de 1643.	119 *v*
Mercê de uma capella, do rendimento de 40$000 réis até 50$000 réis, concedida a João Sampo, consul de França.—De 8 de maio de 1643.	119 *v*
Mercê da commenda de Santa Maria de Passos, da Ordem de Christo, a D. João Luis de Vasconcellos, pelos serviços de D. Gonçalo Coutinho, governador de Mazagão e do Algarve, e por intermedio de sua mulher D. Maria de Noronha.— De 18 de maio de 1643.	119 *v*
Mercê do officio de sargento-mór de Villa Real a Domingos de Magalhães Carneiro, procurador de Villa Real em côrtes, pelos seus serviços prestados na ilha de S. Thomé e em Chaves; e pelos serviços de seus irmãos João de Magalhães e Francisco de Magalhães.—De 18 de maio de 1643.	119 *v*
Mercê a Antonio Gallo, sargento-mór, de consignação de 40$000 réis de pensão na commenda de S. Nicolau de Carrazedo, da Ordem de Christo, que foi do Marquês de Castello Rodrigo.—De 15 de maio de 1643.	119 *v*
Mercê a Diogo Leite Pereira, fidalgo, para consignar os 60$000 réis de pensão na commenda de Nossa Senhora de Castellejo, da Ordem de Christo, que foi do Marquês de Castello Rodrigo.—De 15 de maio de 1643.	120
Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Passos, da mesma Ordem, a D. João Luis de Vasconcellos.—De 18 de maio de 1643.	120
Mercê a D. Alvaro de Ataide para consignar os 200$000 réis de pensão na commenda de S. Salvador de Unhão, da Ordem de Christo, a titulo do habito da mesma Ordem.—De 18 de maio de 1643.	120
Mercê do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Salvador de Unhão, da mesma Ordem, a D. Alvaro de Ataide.—De 18 de maio de 1643.	120
Mercê a Gomes Freire de Andrade para se passar apostilla da mercê da commenda de Santo Eusebio de Aguiar da Beira, que vagou por fallecimento de Simão Martins, e não pelo do Conde de Linhares.—De 19 de maio de 1643.	120
Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Martim Carrasco Pimenta, filho de Antonio Martins, pelos serviços que prestou na defesa do logar de Santo Aleixo.—De 19 de maio de 1643.	120
Mercê ao Conde de Serem da commenda de Villa Nova de Passos, no bispado de Coimbra, da Ordem de Christo, com a sua annexa de Casaes do Porto de Mendo, que foi do Marquês de Castello Rodrigo.—De 19 de maio de 1643.	120 *v*

Folhas

Mercê a Bento Francisco, filho de Brás Domingues, do officio de mestre da ribeira do Porto, para o ter com o habito da Ordem de S. Tiago.—De 20 de maio de 1643. 120 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago a Bento Francisco, filho de Brás Domingues.—De 20 de maio de 1643. 120 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a D. Alonso de Buitrago, filho do capitão Belchior de Buitrago, pelos serviços que prestou no Brasil.—De 19 de maio de 1643. 120 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis a D. Alonso de Buitrago, filho de Belchior de Buitrago, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 19 de maio de 1643. 120 *v*

Mercê a Diogo de Azevedo Barreto, filho de Antonio de Azevedo de Zuniga, do habito da Ordem de Christo, com 300$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no Salvador e em Pernambuco.—De 20 de maio de 1643. 120 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Diogo de Azevedo Barreto, filho de Antonio de Azevedo.—De 20 de maio de 1643. 121

Mercê de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo a Luis Gorjão Leite, pelos serviços que prestou no Brasil, e em Angola, no recolhimento das peças da nau *Santa Catarina,* que naufragou junto da rocha de Cintra, fugindo depois da acclamação da Catalunha para Barcelona e França, com alguns outros portugueses.—De 20 de maio de 1643. 121

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Luis Gorjão Leite.—De 20 de maio de 1643. 121

Mercê a Paulo Teixeira de Azevedo, filho de Acacio Teixeira de Azevedo, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, em consideração a ter naufragado na barra de Lisboa na companhia de D. Antonio Tello e pelos serviços que prestou no Minho, Trás-os-Montes e Galliza.—De 20 de maio de 1643. 121

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Paulo Teixeira de Azevedo, filho de Acacio Teixeira de Azevedo.—De 20 de maio de 1643. 121 *v*

Mercê a Luis de Mesquita Pimentel, filho de Francisco de Mesquita Pimentel, da commenda de S. Gens de Arganil, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, em consideração a ter servido de capitão-mór de Arronches e aos serviços de seu avô, o Dr. Garcia Vellez de Castello Branco.—De 18 de maio de 1643. 121 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Luis de Mesquita Pimentel.—De 18 de maio do 1643. 121 *v*

Mercê a D. Rodrigo de Castro da commenda de Santa Maria de Espinhel, no bispado de Coimbra, da Ordem de Christo, que vagou pelo Conde de Odemira.—De 22 de maio de 1643. 121 *v*

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 reis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Gaspar Pinto Pestana, filho de Gaspar Pinto, em consideração a ter servido nas guerras de Allemanha, numa companhia do regimento do infante D. Duarte e depois nas entradas em Castella junto de Villar do Rei, Alconchel, Valverde, Chelles, Figueira de Vargas, Codiceira, Badajoz e Olivença. — De 21 de maio de 1643. 121 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 de pensão, a Gaspar Pinto Pestana. — De 21 de maio de 1643. 122

Mercê a D. Fernando Telles, filho de Brás Telles de Meneses, da jurisdição da villa da Lamarosa e uma vida mais nas commendas em que succedeu a seu pae, pelos seus serviços em Tanger, Mazagão e Ceuta; pelos de seus filhos, um dos quaes foi morto em Ceilão; e pelas representações de D. Catarina Maria de Faro Henriques e Gusmão, sua mãe. — De 23 de maio de 1643. 122

Mercê a Fernão de Mesquita Pimentel, filho de Antonio de Mesquita Pimentel, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos seus serviços no Algarve e Campo Maior; pelos de seu pae em 1597 por occasião da vinda dos ingleses; e pelos de seu irmão Pedro de Mesquita Pimentel, prestados na India. — De 27 de maio de 1643. 122

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Fernão de Mesquita Pimentel, filho de Antonio de Mesquita Pimentel. — De 27 de maio de 1643. 122 *v*

Mercê a Antonio de Abreu de Lima, filho de Pedro Gomes de Abreu de Lima, moço fidalgo, procurador de Ponte de Lima em côrtes e definidor de Vianna, de 15$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou nas entradas em Galliza. — De 27 de maio de 1643. 122 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão, a Antonio de Abreu de Lima, filho de Pedro Gomes de Abreu de Lima. — De 27 de maio de 1643. 122 *v*

Mercê a Ascenso Alves Barreto de um forno em Setubal, da Ordem de S. Tiago, que renda 40$000 réis até 50$000 réis, com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no Salvador, Pernambuco, Cascaes, salvamento das peças da nau *Santa Catarina*, que se perdeu junto da rocha de Cintra, passando se ao reino depois da Catalunha por via da Rochela, e indo servir no Alemtejo, havendo antes recebido a mercê da capitania de Ambaca. — De 27 de maio de 1643. 122 *v*

Mercê a Baltasar de Sousa de Meneses, filho de Pedro de Sousa, da alcaidaria-mór do castello e concelho de Lindoso, em sua vida, attendendo a haver mais de duzentos e setenta annos que ella andava na sua familia, sendo o ultimo alcaide seu avô Antonio de Sousa. — De 28 de maio de 1643. 123

Mercê a Francisco Rebello, filho de Pedro Lamirante, escrivão dos feitos da coroa, do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem. — De 29 de maio de 1643. 123

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão, a Francisco Rebello, filho de Pedro Lamirante, escrivão dos feitos da coroa. — De 29 de maio de 1643. 123

Folhas

Mercê a Manuel Rebello Furtado, filho de Balthasar Rebello de Sousa, de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, pelos serviços que prestou na Bahia e em Pernambuco na armada do Conde da Torre, marchando depois, com Luis Barbalho Bezerra, pelo sertão desde o rio Touro até a Bahia.—De 28 de maio de 1643. — 123 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis a Manuel Rebello Furtado de Mendonça, filho de Balthasar Rebello de Sousa.—De 28 de maio de 1643. — 123 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a D. Manuel Mascarenhas.—De 29 de maio de 1643. — 123 *v*

Mercê da sobrevivencia da commenda da igreja de Villa Verde, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, a Simão de Tavora Bravo, filho de Manuel Bravo de Tavora, cavalleiro-fidalgo, filho de Alvaro Rodrigues de Tavora, pelos serviços de seu irmão Antonio Bravo de Tavora, que, vindo da guerra do Brasil, se perdeu no navio de que era capitão Gregorio Soares.—De 28 de maio de 1643. — 123 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para Francisco Pires de Carvalho, filho de Baltasar de Carvalho, pelos seus serviços prestados na capitania de Cacheu.—De 29 de maio de 1643. — 124

Mercê a Francisco de Proença, filho de Martim Vaz, de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou na Bahia e Pernambuco e arribando a Cartagena fugir de ali por via de França.—De 29 de maio de 1643. — 124

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão, a Francisco de Proença, filho de Martim Vaz.—De 29 de maio de 1643. — 124

Mercê de uma capella do rendimento de 20$000 réis a Manuel Lopes, filho de outro do mesmo nome, pelos seus serviços no Salvador, Bahia e Rio de Janeiro.—De 29 de maio de 1643. — 124

Mercê a Mecia Nunes, viuva de Antonio de Aguiar, de duas praças mortas, no castello de Angra, para suas filhas, emquanto ellas não casarem, por seu marido ter sido morto no sitio d'aquelle castello.—De 29 de maio de 1643. — 124 *v*

Mercê a Henrique Telles de Mello para se lhe passarem apostillas nos alvarás que tinha de mercês, pelos seus serviços na Bahia e Benguella.—De 30 de maio de 1643. — 124 *v*

Mercê a Manuel de Castro, moço da camara, filho de Francisco Mendes, de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito, e de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços na Bahia, naufragio na costa de França, em Cascaes e fronteira do Alemtejo.—De 30 de maio de 1643. — 124 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Manuel de Castro, moço da camara, filho de Francisco Mendes.—De 30 de maio de 1643. — 124 *v*

Mercê a Victorio Zagallo Preto, filho de Antão Preto Zagallo, do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Pernambuco, cabo de Santo Agostinho, ilha de Itamaracá, Alfaiates, Aldeia do Bispo, Fuentes e Freixi[illegible].—De [illegible] de maio de 1643. — 124 *v*

Folhas

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão, a Victorio Zagallo Preto. — De 30 de maio de 1643. 125

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a João Fialho, cavalleiro-fidalgo, filho de Francisco Fialho, pelos serviços prestados no Salvador, India e Almeida. — De 1 de junho de 1643. 125

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão, a João Fialho, filho de Francisco Fialho. — De 1 de junho de 1643. 125

Mercê dos prestimonios de Pousa Flores e Aguda a Manuel da Silva Mascarenhas, os quaes eram da apresentação do Marquês de Villa Real e vagaram pelo Duque de Caminha. — De 3 de junho de 1643. 125 *v*

Mercê ao licenceado Antonio de Sousa Tavares, secretario da embaixada de Hollanda, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem. — De 27 de dezembro de 1640. 125 *v*

Mercê a Lucas Vieira Ferrete para que os 40$000 réis de pensão sejam pagos pelo contrato das baleias da Bahia, pelos serviços que prestou no Brasil, no sitio do Salvador pelo Conde de Nassau, Pernambuco e Catalunha. — De 3 de junho de 1643. 125 *v*

Mercê a Domingos Furtado de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito de uma das Ordens, em consideração a ir ao Brasil na companhia do governador Diogo Luis de Oliveira, servindo na Bahia, forte de S. Bartolomeu de Peraga e Bahia. — De 6 de junho de 1643. 126 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Domingos Furtado. — De 6 de junho de 1643. 126

Mercê a João Mendes Mexia, filho de Manuel Mendes Mexia, da promessa de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito de uma das Ordens, pelos serviços que prestou em Olivença. — De 21 de maio de 1643. 126

Mercê a João Mendes Mexia, filho de Manuel Mendes Mexia, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão. — De 21 de maio de 1643. 126 *v*

Mercê ao Duque de Aveiro, pela sua tutora e mãe, a Duquesa de Torres Novas, para se lhe passarem alvarás da quantia do pau do brasil que tem deixado de tirar d'aquellas partes, abatido o que já tirou d'ellas, como fôra concedido em 1547 a seu terceiro avô. — De 12 de junho de 1643. 126 *v*

Mercê da promessa de uma capella do rendimento de 20$000 réis a David Alves, architecto-engenheiro, filho de Sebastião Alves, pelos seus trabalhos nas fortificações dos logares da Beira, e em Valverde, S. Martinho, Elges e Fuentes. — De 12 de junho de 1643. 126 *v*

Mercê a D. Fernão Martins Mascarenhas, filho do Conde de Santa Cruz, da renuncia da capitania da fortaleza de Chaul. — De 12 de junho de 1643. 126 *v*

Folhas

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com uma filha do bacharel Pedro Coelho de Carvalho, juiz de fora de Monforte e Chaves e corregedor do crime de Lisboa, filho de Domingos Rodrigues Coelho, e de um logar de freira para a outra sua filha. — De 15 de junho de 1643. 127

Mercê a João Ribeiro do Couto, alferes, natural de Elvas, do habito da Ordem de S. Tiago ou Avis, com 20$000 réis de pensão numa commenda das Ordens, pelos serviços prestados no Alemtejo. — De 18 de junho de 1643. 127

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão, a João Ribeiro do Couto, alferes, natural de Elvas, pelos serviços prestados no Alemtejo. — De 18 de junho de 1643. 127

Mercê ao Duque de Aveiro, D. Raimundo, filho da Duquesa D. Anna Maria Henrique de Lara, de alvarás da quantia do pau do brasil que tem deixado de tirar até ao presente d'aquellas partes, abatido o que já se tirou d'ellas, por conta da mercê. — De 19 de junho de 1643. 127

Mercê a Pedro Alves Vianna, natural de Catella, termo de Monção, filho de João Lourenço, do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão numa das commendas, pelos seus serviços em Pernambuco como soldado aventureiro e no sitio do castello de Angra. — De 19 de junho de 1643. 127 v

Mercê a Pedro Alves Vianna, filho de João Lourenço, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 30$000 réis de pensão. — De 19 de junho de 1643. 127 v

Mercê a Antonio de Brito Ledo, natural de Vianna, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, e para casamento de sua filha, Maria de Araujo de Lemos, de uma capitania de nau da India. — De 20 de junho de 1643. 127 v

Mercê a D. João de Aguiar Mexia, natural de Campo Maior, filho de João Videira Mexia, da commenda da villa de Collos, no Campo de Ourique, da Ordem de S. Tiago, pelos seus serviços em Ouguella, a qual vagou por D. Gaspar de Teive. — De 19 de junho de 1643. 128

Mercê de vinte cantaros de azeite, de foro, a Diogo Mendes, natural de Vinhaes, meirinho da milicia de Miranda, filho de Antonio Mendes, os quaes recebia D. Bento, ausente em Galliza, em consideração a ter regressado com uma companhia de soldados quando ia para Catalunha. — De 20 de junho de 1643. 128

Mercê da commenda de Santa Maria de Ceia, no bispado de Coimbra, da Ordem de Christo, a Antonio de Albuquerque Coelho, filho de Francisco Coelho de Carvalho, governador do Maranhão, e de D. Brites de Albuquerque, e irmão de Feliciano Coelho de Carvalho, a qual já lhe fôra feita por Filipe III, conforme constava de uma carta para o Marquês de Castello Rodrigo. — De 20 de junho de 1643. 128

Mercê de dois moios de trigo, annualmente, a Francisco Rodrigues, moço da camara, natural de Mazagão, filho de Simão Rodrigues, pelos seus serviços na torre de S. Julião e nas armadas. — De 1 de julho de 1643. 128 v

Mercê a D. Maria da Silva, para seu casamento, das commendas de Santa Maria de Escalhão, do bispado de Lamego, e de S. Julião de Bragança, no bispado de Miranda, todas da Ordem de Christo, pelos serviços de seu irmão, Francisco de Mendonça Furtado, prestados no Salvador, e pelos de João de Mendonça, seu pae. — De 20 de junho de 1643. 128 v

Folhas

Mercê a Diogo Leite Botelho do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão numa commenda, pelos seus serviços em S. Miguel; no expediente da leva do terço de infantaria que D. Diogo Lobo conduziu d'aquella ilha e da Terceira; no soccorro do Conde de Villa Franca; e no castello de Angra. — De 20 de junho de 1643. 128 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão, a Diogo Leite Botelho. — De 20 de junho de 1643. 128 *v*

Mercê a Antonio Simões de Castro do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos seus serviços na Bahia, ajudando-a a defender contra o Conde de Nassau. — De 20 de junho de 1643. 128 *v*

Mercê da renuncia em Simão Ferreira Losano, feita por Antonio Simões de Castro, seu tio, da acção dos serviços que tinha prestado. — De 25 de abril de 1639.

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Antonio Simões de Castro. — De 20 de junho de 1643. 129

Mercê ao Padre Fr. Belchior dos Reis, capellão-mór das armadas, religioso da terceira Ordem da penitencia, de uma pensão de 20$000 réis numa commenda, para a pessoa que casar com uma sua sobrinha, pelos serviços que prestou na armada e no Brasil. — De 20 de junho de 1643. 129

Mercê a Lourenço Vaz Cerveira, filho de Alvaro Vaz Madeira, de 20$000 réis de tença, annualmente, a cada uma de suas filhas, e a promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços no exercito de Pernambuco e no forte do cabo de Santo Agostinho. — De 6 de julho de 1643. 129 *v*

Mercê a Manuel de Miranda de 80$000 réis de pensão na commenda de Santa Maria de Alvarenga, da Ordem de Christo, de que era commendador Matias de Albuquerque, para a ter com o habito da mesma Ordem, a pedido do mestre de campo general. — De 6 de julho de 1643. 129 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 de pensão, a Manuel de Miranda. — De 6 de julho de 1643. 129 *v*

Mercê de um officio a Antonio de Mendonça Pereira, com obrigação de ir servir tres annos no Brasil. — De 4 de julho de 1643. 129 *v*

Mercê a Antonio de Mendonça Pereira de promessa de um officio, alem do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão e 250 réis mais em sua moradia, pelos seus serviços nas fronteiras de Tanger e Ceuta. — De 4 de julho de 1643. 129 *v*

Mercê a Rui Correia Lucas da commenda de S. Pedro de Torres Vedras, que fôra de D. João Soares de Alarcão, da Ordem de Christo, em logar da commenda de S. Pedro Fins de Cornellas, da mesma Ordem. — De 11 de julho de 1643. 130

Mercê ao Conde de S. João, Antonio Luis de Tavora, da commenda de S. Mamede do Mogadouro, da Ordem de Christo. — De 13 de julho de 1643. 130

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda a João Correia, natural da ilha Graciosa, filho de Francisco Pires Covilhã, pelos seus serviços em Angra. — De 10 de julho de 1643. 130

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Martinho do Bispo, que foi do Marquês de Castello Rodrigo, a Manuel de Sousa da Silva, aposentador-mór, a pedido de sua mãe D. Luisa de Meneses, ao serviço da Rainha, viuva de Lourenço de Sousa da Silva e filha de D. Alvaro de Meneses. De 13 de julho de 1643. — 130

Mercê a Manuel de Sousa da Silva do lançamento da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Martinho do Bispo, da Ordem de Christo.—De 13 de julho de 1643. — 130

Mercê de 80$000 réis de tença, annualmente, em sua vida, a D. Guiomar Carneiro, viuva do Dr. João Sanches de Baena, desembargador do Paço.—De 15 de julho de 1643. — 130 *v*

Mercê a D. João Luis de Vasconcellos e Meneses do lançamento do habito da Ordem de Christo, no mosteiro de N. S.ª da Luz, extramuros, de Lisboa.—De 27 de julho de 1643. — 130 *v*

Mercê a Balthasar Soares Pereira, procurador de Valença em côrtes, da promessa de um officio da justiça ou fazenda, para um filho que elle nomear.—De 26 de abril de 1643. — 130 *v*

Mercê a Gonçalo de Sousa, cavalleiro de Christo, de um dos habitos das tres Ordens, com 20$000 réis de pensão, para quem casar com uma de suas filhas, pelos seus serviços; pelos de seu tio Gaspar Pinto Geraldes; e pelos de seu sogro Pedro de Paszallas.—De 17 de julho de 1643. — 130 *v*

Mercê a Lourenço de Brito de Mello, filho de Diogo de Mello de Sampaio, da administração das capellas que instituiu Gonçalo Esteves e Maria Annes, na igreja de S. Martinho da villa de Cintra, pelos seus serviços nas armadas e na que ha de sair a cargo de Antonio Telles.—De 17 de julho de 1643. — 130 *v*

Mercê da capitania de Mombaça, com a costa de Melinde ou Cranganor, a Aleixo de Mesquita, cavalleiro-fidalgo, natural de Faro, filho de João Leite Pereira, pelos serviços na India.—De 15 de julho de 1643. — 131 *v*

Mercê a Christovam Vieira Ravasco, moço da camara, natural de Santarem, filho de Belchior Vieira, de 40$000 réis de tença, pagos na alfandega da Bahia, e de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de suas filhas, pelos seus serviços na guerra e na relação da Bahia, onde era proprietario do officio das appellações civis.—De 17 de julho de 1643. — 131

Mercê a Christovam Vieira Ravasco, moço da camara, natural de Santarem, filho de Belchior Vieira, para que os 40$000 réis de tença que tem lhe sejam consignados no rendimento da alfandega da cidade do Salvador ou á filha em quem elle nomear.—De 6 de junho de 1644. — 131

Mercê á abbadessa e mais religiosas do mosteiro de Sant'Anna de Lisboa de prorogação da tença de 20$000 réis que teem para as despesas da botica do mesmo mosteiro.—De 18 de julho de 1643. — 131

Mercê a D. Maria de Sousa, filha de Sancho de Tovar e Silva, fidalgo, da commenda de Santa Maria de Manteigas, e da fortaleza de Diu, para seu casamento, com obrigação de pagar cinco mil cruzados a sua irmã, D. Maria de Sousa, pelos serviços de seu pae e de seu irmão Pedro de Tovar.—De 7 de julho de 1643. — 131 *v*

Folhas

Mercê a D. Isabel de Castro, filha do Conde de Atouguia, de 100$000 réis mais de pensão na commenda de S. Martinho de Frazão, que vagou por seu irmão Martim Affonso de Ataide. — De 18 de julho de 1643. 131 *v*

Mercê a Frei Francisco de Santo Agostinho de um logar de freira para sua irmã, D. Maria de Macedo, pelos seus serviços na embaixada de França e em Roma e na publicação das obras dos direitos dos Reis de Portugal. — De 18 de julho de 1643. 131 *v*

Mercê da commenda de Santa Maria de Ventosa, da Ordem de Christo, a D. Rodrigo de Castro, a qual vagou por morte de Francisco de Lucena. — De 15 de julho de 1643. 132

Mercê a D. Rodrigo de Castro do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Ventosa, da mesma Ordem. — De 15 de julho de 1643. 132

Mercê da commenda de S. Martinho da Soeira, da Ordem de Christo, a Damião Dias de Meneses, que vagou por seu irmão Duarte Dias de Meneses. — De 15 de julho de 1643. 132

Mercê de promessa de um officio de justiça ou fazenda a Manuel Pereira, a pedido de Thomé Pinheiro da Veiga. — De 18 de julho de 1643. 132

Mercê a D. Jorge de Mello, mestre-sala, filho de D. Antonio de Mello, da commenda de S. Pedro de Val de Cadroisos, da Ordem de Christo, pelos serviços de seu pae e de seu tio D. Christovam de Mello. — De 18 de julho de 1643. 132

Mercê a João de Lagos, patrão-mór da ribeira das naus, filho de Antonio Pires, de uma capella do rendimento de 20$000 réis, e da promessa de 15$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago. — De 18 de novembro de 1643. 132

Mercê a João de Lagos, filho de Antonio Pires, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem. — De 18 de novembro de 1643. 132

Mercê a Inacio do Rego Barreto, filho de Antonio Velho Barreto, da capitania do Pará, por tres annos, e do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em S. Luis do Maranhão, na qualidade de provedor, onde ficou prisioneiro dos hollandeses, que o levaram a Rochella, de onde passou á Hollanda a auxiliar o embaixador Francisco de Andrade Leitão. — De 18 de novembro de 1643. 132 *v*

Mercê do lançamento do habito de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Inacio do Rego Barreto, filho de Antonio Velho Barreto. — De 18 de novembro de 1643. 132 *v*

Mercê a Antonio Rodrigues, natural de Sevilha, de 40$000 réis de pensão na commenda dos moios de Brás Palha, da Ordem de S. Tiago, e do lançamento do habito da mesma Ordem. — De 18 de novembro de 1643. 132 *v*

Mercê a Antonio Prego Velho, cavalleiro-fidalgo, escrivão da mesa geral dos armazens da Guiné e India, da renuncia que suas tias Francisca de Almeida e D. Barbara da Gama lhe fizeram, de 48$000 réis de tença, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços no levantamento de gente nas comarcas de Torres Vedras e Leiria, e na substituição do provedor Luis Cesar. — De 20 de novembro de 1643. 132 *v*

Folhas

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 48$000 réis de tença, a Antonio Prego Velho.—De 20 de novembro de 1643. — 133

Mercê a D. Catarina Inacia de Faro Henriques e Gusmão, viuva de Brás Telles, da barca da passagem de Escaroupim, e do habito de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão para um criado que ella nomear, e de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços de seu marido em Tanger, Ceuta, Mazagão e India; e pelos de seus filhos, um dos quaes foi morto em Ceilão.—De 20 de novembro de 1643. — 133

Mercê a Rui Telles Martins de duzentos cruzados, cada anno, para uma filha religiosa no mosteiro de Santa Clara da cidade de Elvas e de um moio de trigo, emquanto ella viver, consignado nos rendimentos de Gabriel de Brito.—De 19 de novembro de 1643. — 133

Mercê a João Gomes, natural de Lisboa, filho de Diogo Martins, do foro de cavalleiro-fidalgo, com 11$000 réis de moradia, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, nas capitanias do Brasil, pelos seus serviços na Bahia e em Pernambuco.—De 19 de novembro de 1643. — 133 *v*

Mercê a Simão de Castello Branco, filho de Luis de Castello Branco e de D. Maria de Castello Branco e neto de Antonio de Brito da Silva, de 40$000 réis de tença, e da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços que seu pae prestou na India, ficando capitão da nau de João de Mello no combate que houve na barra de Goa com os hollandeses, morrendo lá.—De 20 de novembro de 1643. — 133 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Simão de Castello Branco, filho de Luis de Castello Branco.—De 20 de novembro de 1643. — 133 *v*

Mercê a Vicente Pinheiro, filho de Salvador Pinheiro, natural de Lisboa, neto de Jeronimo Fernandes, de 20$000 de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços em Itamaricá, arraial de Pernambuco, e Parahiba.—De 20 de novembro de 1643. — 133 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Vicente Pinheiro, filho de Salvador Pinheiro.—De 20 de novembro de 1643. — 134

Mercê a Rui Correia Lucas, tenente-general de artilharia, para que a portaria de 11 de julho, da troca de commenda, não tire a promessa de outra commenda que tem de S. Pedro de Torres Vedras.—De 20 de novembro de 1643. — 134

Mercê da capitania de Cacheu, por tempo de tres annos, a Paulo Barradas da Silva, cavalleiro-fidalgo, pelos seus serviços na Guiné e Cacheu.—De 18 de novembro de 1643. — 134

Mercê a Jacinto de Carnide, natural de Cintra, cavalleiro-fidalgo, filho de Cosme de Carnide, de um logar de freira, para sua filha, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, e 12$000 réis de pensão numa commenda, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, pelos seus serviços como aventureiro e no combate defronte de Moçambique entre inglses e hollandeses; e ainda a ir na companhia do monteiro-mór na em-[illegible] França.—De 4 de dezembro de 1643. — 134

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão numa das commendas, a Jacinto de Carnide. — De 4 de dezembro de 1643. 134 *v*

Mercê a D. Catarina de Bardy para que, por sua morte, possa nomear os dois moios de trigo que tem de tença, com 40$000 réis, em D. Maria de Abreu, mulher de Antonio Galvão, estribeiro, os quaes tinha pelos serviços de seu irmão o Dr. Manuel de Bardy, fidalgo-capellão, provedor das mercearias, prior mór do convento de S. Bento de Avis e do mosteiro de Belem. — De 2 de dezembro de 1643. 134 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho, embaixador em Hollanda, de licença para se lhe passar padrão pelo Conselho da Fazenda, em nome das religiosas do Mosteiro da Conceição de Beja, de 30$000 réis de juro. — De 2 de dezembro de 1643. 134 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho para poder supprir a abbadessa e mais religiosas do Mosteiro da Conceição de Beja, podendo gozar dos 30$000 réis de juro, e passar-se-lhe padrão. — De 2 de dezembro de 1643. 134 *v*

Mercê de promessa de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ao licenciado Francisco Vaz Cabral, physico e cirurgião, filho de Antonio Cabral, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na India, Salvador e na armada do Conde da Torre. — De 7 de dezembro de 1643. 134 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão, a Francisco Vaz Cabral, filho de Antonio Cabral. — De 7 de dezembro de 1643. 135

Mercê a D. Maria Graneiro, dona da camara da Rainha, de 40$000 réis de tença para duas filhas que tem no mosteiro da Esperança, e 20$000 réis repartidamente para cada uma em suas vidas, pelos serviços de seu marido Balthasar Graneiro, tenente-general de artilharia. — De 3 de dezembro de 1643. 135

Mercê da alcaidaria-mór da villa de Basto a Francisco Cordovil, a pedido da Condessa de Basto, D. Violante de Lencastre, a qual vagou por Francisco Pinto Coelho. — De 20 de novembro de 1643. 135

Mercê a D. Leonor de Moscoso de 60$000 réis de tença, annualmente, em sua vida, pelos serviços de seu marido, o desembargador Gaspar Pereira, juiz de fora de Alcacer, corregedor do crime de Lisboa, desembargador da Relação do Porto, e chanceller da Casa de Bragança. — De 3 de dezembro de 1643. 135

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar Maria Esteves, chamada a *Portuguesa,* moradora em Portalegre, pelos seus serviços. — De 13 de dezembro de 1643. 135 *v*

Mercê a Jeronimo Correia, filho de Bartolomeu Gonçalves, da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Olivença e Valverde. — De 14 de dezembro de 1643. 135 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Jeronimo Correia, filho de Bartolomeu Gonçalves. — De 14 de dezembro de 1643. 135 *v*

Folhas

Mercê a Marcos Malheiro Pereira para se lhe lavrar apostilla de um logar de freira para sua filha. — De 14 de dezembro de 1643. 135 *v*

Mercê a D. Rodrigo de Castro da commenda de Villa Velha de Rodam, da Ordem de Christo, que era do Duque de Villa Formosa, largando a que tem de Santa Maria de Ventosa, para a ter com o habito da mesma Ordem. — De 13 de dezembro de 1643. 136

Verba posta á portaria de D. Rodrigo de Castro, que declara ser a mercê da commenda de S. Miguel de Outeiro, em logar da commenda de Villa Velha de Rodam, por esta estar dada ao Conde da Atouguia. — De 15 de janeiro de 1644. 136

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Villa Velha de Rodam, a D. Rodrigo de Castro. — De 13 de dezembro de 1643. 136

Mercê ao capitão João Fialho de lhe consignar 80$000 réis de pensão na commenda de Villa Velha de Rodam, da Ordem de Christo, da qual commenda tem mercê D. Rodrigo de Castro. — De 24 de dezembro de 1643. 136

Verba a João Fialho que declara que a pensão que tinha na commenda de Villa Velha de Rodam passou para a commenda de S. Miguel de Outeiro, da Ordem de Christo. — De 15 de janeiro de 1643. 136

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos, filho de André de Azevedo, de um logar de freira, para uma filha, e para seu filho André de Azevedo de Vasconcellos de 40$000 réis de pensão na commenda de Villa Velha de Rodam, de que está provido D. Rodrigo de Castro, para a ter com o habito da Ordem de Christo. — De 14 de dezembro de 1643. 136

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a André de Azevedo de Vasconcellos. — De 14 de dezembro de 1643. 136 *v*

Mercê a D. Joanna de Araujo, filha de Pedro Garcia, de um officio de justiça ou fazenda, ou da guerra, para a pessoa com quem casar, e para Francisco Gil 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para a ter com o habito. — De 11 de dezembro de 1643. 136 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Francisco Gil de Araujo, filho de Pedro Garcia. — De 11 de dezembro de 1643. 136 *v*

Mercê a Francisco Ribeiro de Aguiar tornando effectivos os 40$000 réis de promessa, para os ter com o habito, pelos seus serviços em Pernambuco e na armada do Conde da Torre. — De 17 de dezembro de 1643. 136 *v*

Mercê a D. João Pereira, vereador de Macau do Nome de Deus, na China, de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na acclamação. — De 15 de dezembro de 1643. 137

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a D. João Pereira. — De 15 de dezembro de 1643. 137

Mercê a Felix da Silva Corutello, procurador de Leiria em côrtes, filho de Jorge da Silva Corutello, guarda-mór dos pinhaes de Leiria, e neto do licenceado Pedro da Silva, ouvidor de Tanger, de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na acclamação. — De 15 de dezembro de 1643. 137

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Felix da Silva Corutello, filho de Jorge da Silva Corutello. — De 15 de dezembro de 1643. 137

Mercê a D. Francisco Castello Branco, capitão-mór de Castro-Marim, filho de D. João Castello Branco, da commenda de Santa Maria do Castellejo, da Ordem de Christo, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, na Bahia e em Pernambuco. — De 7 de dezembro de 1643. 137

Mercê de um forno da villa de Setubal, do rendimento de 100$000 réis, a Miguel Zuzarte de Azevedo, filho de Dr. André Velho da Fonseca, corregedor do crime da côrte, pelos serviços de seu pae em Angola, Brasil e Cabo Verde. — De 19 de dezembro de 1643. 137 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para Balthasar Vilhegas Raposo, sobrinho de Fr. Antonio Pimentel Freire, professo de S. Bento de Avis, pelos serviços d'este em Serpa e noutros pontos da fronteira. — De 17 de dezembro de 1643. 137 *v*

Aviso á mesa da consciencia e ordens, para metter na consulta que se fizer o conego Luis de Quadros de Sousa, filho de Manuel Fernandes de Quadros, para ser deferido do logar que pretende, pelos seus serviços na ilha Terceira. — De 3 de dezembro de 1643. 137 *v*

Mercê a Antonio de Madureira Trigo, mestre de campo de Cascaes, do Casal de Laboreira, junto á villa de Cascaes, o qual foi de Antonio Pegado, pelos seus serviços na jornada do Alemtejo. — De 19 de dezembro de 1643. 138

Mercê a Alberto Serrão, physico, de um moio de trigo cada anno, com 8$000 réis de tença, pelos seus serviços nas armadas, presidio de Cascaes e recuperação do Salvador. — De 17 de dezembro de 1643. 138

Mercê a Diogo de Sousa Faria de approvação da renuncia que fez do officio de escrivão do judicial e notas, da villa de Alhandra, em Antonio Nobre de Freitas, com assentimento do cabido da sé de Lisboa. — De 29 de dezembro de 1643. 138

Mercê da consignação na commenda de S. Miguel da Freiria, da Ordem de Avis, de 20$000 réis de pensão a Jeronimo Correia, para a ter com o habito da mesma Ordem. — De 2 de janeiro de 1644. 138

Mercê de 80$000 réis de renda em capellas para Antonio Gonçalves de Oliveira, filho de André Gonçalves, pelos seus serviços em Pernambuco, Recife, Parahiba, Rio Grande, cabo de Santo Agostinho, castello de Vianna e Monção. — De 2 de janeiro de 1644. 138

Mercê a André de Almeida da Fonseca, filho de Simão da Fonseca, da béca de desembargador da Relação do Porto, e de uma commenda do lote de réis 100$000 até 130$000, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços como ouvidor e juiz do fisco de Pernambuco, e vedor geral do exercito do Alemtejo; e pelos serviços de seus irmãos Pedro da Fonseca de Abreu e Paulo da Fonseca de Almeida. — De 2 de janeiro de 1644. 138 *v*

Folhas

Verba em que se declara ter sido nomeado o licenceado Andre de Almeida da Fonseca na commenda de S. Pedro Fins de Canellas, que renunciou Rui Correia Lucas.—De 3 de abril de 1644. 138 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a André de Almeida da Fonseca. De 2 de janeiro de 1644. 138 *v*

Mercê a Francisco do Prado de Brito da capella do Espirito Santo que Vasco Mexia instituiu na igreja de Santa Maria de Celorico da Beira, e de outra capella instituida, na igreja de Nossa Senhora da Aldeia Gallega, por Geraldo Vicente, com a obrigação de fazer os tombos.—De 2 de janeiro de 1644. 139

Mercê a Gonçalo de Siqueira de Sousa, filho de Rui Gonçalves de Siqueira, de promessa de uma capella para uma sua filha, e de um logar de freira; pelos seus serviços no descobrimento da viagem das Filipinas pelo Cabo da Boa Esperança, fallecendo seu pae nessa jornada; nas idas para a India nas armadas a cargo de D. Antonio de Noronha e do Conde da Vidigueira, passando depois a Ormuz, Mascate e Arabia, na armada de Antonio Telles; e a ser nomeado para embaixador ao Japão.—De 4 de janeiro de 1644. 139

Verba em que se declara haver em 29 de abril de 1660 mandado passar portaria a Nicolau Rodrigues de Siqueira, filho natural de Gonçalo de Siqueira de Sousa, do habito de Christo, a titulo da commenda de Terroso, que elle nomeou, de que se passou portaria em 5 de maio de 1660. 139

Mercê a Gonçalo de Siqueira de Sousa, filho de Rui de Siqueira, da commenda de Santa Maria de Airões, da Ordem de Christo, para dois filhos, com a promessa de 20$000 réis.—De 4 de janeiro de 1644. 139 *v*

Verba a Gonçalo de Siqueira, filho de Rui Gonçalves de Siqueira, na qual se declara a substituição da commenda de Airões, pela de Santa Maria de Terroso, para o filho que nomear.—De 19 de janeiro de 1644. 139 *v*

Mercê a D. Inês de Carvalho, irmã de Simão do Quental de Carvalho, de 30$000 réis e da administração da capella que Martim Antonio de Penella instituiu na aldeia de Talhareses, do mosteiro de Refoios, com obrigação de pagar 30$000 réis de pensão na mesma a D. Paula, filha de Diogo Soares, religiosa em Santarem, em substituição da capella de Santa Catarina de Alemquer, que pertenceu a Agostinho de Moura.—De 4 de janeiro de 1644. 139 *v*

Mercê de 30$000 réis de pensão na commenda de S. Salvador de Unhão, que pertenceu a Nuno Gonçalves de Faria e foi do Marquês de Castello Rodrigo, da Ordem de Christo, a Luis Alves Baynes.—De 7 de janeiro de 1644. 140

Mercê a Luis de Miranda Henriques Pinto, filho de Henrique Henriques de Miranda, da commenda de Villa do Rei, que foi de Tristão da Silveira Meneses, do lote de 120$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços na cidade do Salvador.—De 7 de janeiro de 1644. 140

Mercê a Nuno Gonçalves de Faria da commenda de S. Salvador de Unhão, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, ficando obrigado a pagar 30$000 réis de pensão na mesma commenda a Luis Alves Baynes, pelos seus serviços nas armadas, e em Montalvão.—De 7 de janeiro de 1644. 140

Mercê a Lourenço de Brito Freire, filho de Vasco de Brito Freire, da promessa de uma capella do rendimento de 70$000 réis e duzentos cruzados por uma vez, de ajuda de custo, pelos seus serviços no Salvador, Pernambuco e Bahia e nas armadas do Conde da Torre e de Antonio Telles.—De 30 de dezembro de 1643. 140 *v*

Mercê a Lourenço de Brito Freire, filho de Vasco de Brito Freire, da administração da capella, sita na cidade de Beja, da qual foi ultimo administador Alvaro da Costa, fugido em Castella.—De 31 de janeiro de 1644. 140 *v*

Mercê da commenda de Santa Maria de Verim, da Ordem de Christo, a Belchior de Lemos de Brito, tenente do mestre de campo general, a qual vagou por João Brandão Freire.—De 13 de dezembro de 1643. 141

Mercê a Gregorio Correia, filho de Duarte Correia, de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 9 de janeiro de 1644. 141

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Gregorio Correia, filho de Duarte Correia.—De 9 de janeiro de 1644. 141

Mercê a Simão Dias, filho de Bartolomeu Dias, de uma praça de soldado para se lhe pagar numa das torres da barra de Lisboa, ou no Castello de S. Jorge, pelos seus serviços em Valverde.—De 11 de janeiro de 1644. 141 *v*

Mercê de 10$000 réis e um moio de trigo de tença, cada anno, para Francisco Luis, filho de outro, pelos seus serviços em Campo Maior, Mourão e Aldeia de S. Tiago.—De 12 de janeiro de 1644. 141 *v*

Mercê a Manuel Pereira Lobo, filho de Sebastião Lobo Pereira, para se lhe acrescentar a promessa que tinha de 50$000 réis effectivos numa commenda da Ordem de Christo, pelos seus serviços na Bahia, Rio de Janeiro e barra de S. Sebastião.—De 13 de janeiro de 1644. 141 *v*

Mercê de 40$000 réis de pensão na commenda de S. Nicolau de Carrazedo, da Ordem de Christo, pertencente a D. Manuel Carlos Mascarenhas e que foi do Marquês de Castello Rodrigo, a Antonio Gallo.—De 24 de janeiro de 1644. 141 *v*

Mercê de juro e herdade dos Pescadores e Mares, na villa de Santarem, a Tristão da Cunha de Ataide, que vagou pelo Marquês de Villa Real.—De 14 de janeiro de 1644. 142

Mercê de juro e herdade de umas terras em Benavente e Salvaterra a D. Gomes de Mello, que foram do Conde de Linhares, e da vintena do pescado da Ericeira, que foi de Diogo Soares.—De 16 de janeiro de 1644. 142

Mercê do decimo do direito do pescado da Ericeira a D. Gomes de Mello.—De 7 de junho de 1644. 142

Mercê a João Fialho de 80$000 réis de pensão na commenda de S. Miguel do Outeiro, da Ordem de Christo, de que estava provido D. Rodrigo de Castro.—De 15 de janeiro de 1644. 142

Mercê a D. Rodrigo de Castro da commenda de S. Miguel do Outeiro, no bispado de Viseu, da Ordem de Christo, que vagou por D. Gonçalo Coutinho.—De 15 de janeiro de 1644. 142

Folhas

Mercê da commenda de Santa Maria da Azambuja a D. Manuel Rolim de Moura, filho de D. Francisco Rolim.—De 15 de janeiro de 1644. — 142 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com Escolastica de Freitas, pelos serviços de seu tio, o capitão Antonio Franco de Lima, sobrinho do almocadem Luis da Cunha, prestados em Tanger na guerra do Morabito; na costa de Faro; na armada do Conde da Torre; na Bahia, Pernambuco, Maranhão e Cascaes, morrendo afogado na jornada da Ilha Terceira.—De 18 de janeiro de 1644. — 142 *v*

Mercê de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo a Constantino Fialho Ferreira, filho de Antonio Fialho Ferreira.—De 16 de janeiro de 1644. — 143

Mercê de uma capella do rendimento de 120$000 réis a D. Inês Botelho, viuva de Manuel Botelho de Abranches, pelos serviços de seus filhos Duarte Pessanha de Abranches e Manuel Pessanha de Abranches, ambos mortos na India.—De 19 de janeiro de 1644. — 143

Mercê de dois habitos da Ordem de Christo para dois filhos de Gonçalo de Siqueira de Sousa, com promessa de 20$000 réis de pensão para cada um, pelos seus serviços nas Filipinas, Ormuz, Arabia e Japão.—De 19 de janeiro de 1644. — 143

Mercê a Gonçalo de Siqueira de Sousa, embaixador no Japão, para poder renunciar a capitania da fortaleza de Baçaim.—De 16 de janeiro de 1644. — 143 *v*

Mercê a Gonçalo de Siqueira de Sousa para suprir a menoridade de dois filhos, para lhes lançar o habito da Ordem de Christo.—De 15 de janeiro de 1644. — 143 *v*

Mercê a Vicente de Seixas de Mariz, escrivão da camara da repartição da Estremadura e Ilhas, filho de Pedro de Seixas e neto de José de Seixas, da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com a mercê do habito da mesma Ordem.—De 23 de janeiro de 1644. — 143 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Vicente de Seixas de Mariz, filho de Pedro de Seixas.—De 23 de janeiro de 1644. — 143

Mercê de 20$000 réis de tença, por mês, a D. Josefa Maria de Vellasco, viuva de Francisco Soares da Cunha, morto na tomada de Villa Nova del Fresno.—De 23 de janeiro de 1644. — 143 *v*

Mercê a D. Antonio Ortiz de Mendonça, mestre de campo, da commenda de Santa Maria de Airães, no arcebispado de Braga, da Ordem de Christo, que foi do Marquês de Castello Rodrigo, pelos seus serviços no Rio de Janeiro, na viagem da frota dos açucares, e no Alemtejo.—De 21 de janeiro de 1644. — 144

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Airães, da mesma Ordem, a D. Antonio Ortiz de Mendonça.—De 21 de janeiro de 1644. — 144

Mercê a Gonçalo de Sousa de Siqueira, filho de Rui Gonçalves de Siqueira, para que se lhe passe uma apostilla que diga que o rendimento da sua capella é de duzentos cruzaos.—De 23 de janeiro de 1644. — 144 *v*

Folhas

Mercê a Alexandre de Castro, natural das Caldas, filho de Antonio de Castro, da promessa do commando de uma companhia de infantaria, estando vaga, na cidade do Rio de Janeiro, pelos seus serviços ali e em S. Vicente, aonde passou, na companhia de Salvador Correia de Sá e Benevides, a tratar do descobrimento das minas.—De 23 de janeiro de 1644. 144 *v*

Mercê a Paulo Soares do Avellar, filho de Pedro do Avellar, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Maranhão, Pará, Amazonas e em Evora na companhia de Luis da Lomba.—De 25 de janeiro de 1644. 144 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão, a Paulo Soares do Avelar.—De 25 de janeiro de 1644. 144 *v*

Mercê a Gonçalo Ribeiro Barbosa, filho de Gonçalo Ribeiro de Basto, de confirmação da renuncia do officio de escrivão da correição da ouvidoria da capitania do Rio de Janeiro e das mais do sul do Brasil, que seu pae tinha.—De 25 de janeiro de 1644. 145

Mercê a D. Manuel Rolim de Moura para lhe lançarem o habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria da Azambuja, da mesma Ordem.—De 26 de janeiro de 1644. 145

Mercê de 20$000 réis de tença, assentes no almoxarifado de Elvas, cada anno, a Maria Martins, viuva do mestre das obras e fortificação do Alemtejo, Antonio Fernandes Mouro.—De 25 de janeiro de 1644. 145

Mercê a Jeronimo Luis, filho de Domingos Fernandes, de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas armadas, em companhia do Conde de Linhares e em Mombaça.—De 27 de janeiro de 1644. 145

Mercê a Alvaro de Azevedo, cavalleiro-fidalgo, filho de Antonio Gonçalves de Azevedo, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no arraial do Rio Vermelho, Salvador e Pernambuco.—De 28 de janeiro de 1644. 145 *v*

Mercê a Alvaro de Azevedo, filho de Antonio Gonçalves de Azevedo, consignando-lhe 20$000 réis de renda nos bens do Conde de Figueiró, ausente em Castella.—De 27 de setembro de 1650. 145 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Alvaro de Azevedo, filho de Antonio Gonçalves.—De 28 de janeiro de 1644. 145 *v*

Mercê a Alvaro de Azevedo, filho de Antonio Gonçalves de Azevedo, para que, quanto ao acrescentamento da moradia de que tem foro de cavalleiro-fidalgo, requeira, por via do mordomo-mór.—Por resolução de S. Majestade de 21 de janeiro de 1644. 146

Mercê da commenda de Santa Maria de Moncorvo, da Ordem de Christo, a Luis Pereira de Sampaio, camareiro do infante D. Duarte, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 28 de janeiro de 1644. 146

Mercê a Luis Pereira de Sampaio do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Moncorvo, da mesma Ordem.—De 28 de janeiro de 1644. 146

Folhas.

Mercê a Manuel Teixeira de Sampaio, filho de Luis Alves de Sousa, de 12$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na leva de gente em Gouveia e no assalto de Salvaterra, feito pelo Conde de Castello Melhor.— De 30 de janeiro de 1644. 146

Mercê a Manuel Teixeira de Sousa, filho de Luis Alvares de Sousa, do lançamento do habito da Ordem de Avis, a titulo de uma commenda da mesma Ordem.—De 30 de janeiro de 1644. 146

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos de 40$000 réis de pensão na commenda de Santa Maria de Moncorvo, da Ordem de Christo, que foi de D. Francisco de Meneses, para seu filho André de Azevedo de Vasconcellos.— De 28 de janeiro de 1644. 146 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis na commenda de Santa Maria de Moncorvo, a André de Azevedo de Vasconcellos, filho de Luis Mendes de Vasconcellos.—De 28 de janeiro de 1644. 146 *v*

Mercê a Manuel de Sousa Mascarenhas para ser provido em outra commenda do lote de 100$000 réis, e de um logar de freira, em um mosteiro, para uma filha, pelos serviços prestados na Parahiba e Cabo de Santo Agostinho por seu filho Christovam de Sousa da Silva, onde foi morto; e pelos de seu outro filho Manuel de Sousa Mascarenhas, fallecido em Elvas.— De 28 de janeiro de 1644. 146 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Alcofra, a Nuno de Sousa Pereira, filho de Manuel de Sousa Mascarenhas.—De 28 de janeiro de 1644. 146 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 100$000 réis de pensão, a Christovam de Sousa da Silva, moço-fidalgo, filho de Manuel de Sousa Mascarenhas.—De 28 de janeiro de 1644. 147

Mercê de quatro moios de trigo e 45$000 réis em dinheiro de tença cada anno, pagos nos almoxarifados de trigo, ao Dr. Jorge de Araujo Estaço, do Conselho da Fazenda.—De 3 de fevereiro de 1644. 147

Mercê a Francisco do Prado de Brito de uma capella do Espirito Santo, que Vasco Martins instituiu na igreja de Santa Maria de Celorico da Beira, que vagou por morte de Domingos de Sousa, e da capella, situada na igreja de Nossa Senhora de Aldeia Gallega, que instituiu Giraldo Vicente e que vagou pelo padre Filipe Ferreira Vianna.—De 29 de janeiro de 1644. 147

Mercê a João Leite de Oliveira, natural de Guimarães, filho de Domingos de Oliveira Peixoto, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Pernambuco e Bahia, armada do Conde da Torre, fortificações de Portalegre e Campo Maior, no assalto que Martim Affonso de Mello fez em Valverde e entradas em Alconchel e Villa Nova del Fresno.—De 1 de fevereiro de 1644. 147

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a João Leite de Oliveira, filho de Domingos de Oliveira Peixoto.—De 1 de fevereiro de 1644. 147 *v*

Folhas

Mercê a D. João Pereira, filho de D. Francisco Pereira, de quinhentos cruzados de pensão num dos bispados. De 8 de fevereiro de 1644. 147 *v*

Mercê a Lourenço de Amorim Pereira, natural de Vianna, filho de Gaspar de Amorim e Rocha, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na Bahia, Pernambuco, Minho, Alemtejo e Galliza.—De 10 de fevereiro de 1644. 147 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Lourenço de Amorim Pereira.—De 8 de fevereiro de 1644. 148

Mercê a Lourenço Travassos de Carvalhosa para renunciar em pessoas aptas o officio de escrivão da portagem dos direitos reaes, da cidade de Tavira, que pertenceu ao Marquês de Villa Real, e os officios de partidor, avaliador e juiz dos orfãos do concelho de Faro, pelos seus serviços em Tavira, Castro Marim e Cascaes.—De 8 de fevereiro de 1644. 148

Mercê a Manuel Carvalho, filho de Gaspar Mendes de Carvalho, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae na Galliza e Villa Nova da Cerveira até ser morto pelo inimigo.—De 12 de fevereiro de 1644. 148

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Manuel Carvalho, filho de Gaspar Mendes de Carvalho.—De 12 de fevereiro de 1644. 148 *v*

Mercê a Julião Mendes de Carvalho, filho de Gaspar Mendes de Carvalho, de 15$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae em Villa Nova de Cerveira e noutros pontos, sendo morto pelo inimigo.—De 12 de fevereiro de 1644. 148 *v*

Mercê a Julião Mendes de Carvalho, filho de Gaspar Mendes, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão.—De 12 de fevereiro de 1644. 148 *v*

Mercê de 40$000 de tença annualmente a Maria Alves, viuva de Gaspar Mendes de Carvalho, pelos serviços de seu marido em Villa Nova de Cerveira e noutros pontos, sendo morto pelo inimigo.—De 12 de fevereiro de 1644. 149

Mercê a Paio Mendes de Carvalho, clerigo, de uma igreja do padroado real, pelos serviços de seu pae Gaspar Mendes de Carvalho, capitão-mór de Villa Nova de Cerveira.—(Sem data). 149

Mercê a Alonso Carrasco, natural de Albuquerque, de 24$000 réis de tença, e de outra tanta quantia de renda em capellas, com faculdade de poder testar de uma e outra mercê em sua mulher, ou filhos, pelos seus serviços na guerra da acclamação.—De 12 de fevereiro de 1644. 149

Mercê ao licenceado Pedro do Avellar Souto Maior para ser proposto ao desembargo do paço nas consultas de logares da Casa do Porto.—De 6 de agosto de 1643. 149 *v*

Mercê a Martim Gonçalves da Camara, filho de Fernão Gonçalves da Camara, que, servindo elle mais de um anno nas fronteiras e apresentando certidão, se lhe passem as portarias dos despachos que tinha de promessa de commenda e da capitania-mór da nau da carreira da India.—De 15 de janeiro de 1644. 149 *v*

Folhas

Mercê a Alexandre de Magalhães Coutinho, natural de Tarouca, filho de Mateus de Proença, de um officio de justiça ou fazenda, e de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Salvador, sendo aprisionado e levado para Hollanda, de onde regressou, achando-se de novo ali quando se fez resistencia ao Conde Henrique de Nassau; e ainda pelos que prestou na fronteira na companhia do mestre de campo D. João da Costa, em Valverde e em Olivença.—De 13 de fevereiro de 1644. 149 *v*

Mercê a Alexandre de Magalhães Coutinho, filho de Mateus de Proença, do lançamento do habito de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 13 de janeiro de 1644. 150

Mercê a Gomes Pereira Correia, filho de Francisco Pereira Barbosa, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas capitanias do castello de Lapela e Villa Nova de Cerveira, na armada de Antonio Telles, na guarda do galeão *Santa Teresa* e na Galliza.—De 13 de fevereiro de 1644. 150

Mercê a Gomes Correia Pereira, filho de Francisco Pereira Barbosa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis.—De 13 de fevereiro de 1644. 150

Mercê a Pascoal Ferreira da Costa, moço da camara, de um officio de escrivão dos contos do Reino e Casa, pelos seus serviços na cobrança da fazenda real, nos papeis e consultas do Conselho de Fazenda, e no logar de official da secretaria do despacho de mercês e do expediente.—De 20 de fevereiro de 1644. 150

Mercê a Feliciano Salgado Santayana, sargento-mór, de 24$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, em logar dos foros de Veiros, pelos seus serviços no Salvador, Guipuscoa, Tavira, Faro e Evora.—De 20 de fevereiro de 1644. 150 *v*

Mercê a João Bocarro Quaresma de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Salvador, Bahia, Pernambuco e Alemtejo.—De 22 de fevereiro de 1644. 150 *v*

Mercê a João Bocarro Quaresma de 20$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados, para os ter com o habito da Ordem de Christo.—De 7 de maio de 1649. 150 *v*

Mercê a João Guerreiro, natural de Alhandra, filho de Antonio Francisco, de uma praça morta no castello de S. Jorge de Lisboa, pelos seus serviços na armada de Cadiz, presidio de Cascaes, e Mazagão, sendo governador Rui de Moura Telles, ficando aleijado na volta ao reino no navio de Martim Correia da Silva, por occasião da salva que se deu na Torre de S. Julião.—De 24 de fevereiro de 1644. 151

Mercê a Fernão Cabral do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo das duas commendas de Santa Maria de Escalhão e de S. Julião de Bragança, da Ordem de Christo, as quaes tinha sua mulher D. Maria da Silva para quem com ella casasse.—De 26 de fevereiro de 1644. 151

Mercê a Martim Ferraz de Almeida, procurador do Porto em côrtes, de uma commenda do lote de 100$000 réis, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, e por sua morte para seu filho Miguel Ferraz Bravo, pelos serviços de seu filho Antonio Ferraz e Cunha, capitão, morto pelo inimigo em Tamaguelos.—De 27 de fevereiro de 1644. 151

Folhas

Mercê a Martim Ferraz de Almeida da commenda de S. Julião de Agua Longa, da Ordem de Christo. — De 25 de junho de 1644. 151

Mercê a Martim Ferraz de Almeida do lançamento do habito da Ordem de Christo. — De 27 de fevereiro de 1644. 151 *v*

Mercê de 60$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo a Heitor Vaz de Castello Branco, procurador de Leiria em côrtes, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Ceuta, e na ajuda de Thomé de Sousa quando foi a Leiria levantar gente. — De 4 de maio de 1644. 151 *v*

Mercê a Heitor Vaz de Castello Branco, filho de Antonio Vaz de Castello Branco, do habito da Ordem de Christo, que lhe manda lançar. — De 4 de maio de 1644. 151 *v*

Verba a Antonio Vaz de Castello Branco, que allegava descender das principaes familias do reino, para que requeresse ao mordomo-mór foro de moço-fidalgo. — Resolução de 28 de outubro de 1643. 151 *v*

Mercê a Francisco Garcez Barreto, natural de Almeida, filho de Manuel Garcez Barreto, do cargo de sargento-mór da capitania de S. Vicente e S. Paulo, e do officio de provedor das minas do Estado do Brasil, pelos seus serviços em Itamaracá, Pernambuco, Parahiba, Porto Calvo e no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau. — De 4 de março de 1644. 151 *v*

Mercê a Mathias Telles Barreto da promessa de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, com obrigação de ir a Angola. — De 8 de março de 1644. 152

Mercê a João da Gama Pereira em que manda confirmar o despacho de 14 de novembro de 1643, fazendo-se-lhe effectivo na forma da portaria que se lhe havia passado, tendo ido para o Rio de Janeiro. — De 5 de março de 1644. 152

Mercê a Luis de Quadros e Sousa, conego da Sé de Angra, e filho de Manuel Fernandes de Quadros, de 50$000 réis de tença, e emquanto não for provido de outra tanta de pensão em um dos bispados. — De 5 de março de 1644. 152

Mercê a Antonio Luis de Tavora, Conde de S. João, para se lhe tomar nas commendas quintas a commenda de S. Mamede do Mogadouro, da Ordem de Christo. — De 7 de março de 1644. 152

Mercê a Francisco Carneiro de Castro, natural de Evora, filho de João Ribeiro de Vasconcellos, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na India contra os ingleses, e nas guerras de Chaul e Damão; e pelos serviços de seu tio Alvaro Ribeiro de Vasconcellos na armada de Inglaterra, no Malabar e em Ceilão, onde foi morto. — De 8 de março de 1644. 152 *v*

Mercê a Francisco Carneiro de Castro, filho de João Ribeiro de Vasconcellos, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 8 de março de 1644. 152 *v*

Folhas

Mercê ao Dr. Gregorio Mascarenhas Homem da commenda de S. Domingos de Ferreira, que foi de seu irmão José Homem da Silva, da Ordem de Avis, pelos seus serviços no desembargo do Paço, Casa da Supplicação, Torre do Tombo e Junta da Inconfidencia.—De 9 de março de 1644. 152 v

Mercê a Gomes Freire de Andrade, moço-fidalgo, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santo Eusebio de Aguiar da Beira, da mesma Ordem.—De 11 de março de 1644. 153

Mercê a D. Alvaro da Silva de Meneses, procurador de Elvas em côrtes, filho de D. Miguel da Silva, commendador de Mação, de uma commenda da Ordem de Christo, ou da renda que lhe valha, pelos seus serviços nas armadas.—De 10 de março de 1644. 153

Mercê a Mecia Freire de Andrade, viuva de Manuel Nunes, de dois moios de trigo de tença cada anno, pelos serviços de seu marido no Rio de Janeiro, Salvador, Espirito Santo, Valverde, Codiceira e Alconchel, onde foi morto.—De 11 de março de 1644. 153

Mercê a D. Maria da Costa, viuva de Francisco Duarte, cavalleiro de Christo, de 120$000 réis de tença; e para a pessoa com quem casar sua filha D. Mariana da Costa a mercê do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; pelos serviços de seu marido no Salvador e Pernambuco e na conducção dos galeões do Porto com destino á armada, de que era general Tristão de Mendonça Furtado, de soccorro á Ilha Terceira, morrendo nessa occasião afogado na barra de Cascaes.—De 11 de março de 1644. 153

Mercê a Affonso Garcia Moniz, filho de Luis Gonçalves Moniz, de 15$000 réis em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no logar de capitão-mór de Fronteira. 153 v

Mercê a Affonso Garcia Moniz, filho de Luis Gonçalves Moniz, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão.—De 12 de março de 1644. 153 v

Mercê a Gonçalo Vaz Coutinho da promessa de uma commenda do lote de réis 300$000, da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Mazagão, Azamor e Fite, no combate do cabo de Espichel, na armada de Tristão de Mendonça Furtado e no cargo de alcaide-mór de Abrantes e de Lagos; e pelos serviços de seu tio D. Francisco Pereira, commendador do Pinheiro.—De 12 de março de 1644. 153 v

Mercê a Gonçalo Vaz Coutinho do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 30$000 réis, da mesma Ordem.—De 12 de março de 1644. 154

Resolução sobre o requerimento que Gonçalo Vaz Coutinho fez pela via das mercês, de satisfação da perda que recebeu no rendimento das casas do seu morgado por se haver fechado o Beco da Moeda, para que trate da satisfação por outra via.—De 10 de março de 1644. 154

Mercê a Isabel Luis, mãe de Luis Alves Brandão, de 30$000 réis de tença, e da promessa de uma capella de rendimento de 20$000 réis para casamento de sua neta D. Maria de Matos, pelos serviços de seu filho no Salvador e Pernambuco, indo prisioneiro para Hollanda, e no logar de sargento-mór dos criados da casa real do presidio em Cascaes, morrendo depois no Brasil.—De 14 de março de 1644. 154

Mercê a Manuel Soares da capella que Anna Madeira Ramalho instituiu em Santa Maria de Idães, no termo de Guimarães, pelos seus serviços na India, a qual vagou por ser confiscada a Antonio Correia. — De 12 de março de 1644. 154 *v*

Verba que declara que a mercê de Manuel Soares não teve effeito por estar dada a Miguel Dias Bandana, e em logar d'ella se lhe fez mercê de outra capella. 154 *v*

Mercê a Paulo Barradas da Silva, por não ter effeito a da capitania de Chaul, de outra do mesmo cargo na vagante de Gonçalo de Gamboa de Ayalla. — De 15 de março de 1644. 154 *v*

Mercê a D. Maria da Silva, filha de Francisco Correia da Silva, e neta de Henrique Correia da Silva, vedor da fazenda, de um logar de freira no Mosteiro Real de S. Dinis de Odivellas. — De 14 de março de 1646. 154 *v*

Mercê da promessa a D. João da Fonseca de uma pensão para quando se tratar do provimento d'ellas. 155

Mercê a Nuno Fernandes de Magalhães, filho de Christovam de Magalhães, escrivão da camara de Lisboa, da commenda que seu pae tinha, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, na Bahia e Pernambuco, voltando ao reino no galeão *S. Bento*. — De 15 de março de 1644. 155

Mercê a Nuno Fernandes de Magalhães, filho de Christovam de Magalhães, de lançamento do habito a titulo da commenda que seu pae tinha. — De 15 de março de 1644. 155

Mercê a Maria Caldeira, neta de Gregorio Galvão, da prorogação de mais quatro annos da tença de 4$000 réis que tem. — De 16 de março de 1644. 155

Mercê a João de Santpe, senhor d'este logar e gentil-homem do rei de França, consul de França, da capella que Gonçalo Rodrigues e sua mulher Leonor Affonso instituiram na villa de Jurumenha, com obrigação de pagar os mesmos encargos e de fazer o tombo, a qual vagou por morte de Antonio de Mello. — De 16 de março de 1644. 155

Mercê a Dinis de Mello de Castro, cavalleiro de Malta, filho de Jeronimo de Mello de Castro e neto de Pedro de Mello, de uma commenda do lote de 120$000 réis até 150$000 réis, pelos serviços de seu pae no Salvador, Elvas, Campo Maior, Estremoz, Jurumenha, Olivença e Lagos; e pelos serviços de seu irmão Manuel de Castro, que morreu em Cabo Verde na armada do Conde da Torre; e pelos seus proprios serviços na Codiceira, Alconchel, Figueira de Vargas e Badajoz. — De 14 de março de 1644. 155 *v*

Verba a Dinis de Mello de Castro, filho de Jeronimo de Mello de Castro, nomeando-lhe, em logar da promessa da commenda de 120$000 réis, a de Santa Marta de Cerzedello da Ordem de Christo, que vagou por Martim Vaz Freire. — De 22 de abril de 1645. 156

Mercê a Dinis de Mello de Castro, filho de Jeronimo de Mello de Castro, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda da mesma Ordem, do lote de 120$000 até 150$000 réis. — De 14 de março de 1644. 156

Mercê a Manuel da Costa, natural de Villa do Conde, filho de Bento Gonçalves, de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços em Angola e na Bahia. — De 15 de março de 1644. 156

Folhas

Resposta a Manuel da Costa, filho de Bento Gonçalves, que requeresse o foro de cavalleiro-fidalgo ao mordomo-mór. 156

Mercê a João de Mello de Pina, filho de Francisco de Mello, da administração da capella de S. Martinho de Montemór-o-Velho, instituida por Affonso Dias Bião, que vagou por Manuel de Pina. — De 18 de março de 1644. 156 *v*

Mercê a D. Luisa e D. Inês, filhas de Diogo de Castilho Coutinho, guarda-mór da Torre do Tombo, de uma capella do rendimento de 100$000 réis. — De 18 de março de 1644. 156 *v*

Mercê a Francisco de Brito Mascarenhas, natural de Villa Viçosa, filho de Fernão Martins Mascarenhas, do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão, pelos seus serviços na Codiceira, Albuquerque, Valverde e Badajoz. — De 18 de março de 1644. 156 *v*

Mercê a Francisco de Brito Mascarenhas, filho de Fernão Martins Mascarenhas, do lançamento do habito, com 50$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo. — De 18 de março de 1644. 156 *v*

Mercê a Manuel Ribeiro, filho de Francisco Ribeiro, de uma capella do rendimento de 20$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos seus serviços na armada de D. Antonio Oquendo, em Parahiba, Itamaracá, Iguaraçú, cabo de Santo Agostinho, arraial de Penamorim, cêrco de Salvador pelo Conde de Nassau e Pernambuco. — De 23 de março de 1644. 156 *v*

Mercê a Manuel Ribeiro, filho de Francisco Ribeiro, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. — De 23 de março de 1644. 157

Mercê a Manuel Fernandes Torregão de consignação na commenda de S. Salvador de Maiorca, da Ordem de Christo, de 12$000 réis de pensão, a qual tinha Nuno Gonçalves de Faria. — De 31 de março de 1644. 157

Mercê a Francisco Moniz da Silva do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 8 de março de 1644. 157

Mercê a Salvador Correia de Sá e Benevides, filho de Martim de Sá, e neto de Salvador Correia de Sá, da commenda de S. Salvador de Alagoa, e da alcaidaria-mór da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, pelos seus serviços nas fortificações da Ilha das Cobras, no Salvador, Espirito Santo, minas de S. Vicente, vindo depois ao reino e deixando o governo entregue a Luis Barbalho Bezerra. — De 1 de abril de 1644. 157

Mercê a Salvador Correia de Sá e Benevides, filho de Salvador Correia de Sá e Benevides, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo. — De 1 de abril de 1644. 157 *v*

Mercê a Martim Correia Vasqueanes, sobrinho de Salvador Correia de Sá e Benevides, da promessa em uma das commendas da Ordem de Christo, de pensão de 40$000 réis. — De 1 de abril de 1644. 157 *v*

Mercê a João Correia de Sá, filho de Salvador Correia de Sá e Benevides, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem. — De 1 de abril de 1644. 158

Folhas

Mercê a João Correia de Sá do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 22 de março de 1644. 158

Mercê a Salvador Correia de Sá, filho de Salvador Correia de Sá e Benevides, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 22 de março de 1644. 158

Mercê a Martim Correia Vasqueanes do habito da Ordem de Christo, com réis 40$000 de pensão. — De 22 de março de 1644. 158

Mercê a Nuno Gonçalves de Faria da commenda de S. Salvador de Maiorca, da Ordem de Christo, que vagou por D. Francisco de Mello, com a pensão no rendimento da commenda a Manuel Fernandes Torregão, em logar da de Salvador de Unhão, que estava provida em D. Alvaro de Ataide. — De 31 de março de 1644. 158

Mercê a Manuel da Silva de Sousa, governador da Relação do Porto, para poder renunciar as commendas de Alpalhão e Ilhas em seu sobrinho o Conde de Miranda, sobrecarregadas com a pensão de 160$000 réis a D. Isabel Botelho. — De 2 de abril de 1644. 158

Mercê a Francisco da Silva de Miranda do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão em uma commenda. — De 23 de fevereiro de 1644. 158 *v*

Mercê a Pedro Gonçalves Rotea do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de renda em capellas. — De 5 de abril de 1644. 158 *v*

Mercê a Brás Garcia Mascarenhas, natural de Avô, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na Beira e Alemtejo, especialmente em Alfaiates, Valverde e Andaluzia. — De 5 de abril de 1644. 158 *v*

Mercê a Brás Garcia Mascarenhas do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 5 de abril de 1644. 158 *v*

Mercê ao Conde de Miranda das commendas de Alpalhão e Ilhas, com 60$000 réis de pensão no rendimento das mesmas a sua sobrinha D. Isabel Botelho, pelos serviços de seu tio Manuel da Silva de Sousa. — De 6 de abril de 1644. 159

Mercê ao desembargador André de Almeida da Fonseca da commenda de S. Pedro Fins de Canellas, da Ordem de Christo, que vagou por Rui Correia Lucas. — De 3 de abril de 1644. 159

Mercê a Pedro Gonçalves Rotea, natural de Vianna, filho de Bento Gonçalves, da promessa de 80$000 réis de renda em capellas, para os ter com o habito de Christo e se lhe lançar o mesmo habito, pelos seus serviços em Angola, soccorro do Conde da Torre, S. Tiago de Cabo Verde, Bahia, Salvador, Pernambuco, conjuração de Cartagena com o Conde de Castello Melhor, e na armada de Antonio Telles. — De 5 de abril de 1644. 159

Mercê a Catarina Gomes, viuva de Jeronimo Paes, para poder renunciar dos dois officios de justiça ou fazenda, um em João Pereira, sobrinho de seu marido, o qual o tinha para casamento de sua filha, Maria de Mendonça, pertencendo o outro á irmã d'esta, Antonia de Mendonça; tudo isto pelos serviços de seu marido nas armadas, em Cascaes, no combate de D. Jeronimo de Almeida na ilha de Santa Helena com ingleses e hollandeses, e na peleja da nau *Conceição* com os turcos na Ericeira, morrendo prisioneiro em Argel. — De 6 de abril de 1644. 159 *v*

Folhas

Mercê a Bento Maciel Parente, filho de Bento Maciel Parente, governador do Maranhão, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços no Brasil, Valverde, Codiceira, e Villa Nova.—De 5 de abril de 1644. 160

Mercê a Bento Maciel Parente, filho de Bento Maciel Parente, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 5 de abril de 1644. 160

Mercê a Duarte Correia Vasqueanes, filho de Gonçalo Correia, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas capitanias do Rio de Janeiro e S. Vicente, procurando minas no districto da villa de S. Paulo e substituindo Martim de Sá na capitania do Rio de Janeiro.—De 7 de abril de 1644. 160

Mercê a Duarte Correia Vasqueanes, filho de Gonçalo Correia, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 7 de abril de 1644. 160 *v*

Mercê a Duarte Correia Vasqueanes da promessa de uma, alem da que tem, pelo serviço que fizer no cargo de provedor das minas de S. Vicente, de que está encarregado.—De 5 de abril de 1644. 160 *v*

Mercê a Martim Correia de Sá, filho de Salvador Correia de Sá e Benevides, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda da mesma Ordem.—De 9 de abril de 1644. 160 *v*

Mercê a Maria Gomes, viuva de Jeronimo Paes, para poder renunciar a favor de João Pereira um officio de justiça ou fazenda para casamento de sua filha Maria de Mendonça.—De 6 abril de 1644. 160 *v*

Mercê a Manuel de Liz, cavalleiro-fidalgo, da promessa de 40$000 réis de renda em capellas, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços na acclamação em Moçambique, em Goa cercada pelos hollandeses e em todo o Oriente.—De 8 de abril de 1644. 161

Mercê a Manuel de Liz do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 8 de abril de 1644. 161 *v*

Mercê a João de Brito Coutinho, trinchante, sobrinho de D. Filipe Lobo e general de Macau, da commenda de Santo André de Unhão, da Ordem de Christo, no bispado de Miranda.—De 9 de abril de 1644. 161 *v*

Mercê a Antonio de Sousa, guarda reposte da casa real e filho de Paulo de Sousa, de 30$000 réis em uma commenda da Ordem de S. Tiago e do habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar sua filha, em consideração a não ter tomado posse da fortaleza de S. Jorge da Mina, occupada pelos hollandeses.—De 9 de abril de 1644. 161 *v*

Mercê a Francisco da Rocha Gralho de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, por estar casado com D. Francisca de Sousa, filha de Antonio de Sousa.—De 17 de maio de 1644. 161 *v*

Mercê a Inês Correia da Costa, mulher de Diogo de Mendanha Ferraz, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para a pessoa com quem casar sua filha, para a ter com o habito da mesma Ordem, em consideração dos serviços de seu irmão o Dr. Inacio da Costa, que estava despachado para desembargador da Relação do Porto.—De 11 de abril de 1644. 161 *v*

Mercê a Diogo de Mendanha Ferraz para se lhe consignar os 20$000 réis de tença em um dos almoxarifados.—De 18 de maio de 1648. 162

Mercê a Diogo de Mendanha Ferraz, para a pessoa que casar com uma sua filha, sendo de qualidade, do habito de Avis.—De 11 de abril de 1644. 162

Mercê a Inacio Pereira de Aragão, filho do Dr. Luis de Goes de Aragão, de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na guerra de Pernambuco e nas armadas de D. Antonio Oquendo e do Conde da Torre, trazendo os avisos do Marquês de Montalvão.—De 11 de abril de 1644. 162

Mercê a Inacio Pereira de Aragão, filho do Dr. Luis de Goes de Aragão, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença.—De 11 de abril de 1644. 162 *v*

Mercê ao Dr. Gonçalo Alvo Godinho, lente da Universidade de Coimbra e desembargador da Relação do Porto, da promessa de pensão nos bispados vagos, pelos seus serviços na junta dos prelados que se convocou em Tomar.—De 12 de abril de 1644. 162 *v*

Mercê a Francisco de Mello, filho de Garcia de Mello, da commenda de Santa Maria de Mesquitella, da Ordem de Christo, que era de D. Francisco de Almeida, pelos seus serviços no reino e no Algarve.—De 13 de abril de 1644. 162 *v*

Mercê a Paulo Soares do Avellar da capitania da fortaleza do Curupá, por ter vindo do Maranhão com avisos, trazendo alguns indios na sua companhia.—De 14 de abril de 1644. 163

Mercê a Antonio Monteiro de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha, pelos seus serviços como juiz do povo de Lisboa e thesoureiro das decimas da freguesia de Sant'Anna d'esta cidade.—De 15 de abril de 1644. 163

Mercê a Garcia Vellez de Castello Branco, filho de Antonio Vellez Simas, secretario do Conselho da India, da commenda de Santa Comba dos Valles, da Ordem de Christo, que pertenceu a Francisco de Lucena, pelos seus serviços como soldado aventureiro no Salvador, e em Cascaes como capitão dos criados da Casa Real.—De 15 de abril de 1644. 163

Mercê a Manuel Serrão Botelho, filho de Lopo Serrão Botelho, de uma capella effectiva que renda 20$000 réis e de outra tanta quantia de tença, emquanto não for provido na mesma capella.—De 15 de abril de 1644. 163 *v*

Mercê a André de Albuquerque de uma commenda do lote de 300$000 réis, pelos seus serviços no Alemtejo e na fronteira de Castella.—De 15 de abril de 1644. 163 *v*

Mercê a Manuel Pereira Lobo de 50$000 réis de pensão para sua mulher, com o habito de Christo, no caso de fallecer na viagem que vae fazer com o general Salvador Correia de Sá e Benevides.—De 16 de abril de 1644. 163 *v*

Mercê a João Marques, natural de Belver, filho de Pedro Marques, de uma praça de soldado morta na fortaleza de S. Julião, em consideração a ter ficado aleijado no sitio de Villa Nova.—De 19 de abril de 1644. 163 *v*

Folhas

Mercê a D. Clara de Brito, filha do Dr. Luis Martins Pinheiro, de 70$000 réis de tença cada anno.—De 19 de abril de 1644. 163 *v*

Certidão a Miguel Pinheiro de Brito, filho do Dr. Luis Martins Pinheiro, de que d'elle se tira lembrança para os logares de letras.—De 20 de abril de 1644. 164

Mercê a Antonio de Miranda de Barros, moço da camara, natural de Lisboa, filho de Antonio Fernandes de Miranda, do acrescentamento de foro, e de 20$000 réis de pensão em uma das commendas e do habito de Avis ou de S. Tiago, pelos seus serviços no Salvador e Pernambuco.—De 21 de abril de 1644. 164

Mercê a Antonio de Miranda de Barros, filho de Antonio Fernandes de Miranda, do lançamento do habito da Ordem de Avis ou de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 21 de abril de 1644. 164

Mercê ao Dr. João Pinheiro, desembargador do Paço, da commenda de S. Pedro das Geruvas, da Ordem de Christo.—De 22 de abril de 1644. 164 *v*

Mercê a Luis Francisco Correia Baharem para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, para o ter a titulo da commenda de S. Bartolomeu de Alfange.—De 20 de abril de 1644. 164 *v*

Mercê a Paulo Vieira Rijo, filho de Simão Vieira Rijo, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na acclamação, rendimento das embarcações e fortalezas de Lisboa, em Olivença, assalto de Valverde e emboscada da Torrinha.—De 23 de abril de 1644. 164 *v*

Mercê a Paulo Vieira Rijo, filho de Simão Vieira Rijo, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 23 de abril de 1644. 164 *v*

Mercê a Simão Garcia de Brito da administração de uma capella que Maria Martins Bentôa, mulher de Vasco Martins Bentão, ordenou em Estremoz, de que foi ultimo administrador João Lopes de Pina.—De 20 de abril de 1644. 165

Mercê a D. Antonio Mascarenhas, filho de D. Nuno Mascarenhas, para poder transferir a commenda do Rio Covo em D. Luisa de Mendonça, sua filha, e 50$000 réis de pensão na commenda de seu irmão D. Francisco Mascarenhas para a pessoa com quem casar.—De 27 de abril de 1644. 165

Mercê a Maria Marques, mulher de Manuel Martins, de 20$000 réis de tença, cada anno, na Obra Pia, em consideração a seu marido Manuel Martins ter morrido no incendio do navio *S. Martinho,* que estava surto em Lisboa.—De 29 de abril de 1644. 165

Mercê a João Correia de Sousa, filho de Fernão Correia de Sousa, de uma commenda effectiva do lote de 120$000 réis para casamento de uma de suas filhas, pelos seus serviços na Beira e na tomada de Elges.—De 27 de abril de 1644. 165

Mercê a Luis da Silva Telles, da commenda de S. Salvador de Ribas de Basto, da Ordem de Christo, pelos seus serviços na Bahia e Pernambuco.—De 28 de abril de 1644. 165 *v*

Folhas

Mercê a Brás de Sousa da Costa, indio do Rio de Janeiro, de 20$000 réis de ordenado cada anno, com o cargo da capitania da aldeia de S. Lourenço no Rio de Janeiro, na ausencia do proprietario Manuel de Sousa.—De 29 de abril de 1644. 165 v

Mercê a Bernardo Correia de Lacerda, capitão de infantaria, alcaide-mór e procurador de Lamego em côrtes, filho de Antonio Correia Cardoso, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no soccorro de Pinhel e Almeida e na empresa do castello de Guardão.—De 4 de maio de 1644. 166

Mercê a Bernardo Correia de Lacerda, filho de Antonio Correia Cardoso, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 4 de maio de 1644. 166

Mercê a João Leite de Oliveira, sargento-mór, de 40$000 réis de pensão na commenda de Alpalhão, da qual é provido o Conde de Miranda.—De 4 de maio de 1644. 166

Mercê a Pedro Borges Sousa, filho de Luis Gonçalves Pinheiro, de um officio de justiça ou fazenda, e da promessa de uma capella do rendimento de 30$000 réis, pelos seus serviços no soccorro de Portalegre, destruição da aldeia de Porto do Pinho, Olivença, assalto de Valverde na companhia de Martim Affonso de Mello e soccorro de Jurumenha; e pelos serviços de seu tio Rui Colaço Borges em Pernambuco e ilha de Fernão de Noronha.—De 6 de maio de 1644. 166

Mercê a Baltasar de Almeida Botelho, filho de Christovam Botelho, de 40$000 réis de promessa effectiva numa das commendas que se houver de consignar para uma filha religiosa em Santa Iria de Tomar e de 20$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços em Pernambuco e Olinda.—De 6 de maio de 1644. 166 v

Consignação a Baltasar de Almeida Botelho da pensão de 40$000 réis nas commendas da Ordem de Christo, de que elle é cavalleiro. 166 v

Mercê a Antonio de Brito Côrte-Real, filho de Domingos Lopes, da promessa de 60$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre na Bahia, vindo depois da Catalunha para o reino.—De 30 de abril de 1644. 167

Mercê a Antonio de Brito Côrte-Real, filho de Domingos Lopes, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 30 de abril de 1644. 167

Mercê a D. João de Ataide da commenda de S. Salvador de Fornellos, da Ordem de Christo, no arcebispado de Braga, de que estava provido Thomás de Lavanha.—De 19 de abril de 1644. 167

Mercê a Manuel de Sousa, indio do Rio de Janeiro, filho de outro do mesmo nome, da capitania da aldeia e indios de S. Barnabé, no Rio de Janeiro, com 30$000 réis de tença, pagos pelo almoxarifado do Rio de Janeiro, com o habito da Ordem de S. Tiago.—De 9 de maio de 1644. 167

Mercê a Manuel de Sousa, indio, filho de outro, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de tença.—De 9 de maio de 1644. 167 v

Folhas

Mercê a João Morato Roma, casado com D. Maria Lobo, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços do licenceado Baltasar de Figueiredo, primeiro marido de sua mulher, feitos nos cargos de juiz dos orfãos e do civel de Lisboa e no de provedor de Torres Vedras; e pelos do pae d'este, Brás de Figueiredo Correia, feitos na India; e pelos de André da Fonseca.—De 7 de maio de 1644. 167 *v*

Mercê a João Morato Roma do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 7 de maio de 1644. 167 *v*

Mercê a João de Barros de Castello Branco da capitania de uma nau da carreira da India ou de licença para poder comprar alguma capitania, e da administração da commenda da dizima da alfandega de Setubal, por lhe pertencer a acção dos serviços de João de Escobar Teixeira.—De 29 de abril de 1644. 167 *v*

Mercê a Antonio Botelho Borges da consignação de 15$000 réis na decima da alfandega de Setubal, por conta da promessa que tem do forno de 60$000 réis de rendimento cada anno.—De 22 de maio de 1644. 168

Mercê a Baltasar Rodrigues de Matos de 300 cruzados, em sua vida, nos que a casa de Villa Real tinha na cidade de Leiria.—De 11 de maio de 1644. 168

Mercê a Paschoal da Costa, capitão de Ouguella, da promessa de uma commenda do lote de 150$000 réis.—De 10 de maio de 1644. 168

Mercê a Paulo Barbosa da administração da capella de Caldas de Aregos, que vagou por Francisco Tavares, com a obrigação de fazer o tombo e pagar os encargos, pelos seus serviços na capitania de Sergipe de El-Rei e na Bahia.—De 13 de maio de 1644. 168

Mercê a Manuel da Fonseca Coutinho, filho de Nuno da Fonseca Coutinho, natural de Portalegre, e neto de Alvaro da Fonseca Coutinho, de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 13 de maio de 1644. 168

Mercê a Nuno da Fonseca Coutinho, filho de Alvaro da Fonseca Coutinho, das courelas de terra que haviam sido de seu pae na mata de Portalegre.—(Sem data). 168 *v*

Mercê a Manuel da Fonseca Coutinho do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 17 de maio de 1644. 168 *v*

Mercê a Gaspar de Barros Calheiros, natural de Vianna, filho de Antonio de Barros Coutinho, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Pernambuco, Salvador, Bahia, Rio de S. Francisco e Rio Real.—De 13 de maio de 1644. 168 *v*

Mercê a Gaspar de Barros Calheiros, filho de Antonio de Barros Coutinho, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão.—De 13 de maio de 1644. 168 *v*

Mercê a D. Inês de Carvalho, irmã de Simão do Quental, da administração da capella de Refoios, não tendo effeito a de Santa Catarina de Alemquer.—De [illegible] de maio de 1644. 169

Mercê a Jeronimo de Abreu de Mendonça, moço da camara e escrivão das decimas das freguesias de S. Vicente e Santa Marinha de Lisboa, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua filha, pelos seus serviços no Paço, Cascaes, e na conducção de armas para Elvas.—De 9 de maio de 1644. 169

Mercê a Antonio Galvão, filho de Gaspar Alfaia Galvão, de 50$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas armadas de Cadiz e do Conde da Torre, na Bahia, na tomada dos fortes de Outão e de S. Filipe de Setubal, na guarda dos cêrcos de Cezimbra, na ida, em companhia do capitão Custodio Favacho, á Madeira em busca dos navios da Nova Hespanha, na empresa de Angra, soccorro da villa de Unices, expugnação de Villa Nova del Fresno e desbarate de Figueiredo de Vargas.—De 14 de maio de 1644. 169

Mercê a Antonio Galvão, filho de Gaspar Alfaia Galvão, de lhe consignar mais 20$000 réis de tença cada anno, no almoxarifado de Tomar, dos 200$000 réis que o Marquês de Cascaes legou.—De 22 de dezembro de 1646. 169 *v*

Mercê a Antonio Galvão, filho de Gaspar Alfaia Galvão, para se verificar a pensão de 50$000 réis na commenda de Santo Isidoro, da Ordem de Christo, que vagou por D. João de Portugal, pertencente ao Conde de Odemira.—De 19 de fevereiro de 1647. 169 *v*

Mercê a Antonio Galvão, filho de Gaspar Alfaia Galvão, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 14 de maio de 1644. 169 *v*

Mercê a Manuel Favacho, filho de Custodio Favacho, de um dos fornos de Setubal, com pensão a sua mãe, e de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae na India, Malaca, soccorro da Bahia, na salvação da nau *Santo Inacio* que se perdeu em Oeiras, no Rio da Telha, Açores, Cascaes, armada do Conde da Torre e ilha da Madeira.—De 19 de maio de 1644. 169 *v*

Mercê a Manuel Favacho, filho de Custodio Favacho, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 19 de abril de 1644. 170

Mercê a Lopo Vaz de Almeida, natural de Villa Viçosa, filho de André Mendes de Almeida, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae na fronteira de Elvas, expugnação de Codiceira, Olivença e Alconchel; e pelos serviços do Dr. Brás de Almeida, vereador da camara de Lisboa.—De 19 de maio de 1644. 170

Mercê a Lopo Vaz de Almeida, filho de André Mendes de Almeida, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 19 de maio de 1644. 170 *v*

Mercê a Domingos Guedes, natural de Cintra, filho de André Guedes, de 20$000 réis de tença para sua mulher, e para elle a fortaleza de Massangano, por tres annos, pelos seus serviços no Rio de Janeiro, vindo depois com escala por Loanda no galeão *S. Bento,* e em Marvão, Elvas, Valverde e Angra.—De 19 de maio de 1644. 170 *v*

Folhas

Mercê a D. Fernando Mascarenhas, Conde Marechal, filho do Marquês de Montalvão, da confirmação de nomeação das commendas de Villa Cova, Santo Estevam de Aldrões, S. Tiago de Torres Vedras e de S. Salvador do Campo de Neiva, de que era administradora D. Maria Manuel.—De 20 de maio de 1644. 171

Mercê ao bacharel Leandro de Araujo de Ayala, natural de Villa Nova de Cerveira, filho de Domingos de Araujo, para ser admittido a ler no desembargo do paço, pelos seus serviços no Minho, fronteira da Galliza, assalto de Salvaterra e em Olivença; e pelos de seu irmão Estacio de Faria.—De 19 de maio de 1644. 171

Mercê a Antonio Marques Moreira, escrivão dos contos do Reino e Casa, do officio de contador dos contos.—De 21 de maio de 1644. 171 *v*

Mercê a André Antunes, natural da Ilha Terceira, da fortaleza de Ambaca por tres annos, pelos seus serviços em Angola, Cambambe e Benguela.—De 20 de maio de 1644. 171 *v*

Mercê a Rui Lourenço de Tavora, filho de Alvaro Pires de Tavora e neto de Rui Lourenço de Tavora, Vice-Rei da India, da commenda e alcaidaria-mór da villa das Entradas e de uma viagem de capitão-mór de naus da carreira da India, pelos serviços de seu avô em Surrate, Castellete, Paleacate, Malaca e no combate do cabo da Boa Esperança com os hollandeses; e pelos de seus tres tios mortos na batalha de Alcacer; e por estar casado com D. Maior de Mendonça, dama do paço.—De 19 de maio de 1644. 172

Mercê a Matias Telles Barreto, ouvidor e provedor de S. Thomé, de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, e da capitania de Ambaca, pelos seus serviços em Angola, na capitania do forte de Loanda e durante o dominio hollandês.—De 21 de maio de 1644. 172

Mercê a Matias Telles Barreto do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 18 de maio de 1644. 172 *v*

Mercê a Francisco Rodrigues da Cunha da fortaleza de Cambambe, por tres annos, pelos seus serviços como capitão de infantaria de S. Paulo de Loanda, de onde se retirou para o sertão com o governador Pedro Cesar de Meneses quando se deu a invasão dos hollandeses.—De 23 de maio de 1644. 172 *v*

Mercê a José Marques Tourinha, natural de Vianna, filho de Domingos Marques, de 20$000 réis de tença para sua mulher e da promessa de 30$000 réis de renda em capellas, pelos seus serviços em Pernambuco, Parahiba, Caminha, Portella do Homem, Vendas, Villa Nova del Fresno e Figueira de Vargas.—De 23 de maio de 1644. 173

Mercê a Manuel de Almeida do Canto do officio de provedor de fazenda dos defuntos e ausentes da capitania do Espirito Santo, por tres annos, pelos seus serviços no sul do Brasil e no Alemtejo, na companhia de aventureiros de que era capitão Luis da Lomba.—De 13 de maio de 1644. 173

Mercê a Gaspar Pinheiro Salazar, moço da camara, filho de Antonio Pinheiro, de nomeação das capellas de que seu pae é administrador, sitas em Aljubarrota e Maiorga.—De 24 de maio de 1644. 173 *v*

Mercê a Gonçalo João, jardineiro da quinta de Alcantara, de um officio de justiça ou fazenda para casamento de sua filha.—De 24 de maio de 1644. 173 *v*

Mercê a Domingos de Barros, apontador da capella real, da promessa de uma capella, do rendimento de 30$000 réis, para seu filho Lourenço de Barros, pelos seus serviços na India. — De 24 de maio de 1644. 173 *v*

Mercê a Francisco Fernandes Dosem de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Salvador, arraial do Rio Vermelho e em Angola. — De 24 de maio de 1644. 174

Mercê a Francisco Fernandes Dosem para se lhe fazer effectiva a pensão de 20$000 réis com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos seus serviços no Brasil durante o governo do Conde de Villa Pouca. — De 22 de maio de 1644. 174

Mercê a Francisco Fernandes Dosem do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. — De 22 de maio de 1644. 174

Mercê a D. Francisca Tavares da Cunha, viuva de Luis de Seixas Bettencourt, filho de Francisco de Seixas, de 50$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu marido no Salvador, naufragio da costa de França e pela promessa que este tinha de 50$000 réis com a fortaleza de Cambambe. — De 21 de maio de 1644. 174 *v*

Mercê a D. Maria Lins de 20$000 réis de tença na renda das baleias da Bahia; do habito de Christo, com pensão de 20$000 réis em uma commenda, para casamento de uma filha; para duas filhas promessas de officios para as pessoas com quem casarem; e para seu filho mais velho uma companhia de infantaria no Brasil; tudo pelos serviços de seu irmão Nataniel Lins de Albuquerque feitos no Salvador; e pelos de Arnollo de Vasconcellos de Albuquerque, seu marido, em Itamaracá, Parahiba da Traição, arraial de Pernambuco, Recife e Bahia. — De 27 de maio de 1644. 174 *v*

Mercê a Brás Pereira de Miranda de commutação da obrigação que tinha de embarcar em duas armadas, no serviço das fronteiras do reino. — De 28 de maio de 1644. 175

Mercê ao Padre João Coutinho da Costa, filho de Diogo Coutinho, de 30$000 réis de pensão em um dos bispados, pelos serviços que prestou em praça de soldado em Ceuta, e no posto de capitão de Tanger. — De 27 de maio de 1644. 175

Mercê a Baltasar da Silva Pereira, filho de Jorge da Costa de Miranda, e neto de Thomé da Costa, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que seu pae prestou no Brasil no soccorro de Francisco de Vasconcellos da Cunha, na Parahiba e em Pernambuco. — De 27 de maio de 1644. 175

Mercê a Baltasar da Silva Pereira, filho de Jorge da Costa de Miranda, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 27 de maio de 1644. 175 *v*

Mercê a Francisca Vieira, filha de João Gonçalves, moço de estribeira do rei D. Henrique, de dois moios de trigo de tença, pela renuncia que lhe fez sua mãe Antonia Francisca; pelos serviços de seu pae e de seu irmão Vicente Gonçalves. — De 30 de maio de 1644. 175 *v*

Mercê a Christovam de Sena, casado com Maria de Barros, da fortaleza de Ambaca, por tres annos, para a pessoa com quem casar sua filha, pelos serviços que Antonio Borges prestou no Salvador. — De 30 de maio de 1644. 175 *v*

Folhas

Mercê a Bartolomeu Bueno, natural de S. Paulo, filho de Amador Bueno, do commando de uma companhia que vagar no Rio de Janeiro e promessa de uma capella do rendimento de 20$000 réis, pelos seus serviços no combate da armada do Conde da Torre, ficando prisioneiro.—De 31 de maio de 1644. 176

Mercê a Mateus Bernardes de Moraes, natural de Provezende, filho de Antonio Bernardes, de uma capella do rendimento de 30$000 até 40$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos seus serviços em Pernambuco, Bahia, Olinda, Recife, Guararapes, Varzea, Nazareth, cêrco de Salvador pelo Conde de Nassau, Caminha e Campo Maior.—De 31 de maio de 1644. 176

Mercê a Mateus Bernardes de Moraes, filho de Antonio Bernardes, de acrescentamento de pensão de 40$000 a 50$000 réis.—De 4 de maio de 1644. 176 *v*

Mercê a Mateus Bernardes de Moraes, filho de Antonio Bernardes, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago.—De 31 de maio de 1644. 176 *v*

Mercê ao Dr. Gregorio de Valcaser de Moraes, desembargador da Casa de Supplicação, para seu filho mais velho, de 50$000 réis de pensão com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços na visita geral das praças de armas, estabelecendo hospitaes onde os não havia.—De 1 de junho de 1644. 176 *v*

Mercê ao Dr. Gregorio de Valcaser de Moraes do lançamento do habito da Ordem de Christo a seu filho.—De 1 de junho de 1644. 177

Mercê a Sebastião Correia de Faria, natural de Barcellos, filho de Gaspar Mendes Souto, de um officio de justiça ou fazenda, para as pessoas com quem casarem suas filhas, e de uma companhia de infantaria para seu filho Gaspar de Faria Correia, pelos seus serviços em Pernambuco, cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau e no Rio de Janeiro.—De 1 de junho de 1644. 177

Mercê a Antonio Teixeira de Mendonça, natural de Almoster, filho de Alvaro de Carvalho, de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem e com a capitania de Massangano, pelos seus serviços em Angola, especialmente em Ambaca e Loanda.—De 2 de junho de 1644. 177

Mercê a Antonio Teixeira de Mendonça, filho de Alvaro de Carvalho, do lançamento do habito da Ordem de Avis com 20$000 réis de pensão.—De 2 de junho de 1644. 177 *v*

Mercê a Diogo Gonçalves Laço, natural do Salvador, filho de Pedro Aires de Aguirre, da capitania do forte de S. Filipe de Tapagipe, na Bahia, pelos seus serviços na resistencia ao general hollandês Pedro Peres e contra o Conde de Nassau e no Alemtejo, onde serviu na companhia dos aventureiros; e pelos serviços de seu avô Diogo Gonçalves Laço, que morreu no descobrimento das minas de S. Vicente.—De 3 de junho de 1644. 177 *v*

Mercê a João Pereira Souto Maior do officio de contador dos contos do reino e casa, pelos seus serviços na secretaria das mercês e na do estado.—De 3 de junho de 1644. 178

Mercê a Isabel Baptista, viuva de Luis do Touro Severiado, de dois moios de trigo de tença cada anno e 20$000 réis nas obras pias, em consideração a seu marido ter perdido a vida na tomada de Villa Nova del Fresno.—De 4 de junho de 1644. 178

Folhas

Mercê a Simão Pita Ortigueira da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Mombaça, India e reino de Jor, combate da nau *S. Boaventura* com os hollandeses, tomada de Brandilhanes, na capitania de Muimenta, em Bragança, Chaves, no desbarate de Val de Sellas; pelos serviços de seu tio Rui da Lomba no governo de Malaca, para que foi nomeado por André Furtado de Mendonça; e pelos serviços de seu irmão Nicolau da Lomba Pita feitos na India.— De 4 de junho de 1644. 178

Mercê a Simão Pita Ortigueira do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão. —De 4 de junho de 1644. 178 *v*

Mercê a Leonor Gomes da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de suas filhas, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para seu filho, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu avô Baltasar Teixeira Chaves feitos nas alterações do reino; e pelos de seu marido Sebastião Pequeno prestados nas fortificações de Chaves.—De 7 de junho de 1644. 178 *v*

Mercê a D. Leonor de Queiroz, de 80$000 réis de renda em capellas, e a mercê do habito da Ordem de Christo para a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu irmão D. Pedro Marinho de Queiroz.—De 3 de junho de 1644. 178 *v*

Mercê a D. Inês de Noronha de uma capella effectiva, que renda 60$000 réis, e da quitação do direito dos quartos que sua irmã D. Anna de Noronha pagava, á casa de Villa Real, das lezirias da comarca de Leiria, pelos serviços de seu pae Gonçalo Ochoa feitos em Ceuta e na costa da Barbaria; pelos de D. João de Noronha; pelos de Matias da Fonseca feitos em Tavira; e pelos de Pascoal de Aguilera.—De 8 de junho de 1644. 179

Mercê a Pantaleão Figueira, official-maior da secretaria de estado, filho de Paulo Figueira, em substituição de 100$000 réis de pensão, de uma quinta no limite de Bemfica, que foi de Fernão Gonçalves de Olivença, de umas casas da Rua Nova da Palma de Lisboa, de vinhas em Nossa Senhora da Luz, de uma vinha na Charneca que foi de Diogo de Abreu de Zuniga e de umas casas na Rua Formosa.—De 10 de junho de 1644. 179 *v*

Mercê a D. Isabel Botelho, sobrinha de Manuel da Silva Sousa, de 160$000 réis de pensão nas commendas de Alpalhão e Ilhas, do Conde de Miranda.— De 9 de junho de 1644. 179 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues Raposo, natural de Alcacer, filho de Francisco Rodrigues, de 40$000 réis de renda em capellas, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago, pelos seus serviços no Salvador e na companhia dos aventureiros no Alemtejo.—De 10 de junho de 1644. 179 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues Raposo, filho de Francisco Raposo, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 10 de junho de 1644. 180

Mercê para se recommendar Manuel Rodrigues Raposo, filho de Francisco Raposo, ao conselho de guerra, para ser proposto para os logares em que convier ser nomeado. 180

Mercê a Antonio Pereira Ribeiro, natural de Lisboa, filho de Antonio Pereira Ribeiro, de dois moios de trigo de tença, cada anno, e de uma capella de 20$000 réis para casamento de sua sobrinha; pelos seus serviços no Salvador e Pernambuco, trazendo ao reino a noticia de ter arribado áquelle porto o galeão *S. Bento,* e voltando para lá na armada do Conde da Torre, ficando ferido na ilha de Santa Catarina, até fugir depois da acclamação de Aiamonte para o Algarve. De 11 de junho de 1644. 180

Folhas

Mercê a Francisco Pereira de Lacerda, procurador de Moura em côrtes, filho de Alvaro Pereira de Lacerda, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Safára, Santo Aleixo, Noudar, Buarcos e Enzina Sola.—De 15 de junho de 1644. 180 *v*

Mercê a Francisco Pereira de Lacerda, filho de Alvaro Pereira de Lacerda, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 15 de junho de 1644. 180 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Abreu, filho de Bernardim de Sousa, do foro de fidalgo e do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão effectiva, para casamento de uma filha, e de 20$000 réis em uma commenda, a titulo do habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Pernambuco, Porto Calvo, S. Tiago de Cabo Verde, Cascaes, Villa Nova de Cerveira, Monte Redondo, Villa de Lobos, Bosqualque, Compostella e Salvaterra.—De 15 de junho de 1644. 180 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Abreu, filho de Bernardim de Sousa, do habito da Ordem de Christo, para a pessoa com quem casar sua filha, com 30$000 réis de pensão.—De 9 de maio de 1648. 181

Consignação a Manuel de Sousa de Abreu, filho de Bernardim de Sousa, de 30$000 réis de tença em um dos almoxarifados do reino.—De 12 de junho de 1648. 181 *v*

Mercê a D. Maria de Lagos, viuva do desembargador Jeronimo Ribeiro, succesivamente juiz dos orfãos e do civel de Lisboa, procurador de Guimarães e corregedor de Evora, de 40$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados do reino, e a seu filho Duarte Ribeiro de Macedo melhoria nos logares de letras.—De 14 de junho de 1644. 181 *v*

Mercê a Antonio de Saldanha do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo das duas conesias das sés de Lisboa e Braga e da igreja de S. Julião d'este arcebispado.—De 9 de junho de 1644. 181 *v*

Mercê a Mariana de Souto Maior de Carvalho, filha de Baltasar Vogado Fogaça, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, com o habito da mesma Ordem, e um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu irmão Diogo Carvalho Baracho, feitos em Pernambuco, tendo sido morto em Porto Calvo.—De 11 de junho de 1644. 181 *v*

Mercê a Pedro Camello Pereira, filho de Diogo de Aragão Pereira, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 18 de junho de 1644. 182

Mercê a Bartolomeu Alves, filho de Baltasar Alves, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços como contramestre e mestre da carpintaria da ribeira das naus e no Rio da Telha, indo a Biscaia e assistindo á compra de galeões para o soccorro da India.—De 18 de junho de 1644. 182

Mercê a Bartolomeu Alves, filho de Baltasar Alves, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 18 de junho de 1644. 182

Mercê a Anna França de Oliveira, viuva de Luis Alvares Temudo, contador dos contos, de 30$000 réis de tença, para ella e suas filhas.—De 21 de junho de 1644. 182

Mercê a João Ferrão de Castello Branco da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas guerras de Italia, Mazagão no tempo do governador D. Gonçalo Coutinho, peleja com o alcaide de Azamor, vigia de Setubal e Cezimbra, armadas do Conde da Torre e de Antonio Telles e na fronteira de Castro Marim.—De 6 de junho de 1644. 182 *v*

Mercê a João Ferrão Castello Branco da consignação de 40$000 réis de pensão na alfandega de Lisboa, que vagaram pelo Conde de Arco.—De 12 de setembro de 1644. 182 *v*

Mercê a João Ferrão de Castello Branco do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 21 de junho de 1644. 183

Mercê a D. Maria de Serpa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos serviços que seu tio Fernão Gomes Lobo prestou em Ceuta.—De 21 de junho de 1644. 183

Mercê a Antonio Ferrão Castello Branco, filho de Nuno Ferrão de Castello Branco, de uma capitania das naus da carreira da India e da promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Salvador, soccorro de Francisco de Vasconcellos da Cunha, arraial de Pernambuco, Serrinha, Porto Calvo, Cascaes, impedimento da traição de Montalegre, Galliza e na armada de Antonio Telles.—De 21 de junho de 1644. 183

Mercê a Antonio Ferrão Castello Branco do lançamento do habito da Ordem de Christo com 40$000 réis de pensão.—De 6 de junho de 1644. 183

Mercê a Pedro de Alpoim da Silva, filho de Bernardo de Alpoim, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Maranhão, Alemtejo, Grão Pará, no aviso do governador Bento Maciel, ilha de S. Christovam, Elvas, Badajoz, Albuquerque e Terena; e pelos serviços de seu irmão Francisco de Alpoim.—De 22 de junho de 1644. 183 *v*

Mercê a Pedro de Alpoim da Silva, filho de Bernardo de Alpoim, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 22 de junho de 1644. 183 *v*

Mercê a D. Joana da Veiga, viuva de Rodrigo Caldeirão, de 60$000 réis de tença, pelo prejuizo que as casas do seu morgado soffreram com a residencia dos franceses nellas.—De 21 de junho de 1644. 184

Mercê a Francisco de Seixas, procurador dos contos, para o filho que elle nomear, de um officio de escrivão dos contos do reino, de um logar de freira para sua filha, de 20$000 réis de tença e promessa de um officio de justiça ou fazenda para casamento de outra filha.—De 25 de junho de 1644. 184

Mercê a Baltasar Teixeira, cirurgião da casa real, de 12$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas armadas, recuperação do Salvador e diligencia que teve no dia da acclamação em companhia do general D. João da Costa, e do coronel D. Affonso de Meneses.—De 27 de junho de 1644. 184

Folhas

Mercê a Baltasar Teixeira de 12$000 réis de sua promessa nos 20$000 réis que João da Silva, official do assentamento, paga pela administração dos bens de Diogo Paes da Silveira.—De 14 de julho de 1655. 184

Mercê a Baltasar Teixeira do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão.—De 27 de junho de 1644. 184 *v*

Mercê a João Pereira de Azevedo, natural de Lisboa, filho de Antonio Pereira de Azevedo, da fortaleza de Ambaca por tres annos e de um officio de justiça ou fazenda para seu filho, pelos serviços que seu pae prestou nas armadas e na jornada de Alcacer; e pelos seus proprios em Pernambuco, armada do Conde da Torre e embaixada do Dr. Antonio Coelho de Carvalho.—De 25 de junho de 1644. 184

Mercê a Maria de Oliveira da renuncia em sua filha Maria de Brito de Sousa de 20$000 réis de tença.—De 1 de fevereiro de 1644. 185

Mercê a Amaro Moreira Camello da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu irmão, o alferes Manuel Camello, e a pedido de D. Francisco de Mascarenhas.—De 25 de junho de 1644. 185

Mercê a Amaro Moreira Camello do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 25 de junho de 1644. 185

Mercê a Francisco Grisante da Gama, filho de Grisante Nunes da Gama, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de sua irmã, em consideração da renuncia que sua avó, Maria de Oliveira, fez de uma tença em sua mãe Maria de Brito de Sousa; pelos serviços de seu pae em Cascaes por occasião das vindas dos ingleses e nos cargos publicos em Almada, onde era morador; e pelos seus no presidio de Cascaes, na armada que foi a Cadiz, em que teve um recontro com a capitania de Argel, e na armada do Conde da Torre, fugindo depois de Espanha por via de França pelo particular zelo da patria.—De 7 de julho de 1644. 185

Mercê a Francisco Grisante da Gama do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 7 de julho de 1644. 185 *v*

Mercê a Francisco Grisante da Gama, filho de Grisante Nunes da Gama, de uma recommendação ao conselho de guerra, para que o proponha numa companhia de infantaria, pelos seus serviços e pelos de seu pae.—Resolução de 16 de junho de 1644. 185 *v*

Mercê a D. Mariana de Haro, filha do Dr. Diogo Lopes de Haro, da renuncia de 10$000 réis de tença feita a D. Catarina Cardoso, criada de D. Helena de Castro, dama da Rainha.—De 28 de julho de 1644. 186

Mercê a Thomás de Porras Pereira, da ilha do Faial, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com a mercê do habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Pernambuco, Rio de Janeiro, ilhas do Faial e Terceira.—De 9 de julho de 1644. 186

Mercê a Thomás de Porras Pereira do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 9 de julho de 1644. 186 *v*

Mercê a João Leite da Fonseca, moço da camara, filho de João Leite da Fonseca, de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços de seu pae em Mazagão; e pelos de seu irmão Diogo Pinto da Fonseca feitos na India.—De 12 de julho de 1644. 186 *v*

Fol.

Mercê a Antonio de Liz, filho de Manuel de Liz, do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença, em consideração a elle e seu pae terem sido os que participaram em Moçambique e ao Vice-Rei da India, Conde de Aveiras, a noticia da separação de Portugal e Castella.—De 9 de julho de 1644. 186 *v*

Mercê a Antonio de Liz do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de tença.—De 9 de julho de 1644. 187

Mercê a D. João de Almeida Souto Maior da commenda de S. Tiago de Guilhofrei, da Ordem de S. Tiago, que foi de Bernardim de Tavora, para a ter com o habito da mesma Ordem, com obrigação de pagar annualmente ao capitão Luis da Lomba 40$000 réis.—De 13 de julho de 1644. 187

Mercê a D. João de Almeida Souto Maior do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago.—De 13 de julho de 1644. 187

Mercê a Heitor Barbosa de Lima, natural de Coura, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Caminha, Valença, Portozello e Salvaterra; e pelos de seu filho Leonardo de Mello feitos em Pedranda, Porto dos Cavalleiros, Villarinho e Salvaterra; e pelos de Francisco Rodrigues Carreiro e de Francisco Rodrigues de Sousa, que ficou prisioneiro na batalha de Alcacer.—De 11 de julho de 1644. 187

Mercê a Heitor Barbosa de Lima da consignação de 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, por um dos almoxarifados de Vianna, Ponte de Lima, Guimarães ou Lamego.—De 28 de agosto de 1644. 187 *v*

Mercê a Heitor Barbosa de Lima do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 11 de julho de 1644. 187 *v*

Despacho a Heitor Barbosa de Lima para que requeresse o foro de moço-fidalgo ao Marquês de Gouveia, mordomo-mór.—De 10 de julho de 1644. 187 *v*

Mercê a Luis da Lomba de Araujo do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão na commenda de S. Tiago de Guilhofrei, da mesma Ordem.—De 13 de julho de 1644. 187 *v*

Mercê a Antonio Pereira, pae de Antonio Pereira, de uma capella, do rendimento de 40$000 réis, para elle ou para seu genro Pantaleão Alvo ou para um de seus netos, pelos serviços de seu filho no Minho, no galeão *S. Pantaleão,* na armada de Antonio Telles, morrendo no naufragio do galeão almirante que ia na jornada da recuperação da Ilha Terceira.—De 9 de julho de 1644. 188

Mercê a D. Francisca de Meneses de uma commenda do lote das que vagaram por morte de seu tio D. Antonio Tello de Meneses.—De 12 de julho de 1644. 188

Mercê a João Rebello de Lima de 20$000 réis de pensão cada anno, na commenda de S. Martinho de Freixedas, da Ordem de Christo, pertencente a D. João de Meneses.—De 15 de julho de 1644. 188

Mercê a Brás Teixeira de Tavora de 20$000 reis de pensão com o habito, pelos seus serviços em Tanger, Pernambuco, Bahia e em Setubal contra os turcos.—De 16 de julho de 1644. 188

Folhas

Consignação a Brás Teixeira de Tavora dos 20$000 réis noutra tanta quantia no almoxarifado de Santarem.—De 28 de julho de 1646. 188 *v*

Recommendação de Brás Teixeira de Tavora, capitão, ao conselho de guerra, para o propor nos postos que lhe coubessem, fazendo relação dos seus serviços na consulta que lhe remettesse.—De 16 de julho de 1644. 188 *v*

Mercê a Duarte da Costa Homem, superintendente da alfandega de Goa, de 60$000 réis de tença para sua mulher Joana Pereira de Almuta, pelos seus serviços e pelos de seu primo Fr. Simão da Nazareth, feitos em Africa como soldado e em Bardez como pae de christãos e commissario do Santo Officio.—De 18 de julho de 1644. 188 *v*

Mercê a Antonio de Lemos de Almeida, filho de Manuel de Lemos, de uma capella do rendimento de 20$000 até 30$000 réis, por servir de adail da gente de cavallo de Silves.—De 20 de julho de 1644. 189

Mercê a D. Maria Giron, viuva de João de Casanova, natural de Catalunha e preboste da cavallaria francesa em Monforte, de 40$000 réis de tença e de um officio de justiça ou fazenda para um seu filho.—De 19 de julho de 1644. 189

Mercê a D. Catarina de Santpee, filha de João de Santpee, da administração de uma capella.—De 19 de julho de 1644. 189

Mercê a D. Inês Imperial de seis moios de trigo de tença cada anno, pelos serviços de seu irmão Francisco Vaz de Almeida na India.—De 19 de julho de 1644. 189

Mercê a Mecía Pereira de Abreu, viuva de Henrique de Avila Lobo, de 40$000 réis de tença, e para casamento de uma filha do habito da Ordem de Avis, com a promessa de 15$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; pelos serviços de seu marido, na qualidade de sargento-mór das ordenanças de Olivença; e pelos de seu cunhado Luis Mendes Lobo, feitos nas armadas e em Cascaes.—De 20 de julho de 1644. 189 *v*

Mercê a Antonio de Barros de Beça, filho de Antonio de Sequeira, de uma capella do rendimento de 30$000 réis pelos seus serviços na Bahia, Cascaes, Rio de Janeiro, S. Vicente e Monção.—De 18 de julho de 1644. 189 *v*

Mercê a D. Luisa Rodrigues, viuva de Alvaro de Amorim, de 80$000 réis de tença, podendo renunciá-la em uma filha, pelos serviços de seu marido em Tanger.—De 21 de julho de 1644. 190

Mercê a Maria Henriques, viuva de Estevam Palha, de prorogação, por mais quatro annos, de 80$000 réis de tença.—De 21 de julho de 1644. 190

Mercê a Constança de Roboredo de Freitas, mulher de Luis Vellez de Meneses, para ella e seus filhos, de oito fangas de trigo, cada mês, pelos serviços de seu marido em levar avisos a Tanger, sendo nessa occasião preso em Gibraltar e desterrado para Oran.—De 21 de julho de 1644. 190

Mercê a D. João da Fonseca de promessa de pensão para quando se houverem de prover, em consideração a ter abandonado Castella, sua patria.—De 23 de julho de 1644. 190 *v*

Mercê a Manuel Antunes de Sampaio, official da chancellaria-mór, de promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 28 de julho de 1644. 190 *v*

Folhas

Mercê a Pantaleão Figueira, official maior da Secretaria de Estado, para no alvará que se lhe passou se lhe lavrar apostilla declarando que os 75$000 réis na renda dos bens dos proprios serão para poder dispor d'elles livremente. — De 22 de julho de 1644. 190 v

Mercê a Domingos Lopes de Sequeira, natural de Loanda, filho de Luis Lopes de Sequeira, do cargo de sargento-mór do reino de Angola, e para casamento de uma filha, da capitania de Massangano por seis annos, e para outra filha, do officio de provedor das fazendas dos defuntos e ausentes do referido reino, pelos seus serviços na guerra do Dongo, Caita, Aire e Cassange. — De 23 de julho de 1644. 190 v

Mercê a Antonio Teixeira de Mendonça do foro de fidalgo, com a moradia de 50$000 réis effectiva em uma commenda da Ordem de Avis, pelos seus serviços na conquista de Angola com Salvador Correia de Sá. — De 22 de julho de 1644. 191

Mercê a Manuel Soares de Gouveia, cunhado de Agostinho Pinto Moura, de uma executoria de Villa Real e Lamego por tres annos e para casamento de uma de suas filhas, da capitania da fortaleza de Ambaca, pelos serviços de seu cunhado em Porto Calvo, Cascaes, Valença e Valverde, onde foi morto, e pelos d'elle no soccorro de Valladares. — De 29 de julho de 1644. 191 v

Mercê a Gonçalo Pires Carvalho, provedor de obras e paços reaes, de mil cruzados de renda pela seguinte forma: sete almudes de vinho e uma gallinha pagos pelo capitão Antonio de Abreu Fragoso, da Ribaldeira; tres gallinhas pagas por Bartolomeu Fernandes; tres alqueires de trigo pagos por João Rodrigues, de Chavira; duzentos e quarenta alqueires de trigo, cento e oitenta alqueires de mistura, seis gallinhas e 2$000 réis, pagos por Lourenço Dias, da Azenha de Cima; noventa alqueires de trigo, oitenta e cinco de cevada, doze gallinhas e tres carneiros, pagos por Ascenso Dias; tres gallinhas, pagas por Antonio Gomes da Fonseca, da Fonte Grada; uma gallinha, paga por Antão Francisco, por uma casa no Ameal; 1$000 réis pagos por Bernardo Teixeira de Freitas em Matacães; duas gallinhas e um carneiro, pagos por Domingos Martins em Cabeda; quatro gallinhas e um carneiro, pagos por Francisco de Basto, morador em Malega, termo de Lisboa; duas gallinhas, pagas por Domingos Fernandes, de Macheia; dezanove alqueires de trigo, dezanove de cevada e tres gallinhas, pagos por Fernando Alvares, de Enxara dos Cavalleiros; tres gallinhas, pagas por João de Elvas, morador no casal de S. Gião, do foro de vinha; um borrego de tres tostões e seis gallinhas, pagos por Catarina Serrão Borges; quarenta e sete alqueires de trigo, dez de cevada e tres gallinhas, pagos por Fernão Alvares; seis gallinhas pagas por Anna Botelho, moradora na sua quinta de Alemquer; o quarto do vinho e duas gallinhas, pagos por João Lourenço Lobato; duas gallinhas, pagas por João Rodrigues, do Ameal; o quarto de uma vinha na Conquinha, pago por Maria Antunes, viuva de Vicente Figueira; o terço do azeite do olival, pago pelo P.e Sebastião da Silva; uma gallinha paga por Antonio Alves, carpinteiro; o quarto do vinho e duas gallinhas pagos por Simão Pereira; o quarto do vinho e uma gallinha pagos pelo P.e José do Valle, prior de Torres Vedras; setenta e oito alqueires de trigo e trinta de cevada, pagos por Heitor Dias, lavrador; sete alqueires de trigo, seis almudes de vinho e uma gallinha que Bartolomeu Ribeiro, filho de Heitor Dias, paga por uma terra na calçada do Varatojo; treze almudes de vinho e uma gallinha, pagos por Simão Ramalho; o terço do pão que Pedro da Fonseca paga por uma terra; quatro gallinhas, pagas por Diogo de Barros da Cunha, em logar de Francisco da Silva, das casas que foram do P.e João Francisco; o quarto de vinho e uma gallinha, pagos por Barbosa Lopes; uma gallinha e dois frangos, pagos por João Figueiras; 180$000 réis, pagos por Sebastião Ferreira, morador em Montalvão, que traz a commenda de S. Pedro; e 80$000 réis, pagos por Domingos Antunes, morador em Dois Portos; — os quaes bens foram confiscados a D. João Soares, alcaide de Torres Vedras, conforme a uma folha assinada pelo Dr. Jorge de Araujo Estaço. — De 30 de julho de 1644. 191 v

Follas

Mercê a Francisco de Magalhães do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 50$000 réis de pensão na commenda de Cacia, pelos seus serviços em Olivença e Alconchel.—De 30 de julho de 1644. 192 *v*

Despacho ao Dr. Lourenço Leitão, chanceller da relação do Porto, para que requeresse o foro de moço-fidalgo para seu sobrinho João Gomes Leitão ao Marquês de Gouveia, mordomo-mór. 192 *v*

Mercê a D. Mecía de Matos, viuva de Gaspar Mouzinho Barba, de dois logares de freira para suas filhas D. Mecía de Matos e D. Maria Mouzinho.—De 9 de agosto de 1644. 192 *v*

Mercê ao Dr. Lourenço Coelho Leitão, desembargador da Relação do Porto, de um logar no Desembargo do Paço, acrescentando-lhe os 40$000 réis de pensão, e por sua morte para sua mulher, pelos seus serviços no fabrico das lonas, breu, corte de madeiras e fabrica de galeões.—De 9 de agosto de 1644. 193

Mercê a Christovam Soares, secretario do estado, de seis moios de trigo de tença para sua mulher D. Catarina de Noronha, e sua filha D. Maria de Noronha a mercê de uma vida mais na capella de Santa Clara, de Lisboa, na commenda de S. Pedro de Verlly (*sic*), da Ordem de Christo.—De 29 de julho de 1644. 193

Mercê a D. Catarina de Noronha, mulher de Christovam Soares, para que os seis moios de trigo que tem se contem desde 17 de setembro de 1643.—De 29 de setembro de 1644. 193

Mercê a D. Maria de Oliveira, filha de Domingos de Oliveira, sargento-mór de Santarem, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos seus serviços no rendimento do castello de S. Jorge e nas fortalezas da barra.—De 6 de agosto de 1644. 193

Mercê a D. Maria de Mendonça, mulher de Marcos Leitão de Lima, de 20$000 réis de tença e de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma filha, em consideração a ter-se embarcado para a India com D. Francisco Mascarenhas, a ter tomado parte na acclamação ajudando a render os soldados do forte do Terreiro do Paço, indo depois para a Beira, achando-se nas entradas dos logares de Freixineda, Fuentes, Nave, Aldeia do Bispo, Guardão e Elges.—De 6 de agosto de 1644. 193 *v*

Mercê a D. Maria da Fonseca Coutinho, sobrinha de João Pereira, natural de Punhete, filha de Antonio Pinhão, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu tio na India, e conquista de Ceilão, morrendo prisioneiro em Candia.—De 11 de agosto de 1644. 193 *v*

Mercê a Francisco de França Pereira, sobrinho de Francisco de Chaves Bote, de um officio de justiça ou fazenda, e da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis para a ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu tio em Tanger e Madeira, ficando prisioneiro na batalha de Alcacer; e a pedido de sua tia Felicia de Andrade.—De 13 de agosto de 1644. 194

Mercê a Francisco de França Pereira do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão.—De 13 de agosto do 1644. 194

Mercê a D. Mecia de Matos, viuva de Gaspar Mouzinho Barba, de um logar de freira no mosteiro de Sant'Anna de Lisboa, vago por morte de Francisca Pereira, para sua filha D. Maria Mouzinho.—De 16 de agosto de 1644. 194

Mercê a D. Maria Negrão, viuva do licenceado Simão de Ornellas da Camara, natural da Ilha Terceira, de 40$000 réis de tença, e para sua filha D. Maria a promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu marido em Angra, onde foi morto na tomada do castello, tendo ido ao Faial buscar armas e polvora.—De 17 de agosto de 1644. — 194 *v*

Mercê a Diogo Lopes de Carvalho de um logar de freira para uma de suas irmãs.—De 22 de agosto de 1644. — 194 *v*

Mercê a D. Mariana da Cunha, viuva de Christovam Vaz de Bettencourt, escrivão de fazenda do Pará, de 70$000 réis de tença, pelos seus serviços no Brasil e Maranhão, ficando prisioneiro em Porto Calvo e morrendo na Hollanda; e pelos serviços de seu irmão Duarte da Cunha.—De 22 de agosto de 1644. — 194 *v*

Mercê a Gonçalo João, jardineiro, de um moio de trigo cada anno, e para sua filha, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar.—De 25 de agosto de 1644. — 195

Mercê a Matias Correia de Faria, escrivão da Casa da India e sargento-mór de ordenança, filho de Luis Correia de Faria, de uma commenda do lote de 100$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo, em consideração a ter perdido a vista por occasião de uma salva que dava a sua companhia no Terreiro do Paço.—De 25 de agosto de 1644. — 195

Mercê a Matias Correia de Faria, filho de Luis Correia de Faria, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 100$000 réis.—De 25 de agosto de 1644. — 195

Mercê a Sebastião de Moraes de Valcaser, filho do Dr. Gregorio de Valcaser de Moraes, da commenda de Santa Marinha, vaga por fallecimento de Filipe Carneiro de Alcaçova.—De 25 de agosto de 1644. — 195

Mercê a D. Luisa de Sequeira, mulher do desembargador Christovam de Abreu, de 30$000 réis de tença.—De 25 de agosto de 1644. — 195

Mercê ao Dr. Francisco Rebello Homem, procurador de Lisboa em côrtes, de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo para seu filho mais velho; da promessa de 12$000 réis para casamento de uma filha; para seu genro, Antonio Vogado, de um officio de justiça ou fazenda e de um logar de freira para uma filha com 20$000 réis de tença; em consideração aos seus serviços e a ter feito a pratica por occasião do juramento de D. João IV.—De 29 de agosto de 1644. — 195 *v*

Mercê a Francisco Homem Rebello, filho do Dr. Francisco Rebello Homem, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis.—De 29 de agosto de 1644. — 195 *v*

Mercê a João Nunes Homem, neto do desembargador Manuel Homem, do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, pelos seus serviços no castello do Outeiro e noutros pontos de Trás-os-Montes.—De 26 de agosto de 1644. — 195 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca, filho de Francisco da Fonseca, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para elle ou um de seus filhos, e de um logar de freira para uma de suas filhas, pelos seus serviços no Salvador, na defesa d'ella contra o general Pedro Perez e contra o Conde de Nassau, no rendimento do castello de S. João da Foz, em Vianna e noutros pontos.—De 29 de agosto de 1644. — 196

Folhas

Mercê a João Valente Correia, sargento-mór de Elvas, pae de Sebastião Correia de Mendonça, do habito da Ordem de Christo, e a promessa de um officio de justiça ou fazenda para uma sua neta, pelos serviços de seu filho no Salvador, o qual se afogou em 1626 na costa de França.—De 18 de agosto de 1644. 196

Mercê a Felicia de Macedo, casada com Antonio Franco, de 14$000 réis de tença, e para casamento de sua filha Mariana de Macedo, da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços de seu filho João Alves Franco, prestados no Salvador, Cascaes, fortificações de Castro Marim, Tavira, morrendo no verão de 1643 em Evora, quando foi acompanhar D. João IV.—De 29 de agosto de 1644. 196

Mercê a Antonio da Fonseca do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago.—De 29 de agosto de 1644. 196 *v*

Mercê a Pedro de Siqueiros de Abreu, natural de Arcos, do casal da Torre de Redominhas, que foi de D. Inês de Teves, pelos seus serviços em Monção, Castro Laboreiro, Ponte das Varzeas e Salvaterra.—De 30 de agosto de 1644. 196 *v*

Recommendação de Pedro de Siqueiros de Abreu ao conselho de guerra, para que elle fosse proposto nas companhias pagas que vagarem. 196 *v*

Mercê a D. Maria de Sousa e Vargas, filha de Rui Ledo Villas Boas, capitão das ordenanças de Lisboa e capitão da fortaleza de Peniche, de um officio de justiça ou fazenda, e de 16$000 réis de tença cada anno.—De 31 de agosto de 1644. 197

Mercê a D. Joanna de Mendonça, filha de Diogo de Mendonça Furtado, e neta de João de Mendonça Furtado, de uma viagem de capitão-mór da nau da carreira da India, para seu casamento; pelos serviços de seu pae na leva de gente de Lamego para soccorro do Brasil; e pelos de seu tio Gonçalo Rodrigues da Cunha, a quem pertenciam duas viagens de Moçambique.—De 29 de agosto de 1644. 197

Mercê a D. Catarina de Vasconcellos, viuva de Gonçalo Fernandes Fortes, piloto-mór da armada do Conde da Torre, de 20$000 réis de tença, e para sua filha, D. Maria de Mello, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para seu casamento.—De 30 de agosto de 1644. 197 *v*

Mercê a Jorge Martins de Meneses, natural da Madeira, filho de Diogo Pereira de Meneses, de 50$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Brasil e a recolher-se ao reino, por via de França, por occasião da acclamação.—De 3 de setembro de 1644. 197 *v*

Mercê a Jorge Martins de Meneses, filho de Diogo Pereira de Meneses, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 3 de setembro de 1644. 197 *v*

Recommendação ao conselho de guerra em favor de Jorge Martins de Meneses, para por elle ser proposto nos postos que lhe coubessem, com relação aos serviços. 197 *v*

Mercê a Nuno Alves Velho, irmão de Nicolau Monteiro, prior de S. Domingos, de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, em consideração ao serviço que foi fazer a Roma seu irmão.—De 3 de setembro de 1644. 198

Folhas

Mercê a Nuno Alves Velho, irmão de Nicolau Monteiro, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 3 de setembro de 1644. 198

Mercê a Joanne Mendes de Vasconcellos da commenda de Santa Maria de Villa Pouca de Aguiar, da Ordem de Christo, que vagou por Filipe de Alcaçova Carneiro, em substituição da de Santa Maria de Sarzedas.—De 16 de setembro de 1644. 198

Mercê a D. Francisco de Sousa, filho de D. Luis de Sousa Henriques, de uma commenda do lote de 250$000 réis ou d'esta em renda de capellas, para a ter com o habito, e tres logares de freiras para tres irmãs, com 20$000 réis para cada uma; pelos seus serviços no Brasil, ficar prisioneiro na peleja que a sua nau teve com uma de Dunquerque e a se achar com o Conde de Castello Melhor quando o inimigo atacou Salvaterra.—De 6 de setembro de 1644. 198

Mercê a D. Francisco de Sousa, filho de D. Luis de Sousa Henriques, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 6 de setembro de 1644. 198 *v*

Mercê a D. Maria de Macedo, irmã do padre Francisco de Santo Agostinho, de dois moios de trigo de tença cada anno, em substituição do logar de freira do mosteiro de Sant'Anna de Lisboa.—De 30 de agosto de 1644. 198 *v*

Verba que declara que não ha de haver effeito em D. Maria de Macedo a mercê que se lhe fez pela portaria de 30 de agosto de 1644, porquanto em logar d'ella se lhe fez outra, por portaria de 3 de agosto de 1651. 198 *v*

Mercê a Rodrigo de Moura Coutinho da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na guerra da Galliza, nomeadamente em Porto dos Cavalleiros, Ponte das Varzeas, Melgaço, Lapela e Salvaterra.—De 12 de setembro de 1644. 198 *v*

Mercê a Rodrigo de Moura Coutinho do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 12 de setembro de 1644. 199

Mercê a Antonio do Couto Franco, official maior da secretaria das mercês e expediente, da administração da capella existente na igreja de Santa Justa de Coimbra, instituida por Vasco Martins da Agua, a qual vagou por Antonio Mascarenhas de Ponte.—De 12 de setembro de 1644. 199

Mercê a Jorge Homem Pinto, filho de Lourenço Homem Pinto, de uma capitania da fortaleza do Rio Grande, e da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Cascaes, Parahiba, forte do Cabedello; pelos de seu tio Artur Homem Pinto; e pelos de seu padrasto o Dr. Antão de Mesquita.—De 13 de setembro de 1644. 199 *v*

Mercê a Jorge Homem Pinto do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão.—De 13 de setembro de 1644. 199 *v*

Mercê a Manuel Verdelho do cargo de porteiro da alfandega de Mascate, por tres annos, em consideração a Gonçalo Lopes, despachado porteiro da alfandega de Ormuz e morto em Cochim, ser tio de sua mulher, Catarina Correia de Mendonça, filha de Manuel Lopes.—De 18 de setembro de 1644. 199 *v*

Folhas

Mercê a Bartolomeu Paes Bulhão da capitania da fortaleza de Cambambe, por tres annos, e de 40$000 réis de tença cada anno, nas rendas reaes de Angola, pelos seus serviços no Rio de Janeiro e Angola, na rendição das fortalezas da barra de Lisboa e navios no dia da acclamação em companhia de D. Gastão Coutinho, D. João da Costa e Antonio de Saldanha, no castello de Almada e em Cascaes, indo depois como alferes do mestre de campo D. Antonio Ortiz de Mendonça, assinalando-se em Villa Nova del Fresno, Olivença e Villa Viçosa; e pelos de seu pae João Paes Bulhão.—De 7 de setembro de 1644. 200

Mercê a Gregorio Teixeira, filho de Paulo Teixeira, de 100$000 réis de renda em capellas e 80$000 réis de tença, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços no Brasil.—De 17 de setembro de 1644. 200

Mercê a Gregorio Teixeira, filho de Paulo Teixeira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 100$000 réis de renda e mais 80$000 réis, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 17 de setembro de 1644. 200 *v*

Mercê a Gregorio Teixeira, filho de Paulo Teixeira, para que se paguem os seus soldos vencidos, do tempo que serviu.—De 17 de setembro de 1644. 200 *v*

Mercê a Hipolito de Almeida Falcão do officio de escrivão da fazenda dos defuntos e ausentes do reino de Angola, por tres annos, pelos seus serviços na Bahia, Salvador e Loanda.—De 22 de setembro de 1644. 200 *v*

Mercê a D. Guiomar da Silva, viuva do almirante D. Lopo de Azevedo, e mãe de D. Antonio de Azevedo, da administração, em quanto sua filha D. Maria Inês de Meneses não casar, de todos os bens da Coroa e Ordens que seu marido possuia, os quaes constavam das commendas de Jurumenha e de S. Pedro de Elvas.—De 22 de setembro de 1644. 200 *v*

Mercê a D. Guiomar da Silva, viuva do almirante D. Lopo de Azevedo, dos cargos de almirante do reino e alcaide-mór da villa de Jurumenha, para a pessoa com quem casar sua filha, D. Maria Inês de Meneses.—De 22 de setembro de 1644. 201

Mercê a Antonio Monteiro para poder renunciar 20$000 réis em sua filha, religiosa no mosteiro de Santa Iria de Tomar, pelos seus serviços como escrivão da mesa grande dos contos do reino.—De 24 de setembro de 1644. 201

Mercê a D. Isabel da Silva, viuva de Aires de Saldanha, morto na batalha de Montijo, filho de Antonio Saldanha de Albuquerque, para seu filho primogenito, dos bens da Coroa e Ordens que possue; para seu filho segundo, uma pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; para seu terceiro filho, 200 cruzados; e para uma filha, o logar de freira.—De 6 de outubro de 1644. 201 *v*

Mercê ao filho segundo de Aires de Saldanha do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 200 cruzados de tença effectivos em uma commenda.—De 6 de outubro de 1644. 201 *v*

Mercê ao Dr. Duarte Gomes da Mata de 200 cruzados de pensão em um dos bispados que vagarem, em consideração a ter adeantado o dinheiro para as despesas da guerra.—De 6 de outubro de 1644. 201 *v*

Recommendação ao Conselho da Fazenda em favor de Jeronimo da Costa Sarinho, irmão de Gaspar Sarinho, para que, na forma de seus serviços, prestados na feitoria do linho de Coimbra, o proponha nos officios que lhe couberem. 201 *v*

Folhas

Mercê a Simão da Cunha, filho de Pedro da Cunha, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Pedro de Merufe, da mesma Ordem.—De 8 de outubro de 1644. 202

Mercê a Baltasar Velho, natural da Ilha de Santa Maria, de praça morta de soldado no castello de S. Jorge de Lisboa, pelos seus serviços em Olivença e Villa Nova del Fresno, onde ficou aleijado.—De 14 de outubro de 1644. 202

Mercê a João Gonçalves da Costa, natural da Ilha Terceira, filho do alferes Diogo Gonçalves, de uma praça morta com 300 réis, no castello de S. João de Angra, pelos seus serviços na armada de Antonio Telles e nos sitios de Valverde, Alconchel e Villa Nova del Fresno.—De 14 de outubro de 1644. 202

Mercê a Pedro Rodrigues, natural do logar de Santo Aleixo, de praça de soldado com 100 réis por dia.—De 14 de outubro de 1644. 202

Mercê a Antonio Carrasco, natural de Santo Aleixo, de uma praça de soldado, com 100 réis por dia, no exercito da provincia do Alemtejo.—De 14 de outubro de 1644. 202

Mercê a João Rodrigues Belouro, natural de Santo Aleixo, de uma praça de soldado, com 100 réis por dia, no exercito da provincia do Alemtejo.—De 14 de outubro de 1644. 202 *v*

Mercê a Antonio Correia da Silva, donatario da Ilha da Boa Vista, pae de Manuel Correia, moço-fidalgo, de 80$000 réis na casa da India, tirado do rendimento do gado bravo da dita ilha, em sua vida.—De 12 de outubro de 1644. 202 *v*

Mercê a Catarina Lopes, viuva de João Mendes, morto no saco de Santo Aleixo, de 25$000 réis cada anno, para alimentar quatro filhos.—De 17 de outubro de 1644. 202 *v*

Mercê a Jacques Tolenau, senhor de la Bretignalla, francês, filho de Jacques Tolenau, senhor de la Popelinieri, do habito da Ordem de S. Tiago, em consideração a seu pae ter sido morto sendo commissario geral da cavallaria.—De 12 de outubro de 1644. 202 *v*

Mercê a D. Gastão Coutinho, filho de D. Henrique Coutinho, da jurisdição da villa do Pico de Regalados como a possuia Pedro Gomes de Abreu e de 250$000 réis nos bens confiscados a D. José Soares com a alcaidaria de Torres Vedras, pagos por Estevam Fernandes, morador na Azenha do Meio; por Francisco Esteves, morador no casal do Porquinho; por Domingos Carvalho, do casal da Figueira; por Domingos Esteves, do casal do Repelão; por Francisco Dias; por João Gomes Franco, do Turcifal; por Domingos Pires e Leonardo Pires, do casal de S. Pedro; e por José Alves, morador em Runa; e mercê para poder nomear em seu sobrinho a commenda de S. Tiago de Caldellas e poder renunciar a capitania-mór das naus da India; pelos seus serviços em Ceuta e Tanger, rendição do castello de S. Jorge e paços da Ribeira, governo das armas do Minho, e guarda de Olivença; pelos serviços de seu irmão D. Diogo Coutinho, morto na India; e pelos de seu pae aprisionado na batalha de Alcacer.—De 24 de setembro de 1644. 203

Mercê ao desembargador Francisco Quaresma de Abreu do habito da Ordem de Christo e de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, para a pessoa que casar com uma de suas filhas, pelos seus serviços como conservador da Universidade de Coimbra, em Pernambuco, Itamaracá e Parahiba, sendo levado para a Hollanda.—De 7 de outubro de 1644. 204

Folhas

Mercê a D. Anna de Castro, viuva do desembargador Francisco Quaresma de Abreu, para que os despachos que estavam declarados em vida de seu marido, e que não chegou a lograr, tenham effeito em seus filhos, na forma que os quiser repartir.—De 14 de julho de 1648. 204

Mercê ao desembargador Francisco Quaresma de Abreu do lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 100$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da mesma Ordem.—De 7 de outubro de 1644. 204 *v*

Resolução para o desembargador Francisco Quaresma de Abreu requerer ao Marquês de Gouveia, mordomo-mór, o foro de fidalgo. 204 *v*

Mercê a Simão de Brito Soares da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu filho Diogo de Brito Soares, casado com D. Maria da Costa, no Minho, presidio de Cascaes, na armada de Antonio Telles, recontro dos olivaes de Elvas e Codiceira.—De 18 de outubro de 1644. 204 *v*

Mercê a Simão de Brito Soares do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão.—De 18 de outubro de 1644. 204 *v*

Mercê ao filho segundo de João de Saldanha da Gama de 200 cruzados de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e para seu irmão mais velho 40$000 réis de tença, e para as outras tres irmãs 20$000 réis de tença para cada uma, em consideração a seu pae ter sido morto na batalha de Montijo com 27 feridas.—De 8 de outubro de 1644. 205

Mercê ao filho segundo de João de Saldanha da Gama do habito da Ordem de Christo.—De 8 de outubro de 1644. 205

Mercê a Anna Rodrigues de 20$000 réis de tença para sua neta Maria, em virtude de seu filho Thomás Rodrigues ter sido morto na guerra do Alemtejo.—De 17 de outubro de 1644. 205

Mercê a Manuel de Almada Pereira da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae André de Almada, moço da camara, filho de Rui Salgado, feitos na batalha de Alcacer; pelos de seu irmão João de Almada como aventureiro nas armadas; pelos de seu avô Diogo de Abreu, moço da camara da rainha D. Catharina; e pelos de seu tio, que morreu embarcado no galeão *S. Estevam.*—De 20 de outubro de 1644. 205 *v*

Mercê a Antonio Rebello de Moraes, para seu filho mais velho, de uma capella do rendimento de 50$000 réis e um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços de seu cunhado Antonio Machado da França prestados em Villa de Rei, Codiceira, Alconchel, Valverde de Cheles, Figueira de Vargas e em Badajoz onde foi morto dentro da cidade.—De 17 de outubro de 1644. 205 *v*

Mercê a Antonio Rebello de Moraes da substituição do commando da companhia de Tanger, que foi de Jacinto Lopes, em outra qualquer.—De 27 de outubro de 1644. 206

Mercê a D. Maria de Vasconcellos de 40$000 réis de tença e da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda de Avis, para seu filho primogenito os ter com o habito da mesma Ordem, e para casamento de uma filha de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços de seu marido, o licenceado Belchior Rodrigues de Matos, juiz de fora de Castello-Novo e ouvidor de Setubal, no negocio da guerra.—De 10 de outubro de 1644. 206

Fol.

Substituição do habito da Ordem de Avis ao filho primogenito de D. Maria de Vasconcellos, pelo habito da Ordem de Christo.—De 27 de fevereiro de 1651. 206

Mercê ao filho mais velho de Belchior Rodrigues de Matos do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 12$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 10 de outubro de 1644. 206

Mercê a Rafael Coelho, piloto do galeão *S. Bento*, que naufragou em Moçambique, de onde regressou no patacho *Fieis de Deus*, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago.—De 20 de outubro de 1644. 206 *v*

Mercê a D. Luisa de Miranda, viuva do desembargador Pedro Casqueiro da Rocha, de 40$000 réis de tença, e de um officio de justiça ou fazenda, para seu filho Pantaleão de Sá; pelos serviços de seu marido, prestados nos cargos de juiz de fora de Alcacer e Faro, de desembargador da Bahia, sendo levado prisioneiro para Hollanda, e depois na Relação do Porto, vindo a morrer em Castello-Branco.—De 18 de outubro de 1644. 206 *v*

Mercê a Manuel Ferreira Carneiro, porteiro da camara, filho de Luis Gonçalves Ferreira, da renuncia das capellas que tem da coroa, com quatro moios de trigo de tença, em seu filho André de Brito; pelos serviços de seu filho Luis Gonçalves Ferreira na armada do Conde da Torre, vindo a morrer nas Indias; e pelos d'elle proprio.—De 18 de outubro de 1644. 206 *v*

Mercê a D. Luis da Gama, filho de D. João da Gama e de D. Branca da Gama, e neto de D. Vasco da Gama, de oito moios de trigo e 100$000 réis de pensão nos bispados vagos, e de uma commenda do lote de 200$000 réis para casamento de sua irmã, e de um logar de freira para outra irmã, pelos serviços de seu pae prestados na viagem da armada para a India, em que quasi toda a gente adoeceu do mal de Loanda, vindo a morrer em Moçambique.—De 18 de outubro de 1644. 207

Mercê a David Alvares, filho de Sebastião Alvares, da administração da capella de Antonio Castanho, em Viseu, com a obrigação de fazer o tombo, em virtude de estar casado com Anna Marques, sobrinha do instituidor.—De 22 de outubro de 1644. 207

Mercê a Maria Henriques de 20$000 réis de tença e de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com sua filha, em attenção aos serviços prestados pelo seu filho Bartolomeu Paes, filho de Manuel de Oliveira, no Alemtejo, tendo ficado morto em Membrilho.—De 22 de outubro de 1644. 207 *v*

Mercê a André Antunes para poder renunciar a capitania da fortaleza de Ambaca, no caso de ir no soccorro de Angola, a cargo de Antonio Teixeira de Mendonça e Domingos Lopes de Sequeira.—De 14 de outubro de 1644. 207 *v*

Mercê a Domingos Caldeira da capitania do Gurupá, por tres annos, e do cargo de escrivão da fazenda e almoxarifado do Pará, por nove annos, pelos seus serviços em Pernambuco, Itamaracá, Maranhão, armadas de D. Rodrigo Lobo e Conde da Torre, no Rio Vermelho e fortificações da torre de Garcia de Avila.—De 25 de outubro de 1644. 208

Mercê a D. Jeronima de Albuquerque, filha de Roque Borges de Sousa, sargento-mór da Madeira, de 20$000 réis de tença na alfandega d'aquella ilha e de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar.—De 25 de outubro de 1644. 208

Folhas

Mercê a Pedro Moreira Velho de uma capella que renda 30$000 réis, e de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma de suas filhas; pelos seus serviços na recuperação do Salvador e no presidio de Cascaes; e pelos serviços de seu cunhado, Amadeu Velho Pereira, na Ilha de S. Miguel e em Ceuta.—De 26 de outubro de 1644. 208 *v*

Mercê a Pedro Moreira Velho do casal, no termo da villa de Obidos, que foi tomado para a fazenda real aos herdeiros de Nuno Dias Mendes de Brito, segundo consta da certidão de Manuel de Freitas, escrivão do tombo dos bens confiscados.—De 15 de dezembro de 1644. 208 *v*

Mercê a Paulo Leitão da promessa de um officio de justiça ou fazenda, em consideração ao segredo com que tem assistido ao embaixador em Hollanda, Francisco de Sousa Coutinho.—De 25 de outubro de 1644. 208

Mercê a Maria Agueda de uma escrivaninha da nau da carreira da India, para casamento de sua filha, em consideração a seu filho Clemente Jorge, marinheiro, ter sido morto na peleja que houve defronte da barra de Goa com os hollandeses.—De 29 de outubro de 1644. 208

Mercê a Simão da Cunha, filho de Pedro da Cunha, veador da casa da Rainha, de um beneficio, em S. Salvador de Covas, da apresentação do Marquês de Villa Real, em substituição de seu irmão Tristão da Cunha.—De 31 de outubro de 1644. 209

Mercê a Fulgencio de Matos Abreu, pae de Fulgencio de Matos Galvão, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha, não pretendendo seu cunhado Fernão da Costa sobrevivencia do officio que tem no couto de Semede; pelos serviços de seu filho em Flandres e no Canal de Inglaterra, desamparando aquelle país, quando soube da acclamação, com outros companheiros, vindo a ser morto na batalha de Montijo.—De 31 de outubro de 1644. 209

Mercê a Manuel da Fonseca, filho de Sebastião Espera, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Pernambuco, Olinda, soccorro da nau *S. Teresa* que vinha da India, no terço do coronel D. Affonso de Meneses e no presidio de Cascaes; e pelos serviços de seus tios Francisco da Fonseca, morto na batalha de Alcacer, e Luís da Fonseca; e pelos de seu pae em Barcarena.—De 27 de outubro de 1644. 209 *v*

Mercê a Manuel da Fonseca do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 27 de outubro de 1644. 209 *v*

Mercê a Agostinho Borges de Sousa, provedor da fazenda dos Açores e genro de Antonio Ferreira, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, e da promessa de 30$000 réis para seu filho primogenito os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no soccorro e apresto das armadas e por occasião da acclamação ir com risco de vida ás ilhas de S. Miguel e Faial; e pelos serviços de seu tio Francisco Borges de Sousa, inquisidor, prestados em varias commissões.—De 26 de outubro de 1644. 209 *v*

Mercê a Agostinho Borges de Sousa do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão.—De 26 de outubro de 1644. 210

Mercê ao filho mais velho de Agostinho Borges de Sousa do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 26 de outubro de 1644. 210

Folhas

Mercê a Agostinho Borges de Sousa da promessa de successão do officio de provedor da fazenda das ilhas dos Açores, para um dos seus filhos, tendo a idade competente. 210 v

Mercê a Inês Rodrigues, viuva de André Gonçalves, de 20$000 réis de tença, em consideração a seu marido ter sido morto na batalha de Montijo.—De 3 de outubro de 1644. 210 v

Mercê a Catarina Prefeito e Barbara Pereira, filhas de Catarina Prefeito, e netas de Pedro Fernandes Prefeito, de 15$000 réis de tença que vagaram por morte de sua mãe, sendo 7$500 réis para cada uma em sua vida, pelos serviços de seu avô e tres tios prestados por muitos annos em Ceuta.—De 25 de outubro de 1644. 210 v

Mercê a Maria Fernandes de dois moios de trigo cada anno, de tença, para sua filha Agueda da Cruz outros dois moios de trigo de tença cada anno, e para seu filho Manuel Pires Froes de promessa de officio, pelos serviços de José Dias e Bartolomeu Dias, seu marido e filho, mortos no sitio do castello de Angra.—De 25 de outubro de 1644. 210 v

Mercê a D. Isabel Pinto, viuva do licenceado Julião de Figueiredo, juiz de fora de Castello Novo e de Lamego e provedor de Moncorvo, de 50$000 réis de tença cada anno, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha, pelos serviços de seu marido em Aveiro, tendo succumbido aos ferimentos que recebeu em Lagos, sendo corregedor, por motivo de uma prisão.—De 4 de novembro de 1644. 211

Mercê a D. Isabel Pinto, viuva de Julião de Figueiredo, da promessa de melhoramento para seu filho, estando habilitado e lendo no desembargo do paço. 211

Mercê a Engracia Henriques, viuva de Diogo de Villas Boas Botafogo, natural de Elvas, de um assento de lagar de azeite em Sobreira, termo de Elvas, que foi de João Rodrigues Correia, e da herdade dos Barbudos, e para uma de suas filhas da promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços de seu marido em Badajoz, Alconchel, Albuquerque e Montijo, até ser morto na guerra.—De 4 de novembro de 1644. 211

Mercê a Maria de Paços, filha de Francisco de Paços e de Isabel de Magalhães, do officio de escrivão dos contos do reino, que foi de seu irmão Filipe de Paços e de seu pae.—De 5 de novembro de 1644. 211 v

Mercê a D. Mariana de Aguilar de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar; pelos serviços de seu pae o licenceado Antonio de Azevedo Coutinho, juiz de fora de Mertola e Lamego, por occasião da vinda dos ingleses a Lisboa e ao Algarve e no soccorro da nau *S. João,* que vinha da India; pelos serviços de seu avô, Pedro Francisco de Oliveira, contador da casa do Cardeal Infante; e pelos de seus parentes Jorge Francisco, escrivão de Cananor, Miguel Francisco Soeiro, que serviu em Diu, e Bento Francisco.—De 8 de novembro de 1644. 211 v

Mercê a Pedro Borges Botelho de 40$000 réis de renda na honra de Beba, na capella da Madalena das Caldas do Douro, concelho de Aregos; pelos serviços de seu cunhado Fr. Gaspar do Salvador, religioso capucho, natural de Resende, filho de Miguel da Fonseca, prestados no Salvador, na armada de D. Antonio Oquendo, Porto Calvo, Alconchel e Montijo, sacramentando e salvando os feridos e sepultando os mortos, sendo algumas vezes tambem ferido.—De 8 de novembro de 1644. 212

Folhas

Mercê a Manuel Borges Botelho, filho de Pedro Borges Botelho, de 40$000 réis em capella, a titulo do habito da Ordem de S. Tiago.—De 24 de maio de 1644. 212 *v*

Mercê a Pedro Borges Botelho do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 40$000 réis de renda.—De 7 de novembro de 1644. 212 *v*

Mercê a Francisca de Sousa, filha de Baltasar Gonçalves, mestre da carpintaria, de 8$000 réis de tença, e para casamento de sua irmã Anna Maria, de um officio de justiça ou fazenda, com a parte que competia a seus irmãos Fr. João e Inacio de Sousa; pelos serviços de seu pae prestados como patrão-mór da ribeira das naus e no rio da Telha, e bem assim ir na armada da India de 1592, que metteu no fundo uma nau inglesa.—De 9 de novembro de 1644. 212 *v*

Mercê a Miguel Fernandes de Sousa, natural de Lisboa, de um officio de justiça ou fazenda, que caiba em sua pessoa, pelos seus serviços no Rio de Janeiro, não passando ao Rio da Prata por ter tomado parte na acclamação.—De 8 de novembro de 1644. 213

Mercê a Vasco Martins de Sousa, filho de Jeronimo de Sousa Chichorro, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, em consideração a seu pae ter casado com uma neta de Simão Ferreira Velês, alcaide-mór de Aldeia Gallega da Merceana, que serviu em Cambaia e foi morto em Chaul, filha de Francisco Ferreira Velês que se assinalou em Azamor e Safim, e irmã de Fernão de Miranda, morto em Tanger.—De 8 de novembro de 1644. 213

Mercê a Vasco Martins de Sousa, filho de Jeronimo de Soares Ferreira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 15 de novembro de 1644. 213 *v*

Mercê a João de Paiva de Alvarenga, filho de Simão Vaz de Paiva, do cargo de juiz da alfandega de Diu, por tres annos, e 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, e para sua mãe 200$000 réis de tença, pelos serviços de seu pae, escrivão da camara de Macau, assassinado no Japão com os embaixadores que d'essa cidade iam intentar a abertura do commercio; e pelos de seus tios Nicolau de Paiva e Antonio Fialho.—De 10 de novembro de 1644. 213 *v*

Mercê a Anna Leite, viuva de Antonio Pedroso, artilheiro, de 10$000 réis de tença cada anno.—De 10 de novembro de 1644. 213

Mercê ao Dr. João de Brito Caldeira, collegial de S. Pedro e lente da Universidade de Coimbra, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para as ter com o habito da mesma Ordem, em consideração aos serviços de seu pae, Gabriel Caldeira de Brito, procurador da Certã em côrtes; pelos de seu tio Francisco Caldeira de Brito prestados na India; e por seu irmão Vicente Caldeira de Brito ter fallecido antes de ter entrado na capitania de Mascate.—De 15 de novembro de 1644. 214

Mercê ao Dr. João de Brito Caldeira do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 15 de novembro de 1644. 214

Mercê a D. Maria da Silva, neta de D. Duarte da Costa e religiosa do mosteiro de Odivellas, para poder renunciar 15$000 réis de tença em sua sobrinha D. Catarina de Almeida, filha de Rodrigo Pimentel de Brito, podendo-se passar o padrão em nome d'esta.—De 12 de novembro de 1644. 214

Folhas

Mercê a Manuel de Brito de Meneses, juiz de fora de Leiria e provedor de Portalegre, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seus irmãos Diogo de Gouveia de Brito e Marcos de Brito, filhos de Leonel de Brito, na armada de Antonio Telles, com o qual surgiram em Cascaes e foram invernar a Galliza a bordo da nau *S. Pantaleão,* morrendo o primeiro d'elles na India, depois de ter andado na armada de Manuel Mascarenhas Homem, e sendo morto o segundo no Malabar, na empresa do Cunhale.—De 15 de novembro de 1644. — 214 *v*

Mercê a Manuel de Brito de Meneses do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 15 de novembro de 1644. — 214 *v*

Mercê a João Esteves, filho de Francisco Ratão, de uma praça de soldado na fortaleza de S. Julião, emquanto viver, por se ter inutilizado na batalha de Montijo.—De 16 de novembro de 1644. — 214 *v*

Mercê a Duarte Correia Vasqueanes, para se lhe passar apostilla de não ser necessario que as minas de S. Paulo e de S. Vicente rendam 400$000 réis livres, para se lhe fazer mercê de governador do Rio de Janeiro.—De 18 de novembro de 1644. — 215

Mercê ao Dr. Lourenço Pereira da Gama, fidalgo capellão, de quando se repartirem as pensões do Dr. Lourenço da Gama, seu tio, desembargador da Casa da Supplicação e deputado da Mesa da Cruzada, filho do desembargador Antonio da Gama, se terá lembrança de o prover onde houver logar.—De 7 de novembro de 1644. — 215

Mercê a João Luis Mafra, capitão-mór de S. Vicente, da capitania de Ambaca, por tres annos, pelos seus serviços nas fortificações de Santos, quando os hollandeses acommetteram o Espirito Santo e Rio de Janeiro, devendo acompanhar Salvador Correia de Sá e Benevides.—De 17 de novembro de 1644. — 215

Mercê a D. Anna Tavares, filha de Manuel Godinho Tavares e neta de Antonio Viegas e de Paula Godinho, de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar, em consideração a seu pae ter morrido prisioneiro na Barbaria.—De 18 de novembro de 1644. — 215 *v*

Mercê a João de Santpe, consul de França, dos frutos da capella de Jurumenha, vagos por Antonio de Mello, que ainda estiverem por cobrar.—De 22 de novembro de 1644. — 215 *v*

Mercê a João Ferreira de Almeida, sargento-mór de um terço, filho de João Rodrigues Ferreira, de uma capella que renda 100 cruzados, pelos seus serviços no combate do Canal de Inglaterra e recuperação do Salvador.—De 22 de novembro de 1644. — 215 *v*

Mercê a Joanne Mendes de Vasconcellos de uma apostilla no alvará que se lhe passou, para se emendar a mercê em commenda de Santa Marinha da Ribeira da Pena vaga por Filipe Carneiro de Alcaçova e não Santa Marinha de Villa Pouca de Aguiar, como por engano se escreveu.—De 18 de novembro de 1644. — 216

Mercê a Leonor Mendes, viuva de Antonio Gonçalves de Olivença, de 80$000 réis de renda para seu filho primogenito, com obrigação de dar 20$000 réis cada anno a sua mãe, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para casamento de duas filhas, em consideração a seu marido e pae ter sido despachado com 80$000 réis nos bens de Gabriel de Brito e ser morto na batalha do Montijo.—De 23 de novembro de 1644. — 216

Folhas

Mercê a Fernão da Costa, filho de Gonçalo Serrão da Costa, de 10$000 réis de tença, com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços de seu pae no cargo de thesoureiro dos contos; e pelos delle proprio achando-se no assalto de Alconchel e na armada de Antonio Telles na qual pelejou valorosamente com a esquadra de Dunquerque.—De 25 de novembro de 1644. 216

Mercê a Fernão da Costa, filho de Gonçalo Serrão da Costa, do lançamenro do habito da Ordem de Christo, com 10$000 réis de tença.—De 25 de novembro de 1644. 216 *v*

Mercê a Agostinho Borges de Sousa de successão para um de seus filhos do officio de provedor da fazenda real nas ilhas dos Açores.—De 25 de novembro de 1644. 216 *v*

Mercê a Guiomar Rodrigues, viuva de Luis Marques, morto no assalto do logar de Santo Aleixo, de dois moios de trigo, que vagaram por Joana Pimenta, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para casamento de suas filhas.—De 28 de novembro de 1644. 216 *v*

Mercê a João Limpo Pimenta de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma filha, em quem elle nomear, pelos seus serviços na defensão de Safára e Santo Aleixo.—De 2 de dezembro de 1644. 217

Mercê a Miguel Soares, filho de Miguel Ferreira, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Brasil, e na armada do Conde da Torre, passando-se de Castella para o reino por occasião da acclamação.—De 1 de dezembro de 1644. 217

Mercê a Miguel Soares, filho de Miguel Ferreira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 1 de dezembro de 1644. 217

Mercê ao Dr. Gonçalo de Sousa Macedo de alvarás de freiras para duas netas, filhas de Manuel Telles de Tavora, pelos seus serviços como desembargador da Relação do Porto, Casa da Supplicação e commissões da Madeira e Açores.—De 3 de dezembro de 1644. 217

Mercê a Diogo Telles de Tavora, filho de Manuel Telles de Tavora, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 200$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 3 de dezembro de 1644. 217 *v*

Mercê a Francisca Fernandes da promessa de uma capella do rendimento de 112$000 réis, que lhe deixou seu cunhado Vicente Dias, que se tinha assinalado no Salvador, Pernambuco e na armada do Conde da Torre.—De 6 de dezembro de 1644. 217 *v*

Mercê a Violante de Mesquita da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar sua irmã, pelos serviços de seu marido Simão Cabral, capitão dos privilegiados dos armazens de Lisboa, e pelos serviços de seu pae Luis de Mesquita.—De 7 de dezembro de 1644. 218

Mercê a Luis de Miranda Henriques, sobrinho de Duarte de Miranda Henriques, filho de Luis de Miranda Henriques Pinto, de lhe acrescentar 100$000 réis mais, e de uma capitania-mór da carreira da India, pelos serviços de seu tio, no governo de Pinhel durante a ausencia do general D. Alvaro de Abranches, no assalto de Elges, S. Martinho e Aldeia do Bispo, investida de Val de la Mula, sitio de Guardão, queima de Barquilha, e peleja da Aldeia da Ponte.—De 9 de dezembro de 1644. 218

Folhas

Lembrança do inquisidor Francisco de Miranda Henriques para os logares que lhe couberam, pelos serviços de Duarte de Miranda Henriques. 218

Mercê á Condessa de Odemira, D. Juliana, para poder testar por sua morte o rendimento de 550ↆ000 réis que tem a juro nas rendas da casa de Villa Real em Leiria.—De 12 de dezembro de 1644. 218 *v*

Mercê a D. Maria da Esperança, mourisca convertida, viuva de Affonso de Noronha, de 40ↆ000 réis de tença cada anno.—De 12 de dezembro de 1644. 218 *v*

Mercê a Maria Henriques, filha de Maria Henriques, de 20ↆ000 réis de tença, de que gozava sua outra filha Inacia Henriques, que morreu; em virtude dos serviços de seu filho Jacinto Palha, morto no assalto de Mangalor.—De 12 de dezembro de 1644. 218

Mercê a Francisco Gonçalves, natural de Lisboa, filho de Manuel Vaz Palha, do officio de meirinho-mór na cidade do Maranhão, pelos seus serviços no Brasil, sendo ferido e feito prisioneiro no forte da Nazareth em Pernambuco.—De 15 de dezembro de 1644. 218 *v*

Mercê a Filipe da Fonseca e Gouveia de 30ↆ000 réis de tença para sua mulher e para poder nomear em seus filhos o cargo de juiz da alfandega de Diu, por tres annos, e por seis annos, a fortaleza de Manar, com sua jurisdição; pelos seus serviços no castello de Angra com Antonio de Saldanha, vindo depois entregar no castello de S. Jorge de Lisboa a sua companhia e indo tomar conta do governo de Elvas.—De 15 de dezembro de 1644. 219

Mercê a João Mendes, natural de Santo Aleixo, filho de João Mendes, de 20ↆ000 réis de renda, pelos seus serviços nas entradas de Arouche, Ansina Sola e na defesa de S. Aleixo.—De 16 de dezembro de 1644. 219

Mercê a Salvador Correia de Sá e Benevides da commenda de S. João de Cacia, da Ordem de Christo, que foi de Diogo Soares.—De 16 de dezembro de 1644. 219 *v*

Mercê a Manuel Pinheiro, natural da Ilha Terceira, filho de Francisco Pinheiro, de uma capitania de um navio que sair para a India, e de 20ↆ000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem.—De 17 de dezembro de 1644. 219 *v*

Mercê a Manuel Pinheiro, filho de Francisco Pinheiro, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20ↆ000 réis de pensão.—De 17 de dezembro de 1644. 220

Mercê a João de Barros de Almeida de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços do avô de sua mulher, Francisco Pinto; pelos de Jeronimo de Almeida de Barros; e a elle pertencerem os serviços de Manuel Marinho Telles.—De 20 de dezembro de 1644. 220

Mercê a Estevam de Faria, natural de Lisboa, filho de Simão de Faria, de um officio de escrivão da receita e despesa do guarda-mór dos contos do reino e casa.—De 20 de dezembro de 1644. 220 *v*

Mercê a Antonio Nogueira de Araujo do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 30ↆ000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 22 de dezembro de 1644. 220 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Soares de Madureira, filho de Manuel Fernandes do Valle, de um officio de justiça ou fazenda; em consideração a ter servido de aposentador da guarda allemã, indo a Elvas e a Evora nesse serviço, e a ter casado com D. Antonia de Abreu, orfã do Recolhimento.—De 20 de dezembro de 1644. 220 *v*

Mercê a Antonia Pimenta, viuva de Sebastião Gonçalves Mendes, que foi morto em Santo Aleixo, de 50 cruzados de renda, em sua vida, e de um alvará de um officio de justiça ou fazenda, para seu filho.—De 24 de dezembro de 1644. 221

Mercê a Catarina Rodrigues, filha de Manuel Fernandes Colorado, de 16$000 réis de renda, cada anno, na fazenda que ficou do Marquês de Orelhana, em consideração ao modo valoroso com que ella se portou no assalto de Santo Aleixo.—De 24 de dezembro de 1644. 221

Mercê a Margarida Bacias, viuva de Antonio Pimenta Alariano, de 16$000 réis de tença, no rendimento da fazenda do Marquês de Orelhana e Conde de Villa Flor, que está no termo da villa de Ferreira, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de sua filha.—De 24 de dezembro de 1644. 221

Mercê a João de Sousa de Tavora, filho de Lourenço Pires de Tavora, governador da ilha de S. Thomé, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 3 de janeiro de 1645. 221 *v*

Mercê á prioresa e religiosas do mosteiro do Santissimo Sacramento, extra-muros de Lisboa, da prorogação por mais quinze annos da pensão de 500 cruzados no arcebispado de Braga, em consideração a soror Filipa de Jesus, filha do Conde de Vimioso.—De 9 de janeiro de 1645. 221 *v*

Mercê a Maria Pereira Callado, viuva de João Soares da Costa, engenheiro, de 30$000 réis de tença e da promessa de officio de justiça ou fazenda, para um de seus filhos, pelos serviços de seu marido nas fortificações de Elvas, sendo morto na batalha de Montijo.—De 3 de janeiro de 1645. 221 *v*

Mercê a João Salema para poder deixar por sua morte a Fernão Miranda Henriques a commenda de S. Julião de Lobão, da Ordem de Christo, em consequencia de seu filho Diogo Salema ser fallecido.—De 5 de janeiro de 1645. 222

Mercê a Manuel da Silva, natural do Porto, filho de Manuel Rodrigues, do cargo de feitor do reino de Angola, pelo tempo de seis annos, pelos seus serviços em Pernambuco, Sergipe, Bahia, Salvador por occasião do cêrco do Conde de Nassau e Alconchel.—De 3 de janeiro de 1645. 222

Mercê a Martim Carrasco Pimenta, filho de Alvaro Martins, de 70$000 réis de renda cada anno, assentes no rendimento das fazendas que o Marquês de Orellana e o Conde de Villa Flor teem no termo de Ferreira, com faculdade para poder deixar a mesma quantia a suas filhas, alem de dois alvarás de officios de justiça ou fazenda para o seu casamento, em virtude dos seus serviços na defensão de Santo Aleixo.—De 11 de janeiro de 1645. 222 *v*

Mercê a D. Catarina Nogueira, viuva de Christovam Soares, para poder renunciar a capitania da fortaleza de Chaul.—De 7 de janeiro de 1645. 222

Mercê a Diogo Gomes de Figueiredo, mestre de campo, de uma commenda do lote de 100$000 réis, da Ordem de Christo, que vagou pelo Marquês de Castello Rodrigo.—De 4 de janeiro de 1645. 223

Mercê a Manuel Gonçalo Gato, natural da Ilha Terceira, de uma praça morta de soldado, no castello de Angra, em consideração aos ferimentos que recebeu no cêrco do castello de Angra.—De 13 de janeiro de 1645. 223

Mercê a D. Estefania de Vilhena, recolhida do mosteiro de Santos, filha de D. Antonio da Costa, morto na batalha de Alcacer, e de D. Margarida de Vilhena, de licença para poder renunciar, em sua sobrinha D. Joana de Castro, tambem recolhida, 100$000 réis de tença, que recebera com a promessa de quantia, pelos serviços de seu irmão D. Pedro Mascarenhas.—De 13 de janeiro de 1645. 223

Mercê a João Lopes Barbalho, natural de Pernambuco, filho de Gaspar de Carvalho, de 100$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis ou de S. Tiago, para a ter com o habito, pelos seus serviços em Itamaracá, Parahiba e Cabo de Santo Agostinho.—De 12 de janeiro de 1645. 223

Mercê a João Lopes Barbalho, filho de Gaspar de Carvalho, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 100$000 réis de pensão em uma commenda.—De 12 de janeiro de 1645. 223 *v*

Mercê a D. Inês Serpa Florim, viuva de Alvaro Mergulhão Pereira, de 30$000 réis de tença cada anno e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma sua filha, pelos seus serviços em Olivença e Valverde, onde foi morto.—De 13 de janeiro de 1645. 223 *v*

Mercê a Maria Alvares de 30$000 réis de tença pelos serviços de seu filho Gaspar Coelho de Goes, prestados em Olivença, Alconchel, Albuquerque, Chelles e Valverde, onde foi morto.—De 17 de janeiro de 1645. 223 *v*

Mercê a D. Joana Helena de Meneses, viuva de Antonio de Abreu de Sousa, filho de Pedro Alvares de Abreu, de 150$000 réis de tença e para casamento de sua filha D. Francisca de Abreu da promessa de uma commenda de 100$000 réis de lote; pelos serviços de seu marido em Olivença e Valverde, onde foi morto; e pelos de seu cunhado Fernando Alvares de Toledo na recuperação do Salvador, o qual morreu afogado na costa de França em 1626.—De 16 de janeiro de 1645. 224

Mercê a Rui Pereira Souto Maior da dizima do pescado da villa de Monção, com a alcaidaria-mór, por doação da casa de Villa Real, alem da alcaidaria-mór de Caminha.—De 23 de novembro de 1644. 224

Mercê a D. Antonio Alvares da Cunha do lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo da commenda de Santa Maria de Carreço, da mesma Ordem.—De 27 de janeiro de 1645. 224 *v*

Mercê a Fernão de Miranda Henriques do lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo da commenda de S. Julião de Lobão, da mesma Ordem, de que era provido seu avô João Salema.—De 27 de janeiro de 1645. 224 *v*

Mercê a Paulo Vernolla de 200 cruzados para casamento de sua filha, com a pensão de 40$000 réis para sua mãe; pelos seus serviços na guerra do Brasil, armada do Conde da Torre, na ida com o mestre de campo Luis Barbalho para a Bahia, e depois ficar ferido no assalto de Codiceira, na expugnação das praças da Andaluzia, em Albuquerque, Montijo e Elvas.—De 28 de janeiro de 1645. 224 *v*

Mercê a Jorge Pereira do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 30 de janeiro de 1645. 225

Folhas

Mercê a Manuel de Abreu Castello Branco, filho de Francisco de Figueiredo de Castello Branco, procurador de Viseu em côrtes, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 30 de janeiro de 1645. 225

Mercê a Manuel de Abreu de Castello Branco, filho de Francisco de Figueiredo Castello Branco, de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para os ter com o habito.—De 30 de janeiro de 1645. 225

Mercê a Miguel de Loureiro, filho de João Rodrigues de Loureiro, procurador de Viseu em côrtes, do habito daOrdem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão em uma das commendas.—De 30 de janeiro de 1645. 225

Mercê a Miguel de Loureiro, filho de João Rodrigues de Loureiro, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 30 de janeiro de 1645. 225 *v*

Mercê a Maria Mendes, viuva de Antonio Martins, morto em Santo Aleixo, de 12$000 réis de tença cada anno, assentes no rendimento das fazendas do Marquês de Orelhana e do Conde de Villa Flor, situadas em Ferreira.—De 30 de janeiro de 1645. 225 *v*

Recommendação de Lourenço de Brito Freire, capitão de infantaria do Brasil, ao Conselho de Guerra, para ser proposto nos postos de milicias que lhe couberem, fazendo-se relação de seus serviços. 225 *v*

Mercê a João de Barcellos e Machado de uma capella de rendimento de 20$000 réis até 30$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Avis, pelos seus serviços no sitio do castello de Angra e na tomada de Villa Nova del Fresno; e pela renuncia de seu tio Gaspar Gonçalves Vieira.—De 28 de janeiro de 1645. 225 *v*

Mercê a João de Barcellos e Machado do lançamento do habito da Ordem de Avis.—De 28 de janeiro de 1645. 226

Mercê a Manuel do Canto Vieira, filho de João do Canto Vieira, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na villa da Praia e rendição do castello de Angra.—De 4 de fevereiro de 1645. 226

Mercê a Manuel do Canto Vieira, filho de João do Canto Vieira, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 4 de fevereiro de 1645. 226

Mercê a Simão Pita Porto-Carreiro, filho de Cipriano Pita Porto-Carreiro, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de sua filha, pelos seus serviços no Salvador, Rio Grande, Porto Calvo, sitio do Conde de Nassau, Guimarães e Elvas.—De 1 de fevereiro de 1645. 226

Mercê a Simão Pita Porto-Carreiro, filho de Cipriano Pita Porto Carreiro, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 1 de fevereiro de 1645. 226 *v*

Mercê a Leonel de Sousa de Lima da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na acclamação, sendo vereador da cidade de Macau do Nome de Deus.—De 6 de fevereiro de 1645. 226 *v*

Folhas

Mercê a Leonel de Sousa de Lima do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 6 de fevereiro de 1645. 227

Mercê a Pedro de Macedo, procurador de Porto de Mós em côrtes, de um officio de justiça ou fazenda para um filho, em consideração a ter levantado uma companhia de duzentos homens e a ter sido extincto o officio de recebedor da fabrica das lezirias, em que era provido.—De 7 de fevereiro de 1645. 227

Mercê a Luis Ribeiro, filho de Francisco Ribeiro, da promessa de uma commenda de 60$000 réis de lote e de 90$000 réis de lote ou de outro tanta quantia de renda effectiva, e para sua irmã de um logar de freira; pelos seus serviços na guerra do Brasil na companhia do mestre de campo Diogo Luis de Oliveira, sendo depois capitão entretenido junto da Duquesa de Mantua, e em Elvas; e pelos serviços de seu pae, prestados por occasião da vinda dos ingleses, e na India, Cascaes e Sagres; e pelos de seu irmão Antonio Ribeiro, que morreu afogado na India.—De 9 de fevereiro de 1645. 227

Mercê a Luis Ribeiro, filho de Francisco Ribeiro, da commenda de S. Pedro dos Trinta, que vagou por Diogo Luis de Oliveira.—De 3 de agosto de 1647. 227 *v*

Mercê a Gaspar de Lemos de Faria, filho de João Ferreira de Brito, da promessa de 30$000 réis de renda em capellas, ou de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, em Pernambuco, na expulsão dos ingleses da Ilha de Santa Catarina, fuga de Cartagena, em Alconchel, Açores, combate no Faial com duas fragatas de Dunquerque; pelos serviços de seu pae; e pelos de seu avô Luis Gonçalves Ferreira.—De 9 de fevereiro de 1645. 227 *v*

Mercê a Gaspar de Lemos de Faria, filho de João Ferreira de Brito, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 9 de fevereiro de 1645. 228

Mercê a João Rotea, filho de Pedro Gonçalves Rotea, de 40$000 réis de renda em capellas, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos serviços de seu pae na capitania da fragata *Santo Antonio* da armada de Antonio Telles, o qual morreu na peleja com duas naus de Dunquerque.—De 10 de fevereiro de 1645. 228

Mercê a João Rotea, filho de Pedro Gonçalves Rotea, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de renda em capellas.—De 10 de fevereiro de 1645. 228

Mercê a Angela Correia, filha de Pedro Gonçalves Rotea, de um officio de justiça ou fazenda e de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, com o habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar.—De 10 de fevereiro de 1645. 228

Mercê a Domingos Velho, capitão da gente de cavallo dos coutos de Alcobaça, de lhe acrescentar mais 30$000 réis que já tinha de promessa em capellas, pelos seus serviços com o general Matias de Albuquerque, visitando as fortificações de Elvas, Campo Maior e Olivença.—De 14 de fevereiro de 1645. 228 *v*

Mercê a Antonio Rodrigues, natural de Lisboa, filho de Manuel Rodrigues, de uma mercearia instituida por D. Affonso IV, em consideração a ter ficado aleijado numa peleja com os hollandeses, vindo do Rio de Janeiro.—De 22 de fevereiro de 1645. 228 *v*

Folhas

Mercê a Filipe Bandeira de Mello, natural de Pernambuco, filho de Antonio Bandeira de Mello, de 60$000 réis de tença, cada anno, na renda da pescaria das baleias, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços nas armadas de João Pereira Côrte-Real e D. Lopo de Meneses, na ponta de Geragu, Salvador, Porto Seguro, na armada do Conde da Torre, na qual ficou prisioneiro dos hollandeses, sendo levado para Hollanda, donde fugiu.—De 15 de fevereiro de 1645. 229

Mercê a Filipe Bandeira de Mello, filho de Antonio Bandeira de Mello, do lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 60$000 réis de tença no rendimento da pescaria das baleias do Brasil.—De 15 de fevereiro de 1645. 229

Verba a Filipe Bandeira de Mello, filho de Antonio Bandeira, para que requeresse o foro de moço-fidalgo ao mordomo-mór Marquês de Gouveia.—De 15 de fevereiro de 1645. 229

Mercê a Antonia André, viuva de Sebastião Jorge, de 20$000 réis de tença, em consideração a seu marido e a seu filho Domingos Jorge, marinheiro, terem morrido a bordo do galeão *S. Jorge,* que teve peleja com as fragatas de Dunquerque.—De 17 de fevereiro de 1645. 229 *v*

Mercê a Beatriz França, moradora em Villa Viçosa, viuva de Manuel Rodrigues, de 10$000 réis de tença, no rendimento da fazenda de Gabriel de Brito de Meneses, fugitivo em Castella, em consideração a seu marido ter morrido na batalha de Montijo, indo por maioral das carretas.—De 17 de fevereiro de 1645. 229 *v*

Mercê a Bernardo de Faria, natural de Almoster, filho de Luis Leitão, de dois moios de trigo, de tença, cada anno, pelos seus serviços em Valverde, Albuquerque, Meimoa e Montijo.—De 18 de fevereiro de 1645. 229 *v*

Mercê a Domingas Lopes, viuva de Francisco Pereira, cirurgião das armadas, de uma capella do rendimento de 50$000 réis, sendo 25$000 réis para seus filhos, pelos serviços de seu marido em Pernambuco e na armada do Conde da Torre.—De 18 de fevereiro de 1645. 230

Mercê a Bernardo Soares Pimentel, filho de Simão Borges de Andrade, de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços no Brasil com o mestre de campo D. Luis de Roxas.—De 18 de fevereiro de 1645. 230 *v*

Mercê ao Dr. Fernão da Luz Temudo de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, em consideração a dar principio ás ferrarias de Tomar, descobrindo e beneficiando as minas que junto d'ellas havia.—De 18 de fevereiro de 1645. 230

Mercê ao Dr. Fernão da Luz Temudo do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 18 de fevereiro de 1645. 230 *v*

Mercê a Martim Gonçalves da Camara, filho de Fernão Gonçalves da Camara, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de uma commenda do lote de 120$000 réis, pelos seus serviços no Brasil e Salvaterra.—De 20 de fevereiro de 1645. 230 *v*

Mercê a Francisco do Amaral, natural de Aveiro, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua filha, pelos seus serviços no Salvador, Bahia, Recife e resistencia ao Conde de Nassau; pelos serviços do tio de sua mulher, o capitão André Fernandes Margalho, prestados em Sergipe e noutros pontos; e aos de seu filho Antonio do Amaral, morto no cêrco do Salvador.—De 21 de fevereiro de 1645. 230 *v*

Folhas

Mercê a Francisco Mendes do Couto, natural de Monsaraz, filho de Manuel Dias, de um moio de trigo de renda em sua vida, pelos seus serviços, especialmente na destruição de uma barca com que os castelhanos devastavam as margens do Guadiana; e pelos de seu irmão o padre Manuel do Couto. — De 23 de fevereiro de 1645. 231

Mercê a Maria Risa de 30$000 réis de tença pelos serviços de seu filho Gonçalo Rodrigues, prestados no Brasil, Cadiz, peleja do Conde da Torre com os hollandeses defronte da Parahiba e pelo regresso da Catalunha, morrendo no galeão *S. Jorge,* que teve peleja com as fragatas de Dunquerque; e pelos de outro seu filho Manuel do Risa Rebello. — De 2 de março de 1645. 231 *v*

Mercê a Bernardino de Carvalho, natural de Lisboa, filho de André Mendes Banha, da promessa de um officio de justiça ou fazenda e, emquanto não for provido em um dos officios, de uma praça morta de soldado no castello de S. Jorge, pelos seus serviços em Albuquerque, Villar de Rei, Almansanete e Montijo. — De 3 de março de 1645. 231 *v*

Mercê a Maria Vieira, viuva de Manuel de Campos, de 30$000 réis de tença e de um officio de justiça ou fazenda para casamento de sua filha, pelos serviços de seu marido em Elvas, Valverde, Codiceira e praças de Andaluzia, morrendo na batalha de Montijo. — De 3 de março de 1645. 231 *v*

Mercê a Antonio Alvares, natural de Belver, para ser acommodado em uma das fortalezas do Reino, pelos seus serviços nos logares de Ferreira, S. Tiago da Aldeia, e Villa Nova del Fresno. — De 4 de março de 1645. 232

Mercê a Catarina de Abreu, viuva de Pedro de Abreu de Zuniga, de 30$000 réis de tença e de um officio de justiça ou fazenda para um filho, pelos serviços de seu marido em Salvaterra, onde foi morto. — De 4 de março de 1645. 232

Mercê a Francisco Teixeira para ter effeito a promessa de um officio de justiça ou fazenda, que tinha para casar com Angela da Rosa, sobrinha de Gaspar Pereira. — De 4 de março de 1645. 232 *v*

Mercê ao Padre Manuel Ribeiro da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua irmã, pelos serviços de Luis Rodrigues Salgado, prestados em Campo Maior e Valverde, onde ganhou uma bandeira, sendo morto na batalha de Montijo. — De 6 de março de 1645. 232 *v*

Mercê a Luisa da Fonseca, viuva de Manuel Henriques da Silva, de 40$000 réis de tença, e para poder por sua morte deixar vinte, d'esses quarenta, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para um filho, pelos serviços de seu marido na Madeira, Valverde, Codiceira, Albuquerque, Villar de Rei e Alconchel, onde foi morto. — De 6 de março de 1645. 232 *v*

Verba a Nicolau da Rocha, irlandês, capitão de uma companhia volante, do terço do coronel Hugo Orellio, para que o conselho de guerra lhe mande a relação dos serviços que prestou em Trás-os-Montes. 233

Mercê a Inês Rodrigues, viuva de João de Canhete, de 20$000 réis de tença e para seu filho a promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços de seu marido na fortaleza de S. Julião de Lisboa, onde ajudou a aprisionar o barco que vinha de Andaluzia com soccorro para os castelhanos; em Angra e em Membrilho, onde foi morto. — De 18 de março de 1645. 233

Folhas

Mercê a Simão da Cunha de Eça, escrivão da matricula dos moradores da casa real, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na India com D. Francisco Mascarenhas, na Bahia, na tomada das fortalezas da barra de Lisboa com o general D. Gastão Coutinho e depois no Minho e Alemtejo.—De 14 de março de 1645. 233 *v*

Mercê a Simão da Cunha de Eça do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 14 de março de 1645. 233 *v*

Mercê a Antonio Pessoa de Andrade de um officio de justiça ou fazenda, em consideração ao perigo com que veio de Madrid ao reino com avisos do priormór de Palmella, servindo depois de ajudante do terço de Lisboa.—De 13 de março de 1645. 233 *v*

Mercê a Affonso de Barros Trovão, natural de Alverca, filho de Antonio Fernandes Trovão, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Porto Calvo, Rio de Una, Alagoa do Norte, Sergipe, Torre de Garcia de Avila, resistencia ao Conde de Nassau, na armada do Conde da Torre defronte de Itamaracá e em Badajoz.—De 14 de março de 1645. 234

Mercê a Affonso de Barros Trovão, filho de Antonio Fernandes Trovão, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 14 de março de 1645. 234

Mercê a João Abrador, natural de Malhorca, de promessa de uma capella do rendimento de 30$000 réis, pelos seus serviços na torre de S. Julião de Lisboa, nas armadas de Antonio Telles e de Cosme do Couto, e na batalha de Montijo.—De 14 de março de 1645. 234

Mercê a Paulo Crescencio da Cunha, physico-mór do exercito da Beira, do officio de executor da camara de Viseu, pelos seus serviços em Almeida, Penamacor, S. Martinho, Valverde, Elges, Guardão e Aldeia do Bispo.—De 22 de março de 1645. 234

Mercê a João Cardoso Girão para vencer soldo e moradias, emquanto andar no estado da India.—De 5 de abril de 1645. 234 *v*

Mercê a Gonçalo Cardoso do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas das Ordens.—De 10 de março de 1645. 234 *v*

Mercê a Gaspar Mendes da Guerra, filho de Simão Gonçalves, da administração da capella de Santa Margarida de Guimarães, que andava na geração de sua mulher Jeronima de Castro, e por sua morte recair em seu filho ou neto.—De 16 de março de 1645. 235

Mercê a D. Maria da Costa de 40$000 réis de tença, cada anno, pelos serviços de seu filho, Manuel da Costa de Abreu, filho de Pedro Rodrigues de Orsua, prestados em Pernambuco e Alemtejo, tendo fugido da Catalunha.—De 21 de março de 1645. 235

Mercê a Diogo de Brito Coutinho, filho de João de Brito Coutinho, para se lhe verificar a promessa que tem de uma commenda do lote de 200$000 réis, pelos seus serviços em Elvas, Codiceira, Minho na companhia do Conde de Castello-Melhor e em Salvaterra; e pelos serviços de seu tio D. Filipe Lobo.—De 20 de março de 1645. 235 *v*

Folhas

Mercê a Albino Duarte, ajudante de um terço da ordenança de Lisboa, de um officio de justiça ou fazenda para Manuel Godinho, casando-se com sua filha Maria Jeronima, pela diligencia com que procedeu no dia da acclamação. — De 18 de março de 1645. 235 *v*

Mercê a Manuel Correia de Mesquita, filho de Jorge Fernandes de Mesquita, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Guimarães donde passou a Cadiz com a sua companhia, embarcando com o Marquês de Montalvão para o Brasil, combatendo no Rio Real e nas Alagoas contra os hollandeses, e assistindo depois em Badajoz e outros pontos. — De 22 de março de 1645. 235 *v*

Mercê a Manuel Correia de Mesquita, filho de Jorge Fernandes de Mesquita, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. — De 22 de março de 1645. 236

Mercê a João da Fonseca da Cunha de promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no Brasil com Diogo de Mendonça Furtado, com o qual foi feito prisioneiro pelos hollandeses. — De 21 de março de 1645. 236

Mercê a João da Fonseca da Cunha do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. — De 21 de março de 1645. 236

Mercê a Manuel Lopes, natural de Penamacor, capitão de uma companhia de infantaria do Rio de Janeiro, filho de Domingos Lopes, da administração da capella da Ramalha, sita em Guimarães, para a ter com o habito da Ordem de Christo. — De 20 de março de 1645. 236

Mercê a Manuel Lopes, filho de Domingos Lopes, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma capella que tem o nome de Ramalha, sita em Guimarães. — De 20 de março de 1645. 236 *v*

Mercê a Martim Affonso da Silva, natural de Evora, filho de Jorge da Silva, de promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Valverde, Villar de Rei, Codiceira e na batalha de Montijo, onde commandava uma companhia de couraças. — De 18 de março de 1645. 236 *v*

Mercê a Martim Affonso da Silva, filho de Jorge da Silva, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 18 de março de 1645. 237

Mercê a Roque Monte de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, em consideração a ter vindo de França, a servir na guerra do Minho com o Conde de Castello-Melhor, e em trazer á côrte as seis bandeiras que se ganharam em Salvaterra. — De 27 de março de 1645. 237

Mercê a Roque Monte do lançamento do habito da Ordem de Christo, com réis 20$000 de pensão. — De 27 de março de 1645. 237

Mercê a Francisco de Abreu de Vasconcellos, filho de Rui de Abreu e Vasconcellos, de 40$000 réis, para os ter com o habito de Christo, e de um logar de freira para sua irmã e de um officio de justiça ou fazenda para seu irmão, Antonio de Abreu de Vasconcellos; pelos seus serviços em Jurumenha, Badajoz, Montijo, Safára, Santo Aleixo e em Elvas, por occasião da investida do Marquês de Torre e Cluso. — De 20 de março de 1645. 237

Folhas

Mercê a Francisco de Abreu de Vasconcellos do lançamento do habito da Ordem de Christo e 40$000 réis de renda em uma capella.—De 20 de março de 1645. 237 *v*

Mercê a D. Antonia Mascarenhas, viuva do desembargador Domingos Homem de Almeida, de 40$000 réis de tença cada anno em sua vida, pelos serviços de seu marido como juiz de fora de Amarante e de Lagos, provedor de Esgueira e corregedor de Evora.—De 29 de março de 1645. 237 *v*

Mercê a Jorge da Silva, natural de Evora, de uma capella do rendimento de 40$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços como aventureiro com criados e cavallo em Villa Nova del Fresno, Olivença, Villa de Rei, Codiceira, Talaveiruela e Elvas.—De 31 de março de 1645. 237 *v*

Mercê a Jorge da Silva do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 31 de março de 1645. 238

Mercê a Gonçalo Cardoso de confirmação da promessa de 20$000 réis de pensão, e da capitania de Benguella por tres annos, pelos seus serviços em Tanger, Sergipe, Pernambuco, na armada de D. Rodrigo Lobo, batalha do Rio de Una com os hollandeses, Porto Calvo, no cumprimento das ordens do Conde de Banholo, salvamento das peças da nau *Santa Catarina* defronte da rocha de Cintra, em Cascaes e Alegrete.—De 10 de março de 1645. 238

Mercê a Lopo de Brito da Silva, natural de Evora, filho de Francisco de Brito, da herdade que seu tio Manuel Pimentel Cabral, ausente em Castella, tinha em Evora, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Mourão e Elvas; e pelos de seu pae em Mazagão e na batalha de Alcacer.—De 29 de março de 1645. 238 *v*

Mercê a Lopo de Brito da Silva, filho de Francisco de Brito, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da herdade situada em Evora, que era de seu tio Manuel Pimentel Cabral.—De 29 de março de 1645. 239

Mercê a Luis Alvares da Cunha, filho de Antonio Gonçalves da Cunha, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços como soldado aventureiro na jornada da Bahia, sitio do Salvador, na companhia que o mestre de campo Alvaro de Sousa conduziu de Guimarães a Cadiz em 1639, na Catalunha e Elvas; e pelos de seu irmão Estevam da Cunha, em Tanger.—De 30 de março de 1645. 239

Mercê a Luis Alvares da Cunha, filho de Antonio Gonçalves da Cunha, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 30 de março de 1645. 239

Mercê a Diogo da Costa Lobato, filho de Antonio Coelho da Costa, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, combate que esta teve em Itamaracá com os hollandeses, na leva de gente em Campo de Ourique, em Santo Aleixo, na companhia do mestre de campo D. Francisco de Sousa, assalto de Arouche e Encina Sola e na batalha de Montijo.—De 30 de março de 1645. 239 *v*

Mercê a Diogo da Costa Lobato, filho de Antonio Coelho da Costa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 30 de março de 1645. 239 *v*

Folhas

Mercê a Nicolau Pereira Barroso de um officio de justiça ou fazenda, em consideração a ter embarcado como aventureiro no navio de Lançarote da França de Mendonça, que foi juntar-se com a armada de D. Manuel de Meneses para escoltarem a nau *S. Thomé*, a servir de official de Affonso de Barros Caminha, na qualidade de escrivão de fazenda, e tambem a servir de official-maior de Balthasar Rodrigues de Abreu, escrivão da camara e do Desembargo do Paço. — De 3 de abril de 1645. 239 *v*

Mercê a Tristão de Carvalho da Cunha de um forno em Setubal, intitulado de commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus muitos serviços com criados e cavallos nas investidas e entradas de Castella. — De 4 de abril de 1645. 240

Mercê a Tristão de Carvalho da Cunha do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago. — De 4 de abril de 1645. 240

Mercê a Francisco Velho Pacheco, natural de Tanger, de 8$000 réis de tença cada anno, até entrar em uma das commendas de Tanger, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Tanger e em Ceuta, aonde foi communicar com grande risco a noticia da acclamação. — De 7 de abril de 1645. 240

Mercê a Francisco Velho Pacheco do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de tença. — De 5 de abril de 1645. 240 *v*

Mercê a Pedro de Bettencourt de Freitas de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no cêrco do castello de Angra e no Minho como ajudante do Conde de Castello-Melhor, e no de sargento-mór do terço de Viole de Artis, na tomada de Salvaterra e em Lapela. — De 8 de abril de 1645. 240 *v*

Mercê a Pedro de Bettencourt de Freitas do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 8 de abril de 1645. 241

Mercê a Rodrigo Homem Ribeiro de Vasconcellos, filho de João Soares Ribeiro, de promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Castello Rodrigo, Almeida, Penamacor, Alfaiates e Escalhão, e por levantar gente de armas na comarca de Viseu. — De 8 de abril de 1645. 241

Verba na qual se diz que em logar de 30$000 réis que tinha Rodrigo Homem Ribeiro de Vasconcellos se fez mercê a Luis Bandeira Galvão de 50$000 réis. — De 4 de maio de 1680. 241

Mercê a Rodrigo Homem Ribeiro de Vasconcellos, filho de João Soares Ribeiro, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 8 de abril de 1645. 241

Mercê a Sebastião Dinis da commenda de Ponte de Sor, da Ordem de Christo, que foi de D. Antonio Ortiz de Mendonça, para a pessoa com quem casar sua irmã, e do habito de Avis, com 15$000 réis de pensão, para o casamento de outra irmã, finalmente de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços em Valverde, Badajoz, Villa Nova del Fresno, Alconchel e Montijo e castello de Santa Luzia. — De 10 de abril de 1645. 241 *v*

Mercê a Antonio Jacques de Paiva de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na Galliza com o general D. Gastão Coutinho e Conde de Castello-Melhor e na capitania de Salvaterra. — De 11 de abril de 1645. 241 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Jacques de Paiva do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 11 de abril de 1645. 242

Verba ao licenceado Manuel Fernandes Cid, juiz dos orfãos de Lisboa, para se mandar ao Desembargo do Paço que o consultasse nos logares de letras.—De 11 de abril de 1644. 242

Mercê a Mariana de Mendonça, filha de Francisco Moreira, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu pae na jornada de D. Sebastião, nas galés de D. Pedro de Toledo e no presidio de Cascaes.—De 12 de abril de 1645. 242

Mercê a Catarina Affonso, viuva de João Carrasco, de 12$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços em Santo Aleixo, ficando queimado no incendio da igreja e fallecendo em Badajoz.—De 22 de abril de 1645. 242

Mercê a Isabel Gonçalves, viuva de Francisco Dias, de 12$000 réis de tença cada anno, em consideração a seu marido ter sido morto na defesa de Santo Aleixo.—De 22 de abril de 1645. 242

Mercê a Pedro Rodrigues Ruso de 10$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços em companhia do mestre de campo D. Francisco de Sousa e na aldeia de Santo Aleixo, na defesa da patria.—De 22 de abril de 1645. 242 *v*

Mercê a Maria Luis, filha de João Nunes, de 12$000 réis de tença cada anno, em consideração a seu marido ter sido morto na defensão de Santo Aleixo.—De 22 de abril de 1645. 242 *v*

Mercê á irmã de André Rodrigues de 10$000 réis de tença cada anno, pelos serviços d'este em companhia do mestre de campo D. Francisco de Sousa, sendo morto em Santo Aleixo.—De 22 de abril de 1645. 242 *v*

Mercê a João Gonçalves Monteiro de 10$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços na defesa de Santo Aleixo, onde lhe mataram sua mulher e uma filha.—De 22 de abril de 1645. 243

Mercê a Isabel Marques, viuva de Bartolomeu Mendes, morto na defesa de Santo Aleixo, de 16$000 réis de tença cada anno.—De 22 de abril de 1645. 243

Mercê a Gonçalo Pereira de Lacerda, filho de Antonio Pereira, de promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Faial, cêrco do castello de Angra, Campo Maior e Montijo.—De 27 de abril de 1645. 243

Mercê a Gonçalo Pereira de Lacerda do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. 243 *v*

Mercê a Dinis de Mello, filho de Jeronimo de Mello de Castro, da commenda de Santa Marta de Serzedello, da Ordem de Christo.—De 22 de abril de 1645. 243 *v*

Mercê a Maria Nunes, viuva de Pedro Mendes, de 10$000 réis de tença cada anno, em consideração a seu marido ter sido morto em Santo Aleixo.—De 24 de abril de 1645. 243 *v*

Folhas

Mercê a Bernardino de Sequeira, natural de Lisboa, filho de Diogo de Sequeira, de um dos fornos de Setubal, intitulado das commendas da Ordem de S. Tiago, do rendimento de 30$000 réis, pelos seus serviços em Cascaes, rendimento dos navios castelhanos que estavam na barra de Lisboa no dia da acclamação, Elvas, Olivença, Campo Maior, Portalegre, Valverde, em Castro Marim em companhia de D. Francisco Manuel de Mello, saidas do Conde de Alegrete e na batalha de Montijo, onde ficou prisioneiro, sendo levado para Badajoz. —De 25 de abril de 1645. 243 *v*

Mercê a Bernardino de Sequeira, filho de Diogo de Sequeira, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago.—De 25 de abril de 1645. 244

Mercê a D. Francisco de Azevedo e Ataide da commenda de S. Julião de Punhete, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Tanger, Villa Viçosa, Terena, Talaveiruela, Valverde e no cêrco de Elvas; e pelos serviços de seu tio D. Pedro de Azevedo feitos na India como capitão da nau *Penha de França*.—De 25 de abril de 1645. 244

Mercê a Francisco de Azevedo e Ataide do lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo da commenda de S. Julião de Punhete.—De 25 de abril de 1645. 244 *v*

Mercê a Francisco Lopes Tavares de 8$000 réis de tença mais, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Tanger e na Barbaria, sendo cabo dos cavalleiros de Africa que fizeram serviço no Alemtejo.—De 27 de abril de 1645. 244 *v*

Mercê a Domingos Godinho Freire de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas armadas, conquista de Angola e fortaleza de Ambaca; e pelos serviços de seu primo Diogo Godinho em Loanda contra os hollandeses e nas guerras da rainha Ginga.—De 26 de abril de 1645. 245

Mercê a Domingos Godinho Freire do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 26 de abril de 1645. 245

Mercê a Gaspar Pinheiro Lobo de 50$000 réis no almoxarifado de Abrantes, que vagaram por fallecimento de Jeronimo de Mello Coutinho, emquanto não for provido em uma commenda, pelos seus serviços na Bahia e em Elvas.—De 2 de maio de 1645. 245

Mercê a Affonso de Barros Trovão de 20$000 réis de tença, paga no almoxarifado de Abrantes.—De 28 de abril de 1645. 245 *v*

Verba a Agostinho de Araujo, natural de Arcos de Valdevez, filho de João de Araujo, afim de ser proposto no officio de escrivão da alfandega da villa de Vianna.—De 4 de maio de 1645. 245 *v*

Mercê a Antonio Jacques de Paiva de 40$000 réis de pensão no almoxarifado de Abrantes, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 28 de abril de 1645. 245 *v*

Mercê a Antonio de Queiroz Mascarenhas de 20$000 réis de tença no almoxarifado de Abrantes.—De 4 de maio de 1645. 246

Folhas

Mercê a João Lopes Barbalho, natural de Pernambuco, filho de Gaspar de Carvalho, de uma commenda do lote de 120$000 réis, das que houverem de vagar, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Itamaracá, Parahiba, cabo de Santo Agostinho, Porto Calvo, cerco do Salvador pelo Conde de Nassau, Sergipe, rio de S. Francisco, empresa de Pernambuco com o general Conde da Torre, Recife, peleja de Luis Barbalho Bezerra com os hollandeses, Rio Real e Elvas em companhia do mestre de campo Luis da Silva.—De 4 de maio de 1645. 246

Verba a João Lopes Barbalho, filho de Gaspar de Carvalho, em satisfação da promessa da mercê da commenda de S. Fins, da Ordem de Christo, que vagou por Thomás de Sousa. 246 *v*

Mercê a João Lopes Barbalho, filho de Gaspar de Carvalho, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda de lote de 120$000 réis, da Ordem de Christo.—De 2 de maio de 1645. 246 *v*

Verba a João Lopes Barbalho, natural de Pernambuco, filho de Gaspar de Carvalho, para, no que toca ao foro de moço-fidalgo, requeresse ao mordomo-mór o Marquês de Gouveia, com a relação dos serviços que prestou. 246 *v*

Mercê a Luis Gonçalves, filho de Filipe Velho, de uma praça morta de soldado no castello de S. Jorge de Lisboa, em consideração a ter ficado aleijado na armada de soccorro ao Rio de Janeiro.—De 9 de maio de 1645. 247

Mercê a Manuel Ribeiro Botelho de 40$000 réis de tença cada anno, paga no almoxarifado de Abrantes, que vagou por fallecimento de Jeronimo de Mello Coutinho.—De 9 de maio de 1645. 247

Mercê a Jeronimo de Mello de Castro, filho de Pedro de Mello, para poder renunciar a commenda da Ordem de S. Bento de Avis, de que estava provido seu filho Dinis de Mello de Castro.—D 9 de maio de 1645. 247

Mercê a Domingos da Ponte, natural da Galliza, filho de João da Ponte, da promessa de uma capella de rendimento de 40$000 réis, e, emquanto não se lhe der a capella, de 20$000 réis de tença cada anno, em consideração a ter vindo para o reino depois da acclamação, abandonando o posto que tinha numa companhia de couraças do regimento do infante D. Duarte e pelos seus serviços em Badajoz, Olivença, Valverde, Alconchel e Villa Nova.—De 15 de maio de 1645. 247 *v*

Mercê a D. Alvaro da Silva e Meneses do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda de lote de 200$000 réis, da mesma Ordem.—De 28 de abril de 1645. 247 *v*

Mercê a Lopo Figueira Pereira, natural de Veiros, filho de Martim Figueira Pereira, procurador de Veiros em côrtes, de promessa de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Olivença, Villa Nova, e Elvas.—De 10 de maio de 1645. 247 *v*

Mercê a Lopo Figueira Pereira, filho de Martim Figueira Pereira, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 10 de maio de 1645. 248

Mercê a Diogo da Costa Lobato de mais 30$000 réis de tença cada anno, que vagou no almoxarifado de Abrantes pela morte de Jeronimo de Mello Coutinho.—De 10 de maio de 1645. 248

Folhas

Mercê a Rodrigo Dourado de Mariz, natural de Bragança, filho de Francisco Dourado de Mariz, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Monforte, Vinhaes, e na Galliza em Flor de Rey. — De 4 de maio de 1645. 248

Mercê a Rodrigo Dourado de Mariz de mais 15$000 réis consignados no rendimento da fazenda de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella. — De 6 de setembro de 1633. (*sic*). 248 *v*

Mercê a Rodrigo Dourado de Mariz, filho de Francisco Dourado de Mariz, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 4 de maio de 1645. 248 *v*

Mercê a Pedro Guedes de Miranda, filho de Luis de Miranda Henriques, de duas commendas de Cabeço de Vide e Granja, com a obrigação de dar a seu irmão Francisco de Miranda 120$000 réis de pensão no rendimento das mesmas, pelos seus serviços no cargo de estribeiro-mór, acompanhando a côrte a Evora em 1643 e durante o cêrco de Elvas. — De 9 de maio de 1645. 249

Mercê a Pedro Guedes de Miranda, filho de Luis de Miranda Henriques, do lançamento do habito da Ordem de Avis, a titulo das commendas de Cabeço de Vide e Granja, da mesma Ordem. — De 9 de maio de 1645. 249

Verba a Pedro Guedes de Miranda, filho de Luis de Miranda Henriques, para que requeresse o cargo de estribeiro-mór pela Secretaria de Estado. 249

Mercê a Francisco de Miranda Henriques, filho de Luis de Miranda Henriques, de 120$000 réis de pensão nas commendas de Cabeço de Vide e Granja, para os ter com o habito de Avis, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, Bahia, Pernambuco, Itamaracá e em consideração a ter recebido muitas vexações depois da acclamação, estando em Espanha. — De 9 de maio de 1645. 249

Mercê a Francisco de Miranda Henriques, filho de Luis de Miranda Henriques, do lançamento do habito de Avis, com 120$000 réis de pensão. — De 9 de maio de 1645. 249 *v*

Mercê a Antonio de Sousa de Meneses da commenda dos dizimos do paul da Gollegã, com o foro do casal de Miranda, da Ordem de Christo, que vagou por fallecimento de Jeronimo de Mello Coutinho. — De 12 de maio de 1645. 249 *v*

Mercê a D. João de Brisse, cavalleiro francês, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços com quatro criados e um trombeta em Castro Marim, Alcoutim, Tavira, Moura e no Minho. — De 12 de maio de 1645. 249 *v*

Mercê a D. João de Brisse de consignação dos 50$000 réis de pensão nos bens do Marquês de Castello Rodrigo. — De 15 de março de 1656. 250

Mercê a D. João de Brisse do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 12 de março de 1645. 250

Mercê a Manuel da Silva do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 120$000 réis de pensão. — De 15 de maio de 1645. 250

Folhas

Mercê a Lourenço de Sousa de Meneses do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda da Ordem de S. Tiago de Beduido, da Ordem de Christo. — De 13 de maio de 1645. 250 *v*

Mercê a Thomé de Sousa, mestre-sala, da commenda de Campo de Ourique, da Ordem de S. Tiago, que vagou por Lourenço da Silva. — De 13 de maio de 1645. 250 *v*

Mercê a Antonio Botelho Borges de 20$000 réis de pensão na commenda de Campo de Ourique, da Ordem de S. Tiago. — De 13 de maio de 1645. 250 *v*

Mercê a Alonço Castelhano da Silva, natural de Torres Novas, filho de Pedro do Valle, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, e de um logar de freira para uma sua irmã; pelos seus serviços na armada de Biscaia, e no Brasil, de onde voltou na armada de D. Rodrigo Lobo, em Cascaes, no levantamento de uma companhia em Coimbra, na armada de Cadiz, fortificações de Setubal e Almada, investida de Barcarota e em Montijo. — De 15 de maio de 1645. 250 *v*

Mercê a Alonço Castelhano da Silva de consignação dos 40$000 réis de pensão no rendimento dos despachos que em Angola se fazem dos negros. — De 8 de agosto de 1647. 251

Mercê a Alonço Castelhano da Silva, filho de Pedro do Valle, do lançamento do habito da Ordem de Christo. — De 15 de maio de 1645. 251

Mercê a D. Francisco de Chaves, natural de Cidade Rodrigo, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na guerra do Minho, onde aprisionou um sargento que foi levado ao general D. Gastão Coutinho, na expugnação de Pastores e Guinaldo, destruição de Albergaria, fortificações de Val de la Mula, e na capitania de Langroiva. — De 16 de maio de 1645. 251 *v*

Verba a D. Francisco de Chaves da consignação de 20$000 réis nos foros e julgados de Sernancelhe. 251 *v*

Mercê a D. Francisco de Chaves do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 16 de maio de 1645. 251 *v*

Verba a D. Francisco de Chaves que requeresse o foro de fidalgo ao mordomo-mór, o Marquês de Gouveia. 251 *v*

Mercê a Baltasar de Almeida Botelho de 40$000 réis de pensão effectiva na casa das carnes de Lisboa, que vagou por D. Maria de Castro. — De 16 de maio de 1645. 252

Mercê a Cipriano Boto Machado da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na capitania de Penagarcia e no damno dos logares de Pedras Alvas, Estorninhos, Albergaria, Guinaldo, Perosi e Penhaparda. — De 16 de maio de 1645. 252

Mercê a Cipriano Boto Machado do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 16 de maio de 1645. 252 *v*

Folhas

Mercê a Domingos Moreira, natural de S. Christovam de Nogueira, filho de Domingos Dias, de 30$000 réis de tença effectiva, pelos seus serviços na provincia da Beira, tendo ficado por morto numa peleja que houve com o inimigo junto a Almeida.—De 16 de maio de 1645. 252 *v*

Verba a Domingos Moreira, filho de Domingos Dias, de consignação de 20$000 réis de tença no almoxarifado de Tomar, por conta dos 30$000 réis de sua promessa. 252 *v*

Mercê a Lourenço de Amorim Pereira de consignação de 20$000 réis de tença no almoxarifado de Abrantes, que vagou por fallecimento de Jeronimo de Mello Coutinho.—De 16 de maio de 1645. 252 *v*

Mercê a D. Joana Freire, mãe de Antonio Freire, e viuva do Dr. Alvaro Gonçalves Valverde, de 40$000 réis de tença, para poder dar a duas filhas religiosas, 20$000 réis a cada uma, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu filho nas armadas e na recuperação de Angra com o general Antonio de Saldanha, sendo morto na batalha de Montijo.—De 17 de maio de 1645. 252 *v*

Mercê a Isabel Tavares e sua irmã Leonor de Araujo, filhas de Lopo Fernandes Tavares, de reforma por mais quatro annos de 6$000 réis de tença que tem cada uma, pelos serviços de seu pae em Tanger.—De 19 de maio de 1645. 253

Mercê a Maria Caldeira, neta de Gregorio Galvão, de reforma da tença de 4$000 réis por mais quatro annos.—De 19 de maio de 1645. 253

Mercê a Antonio Francisco de Saldanha, filho de Aires de Saldanha, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 10 de maio de 1645. 253

Mercê a Manuel Borges Botelho do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de renda.—De 24 de maio de 1645. 253 *v*

Mercê a Antonio Ribeiro Correia, moço da camara, filho de Pedro Uchelles Correia, de promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Cascaes, e por no dia da acclamação se apoderar com outros fidalgos dos navios surtos na ribeira de Lisboa; pelos de seu avô Pedro Uchalles (*sic*) em S. Miguel e em Inglaterra; pelos de seu avô materno Manuel Ribeiro na companhia do rei D. Sebastião em Africa; pelos de seu terceiro avô que foi tenente da guarda do rei D. Henrique; pelos do irmão d'este, João Ribeiro, na peleja que teve com dois navios ingleses e depois em Angola; pelos de Jorge Ribeiro no soccorro de Çafim e desbarate de Mamora; e finalmente pelo pedido do Marquês de Rolhas, embaixador de França.—De 19 de maio de 1645. 253 *v*

Mercê a Amaro de Queiroz de 20$000 réis de tença, na casa das carnes, por fallecimento de D. Maria de Castro, para os ter com o habito da Ordem de Christo.—De 27 de maio de 1645. 254

Mercê ao filho mais velho de Baltasar Fernandes Banha, neto de Martim Domingues Banha, de 20$000 réis de tença em Tanger, para os ter com o habito da Ordem de Christo, de duas fangas de trigo por mês de assentamento de sua moradia e da companhia em que esteve Manuel Fernandes de Figueiredo, pelos serviços e morte de seu pae na batalha de Montijo, sendo tenente-general de cavallaria.—De 27 de maio de 1645. 254 *v*

Mercê a Baltasar Domingues Banha, com salva dos 15$000 réis de pensão de seu filho maior Martim Domingues Banha.—De 21 de fevereiro de 1660. 254 *v*

Folhas

Mercê a Martim Domingues Banha, filho de Baltasar Domingues Banha, do lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 15$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 17 de fevereiro de 1660. 254 *v*

Mercê a D. Elvira Ferreira Banha, filha de Martim Domingues Banha, de promessa de um officio para seu casamento e de 80$000 réis de promessa, com que seu pae estava agraciado, para os ter a pessoa com quem casar, com o habito da Ordem de Christo.—De 29 de maio de 1645. 255

Verba para que, em logar das tres fangas de trigo que tem D. Elvira Banha de Bettencourt, filha de D. Francisca de Bettencourt, se lhe assentem 40$000 réis na Obra Pia. 255

Mercê a Bartolomeu Sanches, natural de Lisboa, filho de outro do mesmo nome, de um dos dez fornos de Setubal, intitulados das commendas da Ordem de S. Tiago, que renda 30$000 réis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na fortaleza de S. Filipe de Setubal, Cascaes, armada do general Antonio Telles, recontro com os navios de Dunquerque, armada de Tristão de Mendonça Furtado e em Elvas, Villa Nova del Fresno e Valverde.—De 24 de maio de 1645. 255

Mercê a Bartolomeu Sanches, filho de outro Bartolomeu Sanches, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago.—De 24 de maio de 1645. 255 *v*

Mercê a Antonio Ribeiro Correia, filho de Pedro Challes Correia, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 19 de maio de 1645. 255 *v*

Mercê ao Dr. Francisco de Almeida Cabral, corregedor do crime da côrte, de 200 cruzados de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, em consideração á diminuição que teve em passar para juiz dos feitos da coroa e fazenda.—De 2 de junho de 1645. 255 *v*

Mercê a Manuel Ribeiro Botelho, filho de Henrique Telles, de 70$000 réis em capellas para casamento de sua irmã e a promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços nas armadas do Brasil, em Pernambuco, Itamaracá e pelos incommodos que soffreu voltando da Catalunha por via de França.—De 2 de junho de 1645. 256

Verba a Manuel Ribeiro Botelho, natural de Lisboa, filho de Henrique Telles, para que requeresse o foro de fidalgo ao mordomo-mór, Marquês de Gouveia. 256

Mercê a D. Isabel da Silva, viuva de Aires de Saldanha e filha de Luis de Saldanha, da renuncia dos 150$000 réis de tença em sua irmã D. Vicencia de Castro.—De 3 de junho de 1645. 256

Mercê a D. Vicencia de Castro para se lhe passar o padrão dos 150$000 réis de tença, pela renuncia de sua irmã D. Isabel da Silva.—De 30 de julho de 1645. 256 *v*

Mercê a Pedro de Oliveira, natural de Peniche, filho de Amador de Oliveira, de 20$000 réis em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e do foro de fidalgo, pelos serviços que prestou na conducção de uma fragata de Inglaterra á Biscaia, na companhia da armada de D. Rodrigo Lobo ao Brasil, batalha que o Conde da Torre teve em Itamaracá com os hollandeses, entrega na Madeira de naus castelhanas e commando de um navio que foi a Murmugão por ordem do Vice Rei da India, Conde de Aveiras.—De 3 de junho de 1645. 256 *v*

Folhas

Mercê a Pedro de Oliveira, filho de Amador de Oliveira, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. — De 3 de junho de 1645. 257

Mercê a D. Maria Telles de Meneses, abbadessa do mosteiro do Calvario, filha de Manuel Telles de Meneses, de doze moios de trigo cada anno, para pelo seu fallecimento ficarem pertencendo ao referido mosteiro, pelos serviços de seu pae Manuel Telles de Meneses, morto na batalha de Alcacer, e pelos de sua mãe D. Violante de Noronha, dama da Rainha D. Catarina. — De 10 de junho de 1645. 257

Mercê a Francisco Cardoso, natural de Sanfins, de uma praça morta com 70 réis por dia no castello de S. João da Foz, em consideração a ter ficado aleijado num combate junto aos muros de Almeida. — De 14 de junho de 1645. 257

Mercê a João Alves Godinho, filho do desembargador André Cardoso Godinho, de promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços como capitão das ordenanças de Villa Viçosa, em Alconchel, Elvas e forte de Santa Luzia. — De 14 de junho de 1645. 257 *v*

Mercê a João Alves Godinho, filho do desembargador André Cardoso Godinho, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 14 de junho de 1645. 257 *v*

Assento a João Alves Godinho, filho do desembargador André Cardoso Godinho, para se recommendar ao conselho de guerra o provesse nos postos que coubessem em sua pessoa, fazendo-se relação nas consultas que se apresentarem. — De 14 de junho de 1645. 257 *v*

Mercê a Francisco Rodrigues, filho de João Rodrigues, de uma praça morta de soldado, paga no rendimento dos direitos de alfandega da Ilha de S. Miguel; pelos seus serviços em Flandres; pelos de seu pae, que foi patrão-mór do porto de Ponta Delgada; e pelos de seu filho, Antonio Franco, no Brasil em companhia do general Tristão de Mendonça Furtado, empresa do castello de Angra, morrendo afogado no naufragio do galeão *S. Nicolau*. — De 7 de junho de 1645. 258

Mercê a Maria dos Reis, filha de João Gonçalves Anjo, de 20$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu pae nas armadas, morrendo afogado no Rio das Maçans no naufragio da nau *Santa Catarina de Riba Mar;* e pelos de seu tio padre Manuel João dos Santos feitos na jornada de Mamora, recuperação do Salvador e a morrer prisioneiro dos hollandeses na batalha que estes tiveram na altura de 17 graus com a armada de D. Antonio Oquendo. — De 14 de junho de 1645. 258

Mercê a D. Joana de Vasconcellos, viuva de Manuel Teixeira Homem, e a seus filhos Manuel Teixeira Homem e D. Catarina de Vasconcellos, de 20$000 réis de tença e para seu filho 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu pae em Castello Rodrigo, Almeida, Val de la Mula, Pinhel, Guardão, Aldeia do Bispo e Castellejo. — De 3 de junho de 1645. 258 *v*

Mercê a Manuel Teixeira Homem, filho de outro Manuel Teixeira Homem, do lançamento do habito da Ordem de Avis com 20$000 réis de pensão. — De 3 de junho de 1645. 259

Folhas

Mercê a Cosme do Couto Barbosa de uma commenda do lote de 120$000 réis e do habito da Ordem de Christo, para quem casar com sua sobrinha, com 20$000 réis de pensão; pelos seus serviços nas armadas do Conde da Torre, fugindo de Castella rompendo com todas as difficuldades e, sendo almirante de uma frota, ir varrer a costa recolhendo a frota do Rio de Janeiro e dando caça ás fragatas de Dunquerque, livrando d'ellas a caravella *Santo Antonio*.—De 3 de junho de 1645. 259

Mercê a Antonio Viegas, natural de Proença, filho de Diogo Gonçalves, de acrescentamento da tença de 12$000 réis que tinha a 20$000 réis.—De 17 de julho de 1645. 259

Mercê a D. Luis de Almada, filho de D. Antão de Almada, de 400$000 réis no rendimento de dois terços da commenda de S. Vicente do Vimioso, da Ordem de Christo, de 1:000 cruzados no reguengo de Aguiar, e de dois logares de freiras para suas irmãs e para D. Luisa 100$000 réis de renda; em consideração a seu pae ter sido um dos que mais perseverou na acclamação e a passar a Inglaterra por embaixador, tratando na côrte do rei da Gran-Bretanha de negocios de grande importancia e depois ficar em Lisboa a governar as armas emquanto a côrte esteve em Evora, morrendo em Elvas por occasião do cêrco.—De 12 de junho de 1645. 259 *v*

Mercê á Marquesa de Ferreira, D. Joana Pimentel, como tutora de D. Nuno Alvares Pereira, da commenda de Grandola, da Ordem de S. Tiago, em duas vidas, conforme tinha o Marquês D. Francisco de Mello, e de poder fazer a mercê de dois habitos da Ordem de Christo.—De 10 de junho de 1645. 259 *v*

Mercê a Antonio de Sousa, natural de Lisboa, filho de Salvador Gonçalves, de um officio de justiça, fazenda ou guerra, pelos seus serviços no Rio Grande e a ser cativo pelos mouros e levado a Argel, e depois nos Açores e Elvas.—De 14 de junho de 1645. 260

Assento a Antonio de Sousa, filho de Salvador Gonçalves, que se recommendasse ao conselho de guerra o provesse nos postos, fazendo-se relação dos serviços na consulta.—De 14 de junho de 1645. 260

Mercê a D. Luis de Almada do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Vicente de Vimioso, da mesma Ordem.—De 27 de junho de 1645. 260 *v*

Mercê a Manuel Alvares Deus Dará, filho de Antonio Alvares de la Penha, para seu filho Simão Alves de la Penha, graduado em canones, do cargo de provedor-mór da fazenda do Brasil por seis annos e 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo e do cargo de provedor da fazenda em Pernambuco para outro filho, podendo usar do appellido de Deus Dará e usar das armas respectivas; pelos seus serviços em Pernambuco, adeantando o dinheiro necessario para a guerra e combatendo contra os hollandeses em Iguaraçú, dando avisos secretamente, mantendo os prisioneiros embarcados para Hollanda, contrahindo grandes dividas; e pelos do referido seu filho servindo de intermediario entre o Marquês de Montalvão e o Conde de Nassau.—De 21 de junho de 1645. 260 *v*

Verba por conta da promessa que se fez a Manuel Alvares Deus Dará, filho de Antonio Alvares, de consignação de 25$000 réis nos rendimentos da capitania de S. Paulo e S. Vicente no Brasil.—De 24 de janeiro de 1646. 261

Mercê a Simão Alvares, filho de Manuel Alvares Deus Dará, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 21 de junho de 1645. 261

Folha

Mercê a D. Serafina de Sousa, filha de Paulo de Sousa, guarda-reposte, de 20$000 réis de tença, em consideração a seu pae ter acompanhado D. Sebastião á Africa, não se lhe dando cumprimento da feitoria de S. Jorge da Mina; e pelos serviços de seu irmão Antonio de Sousa.—De 1 de junho de 1645. 261 *v*

Mercê a João Baptista Teixeira, filho de Pedro Teixeira, natural de Braga, de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços no Minho, rendendo em 1640 o castello de Vianna e em Valença e Melgaço.—De 17 de junho de 1646. 261 *v*

Mercê a Domingos de Sousa, natural de Aldeia Gallega, filho de Bartolomeu Rodrigues, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e para sua filha, da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços na India, na armada do cabo do Camorim, no soccorro de Jafanapatão contra uma nau dinamarquesa que ajudou a render, em Baçaim onde tomou um espia do rei Melique, em Soar onde cortou a cabeça do capitão d'ella levando-a a Vasco da Gama, capitão do estreito de Baçora, recebendo a capitania de Barcelor com uma aldeia em Ceilão e finalmente nos Açores.—De 1 de junho de 1645. 262

Mercê a Domingos de Sousa, filho de Bartolomeu Rodrigues, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 1 de junho de 1645. 262

Mercê a Paula da Costa de seis moios de trigo de tença e para seu filho Gonçalo Pimenta do Avellar, que acompanhou o bispo embaixador a Roma, de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu filho o licenceado Pedro do Avellar Souto-Maior, auditor-geral da guerra no Alemtejo, que ficou prisioneiro na batalha do Montijo, sendo levado para Badajoz, onde morreu.—De 19 de junho de 1645. 262 *v*

Mercê a Gonçalo Pimenta do Avellar do habito da Ordem de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 19 de junho de 1645. 262 *v*

Mercê ao padre Francisco Ribeiro, religioso da Ordem de Santo Agostinho, de um officio de justiça, fazenda ou guerra para duas irmãs, pelos serviços que prestou nas missões de que foi encarregado pelos vices reis da India, Condes de Linhares e Aveiras, indo á Persia communicar com o Xa a respeito de Ormuz, de que só resultou assentar-se a alfandega do Congo (*sic*) e depois a Mascate a congraçar o capitão d'esta fortaleza com o general do estreito da Persia e servindo de embaixador ao rei de Logoconda em logar de Antonio Moniz Barreto conseguir libertar grande numero de prisioneiros, soccorrendo nessa occasião Ceilão.—De 30 de junho de 1642. 262 *v*

Mercê a D. Maria Antonia de Mello, viuva de Clemente da Cunha, de 80$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu marido, indo por mestre de campo levantar um terço de infantaria no Algarve e servir depois de capitão mór e alcaide de Castello-Branco.—De 28 de junho de 1645. 263

Mercê a André da Costa Camello, natural de S. Miguel, filho de Manuel Paixão, de um officio de justiça ou fazenda para elle ou para quem casar com sua filha, pelos seus serviços no sitio do castello de S. Filipe de Angra e em consideração a não ter exercido os officios de pagador e tenedor dos bastimentos de que fôra provido durante o governo da Duquesa de Mantua.—De 26 de junho de 1645. 263 *v*

Folhas

Mercê a D. Francisca de Vilhena de Castro, filha de Rui Gonçalves de Sequeira, e viuva de Manuel Soares Barbosa, de 400$000 réis de pensão, não tendo tido effeito a mercê da commenda de Santa Maria de Carreto. — De 26 de junho de 1645. 263 *v*

Mercê a Manuel de Pina de Loureiro de promessa de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Tanger, Mazagão, Larache, Pernambuco, Peniche, estando prisioneiro tres annos em Argel; e pelos serviços de seu irmão Jacinto de Pina em Mazagão. — De 27 de junho de 1645. 263 *v*

Mercê a Manuel de Pina de Loureiro do lançamento do habito da Ordem de Christo com 15$000 réis de pensão. — De 27 de junho de 1645. 264

Mercê a Bernardo de Aguirre, natural do Salvador, filho de Pedro Aires de Aguirre, de promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços no Brasil, ajudando a render na Bahia a nau almirante hollandesa, na empresa de Mocambo, onde se tinham refugiado os negros revoltados, na armada do Conde da Torre e na Catalunha, donde voltou ao reino. — De 6 de julho de 1645. 264

Mercê a Bernardo de Aguirre, filho de Pedro Aires de Aguirre, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão. — De 6 de julho de 1645. 264 *v*

Mercê a Rafael de Almeida Alcoforado, filho de Mateus da Fonseca, para ser provido num officio que vagar nas terras da casa de Villa Real; pelos seus serviços em Ceuta no tempo do governo de Brás Telles de Meneses e por se não ter dado cumprimento a uma provisão do Duque de Caminha em seu favor; e pelos serviços de seu irmão Manuel de Almeida. — De 28 de junho de 1645. 264 *v*

Mercê a Brites Pereira de Mesquita, filha de Garcia Lopes Pacheco, para a pessoa com quem casar, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae, que morreu em Moçambique; pelos de seu tio Antonio Pacheco, feitos na India e Ceilão; e pelos de seu outro tio Belchior Pacheco. — De 6 de julho de 1645. 265

Mercê a uma irmã do padre Antonio Affonso de Paiva, natural da Madeira e filha de André Affonso, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos seus serviços em Angola no tempo de Luis Mendes de Vasconcellos, embarcando em Loanda nos navios que sairam a combater os hollandeses, na Bahia, no arraial do Rio Vermelho e no Recife. — De 4 de julho de 1645. 265

Mercê a Diogo Roballo de Azevedo, natural de Penamacor, filho de Luis Vieira, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Almeida, Aldeia da Ponte, defesa de Alfaiates, expugnação de Pedras Alvas, Estorninho e sitio de Albergaria; pelos serviços de seu filho Manuel Botelho; e pelos serviços de seu sogro Pedro da Silva em Africa, com o rei D. Sebastião, e depois em Lisboa contra os ingleses, indo na jornada de Inglaterra. — De 10 de julho de 1646. 265 *v*

Mercê a Diogo Botelho de Azevedo, filho de Luis Vieira, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 100$000 réis de pensão. — De 10 de julho de 1645. 265 *v*

Folhas

Mercê a D. Luisa de Noronha, filha de D. Antonio de Noronha e neta de D. Jorge de Noronha, de 10$000 réis de tença.—De 7 de julho de 1645. · 265 *v*

Mercê a Gonçalo Rodrigues Angel, natural de Lisboa, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, pelos seus serviços na guerra do Alemtejo.—De 13 de julho de 1645. 266

Mercê a Fernão Mascarenhas, filho de Pedro Mascarenhas, governador da Mina, para na occasião em que se houverem de repartir as pensões se lhe mandar perfazer a parte que lhe falta da sua promessa.—De 13 de julho de 1645. 266

Mercê a Manuel Soares, moço de capella, de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma irmã.—De 13 de julho de 1645. 266

Mercê a D. Lourença Pinheiro, viuva do Dr. Francisco de Mesquita, juiz dos orfãos e corregedor de Evora, provedor de Campo de Ourique, de 70$000 réis de tença para casamento de uma filha e do habito de Christo, com a promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Evora prendendo muitos delinquentes e como deputado da Mesa da Consciencia e Ordens.—De 10 de julho de 1645. 266 *v*

Mercê a Christovam da Fonseca Cardoso, filho de Sebastião Cardoso, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Pinhel com criados e dois trombetas, soccorrendo as villas de Sabugal e Alfaiates e achando-se na entrada dos logares de Valverde, S. Martinho e Aldeia do Bispo, castellos de Elges e Guardão, Castellejo, Aldeia da Ponte, Pedras Alvas, Estorninho, Cidade Rodrigo e Sarça.—De 11 de julho de 1645. 266 *v*

Mercê a Christovam da Fonseca Cardoso do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 11 de julho de 1645. 267

Mercê a Manuel Correia para se lhe passar carta de officio de escrivão dos contos do Reino e Casa Real, pelos seus serviços no cargo de official do escritorio dos filhamentos.—De 15 de julho de 1645. 267

Mercê a Francisco de Araujo, natural de Braga, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito d'ella, pelos seus serviços no Brasil e nos aprestos das armadas nos armazens da Guiné e India.—De 17 de julho de 1645. 267 *v*

Mercê a Francisco de Araujo do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 17 de janeiro de 1645. 267 *v*

Mercê a D. Luisa Maria, filha de D. Antão de Almada e irmã de D. Luis de Almada, para se lhe contar e vencer os 400$000 réis de rendimento do reguengo de Aguiar da Beira desde o dia em que falleceu seu pae.—De 18 de julho de 1645. 267 *v*

Mercê ao Dr. Antonio de Sousa Tavares, neto do Dr. Antonio de Carvalho, da commenda de S. Quintino, da Ordem de Christo, pelos serviços que seu avô prestou sendo desembargador e em outros logares de letras.—De 8 de julho de 1645. 268

Mercê a D. Catarina Marques, viuva de João Marques Annes, natural de Idanha, para duas filhas, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de cada uma, pelos serviços que seu marido prestou soccorrendo os castellos de Salvaterra e Segura e na entrada de Amaraleja, morrendo numa peleja.—De 15 de julho de 1645. 268

Folhas

Mercê a D. Catarina de Vasconcellos, viuva do mestre de campo Antonio de Madureira Trigo, governador de Villa Nova del Fresno, do casal de Lobeira, junto de Cascaes, que foi de Antonio Pegado. —De 24 de julho de 1645. 268 *v*

Mercê a D. Antonia de Sousa, filha do Dr. Rui Brandão, para poder renunciar em sua sobrinha D. Catarina de Sousa, filha de Estevam Brandão de Sousa, 20$000 réis de tença de um logar de freira.—De 7 de julho de 1645. 268 *v*

Mercê a Diogo Rangel Sarmento de Macedo, filho do Dr. Cosme Rangel, de uma capitania da nau da carreira da India e da promessa de uma commenda de 150$000 réis, pelos seus serviços em praça de capitão de uma das companhias de Lisboa, na Bahia, Rio Real, Valverde e Badajoz.—De 31 de maio de 1645. 269

Mercê a Diogo Rangel Sarmento de Macedo, filho do Dr. Cosme Rangel, da commenda de Santa Marinha, da Ordem de Christo.—De 8 de fevereiro de 1648. 269

Mercê a Antonio Cavide para se lhe passar carta da commenda dos azeites da villa de Soure, a pedido de seu sogro, o Dr. Pedro de Castro.—De 24 de julho de 1645. 269 *v*

Mercê a Rui Lopes, natural de Setubal, filho de Diogo Fernandes, de uma praça morta, de 100 réis por dia, no castello de S. Jorge, pelos seus serviços no Salvador e Rio de Janeiro.—De 24 de julho de 1645. 269 *v*

Mercê a Simão Saraiva, filho de Antonio Saraiva, de uma capella do rendimento de 30$000 réis, pelos seus serviços na rendição do castello de S. Jorge de Lisboa e da torre de Belem e no Alemtejo.—De 24 de julho de 1645. 269 *v*

Mercê a Agostinho Barbalho Bezerra, natural de Pernambuco, filho de Luis Barbalho Bezerra, da commenda de Marecos, da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Pernambuco, Varzea de Capibaribe, na armada do Conde da Torre, Rio de Janeiro, Açores e Elvas.—De 19 de julho de 1645. 270

Mercê a Agostinho Barbalho Bezerra, filho de Luis Barbalho Bezerra, da commenda de S. Pedro Fins de Canellas, da Ordem de Christo, que vagou por morte de André de Almeida da Fonseca, com pensão de 60$000 réis a D. Joana de Almeida, em logar da de Marecos, concedida a João de Siqueira Varejão.—De 24 de março de 1646. 270 *v*

Mercê a Agostinho Barbalho Bezerra, filho de Luis Barbalho Bezerra, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, a titulo da commenda de Marecos, da mesma Ordem.—De 19 de julho de 1645. 270 *v*

Mercê ao padre Amador Antunes de Carvalho de 40$000 réis, em um dos bispados, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua sobrinha, pelos seus serviços na guerra do Brasil antes de se ordenar, exercendo o cargo de capellão mór do terço velho do presidio do Salvador.—De 22 de julho de 1645. 270 *v*

Mercê a Pedro David Fortes de 90$000 réis de pensão, sendo 40$000 réis na quinta de S. Vicente que foi do Marquês de Orelhana, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, Bahia, Almeida, Castello Rodrigo e Pinhel, Fuente Guinaldo, Elges, Valverde e S. Martinho.—De 26 de julho de 1645. 271

Mercê a D. Joana da Silva, religiosa no mosteiro do Calvario, filha de Antonio Gonçalves da Camara e de D. Maria de Castro, de 30$000 réis de tença cada anno, pelos serviços e memoria de seu avô Ambrosio de Aguiar Coutinho.—De 28 de julho de 1645. 271

Mercê a Antonio Cardoso de Siqueira, natural de Lisboa, filho de Francisco Cardoso de Siqueira, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na qualidade de aventureiro no terço de João de Saldanha, achando-se na entrada de Membrilho e no cêrco de Elvas.—De 27 de julho de 1645. 271

Verba por que consta que pela portaria de 2 de setembro de 1656 se consignaram a Antonio Cardoso de Siqueira os 20$000 réis de promessa de pensão nos bens da casa de Angeja. 271 *v*

Mercê a Antonio Cardoso de Siqueira, filho de Francisco Cardoso de Siqueira, do lançamento do habito de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 27 de julho de 1645. 271 *v*

Mercê a Simão Borges de Castro da promessa de uma capella que renda 30$000 réis até 40$000 réis, para uma de suas netas, em consideração a sua filha D. Anna de Castro não gozar a tença de 20$000 réis que lhe foi dada pelos serviços de seu irmão Luis Borges de Castro.—De 1 de agosro de 1645. 272

Mercê ao licenceado Nicolaú da Maia, clerigo, de 60$000 réis de pensão nos bispados ou igrejas vagas, e da administração da quinta de S. Vicente, sita no termo da villa de Ferreira, que foi do Marquês de Orelhana, pela forma como procedeu no dia da acclamação.—De 20 de julho de 1645. 272

Mercê a Antonio de Serpa Sedenho da capitania de uma das naus da carreira da India, pelos seus serviços em Tanger, Brasil, Alconchel, Mourão e Monsaraz.—De 1 de agosto de 1645. 272

Verba a Antonio de Serpa Sedenho, pela qual se recommenda ao conselho de guerra que o proponha para uma das companhias vagas, relatando-se os seus serviços nas consultas que se remetterem. 272 *v*

Mercê a D. Francisco de Lemos Ramiro, filho de Jorge de Lemos de Andrade, de promessa de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Almeida, de que era capitão-mór, e em outros logares de Riba-Coa, e no cargo de capitão-mór de Aveiro, defendendo a costa de Buarcos dos mouros.—De 15 de julho de 1645. 272 *v*

Mercê a Francisco de Lemos Ramiro, filho de Jorge de Lemos de Andrade, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 15 de julho de 1645. 273

Mercê a Mateus da Rocha de acrescentamento de 20$000 réis, que já tinha de pensão por despacho de 13 de novembro de 1637, a 50$000 réis, pelos seus serviços nas armadas, pelejas de Itamaracá, Maranhão, Elvas, Olivença, Caia, Terena, Valverde, Alconchel, governo de Almeida, e Alfaiates.—De 6 de julho de 1645. 273

Mercê a Mateus da Rocha de 30$000 réis de tença cada anno na casa das carnes, que vagou por morte de Brites de Goes.—De 29 de julho de 1645. 273

Folhas

Mercê ao padre João Mendes para casamento de suas sobrinhas, Brites de Proença e Antonia de Proença, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, pelos seus serviços na Covilhã, onde ensinava latim por occasião da acclamação, e administrando aos soldados os sacramentos nas jornadas de Elges, Valverde, S. Martinho; e pelos serviços de seu avô Manuel Barreiros, que ficou cativo na jornada de D. Sebastião; e pelos de seu tio Pedro Fernandes, que foi na armada de França.—De 7 de agosto de 1645. 273 *v*

Mercê a Thomé Correia da Costa de que os 12$000 réis de tença que tem na cidade de Angra se lhe appliquem ao habito da Ordem de Christo, de que é professo.—De 7 de agosto de 1645. 274

Mercê a João Nunes Homem, neto do Dr. Manuel Homem, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, em consideração a estar servindo na villa do Outeiro.—De 7 de agosto de 1645. 274

Mercê a Isabel Rodrigues, viuva de Vicente Rodrigues Caldeira, para poder renunciar em sua neta Margarida Caldeira 15$000 réis de tença, pelos serviços de seu neto Inacio Caldeira na India e do pae d'este Domingos das Neves Caldeira.—De 8 de agosto de 1645. 274

Mercê a Gregoria de Freitas, viuva de Pedro da Cunha de Almeida, almoxarife da Malveira, do officio de escrivão dos contos do reino e casa, para casamento de sua filha.—De 8 de agosto de 1645. 274

Mercê a D. Jorge de Mello de 100$000 réis de renda, cada anno, nas jugadas que o Conde de Tarouca tinha no concelho de Gulfar, na comarca de Viseu.—De 12 de agosto de 1645. 274 *v*

Mercê a Francisco de Souto Maior, natural de Chaves, filho de André Alcoforado, para se lhe entregar umas casas e quinta em Villa Franca de Xira e de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar a sua filha, pelos seus serviços em Mazagão no tempo de Francisco de Mendonça Furtado, no castello de S. Jorge de Lisboa, no trabalho que teve na guarda do thesouro que levou de Lisboa para Villa Franca de Xira por occasião da peste, sendo thesoureiro da bulla da cruzada no priorado de Crato, e servindo tambem em Ceuta.—De 11 de agosto de 1645. 274 *v*

Mercê a D. Guiomar Manuel, filha de Lourenço de Brito, e viuva de Simão Guedes, de seis moios de trigo e de quatro viagens para Moçambique, podendo renunciá-los, pelos serviços de seu pae em Sofala.—De 14 de agosto de 1645. 275

Mercê a D. Guiomar Manuel, filha de Lourenço de Brito, para não poder renunciar as fortalezas da India, senão em filhos ou genros.—De 23 de agosto de 1645. 275 *v*

Mercê a Pedro Moreira Velho, da azenha da Ponte da Corubeira, no termo de Obidos, de que paga de foro Domingos João um moio de trigo e doze alqueires de cevada.—De 14 de agosto de 1645. 275 *v*

Mercê a D. Paula Fajardo, mãe de João Pita da Rocha, filho de Baltasar da Rocha Pita, de 40$000 réis de tença, cada anno, pelos seus serviços no Brasil e Caminha; e pelos de seu marido, que foi despachado capitão de Cacheu, os quaes tinham recaido no referido João Pita da Rocha com obrigação de dar a seu irmão João Gomes da Silva 1:000 cruzados.—De 17 de agosto de 1645. 275 *v*

Folhas

Mercê a Diogo Lopes da administração das capellas que na igreja de Santa Maria da cidade de Lagos instituiram Geraldo Domingues, Domingos Domingues e João de Saguinal, pela forma como se portou sabendo em Roma da acclamação.—De 11 de agosto de 1645. 276

Mercê a D. Inês de Sousa de Ayala, mulher de Sancho de Faria da Silva, para que nos armazens da Guiné e India se lhe continuem a pagar os 200$000 réis por anno, em consideração a seu marido ter morrido afogado na barra de Goa quando ia levar a noticia da acclamação.—De 8 de julho de 1645. 276

Mercê ao Marquês de Ferreira, D. Nuno Alves Pereira, de 50$000 réis de pensão cada anno, para os ter com o habito de Christo, a titulo da commenda de Grandola.—De 11 de setembro de 1645. 276 *v*

Mercê ao Marquês de Ferreira, D. Nuno Alves Pereira, de 50$000 réis de pensão, com o lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 11 de setembro de 1645. 276 *v*

Mercê a Antonio Saraiva Monteiro, capitão-mór de Gouveia, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no dia da acclamação, soccorro de Almeida, incendio dos logares de Galhegos, Barquilha, Albergaria e Guinaldo, soccorro de Alfaiates, Escarigo, Escalhão e Nave.—De 28 de agosto de 1645. 276 *v*

Mercê a Antonio Saraiva Monteiro do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 28 de agosto de 1645. 277

Mercê ao Dr. Diogo Marchão Temudo, desembargador da Casa da Supplicação, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços como juiz de fora de Thomar e ouvidor do priorado do Crato, na leva da gente de soccorro ao Brasil, e nos Açores.—De 25 de agosto de 1645. 277

Mercê ao Dr. Diogo Marchão Temudo do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 25 de agosto de 1645. 277 *v*

Mercê a Valentim Brandão Soares, natural de Ponte do Lima, filho de Francisco Soares Brandão, de 12$000 réis, para um de seus filhos, em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter como pensão com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou em Madrid ao secretario Francisco de Lucena escrevendo papeis na secretaria do Estado e no cargo de escrivão da fazenda; pelos serviços de seu irmão Sebastião Brandão em Flandres; e pelos serviços de outro seu irmão Luis Brandão.—De 26 de agosto de 1645. 277 *v*

Mercê a D. Francisca de Vilhena, viuva de Manuel Soares Barbosa, de consignação em sua vida de 20$000 réis de pensão na commenda de Villa Nova de Alvito, da Ordem de Christo, que foi do Conde de Miranda.—De 19 de agosto de 1645. 277 *v*

Mercê ao Conde de Miranda, Henrique de Sousa Tavares, filho de Diogo Lopes de Sousa, Conde do mesmo titulo, da commenda de Villa Nova de Alvito, da Ordem de Christo, com pensão de 20$000 réis a D. Francisca de Vilhena.—De 22 de agosto de 1645. 278

Folhas

Mercê a D. Catarina de Vasconcellos, filha do mestre de campo Antonio de Madureira e viuva do capitão D. Gaspar de Valcacer Souto Maior, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar.—De 25 de agosto de 1645. 278

Mercê a Diogo Sanches del Poço, sargento-mór, de 50$000 réis de renda cada anno, no reguengo de Aguiar da Beira, que foi do Marquês de Castello Rodrigo, com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços na armada de D. Antonio Oquendo, em Itamaracá, Porto dos Afogados, arraial da Varzea de Capibaribe, Iguarassú, praia de Tapuama, Porto Calvo, sitio do Salvador pelo Conde de Nassau, armadas do Conde da Torre, e de Antonio de Saldanha e no cêrco de Elvas.—De 26 de agosto de 1645. 278

Mercê a D. Isabel de Aça, filha de D. Filipe de Aça, aio dos meninos da Duquesa de Mantua, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar, pelos serviços de seu pae, de seu tio D. Diogo de Aça e de seu avô D. Filipe de Aça.—De 18 de agosto de 1645. 278 *v*

Mercê a Francisco Brandão Pereira, filho de Valentim Brandão Soares, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão.—De 4 de setembro de 1645. 279

Mercê a Manuel de Saldanha, de 20$000 réis na commenda de Casevel, da Ordem de Christo, que pertence a seu pae Diogo de Saldanha de Sande, com o habito da mesma Ordem.—De 4 de setembro de 1645. 279

Mercê a Manuel de Saldanha do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 4 de setembro de 1645. 279

Mercê á Marquesa de Ferreira para poder nomear dois habitos da Ordem de Christo em duas pessoas, com 12$000 réis de pensão para cada uma, em uma das commendas da mesma Ordem.—De 19 de setembro de 1645. 279 *v*

Mercê a Sebastião Cardoso de uma praça morta de soldado emquanto viver em qualquer dos castellos do reino, em consideração a ter ficado aleijado na batalha de Montijo.—De 3 de outubro de 1645. 279 *v*

Mercê a Antonio da Rocha Manuel de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, pelos seus bons exercicios no cargo de almoxarife dos fornos da Bahia, durante o governo do Marquês de Montalvão.—De 2 de outubro de 1645. 279 *v*

Mercê a Antonio da Rocha Manuel do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 2 de outubro de 1645. 280

Mercê a Gaspar de Magalhães, criado do infante D. Duarte, do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão.—De 15 de setembro de 1645. 280

Mercê a Gaspar de Magalhães do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 15 de setembro de 1645. 280

Mercê a D. Antonia de Gouveia, filha de Manuel Gouveia, correio-mór, para poder renunciar um logar de freira, em vista da sua muita idade e achaques.—De 29 de agosto de 1645. 280

Mercê a Gaspar de Oliveira, filho de Simão Gomes, de promessa de 20$000 réis de renda em capellas, para casamento de sua sobrinha Maria de Oliveira, neta de Jordão Dias Maroto; pelos seus serviços nas armadas da recuperação do Salvador e do Malabar e no sitio de Elvas; pelos de Jordão Dias Maroto, seu padrasto, na jornada de Alcacer e em Ceuta; pelos de seus tios Teofilo Dias e Isidro Dias; e pelos do pae d'estes, Gaspar Dias, meirinho das coutadas de Santarem. — De 4 de outubro de 1645. 280 *v*

Mercê a Joana de Almeida Cabral, viuva de Manuel Pinto Coelho, de 30$000 réis de tença cada anno, e do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, para seu filho mais velho, pelos serviços de seu marido no Brasil, no presidio da Nazareth, recontro com os hollandeses em Serinhaem, Porto Calvo, leva de uma companhia na comarca de Coimbra, tendo sido morto na batalha do Montijo. — De 4 de outubro de 1645. 280 *v*

Mercê a Baltasar Pereira, natural de Guimarães, filho de Baltasar Martins, de promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Angola nas guerras que o capitão-mór Lopo Soares Laço fez aos sobas e nas entradas da Galliza, dando boa conta da artilharia do galeão *S. João,* de que estava encarregado. — De 7 de outubro de 1645. 281

Mercê a Baltasar Pereira, filho de Baltasar Martins, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão. — De 7 de outubro de 1645. 281

Mercê a D. Inês Botelho, viuva de Manuel Peçanha de Abranches, para terem effeito os 120$000 réis na capella que Gonçalo Annes Rabeja instituiu em Evora, de que estava provido Diogo de Freitas Mascarenhas, ausente em Castella, em consideração a terem-lhe morrido dois filhos na India. — De 6 de outubro de 1645. 281

Mercê a José Cardoso Lobo, filho de Aleixo Cardoso Lobo, de uma capella de rendimento de 40$000 réis, pelos seus serviços na recuperação do Salvador, na armada que foi a Rochela em soccorro do rei de França, na companhia que fez ao governador de Mazagão, João da Silva Tello de Meneses, voltando ao reino em companhia de D. Francisco de Almeida, no soccorro do Brasil, com a armada de Francisco de Vasconcellos da Cunha e na empresa do castello de Angra. — De 12 de outubro de 1645. 281 *v*

Verba a José Cardoso Lobo para que se recommendasse ao conselho de guerra a fim de o propor em uma das companhias do presidio da Ilha Terceira, fazendo relação dos seus serviços na consulta que remetter. 281 *v*

Mercê a D. Maria Texada, viuva de Antonio Ribeiro Homem, de quatro moios de trigo de tença, com faculdade de os poder renunciar em sua filha, e do habito de Avis, com 30$000 réis da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar; pelos serviços de seu marido na India, tendo sido feito prisioneiro pelos ingleses em Surate, que o levaram para Londres, na armada de Francisco de Vasconcellos da Cunha, que foi ao Brasil, nas guerras de Pernambuco, e estando depois no cêrco de Perpinhão persuadir os seus homens a passarem-se para França, vindo de lá para o reino com 42 homens, e na tomada de Alconchel, Villa Nova del Fresno, morrendo na batalha de Montijo. — De 11 de outubro de 1645. 282

Mercê a D. Mariana Pimentel, viuva do licenceado Pascoal Nunes Lobato, corregedor de Viseu, de 50$000 réis de tença, de um logar de freira para uma filha e da promessa de uma igreja para um filho, em consideração a seu marido ter sido assassinado indo fazer uma diligencia. — De 12 de outubro de 1645. 282 *v*

Folhas

Mercê a D. Mariana Pimentel Pereira, viuva de Pascoal Nunes Lobato, de um logar de freira para sua filha, no mosteiro de Abrantes.—De 11 de outubro de 1645. 282 *v*

Mercê a Isabel Martins, viuva de Estevam Lopes Falcato, de 40$000 réis de tença, e para casamento de sua filha do officio de escrivão do publico e judicial da villa de Campo Maior, ou outro de tabellião da cidade de Elvas, pelos serviços de seu marido em Moura, Olivença, Chelles, Albuquerque, Villar de Rei, Badajoz, Safára, Santo Aleixo e Talaveiruela.—De 10 de outubro de 1645. 283

Mercê a Paulo de Araujo de Azevedo, filho de Gaspar de Araujo de Azevedo, de 30$000 réis de pensão com o habito da Ordem de Christo, e do cargo de provedor da fazenda da capitania de Pernambuco, pelos seus serviços em Pernambuco, Olinda, Salvador e Recife; e em satisfação da promessa que Gaspar Teixeira, pae de Branca de Castro de Mesquita, sua mulher, tinha do officio do corretor dos escravos de S. Thomé.—De 26 de agosto de 1645. 283 *v*

Mercê a Isabel Rodrigues, viuva de Domingos Gonçalves, de 20$000 réis de tença cada anno, em consideração a seu marido, sendo dispenseiro, ter morrido abrasado no incendio da nau hollandesa em que ia por capitão Jorge de Mesquita, a qual estava surta em Lisboa.—De 12 de outubro de 1645. 283 *v*

Mercê a Manuel de Seixas Moniz de 80$000 réis de tença em capellas, para os ter com o habito da Ordem de Christo, em consideração a ter casado com D. Leonor de Queiroz.—De 10 de outubro de 1645. 284

Mercê a D. Brites da Costa de oito moios de trigo de tença cada anno e de 100$000 réis pelos serviços de seu tio Marçal da Costa, escrivão do registo das mercês e secretario do despacho d'ellas, tanto no reino, como em Madrid.—De 23 de outubro de 1645. 284

Mercê a Manuel da Cunha, filho de Jeronimo da Cunha, de 20$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pela renuncia que seu pae fez da tença que nella tinha sua mãe D. Maria de Vilhena.—De 21 de outubro de 1645. 284

Mercê a Manuel da Cunha, filho de Jeronimo da Cunha, para se lhe fazerem as provanças e habilitações, e lançar o habito da Ordem de Christo a titulo dos 20$000 réis.—De 21 de outubro de 1645. 284

Mercê a Brás do Amaral Pimentel de 100$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços que prestou no governo de Castello-Rodrigo, no successo de Freixineda, tomada de Guardão, recontro de Sabugal, soccorro de Salvaterra, em Albergaria, Estorninhos, Pedras Alvas, Cidade Rodrigo, Fonte Guinaldo e em Villar Torpim.—De 23 de outubro de 1645. 284 *v*

Verba a Brás do Amaral Pimentel para que requeresse o foro de fidalgo para Pedro Rodrigues do Amaral ao mordomo-mór, o Marquês de Gouveia. 285

Mercê a D. Lourença Pinheiro, viuva do Dr. Francisco de Mesquita, deputado da Mesa da Consciencia e Ordens, de 60$000 réis de tença, podendo renunciar em duas netas 20$000 réis.—De 24 de outubro de 1645. 285

Mercê a Maria de Paiva, viuva de André Cardoso de Aguiar, de dois moios de trigo de tença, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para o poder nomear em um filho ou filha, pelos serviços de seu marido na Ilha Terceira, na companhia do capitão-mór Francisco de Ornellas da Camara, tendo morrido no sitio do castello de Angra.—De 27 de outubro de 1645. 285

Folhas

Mercê a Antonio Leitão, natural de Mafra, de 30$000 réis de renda em capellas, e emquanto não tiver cabimento, mercê de 20$000 réis cada anno, pelos seus serviços nas armadas, combatendo com turcos e com um navio hollandês defronte da Ilha de S. Miguel, na armada de Cadiz, no cargo de escrivão da leva de gente que D. Luis João de Vasconcellos fez em Alemquer e em Mazagão.—De 12 de outubro de 1645. 285 *v*

Mercê a Pascoal da Costa, capitão-mór de Ouguella, da commenda de Penagarcia da Ordem de Christo, que vagou por Fernão de Siqueira, e de 50$000 réis no reguengo de Trava, que vagou por morte de D. Antão de Almada.—De 23 de outubro de 1645. 285 *v*

Mercê a Estevam Rebello Falcão, provedor dos almadravas do Algarve, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na divulgação da noticia da acclamação e no cargo de capitão-mór de Villa Nova de Portimão.—De 25 de outubro de 1645. 286

Mercê a Estevam Rebello Falcão do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 25 de outubro de 1645. 286

Mercê a Lourenço de Brito Freire, filho de Vasco de Brito Freire, de 100$000 réis, numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, verificando-se 60$000 réis na mesma commenda, pelos seus serviços no Salvador, nas armadas do Conde da Torre e de Antonio Telles, e nos sitios de Alconchel e Villa Nova del Fresno.—De 24 de outubro de 1645. 286

Mercê a D. Pedro de Almeida, filho de D. Antonio de Almeida, de uma commenda do lote de 120$000 réis, emquanto se lhe não nomear 70$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, no combate de Itamaracá e no Alemtejo.—De 11 de outubro de 1645. 286 *v*

Mercê a D. Pedro de Almeida, filho de D. Antonio de Almeida, para se lhe consignarem 70$000 réis nas rendas reaes da India.—De 3 de março de 1645. 286 *v*

Mercê a D. Pedro de Almeida, filho de D. Antonio de Almeida, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 70$000 réis de pensão.—De 11 de outubro de 1645. 287

Mercê ao Dr. Francisco de Almeida Cabral de 40$000 réis de renda cada anno no reguengo de Trava, que vagaram por morte de D. Antão de Almada.—De 19 de outubro de 1645. 287 *v*

Mercê a D. Madalena de Faria, viuva de João Furtado de Mendonça, presidente da camara de Lisboa e governador do Algarve, para a pessoa com quem casar sua filha, D. Maria de Tavora, dos bens que tiver da Coroa e Ordens.—De 22 de abril de 1645. 287

Mercê a Aires de Figueiredo, para que as casas em que assiste a sua familia, no castello de S. Jorge, sejam pagas pela fazenda real e de 40$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços no Salvador, Pernambuco, Porto Calvo, onde caiu prisioneiro dos hollandeses, na armada do Conde da Torre, escolta do galeão *S. Bento,* em Mazagão, na tenencia do castello de S. Jorge, no cargo de capitão de uma companhia do terço de David Caley e no commando de 400 homens na batalha de Montijo.—De 16 de outubro de 1645. 287 *v*

Folhas

Mercê a Gaspar Sinel de 40$000 réis de promessa, os quaes se lhe farão effectivos, logo que seja provido no cargo de feitor da pimenta de Goa com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços no Brasil em companhia do Marquês de Montalvão e no cargo de thesoureiro geral e pagador, em cujo cumprimento recebeu uma cutilada do governador Lourenço de Brito Correia. — De 28 de outubro de 1645. 288

Mercê ao licenceado Gaspar de Lemos Galvão, juiz de fora de Elvas, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem. — De 21 de outubro de 1645. 288 *v*

Mercê a Gaspar de Lemos Galvão do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 21 de outubro de 1645. 288 *v*

Mercê a D. Ursula, D. Catarina e D. Maria de Albuquerque, religiosas no mosteiro de Santa Clara de Lisboa, irmãs de Jeronimo Cavalcanti de Albuquerque, de 40$000 réis de pensão cada uma, imposta na commenda de Santa Luzia de Trancoso, pelos serviços de seu irmão na restauração da Bahia. — De 29 de dezembro de 1645. 288 *v*

Mercê a Miguel Arias Maldonado, natural das Canarias, para elle ou para seu filho Bento Soares, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago ou de Avis, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para elle ou para o filho que elle nomear; pelos seus serviços na conquista da Parahiba, ajudando a fundar a cidade e a defendê-la contra gentios e franceses, no desalojamento do inimigo de Capaoba, no acompanhamento do governador D. Francisco de Sousa quando foi descobrir as minas do sul do Brasil, no aprisionamento de uma urca hollandesa no porto de Santos, no cargo de veador da camara do Rio de Janeiro, na conquista dos Goatacases, construcção do forte de Santa Luzia do Rio de Janeiro, e na acclamação. — De 30 de dezembro de 1645. 289

Verba a Miguel Arias Maldonado para receber o habito da Ordem de Avis, de que se lhe passou portaria em 12 de janeiro de 1646. 289 *v*

Mercê a Manuel de Sousa Cabral, natural de Lisboa, filho de Martim Affonso de Sousa, da capitania da fortaleza de Baçaim e de 40$000 réis de tença, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços nas armadas, tendo ficado prisioneiro dos hollandeses no incendio do galeão *S. Boaventura,* fazendo grandes despesas durante o cativeiro em Jacatara. — De 20 de dezembro de 1645. 289 *v*

Mercê a Manuel de Sousa Cabral, filho de Martim Affonso de Sousa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 20 de dezembro de 1645. 289 *v*

Mercê a D. Inês de Noronha para que os 70$000 réis de renda em capellas os possa haver nos bens que foram da casa de Villa Real. — De 9 de janeiro de 1646. 290

Mercê a André Rodrigues em que se declara por cumprida a condição dos dois annos no Brasil, pelos seus serviços no Salvador, campanha do Rio Real, de onde desalojou os hollandeses e no soccorro de Maranhão por ordem do governador Antonio Telles. — De 4 de janeiro de 1646. 290

Mercê a André Rodrigues de haver por cumprida a offerta que fez de tornar a servir no Brasil. — De 4 de janeiro de 1646. 290

Verba a André Rodrigues, para se recommendar ao Conselho Ultramarino que, nas consultas que remetter, o proponha para os logares que houver. — De 2 de janeiro de 1646. 290 *v*

Folhas

Mercê a D. Joana de Tavora, viuva de Rui Tavares de Brito, de 60$000 réis de tença e para seu filho Gaspar de Tavora de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito de Christo, pelos serviços de seu marido em Mazagão e na guerra da Beira, onde foi morto.—De 29 de dezembro de 1645. 290 *v*

Mercê a Gaspar de Tavora, filho de Rui Tavares de Brito, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 29 de dezembro de 1645. 291

Mercê a D. Inês de Barros, viuva de Antonio de Barros Cardoso, de 30$000 réis de pensão para seu filho mais velho, e da commenda de S. Miguel de Bugalha da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e para uma filha de um logar de freira; pelos serviços de seu marido nas armadas, no cargo de governador do forte de S. Filipe de Setubal; e pelos de seu filho João de Barros.—De 11 de janeiro de 1646. 291

Mercê ao filho mais velho de Antonio de Barros Cardoso do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 11 de janeiro de 1646. 291 *v*

Mercê a D. Inês de Carvalho de 30$000 réis de tença, pelos serviços de seu irmão Simão do Quental de Carvalho, com obrigação de abandonar a capella de Martim Affonso de Penella, na aldeia de Talhareses.—De 17 de janeiro de 1646. 291 *v*

Mercê a D. Maria de Noronha, viuva de Jeronimo de Mello Coutinho, procurador em côrtes, de 300$000 réis de tença.—De 17 de janeiro de 1646. 291 *v*

Mercê a Domingos Cardoso da Devesa da propriedade dos cargos de provedor e contador da fazenda real na capitania do Espirito Santo, pelos seus serviços na guerra contra os hollandeses nella.—De 18 de janeiro de 1646. 291 *v*

Mercê a D. Maria Lins, viuva de Arnollo de Vasconcellos de Albuquerque, para poder nomear os 20$000 réis de tença nas rendas das baleias da Bahia em suas filhas.—De 19 de janeiro de 1646. 292

Mercê a Manuel Gomes, official do secretario João Pereira de Castello-Branco, escrivão da camara, de um officio de justiça ou fazenda, pelo segredo e limpeza com que se tem havido.—De 19 de janeiro de 1646. 292

Mercê a Simão Alvares la Penha Deosdará de 25$000 réis de tença nos dizimos das capitanias de S. Vicente e S. Paulo, no Brasil.—De 24 de janeiro de 1646. 292 *v*

Mercê a Diogo Botelho Pimentel, procurador de Villa Real em côrtes, do officio de almoxarife de Villa Real.—De 18 de janeiro de 1646. 292 *v*

Mercê a Thomé Pereira de Andrade de 15$000 réis de tença, para os ter com o habito de Christo, pelos seus serviços em Ceuta.—De 26 de janeiro de 1646. 293

Mercê a Thomé Pereira de Andrade de acrescentamento de 25$000 réis mais aos 15$000 réis que já tinha de mercê, pelos seus serviços no cargo de capitão-mór de Jurumenha e no soccorro de Elvas.—De 31 de outubro de 1647. 293

Folhas

Mercê a Antonio da Fonseca de Mesa, thesoureiro dos depositos do juizo da India e Mina, do foro de fidalgo, pelos seus serviços no apresto de galeões, de acordo com o veador da fazenda D. Francisco de Faro.—De 29 de janeiro de 1646. 293

Mercê a Luisa Pereira, filha de Amaro Ferreira de Azevedo, de 16$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu marido como official do escritorio de Francisco Pereira de Bettencourt, escrivão de fazenda da repartição das Indias; pelos serviços de seu primo Francisco Pereira Banha; e pelo pedido e renuncia de sua mãe Leonor Velho.—De 29 de janeiro de 1646. 293 *v*

Mercê a Senhorinha Vieira, viuva de Manuel Mendes de Mello, de 12$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços em Tanger e entradas na Barbaria.—De 30 de outubro de 1645. 293 *v*

Mercê a Inacio Pessoa de Andrade Freire, conventual de Palmella e escrivão do cartorio da ordem, de um beneficio da Ordem de S. Tiago.—De 5 de novembro de 1645. 294

Mercê a Clara Osorio da Fonseca, viuva do sargento-mór Lourenço da Costa Mimoso, de 60$000 réis de tença, e do habito de Christo com 50$000 réis de pensão, em uma commenda da mesma Ordem, e do foro de fidalgo para seu filho, pelos serviços de seu marido nas guerras da Beira, onde foi morto.—De 27 de janeiro de 1645. 294

Mercê a D. Francisca de Sá, viuva de Paulo Vieira Rijo, de 30$000 réis de pensão em commenda com o habito de Avis, para seu filho segundo, e de um logar de freira para sua filha, em consideração a seu marido ter sido morto na batalha de Montijo.—De 27 de janeiro de 1646. 294

Mercê a D. Francisco de Faro, filho do Conde de Faro, vedor da fazenda, da commenda do Sardoal, da Ordem de Christo.—De 31 de janeiro de 1646. 294 *v*

Mercê a D. Margarida da Fonseca, viuva de Manuel Soares Giraldes, de 60$000 réis de tença, pelos serviços de seu marido em Cascaes, na escolta das caravellas que traziam madeira para as naus, e de andar na companhia no dia da acclamação de um dos fidalgos confidentes, e em Campo Maior, Montijo e em Valverde, onde foi morto.—De 31 de janeiro de 1646. 294 *v*

Mercê a André de Seixas, casado com D. Sebastiana da Silva, de 40$000 réis de tença, para os ter com o habito de Avis, e da capella da albergaria, instituida em Beja por Estevam Pires Marreiro, e para sua filha D. Isabel de promessa de 20$000 réis em uma commenda; pelos serviços de seu sogro Antonio Madureira Trigo, casado com D. Catarina de Vasconcellos, no Brasil, Cascaes, Cintra e Villa Nova del Fresno.—De 5 de fevereiro de 1648. 295

Mercê a André de Seixas do lançamento do habito da Ordem de Avis, a titulo da capella da albergaria, de Santa Maria de Beja.—De 5 de fevereiro de 1646. 295 *v*

Mercê a Francisco da Silveira, filho de Luis da Silveira, donatario da villa de Caiz, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no commando da companhia de ordenança, na defesa da costa de Azurara e suas pescarias, em Lamas de Mouro, no lançamento das decimas no districto de Guimarães e em Lapella e Salvaterra com o Conde de Castello Melhor levando criados e capellão.—De 3 de fevereiro de 1646. 295 *v*

Mercê a Francisco da Silveira, filho de Luis da Silveira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 5 de fevereiro de 1646. 295 v

Mercê a Pedro da Costa Tavares, natural de Alpedrinha, filho de Estevam Annes da Costa, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas de Jeronimo de Almeida e D. Manuel de Meneses, em Mazagão, combate de D. Gonçalo Coutinho com o alcaide de Azamor, armada de D. Rodrigo Lobo, em Serpa, no governo de Castello de Vide até lhe ser levantada a menagem por Joane Mendes de Vasconcellos e em Olivença.—De 5 de fevereiro de 1646. 296

Mercê a Pedro da Costa Tavares, filho de Estevam Annes da Costa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 5 de fevereiro de 1646. 296 v

Verba a Pedro da Costa Tavares, filho de Estevam Annes da Costa, para se recommendar ao conselho de guerra que o propusesse nos postos que lhe coubessem.—De 5 de fevereiro de 1646. 296 v

Mercê a Antonio Esteves Pinheiro, natural de Tancos, filho de Antonio Esteves, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Brasil na companhia de D. Luis de Roxas e de Manuel Dias de Andrade, recontro com os hollandeses junto do rio Una, Porto Calvo, rio de S. Francisco, cêrco do Salvador feito pelo Conde de Nassau e no Rio Real.—De 6 de fevereiro de 1646. 296 v

Mercê a Antonio Esteves Pinheiro, filho de Antonio Esteves, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 6 de fevereiro de 1646. 297

Mercê a Francisco de Mello de Sousa, filho de Francisco de Mello, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Algodres, Pinhel, Almeida e na reformação das decimas em Viseu e Guarda com o Dr. Manuel Aires de Almeida.—De 8 de fevereiro de 1645. 297 v

Mercê a Francisco de Mello de Sousa do lançamento do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 8 de fevereiro de 1646. 297 v

Mercê a Pedro Guedes de Proença para poder renunciar o officio de meirinho da correição da comarca de Lamego, pelos seus serviços no commando de uma companhia volante para que foi nomeado pelo governador D. Alvaro de Abranches, tendo ido de Lamego a Almeida soccorrer esta praça por quatro vezes.—De 6 de fevereiro de 1646. 297 v

Mercê a Vasco Vieira Rijo, filho de Paulo Vieira Rijo, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 27 de fevereiro de 1646. 297 v

Mercê a Hugo Aurelio, mestre de campo, de 15$000 réis de pensão, para a pessoa que casar com sua filha mais velha, em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 6 de fevereiro de 1646. 298

Folhas

Mercê a Manuel de Madureira de Moraes, natural de Torre de Moncorvo, filho de Domingos de Madureira, de 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, recebendo já 40$000 no rendimento das baleias da Bahia, que vagaram por Luis Vieira Ferrate; para a pessoa com quem casar sua filha outra mercê do habito da mesma Ordem com 50$000 réis de pensão; e para casamento de outra filha um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços no Brasil na investida do reducto de Diogo Paes, tendo sido aprisionado pelos hollandeses na Estancia dos Afogados, na defesa de Serinhaem, em Porto Calvo, Rio Real, no cargo de provedor das minas de S. Paulo, em Elvas e Villa Viçosa.—De 6 de fevereiro de 1646. 298

Mercê a Manuel de Madureira de Moraes, filho de Domingos de Madureira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 6 de fevereiro de 1646. 298 *v*

Mercê a Lourenço de Azevedo, criado do Rei das Maldivas, filho de Lourenço Rodrigues, de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 7 de fevereiro de 1646. 298 *v*

Mercê a Lourenço de Azevedo, filho de Lourenço Rodrigues, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 12$000 réis de pensão.—De 7 de fevereiro de 1646. 299

Mercê a João de Lemos, criado do Rei das Maldivas, de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem.—De 7 de fevereiro de 1646. 299

Mercê a João de Lemos do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão.—De 7 de fevereiro de 1646. 299

Mercê a Francisca Curado, viuva de Manuel Velho, de 30$000 réis de tença, cada anno, pelos serviços nas armadas de seu marido, o qual morreu em Cadiz.—De 8 de fevereiro de 1646. 299

Mercê a Pedro Machado Lobo, natural de Lisboa, filho de Francisco Machado, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas do Brasil, na de Antonio Telles, combate de Itamaracá, presidio de Cascaes, no castello de S. Jorge de Lisboa, e na companhia do Conde de Villa Franca; e pelos serviços de seu avô Diogo Dias Lobo.—De 9 de fevereiro de 1646. 299 *v*

Mercê a Pedro Machado Lobo, filho de Francisco Machado, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 50$000 réis de pensão.—De 9 de fevereiro de 1646. 299 *v*

Mercê a D. Branca Henriques, viuva de André de Albuquerque, natural de Pernambuco, de 40$000 réis de tença e para seu filho outros 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos serviços de seu marido em Itamaracá, Parahiba, Porto Calvo, onde foi feito prisioneiro, Cascaes, Elvas, Valverde, tendo sido morto na batalha do Montijo.—De 30 de janeiro de 1646. 299 *v*

Mercê a D. Branca Henriques, viuva de André de Albuquerque, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão a seu filho.—De 30 de janeiro de 1646. 300

Folhas

Mercê a Diogo Coelho de Albuquerque de 60$000 réis consignados nas rendas dos quintos em S. Paulo no estado do Brasil, para os ter com o habito, pelos seus serviços em Pernambuco, Parahiba, Salinas, Itamaracá, Rio Grande, Porto Calvo, cidade de S. Luis do Maranhão, no terço do mestre de campo D. Antonio Ortiz de Mendonça, em Santo Aleixo e Elvas.—De 13 de fevereiro de 1646. 300 *v*

Mercê a Nuno de Amorim Salgado, natural de Ponte de Lima, filho de João de Amorim Salgado, de um officio de justiça ou fazenda, e de um logar de freira para sua irmã, pelos seus serviços no Salvador, Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Vicente e Castro Laboreiro.—De (*sic*) de fevereiro de 1646. 301

Mercê a Antonio de Saldanha, filho de Fernão de Saldanha, da promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Elges, S. Martinho e Elvas.—De 16 de fevereiro de 1646. 301

Mercê a Antonio de Saldanha, filho de Fernão de Saldanha, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 16 de fevereiro de 1646. 301 *v*

Mercê a Domingos Guedes para se lhe levantar a condição de ir ao Rio de Janeiro com Salvador Correia de Sá com promessa da fortaleza de Massangano, em consideração a ter servido com o mestre de campo D. Antonio Ortiz de Mendonça, e a estar algum tempo de tenente do castello de Alconchel.—De 16 de fevereiro de 1646. 301 *v*

Mercê a Francisco de Aguiar, natural de S. Martinho de Bemviver, filho de André Marques, de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços no Salvador, Pernambuco, Itamaracá, Elvas, no cargo de ajudante do terço de D. João de Sousa, em Albuquerque, Pedra Branca, batalha de Montijo e Elvas.—De 10 de fevereiro de 1646. 301 *v*

Mercê a Mateus de Freitas do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão para um filho em quem elle nomear, pelos seus serviços na fortificação do Rio de Janeiro, desbarate dos franceses no Cabo Frio e dos ingleses na capitania de S. Vicente, nas guerras com os hollandeses, na jornada do gentio Goatacás, no cargo de juiz ordinario, e nas grandes festas que se celebraram no Rio de Janeiro por occasião da acclamação.—De 19 de fevereiro de 1646. 302

Mercê a Mateus de Freitas do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão para um filho, que elle nomear.—De 20 de março de 1646. 302 *v*

Mercê a Miguel Borges Raimundo de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços no presidio de Cascaes, na armada de Antonio Saldanha á Ilha Terceira; e pelos serviços de seu sogro Domingos Salvago, feitos como piloto, acompanhado de seus filhos Antonio Martins e Alvaro Salvago, que morreu na India.—De 19 de fevereiro de 1646. 302 *v*

Mercê a Antonio de Castro de Sousa, filho de Antonio de Castro de Sousa, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços em Villa Nova de Cerveira, Melgaço onde foi capitão-mór; pelos de seu filho Pedro Correia Soares em villa da Barca, Salvaterra, Ponte de Filhaboa e Lapela; pelos de seu irmão Luis de Sousa de Castro em Salvaterra, Lamas de Mouro, reducto de Salguesa, Pesqueira e Castro Laboreiro; e pelos de seus outros irmãos Antonio de Castro de Sousa e Jeronimo de Castro de Sousa.—De 16 de fevereiro de 1646. 303

Folhas

Mercê a Antonio de Castro de Sousa, filho de outro Antonio de Castro de Sousa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 16 de fevereiro de 1646. 303 *v*

Verba a Antonio de Castro de Sousa e Jeronimo de Sousa, filhos de Antonio de Castro de Sousa, para serem propostos na consulta que for presente a Sua Majestade, estando vaga a companhia que foi do capitão Francisco Barbosa Pereira. — De 17 de fevereiro de 1646. 203 *v*

Mercê a Francisco Soares Homem de 40$000 réis de renda, em capellas, ou pensão em uma das commendas que se houverem de pensionar das tres Ordens militares, pelos seus serviços no Brasil na companhia de D. Luis de Roxas, em Pernambuco e Recife, ficando prisioneiro e sendo levado para Hollanda, na entrega do castello de S. Jorge em Lisboa, de que era alferes, a D. Alvaro de Abranches, no governo das praças de Villar Maior e Castello Bom, no desalojamento de Freixeda, destruição de Pedras Alvas, Estorninhos, Albergaria, Milarega e Guinaldo. — De 17 de fevereiro de 1646. 304

Mercê a Francisco Soares Homem do lançamento do habito de uma das tres Ordens militares, com 40$000 réis de pensão. — De 17 de fevereiro de 1646. 304 *v*

Mercê a Luis de Sousa de Castro, filho de Antonio de Castro de Sousa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo. — De 16 de fevereiro de 1646. 304 *v*

Mercê a Antonio Tavares Leote de 20$000 réis de pensão em uma das commendas que se houverem de pensionar, para quem casar com sua filha, com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Tanger, no cargo de juiz fiscal das cousas da India que aportavam ao Algarve, levas de gente nas comarcas de Beja e Campo de Ourique para a Africa, no cargo de capitão-mór de Lagos, tomando-se por sua industria a nau da frota de Santo Domingo que se descarregou em Villa Nova de Portimão. — De 22 de fevereiro de 1646. 304 *v*

Mercê a Antonio Gonçalves das Neves de acrescentamento de sua moradia, pelos seus serviços em Moura, Jurumenha, Lagoa dos Painhos, Mourão, Albuquerque, Montijo, Villa Nova de Barcarota, Badajoz, Talaveiruela, e pelo mau trato que recebeu no incendio da igreja da villa da Torre, que defendeu contra alguns hereges. — De 20 de fevereiro de 1646. 305

Verba a Antonio Gonçalves das Neves, para, em logar dos 40$000 réis de pensão, se lhe consignarem os 20$000 réis de tença no almoxarifado de Santarem, até ser provido na pensão. — De 4 de agosto de 1646. 305 *v*

Verba a Antonio Gonçalves das Neves para se recommendar ao conselho de guerra que elle occupasse os postos que lhe pertencerem. — De 20 de fevereiro de 1646. 305 *v*

Mercê a João de Lima de Abreu da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu tio o padre Fr. Simão de Lima na armada do Conde do Redondo na India, no cargo de capellão-mór da gente de cavallo na Beira, nos assaltos de Sesilhas, Valverde e S. Martinho, Elges e no terço de João de Saldanha, na companhia de Bento Maciel Parente, na batalha do Montijo e em Elvas; e pelos seus proprios no commando de uma companhia volante de Villa do Conde, achando-se algumas vezes na Galliza. — De 22 de fevereiro de 1646. 305 *v*

Mercê a João de Lima de Abreu do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão. — De 22 de fevereiro de 1646. 306

Folhas

Mercê a Fernão de Mello de Albuquerque, natural de Pernambuco, filho de Mateus Pereira da Cunha, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, pelos seus serviços em Pernambuco, Porto Calvo, donde foi levado para Hollanda passando depois da acclamação ao Reino, de Flandres onde estava, tendo-se primeiro assinalado na defesa de Serinhaem e forte do Pontal. — De 22 de fevereiro de 1646. 306 *v*

Mercê a Fernão de Mello de Albuquerque do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 22 de fevereiro de 1646. 306 *v*

Mercê a D. Joana de Lima, viuva de Luis de Brito do Rio, de 60$000 réis de tença. — De 21 de fevereiro de 1646. 306 *v*

Mercê a Manuel de Carvalho Teixeira de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, consignando-lhe 20$000 réis nas rendas da quinta do mosteiro de Oya, sita no logar de Silva, ou nos bens dos gallegos no termo de Monção. — De 21 de fevereiro de 1646. 307

Mercê a Manuel Pacheco Pinto de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito, para a pessoa com quem casar sua filha, pelos seus serviços em Vianna, Ponte de Lima, Valença, Porto de Cavalleiros, Gorifem, Melgaço, Castro Laboreiro, Valle de Ulcarinho, Villa Nova de Cerveira e Lapela. — De 23 de fevereiro de 1646. 307

Mercê a D. Brites Travassos de Carvalho, viuva do desembargador Henrique de Barreira, filho do Dr. Miguel de Barreira, de 40$000 réis de tença e para um de seus filhos da promessa de 20$000 réis de pensão em um dos bispados vagos; pelos serviços de seu marido nos cargos de corregedor de Guimarães, Pinhel e Elvas e de provedor da comarca de Santarem; e pelos serviços de seu sogro na Universidade de Coimbra, relação do Porto e Casa da Supplicação. — De 26 de fevereiro de 1646. 307 *v*

Mercê a João Caldeira de Castello Branco, natural de Portalegre, filho de Gonçalo Caldeira de Castello Branco, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços nas fortificações de Portalegre, soccorros de Alegrete e Olivença, expugnação de S. Vicente e Castello de Vide; e pelos de seu pae nas armadas de Malabar, Goa, presidio de Cascaes; e pelos de seu avô João Caldeira de Castello Branco, feitos na India, Jafanapatão, conquista de Ceilão, jornada de Africa com D. Sebastião e no cargo de procurador de Portalegre nas côrtes de Almeirim. — De 23 de fevereiro de 1646. 307 *v*

Mercê a João Caldeira de Castello Branco, filho de Gonçalo Caldeira de Castello Branco, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 23 de fevereiro de 1646. 308

Verba a João Caldeira de Castello Branco, filho de Gonçalo Caldeira de Castello Branco, para que requeresse o foro de fidalgo ao Mordomo-mór, o Marquês de Gouveia. — De 23 de fevereiro de 1646. 308 *v*

Verba a D. Nicolau da Rocha, irlandês, para que se recommendasse ao conselho de guerra que o consultasse nos postos competentes com respeito aos seus serviços prestados em Trás-os-Montes na qualidade de capitão de infantaria. — De 16 de fevereiro de 1646. 308 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Bartolomeu Pinheiro, filho de Gregorio Pinheiro, pelos seus serviços nas capitanias de Parahiba, Pernambuco e armada do Conde da Torre, sendo levado para a Hollanda. — De 26 de fevereiro de 1646. 308 *v*

Folhas

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Bartolomeu Pinheiro, filho de Gregorio Pinheiro.—De 27 de fevereiro de 1646. 309

Mercê de 20$000 réis de tença a Brites de Aveiras e de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha de Manuel Rodrigues Rollo, pelos serviços de seu marido e pae na guerra da fronteira do Alemtejo, o qual foi morto na Ponte de Genebra.—De 27 de fevereiro de 1646. 309

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de sua filha, a Helena Vaz da Costa, moradora em Arraiolos, pelos serviços de seu filho Gaspar Rodrigues Aranha, morto em Alcavariça, no assalto que o inimigo deu á gente de Evora.—De 27 de fevereiro de 1646. 309

Mercê a Salvador de Mello da Silva do habito da Ordem de Christo, com promessa da commenda de 100$000 réis, pelos seus serviços no navio *S. Pedro* da armada do Conde da Torre, alistando-se depois no alojamento de Almada, passando em seguida a Cascaes e á Catalunha.—De 26 de fevereiro de 1646. 309 *v*

Mercê de promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a João Vaz da Cunha, filho de Sebastião de Andrade, pelos seus serviços no soccorro de Buarcos, armada da costa, cargo de procurador de Montemor-o-Velho em côrtes, em ajuda do Conde de Cantanhede na leva de gente na comarca de Coimbra e no cargo de intendente da criação de cavallos; pelos serviços de seu pae; e pelos de seu avô João da Cunha.—De 15 de janeiro de 1646. 309 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a João Vaz da Cunha, filho de Sebastião de Andrade.—De 15 de janeiro de 1646. 309 *v*

Mercê de 50$000 réis de tença, pelos serviços de seus filhos Diogo dos Santos e Manuel dos Santos, na peleja dos navios de Dunquerque, na armada que se juntou á hollandesa em Cascaes, em Elvas e em Albuquerque, sendo ambos mortos na batalha de Montijo, a Anna dos Santos.—De 2 de março de 1646. 310

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Sebastião Pita Soares, natural de Caminha, filho de Brás Pita Ortigueira, pelos seus serviços como governador de Caminha, e em Villa Nova de Cerveira, Monte Redondo, Castro Laboreiro, Pedrandas, Porto de Cavalleiros, Lamas de Mouro, S. Bartolomeu das Eiras, Lobeira, Pelleperto, Lanhellas, Salvaterra e soccorro de Elvas.—De 28 de fevereiro de 1646. 310

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Sebastião Pita Soares, filho de Brás Pita Ortigueira.—De 28 de fevereiro de 1646. 310 *v*

Mercê de 30$000 réis em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar uma sobrinha de Francisco da Rocha, filho de Francisco Lopes, pelos seus serviços em Pernambuco, Iguaraçu, cabo de Santo Agostinho, Parahiba, na conducção de artilharia para o Porto para se trazer o galeão *S. Tiago*, num combate com os turcos, no cargo de sargento de uma companhia que se levantou em Miranda com destino á Corunha, na armada de D. Antonio Oquendo durante os combates do canal de Inglaterra, no Rio Real, Barcarota, Salvaleão e Elvas, onde ganhou uma bandeira.—De 3 de março de 1646. 310 *v*

Folhas

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão, a Francisco da Rocha, filho de Francisco Lopes. — De 3 de março de 1646. — 311

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis em uma commenda da mesma Ordem, a Francisco Freire de Sousa. — De 5 de março de 1646. — 311

Mercê de 15$000 réis de pensão em uma commenda e de um officio de justiça ou fazenda a Antonio Homem Telles, contratado para casar com D. Domingas, filha de Lourenço Vaz Cerveira, pelos serviços que este prestou nos postos de capitão do castello de S. Jorge de Lisboa e de capitão da artilharia de Elvas. — De 7 de março de 1644. — 311 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão, a Antonio Homem Telles. — De 7 de março de 1646. — 311 *v*

Mercê para, emquanto não terminar o pleito com Luis Martins de Sousa, poder receber os rendimentos da commenda da Ordem de Christo, que vagou por morte de Francisco Henrique de Miranda, a D. Antonio Ortiz de Mendonça. — De 7 de março de 1646. — 311 *v*

Mercê de consignação de 20$000 réis na commenda de Paulo Ascenço Nogueira, emquanto os frutos d'ella se receberem para a coroa, a Affonso Alvares Barreto, por conta do forno de Setubal. — De 7 de março de 1646. — 312

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis a Alexandre de Magalhães Coutinho. — De 8 de março de 1646. — 312

Mercê de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Barnabé Velloso Barreto, natural de Vianna, filho de João Velloso de Miranda, pelos seus serviços na Bahia, defesa do Salvador contra o Conde de Nassau e nas armadas contra os hollandeses. — De 7 de março de 1646. — 312

Mercê de 40$000 réis de pensão e do lançamento do habito da Ordem de Christo, a Barnabé Veloso Barreto, filho de João Veloso de Miranda. — De 7 de março de 1646. — 312 *v*

Mercê de uma capella do rendimento de 40$000 réis e de a poder renunciar a favor de uma de suas filhas, a Antonio Salema de Sousa. — De 6 de março de 1646. — 312 *v*

Mercê da promessa de 40$000 réis de renda em capellas, sendo 20$000 réis effectivos para sua irmã, a Gaspar Cardoso, natural de Lisboa, filho de Aleixo Cardoso Lobo, pelos seus serviços nas armadas de D. Antonio Oquendo e do Conde da Torre e em Elvas. — De 9 de março de 1646. — 313

Mercê da administração de duas capellas no Algarve, que foram de dois clerigos, ausentes em Castella, a Gaspar Cardoso Lobo, filho de Aleixo Cardoso Lobo. — De 30 de julho de 1648. — 313

Mercê de recommendação ao conselho de guerra para que propusesse nos postos de milicia, que coubessem em sua pessoa, a Gaspar Cardoso Lobo, filho de Aleixo Cardoso Lobo. — De 9 de março de 1646. — 313

Mercê a Francisco Rebello Teixeira, de um officio de justiça ou fazenda para um filho e do cargo de escrivão de fazenda de Goa para um filho ou filha, e de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços nas armadas da India e pelo pedido que deixou em seu testamento o Vice-Rei D. Jeronimo de Azevedo. — De 9 de março de 1646. — 313

Folhas

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão, a Francisco Rebello Teixeira. — De 9 de março de 1646. — 313 *v*

Mercê de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar, a Isabel dos Santos, viuva de Antonio Pereira, pelos serviços que seu marido prestou na fortificação da villa de Santos defendendo-a de piratas, matando-lhes alguns homens que estavam na bahia de S. Vicente, no presidio de Pernambuco, Recife e no Ceará contra os franceses. — De 9 de março de 1646. — 313 *v*

Mercê de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Manuel de Sousa de Castro, natural de Lisboa, filho de Manuel de Faria da Silva, pelos seus serviços na armada de D. Antonio Oquendo e Conde da Torre, no Salvador, e no dia da acclamação em companhia de um dos fidalgos confidentes, na Ilha Terceira com o general Antonio de Saldanha, e na batalha do Montijo. — De 10 de março de 1646. — 314

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão, a Manuel de Sousa de Castro, filho de Manuel de Faria da Silva. — De 10 de março de 1646. — 314 *v*

Verba para que o foro de moço-fidalgo fosse requerido ao mordomo-mór Marquês de Gouveia, por Manuel de Sousa de Castro, filho de Manuel de Faria da Silva. — 314 *v*

Mercê para vencerem o soldo e moradia, emquanto estiverem embarcados na India, a Simão da Cunha de Eça, escrivão da matricula das mercês, para seus filhos, Fernão de Castro de Eça, Manuel da Cunha de Castro e Simão da Cunha de Eça. — De 12 de março de 1646. — 314 *v*

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Francisco Pacheco Martins, natural de Besteiros, pelos seus serviços no posto de capitão da ordenança de Viseu, no Salvador, na guarnição de Villa Nova del Fresno, em Campo Maior e em Elvas. — De 12 de março de 1646. — 315

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Francisco Pacheco Martins. — De 12 de março de 1646. — 315

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Francisco Rebello de Sousa, filho de Antonio Rebello, natural de Arcos de Val de Vez, pelos seus serviços na viagem da India com o Vice-Rei, D. Francisco Mascarenhas, no terço do coronel D. Miguel de Almeida, no posto de capitão de uma companhia que levantou em Alemquer, nos assaltos de Salvaterra, combate da Ponte de Tamugem, tomada de Barcos, em Lapela e Villa Nova de Cerveira. — De 13 de março de 1646. — 315

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Francisco Rebello de Sousa, filho de Antonio Rebello. — De 13 de março de 1646. — 315 *v*

Verba de recommendação ao conselho de guerra, para que propusesse Francisco Rebello de Sousa nos postos que lhe couberem, fazendo relação de seus serviços nas contas que remetter. — 315 *v*

Mercê de uma praça morta de soldado em qualquer das fortalezas da barra de Lisboa, e de um officio de justiça ou fazenda, a Antonio Banas. — De 14 de março de 1646. — 316

Mercê para se effectuar a praça morta de soldado na fortaleza de S. Julião da Barra de Lisboa, a Antonio Banas, natural de Lisboa, pelos seus serviços no cêrco de Elvas e a ficar aleijado na batalha do Montijo.—De 14 de abril de 1646. 316

Mercê de 40#000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a João Soares de Siqueira, filho de Pedro Simões, pelos serviços de seu irmão Pedro Simões, em Pernambuco, para onde se passou na armada de D. Antonio Oquendo, e na Parahiba, Itamaracá, cabo de Santo Agostinho e Porto Calvo; pelos seus serviços no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau e no soccorro de Elvas, servindo no terço de João de Saldanha; e por pedido de sua mãe D. Catarina Soares.—De 15 de março de 1646. 316

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40#000 réis de pensão, a João Soares de Siqueira, filho de Pedro Simões.—De 14 de março de 1646. 316 v

Verba de recommendação ao conselho de guerra, para propor nos logares que lhe couberem, fazendo-se relação dos serviços na consulta, a Martim Pereira de Freitas, os quaes prestou no Brasil, no sitio do castello da Ilha Terceira e no Alemtejo no posto de alferes da companhia de Martim Ferreira da Camara. 316 v

Mercê de 15#000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, a João de Pina Coutinho, filho de Antonio de Pina, natural de Cascaes, pelos seus serviços em Santos e ilha de S. Sebastião contra os hollandeses, tomada do castello de Cascaes por occasião da acclamação, e na armada de Antonio Telles.—De 17 de março de 1646. 316

Mercê de promessa de uma capella do rendimento de 30#000 réis, e de um officio de justiça ou fazenda, a João de Barros de Brito, filho de Affonso de Barros, natural de Estremoz, pelos seus serviços no Vimieiro, no cêrco de Elvas no cargo de commissario, e na leva de gente em Beja e Campo de Ourique.—De 11 de março de 1646. 317

Mercê do habito da Ordem de Avis a João de Barros de Brito, filho de Affonso de Barros.—De 11 de março de 1646. 317 v

Mercê de 30#000 réis de tença cada anno, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para nomear em um filho, a Maria Mendes, viuva de Francisco Affonso de Mendonça, pelos serviços que este prestou no Alemtejo até ser morto em Talaveira.—De 23 de março de 1646. 317 v

Mercê para poder renunciar em sua sobrinha, filha de Miguel de Quadros de Tavora e de D. Catarina de Portugal, 20#000 réis de tença, a D. Madalena de Tavora, religiosa no convento de Almoster, filha de Manuel Correia Baharem, morto na jornada de Africa.—De 7 de abril de 1646. 317 v

Mercê da promessa de 15#000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Martim Pereira de Freitas, filho de Manuel de Freitas, pelos seus serviços na armada de João Pereira Côrte-Real que foi a Cadiz, na armada do Conde da Torre, no sitio do Castello de Angra, no assalto de Val de la Mula, no posto de alferes da companhia de Martim Ferreira da Camara e na batalha do Montijo.—De 7 de abril de 1646. 318

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 15#000 réis de pensão, a Martim Pereira de Freitas, filho de Manuel de Freitas.—De 7 de abril de 1646. 318

Folhas

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para casamento de uma sobrinha, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda ou de guerra a Fernão Martins de Seixas, pelos seus serviços em Olinda, Porto dos Afogados, Porto Calvo, Rio de Una, Salvador, Pernambuco, Itamaracá, Rio Real, e no sitio de Elvas, tendo sido promovido a ajudante de sargento-mór.—De 7 de abril de 1646. 318 *v*

Mercê para consignar os 20$000 réis effectivos nos foros do couto de Rolim, que foram confiscados a João Soares Vivas, a Fernão Martins de Seixas.—De 27 de fevereiro de 1646. 319

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão, a Fernão Martins de Seixas.—De 27 de março de 1646. 319

Mercê de 40$000 réis de renda em capellas, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago, a Francisco Ribeiro, filho de Gaspar Fernandes, pelos seus serviços no Salvador achando-se na tomada de uma nau hollandesa, no cêrco d'aquella cidade pelo Conde de Nassau, no combate em Itamaracá do Conde da Torre, na companhia de D. Sancho Manuel, na empresa dos castellos de Elges e Guardão, no ataque de Freixineda, expugnação de Arganhão, queima de Guinaldo, Pedras Alvas, Estorninhos, assaltos de Albergaria, Tarsa e Amaraleja, ficando prisioneiro em Almeida e fugindo com mais dez officiaes de Cidade Rodrigo.—De 26 de março de 1646. 319

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis, a Francisco Ribeiro, filho de Gaspar Fernandes.—De 26 de março de 1646. 319 *v*

Mercê da capitania do Cabo Frio, por tres annos, a Felix Madureira de Gusmão, filho de Felix de Gusmão, pelos seus serviços no Rio de Janeiro, na jornada da ilha de Sant'Anna, no recontro com os hollandeses junto das ilhas de Anchora, defesa da ilha de Santo Antão contra os piratas; e pelos serviços de seu pae no combate da Ilha Grande, tomada de tres lanchas hollandesas na ilha de S. Sebastião, e recontro com os ingleses fortificados no Cabo Frio.—De 6 de abril de 1646. 319 *v*

Mercê a Felix Madureira de Gusmão para que, apesar de ter perdido a occasião em que houvera de acompanhar Salvador Correia de Sá, se lhe satisfaça a portaria anterior.—De 6 de abril de 1646. 320

Mercê da promessa de 20$000 reis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar sua filha, a Filipe Vaz de Siqueira, procurador de Campo Maior em côrtes, pelos seus serviços em Angola e Brasil, sendo-lhe roubados os papeis pelos piratas defronte da ilha de Santa Maria.—De 18 de abril de 1646. 320

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, ao licenceado Miguel Cabral de Figueiredo, pelos serviços de seu tio e cunhado o padre Francisco Cabral, da Companhia de Jesus, como visitador dos Açores, e na reducção do castello do Monte do Brasil; e pelos seus proprios na villa de Fornos.—De 18 de abril de 1646. 320

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Antonio Furtado Souto Maior, filho do capitão Manuel Pinheiro Furtado, a pedido de seu tio o padre Francisco Cabral, em consideração a não ter tido effeito a mercê que se passou a outro seu sobrinho, Miguel Cabral de Figueiredo, por morrer em breves dias.—De 16 de fevereiro de 1646. 320 *v*

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Antonio Furtado Souto Maior, filho de Manuel Pinheiro Furtado.—De 16 de fevereiro de 1646. 320 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, ao licenceado Miguel Cabral de Figueiredo.—De 18 de abril de 1646. 320 *v*

Verba pela qual se recommendou ao Desembargo do Paço para propor nas consultas em um dos logares de letras a Miguel Cabral de Figueiredo, sobrinho do padre Francisco Cabral. 321

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda para um filho ou filha, em quem elle nomear, ao Dr. Francisco Marques Coelho, medico da casa real, pelos seus serviços no castello de S. Jorge de Lisboa, nos galeões do Porto e no presidio do Rio de Janeiro.—De 12 de abril de 1646. 321

Verba para, no tocante aos cargos de physico ou cirurgião-mór do Brasil, que pretendia o Dr. Francisco Marques Coelho, elle meter os papeis quando vagassem.—De 14 de abril de 1646. 321

Mercê da administração das herdades do Outeiro e Val de Rei, sitas no termo de Evora, que foram de Miguel de Vasconcellos, a Pedro da Silva de Meneses.—De 14 de abril de 1646. 321 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, para o ter com 100$000 réis de renda, em bens da Coroa e Ordens, a Pedro da Silva de Meneses.—De 14 de abril de 1646. 321 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença, para os ter com o habito da Ordem de Christo, e, para sua irmã D. Jeronima da Fonseca, da promessa de um logar de freira, em Abrantes, a Miguel Achioli da Fonseca, filho do Dr. Francisco da Fonseca Leitão; pelos serviços de seu pae no logar de desembargador da Relação do Brasil; e pelos seus proprios no logar de juiz de fora do Porto, na assistencia do cunho e expedição do dinheiro que entrava na Casa da Moeda d'aquella cidade, nas levas de gente que foi fazer o balio Brás Brandão, na alçada que fez o Dr. Antonio de Beja em Ponte de Lima e Prado, na defesa de Penamacor e no cargo de procurador de Castello Branco em côrtes.—De 12 de abril de 1646. 321 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença, a Miguel Achioli da Fonseca, filho do Dr. Francisco da Fonseca Leitão.—De 12 de abril de 1646. 322

Verba para se recommendar ao Desembargo do Paço para propor nos logares de letras a Miguel Achioli da Fonseca, filho do Dr. Francisco da Fonseca Leitão. 322

Mercê de uma praça morta, na fortaleza de Santa Luzia, sita em Elvas, a Antonio Rodrigues, em consideração a ter ficado estropiado na expugnação da villa de Montijo.—De 14 de abril de 1646. 322

Mercê da promessa de 20$000 réis na commenda de Proença, que foi de D. Francisco de Meneses, a Antonio Soares de Ucanha, pelos seus serviços no Minho, incendio de Pesqueira, campanha de Salvaterra, e soccorro de Villa Nova de Cerveira.—De 13 de abril de 1646. 322 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para nomear em um filho, com 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Avis, a Antonio Vaz Marques, pelos seus serviços em Mourão e no cargo de procurador da villa em côrtes.—De 13 de abril de 1646. 322 *v*

Folhas

Mercê de 40$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de 20$000 réis de pensão para cada uma de suas irmãs a fim de serem recolhidas no recolhimento das orfãs, a Manuel da Cunha, filho de Gaspar de Oliveira, natural de Lisboa, pelos seus serviços nas armadas, em Pernambuco com o mestre de campo D. Luis de Roxas, no Salvador sitiado pelo Conde de Nassau, nos combates do Conde da Torre, entrando na acclamação sendo então alferes de uma companhia que se levantava em Moura, e em Barrancos, Valença, Encina Sola, Valverde, Badajoz, Alconchel e Elvas.— De 16 de abril de 1646. 323

Mercê da administração da commenda de Ervedal, da Ordem de Christo, a D. Vasco Coutinho, filho de D. Francisco Coutinho Dosem.—De 18 de abril de 1646. 323 *v*

Mercê da promessa de uma commenda do lote de 20$000 réis a Nuno da Cunha Ataide, filho de Tristão da Cunha de Mello, pelos seus serviços em Valverde, Elges, S. Martinho, Aldeia do Bispo, Castellejo, Freixineda, Guardão, Pedras Alvas, Estorninhos, Albergaria, Val de la Mula, Alcantara e Elvas.—De 18 de abril de 1646. 323 *v*

Mercê da commenda de Santo André de Pinhel, para seu casamento, a D. Violante Lobo de Meneses, filha de Antonio da Gama Lobo, em consideração a seu pae ter vindo de Castella por via de França com vinte portugueses, depois da acclamação.—De 19 de abril de 1646. 323 *v*

Mercê do direito dos maninhos da Covilhã a Rui de Figueiredo de Alarcão, filho de Jorge de Figueiredo, por lhe caber a lei relativa aos que tomaram parte na recuperação do Salvador.—De 18 de abril de 1646. 324

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a André Correia de Mesquita, ouvidor de Villa Real, procurador d'ella em côrtes, pelos seus serviços na acclamação e nos soccorros para a fronteira de Trás-os-Montes.—De 20 de abril de 1646. 324

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a André Correia de Mesquita.—De 20 de abril de 1646. 324

Verba a André Correia de Mesquita para que, servindo seu filho na guerra, se lhe tivesse particular respeito.—De 20 de abril de 1646. 324 *v*

Mercê da pensão de 20$000 réis em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de duas sobrinhas, a Miguel Dias de Oliveira, filho de Gonçalo Pires, pelos seus serviços no Salvador, tendo sido levado preso para Hollanda, na armada de Francisco de Souto-Maior, e na Parahiba, Cabo de Santo Agostinho, forte do Cabedello, Porto Calvo e Pernambuco.—De 23 de abril de 1646. 324 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, podendo renunciar os officios em um filho ou filha, a Diogo Botelho de Oliveira, filho de Garcia Mendes Gago, executor de Lamego, escrivão da correição e procurador da cidade em côrtes.—De 24 de abril de 1646. 325

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Diogo Botelho de Oliveira, filho de Garcia Mendes Gago.—De 24 de abril de 1646. 325

Folhas

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e do foro de cavalleiro-fidalgo, a João de Oliveira Delgado, filho de Francisco Gonçalves Garcia; pelos seus serviços no Rio de Janeiro, no posto de alferes de uma companhia que o governador Henrique Correia da Silva fez no Algarve, na recuperação do castello de S. Filipe, da Ilha Terceira, na leva de gente no Faial por ordem de Antonio Saldanha, e em Jurumenha, Terena, Montijo e recontro que D. Rodrigo de Castro teve com o inimigo; e pelos de seu irmão Simão Delgado de Oliveira.—De 25 de abril de 1646. 325

Verba em que se mandou consignar 40$000 réis de promessa, no rendimento dos bens da casa de Angeja, a João de Oliveira Delgado.—De 12 de novembro de 1653. 325 *v*

Mercê de 50$000 réis, no rendimento dos bens da casa de Angeja, de que tem administração D. Juliana de Noronha, a João de Oliveira Delgado, filho de Francisco Gonçalves Garcia.—De 11 de abril de 1653. 325 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 8$000 réis de tença, pagos no almoxarifado de Tanger, a João das Neves da Fonseca, filho de Antonio Gonçalves das Neves.—De 20 de abril de 1646. 326

Mercê do habito da Ordem de Christo a João das Neves da Fonseca, filho de Antonio Gonçalves das Neves, pelos serviços de seu pae em Tanger, e pelos seus proprios em Elvas e Olivença.—De 20 de abril de 1646. 326

Mercê a Sebastião de Figueiredo Sarmento, natural de Bragança, de 20$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito, e licença a seu irmão Rodrigo de Figueiredo Sarmento para renunciar nelle o officio de executor do almoxarifado de Miranda, pelos seus serviços nas facções de Brandilhanes, Calabor, Castromil, saque de Nós e Taboaços e no cargo de procurador de Bragança em côrtes.—De 26 de abril de 1646.

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Sebastião de Figueiredo Sarmento.—De 26 de abril de 1646. 326 *v*

Mercê de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, a Lourenço de Villa Lobos; pelos seus serviços em Lagos, vindo ás côrtes por procurador da cidade (*sic*); pelos serviços de seu pae Estevam de Villa Lobos quando foi encarregado da fortaleza do Pinhão na bahia de Lagos por occasião da vinda dos ingleses; e pelos de seu irmão Gaspar de Villa Lobos para quem deixou o pedido de um habito Rui da Silva, do Conselho do Estado.—De 25 de abril de 1646. 326 *v*

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão, a Lourenço de Villa Lobos.—De 25 de abril de 1646. 327

Mercê de 70$000 réis de tença, no rendimento do contrato das baleias da Bahia, ficando por sua morte para a pessoa com quem casar sua filha, e da mercê do habito de Avis a Jeronimo de Enojosa (Hinojosa), pelos seus serviços na batalha que D. Fradique de Toledo teve com uma armada hollandesa no Estreito, na recuperação do Salvador, empresa das ilhas de S. Christovam e Neves, na armada do Brasil com D. Antonio Oquendo e depois com D. Luis de Roxas, em Porto Calvo contra o Conde de Nassau, na armada do Conde da Torre, na Alagoa do Sul, na assistencia ao Marquês de Montalvão, na armada de Antonio Telles, e em Badajoz e Alconchel.—De 30 de abril de 1646. 327

Folhas

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Antonio Pereira de Oliveira, pelos seus serviços em Monsaraz, Chelles, e Marvão e como procurador de Monsaraz em côrtes.—De 27 de abril de 1646. 327 *v*

Mercê do habito de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Antonio Pereira de Oliveira.—De 27 de abril de 1646. 328

Mercê a Antonio Gomes de Lemos para poder renunciar o officio de escrivão dos orphãos de Leiria, em um filho ou filha.—De 30 de abril de 1646. 328 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis para os ter com o habito da mesma Ordem, a Francisco Pereira de Araujo, filho de Gonçalo Rodrigues Caldas, pelos serviços de seu pae em villa da Barca e como procurador de Monção em côrtes; e pelos seus proprios em Porto dos Cavalleiros, Melgaço, Salvaterra, Pesqueira e Linhares.—De 2 de maio de 1646. 328

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão, a Francisco Pereira de Araujo, filho de Gonçalo Rodrigues Caldas.—De 2 de maio de 1646. 328 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Antonio de Barros da Cunha, morador e procurador de Villa Nova de Cerveira em côrtes, pelos seus serviços em Salvaterra e Lapela.—De 2 de maio de 1646. 328 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Antonio de Barros da Cunha.—De 2 de maio de 1646. 329

Mercê de 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a João Mendes Coelho Esquivel, pelos seus serviços em Moura, de que foi procurador em côrtes, e em Barrancos, Valença de Momboy, Arouche, Ansina Sola, Amaraleja, Safára e Elvas; e pelos de seu tio João Pimenta Estacio, morto pelos castelhanos.—De 4 de maio de 1646. 329

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 60$000 réis de pensão, a João Mendes Coelho Esquivel.—De 4 de maio de 1646. 329 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença, em qualquer dos almoxarifados de Portalegre, Estremoz ou Beja, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha, a D. Joana Ximenes, viuva de Miguel Sanches, em consideração a seu marido ter sido justiçado em Badajoz andando em serviço.—De 7 de maio de 1646. 329 *v*

Mercê da promessa de 100$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Fernão Sanches Penço, natural de Campo Maior, pelos seus serviços na entrada de Villar de Rei, em Albuquerque, na batalha de Montijo, Chelles, sitio de Elvas e estando prisioneiro em Badajoz e Albuquerque obter alguns designios do inimigo.—De 5 de maio de 1646. 329 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 100$000 réis de pensão, a Fernão Sanches Penço.—De 5 de maio de 1646. 330

Mercê de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Manuel da Costa Monteiro, filho de João Monteiro de Naçaes; pelos seus serviços em Tanger, na tomada com outros do navio em que o Conde de Tarouca fugiu para Castella, achando-se no recontro da Meimoa, e em Codiceira, Alconchel e Alandroal, no incendio dos arrabaldes de Villa Nova de Barcarota e no de Salvaleão, governando a companhia do commissario geral.—De 30 de abril de 1646. 330 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão, a Manuel da Costa Monteiro.—De 30 de abril de 1646. 330 *v*

Mercê de recommendação ao conselho de guerra para propor nos postos que lhe pertencerem, pelos seus serviços, nas consultas que remetter, a Manuel da Costa Monteiro. 330 *v*

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda a Francisco Alves Peres, interprete do Marquês de Reyllas, embaixador do rei de França.—De 8 de maio de 1646. 331

Mercê para que por sua morte possa renunciar 10$000 réis de tença, em uma de suas filhas, a Maria Pires, viuva de Diogo Rodrigues, pelos serviços dos seus filhos, Manuel Rodrigues, fallecido na fortaleza de Moçambique e Francisco Leitão, morto na armada do Conde da Torre.—De 8 de maio de 1646. 331

Mercê de um logar de freira para sua filha D. Helena, a D. Antonio Mascarenhas.—De 8 de maio de 1646. 331

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito, a Martim Machado Pinto, procurador de Villa Real em côrtes, pelos seus serviços na fronteira de Trás-os-Montes; e pelos serviços de seu pae Domingos Pinto feitos em Villa de Rei e no cargo de pagador da gente de guerra.—De 8 de maio de 1646. 331 *v*

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão, a Martim Machado Pinto.—De 8 de maio de 1646. 331 *v*

Mercê de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito, e para a sobrinha que elle nomear de um officio de justiça ou fazenda, a Gaspar André, pelos seus serviços em Pernambuco, Recife, Olinda, cabo de Santo Agostinho, Itamaracá, Bahia, Porto Calvo, Faro e Castro-Marim.—De 8 de maio de 1646. 331 *v*

Mercê a Manuel de Meirelles e Brito de um officio de justiça ou fazenda, por se achar casado com Anna de Gouveia, sobrinha de Gaspar André.—De 23 de fevereiro de 1647. 332

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão, a Gaspar André.—De 8 de maio de 1646. 332

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, a Pedro Vaz de Pina Castello Branco, natural de Elvas, pelos seus serviços aqui, e em Olivença e Andaluzia. 332 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Pedro Vaz de Pina Castello Branco.—De 2 de maio de 1646. 332 *v*

Folhas

Mercê de 20$000 réis de pensão ou renda em capellas, para os ter com o habito da Ordem de Christo, a Vasco de Araujo, pelos seus serviços na recuperação do Salvador, em Flandres, Portalegre, Cascaes para onde levou a artilharia da nau *Santa Catarina de Ribamar* a fim de defender a villa dos franceses e no Brasil.—De 9 de maio de 1646. 333

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Vasco de Araujo.—De 9 de maio de 1646. 333

Mercê de dois moios de trigo cada anno, pagos na ilha de S. Miguel, a Barbara Carvalho, viuva de Francisco da Costa que foi morto na defesa de um navio francês que ia de Lisboa para S. Miguel com carga de trigo, contra os dunquerqueses que andavam nos navios de Dunquerque.—De 11 de maio de 1646. 333 *v*

Mercê de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar sua filha D. Catarina de Moncada, ao sargento-mór João Valente Correia.—De 11 de maio de 1646. 333 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno, a Vicencia Manuel, viuva de Manuel Fernandes Pinto, em consideração a ter seu marido passado á India na qualidade de phisico-mór com o Conde de Linhares e na volta, ao desembarcar em Malaga, ter quebrado uma perna de que ficou aleijado.—De 12 de maio de 1646. 333 *v*

Mercê de 8$000 réis de tença cada anno, a Francisca Nunes, viuva de Francisco Gonçalves em consideração a seu marido ter morrido afogado no naufragio da nau *Santa Catarina de Ribamar*.—De 12 de maio de 1646. 333 *v*

Mercê de 8$000 réis de tença cada anno, a Maria da Cruz, viuva de Simão Rodrigues; pelos serviços de seu marido feitos na mareação das armadas da India e costa.—De 12 de maio de 1646. 334

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Diogo de Mendonça Côrte-Real, filho de Bernardo de Mendonça Côrte-Real; pelos seus serviços em Castro Marim, Cadiz, Moura na companhia de D. Francisco de Sousa, incendio dos arrabaldes de Arouche, alistamento de Beja e Campo de Ourique, expugnação de Encina Sola e Elvas.—De 11 de maio de 1646. 334

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Antonio de Almeida de Castello Branco, procurador de Coimbra em côrtes.—De 14 de maio de 1646. 334 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Antonio de Almeida de Castello-Branco.—De 14 de maio de 1646. 334 *v*

Mercê do foro de capellão ao licenceado João Galvão de Mendonça, secretario do Santo Officio da Inquisição de Goa.—De 15 de maio de 1646. 334 *v*

Verba de recommendação ao Desembargo do Paço para propor nas consultas que remetter, com a relação dos serviços, ao licenceado Sebastião Cardoso, que foi juiz de fora de Castello-Branco, juiz da alfandega de Miranda, auditor da gente de guerra da Beira, juiz da alfandega de Salvaterra e procurador de Trancoso em côrtes, em qualquer das provedorias da Guarda ou Lamego, ou na correição de Lisboa na vara que serve Luis Galvão. 334 *v*

Folhas

Mercê da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, e emquanto não for provido na mesma pensão de 70$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo, a Manuel Lobo da Silva, pelos seus serviços na fortificação de Portalegre e no soccorro de Elvas.—De 29 de abril de 1646. 345

Verba de 200$000 réis de uma promessa consignada nos bens de D. Diogo de Teive, na ilha da Madeira, com declaração de que largaria os 70$000 réis que tinha nos reguengos de Aguiar, a Manuel Lobo da Silva.—De 10 de janeiro de 1654. 335 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo a Manuel Lobo da Silva.—De 29 de abril de 1646. 335 *v*

Mercê para renunciar os officios de inquiridor, distribuidor e contador, para a pessoa com quem casar sua filha ao licenceado João Pinto Pestana, pelos seus serviços no posto de capitão de ordenança de Freixo de Espada á-Cinta, sendo tambem procurador da villa em côrtes.—De 19 de maio de 1646. 335 *v*

Verba para se recommendar ao desembargo do Paço para propor João Pinto Pestana, em um logar de letras nas consultas que remetter. 335 *v*

Mercê de um logar de freira para sua irmã D. Francisca, a Rui de Brito do Rio, filho de Luis de Brito, pelos seus serviços em Elvas, embuscada da Terrinha, Valverde e Badajoz.—De 19 de maio de 1646. 336

Mercê da promessa de 40$000 réis em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Vicente de Siqueira Pacheco, capitão de ordenança em Alemquer, de que foi procurador em côrtes, pelos seus serviços na guarda do Marquês de Puebla que esteve detido na villa e em Peniche.—De 20 de maio de 1646. 336 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, a Vicente de Siqueira Pacheco.—De 20 de maio de 1646. 336

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Rui Mendes Freire vereador de Avis, pelos seus serviços em Campo Maior, Elvas, Benavilla, Seda e Estremoz, servindo de procurador de Avis em côrtes.—De 23 de maio de 1646. 336 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de renda em capellas, para os ter com o habito da Ordem de Avis, a Antonio de Castilho de Mendonça, natural de Lisboa, filho de Valentim Lobo de Castilho, pelos seus serviços nas armadas, na batalha do Montijo e em Elvas.—De 17 de maio de 1646. 336 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis a Antonio de Castilho de Mendonça, filho de Valentim Lobo de Castilho.—De 17 de maio de 1646. 337

Mercê da promessa de 12$000 réis de pensão para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago, no rendimento de uma commenda da mesma Ordem, a Sebastião Moniz, natural de Palmella, filho de Manuel Moniz, pelos seus serviços em Setubal, construcção do forte de Albarquel e nas levas de gente em Cabrella e Canha, vindo por procurador de Palmella ás côrtes.—De 20 de maio de 1646. 337

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão, no rendimento de uma commenda da mesma Ordem, a Sebastião Moniz, filho de Manuel Moniz.—De 20 de maio de 1646. 337

Folhas

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo para os ter com o habito, a Christovam de Gouveia de Vasconcellos, filho de Lucas de Gouveia de Vasconcellos; pelos serviços de seu pae em Mirandella, Moncorvo e Barca de Alva, servindo de procurador de Mirandella e de Moncorvo em côrtes e cumprindo com pontualidade as ordens do fronteiro Francisco de Sampaio; e pelos de seu sogro Manuel de Gouveia na occasião da vinda dos ingleses a Lisboa.—De 24 de maio de 1646. 337 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a Christovam de Gouveia de Vasconcellos, filho de Lucas de Gouveia de Vasconcellos.—De 24 de maio de 1646. 337 *v*

Mercê do officio de escrivão do mamposteiro-mór dos cativos em Coimbra, a Manuel Correia Pereira, natural de Evora, filho de Francisco Correia de Sequeira, pelos seus serviços em Valverde, Albufeira, Talaveira, no aprisionamento de um correio que vinha de Sevilha para Badajoz, e em Elvas e Villa Viçosa.—De 24 de maio de 1646. 337 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a João Barbosa de Almeida, filho de Manuel Barbosa; pelos serviços de seu pae em Barcellos, Villa do Conde, Vianna, Salvaterra, Porto dos Cavalleiros, servindo de procurador de Barcellos em côrtes e aumentando os rendimentos do ducado de Bragança no exercicio de almoxarife da villa; e pelos serviços de Manuel Barbosa, seu filho, feitos no estreito de Ormuz, onde foi morto pelos hollandeses.—De 26 de maio de 1646. 338

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a João Barbosa de Almeida, filho de Manuel Barbosa.—De 26 de maio de 1646. 338

Mercê de uma capella com rendimento de 30$000 réis para os ter com o habito de Avis, a Manuel da Fonseca Tinoco, filho de Gaspar da Fonseca; pelos seus serviços em Fronteira e Alter do Chão de que foi juiz e procurador em côrtes, em Portalegre, mestrado de Avis e Villa Viçosa; e em consideração a uma tença que recebeu seu tio Affonso Garcia Tinoco, desembargador da Relação do Brasil.—De 25 de maio de 1646. 338 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de renda em capellas, a Manuel da Fonseca Tinoco, filho de Gaspar da Fonseca.—De 25 de maio de 1646. 338 *v*

Verba ao Desembargo do Paço para propor em uma dos logares de letras, na consulta que remetter, a Manuel da Fonseca Tinoco, filho de Gaspar da Fonseca. 338 *v*

Mercê de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Vasco Garcia Moniz, filho de Luis Gonçalves Moniz, pelos seus serviços em Fronteira de que foi procurador em côrtes, Povoa das Meadas, Villa Nova del Fresno e Campo Maior.—De 25 de maio de 1646. 339

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão, a Vasco Garcia Moniz, filho de Luis Gonçalves Moniz.—De 25 de maio de 1646. 339

Verba ao Desembargo do Paço para que por esta via fosse melhorado nos logares de letras, Vasco Garcia Moniz, filho de Luis Gonçalves Moniz. 339

Mercê para poder nomear a futura successão da commenda de S. Domingos de Janeiro em seu sobrinho João Machado, a João Machado de Miranda, natural de Guimarães, filho de David de Miranda; pelos seus serviços na leva de gente que conduziu do Minho a Cadiz, no governo de uma companhia do terço de D. Miguel de Azevedo, seu tio, e noutra do terço de João de Saldanha, na ida de soccorro a Olivença, Jurumenha, Portalegre, Codiceira e olivaes de Elvas, Arronches, Campo Maior e batalha do Montijo.—De 23 de maio de 1646. 339 *v*

Mercê de uma commenda de lote de 200$000 réis a Rui de Figueiredo, filho de Jorge de Figueiredo.—De 30 de maio de 1646. 340

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Gabriel Pereira de Castro, capitão-mór de Valença; pelos seus serviços no soccorro de Caminha, e em 1639, quando a armada de França ameaçou alguns portos de Espanha, e na fortificação de Valença emquanto não foi substituido por Roque de Barros Rego.—De 30 de maio de 1646. 340

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Gabriel Pereira de Castro.—De 30 de maio de 1646. 340

Mercê de 20$000 réis de pensão na commenda dos Testinhos a Affonso Alves Barreto em consideração a Paulo Nogueira estar provido numa commenda da Ordem de S. Tiago.—De 30 de maio de 1646. 340 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a João de Sampaio, a pedido de D. Francisco de Faro.—De 1 de junho de 1646. 340 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a João de Sampaio.—De 1 de junho de 1646. 340 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Antonio Correia Manuel, filho de Francisco Correia Manuel; pelos seus serviços em Obidos como capitão-mór e procurador em côrtes, na conducção da gente das levas para a fronteira, no soccorro de Peniche, no cargo de monteiro-mór das matas e na guarda de D. Diogo da Rocha; e pelos serviços de seu pae como monteiro-mór das matas de Obidos, na vinda a Lisboa por occasião dos ingleses e no soccorro dos Açores em 1586.—De 1 de junho de 1646. 340 *v*

Mercê da commenda de Santa Maria de Bragança, da Ordem de Christo, que vagou por morte de Lourenço Dias Preto, a Henrique de Lamorle, francês.—De 16 de maio de 1646. 341

Mercê do habito, a titulo da commenda de Santa Maria de Bragança, da Ordem de Christo, a Henrique de Lamorle, francês.—De 16 de maio de 1646. 341

Mercê de uma das procuradorias do reino ao licenceado Manuel Paes de Aragão, ouvidor geral de Cabo Verde.—De 1 de junho de 1646. 341

Mercê de 20$000 réis de promessa em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Jorge Privado de Faria, provedor dos residuos de Lisboa, juiz de fora de Leiria e provedor da comarca de Beja, em consideração ás devassas que foi tirar a Benavente, Torres Vedras, Arruda, Collos, Messejana, Santiago de Cacem, Campo de Ourique, Alcacer do Sal e pela companhia que fez ao mestre de campo D. Francisco de Sousa e no incendio e expugnação de Ansina Sola.—De 2 de junho de 1646. 341

Folhas

Verba para se recommendar ao Desembargo do Paço para, nos logares de letras que lhe couber propor, fazendo menção dos seus merecimentos nas consultas que remetter, ao licenceado Jorge Privado de Faria. 341 *v*

Mercê da promessa de dois officios de justiça ou fazenda, para um filho e outro para casamento de uma filha, em quem elle nomear, a Manuel Leitão Machado, procurador de Villa do Conde em côrtes.—De 5 de junho de 1646. 341 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Fernão de Magalhães Pereira; pelos serviços de seu sogro Miguel Rangel Velho, procurador de Aveiro em côrtes e definidor da comarca de Esgueira; e pelos seus serviços na cobrança das decimas e na criação dos cavallos, de que tinha a superintendencia.—De 5 de junho de 1646. 342

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Fernão de Magalhães Pereira.—De 5 de junho de 1646. 342

Mercê de 40$000 réis de tença, para a ter com o habito da Ordem de Christo, com obrigação de dar a seu irmão José Gomes da Silva, 2:000 cruzados, a João Pita da Rocha, filho de Baltasar da Rocha Pita; pelos seus serviços em Parahiba, Rio Grande, fortificações do cabo de Santo Agostinho, Villa Formosa, Serinhaem, Porto Calvo, Caminha e no rio Minho; e em consideração a seu pae ter recebido a promessa de capitão de Cacheu e a ter morrido na armada do Conde da Torre.—De 29 de maio de 1646. 342

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis, a João Pita da Rocha, filho de Baltasar da Rocha Pita.—De 29 de maio de 1646. 342 *v*

Mercê de uma commenda do lote de 200$000 réis a Rodrigo de Figueiredo, em consideração a ter sido contemplado nella em testamento por seu pae Jorge de Figueiredo, o qual a recebera pelos serviços e morte de seus filhos Antonio de Figueiredo de Vasconcellos e Manuel de Sousa de Aragão.—De 8 de junho de 1646. 342 *v*

Mercê da promessa de um dos fornos de Setubal, intitulado das commendas da Ordem de S. Tiago, do lote de 40$000 réis, com o habito da mesma Ordem, a Francisco Borges de Escobar, filho de Alvaro Rodrigues Roubão; pelos seus serviços como capitão-mór e procurador de Miranda em côrtes, na investida de Brandilhanes, cobrança das decimas e superintendencia da criação de cavallos; pelos serviços de seu pae que em 1574, em companhia de D. Antonio, desbaratou os almogovares de Arzilla, vindo tres vezes de soccorro a Lisboa; e pelos de seu tio Francisco Borges, morto na jornada de Alcacer.—De 6 de junho de 1646. 343

Mercê de um officio mecanico ao filho de Francisca do Souto, viuva de Jeronimo da Costa, cigano, que foi morto na batalha de Montijo, havendo a ella e suas filhas por naturaes do reino, podendo morar nelle.—De 8 de junho de 1646. 343 *v*

Mercê do foro de cavalleiro-fidalgo com 1$300 réis, de sua moradia, e para seu filho Belchior Martins da promessa de 50$000 réis de pensão com uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Antonio Barradas Montoso; pelos seus serviços em Monforte, Elvas, Barbacena com o general Francisco de Mello juntamente com a gente de cavallo de Alter do Chão, Cabeço de Vide e Villa Viçosa, no recontro de Terena, em Olivença e Valverde, e como procurador de Monforte em côrtes; e pelos serviços de seu filho Belchior Martins Barradas em Monforte e em Estremoz.—De 8 de junho de 1646. 343 *v*

Folhas

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 50$000 réis de pensão, a Belchior Martins Barradas, filho de Antonio Barradas Mantoso. — De 8 de junho de 1646. 344

Mercê de renovação de um prazo da quinta de Val de Cavallos, sita no termo de Santarem, que foi de Miguel de Vasconcellos, a Antonio Cavide.—De 12 de junho de 1646. 344

Mercê do commando de uma companhia da ilha de S. Miguel, estando vaga, a Sebastião de Figueiredo Homem; pelos seus serviços no Salvador, Pernambuco, S. Lourenço, Porto Calvo, na leva que D. Diogo Lobo fez nas ilhas com destino ao Brasil e na fuga de Cadiz por via de Inglaterra quando soube da acclamação, e na assistencia ao embaixador D. Antão de Almada.—De 27 de junho de 1645. 344

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Nuno de Brito de Ataíde; pelos seus serviços em Porto dos Cavalleiros, Lamas de Mouro, Castro Laboreiro, castello de Lobeira, Salvaterra, Ponte de Filhaboa, Pesqueira e Ponte das Varzeas; e pelos serviços de seu irmão Carlos Luis de Ataíde, filho de Luis Brito de Ataíde.—De 9 de junho de 1646. 344

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão, a Nuno de Brito de Ataíde, filho de Luis de Brito de Ataíde.—De 9 de junho de 1646. 344 *v*

Verba de recommendação ao conselho de guerra para propor nos postos de que, pelos seus merecimentos, fosse capaz, na consulta que remetter, a Nuno de Brito de Ataíde, filho de Luis de Brito de Ataíde. 344 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Miguel Pereira, pela satisfação com que cumpre as suas obrigações no ministerio da capella real.—De 15 de junho de 1646. 345

Mercê de 200 cruzados de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Manuel da Silva Peixoto; pelos seus serviços na restauração do Salvador e na defesa do galeão *Batalha* que foi combatido durante dezoito dias por cinco naus hollandesas e uma inglesa, na fortificação do cabo de Santo Agostinho, em Albuquerque, Campo Maior e no governo de Alconchel, nas aldeias de Safára e Santo Aleixo e na batalha de Montijo.—De 11 de junho de 1646. 345

Verba para que se dissesse a Manuel da Silva Peixoto que nos logares que lhe coubessem mandaria ter cuidado do seu merecimento.—De 15 de junho de 1646. 345 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença e de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de sua filha, a Maria Rebello, viuva de Adrião de Carvalho, escrivão do navio almirante da armada do governador de Angola, Pedro Cesar de Meneses, o qual serviu na nau do capitão João Soares Vivas e na do capitão Custodio Favacho, que foi á ilha da Madeira, morrendo na fragata *Santo Antonio* que os navios de Dunquerque queimaram.—De 16 de junho de 1646. 346

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e poder renunciar o officio de escrivão dos orfãos de Tomar, a Pedro Vaz Pinto Quintanilha, procurador de Tomar em côrtes, pelos seus serviços, e pelos de seu sogro Thomé Coelho de Almeida, que andou nas armadas do Malabar e morreu no naufragio da naveta *S. João*, na costa de França.—De 19 de junho de 1646. 346

Folhas

Mercê de uma praça morta de soldado em uma das fortalezas da barra de Lisboa, a Manuel João, natural da Marmeleira, e filho de Domingos João, pelos seus serviços em Elvas, Campo Maior e Jurumenha e na batalha de Montijo, onde ficou aleijado.—De 19 de junho de 1466. 346 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Antonio Godinho Leitão, filho de Manuel Fernandes, e natural de Pombal; pelos seus serviços na armada de Cadiz, nas fortificações do Salvador, em Pernambuco, na armada do Conde da Torre, e em Itamaracá, e estando preso em Cartagena ajudar o Conde de Castello Melhor na fuga, em Salvaterra, Lapella, Ponte da Filhaboa e Tamugem.—De 18 de junho de 1646. 346 *v*

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão, a Antonio Godinho Leitão.—De 18 de junho de 1646. 347

Verba ao Conselho de Guerra para propor nos postos que lhe coubessem, fazendo relação dos seus merecimentos nas consultas que remetesse, a Antonio Godinho Leitão. 347

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Lopo de Castro Gago, procurador de Abrantes em côrtes, pelos seus serviços em Abrantes, Castello de Vide, Villa Viçosa, Olivença e Elvas.—De 16 de junho de 1646. 347

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Lopo de Castro Gago.—De 16 de junho de 1646. 347 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, podendo renunciá-lo em um filho ou filha, a Manuel Cardoso, filho de Sebastião de Basto, natural de Lisboa, alcaide d'ella, pelos seus serviços na perseguição dos delinquentes, na cobrança das dividas e nas levas, e por ser pessoa de confiança ser mandado a Evora e Alhos Vedros em companhia de julgadores.—De 20 de junho de 1646. 347 *v*

Mercê de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Luis Galvão de Lemos, filho do desembargador Christovam Galvão, pelos seus serviços nos cargos de juiz de fora de Setubal, e do crime de Lisboa, e no de corregedor da comarca de Lamego, concorrendo em Lisboa para a prisão de alguns delinquentes e facinorosos.—De 25 de junho de 1646. 347 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão, a Luis Galvão de Lemos, filho de Christovam Galvão.—De 25 de junho de 1646. 348

Verba ao Desembargo do Paço para melhorar, em outro logar de letras, a Luis Galvão de Lemos, filho do desembargador Christovam Galvão. 348

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo para os ter com o habito, e para sua irmã Gracia Nunes da Maia, da promessa de uma provedoria, casando ella com letrado, a Antonio Nunes da Maia, filho de Miguel Nunes da Maia; pelos serviços de seu pae em Tanger, Mazagão e na Barbaria, e como alferes do Conde de Castello Melhor e do coronel Simão de Mello, e ainda em Badajoz, Codiceira, Ponte de Xevora e Albuquerque, tendo sido morto na batalha de Montijo.—De 21 de junho de 1646. 348

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão a Antonio Nunes da Maia, filho de Miguel Nunes da Maia.—De 21 de junho de 1646. 348 *v*

Folhas

Mercê de um officio de escrivão dos contos do reino e casa, a Antonio Fialho, filho de Julião Fialho do Cadaval; pelos serviços de seu tio Antonio Fialho em Pernambuco, na armada de Cadiz a cargo de João Pereira Côrte Real, no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau, Sergipe e Rio de S. Francisco; e pelos seus serviços como soldado da companhia do capitão Luis da Lomba em Evora e noutros pontos. — De 25 de junho de 1646. 348 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno a Isabel de Barros, filha de Pedro de Barros, natural de Sevilha, pelos serviços de seu pae nas armadas e em Elvas onde foi morto. — De 23 de junho de 1646. 349

Mercê de uma commenda effectiva do lote de 200$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo e por sua morte em um seu filho, a Miguel Ferraz Bravo, morador no Porto, filho de Martim Ferraz de Almeida; pelos seus serviços na restauração do castello de S. Jorge de Vianna, no commando de uma companhia em Chaves e Bragança, e na batalha de Monterei, e tendo caido prisioneiro do inimigo nunca deixou de confessar que havia de combater pelo seu rei e pela patria. — De 22 de junho de 1646. 349

Mercê da commenda de S. Domingos de Janeiro, da Ordem de Christo, a Miguel Ferraz Bravo. — De 11 de julho de 1646. 349 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo a Miguel Ferraz Bravo. — De 22 de junho de 1646. 349 *v*

Mercê da lembrança de provisão nos governos ultramarinos que vagassem a Miguel Ferraz Bravo. — De 22 de janeiro de 1646. 349 *v*

Verba de recommendação ao conselho de guerra para ser proposto nas primeiras companhias de cavallos que se houvessem de consultar a Nuno da Cunha de Ataide, pelos seus serviços na Beira e em Elvas. — De 27 de junho de 1646. 349 *v*

Mercê da promessa de um officio de escrivão dos contos do reino e casa a Clemente de Abreu, secretario do bispo do Brasil, D. Marcos Teixeira; pelos seus serviços no arraial do Rio Vermelho, no Salvador, no rio de Petingua, na resistencia na Bahia ao general hollandês Pedro Peres sendo levado para Hollanda, e no ministerio das consultas e papeis da repartição de Francisco Coelho de Castro, escrivão da camara e do mestrado de S. Tiago. — De 25 de junho de 1646. 350

Mercê de 20$000 réis de tença, pagos nas rendas reaes do Brasil, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago, a Cosme Dias Maciel, natural de Pernambuco, filho de Pantaleão Dias, pelos seus serviços em S. Lourenço, Porto Calvo, Moribeca, Itamaracá, Rio Real, Parahiba e na defesa de Elvas. — De 27 de junho de 1646. 350

Mercê da promessa de 75$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo a Thomé de Castro Borges, procurador de Moncorvo em côrtes, pelos seus serviços em Freixo de Espada-á-Cinta. — De 23 de junho de 1646. 350 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão, a Thomé de Castro Borges. — De 23 de junho de 1646. 351

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Francisco Ferreira da Camara, filho de Diogo Leote Manço; pelos serviços de seu pae no Crato, de cujo priorado foi procurador em côrtes, nas entradas que o mestre de campo D. Nuno Mascarenhas fez em Castella, e em Montalvão, Estremoz, Marvão, Campo Maior e Olivença. — De 16 de maio de 1646. 351

Folhas

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão, a Francisco Ferreira da Camara, filho de Diogo Leote Manço.—De 16 de maio de 1646. 351 v

Mercê da administração de uma capella instituida por Sancha Cortês, na villa de Abrantes, a Marçal Soares, em consideração aos serviços d'este na India e de não lograr a capella da Ramalha, por estar dada a Miguel Dias Bandarra.—De 28 de junho de 1646. 351 v

Mercê da commenda de S. Martinho de Bornes, da Ordem de Christo, que vagou por Luis Gonçalves da Camara, a D. Alvaro Peres de Castro, Marquês de Cascaes, com obrigação de largar a commenda de S. Pedro de Valle de Nogueira, em consideração ás grandes despesas que fez na embaixada de França.—De 16 de junho de 1646. 351 v

Mercê de 100$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu irmão Manuel de Sousa Castello Branco, a D. Brites de Sousa, os quaes foram prestados no Salvador, Bahia e no combate da armada do Conde da Torre nos baixos de S. Roque; e pelos de seu outro irmão Pedro de Mesquita.—De 3 de julho de 1646. 352

Mercê para vencer a moradia de cavalleiro-fidalgo a Manuel Guedes Pereira, capitão da fortaleza da Pederneira.—De 2 de julho de 1646. 352

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um logar de freira para sua filha a Luis de Freitas Matoso; pelos seus serviços na capitania de S. Vicente, no Rio de Janeiro e nas armadas.—De 3 de julho de 1646. 352

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão, a Luis de Freitas Matoso.—De 3 de julho de 1646. 352 v

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, pelos serviços do desembargador Gregorio Mascarenhas Homem, a Roque de Mesquita, meirinho das decimas das freguesias de S. João da Praça e de S. Pedro de Alfama de Lisboa.—De 6 de julho de 1646. 352 v

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda, e do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, para a pessoa com quem casar sua filha Maria de Matos, ao capitão Bento de Matos Mexia; pelos seus serviços no sitio de Salvaterra do Estremo, onde era escrivão e juiz da alfandega e no cargo de procurador de Olivença em côrtes.—De 6 de julho de 1646. 353

Mercê para poder traspassar em sua filha D. Mariana dos Anjos, a metade de 30 escudos que elle tem por mês, a D. Diogo Persa.—De 6 de julho de 1646. 353

Mercê da promessa de uma capella de rendimento de 20$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago, a Belchior Henriques Arnaut, filho de Jeronimo Henriques; pelos seus serviços como cabo de companhias no soccorro de Alfaiates e em Badajoz, na leva de gente na comarca de Coimbra, em Elvas, Safára e Santo Aleixo.—De 6 de julho de 1646. 353

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de rendimento numa capella, a Belchior Henriques Arnaut, filho de Jeronimo Henriques.—De 6 de julho de 1646. 353 v

Folhas

Mercê da commenda de S. Pedro de Valle de Nogueira, da Ordem de Christo, a Manuel da Costa Barbosa, filho do almirante Cosme do Couto Barbosa; pelos seus serviços nas armadas de D. Rodrigo Lobo e do Conde da Torre, em Pernambuco e Itamaracá, sendo levado preso a Camana das Indias, em Cascaes, no recontro com as naus de Dunquerque e em Elvas.—De 9 de julho de 1646. 353 v

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão, numa commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, a João Rodrigues Castelhanos, filho de Luis Peres, natural da ilha de Lançarote, pelos seus serviços na recuperação do Salvador, no naufragio da armada de 1626 na costa de França, na ilha da Madeira, no sitio do Salvador pelo Conde de Nassau, na armada do Conde da Torre, no Rio Real, na armada de Antonio Telles, na capitania do Outeiro e como soldado aventureiro do Conde de Villa Franca.—De 28 de junho de 1646. 354

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão, a João Rodrigo Castelhanos, filho de Luis Peres.—De 28 de julho de 1646. 354 v

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis no rendimento de uma capella, a João de Simas, capitão de cavallos de Cabeça de Vide, e procurador d'ella em côrtes, pelos seus serviços em Estremoz, Elvas, Alegrete e Montalvão.—De 25 de junho de 1646. 354 v

Mercê de uma capella, com o rendimento até 30$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a João de Simas.—De 25 de junho de 1646. 354 v

Mercê de dois officios, um de justiça e outro de fazenda, para a pessoa com quem casassem D. Sebastiana, depois casada com André de Seixas, e D. Isabel, filhas de Antonio de Madureira Trigo, mestre de campo, a pedido de sua mãe D. Catarina de Vasconcellos.—De 9 de julho de 1646. 355

Mercê de um logar de freira num dos mosteiros, para a irmã ou irmãos, em quem elle nomear, com 20$000 réis de tença, a Miguel de Azeredo, natural de Villa Viçosa, tenente de mestre de campo, pelos seus serviços em Elvas e em Montijo.—De 20 de julho de 1646. 355

Verba ao conselho de guerra para, nas consultas que viessem, ser proposto André de Azevedo de Vasconcellos.—De 12 de julho de 1646. 355

Mercê de 40$000 réis, emquanto viver, a D. Antonia de Noronha, filha de Pedro de Sousa de Castro, filho de Aires de Sousa de Castro, pelos serviços de seu pae no Salvador, Bahia, Itamaracá, no soccorro de seu cunhado Antonio de Sousa de Meneses, que estava ferido nos baixos de S. Roque, na armada de Antonio Telles, que foi a Cadiz, no soccorro de Almeida com a gente de Viseu de que era capitão mór, nos incendios de Guardão e Galhegos, e no soccorro de Pinhel e Misarella.—De 11 de julho de 1646. 355 v

Mercê de 40$000 réis pagos nas rendas reaes da India, para os ter com o habito da Ordem de Avis, a Filipe de Azevedo, filho natural de Lourenço de Azevedo de Vasconcellos, pelos seus serviços no logar de Travancas, e em Chaves, Pedralva e Villaça.—De 11 de julho de 1646. 355 v

Mercê para poder ser consultado pelo vice-rei do Estado da India, pelos seus serviços, a Filipe de Azevedo, filho de Lourenço de Azevedo de Vasconcellos.—De 11 de julho de 1646. 356

Folhas

Mercê de 16$000 réis de tença cada anno a Catarina Antonia de Macedo, viuva de Anselmo de Pinho, charamella-mór.—De 23 de julho de 1646. 356

Mercê de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Filipe Barbosa Palhares, tenente do forte de Santo Antonio de Cascaes, filho de Baltasar Barbosa Palhares; pelos serviços de seu pae, que era natural do couto de Sanfins, na capitania do Espirito Santo, onde rebateu um ataque da armada hollandesa, em Cascaes, Barcarena e no sitio da fortaleza de S. Julião da barra de Lisboa.—De 14 de julho de 1646. 356 *v*

Mercê para se lançar o habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Filipe Barbosa Palhares, filho de Baltasar Barbosa Palhares.—De 14 de julho de 1646. 356 *v*

Mercê de 30$000 réis de renda a Baltasar Rodrigues Coelho, natural de Angra, filho de outro do mesmo nome; pelos seus serviços no ministerio dos papeis que se expedem pela Secretaria de Estado, na qualidade de official.—De 23 de julho de 1646. 356 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, a Gaspar Teixeira, natural de Chaves, procurador d'ella em côrtes; pelos seus serviços na acclamação e na campanha de Monterei.—De 21 de julho de 1646. 357

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão, a Gaspar Teixeira.—De 21 de julho de 1646. 357

Mercê dos foros de Fragosella, que rendem cada anno 16$000 réis, a D. Anna Cardoso, mulher do Dr. Lourenço Coelho Leitão, como os teve seu avô Francisco Cardoso e seu pae o Dr. Luis Simões Homem.—De 11 de julho de 1646. 357

Mercê de 20$000 réis de tença, cada anno, pagos no almoxarifado de Abrantes, que vagou por Jeronimo de Mello Coutinho, a Henrique Telles de Mello.—De 28 de julho de 1646. 357

Mercê da promessa de 75$000 reis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Pedro de Pina e Carvalho, pelos seus serviços na Guarda, de que foi procurador em côrtes, no soccorro de Alfaiates, em Alcantara, Pedras Alvas, Estorninhos, Val de la Mula e Fuente Guinaldo.—De 19 de julho de 1646. 357 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão, a Pedro de Pina e Carvalho.—De 19 de julho de 1646. 357 *v*

Mercê de um officio de patrão-mór do porto de Angola, e meirinho do mar d'aquelle reino, a Agostinho Freire, pelos seus serviços no Brasil e Angola, indo como piloto-mór da nau *S. Pantaleão,* da armada de Salvador Correia de Sá.—De 14 de julho de 1646. 358

Mercê de 30$000 réis de tença, e para a pessoa que casar com a filha que nomear, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, a Maria dos Reis da Costa, viuva de André de Azevedo; pelos serviços de seu padrasto Manuel Homem, feitos como piloto das armadas até 1574; e pelos serviços de seu marido feitos em Tanger e como alferes do coronel D. Jorge de Mascarenhas.—De 24 de julho de 1646. 358

Folhas

Mercê de 30$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito, a Manuel Chichorro Pinheiro, pelos seus serviços em Montemór-o-Velho, no soccorro de Buarcos e no lançamento dos dizimos em tres freguesias do termo. — De 24 de julho de 1646. 358 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão, a Manuel Chichorro Pinheiro. — De 24 de julho de 1646. 358 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão nos foros de Sernancelhe, que foram dados a Brás do Amaral Pimentel, e da alcaidaria-mór de Sernancelhe, a Diogo Ribeiro Homem, coronel da gente das comarcas de Lamego e Pinhel, pelos seus serviços no commando da Albergaria, expugnação de Guinaldo, defesa de Alfaiates e Val de la Mula. — De 13 de julho de 1646. 358 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Francisco Gonçalves Valada, morador em Portel, e procurador em côrtes, pelos seus serviços nos soccorros de Moura, Mourão, Monsaraz, expugnação de Valença, e recontro de Arronches. — De 31 de julho de 1646. 359

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis a Francisco Gonçalves Valada. — De 31 de julho de 1646. 359

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno do almoxarifado de Tomar, dos 200$000 réis que tinha o Marquês de Cascaes, a Domingos Moreira. — De 28 de julho de 1646. 359

Mercê para se recommendar ao conselho de guerra, para propor nos postos que couber, a Diogo de Lemos de Napoles, pelos seus serviços na Beira e Alemtejo, acompanhado de criados e sendo rendido fugir da prisão. 359 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno no almoxarifado de Santarem, que largou o Marquês de Cascaes, a Antonio Gonçalves das Neves. — De 4 de agosto de 1646. 359 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno a D. Isabel de Matos, viuva de Francisco do Rio Homem, pelos seus serviços como alferes em Valverde, e Chelles, morrendo em Arronches. — De 4 de agosto de 1646. 359 *v*

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda, a Domingos Lopes da Costa, filho de Francisco Gonçalves, pelos seus serviços como capitão de ordenança da Mata de Lobos, em Sarzeda, Escalhão, Castello Rodrigo, e na campanhia do capitão Luis da Lomba em quanto a côrte esteve em Evora; e pelos de seu pae e de Baltasar Gonçalves seu tio, mortos pelo inimigo em Escalhão. — De 1 de junho de 1646. 360

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Maria de Miranda, filha de Antonio Pereira de Miranda, casada com Manuel Ferreira de Sousa, pelos serviços de Antonio Pereira Bello, juiz da alfandega de Diu. — De 7 de agosto de 1646. 360

Mercê dos foros e jugadas de Sernancelhe, em sua vida com pensão, a Diogo Ribeiro Homem, pelos seus serviços em Alfaiates e noutros pontos já mencionados em outra portaria. — De 8 de agosto de 1646. 360 *v*

Mercê de 32$000 réis de tença cada anno no almoxarifado de Santarem, com o habito da Ordem de Christo, a João de Seixas de Castello-Branco. — De 9 de agosto de 1646. 360 *v*

Folhas

Mercê do officio de juiz dos orfãos da villa de Beringel, para casamento da filha mais velha, a Isabel Affonso, viuva de Antonio Pires, em consideração a seu marido ter passado de Barrancos, depois de arrasado o logar, para Santo Aleixo, onde foi morto.—De 13 de agosto de 1646. 361

Mercê de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito a Diogo de Lemos de Napoles, natural de Viseu, filho de Manuel de Lemos de Campos, pelos seus serviços em Viseu, Freixineda, Guardão, Galhegos, Val de la Mula, Malhada Sorda, Aldeia da Ponte e Almeida, onde ficou prisioneiro.—De 9 de agosto de 1646. 361

Mercê da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, a Pedro de Andrade Telles, sargento-mór de Monção, pelos seus serviços em Salvaterra e Segura e como procurador de Monção em côrtes.—De 9 de agosto de 1646. 361 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão, a Pedro de Andrade Telles.—De 9 de agosto de 1646. 361 *v*

Mercê de um alvará de ajuda de casamento para a filha mais velha e para as outras duas filhas, de dois logares de freiras, a D. Bernarda Coutinho, viuva de D. Noutel de Castro; por cedencia de seu enteado D. Rodrigo de Castro; e pelos serviços de seu marido na acclamação no Torrão e Alcacer do Sal, bem como no governo do castello de S. Filipe de Setubal.—De 9 de agosto de 1646. 361 *v*

Verba para que, havendo occasião, se mandasse fazer alguma mercê a D. Bernarda Coutinho, viuva de D. Noutel de Castro.—De 13 de agosto de 1646. 362

Mercê da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito, a Francisco Pinheiro de Carvalho e capitão de ordenança e procurador de Barcellos em côrtes, pelos seus serviços em Lamas de Mouro, Salvaterra e Caminha.—De 11 de agosto de 1646. 362

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão, a Francisco Pinheiro de Carvalho.—De 11 de agosto de 1646. 362

Mercê da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito, a João Nogueira de Valadares, escrivão dos contos da Ordem de Christo e procurador de Tomar em côrtes.—De 14 de agosto de 1646. 362

Mercê do habito da Ordem de S. Tiago com 15$000 réis de pensão, a João Nogueira de Valadares.—De 14 de agosto de 1646. 362 *v*

Mercê de 30$000 réis de renda, no reguengo da Povoa d'El-Rei, para os ter com o habito da Ordem de Christo, a Gabriel de Tavora Sampaio, filho de Miguel de Tavora Monteiro; pelos seus serviços na Aldeia do Bispo, Guinaldo, Guardão, Galhegos, Arganhas, Pedras Alvas, Sabugal, Aldeia da Ponte e Albergaria.—De 13 de agostode 1646. 362 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de rendimento, a Gabriel de Tavora de Sampaio, filho de Jeronimo de Tavora Monteiro.—De 13 de agosto de 1646. 362 *v*

Folhas

Mercê de 20$000 réis, para cada um de tença, pagos no Brasil, a Salvador Correia e João Correia, filhos de Martim Correia de Sá; pelos serviços de seu pae como capitão do Rio de Janeiro e em consideração a não se ter cumprido uma mercê anterior a Salvador Correia de Sá e Benevides.—De 16 de agosto de 1646. 363

Mercê para poder renunciar por sua morte em filho ou filha os officios que tem, a Francisco Carvalho Landeiro; pelos seus serviços no Algarve no tempo dos governadores Conde do Prado, D. Gonçalo Coutinho e Martim Affonso de Mello e como procurador de Lagos em côrtes.—De 16 de agosto de 1646. 363

Mercê de dois moios de trigo em sua vida e para o filho ou filha que nomear de um officio de justiça ou fazenda, a Maria Madeira, viuva de Pedro Rodrigues, natural de Aldeia Nova, termo de Serpa, em consideração a seu marido ter sido fuzilado proximo de Arouche, onde ia obter informações.—De 17 de agosto de 1646. 363 *v*

Mercê de dois moios de trigo cada anno a Maria Gomes, viuva de Brás Fernandes, natural de Albuquerque, pelos seus serviços em Arronches, Campo-Maior e noutros pontos, onde, por sua industria e intelligencia e pelas noticias das veredas e atalhos que tinha, o inimigo recebia grande damno, até que sendo aprisionado foi despedaçado em Badajoz.—De 17 de agosto de 1646. 363 *v*

Mercê da capitania de Chaul por tres annos e de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, a João Gomes de Abreu e Mello, natural de Viseu, filho de Antão Gomes de Abreu; pelos seus serviços no Malabar, Goa, Baçaim contra o Melique, Ceilão no tempo de D. Nuno Alves Pereira, Damão por occasião do cêrco do Mogor em que foi morto o capitão Luis de Mello de Sampaio, ficando ali a substituir o capitão João Rodrigues de Sá e Meneses.—De 16 de agosto de 1646. 364

Mercê do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, a João Gomes de Abreu e Mello, filho de Antão Gomes de Abreu.—De 16 de agosto de 1646. 364

Mercê do commando de uma das companhias de infantaria, que vagarem no presidio da cidade do Rio de Janeiro, a Ascenso Gonçalves Matoso, filho de Luis de Freitas Matoso, pelos seus serviços no Brasil e no Alemtejo.—De 18 de agosto de 1646. 364 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Thomé Farinha de Sá, juiz dos orfãos e capitão de ordenança de Montemór-o-Novo, pelos seus serviços na guarda das farinhas e na guarda do campo no tempo que a familia real ali esteve, servindo tambem de procurador da villa em côrtes.—De 18 de agosto de 1646. 364 *v*

Mercê de um officio do juiz dos orfãos da villa de Montemór-o-Novo, para passar para seu filho, Thomé Farinha de Sá.—De 14 de dezembro de 1655. 365

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Fernão Martins de Sá, filho de Thomé Farinha de Sá.—De 4 de fevereiro de 1656. 365

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão, a Thomé Farinha de Sá.—De 16 de agosto de 1646. 365

Folhas

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para nelle poder nomear um filho ou neto, a Pedro de Oliveiros Famel, gentil-homem do rei de França, pelos seus serviços como interprete nas embaixadas do Monteiro-mór e do Conde Almirante e em Roma.—De 18 de agosto de 1646. 365

Mercê de 20$000 réis de tença a qualquer de suas filhas que estivesse em casa a Francisco de Seixas de Vasconcellos, provedor dos contos do reino.—De 17 de agosto de 1646. 365 *v*

Mercê de onze moios de trigo de renda, para o filho mais velho de D. Francisca Coutinho, viuva de D. Gonçalo da Costa, armador-mór, em consideração do chão pertencente ao morgado de seu marido estar occupado pelo muro da ribeira das naus de Lisboa.—De 20 de agosto de 1646. 365 *v*

Mercê dos officios de tabellião das notas e justiça, e de escrivão dos orfãos, defuntos e ausentes da capitania de Sergipe del Rei, que vagou por morte de Miguel Correia, para a pessoa que casar com a filha de Antonio Correia Teixeira, natural de Tentugal, e filho de Miguel Marques; pelos serviços de seu pae em Pernambuco, Salinas, Porto dos Afogados, rio de S. Francisco, cabo de Santo Agostinho, Bahia e Salvador.—De 21 de agosto de 1646. 365 *v*

Mercê da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito, a Diogo Ferraz Bravo, natural do Porto, filho de Martim Ferraz de Almeida, o qual sendo estudante na Universidade de Coimbra, depois da acclamação passou a Trás-os-Montes e serviu em Tamalegos, Barca de Gaião, Porto Pedroso e Pesqueiras.—De 18 de agosto de 1646. 366

Mercê para se verificar a promessa de 30$000 réis de pensão na commenda de Santo Isidoro de Eiró, da Ordem de Christo, a Diogo Ferraz Bravo.—De 26 de julho de 1647. 366 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão, a Diogo Ferraz Bravo.—De 18 de agosto de 1646. 366 *v*

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para Pedro Vaz de Villas Boas, em consideração a não se ter verificado a mercê para casamento de D. Barbara Madeira, sua mãe e filha de Pedro Villas Boas, a qual casou com o desembargador Agostinho da Cunha.—De 21 de agosto de 1646. 366

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, a Gaspar Borges da Vide, guarda damas da rainha; pelos seus serviços nas armadas; pelos de seu pae, Belchior Borges da Vide, por occasião da vinda dos inglescs a Lisboa e em Cascaes; e pelos de Manuel Gonçalves Guerreiro na recuperação do Salvador.—De 22 de agosto de 1646. 366 *v*

Mercê do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão, a Gaspar Borges da Vide.—De 22 de agosto de 1646. 367

Mercê de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua filha ou para outra filha, do officio de porteiro da alfandega e meirinho da capitania do Espirito Santo, a João Trancoso de Lira, natural de Monção, filho de Antonio Trancoso; pelos seus serviços na recuperação do Salvador, no incendio do navio *S. Jorge*, no Brasil em companhia de Salvador Correia de Sá e em Barbacena.—De 22 de agosto de 1646. 367

Mercê a Antonio Carvalho, natural da Lousã, filho de outro do mesmo nome, de uma praça morta de soldado da fortaleza de S. Julião, da barra de Lisboa.—De 23 de agosto de 1646. 367 *v*

Folhas

Mercê a Thomé Correia da Costa, procurador em côrtes da Ilha Terceira, para se lhe consignarem 20$000 réis no rendimento do almoxarifado das ilhas do Faial e Pico.—De 23 de agosto de 1646. 367 v

Mercê a D. Antonia do Amaral da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, para a pessoa que casasse com ella; pelos serviços de seu irmão Antonio Moreira de Vasconcellos, no Alemtejo; e pelos de seu tio Manuel Lobato, alcaide-mór de Ceuta.—De 25 de agosto de 1646. 368

Mercê a João Leitão Arnoso do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, pelos seus serviços em Pernambuco, Olinda e Salvador e durante o cêrco do Conde de Nassau.—De 25 de agosto de 1646. 368

Mercê a João Leitão Arnoso da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 25 de agosto de 1646. 368

Mercê a Antonio Gonçalves de Terreira (*sic*) da promessa de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no almoxarifado de Estremoz, no cargo de contador do exercito do Alemtejo e na cobrança das decimas e do real de agua.—De 21 de agosto de 1646. 368 v

Mercê a Antonio Gonçalves de Terreira do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 21 de agosto de 1646. 368 v

Mercê a Manuel de Sousa de Almeida, natural do Porto, da promessa de 15$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Mazagão no tempo do governador D. Jorge Mascarenhas e na Barbaria matando e trazendo cativos muitos mouros, e depois da acclamação no cêrco de S. João da Foz e na persuação aos povos de Lafões, Pinhel e Viseu para resistirem ao inimigo e no cargo de alcaide-mór de Alfaiates.—De 25 de agosto de 1646. 368 v

Mercê a Manuel de Sousa de Almeida do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão.—De 25 de agosto de 1646. 369

Mercê a D. Thomás de Noronha, filho de D. Marcos de Noronha, de uma commenda do lote de 30$000 réis, pelos seus serviços em Ceuta e na armada de 1617 como aventureiro.—De 28 de agosto de 1646. 369

Mercê a João de Sá de Macedo, sargento-mór dos coutos da Universidade de Coimbra, filho de Marçal de Macedo, de 30$000 réis de renda em capella ou pensão numa das commendas da Ordem de Christo para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no soccorro de Buarcos, Vianna, nas levas de gente, no cargo de procurador de Coimbra em côrtes, e na acclamação em Montemór-o-Velho; e pelos de seu pae em Cascaes, Peniche e Galliza com o capitão-mór Manuel Mascarenhas Homem.—De 27 de agosto de 1646. 369

Mercê a Manuel Sanches, filho de Francisco Fernandes, de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no assalto de Freixineda, em Almeida, Aldeia do Bispo, Fontes, Val de la Mula, Guardão, Fonte Guinaldo, Zarça e no terço de D. Sancho Manuel; e pelos de seu irmão Francisco Fernandes, morto na occasião em que foi feito prisioneiro D. Sancho Manuel.—De 29 de agosto de 1646. 369 v

Folhas

Mercê a Manuel Sanches da consignação de 20$000 réis de promessa no officio de escrivão dos orfãos do concelho de Besteiros, em consideração a achar-se no recontro que D. Rodrigo de Castro teve com o inimigo. — De 28 de março de 1651. 370

Mercê a João Tavares de Sousa, vereador, capitão de ordenança e procurador de Santarem em côrtes, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no lançamento das decimas. — De 30 de agosto de 1646. 370

Mercê a João Tavares de Sousa do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 30 de agosto de 1646. 370

Mercê a Miguel de Azevedo, natural de Villa Viçosa, filho de Antonio Dias, da promessa de 12$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços no Brasil de onde veio com licença de Luis Barbalho Bezerra. — De 29 de agosto de 1646. 370 *v*

Mercê a Miguel de Azevedo, filho de Antonio Dias, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão. — De 29 de agosto de 1646. 370 *v*

Mercê a D. Maria de Castro, viuva de D. João de Meneses, alferes-mór, de oito moios de trigo de tença e de 140$000 réis cada anno. — De 5 de setembro de 1646. 370 *v*

Mercê a Brás Teixeira de Tavora de 20$000 réis de pensão cada anno, no almoxarifado de Santarem. — De 5 de setembro de 1646. 371

Mercê a Simão de Tavora Bravo, filho de Manuel Bravo de Tavora, da commenda da igreja de Villa-Verde da Ordem de Christo, no arcebispado de Braga em consideração a ter servido na armada de Antonio Telles. — De 14 de setembro de 1646. 371

Mercê a Sebastião Vogado dos officios de escrivão da fazenda e alfandega e guarda-mór da capitania do Espirito Santo, pelos seus serviços em Elvas e em Cezimbra onde ajudou a render um navio de turcos. — De 14 de setembro de 1646. 371

Mercê a Fernão de Lima de um logar de freira num mosteiro, para uma das suas filhas, que elle escolher. — De 17 de setembro de 1646. 371 *v*

Mercê a D. Leonor da Gama, viuva de Rui Dias de Sampaio, de 50$000 réis de tença, e para seu filho mais velho de 40$000 réis de pensão, numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu marido na leva de gente em Elvas, Portalegre e Castello-Branco, recontro de Terrinha e na companhia do governador das armas. — De 14 de setembro de 1646. 371 *v*

Mercê a Estevam de Sampaio, filho de Rui Dias de Sampaio, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 4 de março de 1646. 371 *v*

Mercê a João da Costa, natural da Ilha Terceira, filho de Martim da Costa, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços na armada de D. Luis de Roxas, e em Angola, Olivença e Elvas. — De 15 de setembro de 1646. 372

Verba de recommendação ao conselho de guerra, para o alferes João da Costa, filho de Martim da Costa, ser proposto nos postos que couberem a seus serviços. 372

Mercê a Manuel da Fonseca Coutinho, filho de Nuno da Fonseca, de umas terras na Mata, termo de Portalegre, que seu pae possuia.—De 13 de setembro de 1646. 372

Mercê a João Feo de Castello Branco, filho de Francisco Nunes Vieira, de 40$000 réis de pensão, numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços no Alemtejo com dois e tres homens de cavallo e um trombeta, no cargo de capitão-mór de Monsaraz e Mourão, e em Villa Nova del Fresno, Elvas e Villa Viçosa.—De 14 de setembro de 1646. 372

Mercê a Francisco de Brito Freire, filho de Antonio Froes de Andrade, para se lhe consignarem os 40$000 réis no rendimento da alcaidaria-mór de Villa Maior, pelos seus serviços em Badajoz e na batalha do Montijo.—De 20 de maio de 1646. 373

Verba a Francisco de Brito Freire, filho de Antonio Froes de Andrade, para se pagarem os 40$000 réis, no forno que na villa de Setubal vagou por Antonio Madureira da Cunha. 373

Mercê a Francisco de Brito Freire, filho de Antonio Froes de Andrade, do lançamento do habito da Ordem de Christo com 40$00 réis de pensão.—De 18 de setembro de 1646. 373

Mercê a Francisco de Sousa de Faria, filho de Henrique de Caldas, da promessa de 50$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito, pelos seus serviços na Galliza, em Porto dos Cavalleiros, soccorro de Valença e Caminha; pelos serviços de seu filho Francisco de Sousa de Faria em Pernambuco, Castello de Vide, Lapela e Salvaterra; e pelos serviços de seu outro filho Henrique de Caldas na armada do Conde da Torre.—De 19 de setembro de 1646. 373

Mercê a Francisco de Sousa de Faria, filho de Henrique de Caldas, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 50$000 réis de pensão.—De 19 de setembro de 1646. 373 *v*

Mercê a Antonio de Castro Pimentel para poder renunciar a feitoria de Baçaim, e para o filho que nomear da promessa de 15$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito; pelos seus serviços a bordo da nau *S. Boaventura*, que teve combate com cinco naus hollandesas, no cargo de juiz da alfandega de Villa do Conde, na arrecadação da fazenda de duas naus de mouros e hollandeses, que em 1623 e 1636 ali naufragaram, e na fortificação da villa e arrecadação das decimas, vindo por procurador ás côrtes.—De 20 de setembro de 1646. 373 *v*

Mercê a João de Avila para poder transitar da mercê do habito da Ordem de S. Tiago para a de Christo, em consideração aos seus serviços na Ilha Terceira e cêrco do castello de Angra.—De 22 de setembro de 1646. 374

Mercê a João de Avila do lançamento do habito da Ordem de Christo, em logar do habito de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 22 de setembro de 1646. 374

Folhas

Mercê a Margarida Rodrigues, viuva de Pedro Martins *O Duque*, morador em Barrancos, de 15$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu marido em Encina Sola, Mourão, Paí Mogo, Noudar, Santo Aleixo e Safára até ser morto pelo inimigo.—De 24 de outubro de 1646. 374 *v*

Mercê a D. Fernando de Chaves, filho de D. Francisco de Chaves, de 20$000 réis de renda nos foros e julgadas de Sernancelhe, para os ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Caminha, Valença, Albergaria, Pedras Alvas, Estorninhos e Alcantara.—De 22 de setembro de 1646. 374 *v*

Mercê a D. Fernando de Chaves, filho de D. Francisco de Chaves, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 22 de setembro de 1646. 375

Mercê a Francisco Ribeiro de Vilhena, natural do Torrão, filho de Antonio Ribeiro Cotrim, de 12$000 réis de tença, para a ter com o habito da Ordem de Christo, pelos seus serviços em Moura, Valença e Mourão.—De 25 de setembro de 1646. 375

Mercê a Francisco Ribeiro de Vilhena, filho de Antonio Ribeiro, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 25 de setembro de 1646. 375

Verba a Francisco Ribeiro de Vilhena, filho de Antonio Ribeiro, para se lhe ter em respeito o merecimento que de novo fizesse.—De 25 de setembro de 1646. 375

Mercê a Affonso Mendes Lobo da Gama de 40$000 réis de tença cada anno no almoxarifado de Santarem com o habito da Ordem de Christo e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para casamento da filha que elle nomear; pelos seus serviços em Olivença onde era uma das principaes pessoas e de que foi procurador em côrtes.—De 27 de setembro de 1646. 375 *v*

Mercê a Affonso Mendes Lobo da Gama do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 27 de setembro de 1646. 375 *v*

Mercê a D. Helena, filha de Rui Lourenço de Tavora e de D. Maior de Mendonça, da commenda de Paleão, e Casa Velha, que fôra de sua bisavó D. Maior Manuel, mãe de Antonio Moniz Barreto.—De 26 de setembro de 1646. 375 *v*

Mercê ao licenceado Pedro Fernandes, quartaneiro da sé de Elvas, de 50$000 réis de pensão num dos bispados vagos, pelos seus serviços na fortificação da cidade.—De 27 de setembro de 1646. 376

Mercê a Francisco de Sá Coutinho, filho de Antonio de Sá Pereira, de 80$000 réis de pensão, numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na armada de Antonio Telles, em Damão e em outras armadas.—De 28 de setembro de 1646. 376

Mercê a Francisco de Sá Coutinho, filho de Antonio de Sá Pereira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 28 de setembro de 1646. 376

Mercê a Antonio Martins Mourato, da promessa de 15$000 réis de pensão, numa commenda da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Cascaes, como alferes da ordenança de Cintra com a qual acudiu ao rebate que houve dos mouros, no lançamento das decimas e no cargo de procurador d'ella em côrtes.—De 27 de setembro de 1646. 376 *v*

	Folhas
Mercê a Antonio Martins Mourato do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão. — De 27 de setembro de 1646.	376 *v*
Mercê a D. Francisco de Chaves de consignação de 20$000 réis de renda cada anno, nos foros e jugadas de Sernancelhe. — De 28 de setembro de 1646.	376 *v*
Mercê a Affonso Furtado de Mendonça, filho de Jorge Furtado de Mendonça, de uma vida na commenda de Refoios, e da alcaidaria-mór da Covilhã; pelos seus serviços na rendição de S. Julião da barra de Lisboa, soccorro de Salvaterra, Almeida, Alfaiates, assaltos de Elges, Valverde, S. Martinho, Guardão e Aldeia da Ponte. — De 27 de setembro de 1646.	376 *v*
Mercê a Mariana Saraiva, viuva de Sebastião Vaz Rabello, de dois moios de trigo, e de 20$000 réis de tença cada anno; pelos serviços de seu marido nos alojamentos de Cascaes e Almada, na armada do soccorro de D. Antonio Oquendo, e na Parahiba, Cabedello, Pernambuco, Cabo de Santo Agostinho e Porto Calvo, achando-se no dia da acclamacção com alguns fidalgos confidentes na sala dos tudescos e em Elvas. — De 28 de setembro de 1646.	377
Mercê a Fernão Marinho da promessa de 12$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem, a pedido do Marquês de Nisa, de quem elle era pessoa da obrigação e acompanhava nas embaixadas. — De 1 de outubro de 1646.	377 *v*
Mercê a Fernão Marinho do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão. — De 1 de outubro de 1646.	377 *v*
Mercê a Gonçalo Pinto de 12$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, a pedido do Marquês de Nisa, de quem elle era pessoa da obrigação e acompanhava nas embaixadas. — De 1 de outubro de 1646.	377 *v*
Mercê a Gonçalo Pinto do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão. — De 1 de outubro de 1646.	378
Mercê ao Dr. Francisco de Andrade Leitão de 30$000 réis de acrescentamento no lote da commenda que teve pelos seus serviços na embaixada de Hollanda e em Munster e com que já tinha sido agraciado seu genro Francisco Machado de Brito. — De 30 de setembro de 1646.	378
Mercê a Antonio Curado do officio de contador do mestrado da Ordem de S. Tiago, a pedido do Marquês de Nisa, pessoa da sua obrigação. — De 1 de outubro de 1646.	378
Mercê a Jeronima Pestana, viuva de Belchior do Crato da Silveira, de 60$000 réis de tença e para seu filho mais velho da promessa de 40$000 réis de pensão numa commenda, para os ter com o habito; pelos serviços de seu marido na restauração do Salvador, e no cargo de sargento-mór do terço do mestre de campo D. Nuno Mascarenhas e de D. Luis da Silva até que foi morto na batalha de Montijo. — De 2 de outubro de 1646.	378 *v*
Mercê a Leonor de Aveiro de dois moios de trigo cada anno e de mais 20$000 réis e outro tanto a Mecia Freire de Andrade; pelos serviços de seu filho e marido Manuel Nunes, prestados no Rio de Janeiro, Salvador, Espirito Santo, Valverde, Codiceira e Alconchel, onde foi morto. — De 21 de setembro de 1646.	378 *v*

Folhas

Mercê a D. Miguel de Almeida, Conde de Abrantes, da administração da capella situada na villa de Abrantes, instituida por D. Luis de Almeida, filho de D. Lopo, ultimo Conde de Abrantes.—De 4 de outubro de 1646. 379

Mercê a Affonso de Barros Caminha, secretario do Conselho Ultramarino, filho de Antonio Caminha Rego, da commenda de Santa Marinha da Ordem de Christo; pelos seus serviços na Bahia; pelos de seu pae em Vianna, onde construiu um forte e guarneceu á sua custa, dando uma nau para se conduzirem soldados para o Brasil, e no lançamento da pimenta e emprestimo do dinheiro não levar interesse algum; e pelos serviços de seu irmão Antonio do Rego Caminha na armada de D. Antonio de Oquendo e no cargo de sargento-mór da comarca de Vianna.—De 4 de outubro de 1646. 379

Mercê a D. Antonio de Ataíde, Conde da Castanheira, da commenda de Baldreu e de uma vida nas commendas de Langroiva e Sátão, com a alcaidaria-mór de Guimarães, para seu filho mais velho; pelos seus serviços, empenhos em que se encontra e ser um grande do reino.—De 5 de outubro de 1646. 379 *v*

Mercê a D. Archangela de Meneses de 50$000 réis de tença cada anno, pelos serviços de seu irmão Francisco Cardoso de Noronha, filho do Dr. Francisco Cardoso de Siqueira, desembargador da Casa da Supplicação e vereador de Lisboa, feitos como aventureiro nas armadas; e pelos de D. Antonio e D. João de Noronha.—De 4 de outubro de 1646. 379 *v*

Mercê a Francisco Cardoso de Madureira para poder renunciar a capella dos Alvarinhos, num de seus netos.—De 4 de outubro de 1646. 380

Mercê a Antonio Figueira Durão, ouvidor geral do Maranhão, de uma correição no reino.—De 4 de outubro de 1646. 380

Mercê a Natalia da Fonseca, viuva de Gaspar Viegas de Lemos, de 20$000 réis de tença nas Obras Pias e, para uma sobrinha, do officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que com ella casar; pelos serviços do primo de seu marido, David da Silva de Azevedo, na India, na tomada do Per, tendo sido morto em Goa; e pelos de seu marido na secretaria do despacho das mercês do estado e ultramar.—De 8 de outubro de 1646. 380

Mercê a Antonio Rosado de 30$000 réis no rendimento da commenda de Proença, da Ordem de Christo, pelos seus serviços nas armadas, Brasil e na embaixada do Marquês de Nisa a França.—De 6 de outubro de 1646. 380 *v*

Mercê a Pedro da Costa Tavares de consignação de 30$000 réis de tença no almoxarifado de Santarem.—De 6 de outubro de 1646. 380 *v*

Mercê a Filipe da Cunha de uma mercearia que vagar pelo tribunal da Mesa da Consciencia e Ordens; pelos seus serviços em correr com alguns papeis de que foi encarregado para os levar a pessoas confidentes no tempo que se tratava de executar o negocio da liberdade do reino e separação do de Castella.—De 6 de outubro de 1646. 380 *v*

Mercê a João Botelho, filho de Damião Botelho de Lucena, da promessa de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, pelos serviços de seu pae em Penamacor, Elges, Valverde, S. Martinho, Pedras Alvas, Estorninhos, Albergaria e Val de la Mula.—De 8 de outubro de 1646. 381

Folhas

Verba a Damião Botelho de Lucena com respeito aos serviços que seu filho João Botelho de novo fizesse.—De 8 de outubro de 1646. 381

Mercê a João Botelho, filho de Damião Botelho de Lucena, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 6 de outubro de 1646. 381

Mercê a Maria Gomes, irmã de Manuel Gomes, de uma mercearia nas capellas de El-Rei D. Affonso IV em Lisboa, pelos serviços de seu irmão nas armadas e no Brasil.—De 9 de outubro de 1646. 381

Mercê a Gaspar da Silveira, filho de Belchior do Crato da Silveira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 9 de outubro de 1646. 381 *v*

Mercê a Manuel Cerqueira de Aguiar, filho de Manuel Cerqueira Malheiro, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo; pelos serviços de seu pae como juiz de fora de Ceia e Guarda, ouvidor e capitão dos coutos de Alcobaça, corregedor do crime de Lisboa e de Pinhel; pelos serviços de seu tio João Lopes de Carvalho nas armadas; e pelos de Bartolomeu de Cerqueira e Affonso Malheiro.—De 10 de outubro de 1646. 381 *v*

Mercê a Maria Correia, viuva de João Gonçalves Mazagão, de 20$000 réis de tença, para a pessoa com quem casar sua filha de um officio de justiça ou fazenda e para seu filho Manuel Gonçalves da mercê do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão; pelos serviços de seu marido e pae como sargento-mór da capitania de Sergipe, em Africa, e na retirada do Conde de Banholo.—De 10 de outubro de 1646. 382

Mercê a Manuel Gonçalves, filho de João Gonçalves Mazagão, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 10 de outubro de 1646. 382

Mercê a Manuel Coelho da promessa de 15$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços de Bartolomeu Gomes, seu tio, no Salvador, no naufragio da costa de França e Montijo.—De 11 de outubro de 1646. 382

Mercê a Manuel Coelho do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão.—De 11 de outubro de 1646. 382 *v*

Mercê a Francisco de Brito de Meirelles, natural de Ponte de Lima, filho de Manuel Correia de Villas Boas, de 40$000 réis de renda effectiva em capellas ou pensão nas commendas que se houverem de pensionar da Ordem de Christo; pelos seus serviços no Minho e Alemtejo, na batalha que D. Antonio Oquendo teve com os navios de Hollanda, em Pernambuco, Recife, pontal do cabo de Santo Agostinho, Serinhaem, Porto Calvo, na armada de João Pereira Côrte Real que foi a Cadiz, na armada do Conde da Torre, na companhia do Conde de Castello Melhor, e na capitania de Villa do Conde.—De 12 de outubro de 1646. 383

Mercê a Francisco de Brito de Meirelles, filho de Manuel Correia de Villas Boas, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de renda.—De 19 de outubro de 1646. 383

Folhas

Mercê ao filho mais velho do Conde de Sarzedas, D. Rodrigo da Silveira, filho de D. Luis Lobo da Silveira, das cousas das Ordens e da Coroa de que tem promessa, pelos seus serviços no Salvador e por se achar no combate que o galeão *S. José* teve com os piratas.—De 15 de outubro de 1646. 383

Mercê a Manuel Furtado, natural de Beja, filho de Antonio Furtado, de um officio de justiça ou fazenda, e da mercê do habito de S. Tiago ou Avis, com 60$000 réis de tença; pelos seus serviços no Maranhão, para onde foi com Alexandre de Sousa, e sendo ali capitão de Caité, subiu pelo rio do Amazonas até á cidade de Quito a procurar cravo, de que remetteu mostras para o reino.—De 17 de outubro de 1646. 383 v

Mercê a Luis da Mota Feio da pensão de 20$000 réis numa das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu sogro Damião Dias Murzelo, filho de Jorge Murzelo, feitos nas armadas e a ficar prisioneiro na batalha de Alcacer; pelos de Cosme Murzelo, irmão de seu sogro; pelos de sua mãe, Maria da Mota, que alimentou do leite de seus peitos, com que o criava, ao Cardeal Rei D. Henrique por espaço de um anno; e pelos seus proprios na alçada de Coimbra e visita do fisco de Evora, estando ora servindo de guarda damas e porteiro da rainha.—De 23 de outubro de 1646. 383 v

Mercê a Luis da Mota Feio para passar do habito de Avis para o da Ordem de Christo.—De 18 de julho de 1646. 384

Mercê a Luis da Mota Feio para se lhe consignarem os 20$000 réis que tinha numa das commendas da Ordem de Avis, em uma das commendas da Ordem de Christo.—De 18 de julho de 1646. 384

Mercê a Luis da Mota Feio do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 23 de outubro de 1646. 384

Mercê a Antonio Teixeira de Mendonça da promessa do foro de fidalgo, com a moradia de 50$000 réis de pensão effectiva numa das commendas da Ordem de Avis; pelos seus serviços no soccorro de Angola, conforme as boas informações de Pedro Cesar de Meneses e de Francisco de Souto Maior.—De 19 de outubro de 1646. 384

Mercê a Gonçalo Brás da promessa de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Pernambuco, Recife, Porto Calvo, resistencia ao Conde de Nassau, Angra e no terço de Luis da Silva Telles.—De 24 de outubro de 1646. 384 v

Mercê a Gonçalo Brás do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 24 de outubro de 1646. 384 v

Mercê a Francisco Teixeira de Mendonça do officio de escrivão da vedoria de Angola, pelos seus serviços em Pernambuco, Cascaes, Recife, e S. Julião de Lisboa.—De 24 de outubro de 1646. 385

Mercê a Alvaro de Aguilar Osorio, natural do Rio de Janeiro, filho de Christovam Osorio, de 30$000 réis de pensão numa das commendas que se houverem de pensionar e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para uma filha ou sobrinha; pelos seus serviços nas armadas de Gonçalo de Siqueira e de Antonio Telles, na peleja com as fragatas de Dunquerque, e na armada de Salvador Correia de Sá.—De 22 de outubro de 1646. 385

Folhas

Mercê a Alvaro de Aguilar Osorio, filho de Christovam Osorio, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 22 de outubro de 1646. 385 *v*

Mercê a Bartolomeu Carniças, natural de Olivença, do foro de fidalgo, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar uma filha; pelos seus serviços em Valverde e Olivença, acompanhado de seu filho João Mendes Mexia.—De 26 de outubro de 1646. 385 *v*

Mercê a Manuel Tenreiro Leitão da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito, pelos seus serviços em Fronteira, de que foi sargento-mór e procurador em côrtes, no soccorro de Campo Maior, Elvas, Villa Viçosa, Terena, Olivença e Valverde.—De 29 de outubro de 1646. 386

Mercê a Manuel Tenreiro Leitão do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 29 de outubro de 1646. 386

Mercê a Antonio de Mendonça e Vasconcellos, para quem casar com sua filha, do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão numa commenda, e de um officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços no Maranhão como ouvidor da gente de guerra.—De 20 de outubro de 1646. 386

Mercê a D. Antonia da Fonseca, viuva de Francisco Soares de Albergaria, corregedor do civel de Lisboa, de 40$000 réis de tença, em consideração a seu marido ter sido morto dentro do Paço da Ribeira, no dia da acclamação, por inadvertencia.—De 31 de outubro de 1646. 386 *v*

Mercê a Brites Borges, filha de Francisco Borges Domenico e neta de Catarina Borges, de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que com ella casar, pelos serviços de seu pae nas armadas.—De 29 de outubro de 1646. 386 *v*

Mercê a Gaspar Penalvo e a sua mulher Inês Pinheiro de 20$000 réis de tença e dois moios de trigo cada anno, e para seu filho a promessa de um officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços de Alvaro de Aguiar Rolão feitos em Cascaes como provedor do hospital d'aquelle presidio, os quaes nelle renunciava o neto d'este, Bartolomeu Rolão.—De 3 de setembro de 1646. 386 *v*

Mercê a João Luis, natural de Lisboa, filho de Baltasar Luis, de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis, para com quem casar sua irmã, pelos seus serviços na Bahia, Rio de Janeiro e cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau.—De 7 de setembro de 1646. 387

Mercê a Antonio Ribeiro de 20$000 réis de pensão numa das commendas de maior lote que vagar da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito.—De 5 de outubro de 1646. 387 *v*

Mercê a Antonio Ribeiro do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 5 de setembro de 1646. 387 *v*

Mercê a Diogo de Azambuja de Mello da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços de Gaspar Dias Castão, seu sogro, musico da camara; pelos de seu cunhado Luis Cardoso Pereira feitos nas armadas, tendo morrido no naufragio da costa de França; e pelos seus proprios no almoxarifado dos fornos de pão de munição.—De 9 de setembro de 1646. 387 *v*

Folhas

Mercê a Fernão da Silveira, filho de D. Luis Lobo da Silveira, da commenda de S. Cosme de Garfe, da Ordem de Christo; pelos seus serviços no posto de almirante da armada que foi a Cadiz; e em consideração a ella lhe pertencer por meio de sua mulher D. Joana de Tavora, filha de Francisco de Sá de Meneses, religioso professo na Ordem de S. Domingos.—De 12 de setembro de 1646. 387 *v*

Mercê a Francisco de Goes de Araujo, filho de Simão de Araujo de Goes, de 20$000 réis de tença, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no Salvador e Bahia, na jornada de Mocambo contra os pretos levantados; pelos de seu irmão Inacio de Araujo; e pelos de Antonio de Araujo de Goes feitos na resistencia ao Conde de Nassau, armadas do Conde da Torre, e no Rio Real no tempo do Marquês de Montalvão.—De 10 de setembro de 1646. 388

Mercê a Francisco de Goes de Araujo, filho de Simão de Araujo de Goes, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 10 de setembro de 1646. 388 *v*

Mercê a Vicente João de uma praça morta na torre de Belem, ou em qualquer das outras torres de Lisboa, e de 12$000 réis de tença cada anno, pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, e na companhia de Luis Barbalho na Bahia.—De 15 de setembro do 1646. 388 *v*

Mercê a D. Maria da Costa de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito para a pessoa com quem casar; pelos serviços de seu avô Christovam Borges da Costa, capitão de ordenança de Angra, na recuperação do castello do Monte do Brasil.—De 15 de setembro de 1646. 388 *v*

Mercê ao desembargador Christovam Soares de Abreu de uma commenda do lote de 70$000 réis, e emquanto não for provido nella goze da renda dos bens confiscados.—De 15 de setembro de 1646. 389

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, filho de Fradique Lopes de Sousa, do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão, pelos seus serviços na Galliza, nomeadamente na ponte de Filhaboa.—De 16 de setembro de 1646. 389

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, filho de Fradique Lopes de Sousa, da promessa de uma commenda de 100$000 réis, emquanto não for provido de 60$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito.—De 16 de setembro de 1646. 389

Mercê a Alexandre de Moura, filho de João de Moura, neto de Francisco de Moura, da commenda de S. Martinho de Rei, da Ordem de Christo, para a ter com o habito; pelos serviços e morte de seu avô e tio Luis de Moura no naufragio da armada de 1626 na costa da França; pela morte de seu pae no combate que a armada de D. Antonio Oquendo teve com os hollandeses em 1631; pela renuncia de sua cunhada D. Filipa de Sá; e pelos seus proprios serviços em Elvas.—De 19 de setembro de 1646. 389 *v*

Mercê a Alexandre Moura, filho de João de Moura, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Martinho de Rei.—De 19 de setembro de 1646. 389 *v*

Mercê ao desembargador João Rodrigues Fontana de 60$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços no cargo de corregedor da comarca de Barcellos, na rendição do castello de Vianna e por não levar ordenado.—De 20 de setembro de 1646. 389 *v*

Folhas

Mercê ao desembargador João Rodrigues Fontana do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão. — De 20 de setembro de 1646. 390

Mercê a Mateus Gomes de Abreu, sargento-mór, filho de Mateus Gonçalves, de um officio de justiça ou fazenda e promessa de capella a seu filho Manuel de Abreu, indo elle ao Neburg (*sic*) com o residente Christovam Soares de Abreu; pelos seus serviços na capitania de Sergipe, Salvador, Rio Grande, Parahiba e Pernambuco. — De 21 de setembro de 1646. 390

Mercê a Miguel Botelho de Carvalho, natural de Viseu, filho de Manuel Botelho, de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na ida com o Vice-Rei da India, Conde da Vidigueira, peleja com os hollandeses junto de Moçambique, na ida com cartas ao governador de Manilha e por occasião da acclamação passar a França e ali servir o Marquês de Nisa. — De 21 de novembro de 1646. 390 *v*

Mercê a Miguel Botelho de Carvalho, filho de Manuel Botelho, de 20$000 réis de pensão na commenda de Ranhados, de que é provido D. Fernando Manuel. — De 20 de fevereiro de 1646. 390 *v*

Mercê a Miguel Botelho de Carvalho, filho de Manuel Botelho, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 21 de novembro de 1646. 390 *v*

Mercê a Jeronimo Mestre, reposteiro, de uma fazenda que Manuel Pereira, que padeceu por justiça, possuia no districto de Alverca. — De 14 de dezembro de 1646. 391

Mercê a Gonçalo Pires Carvalho do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Pedro de Aguiar da Beira, que foi de seu avô. — De 20 de setembro de 1646. 391

Mercê a Filipe da Fonseca e Gouveia, sargento-mór do Maranhão, da promessa de um officio de justiça ou fazenda no filho que elle nomear, podendo tambem nomear em um de seus filhos a capitania de Manar e o juizado da alfandega de Diu. — De 14 de dezembro de 1646. 392

Mercê a Gaspar Lopes de Figueiredo, natural do Rio de Janeiro, filho de Alexandre Lopes de Figueiredo, da promessa do commando da 1.ª companhia do presidio, na cidade do Rio de Janeiro. — De 15 de dezembro de 1646. 391 *v*

Mercê a Francisco Pinheiro de Moraes, natural de Alemquer, filho de João Valeira de Moraes, da propriedade da capitania da fortaleza de Itapema, da villa de Santos, no estado do Brasil, pelos seus serviços no Brasil, Maranhão, e na capitania de Santos. — De 15 de dezembro de 1646. 391 *v*

Mercê a D. Joana de Castro e D. Margarida de Vasconcellos, filhas de Fernão de Sousa, que foi governador de Angola, religiosas do mosteiro de Arouca, de 30$000 réis de tença para ambas, dos 50$000 réis que vagarem no almoxarifado do Porto, por morte de D. Isabel de Tavora, religiosa do mesmo mosteiro. — De 17 de dezembro de 1646. 391 *v*

Mercê ao Conde de S. João da Pesqueira, Antonio Luis de Tavora, da confirmação da doação que os seus antepassados tiveram de pôrem meirinho que de continuo andasse em companhia do ouvidor de suas terras. — De 19 de dezembro de 1646. 392

Folhas

Mercê a Francisco Fernandes Dosem do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 18$000 réis de pensão numa commenda, para a pessoa que casar com sua filha, pelos seus serviços em Angola e Brasil.—De 20 de dezembro de 1646. 392

Mercê a Miguel do Couto da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços como juiz de fora de Loulé, procurador de Castello Branco em côrtes e no soccorro do Alemtejo.—De 22 de dezembro de 1646. 392

Mercê a Miguel do Couto do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 22 de dezembro de 1646. 392 *v*

Mercê a Marcos Gonçalves Correia da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços no Brasil e na conquista do Maranhão, servindo o cargo de procurador da fazenda, e indo por vezes á sua custa no descobrimento de metaes.—De 20 de dezembro de 1646. 392 *v*

Mercê a Marcos Gonçalves Correia do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 20 de dezembro de 1646. 392 *v*

Mercê a Cosme Correia, natural de Lisboa, filho de Francisco Correia, da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços na Guiné e em S. Tiago de Cabo Verde, assistindo ás obras das fortificações da cidade da Ribeira Grande e servindo de provedor dos defuntos e ausentes.—De 22 de dezembro de 1646. 392 *v*

Mercê a Antonio do Casal Neto, escrivão da camara de Arraiolos, de 30$000 réis de promessa de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, pelos serviços de seu filho Manuel do Casal Neto, morto pelo inimigo em Elvas.—De 22 de dezembro de 1646. 393

Mercê a Antonio Gonçalves de Seabra, natural do Porto, filho de Gervasio Gaspar, da capitania da fortaleza de S. Bartolomeu de Tapagipe, na Bahia, e de 12$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Pernambuco, Serinhaem, Porto Calvo, rio de S. Francisco e Salvador; e pelos de seu irmão Lourenço de Seabra.—De 24 de dezembro de 1646. 393

Mercê a Antonio Gonçalves de Seabra do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão.—De 24 de dezembro de 1646. 393 *v*

Mercê ao desembargador João Velho Barreto da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito.—De 20 de dezembro de 1646. 393 *v*

Mercê ao desembargador João Velho Barreto do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 19 de dezembro de 1646. 393 *v*

Mercê a Manuel Pereira Lobo da consignação de 20$000 réis de tença cada anno dos 200$000 réis no almoxarifado de Tomar que o Marquês de Cascaes largou.—De 2 de janeiro de 1647. 394

Mercê a Duarte de Lemos, filho de Diogo Gomes de Lemos, da capitania da fortaleza de Baçaim por tres annos, e de 300 xerafins a sua mãe D. Luisa de Mello; pelos serviços de seu pae e marido na India e nos assaltos que se deram nas terras do Xa da Persia.—De 5 de janeiro de 1646. 394

Mercê a Luis de Barros Henriques, natural de Lisboa, filho de Francisco Lopes de Barros, da promessa de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Olivença; e pelos de seu pae no cargo de provedor dos valles e tapadas da Gollegã e Azambuja, tendo servido na empresa da Ilha Terceira em 1583 com o Marquês de Santa Cruz e vindo a Lisboa em 1589 com soccorro por occasião dos ingleses.—De 7 de janeiro de 1646. 394 *v*

Mercê a Luis de Barros Henriques, filho de Francisco Lopes de Barros, do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 7 de janeiro de 1646. 394 *v*

Mercê a Manuel da Camara de Sá, filho de Simão da Camara de Sá, de 50$000 réis cada anno no rendimento da alfandega da ilha de S. Miguel; pelos seus serviços nas armadas, e, achando-se em Flandres tanto que soube da acclamação, vir das partes do norte com 43 soldados portugueses, no governo das praças de Villar Maior, Segura, nos assaltos de Albergaria, Valença de Alcantara, S. Vicente, em Alconchel e na batalha de Montijo.—De 8 de janeiro de 1647. 394 *v*

Mercê a João Machado de Miranda da commenda de S. Domingos de Janeiro, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem, pela nomeação que nella fez seu tio D. Miguel de Azevedo.—De 11 de janeiro de 1647. 395

Mercê a João Machado de Miranda do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Domingos de Janeiro, da dita Ordem.—De 11 de janeiro de 1647. 395

Mercê a Francisco Bocarro Mascarenhas, filho de André de Ataíde Neto, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito, e de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços nos cargos da governança da republica da cidade de Silves, no de adail da gente de cavallo do seu districto e no de procurador ás côrtes.—De 10 de janeiro de 1647. 395 *v*

Mercê a Francisco Bocarro Mascarenhas, filho de André de Ataíde, para que a promessa de 30$000 réis de pensão seja feita em uma commenda da Ordem de S. Tiago em logar da de Avis.—De 20 de março de 1647. 395 *v*

Mercê a Francisco Bocarro Mascarenhas, filho de André de Ataíde, do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 10 de janeiro de 1647. 395 *v*

Mercê a Francisco Bocarro Mascarenhas, filho de André de Ataíde, do habito da Ordem de S. Tiago em logar da de Avis.—De 20 de março de 1647. 395 *v*

Mercê a Antonio Perdigão de Vargas da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago para os ter com o habito; pelos seus serviços como procurador de Mertola em côrtes, rebate da guerra e sustento dos soldados; pelos do irmão de seu avô, Gaspar Rodrigues Cansado, cativo na batalha de Alcacer; e pelos de seu avô Antonio de Vargas e seu tio Antonio Perdigão, cativos na mesma batalha.—De 10 de janeiro de 1647. 395 *v*

Mercê a Antonio Perdigão de Vargas do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 10 de janeiro de 1647. 396

Mercê a D. Pedro Taveira Souto Maior da administração da capella que na villa de Pontel instituiu Gonçalo Eanes, a qual vagou por Baltasar da Gaia Artur.—De 17 de janeiro de 1647. 396

Folhas

Mercê a Feliciano Salgado de 24$000 réis de tença no almoxarifado de Tomar, dos 300$000 réis que largou o Marquês de Cascaes.—De 15 de janeiro de 1647. 396 v

Mercê ao Padre Diogo Martins Franco de um dos beneficios simples do lote de 40$000 até 50$000 réis, pelo cuidado e limpeza com que assiste no escritorio do registo das mercês, assim ao secretario Marçal da Costa como a João Alves Soares, a cujo cargo estão os livros.—De 14 de janeiro de 1647. 396 v

Mercê a Diogo Martins Franco para que o beneficio em que for provido seja de 50$000 réis para baixo.—De 16 de fevereiro de 1647. 396 v

Mercê a Luisa Pereira de dois moios de trigo cada anno e de 30$000 réis de tença; pelos serviços de seu filho Antonio Fernandes Magalhães em Mazagão e a morrer na India; e pelos de seu marido Pedro Fernandes de Magalhães.—De 15 de janeiro de 1647. 396 v

Mercê a D. Francisca Coutinho, religiosa do convento de Sant'Anna de Lisboa, de 20$000 réis cada anno, pela renuncia que lhe fez D. Maria Angela, casada com seu pae D. Luis Coutinho, filho do Conde de Redondo.—De 18 de janeiro de 1647. 397

Mercê a Angela de Barros, viuva de José Gomes, de 30$000 réis de tença, e para o filho ou filha um officio de justiça ou fazenda, em consideração a seu marido ter sido morto no cumprimento das suas obrigações, indo por artilheiro do galeão *S. Jorge*, da armada de Antonio Telles, no combate com as fragatas de Dunquerque.—De 18 de janeiro de 1647. 397

Mercê a Simão Dias Pereira da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Monforte, de que foi procurador ás côrtes; pelos serviços de seus tios Gaspar Pereira e Fernão Pereira, mortos na batalha de Alcacer; e pelos de seu irmão Francisco Pereira, fallecido no Brasil.—De 18 de janeiro de 1647. 397 v

Mercê a Simão Dias Pereira do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 18 de janeiro de 1647. 397 v

Mercê a Manuel Ferreira de uma praça morta de 60 réis por dia numa das fortalezas da barra de Lisboa, em consideração a ter perdido a vista.—De 24 de janeiro de 1647. 397 v

Mercê a Manuel Estaço, natural de Almodóvar, filho de João Dias, de uma praça de 100 réis por dia, emquanto viver, em qualquer das fortalezas do reino.—De 24 de janeiro de 1647. 398

Mercê a Gil Lourenço Pegado de 15$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito á pessoa que casar com sua filha, em consideração do alvará da promessa de officio dado em dote a sua mulher Maria da Fonseca, o qual não teve effeito; pelos serviços de seu sogro, Manuel da Fonseca de Carvalho, por occasião da vinda dos inglezes em Cascaes e na India; e pelos seus proprios nas armadas e em Cascaes.—De 25 de janeiro de 1647. 398

Mercê a D. Alvaro Pereira, filho de D. Alvaro Pereira Coutinho, de 40$000 réis de renda cada anno, com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas armadas e no terço de Henrique Correia da Silva na capitania de Cezimbra, e na rendição de embarcações em que prendeu 45 turcos.—De 23 de janeiro de 1647. 398

Mercê a D. Alvaro Pereira, filho de D. Alvaro Coutinho, de 20$000 réis de pensão na commenda de Proença da Ordem de Christo, que foi de D. Francisco de Meneses, por conta dos 40$000 réis de promessa.—De 31 de março de 1648. 398 *v*

Mercê a D. Alvaro Pereira, filho de D. Alvaro Pereira Coutinho, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de renda.—De 23 de janeiro de 1647. 398 *v*

Mercê a Inacio Gil Figueira, filho de Antonio Gil, provedor dos contos do reino, de dois moios de trigo de tença para sua mulher e para elle da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo; pelos seus serviços como escrivão e contador; e pelos serviços de seu tio Antonio Vaz Gavez, morto na batalha de Alcacer.—De 24 de janeiro de 1647. 398 *v*

Mercê a Inacio Gil Figueira, filho de Antonio Gil, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 24 de janeiro de 1647. 399

Mercê a Nicolau Aranha Pacheco, natural de Arcos de Valle de Vez, filho de Pedro João Aranha, do cargo de sargento-mór da cidade da Bahia e de 60$000 réis de renda no Brasil ou pensão numa commenda da Ordem de Christo com a mercê do habito; pelos seus serviços em Pernambuco, forte da Nazareth, cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau, na substituição do sargento-mór Antonio de Freitas, na Bahia, Goiana, Rio Real e rio de S. Francisco.—De 26 de janeiro de 1647. 399

Verba a Nicolau Aranha Pacheco, filho de Pedro João Aranha, para os 60$000 réis de tença passarem para suas irmãs, ficando assentes num dos almoxarifados do reino.—De 4 de junho de 1648. 399 *v*

Mercê a Nicolau Aranha Pacheco, filho de Pedro João Aranha, do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem.—De 26 de janeiro 1647. 398 *v*

Verba a Nicolau Aranha Pacheco para ficar em lembrança para provimento num dos postos que lhe coubesse.—De 26 de janeiro de 1647. 399 *v*

Mercê a D. Pedro de Castro, hebreu, interprete de lingua arabe, de 50$000 réis para sua mulher, ou seus filhos, por sua morte.—De 30 de janeiro de 1647. 399 *v*

Mercê ao licenceado Jeronimo de Burgos e Contreiras da promessa de 15$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Avis, para o filho que elle nomear, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como juiz dos orfãos do Salvador, no cêrco d'aquella cidade pelo Conde de Nassau e a ser preso injustamente na cadeia do Limoeiro de Lisboa. De 29 de janeiro de 1647. 400

Mercê a D. Pedro Taveira de Souto Maior de um logar de freira para sua filha, alem das capellas da Horta de Tanque do concelho de Beja e da commenda do Portal que já teem.—De 30 de janeiro de 1647. 400

Verba a D. Pedro Taveira de Souto Maior, que se lhe deu, de 32$400 réis da arrematação dos bens de Teodosia de Villaforte, ausente em Castella, em satisfação da promessa da capella. 400 *v*

Mercê a Manuel de Figueiredo, natural de Lisboa, filho de Manuel de Oliveira, de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na recuperação do Salvador, Rio de Janeiro, Bahia, resistencia á armada de Pedro Peres, hollandês, na armada de D. Antonio Oquendo, em Elvas e Montijo.—De 26 de janeiro de 1647. 400 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Figueiredo, filho de Manuel de Oliveira, de 40$000 réis de pensão, pagos na alfandega de Lisboa, que vagou por morte do Conde dos Arcos.—De 30 de agosto de 1647. 401

Mercê a Manuel de Figueiredo, filho de Manuel de Oliveira, do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 26 de janeiro de 1647. 401

Mercê ao filho mais velho de D. Nuno Mascarenhas, das commendas de Castello de Vide e Nisa, da Ordem de Christo, para as ter com o habito de Christo, alem de outras com que foi agraciada sua mãe D. Brites de Meneses.—De 30 de janeiro de 1647. 401

Mercê ao filho mais velho de D. Nuno Mascarenhas do habito da Ordem de Christo, a titulo das commendas de Castello de Vide e Nisa.—De 30 de janeiro de 1647. 401 *v*

Mercê a Antonio Francisco de Saldanha, filho de Aires de Saldanha de Albuquerque, morto na batalha de Montijo, de dois mouchões de terra no morgado do Canto da Silveira, termo da villa de Azambuja.—De 30 de janeiro de 1647. 401 *v*

Mercê a André Cardoso Pinto, natural do Rio de Janeiro, filho de Jorge Pinto de Berredo, da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis, para os ter com a mercê do habito, pelos seus serviços em 19 armadas, e como cabo de canoas.—De 1 de fevereiro de 1647. 402 *v*

Mercê a André Cardoso Pinto, filho de Jorge Pinto de Berredo, do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 1 de fevereiro de 1647. 401

Mercê a D. Pedro de Castro, hebreu e interprete de lingua arabe, para testar a sua mulher ou filhos 50$000 réis dos 84$000 réis de tença que possuia.—De 30 de janeiro de 1647. 402

Mercê a Diogo Carrilho Rotulo da sargentaria-mór da capitania de que era donataria a Condessa de Vimioso, em S. Vicente, no Brasil, e 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Tiago, para ter com o habito; pelos seus serviços na Bahia, recuperação do Salvador, na armada de D. Antonio Oquendo, Porto Calvo, Rio de Janeiro e Santos.—De 4 de fevereiro de 1647. 402

Mercê a Diogo Carrilho Rotulo do habito de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 5 de fevereiro de 1647. 402 *v*

Mercê a Simão Pita Soares de 15$000 réis de tença no almoxarifado de Tomar, dos 200$000 réis que vagaram pelo Marquês de Cascaes.—De 4 de fevereiro de 1647. 402 *v*

Mercê a D. Jorge Henriques para se lhe confirmarem as mercês anteriores; por ter cumprido os tres annos no Brasil; e em consideração a ter servido de capitão de arcabuzeiros da ilha da Madeira, em Mazagão onde foi armado cavalleiro, na batalha que o Conde da Torre teve com os hollandeses em Itamaracá e no Alemtejo em companhia do Conde de Villa Franca.—De 6 de outubro de 1646. 402 *v*

Mercê a D. Jorge Henriques de 100$000 réis de renda nos direitos do pescado da ilha da Madeira ou da alfandega da mesma ilha, onde levantou uma companhia.—De 27 de dezembro de 1658. 403

Folhas

Mercê a D. Jorge Henriques do habito de Christo, a titulo de uma commenda de 200$000 reis. —De 6 de outubro de 1646. 403

Verba a D. Jorge Henriques da promessa de commenda, e de pensão, quando se occasionasse fazer-se-lhe. — De 6 de fevereiro de 1647. 403

Mercê a João Rodrigues Painho, natural de Veiros, filho de Roque Alves, da promessa de 30$000 reis de pensão na commenda de Christo, para os ter com o habito, pelos seus serviços em Veiros e Olivença.—De 8 de fevereiro de 1647. 403 *v*

Mercê a João Rodrigues Painho do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 8 de fevereiro de 1647. 403 *v*

Mercê a Bento de Sousa de Refoios, natural do Fundão, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Alfaiates, Elges, S. Martinho, Penamacor, Pinhel, Guardão e na capitania de Salvaterra do Estremo. De 7 de fevereiro de 1647. 403 *v*

Mercê a Bento de Sousa de Refoios do habito de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 7 de fevereiro de 1647. 404

Mercê a Francisco da Silva, da ilha do Faial, filho de Gaspar da Silva, da promessa de um officio de justiça ou fazenda, e da mercê da capitania da villa da Praia, da villa de S. Tiago de Cabo Verde; pelos seus serviços no arraial do Rio Vermelho, Salvador, Pernambuco, Olinda, Bahia, armada de D. Antonio Oquendo, India, resgate de alguns cativos em Argel, Elvas, Villa Nova del Fresno e no posto de cabo de fragatas de vigia no rio de Lisboa.—De 7 de janeiro de 1647. 404

Mercê a João Gonçalves Peniche de 60$000 réis de pensão numa commenda de Christo, para os ter com o habito, e de um alvará da promessa de officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma parenta que elle nomear; pelos seus serviços em Pernambuco, Recife, Porto dos Afogados, Serinhaem, Muribeca, Parahiba, Bahia, Porto Calvo e Salvador. — De 7 de fevereiro de 1647. 404

Mercê a João Gonçalves Peniche do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 7 de fevereiro de 1647. 404 *v*

Mercê a Gaspar Pereira, filho de Nuno Alvares Pereira, da promessa de uma commenda de Christo do lote de 60$000 réis, para os ter com o habito; pelos seus serviços no Minho; pelos de seu pae na batalha de Alcacer, onde ficou prisioneiro; e pelos de seu tio Rui Pereira, morto na India.— De 9 de fevereiro de 1647. 404 *v*

Mercê a Gaspar Pereira, filho de Nuno Alvares Pereira, do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 9 de fevereiro de 1647. 405

Mercê ao Padre Frei Francisco Mateus de S. Francisco, religioso da Ordem da Penitencia, de 40$000 réis de tença a sua mãe emquanto viver, e de tres moios de trigo e de um logar de freira no mosteiro de Sant'Anna de Lisboa, para sua sobrinha; pelos seus serviços como capellão nas armadas, Brasil e fronteiras, tratando da cura e remedio dos soldados feridos, ministrando-lhes os sacramentos e exortando-os nas pelejas.—De 11 de fevereiro de 1647. 405

Folhas

Verba ao Padre Frei Francisco Mateus de S. Francisco que quando houvesse logares ecclesiasticos se lembrariam d'elle. — De 9 de fevereiro de 1647. 405

Mercê a Senhorinha Vieira, viuva de Manuel Mendes de Mello, de 16$000 réis de uma tença cada anno, nas Obras Pias, em consideração a não ter possibilidade nem intelligencia para receber 12$000 réis de tença no almoxarifado de Tanger, com que fôra primeiro despachada. — De 9 de fevereiro de 1647. 405 *v*

Mercê a Filipe Cubellos da Serra, natural de Evora, filho de Sebastião Cubellos, de um officio de justiça ou fazenda, e da promessa de 15$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços nos soccorros com a sua companhia de ordenança a Moura, Villa Viçosa, aldeia de Santo Aleixo, Elvas e Olivença; e pelos de seu irmão Paulo de Cubellos no Brasil, onde foi morto pelos indios. — De 11 de fevereiro de 1647. 405 *v*

Mercê a João Baptista de Chaves, escrivão da mesa geral da alfandega de Lisboa e procurador de Goa em côrtes, de 20$000 réis de renda em capellas, ou de pensão numa commenda de Christo, para os ter com o habito. — De 11 de fevereiro de 1647. 405 *v*

Mercê a Diogo da Costa do Quintal, da ilha da Madeira, filho de Jeronimo Cordeiro de Sampaio, da promessa de 40$000 réis de pensão numa commenda de Christo, para os ter com o habito e para casamento de uma irmã, com a promessa do officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços no levantamento da ilha Terceira, na armada do Conde da Torre, e por occasião da acclamação passar com alguns soldados para o serviço do rei de França, em favor do qual andou no Mediterraneo, na companhia do Conde de Villa Franca e em Valença de Alcantara. — De 12 de fevereiro de 1647. 406

Mercê a João Carreiro, filho de Bartolomeu Carreiro, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na capitania de Ambaca, no soccorro do governador Bento Banha Cardoso contra a rainha de Angola, em Evora, Campo Maior, Olivença, Campo de Ourique e Valença de Alcantara. — De 13 de fevereiro de 1647. 406

Mercê a João Cardoso de Sousa, natural de Lisboa, filho de Gaspar de Sousa, de 50$000 réis de tença para os ter com o habito de Christo, e da capitania de Negapatão; pelos seus serviços na India, nos combates de Mortavão e Paleacate, na rendição das embarcações do Achem, na victoria alcançada em Malaca pelo governador Nuno Alves Botelho, no salvamento no estreito de Singapura de uma galeota perseguida por sete naus hollandesas, ficando por capitão do galeão do almirante que vinha de Manilha, no cargo de embaixador aos reis de Sião e Patane e na recuperação do castello de Angra. — De 15 de fevereiro de 1647. 406 *v*

Mercê a João Cardoso de Sousa, filho de Gaspar de Sousa, do habito de Christo. — De 15 de fevereiro de 1647. 407

Mercê a Paulo de Barros, natural de Ponte de Lima, filho de Gonçalo de Araujo, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito, e de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços na armada de D. Luis Fajardo, no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau e no posto de almirante da armada da guarda-costa da Bahia. — De 16 de fevereiro de 1647. 407

Mercê a Paulo de Barros, filho de Gonçalo de Araujo, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão. —De 16 de fevereiro de 1647. 407 v

Mercê ao Padre Francisco Belchior dos Reis, religioso de S. Francisco, de um alvará de lembrança de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com sua sobrinha; pelos seus serviços como capellão-mór das armadas. —De 15 de fevereiro de 1647. 407 v

Mercê a Antonio Lameira da Franca, natural de Villa Viçosa, filho de Francisco Rodrigues Lameira, da capitania da fortaleza do Corupa e Garupa por tres annos, no estado do Brasil, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços na armada de D. Jeronimo de Almeida que foi a Galliza, no combate da nau *S. Thomé* com os turcos em 1624, e em Pernambuco, Bahia da Traição, salvamento da carga do navio *Caridade*, no Maranhão e Pará. —De 15 de fevereiro de 1647. 407 v

Mercê a João Martins Pinheiro, natural de Vianna, filho de João Rodrigues, de 20$000 réis de pensão, numa commenda de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços na Bahia, Salvador, Parahiba, Rio Grande, Rio de Janeiro no tempo do governador Rui de Miranda Henriques e na armada do Conde da Torre. —De 16 de fevereiro de 1647. 408

Mercê a João Martins Pinheiro, filho de João Rodrigues, do habito de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. —De 16 de fevereiro de 1647. 408

Mercê ao Conde de Odemira da commenda de Santo Isidoro do Eixo, que vagou por D. João de Portugal, da Ordem de Christo. —De 18 de fevereiro de 1647. 408

Mercê a D. Inês Botelho, viuva de Manuel Peçanha de Abranches, de 120$000 réis de renda e da administração da capella, na ilha da Madeira, instituida por Filipa de Barros. —De 23 de fevereiro de 1647. 408 v

Mercê a Brás da Fonseca, filho de Diogo da Fonseca, da alcaidaria-mór de Marialva, e Moreira; pelos seus serviços no reparo das fortificações de Marialva e soccorro de Almeida e Castello Rodrigo. —De 22 de fevereiro de 1647. 408 v

Mercê a Gaspar Veloso Teixeira, filho de Heitor Teixeira de Abreu, da promessa de 15$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito, e de um officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos seus serviços no soccorro de Val de la Mula, Pinhel e Almeida, Cascaes, Ceuta, armada da Galliza e tomada de uma lancha de turcos em frente de Cezimbra. —De 23 de fevereiro de 1647. 408 v

Mercê a Gaspar Veloso Teixeira, filho de Heitor Teixeira de Abreu, do habito de Avis, com 15$000 réis de pensão. —De 23 de fevereiro de 1647. 409

Mercê a Domingos de Brito Bezerra, natural de Pernambuco, filho de Antonio de Andrada, de uma companhia de infantaria, que vagar, na Bahia e da feitoria de Angola, e de 20$000 réis de pensão numa das commendas de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços na guerra do gentio do Rio Grande, em Olinda, Recife, Salvador e na armada do Conde da Torre. —De 23 de fevereiro de 1647. 409

Mercê a Domingos de Brito de Bezerra, filho de Antonio de Andrada, do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. —De 23 de fevereiro de 1647. 409

Folhas

Mercê a Manuel de Brito da Silva, filho de Fernão de Mesquita, da promessa da commenda do lote de 120$000 réis, para os ter com o habito de Christo, de um logar de freira para sua irmã D. Inês Maria de Castro e 40$000 réis de promessa para seu irmão José Gomes de Brito; pelos serviços de seu pae no governo de Cabo Verde; pelos de seu irmão João de Brito da Silva feitos no lançamento das decimas de Lisboa e em Evora, onde falleceu; e pelos de seu tio Gomes de Brito da Silva, feitos como inquisidor de Evora.—De 25 de fevereiro de 1647. 409 *v*

Mercê a Manuel de Brito da Silva, filho de Fernão de Mesquita, do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda do lote de 120$000 réis.—De 25 de fevereiro de 1647. 409 *v*

Verba de como se fez mercê a José Gomes de Brito, filho de Fernão de Mesquita, de 40$000 réis de promessa. 409 *v*

Mercê a Simão Fernandes de Faria de 120$000 réis de pensão em uma commenda de Avis, para ter com o habito, em consideração a ter defendido com tanto valor o castello de Salvaterra do Estremo que o inimigo teve de levantar o cêrco.—De 23 de fevereiro de 1647. 409 *v*

Mercê a Simão Fernandes de Faria do habito de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 23 de fevereiro de 1647. 410

Verba pela qual consta que a mercê a Simão Fernandes de Faria não teve effeito por fallecimento d'este, cabendo-a em seu cunhado, Manuel Dias da Cruz. 410

Mercê a Pedro de Lemos Botelho de 30$000 réis de pensão numa commenda de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços no salvamento de duas naus da India na costa de Angola em 1640, na defesa de Loanda contra os hollandeses, no apresto de caravelas em Aveiro, no reconhecimento do estado em que se encontrava um navio surto em Villa Nova de Portimão, na compra em Hollanda de munições, na sua nomeação de capitão de um navio para a China que não teve effeito, e a ir á India com avisos de importancia.—De 21 de fevereiro de 1647. 410

Mercê a Pedro de Lemos Botelho do habito de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão.—De 21 de fevereiro de 1647. 410

Mercê a D. Anna Manuel, viuva do alferes João da Costa Godinho, de dois moios de trigo e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu filho, e para sua filha de um logar no recolhimento dos orfãos do castello de S. Jorge; pelos serviços de seu marido em Talavera e noutros pontos.—De 27 de fevereiro de 1647. 410 *v*

Mercê a Inacio de Herrera, natural de Castella, e morador em Estremoz, onde casou, de 40$000 até 50$000 réis cada anno e da promessa de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços na informação dos designios do inimigo.—De 27 de fevereiro de 1647. 410 *v*

Verba a Inacio de Herrera para em logar de 40$000 até 50$000 réis de renda cada anno, receber o officio de escrivão dos orfãos na villa de Montemór-o-Novo.—De 29 de agosto de 1648. 410 *v*

Mercê a D. Maria de Almeida, viuva de Amaro Godinho Borges, de 30$000 réis de tença e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para seus filhos Gaspar Godinho de Almeida e D. Leonor de Almeida; pelos serviços de seu marido em diligencias de importancia, passar duas vezes á ilha da Madeira com o desembargador Gaspar Mousinho e depois d'este ter sido morto ficar servindo alguns dias de provedor da alfandega e nos Açores ser morto com peçonha com o Dr. Jorge de Castro Osorio.—De 27 de fevereiro de 1647. 411

Mercê a Nuno da Cunha, filho de Nuno da Cunha, do habito de Christo, para o ter com 40$000 réis de renda effectiva. — De 27 de fevereiro de 1647. 411

Mercê a Antonio de Sá da Rocha, filho de Diogo de Sá da Rocha, de capitão de cavallos no Brasil, e de 20$000 réis de pensão numa commenda de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços no Rio de Janeiro e Maranhão, no combate com as fragatas de Dunquerque, e na armada de Salvador Correia de Sá; pelos serviços de seu pae na mesma cidade do Rio de Janeiro como ouvidor; e pelos de seu tio Belchior Rangel. — De 5 de março de 1647. 411

Mercê a Antonio de Sá da Rocha, filho de Diogo de Sá da Rocha, do habito de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 5 de março de 1647. 411 *v*

Mercê ao desembargador Rodrigo Rodrigues de Lemos de 40$000 réis effectivos por conta de 50$000 réis, que teve com a mercê do habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços. — De 19 de fevereiro de 1647. 411 *v*

Mercê a Bernardo Pereira de Sousa, capitão de infantaria, filho de Thomé Pereira de Sousa, da promessa de 40$000 réis de pensão na commenda de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Castello Branco, Peniche, Elges, Aldeia do Bispo, Albergaria, Pedras Alvas, Perosi, Alfaiates, Castello Bom, Almeida, Zibreira, Salvaterra, Benaveres e Cidade Rodrigo. — De 4 de março de 1647. 412

Mercê a Bernardo Pereira de Sousa, filho de Thomé Pereira de Sousa, do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 4 de março de 1647. 412

Mercê a Diogo Martins Telles de um logar de freira para sua filha, e de 40$000 réis para elle de pensão na commenda de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços no cêrco do Salvador e no Rio Vermelho. — De 4 de março de 1647. 413

Mercê a Diogo Martins Telles do habito de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão. — De 4 de março de 1647. 412 *v*

Capitulo 8.º dos artigos que os procuradores da cidade de Angra apresentaram em côrtes, pelo qual pediam que os naturaes das ilhas que embarcassem á sua custa nas naus que vinham da India ficassem servindo como se embarcassem em armada da corôa. 412 *v*

Mercê aos procuradores da cidade de Angra do que pediram em côrtes no capitulo 8.º — De 6 de agosto de 1646. 412 *v*

Alvará de mercê a Brites Vel, filha de João Paulo Vel, hollandês, morador no reino, do officio de corretor do negocio do sal de Setubal e Lisboa e da agencia dos despachos dos mestres das naus hollandesas, que por morte de seu pae passaria para quem casasse com ella. — De 18 de fevereiro de 1647. 413

Mercê a Luis de Oliveiros Fanel *(sic)* do habito de uma das Ordens militares. — De 24 de dezembro de 1639 *(sic)*. 413 *v*

Mercê a João de Saldanha de Sousa da commenda de Santa Maria de Africa, da Ordem de Christo, que foi do Marquês de Porto Seguro. — De 6 de agosto de 1643. 414 [1]

---

[1] Esta e as mercês seguintes foram trasladadas do *Livro das Jornadas* para o *Livro 1 de Portarias*, conforme se lê na fl. 413 *v*. As portarias foram despachadas em Evora, Caldas e Aldeia Gallega.

Folhas

Mercê ao mestre de campo Antonio de Madureira para nomear os 40$000 réis de pensão effectiva em sua filha D. Paula de Vasconcellos, para seu casamento.—De 7 de agosto de 1643. — 414

Mercê ao licenceado Pedro do Avellar Souto Maior de um logar de freira, para uma das suas irmãs, no mosteiro de Abrantes.—De 7 de agosto de 1643. — 414

Mercê a João de Moura Fogaça da promessa de 20$000 réis de pensão na commenda de Christo, para os ter com a mercê do habito; pelos seus serviços nas capitanias de S. Vicente e Rio de Janeiro e na ajuda da construcção do forte que se levantou no alto d'esta cidade.—De 7 de agosto de 1643. — 414

Mercê a João de Moura Fogaça do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 7 de agosto de 1643. — 414 *v*

Mercê a Pedro Francisco, filho de Antonio Francisco, dos foros de centeio e milho com as mais pitanças que Miguel de Vasconcellos possuia no couto de Serzedello, na comarca de Guimarães; pelos seus serviços em Pernambuco.—De 8 de agosto de 1643. — 414 *v*

Mercê a Gonçalo Borges de Barros, filho de Pascoal Borges de Barros, de uma capitania das naus da carreira da India, e da promessa de 30$000 réis de pensão, em uma commenda de Avis, para os ter com o habito, pelos seus serviços em Angola.—De 8 de agosto de 1643. — 414 *v*

Mercê a Gonçalo Borges de Barros, filho de Pascoal Borges de Barros, do habito de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 8 de agosto de 1643. — 415

Mercê a Sebastião da Fonseca, filho de Sebastião Espera, de um officio e de uma promessa de 30$000 réis de pensão numa commenda de Avis, para os ter com o habito, pelos seus serviços no Brasil.—De 11 de agosto de 1643. — 415

Mercê a Sebastião da Fonseca do habito de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 11 de agosto de 1643. — 415

Mercê a Luisa Rodrigues para se lhe reformar a tença de 6$000 réis cada anno, durante tres annos mais; pelos serviços e morte de seu irmão João Rodrigues em Tanger.—De 31 de julho de 1643. — 415

Mercê a Vicente de Seixas de Mariz da capella que instituiu João Franco na igreja de S. Julião da cidade de Lisboa, que vagou por fallecimento de Gaspar Ferreira.—De 14 de agosto de 1643. — 415 *v*

Mercê a Jeronimo de Castro, filho de Fernão de Castro, dos reguengos de Ferreira, termo da cidade do Porto, como tinham seus antepassados, para os ter com o habito de Christo.—De 14 de agosto de 1643. — 415 *v*

Mercê a Jeronimo de Castro do habito de Christo, a titulo dos reguengos de Ferreira, termo da cidade do Porto.—De 14 de agosto de 1643. — 415 *v*

Mercê a Lourenço da Costa Mimoso de 40$000 réis de pensão numa commenda de Christo, para os ter com o habito, e de duzentos alqueires de centeio; pelos seus serviços na Bahia, Pernambuco e Guarda, onde foi sargento-mór, e na expugnação de Aldeia do Bispo, Castellejo, Valverde, S. Martinho, Elges e Guardão, e no cargo de capitão-mór de Alfaiates.—De 14 de agosto de 1643. — 416

Folhas

Mercê a D. Alonço de Buitrago para ser armado cavalleiro na igreja de S. Miguel da Freiria, do mestrado da Ordem de Avis. — De 22 de agosto de 1643. 416

Mercê a Mariana do Salvador, Maria da Encarnação, Antonia Baptista e Joana da Trindade, religiosas do convento de S. João de Estremoz e Santa Cruz de Villa Viçosa, filhas de Sebastião de Beça e de D. Leonor de Faria, de 10$000 réis de tença, para cada uma. — De 21 de agosto de 1643. 416 *v*

Mercê a Pedro Lobato de Abreu da promessa de capella, que renda até 40$000 réis, e de um alvará para ser provido de um officio de justiça ou fazenda. — De 27 de agosto de 1643. 416 *v*

Mercê a Antonio Pereira Souto Maior, filho de Marcos Malheiro Pereira, e neto de Antonio Vaz Bucelas, da commenda de Villa Nova de Milfontes, da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae na defesa de Monção, e pelos de seu irmão José Sanches de Moscoso, morto no assalto de Salvaterra pelo seu governador, a quem elle feriu de morte. — De 25 de agosto de 1643. 416 *v*

Mercê do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago a Antonio Pereira Souto Maior, para o ter a titulo da commenda de Villa Nova de Milfontes. — De 25 de agosto de 1643. 417

Mercê a Maria Soares, viuva de Sebastião Lopes, para poder cobrar os 8$000 réis de tença, que tem Vera Martins, sua filha, na folha das Obras Pias, emquanto ella se achar em Tanger. — De 22 de agosto de 1643. 417

Mercê a Antonio Rodrigues de Figueiredo, filho de Amador Rodrigues de Figueiredo, da capitania das naus da carreira da India, e da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Angola, Lamego, Aldeia do Bispo, Castellejo e Guardão. — De 28 de agosto de 1643. 417

Mercê a Antonio Rodrigues de Figueiredo, filho de Amador Rodrigues de Figueiredo, do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 28 de agosto de 1643. 417 *v*

Mercê a Diogo Vaz de Castello Branco do Casal de Queijas e Linda a Velha, no reguengo de Algés e Oeiras, que vagaram por fallecimento de seu irmão Manuel Rangel de Castello Branco. — De 27 de agosto de 1643. 417 *v*

Mercê a Lourenço Figueira de Azevedo, filho de Francisco Figueira, de uma commenda do lote de 150$000 réis. — De 29 de agosto de 1643. 418

Mercê ao licenceado André Teixeira de um alvará de lembrança de cirurgião da fortaleza de Elvas. — De 31 de agosto de 1643. 418

Mercê a Vicente Gomes da Rocha de 20$000 réis na commenda de S. Pedro de Aldeia de Joanne, da Ordem de Christo; pelos serviços e morte de seu filho Manuel Gomes da Rocha. — De 31 de agosto de 1643. 418

Mercê a Pedro Jacques de Magalhães da commenda de S. Pedro de Aldeia de Joanne da Ordem de Christo, com pensão de 20$000 réis na mesma commenda, de que era commendador D. João de Aragão, filho do Duque de Villa Formosa, á pessoa que casar com a filha do capitão Vicente Gomes da Rocha. — De 21 de agosto de 1643. 418 *v*

Folhas

Mercê a Pedro Jacques de Magalhães do habito de Christo, a titulo da commenda de S. Pedro de Aldeia de Joanne, da Ordem de Christo. — De 31 de agosto de 1643. 418 *v*

Mercê a Manuel de Almeida do Couto, natural de Guimarães, filho de Domingos da Costa de Azevedo, da capitania do Espirito Santo no estado do Brasil; pelos seus serviços no Rio de Janeiro com Salvador Correia de Sá. — De 29 de agosto de 1643. 418 *v*

Mercê a João Cabral, filho do Dr. Antonio Cabral, da commenda de Santa Eugenia de Alda, na comarca da Torre de Moncorvo, da Ordem de Christo, que foi do Marquês de Castello Rodrigo. — De 1 de setembro de 1643. 419

Mercê a D. Miguel de Azevedo da commenda de S. Domingos de Janeiro, da Ordem de Christo, que vagou por Francisco Pereira de Miranda, pelos seus serviços em Elvas no governo de um terço. — De 1 de setembro de 1643. 419

Mercê a Paulo Barradas da Silva de um officio de justiça ou fazenda e de 20$000 réis de pensão numa das commendas de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na capitania de Cacheu, nos cargos de sargento-mór e ouvidor de S. Tiago de Cabo Verde e da capitania da cidade da Praia, gastando muito de sua fazenda quando a armada de D. Manuel de Meneses ali aportou a caminho do Salvador e a vir ao reino por ser muito pratico na costa da Guiné a communicar o que era preciso para a segurança de Cacheu. — De 5 de setembro de 1643. 419 *v*

Mercê a Paulo Barradas da Silva do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 5 de setembro de 1643. 419 *v*

Mercê a D. João de Almeida, filho de D. Dinis de Almeida Souto Maior, para trocar num anno de serviço na fronteira de licença a promessa de uma commenda do lote de 120$000 réis que tinha. — De 4 de setembro de 1643. 419 *v*

Mercê a D. João de Almeida, filho de D. Dinis de Almeida Souto Maior, do habito de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 120$000 réis. — De 4 de setembro de 1643. 420

Mercê a Lazaro Lopes, moço da camara, filho de Francisco Lopes, de um officio de justiça ou fazenda para sua sobrinha, casando com Pedro de Almeida; pelos seus serviços nas armadas da côrte e India e no presidio de Cascaes. — De 10 de setembro de 1643. 420

Mercê a José de Queiroga Varejão, filho de Francisco Marrecos, da promessa de 12$000 réis de pensão numa commenda de Christo, pelos seus serviços no cargo de sargento-mór de Lagos. — De 9 de setembro de 1643. 420

Mercê a José de Queiroga Varejão, filho de Francisco Marrecos, do habito de Christo, com 12$000 réis de pensão. — De 9 de setembro de 1643. 420 *v*

Mercê a Antonio de Araujo, escrivão de fazenda do estado de Bragança, de 20$000 réis de tença num dos almoxarifados, para os ter com o habito de Christo. — De 31 de agosto de 1643. 420 *v*

Mercê a Maria Gonçalves, viuva de João de Almeida, de 100 réis por dia de tença, e para o filho mais velho de um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços de seu marido em Montalvão, onde era morador, entrando em Castella matando e trazendo gados, no saque de S. Tiago da Aldeia, até ficar morto na ponte de Badajoz, indo com o capitão Antonio do Canto de Castro. — De 15 de setembro de 1643. 420 *v*

Mercê a Simão Alvares Pinheiro, natural de Ponte de Lima, filho de Simão Alvares, de 40$000 réis de tença na renda da pescaria das baleias na Bahia, para os ter com o habito de S. Tiago; pelos seus serviços em Pernambuco, Salvador, Olinda, Recife, cabo de Santo Agostinho, rio de S. Francisco, e no cargo de contador geral da Bahia.—De 3 de setembro de 1643. 421

Mercê a Simão Alvares Pinheiro, filho de Simão Alvares, do habito de S. Tiago.—De 3 de setembro de 1643. 421 *v*

Verba a Simão Alvares Pinheiro, filho de Simão Alvares, para ser consultado o Conselho de Fazenda nos cargos que lhe couberem. 421 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho para poder testar em suas filhas recolhidas no mosteiro da Conceição de Beja a tença dos 30$000 réis que tinha, sem a clausula de ser no caso que elle morresse no governo da ilha Terceira, em consideração a ir por embaixador a Hollanda.—De 15 de setembro de 1643. 421 *v*

Mercê a Diogo de Barros Jacome, natural de Vianna, filho de Gaspar Jacome Bezerra, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços nas armadas, na capitania de uma companhia de ordenança de Vianna indo a Barcellos buscar gente para render a fortaleza da villa; e pelos serviços de seu pae nas armadas e na que naufragou em 1597 no cabo de Finisterra.—De 31 de agosto de 1643. 422

Mercê a Diogo de Barros Jacome, filho de Gaspar Jacome Bezerra, do habito de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 3 de agosto de 1643. 422

Mercê a D. Manuel Carlos Mascarenhas, mestre de campo do Salvador, filho do Conde da Torre, da commenda de S. Nicolau de Carrazedo, da Ordem de Christo, que foi do Marquês de Castello Rodrigo, no arcebispado de Braga, com obrigação de 100 cruzados ao sargento-mór Antonio Gallo e outros 100 ao sargento-mór Lourenço da Costa Mimoso; em consideração aos seus serviços no Brasil e a não ter effeito a promessa da commenda de S. Julião, de que era provido Francisco de Mendonça.—De 16 de setembro de 1643. 422 *v*

Mercê a Lourenço da Costa Mimoso de 40$000 réis de pensão na commenda de S. Nicolau de Carregado, da Ordem de Christo.—De 16 de setembro de 1643. 422 *v*

Mercê a Antonio Gallo de outros 40$000 réis de pensão na commenda de S. Nicolau de Carrazedo, da Ordem de Christo, no arcebispado de Braga.—De 16 de setembro de 1643. 423

Mercê a D. Leonor Manrique Torres, filha de Affonso de Torres Telles, da commenda de Santa Maria dos Açougues, da Ordem de Christo, pelos serviços de seu pae na recuperação do Salvador.—De 12 de setembro de 1643. 423

Mercê ao filho do coronel D. Eustachio Viola, senhor de Atis, assistente em França, de uma medalha de ouro pendente de um collar com a efigie real, para a ter com o habito de Christo; em consideração a seu pae ter sido morto no assalto de Salvaterra e para se conservar a memoria de tão esforçado capitão.—De 11 de outubro de 1643. 423

Folhas

Mercê a Sebastião Gonçalves de Alvellos, filho de Pedro Correia Ribeiro, da renuncia que seu pae lhe fez de 20$000 réis de tença, para a ter com o habito, e para sua filha 40$000 réis de pensão na commenda de Christo; pelos seus serviços nas armadas, nomeadamente no combate que o navio em que vinha teve á entrada de Lisboa com cinco naus inimigas, empunhando elle na falta do alferes a bandeira, no combate que teve o navio de Manuel de Sousa Coutinho com uma nau de turcos e na capitania de Cezimbra; e pelos de seu avô Sebastião Gonçalves que se perdeu indo para a India como capitão da nau *S. Paulo*. 423 *v*

Mercê a Sebastião Gonçalves de Alvellos, filho de Pedro Correia Ribeiro, do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 11 de setembro de 1643. 424

Mercê a Anna Franco, viuva de Luis Alves Temudo, official maior da secretaria do ultramar, de 30$000 réis de tença e para casamento de sua filha Brites de Oliveira, da mercê das capellas que seu pae possuia.—De 18 de setembro de 1643. 424

Mercê a D. Manuel de Castro, clerigo de ordens sacras, para poder renunciar a commenda do lote do 200$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, em qualquer parente; pelos serviços de seu avô D. Luis Pereira que foi do conselho de D. Sebastião, presidente das alçadas e regedor da Casa da Supplicação; pelos de seu tio D. Martinho Pereira, morto na batalha de Alcacer; e em consideração a ter sido feita mercê em 1598 a D. Maria da Silveira, sua mãe, filha de D. Luis Pereira e viuva de D. João de Castro, que foi governador do Algarve, para um seu filho.—De 22 de setembro de 1643. 424 *v*

Mercê a D. Angelica, viuva de André Angerino, de dois moios de trigo de tença e de 40$000 réis, pelos serviços de seu filho Luis da Silva de Castro, prestados no Salvador e na Italia.—De 18 de setembro de 1643. 424 *v*

Mercê a Antonio Mendes Arnaut, filho de Pedro Mendes Arnaut, da promessa de 20$000 réis de pensão da commenda de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços no Salvador, não podendo tomar posse da fortaleza de Cambambe, por estar S. Paulo de Loanda occupado pelos hollandeses, assistindo depois em Lisboa e fazendo parte do terço de D. João da Costa em Elvas, estando em Badajoz como refens das carruagens que vieram para conduzir o fato da Duquesa de Mantua, sendo nomeado governador de Elvas durante o assalto de Valverde e indo a Portalegre e ao Crato assentar a taxa do pão; e pelos serviços de seu pae e de seu irmão João Mendes de Vasconcellos feitos em Angola.—De 19 de setembro de 1643. 425

Mercê a Antonio Mendes Arnaut, filho de Pedro Mendes Arnaut, do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 19 de setembro de 1643. 425 *v*

Mercê a Antonio de Albuquerque da promessa de 300 cruzados, numa commenda das tres Ordens militares que elle escolher, com o habito; pelos seus serviços como capitão-mór de Itamaracá e governador da gente de guerra das Alagoas do Norte e Sul, na restauração da Bahia e em Pernambuco, Recife, ilha de Santo Antonio, Salinas, Catuando, Moribeca, Serinhaem, Porto Calvo, onde foi preso o rebelde Calabar e em Sergipe; e pelos serviços de seu avô Jeronimo de Albuquerque, que teve o foro de fidalgo.—De 3 de setembro de 1643. 425 *v*

Mercê a Antonio de Albuquerque do habito das tres Ordens militares.—De 3 de setembro de 1643. 426

Folhas

Mercê a D. Francisco de Mello do habito de Christo, para o ter a titulo da pensão que teve em uma das conesias da Sé de Lisboa.—De 28 de setembro de 1643. 426

Mercê a D. Mecía de Matos, viuva do licenceado Gaspar Mousinho Barba, de 60$000 réis de tença e de dois logares de freiras para suas filhas e de um logar na correição para seu filho Mateus Mousinho; pelos serviços de seu marido no cargo de juiz de fora de Freixo de Espada-á-Cinta e de Elvas, e de corregedor de Santarem, o qual foi morto na Madeira á espada por pretender exercer o seu officio.—De 18 de setembro de 1643. 426 *v*

Mercê a Manuel de Pina da Cunha, filho de Antonio de Pina, da capitania de uma das naus da carreira da India, e da promessa de 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Avis, para a ter com o habito; pelos seus serviços em Mazagão, na recuperação do Salvador, na ilha da Tortuga, em Elvas na companhia do terço de D. João da Costa e em Valverde. De 5 de setembro de 1643. 426 *v*

Mercê a Manuel de Pina da Cunha, filho de Antonio de Pina, do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 5 de setembro de 1643. 427

Mercê a Manuel Pereira de Castro, escrivão da camara e da Ordem de Christo, de que era commendador Rafael Soares, ausente em Castella e ora pertencente a Francisco Banha de Siqueira.—De 5 de setembro de 1643. 427

Mercê a Manuel Freire de Andrade e Sousa da commenda de Mirandella, da Ordem de Christo, para a ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu avô Martim de Abreu e de seu tio Pedro de Abreu de Lima, prestados em Ceuta.—De 19 de setembro de 1643. 427

Mercê a Manuel Freire de Andrade e Sousa do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Mirandella, da mesma Ordem.—De 19 de setembro de 1643. 427 *v*

Mercê a Pedro Sanches Farinha de 30$000 réis de tença, em capella ou numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos serviços de seu pae Antonio Sanches Farinha, religioso de S. Francisco, e, sendo secular, nas armadas, em Ceuta, nos cargos de escrivão da camara e das informações; pelos serviços de seu avô Pedro Sanches Farinha; e pelos de seu avô materno Gonçalo Coelho Castilho na India.—De 30 de setembro de 1643. 427 *v*

Mercê a Pedro Sanches Farinha do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 3 de setembro de 1643. 428

Mercê a Francisco Banha de Siqueira do foro de cavalleiro fidalgo, e da commenda de S. Pedro de Manteigas, da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Tanger, de onde era natural, e na acclamação.—De 5 de outubro de 1643. 428

Mercê a Diogo Vaz Machado, natural de Tanger, de 30$000 réis de pensão na commenda de S. Pedro de Manteigas, da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 5 de outubro de 1643. 428 *v*

Mercê a Diogo Vaz Machado do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 5 de outubro de 1643. 428 *v*

Folhas

Mercê a Antonio da Fonseca de Ornellas, natural da Madeira e filho de Francisco da Costa da Fonseca, de um officio de justiça ou fazenda, e de 40$000 réis de pensão na commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços nas armadas, no Brasil, na frota do açucar a cargo do capitão-mór D. Rodrigo Lobo, na conquista e defesa de Angola contra os hollandeses com o governador Pedro Cesar de Meneses, trazendo e levando avisos do reino.—De 3 de outubro de 1643. 428 *v*.

Mercê a Antonio da Fonseca de Ornellas do habito de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 3 de outubro de 1643. 429

Verba ao capitão Antonio da Fonseca de Ornellas que estando algum officio vago nas ilhas, se consultasse, fazendo relação dos seus serviços. 429

Mercê ao capitão Antonio de Queiroz Mascarenhas de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito.—De 8 de outubro de 1643. 429

Mercê a Antonio Queiroz Mascarenhas do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 8 de outubro de 1643. 429

Mercê ao capitão Manuel Fernandes Villa-Real, natural de Lisboa, do officio de consul da nação portuguesa na côrte e reino de França, e do foro de cavalleiro-fidalgo; pelos seus serviços em Tanger e na embaixada de França, em cuja occasião escreveu o livro contra Caramuel.—De 8 de outubro de 1643. 429 *v*

Mercê ao Conde de Monsanto, que vae por embaixador a França, para que o ouvidor da villa de Cascaes, João Antonio Monteiro, possa ler no Desembargo do Paço.—De 14 de outubro de 1643. 429 *v*

Mercê a D. Antonio da Silva para poder renunciar em seu filho o officio de thesoureiro da Casa da India e de thesoureiro geral do consulado, e do da alfandega.—De 9 de outubro de 1643. 429 *v*

Mercê ao padre Francisco Gonçalves Rios do officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua sobrinha; pelos seus serviços nas vigairarias das igrejas de S. Vicente e do Espirito Santo das capitanias do sul do Brasil, e na defesa contra os hollandeses, principalmente do porto da villa da Victoria.—De 19 de setembro de 1643. 430

Verba ao padre Francisco Gonçalves Rios para que o bispo capellão-mór o consulte numa das igrejas do padroado real. 430

Mercê a Guilherme Heusch, consul dos allemães, para ir a França com o Conde de Monsanto, embaixador.—De 15 de outubro de 1643. 430 *v*

Mercê a Guilherme Heusch para poder nomear Jacques Dabrono, seu alferes, na companhia dos allemães, para servir o officio de consul dos allemães, neste reino durante a sua ausencia.—De 15 de outubro de 1643. 430 *v*

Verba para Guilherme Heusch se consultar no Conselho de Fazenda a respeito de ir a França em companhia do Conde de Monsanto. 430 *v*

Mercê a Fernão Telles de Meneses, filho de Martim Affonso de Beja de Sampaio, de 60$000 réis de pensão na commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, em consideração a ir a França com o embaixador Conde de Monsanto.—De 15 de outubro de 1643. 430 *v*

Mercê a Fernão Telles de Meneses, filho de Martim Affonso de Beja de Sampaio, do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 15 de outubro de 1643. 430 *v*

Mercê a D. Diogo de Almeida, filho de D. João de Almeida, de 60$000 réis de pensão na commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; em consideração de ir a França na companhia do embaixador Conde de Monsanto.—De 16 de outubro de 1643. 431

Mercê a D. Diogo de Almeida, filho de D. João de Almeida, do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 16 de outubro de 1643. 431

Mercê a Luis Pinheiro, filho do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, de um dos logares de desembargador extravagante da casa do Porto.—De 15 de outubro de 1643. 431

Mercê a D. Helena de Alcaçova, religiosa do convento da Rosa de Lisboa, filha do desembargador do paço Thomé Pinheiro da Veiga, de 20$000 réis de tença por morte de sua tia D. Antonia Pinheiro, religiosa do convento de Santa Clara de Coimbra.—De 15 de outubro de 1643. 431

Mercê a Luis Serrão, filho de Manuel Serrão de Mesquita, do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão, e a sua mãe Branca de Miranda de tres moios de trigo terçado; pelos serviços de seu pae e marido no Brasil, em Valverde e em Badajoz, onde foi morto.—De 17 de outubro de 1643. 431 *v*

Mercê a Luis Serrão do lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 15$000 réis de pensão.—De 17 de outubro de 1643. 431 *v*

Mercê a D. João de Castro, filho natural de D. Garcia de Castro, de 60$000 réis de pensão, na commenda de Christo, para os ter com o habito; em consideração a ter-se offerecido a passar a França com o embaixador Conde de Monsanto, seu tio.—De 18 de outubro de 1643. 431 *v*

Mercê a D. João de Castro, filho de D. Garcia de Castro, do habito de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 18 de outubro de 1643. 431 *v*

Mercê a D. João de Assa de 10 escudos de vantagem que tinha cada mês, alem da sua praça ordinaria da guarnição no castello de S. Jorge de Lisboa.—De 18 de outubro de 1643. 432

Mercê ao Dr. Pedro Vieira da Silva, secretario de estado, para que os dois prazos que tinha em vida, que foram comprados a D. Simão e aos herdeiros de Francisco da Silva e que eram foreiros á fazenda real, pagassem 1$500 réis de foro cada anno, podendo lançar encargo de missas.—De 21 de outubro de 1643. 432

Mercê a D. Joana de Vasconcellos, viuva de Antonio da Mota, de duas herdades chamadas do Outeiro e Val de Reis, sitas no termo de Lisboa, que foram de Miguel de Vasconcellos e Brito, em sua vida.—De 20 de outubro de 1643. 432

Mercê a Diogo Ribeiro da Cunha do officio de 12$000 réis de promessa e pensão na commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos serviços de Luis de Abreu da Cunha nas armadas e em Pernambuco, onde foi morto.—De 20 de outubro de 1643. 432 *v*

Folhas

Mercê a Diogo Ribeiro da Cunha do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão. De 20 de outubro de 1643. 432 v

Mercê ao Marquês de Montalvão de dois habitos das tres Ordens militares concedidos para a pessoa de sua obrigação, attendendo a que o terceiro habito já o tinha nomeado em Thomé da Silva Magriço.—De 24 de outubro de 1643. 432 v

Mercê a Urbano Fialho Ferreira, filho de Antonio Fialho Ferreira, de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos serviços de seu pae na jornada da China, para onde foi com cartas para em Macau se celebrar a separação com Castella.—De 24 de outubro de 1643. 433

Mercê a Urbano Fialho Ferreira, filho de Antonio Fialho Ferreira, do habito da Ordem de Christo, para o ter com o habito.—De 24 de outubro de 1643. 433

Mercês a Felicio Fialho Ferreira, Marcello Fialho Ferreira, Honorio Fialho Ferreira e João de Paiva de Alvarenga, filhos e sobrinho de Antonio Fialho Ferreira, dos habitos da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 24 de outubro de 1643. 433

Mercê ao licenceado Jeronimo de Burgos e Contreiras, juiz dos orfãos, do cargo de procurador da Fazenda Real e de ouvidor geral da cidade da Bahia; pelos seus serviços no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau e a estar preso muito tempo na cadeia do Limoeiro de Lisboa sem fundamento.—De 22 de julho de 1643. 433

Mercê a Fernão Martins da promessa de 15$000 réis de pensão na commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, em consideração a aprisionar o general Conde de Senguem, sendo tenente da companhia do capitão Manuel da Gama Lobo.—De 12 de setembro de 1645. 433 v

Mercê a Fernão Martins do habito de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão.—De 13 de setembro de 1643. 433 v

Mercê a José de Macedo Tavares, natural da Covilhã, da promessa de 30$000 réis de pensão na commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na fortificação da Covilhã sendo capitão da ordenança e gastar muito de sua fazenda na leva que ali se fez de soldados e na compra de ferro e armas, e em Valverde, Elges, Alfaiates, Almeida, Fonte Guinaldo e na cobrança das decimas.—De 14 de setembro de 1645. 433 v

Mercê a José de Macedo Tavares do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 14 de setembro de 1645. 434

Mercê a Pedro Fernandes de Figueiredo, filho de Affonso Mendes das Neves, do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão, pelos seus serviços em Tanger, Bahia, Pernambuco e na villa de Segura.—De 19 de setembro de 1645. 434 v

Mercê a Luis Bandeira Galvão, filho de Thomé Bandeira Galvão e de D. Filipa de Castro, do foro de fidalgo, e da promessa de 50$000 réis de pensão, numa commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços nos postos de governador do castello do Sabugal, provedor do exercito, na leva de soldados da comarca de Viseu, em Guardão, Perosim, Estorninhos, Pedras Alvas, Albergaria; e em consideração a constar ser descendente de Gonçalo Pires Bandeira, que levava a bandeira na batalha de Toro.—De 23 de setembro de 1645. 434 v

Folhas

Mercê a Luis Bandeira Galvão do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão. — De 23 de setembro de 1645. 435

Mercê a Manuel Gastão da promessa do officio de justiça ou fazenda, pelos seus serviços na embaixada de Inglaterra com o Dr. Antonio de Sousa de Macedo e a ficar quasi aleijado num assalto que os herejes lhe deram. — De 5 de novembro de 1645. 435

Mercê a D. Mecía da Silva, viuva de Inacio Pereira Aragão, de 50$000 réis de tença, e para seu filho 12$000 réis de pensão na commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu marido nas armadas, em Pernambuco, na capitania de Sagres e em Membrilho. — De 8 de setembro de 1645. 435 v

Mercê a Luis Cesar de Meneses, provedor dos armazens, da commenda de Christo, que vagou por morte de D. Antonio Pereira e que lhe pertence por seu pae Vasco Fernandes Cesar. — De 28 de setembro de 1645. 436

LIVRO II

Folhas

Edital da Secretaria das Mercês, em nome de El-Rei, pelo qual se manda aos soldados, capitães e outros officiaes de guerra, que se abstenham de fazer requerimentos de mercês, e que se recolham ás fronteiras onde teem obrigação de acudir; porquanto todo o resto do anno lhes fica livre para poderem tratar de suas pretensões, não lhes sendo acceite nas secretarias papeis alguns, por estarem destinados estes meses para outros pretendentes.—De 12 de maio de 1651. — 1

Assento pelo qual El-Rei D. João IV resolve que as resoluções e mercês anteriores ao 1.º de dezembro de 1640, passadas em virtude de carta de 20 de julho de 1637, das quaes se não tivessem ainda passado portarias, só tenham effeito passadas em seu nome.—De 10 de janeiro de 1641. — 1

Mercê aos despachados pela Secretaria das Mercês pela qual os que tinham quatro meses para tirar suas portarias possam ter mais dois meses, os do Brasil e conquistas possam ter até um anno e os da India até dois annos; com declaração que os que as não tirarem dentro d'este prazo se lhes não acceitará petição de supplemento.—De 12 de novembro de 1649. — 1 v

Teor de um artigo da carta de 20 de julho de 1637 pelo qual os que embarcarem para o Brasil nas caravelas, ou com o Conde de Linhares, e não levarem outros despachos, se morrerem fiquem a seus filhos ou netos os bens de Coroa e Ordens. — 1 v

Mercê a Manuel da Silva Mascarenhas, governador da fortaleza de Outão, de renuncia de 30$000 réis de tença, que lhe fez D. Paula Pereira, tia de sua mulher, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços como capitão-mór de Mourão e na leva da cavallaria das ordenanças na comarca de Leiria.—De 8 de março de 1647. — 2

Mercê a Manuel da Silva Mascarenhas do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 8 de março de 1647. — 2

Mercê a Manuel da Fonseca Lobo, filho de Miguel Lopes da Fonseca, de um officio de justiça ou fazenda, e emquanto não for provido d'elle, seja occupado nas serventias que houver na villa de Santarem; pelos seus serviços na bahia de Tetuão, e em Villa Viçosa, Olivença e Elvas.—De 4 de março de 1647. — 2

Folhas

Mercê a Antonio de Sampaio, filho de Lourenço de Sampaio, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Rio de Janeiro e pelos seus proprios indo com Martim de Sá pela costa até a ilha de Sant'Anna.—De 9 de março de 1647. — 2 *v*

Mercê a Antonio de Sampaio, filho de Lourenço de Sampaio, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 9 de março de 1647. — 2 *v*

Mercê a Maria Lopes, viuva de João Ronquilho, morador em Barrancos, da administração que seu marido tinha da fazenda de D. Leonor e de Fr. Matias Xara, ausentes em Castella.—De 11 de março de 1647. — 2 *v*

Mercê a Guilherme Barbalho, filho de Luis Barbalho Bezerra, governador do Brasil, da commenda de Nossa Senhora dos Casaes, da Ordem de Christo, e para seu filho mais velho a promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Pernambuco, no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau, e em Elvas acompanhando o mestre de campo Luis da Silva Telles.—De 11 de março de 1647. — 3

Mercê a Manuel de Vasconcellos, filho de Francisco Fernandes Barbosa, de promessa de um officio de justiça ou fazenda para filho e filha, e da promessa de 50$000 réis de pensão com uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Pernambuco, no sitio da torre de Belem, no Alemtejo e na Beira.—De 12 de março de 1647. — 3 *v*

Verba pela qual se determina que não hão de ter effeito os alvarás de lembrança que estavam dados a Manuel de Vasconcellos, filho de Francisco Fernandes Barbosa, para filho ou filha; em consequencia de ter sido dado o officio de escrivão da fazenda de Pernambuco a Teofilo Homem da Costa por casar com sua filha D. Isabel Maria de Vasconcellos.—De 13 de março de 1660. — 3 *v*

Mercê a Manuel de Vasconcellos, filho de Francisco Fernandes Barbosa, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 50$000 réis de pensão.—De 12 de março de 1647. — 4

Verba pela qual se teria respeito a Manuel de Vasconcellos, filho de Francisco Fernandes Barbosa, conforme o serviço que elle mais fizesse.—De 12 de março de 1647. — 4

Mercê a Jeronimo de Mello e Castro para poder fazer a nomeação da commenda da Ordem de Avis, de que foi provido, em seu filho Dinis de Mello de Castro, sem limitação de tempo.—De 11 de março de 1647. — 4

Mercê a D. Luisa de Vilhena, viuva de D. Manuel de Portugal, das quintas de Fairo e Martannes que seu marido possuia, e que por sua morte recáiam em seu filho mais velho.—De 19 de janeiro de 1647. — 4

Mercê a Manuel Gomes de Barros, filho de Pedro Romé, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito, e de vedor da fazenda de Mascate; pelos seus serviços no Salvador, Bahia, no cêrco do castello de Vianna e em companhia de D. Gastão Coutinho.—De 14 de março de 1647. — 4 *v*

Mercê a Manuel Gomes de Barros, filho de Pedro Romé, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 14 de março de 1647. — 4 *v*

Mercê a Gerut Crines, allemão, de 120 réis cada dia, pagos nos armazens da Guiné e India, pelos seus serviços em Pernambuco, dando noticias dos designios dos hollandeses, até se passar para o arraial português.—De 16 de março de 1647. 4 v

Mercê a Francisco Barreto, mestre de campo, filho de outro do mesmo nome, de consignação de 180$000 réis na commenda de Santo Isidoro do Eixo, da Ordem de Christo, e de 100$000 réis de renda cada anno na alcaidaria-mór de Villar-Maior; pelos seus serviços no Brasil e Valença de Alcantara.—De 16 de março de 1647. 5

Mercê a Francisco Gomes de Abreu, filho de Antonio Preto, de officios de justiça, fazenda ou guerra, para as pessoas com quem casarem duas filhas, e de 30$000 réis para elle de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços com escravos e cavallo em Olinda, Recife e no districto da freguesia de S. Lourenço.—De 15 de março de 1647. 5

Mercê a Francisco Gomes de Abreu, filho de Antonio Preto, de consignação na renda dos dizimos do almoxarifado de Pernambuco por conta dos 30$000 réis, de 20$000 réis de tença cada anno, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago.—De 12 de outubro de 1647. 5

Mercê a Francisco Gomes de Abreu, filho de Antonio Preto, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 15 de março de 1647. 5 v

Mercê a D. Anna de Castro, viuva do Dr. Francisco Quaresma de Abreu, de 40$000 réis de tença cada anno, pagos em um dos almoxarifados do reino.—De 15 de março de 1647. 5 v

Mercê a Bartolomeu de Vasconcellos, de renuncia do officio de escrivão da camara de Leiria e de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito, pelos serviços de seu pae Manuel do Quintal de Vasconcellos, nas levas de gente de pé e cavallo, na qualidade de procurador de Leiria em côrtes; e pelos serviços de seu avô Bartolomeu do Quintal de Vasconcellos em Ceuta.—De 26 de fevereiro de 1647. 6

Mercê a Bartolomeu de Vasconcellos do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão.—De 26 de fevereiro de 1647. 6

Mercê a Gaspar da Ponte Leitão, filho de Pedro da Ponte, de uma das companhias de infantaria que vagar na ilha de S. Miguel, e de uma capella do rendimento de 20$000 réis, pelos seus serviços na armada que foi a Galliza e como alferes do terço de D. Francisco de Noronha e em Olivença.—De 20 de março de 1647. 6

Mercê a Domingos Machado, natural de Barcellos, filho de Domingos Francisco, de um officio de justiça, fazenda, ou guerra, pelos seus serviços na Bahia, Pernambuco, Rio Grande, Rio Real, Salvador, Maranhão e Valença de Alcantara.—De 20 de março de 1647. 6 v

Mercê a Domingos Machado, filho de Domingos Francisco, de 20$000 réis de renda em capellas.—De 17 de setembro de 1647. 6 v

Folhas

Mercê a Antonio Fernandes Marques, natural das Alcaçovas, filho de Antonio Fernandes, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada de Cadiz, no combate com uma nau de turcos, na Catalunha, e na assistencia ao porteiro-mór Luis de Mello quando conduzia gente e cavallos para as fronteiras.—De 20 de março de 1647. 6 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Pedroso, filho de Jeronimo de Briones, de um officio de justiça, fazenda ou guerra, que vagar na Ilha Terceira; pelos seus serviços em Pernambuco e Bahia, e no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau.—De 20 de março de 1647. 7

Mercê a Rodrigo de Gouveia de Barbuda, natural de Mello, filho de Jorge de Gouveia, de 30$000 réis de tença, e de uma mercearia que vagar no mosteiro de Belem, e emquanto não for provido d'ella, de uma praça morta de soldado na torre de Belem; pelos seus serviços no Brasil, Cascaes, Pernambuco e no combate com as fragatas de Dunquerque.—De 16 de março de 1647. 7

Mercê a D. Maria Callado, moça de açafate do Principe e dos Infantes, de 60$000 réis de renda para a pessoa que com ella casar, e mais do habito de Christo, e sendo pessoa benemerita receberá o foro de fidalgo.—De 26 de março de 1647. 7

Mercê a Gaspar Achaioli de Vasconcellos, natural da Madeira, filho de Zanobre Achaioli, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Olinda, e no cêrco do Salvador pelo Conde de Nassau.—De 26 de março de 1647. 7 *v*

Mercê a Gaspar Achaioli de Vasconcellos, filho de Zanobre Achaioli, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 26 de março de 1647. 7 *v*

Mercê a Manuel Fernandes, natural da Aceisseira, filho de Pedro Fernandes, de uma praça morta de soldado, na fortaleza de S. Filipe de Setubal; pelos seus serviços no Alemtejo.—De 27 de março de 1647. 8

Mercê a Lourenço Batalha, natural de Lisboa, filho de Luis Batalha, de 20$000 réis de renda, e de uma das primeiras mercearias que vagarem no tribunal da Mesa da Consciencia e Ordens; pelos seus serviços nas armadas e fortalezas da India, ficando aleijado no cêrco de Negumbo.—De 27 de março de 1647. 8

Mercê a Francisco Gomes Chacon, filho de Luis Gomes Chacon, da promessa de 20$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços como aventureiro e capitão em Almeida, Aldeia do Bispo, Guardão e Pinhel, e no arrecadamento das decimas; e pelos de seu tio Francisco Nunes Freire, morto pelos inimigos quando ia escoltando os segadores.—De 28 de março de 1647. 8

Mercê a Francisco Gomes Chacon, filho de Luis Gomes Chacon, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 28 de março de 1647. 8 *v*

Mercê a Luis Pegado Resende da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços como capitão-mór de Alcanede e Pernes, na cobrança das decimas e em Campo Maior.—De 29 de março de 1647. 8 *v*

Folhas

Mercê a Luis Pegado Resende para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 29 de março de 1647. 9

Mercê ao Dr. André Moraes Sarmento, ouvidor de Angola, de um logar de freira para sua filha, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Angola, onde prendeu o governador e o quis condemnar á morte, o que não pôde effectuar pela opposição do clero e do rei do Congo, sendo por sua vez preso pelo referido governador, que o levou para a India, onde foi solto, servindo depois de corregedor de Castello Branco e de Evora, onde o povo e os mesteres se amotinaram contra elle, de que escapou com grande risco; pelos serviços de seu pae Gonçalo de Moraes nas alterações do reino da França; pelos de seu irmão Jacome de Moraes Sarmento, almirante das armadas; pelos de seu outro irmão Pedro de Moraes Sarmento na India e Cabo da Boa Esperança, morrendo na Cafraria: e pelos de seus sobrinhos Manuel de Moraes Sarmento e Jacome de Moraes Sarmento, mortos, um em Pernambuco e outro em Porto Calvo. — De 27 de abril de 1640. (*sic*). 9

Mercê ao Dr. André de Moraes Sarmento de lhe acrescentar 30$000 réis aos 20$000 réis de pensão na commenda de Santo Isidoro do Eixo, da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na rendição do forte de S. João da Foz. — De 1 de abril de 1647. 9 *v*

Mercê a Clemente da Rocha Barbosa, natural de Vianna, filho de Antonio da Rocha, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda nas conquistas ultramarinas; pelos seus serviços no Brasil, armadas do Conde da Torre, tomada de Salvaterra, e no commando da caravela que tomou outra que tinha sido apprehendida pelas fragatas de Dunquerque. — De 6 de abril de 1647. 10

Mercê a Clemente da Rocha Barbosa, filho de Antonio da Rocha, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão. — De 6 de abril de 1647. 10 *v*

Mercê a Francisco de Lira de Freitas, natural de Itamaracá, filho de Pedro de Freitas, da promessa do commando de uma das primeiras companhias de infantaria que o governador do Brasil prover na cidade da Bahia, e do cargo de provedor de Parahiba; pelos seus serviços em Pernambuco, Lagoa do Norte, Sergipe e Salvador. — De 8 de abril de 1647. 10 *v*

Mercê a D. Lourença de Castro, viuva do Dr. Pedro de Castro de Mello, provedor da alfandega de Lisboa, de 100$000 réis de tença cada anno. — De 10 de abril de 1647. 10 *v*

Mercê a Gaspar Vieira da Silva, filho de Pedro Vieira da Silva, do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Cadima, da mesma Ordem. — De 11 de abril de 1647. 11

Mercê a D. Alvaro Pereira Coutinho de um logar de freira para uma de suas filhas, e para poder renunciar os 70$000 réis que tem de tença em duas filhas. — De 11 de abril de 1647. 11

Mercê a D. Francisco de Azevedo e Ataíde de lhe acrescentar 200$000 réis de renda no rendimento do reguengo de Aguiar da Beira, emquanto não for provido de commenda que os valha, em consideração a lhe pertencer por sua mulher D. Maria de Brito Noronha os serviços de Lopo de Brito, seu sogro; e pelos serviços de seu avô Christovam de Brito e despachos que por elles recebera sua avó D. Maria da Silva. — De 12 de abril de 1647. 11

Folhas

Mercê a Francisco Sanches Puesso de uma praça de soldado no castello da Villa de Salvaterra do Estremo e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com sua filha; em consideração a ter ficado aleijado na guerra.—De 13 de abril de 1647. 11 *v*

Mercê a Maximo de Aguiar, natural da Castanheira, filho de Gaspar de Aguiar, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito, e tres moios de trigo de tença cada anno, para uma irmã; pelos seus serviços no Brasil, Valverde, Telena, Badajoz, Montijo, Elvas e Valença de Alcantara.—De 11 de abril de 1647. 11 *v*

Mercê a Maximo de Aguiar, filho de Gaspar de Aguiar, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 11 de abril de 1647. 12

Mercê a João Soromenho de Carvalho, natural de Cezimbra, filho de João Soromenho, de promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços como almirante da frota do Brasil e no commando do navio que foi para o Rio de Janeiro na companhia de Salvador Correia de Sá e na conducção de parte do soccorro que foi para Angola, em companhia do governador Francisco de Souto Maior, encaminhando o soccorro de Quizombo até Cuanza.—De 11 de abril de 1647. 12

Mercê a Feliciano da Silva Almeida, filho de Roque da Silva, e sobrinho de Antonio de Almeida, para poder renunciar 20$000 réis de tença com o habito da Ordem de Christo, em Luis Correia da Costa; pelos seus serviços nas armadas, na cobrança das decimas de Torres Novas e provimento de mosquetes aos habitantes do termo, vindo pela primeira vez por procurador da villa ás côrtes e na segunda por procurador de Angra; e pelos serviços de seu tio Alvaro Fernandes de Almeida que andou embarcado nas galés de Diogo Lopes de Sequeira, morrendo na batalha de Alcacer.—De 15 de abril de 1647. 12 *v*

Mercê a Manuel de Sampaio, donatario de Villa Flor, Villas Boas, Mós, Chacim e Bemposta, filho de Francisco de Sampaio, da doação dos officios e eleição dos officiaes da camara de suas terras, para elle e seu filho Francisco Sampaio; em consideração a ter acudido aos rebates do inimigo nas fronteiras de Freixo e Bemposta.—De 11 de abril de 1647. 12 *v*

Mercê a Maria Coelha de quatro moios de trigo cada anno de tença e por sua morte os poder testar em sua filha e da promessa de 40$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem de Christo, para seu filho Antonio Pinheiro de Goes os ter com o habito da mesma Ordem; em consideração aos serviços de seus filhos: Sesinando de Goes, filho de Luis Alvares de Goes, prestados na recuperação do Salvador; Luis de Goes, prestados na armada de D. Antonio Oquendo; Jorge de Goes, alferes de uma companhia de cavallos em Santarem e de outra de infantaria em Cascaes, e em Encina Sola; e pelos de Antonio Pinheiro de Goes como capitão na comarca de Beja e em Olivença, Valverde, Serpa e Moura.—De 24 de abril de 1647. 13

Mercê a Antonio Pinto da Gaia, filho de Luis Pinto de Matos, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada de João Pereira Côrte Real que foi a Cadiz e na do Conde da Torre, no posto de auditor geral, e no cargo de sargento-mór da leva que se fez em Tomar e no de governador de Olivença, nas entradas de Valverde, facção de Telena; e pelos serviços de seu filho Diogo Pinto da Gaia na Bahia, onde foi morto.—De 24 de abril de 1647. 13

Folhas

Assento a Luis Pinto de Matos pelo qual se recommenda ao Conselho Ultramarino o propusesse nos governos e logares, fazendo-se relação nas consultas dos serviços, para lhe ser presente.—De 17 de abril de 1647. 14

Mercê a Martim Barroso, natural de Lisboa, filho de Antonio Barroso, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em oito armadas, incluindo a que foi a França, onde serviu como capitão de mar e guerra do galeão almirante, em Ceuta com cavallo á gineta e um homem de pé, e na leva de gente no Algarve.—De 25 de abril de 1647. 14

Mercê a Martim Barroso, filho de Antonio Barroso, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 27 de agosto de 1647. 14

Mercê ao Dr. Antonio de Sousa de Macedo, estante em Inglaterra, da commenda de S. Tiago de Sousellas, da Ordem de Christo, que vagou por Henrique Correia da Silva.—De 27 de abril de 1647. 14 *v*

Mercê a D. Maria de Mendonça, dama do Paço, filha de Pedro de Mendonça Furtado, casada com Pedro Guedes de Miranda, estribeiro-mór, de duas commendas da Ordem de Avis com as alcaidarias-móres, as quaes ficarão por sua morte ao filho que nascer.—De 30 de abril de 1647. 14 *v*

Mercê a Francisco Correia de Lacerda de uma viagem de capitão-mór de naus da carreira da India e 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito, e para seu filho Manuel Correia de Lacerda da mercê do habito; pelos serviços de seu avô Pedro Correia de Lacerda, nas armadas desde 1557; pelos de seu pae Manuel Correia de Lacerda em 1594 soccorrendo Ceuta e Mazagão; pelos de seu irmão João de Figueiredo na India; pelos de seu avô João de Figueiredo no cêrco de Arzilla; e pelos seus proprios nas armadas e campanhas.—De 30 de abril de 1647. 15

Mercê a Francisco Correia de Lacerda do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 27 de abril de 1647. 15 *v*

Mercê a Manuel Correia de Lacerda, filho de Francisco Correia de Lacerda, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 27 de abril de 1647. 15 *v*

Mercê a Francisco Peres da Silva, natural de Lisboa, filho de Manuel Peres, de 60$000 réis, para os ter com o habito de Christo; pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, no Salvador, Bahia, no terço de D. Antonio Luis de Meneses, em Cascaes, Setubal, no terço de Francisco de Mello, na batalha de Montijo e assalto de Salvaterra.—De 2 de maio de 1647. 15 *v*

Mercê a Francisco Peres da Silva, filho de Manuel Peres, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de renda.—De 2 de maio de 1647. 16

Mercê ao Conde do Prado, D. Francisco de Sousa, das duas commendas de Azevo e Penaverde que vagaram pela morte de seu tio D. Luis de Sousa, Conde do Prado, com o que fica extincta a promessa que seu irmão D. João de Sousa tinha de commenda de mil cruzados; pelos seus serviços na recuperação das fortalezas da Cabeça Sêca e S. Julião, na leva de Beja e fortificações da cidade e na de Moura, na cobrança do donativo de Mertola que seus moradores não pagavam, expugnação de Bomboi, Encina Sola e Aroche e na leva de gente de Campo de Ourique.—De 2 de maio de 1647. 16

Follias

Assento ao Conde do Prado, D. Francisco de Sousa, que estando o negocio relativo á fazenda de seu tio em justiça se lhe deferiria no que houvesse logar.— De 2 de maio de 1647. 16 *v*

Mercê a Nicolau Dias Tinoco de uma capella do rendimento de 60$000 réis, pelos seus serviços como juiz de fora de Amarante, Tavira, Coimbra, e como corregedor de Elvas, assim como pelos de ouvidor da alfandega e procurador da casa da fazenda da Rainha.—De 27 de abril de 1647. 16 *v*

Mercê a Pedro da Silva, governador e capitão geral do Brasil, de confirmação dos bens da coroa e Ordens em duas vidas mais e do titulo de Conde em sua vida, pelos seus serviços no cêrco do Salvador.—De 2 de maio de 1647. 17

Mercê a D. Francisco Coutinho, Conde de Redondo, da commenda de S. Cipriano de Angueira, da Ordem de Christo, de que D. Lourenço Coutinho, seu irmão, era provido.—De 2 de maio de 1647. 17

Mercê a Gregorio Mendes da Silva, natural de Alvor, filho de Sebastião Mendes da Silva, de 20$000 réis de tença no almoxarifado de S. Vicente do Brasil, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, e do officio de provedor-mór da fazenda, no Brasil; pelos seus serviços no Rio de Janeiro, onde, com Martim de Sá, atacou as naus hollandesas, que estavam surtas na ilha de S. Sebastião e no Cabo Frio a embarcar pau brasil, no cêrco do Salvador, na construcção das fortalezas do Rio de Janeiro e da Lagem, vindo para o reino em guarda da frota dos açucares.—De 4 de maio de 1647. 17

Mercê a Gregorio Mendes da Silva, filho de Sebastião Mendes da Silva, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de tença.—De 30 de abril de 1647. 17

Mercê a Antonio Cavide da administração da capella de Gatus; pelos seus serviços ao estado da casa de Bragança.—De 7 de maio de 1647. 18

Mercê a D. João de Castro, do Reguengo de Gondim, na comarca de Villa Real, que vagou por fallecimento de D. Antonia de Castro, mulher de Diogo Lopes de Sousa, que foi governador da Casa do Civel.—De 4 de setembro de 1591 (*sic*). 18

Mercê a João de Amorim de Bettencourt da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis, e emquanto não for provido na tal commenda de 40$000 réis de pensão; pelos seus serviços na volta que fez da Catalunha para o reino, por via de França, na armada da empresa de Angra, na batalha de Montijo, no forte de Telena e na passagem do Guadiana, e a ficar gravemente ferido no assalto de Valencia de Alcantara.—De 8 de maio de 1647. 18 *v*

Mercê a Paulo Gomes de Abreu da promessa de uma commenda do lote de réis 100$000, e emquanto não for provido d'ella 50$000 réis de renda, e do habito da Ordem de Christo, com a promessa de 50$000 réis de pensão para quem casar com sua filha; pelos seus serviços na recuperação do Salvador, pelo naufragio que soffreu em 1626 na costa de França, pelo combate que o seu galeão teve em Itamaracá com os hollandeses, em Cascaes, na assistencia com um dos fidalgos confidentes na acclamação, nos soccorros de Alcoutim e Castro Marim e em Elvas; e pelos de seu irmão Andre Gomes de Abreu, que foi em 1637 ao Porto em busca dos galeões.— De 6 de maio de 1647. 18 *v*

Folhas

Assento a Francisco Travassos de Carvalhosa da promessa de 50$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, por estar casado com D. Maria de Castro, filha unica de Paulo Gomes de Abreu.—De 28 de julho de 1666. 19

Mercê a D. Carlos de Noronha, presidente da Mesa da Consciencia e Ordens, da successão das duas commendas de que tem mercê, para D. Miguel de Meneses, seu filho maior, e para seu filho D. Antonio de Meneses, da outra commenda da Ordem de Avis.—De 9 de maio de 1647. 19

Mercê a D. Antonio de Meneses, filho de D. Carlos de Noronha, do lançamento do habito da Ordem de Avis, a titulo de uma commenda da mesma Ordem.—De 9 de maio de 1647. 19 *v*

Mercê a D. Miguel de Meneses, filho de D. Carlos de Noronha, do lançamento do habito e titulos das duas commendas de que seu pae era provido.—De 9 de maio de 1647. 19 *v*

Mercê a Domingos Garcia de 12$000 réis de pensão e de uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; em consideração a ter sido muito vexado pelos castelhanos, estando nas Indias com uma fragata sua, com a qual passou a Cacheu, onde ajudou a abalroar uma nau castelhana que andava no resgate e voltando ao reino, ao arribar a Galliza, ser ali roubado de tudo o que trazia.—De 9 de maio de 1647. 19 *v*

Mercê a Domingos Garcia do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão.—De 9 de maio de 1647. 20

Mercê a Antonio da Cunha de Sousa, filho de Jeronimo da Cunha de Sousa, da promessa de 40$000 réis em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços como capitão das ordenanças de Loulé, de superintendente da criação dos cavallos e no cargo de procurador d'aquella villa em côrtes e de definidor de Tavira; pelos serviços de seu irmão João da Cunha nas praças de Valença, Arronches e Encina Sola; e pelos serviços de seu tio D. Fr. Pedro da Cunha, Bispo de S. Thomé.—De 6 de maio de 1647. 20

Mercê a Antonio da Cunha de Sousa, filho de Jeronimo da Cunha de Sousa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 6 de maio de 1647. 20 *v*

Mercê a Domingos Nunes, natural de Villa Real, de uma praça morta de soldado na fortaleza de S. João da Foz, na cidade do Porto.—De 10 de maio de 1647. 20 *v*

Mercê a D. Francisco Naper, inglês, filho de D. Christovam Naper, de 50$000 réis de tença cada anno, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços como capitão de infantaria e de cavallos, na armada da costa, e em Elvas, Pedras Alvas, Estorninhos, Albergaria e Ponte Guinaldo.—De 10 de maio de 1647. 20 *v*

Mercê a D. Francisco Naper, filho de D. Christovam Naper, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de tença.—De 10 de maio de 1647. 12

Mercê a João Barradas, morador em Evora, de um officio de justiça ou fazenda, e não o tendo em sua vida, se verifique a mesma promessa no filho ou filha que nomear.—De 11 de maio de 1647. 21

Folhas

Mercê a D. Inês Botelho, viuva de Manuel Peçanha de Abranches, de quatro moios de trigo cada anno e de 30$000 réis de tença em sua vida; pelos serviços de seu filho, Lourenço Botelho de Abranches, na India e em consideração á sua morte em Ormuz.—De 11 de maio de 1647. 21

Assento a D. Inês Botelho pelo qual no tocante a seu sobrinho, Affonso Botelho, para quem requeria a mercê, servindo elle, se teria respeito á sua pretensão.—De 11 de maio de 1647. 21 *v*

Mercê a Maria Lopes, viuva de João de Sousa Azevedo, de 40$000 réis de tença, e de dois officios de justiça ou fazenda, para as pessoas que casarem com suas filhas, e do habito da Ordem de S. Tiago para seu filho, com a promessa de 20$000 réis; pelos serviços de seu marido no arraial de Pernambuco como soldado aventureiro até morrer de enfermidade; e pelos d'ella propria em emprestar dinheiros para o soccorro dos soldados em occasião de apertos e a retirar-se com seus quatro filhos, deixando a casa abandonada.—De 7 de janeiro de 1647. 21 *v*

Mercê a Antonio de Sousa de Azevedo de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 13 de maio de 1647. 22

Mercê a Antonio de Sousa de Azevedo do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 13 de maio de 1647. 22 *v*

Mercê a Madalena Correia, mãe de João Barros Correia, filho de Filipe de Barros, de 40$000 réis de tença e da promessa de officios de justiça ou fazenda, para quem casar com suas netas, Francisca de Barros e Apolonia de Barros; pelos serviços de seu filho em Tanger e Mazagão.—De 13 de maio de 1647. 22 *v*

Mercê a Guiomar Anrulho para poder renunciar um officio de justiça ou fazenda em quem casasse com sua irmã D. Maria de Bulhões.—De 12 de maio de 1647. 22 *v*

Mercê a Antonio de Azevedo de 30$000 réis de tença, com o habito da Ordem de Christo, e para D. Filipa Henriques, sua mãe, e D. Violante Henriques, sua irmã, de 50$000 réis de tença para cada uma; pelos serviços de Paulo de Azevedo, seu pae, em Flandres e na India no combate que D. Francisco Coutinho Dosem teve em 1629 com dois navios de Inglaterra, no combate com duas naus hollandesas em que foi morto D. Rodrigo da Costa e na recuperação de Mombaça; e pelos serviços de seus irmãos, Agostinho, e Manuel de Azevedo, que se afogaram vindo de Ceilão para Goa.—De 12 de maio de 1647. 23

Mercê a Gaspar de Oliveira Sarmento, casado com D. Maria de Almeida, de 30$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu sogro Jacome de Moraes Sarmento; pelos de seu cunhado Manuel de Moraes Sarmento, na recuperação de Pernambuco, na armada de D. Antonio Oquendo; e pelos seus proprios em Trás-os-Montes.—De 14 de maio de 1647. 23 *v*

Mercê a Gaspar de Oliveira Sarmento, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 14 de maio de 1647. 23 *v*

Mercê a Baltasar Dias do Amaral, clerigo de missa, de 20$000 réis de tença para cada uma de suas irmãs; pelos serviços de seu irmão Manuel Dias do Amaral, em Pernambuco e na armada do Conde da Torre.—De 10 de maio de 1647. 24

Folhas

Mercê a Lucas de Aguiar da Camara de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Ceuta e na ilha da Madeira; e em consideração a ter fugido de Madrid depois da acclamação, com outras pessoas.—De 14 de maio de 1647. 24

Mercê a Lucas de Aguiar da Camara do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 14 de maio de 1647. 24

Mercê a Baltasar Jacome Fagundes, natural de Vianna, filho de Garcia Lopes Calheiros, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na libertação de uma nau de Hamburgo de dois navios turcos, na rendição do castello da villa, nos soccorros de Caminha, Monção, Villa Nova de Cerveira, Guardia, Melgaço, Ponte das Varzeas, Ponte de Filhaboa, Lapela, e Salvaterra, na perseguição de um navio gallego que levava uma caravela do Porto e na de uma fragata de Dunquerque.—De 20 de maio de 1647. 24 *v*

Mercê a Baltasar Jacome Fagundes, filho de Garcia Lopes, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de maio de 1647. 24 *v*

Mercê a Francisco Pereira de Azevedo, natural de Setubal, filho de Francisco Varella, de promessa de um dos fornos da villa de Setubal, da Ordem de S. Tiago, até 40$000 réis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na India, na armada do Conde da Torre, num combate com os piratas ficando prisioneiro e sendo levado a Barbaria e em Olivença.—De 20 de maio de 1647. 24 *v*

Mercê a José Dorta Carvalho, de um forno em Setubal, para o ter com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços de seu sogro Francisco Pereira de Azevedo.—De 20 de fevereiro de 1662. 25

Mercê a Francisco Pereira de Azevedo, filho de Francisco Varella, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de maio de 1647. 25

Mercê a Simão Rodrigues Casqueiro de Moura, filho de Pedro Casqueiro, da promessa de um officio de justiça ou fazenda e de 20$000 réis de renda cada anno, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em convencer alguns moradores de Barrancos a adherirem á separação de Hespanha e nos soccorros a Santo Aleixo, Safára e Noudar, e em Estremoz, Valença de Bomboi, Encina Sola e Pai Mogo.—De 20 de maio de 1647. 25 *v*

Mercê a Simão Rodrigues Casqueiro, filho de Pedro Casqueiro, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 20 de maio de 1647. 25 *v*

Mercê a Isabel Paes, viuva de João Dias de Sampaio, de 20$000 réis de tença, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua filha; pelos serviços de seu marido em Badajoz, de onde noticiava os propositos do inimigo, conseguindo fugir de lá com sua familia quando foi descoberto, vindo fazer parte do exercito com um seu filho chamado Manuel Sampaio, até que foi morto em Olivença.—De 21 de maio de 1647. 25 *v*

	Folhas
Mercê a D. Paulo da Gama da promessa de uma commenda de lote até 120$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Cascaes, no governo de Monte-mór, e em Valverde, Badajoz, Alconchel, no sitio de Elvas pelo Marquês de Torrecluso, na companhia de aventureiros do Conde de Villa Franca; e pelos serviços de seu cunhado D. Diogo Portugal, em Santarem, Cascaes e na armada de Tristão Furtado de Mendonça, na qual morreu afogado.—De 21 de maio de 1647.	26
Mercê a D. Paulo da Gama da consignação de 60$000 réis de renda nos bens que ficaram por fallecimento de D. Catarina da Veiga.—De 23 de fevereiro de 1655.	26 *v*
Mercê a D. Paulo da Gama do lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo de uma commenda da mesma Ordem, do lote de 120$000 réis.—De 21 de maio de 1647.	26 *v*
Mercê a Antonio Ferreira da Camara, filho de Alvaro Ferreira da Camara, de uma commenda do lote de 120$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Valverde, Codiceira, Elvas, Santo Aleixo e Safára; pelos serviços de seu pae em Goa e Malaca; e pelos de seu tio Martim Ferreira da Camara, na Bahia e Salvador.—De 22 de maio de 1647.	26 *v*
Mercê a D. Diogo de Almeida, filho de D. Francisco de Almeida, do lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter a titulo de uma commenda que seu pae disfrutara.—De 18 de maio de 1647.	27
Mercê a João de Mello Pereira, filho de Manuel de Mello, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis e de duzentos cruzados de pensão, para os ter com o habito de Christo; pelos seus serviços nas armadas e em Elvas, na companhia do Conde de Villa Franca; pelos de seu pae em Cascaes, no terço do coronel Christovam de Mello e sendo guarda-mór da alfandega de Lisboa, ser ferido do mal que trouxe a nau estrangeira que foi queimada na Trafaria, morrendo-lhe nessa occasião alguns escravos e pessoas de sua casa; e pelo direito aos serviços de João de Mello que a viuva, sua irmã D. Luisa de Noronha, nelle renunciou.—De 22 de maio de 1647.	27
Mercê a João de Mello Pereira do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 200 cruzados de pensão.—De 22 de maio de 1647.	27 *v*
Mercê a Manuel Pacheco de Mello, filho de Duarte Pacheco, de 50$000 réis de tença, paga na ilha de S. Miguel, para os ter com habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no Brasil, de onde foi para Hollanda, regressando de lá como capitão da capitania da armada do embaixador Tristão de Mendonça Furtado, e depois na Madeira, Rio de Janeiro, Angola, Elvas, Codiceira e Telena.—De 22 de maio de 1647.	27 *v*
Mercê a Manuel Pacheco de Mello, filho de Duarte Pacheco, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de tença, pagos na alfandega da ilha de S. Miguel.—De 22 de maio de 1647.	28
Mercê a João Carrilho Rotulo de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua filha, e de dois moios de trigo de tença cada anno para sua mulher; em consideração a ter entregue sem resistencia a fortaleza da Cabeça Sêca da barra de Lisboa, de que era capitão.—De 27 de maio de 1647.	28 *v*

Folhas

Mercê a José Falcão de Gamboa de 20$000 réis de tença, para os ter com o habito da Ordem de Christo; em consideração a ter casado com D. Maria de Lima, filha de Heitor Barbosa de Lima.—De 27 de maio de 1647. 28 *v*

Mercê a José Falcão de Gamboa do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 27 de maio de 1647. 28 *v*

Mercê a Feliciano de Abreu de Lima, filho de Heitor Barbosa de Lima, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 15$000 réis de pensão.—De 27 de maio de 1647. 29

Mercê a Pantaleão Gomes, natural de Villa Nova do Porto, filho de Belchior Gomes, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no soccorro de S. Thomé, no Porto, na rendição de um patacho hollandês em Loanda, no posto de almirante da armada de Antonio de Sousa de Carvalho e no de capitão de uma companhia do terço de D. Affonso de Meneses e em Villa Viçosa e Terena.—De 27 de maio de 1647. 29

Mercê a Pantaleão Gomes, filho de Belchior Gomes, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 27 de maio de 1647. 29 *v*

Mercê a Jorge Pacheco de Mendonça, filho de Thomé Pacheco, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como juiz de fora de Castello Branco e Lagos, e de corregedor de Lisboa, na conducção de cavalgaduras para as fronteiras e no Algarve; pelos serviços de seu pae em Faro em 1587 por occasião do desembarque dos ingleses; pelos serviços de seu avô Antão Pacheco e seu filho Cipriano Pacheco, que foram mortos em Alcacer; e pelos serviços de seus tios Pedro Pacheco e Nicolau de Mendonça em Ceuta.—De 29 de maio de 1647. 29 *v*

Mercê a Jorge Pacheco de Mendonça do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a pensão de 40$000 réis.—De 29 de maio de 1647. 30

Mercê a Baltasar Telles Coelho de 20$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Christo, consignados na commenda de D. Filipe Mascarenhas, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 28 de maio de 1647. 30

Mercê a Francisco da Mota Falcão, capitão mór da gente preta de Angola, de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 29 de maio de 1647. 30

Mercê a Francisco da Mota Falcão do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão.—De 29 de maio de 1647. 30

Mercê a Domingas Soares de 30$000 réis de tença cada anno em quanto não for provida da capella do mesmo rendimento; pelos serviços de Valerio de Magalhães, seu irmão, feitos no sitio de Porto Calvo e na armada do Conde da Torre, morrendo na ilha de S. Tiago; e pelos de seu tio Francisco de Magalhães em Malaca e na capitania da nau *Nazareth*.—De 29 de maio de 1647. 30 *v*

Mercê a D. João de Noronha de 100$000 réis de renda nos alugueres das casas do Marquês de Castello Rodrigo em Lisboa ao Corpo Santo; em consideração aos merecimentos e serviços de sua pessoa e seus passados.—De 1 de junho de 1647. 30 *v*

Folhas

Assento a D. João de Noronha para o Conselho da Fazenda lhe consignar os 100$000 réis em um almoxarifado do reino, de tença em sua vida. — De 30 de agosto de 1647. — 30 *v*

Mercê a Antonio Alvaro de Vellez, natural de Arronches, filho de Baltasar Vellez da Silveira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na Codiceira, Salvaleão, Talaveruela e em Telena, como cabo de esquadra. — De 1 de junho de 1647. — 31

Assento a Antonio Alvaro de Vellez, filho de Baltasar Vellez da Silveira, pelo qual se mandou ao conselho de guerra o propusesse nos postos que lhe coubessem com relação de seus serviços para lhe serem presentes. — De 1 de junho de 1647. — 31

Mercê a Antonio Osorio de Moraes, filho do Dr. Jorge de Castro Osorio, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae como juiz de fora de Montemor-o-Velho e Aveiro, corregedor de Moncorvo e Castello Branco, fallecendo na ilha da Madeira. — De 4 de junho de 1647. — 31

Mercê a Antonio Osorio de Moraes, filho do Dr. Jorge de Castro Osorio, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 4 de junho de 1647. — 31 *v*

Mercê a Manuel Barbeito do Padrão, filho de João Lopes Villarinho, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na investida de Gorga, entrepresa de Salvaterra, assalto de Telena e em Valença de Alcantara. — De 4 de junho de 1647. — 31 *v*

Mercê a Manuel Barbeito do Padrão, de 40$000 réis de pensão com o habito da Ordem de Christo. — De 4 de junho de 1647. — 32

Mercê a D. Joana de Tavora, filha de João Gomes da Silva, de 50$000 réis de tença, que vagaram por morte de sua mãe D. Maria de Tavora. — De 4 de junho de 1647. — 32

Mercê a Gaspar de Seixas de Almeida da promessa de 30$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Trancoso, Pinhel, Guardão, Valverde, Elges, S. Martinho, Muzella, Almeida, Castello Branco, e como procurador de Trancoso em côrtes. — De 4 de junho de 1647. — 32

Mercê a Gaspar Seixas de Almeida, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão. — De 4 de junho de 1647. — 32 *v*

Mercê a João Barbosa Mouzinho, sargento-mór de Castello de Vide, de acrescentamento a 30$000 réis de pensão os 16$000 réis que tinha, com o habito de uma das Ordens de Avis ou S. Tiago, e poder renunciar o officio de tabellião de notas de Castello de Vide; pelos seus serviços nas entradas de Castella a trazer gados e como procurador da villa ás côrtes. — De 4 de junho de 1647. — 32 *v*

Mercê a Jorge da Silva Andrada, natural de Lisboa, filho de Jorge Volta, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços no priorado do Crato, no incendio de S. Tiago da Aldeia, no governo de Montalvão, em Montijo e em Elvas no sitio do Marquês de Torrecluso, em S. Vicente, Codiceira, Telena e Salvaterra. — De 4 de junho de 1647. — 32 *v*

Folhas

Mercê a D. Paula da Costa, religiosa no mosteiro de Odivelas, filha de Jorge da Costa, de 40$000 réis de tença, e dois moios de trigo, cada anno; em consideração a seu pae Jorge da Costa, escrivão da camara, ter sido morto na batalha de Alcacer.—De 8 de junho de 1647. 33

Mercê a Martim Correia, filho de Henrique Correia da Silva, vedor da fazenda, de 12 moios de cevada e 30 moios de trigo, cada anno, no paul de Trava.—De 2 de junho de 1647. 33 *v*

Mercê a Baltasar de Sá, filho de Pedro Vaz de Sá, da promessa de uma commenda do lote de 20$000 réis, e emquanto não entrar nella de 8$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem de Christo, para a ter com o habito; pelos seus serviços no castello de S. Jorge e torre de S. Julião de Lisboa, no recontro que houve com os dunquerqueses, em Elvas, Valverde e Talaveruela.—De 12 de junho de 1647. 33 *v*

Mercê a Baltasar de Sá, filho de Pedro Vaz de Sá, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 12 de junho de 1647. 34

Mercê a Jeronimo Botelho Correia, natural de Braga, filho de Antonio Botelho, de acrescentamento de 40$000 réis da promessa que tinha de pensão com o habito; pelos seus serviços como capitão das ordenanças de Lisboa com muito luzimento; e pelos de seu pae, avô e sogro João Valente.—De 12 de junho de 1647. 34

Mercê a Isabel Madeira, viuva de Sebastião Montês, de dois moios de trigo de tença cada anno; pelos serviços de seu marido como cabo de esquadra, até que foi morto na batalha do Montijo.—De 8 de junho de 1647. 34 *v*

Mercê a Ascenso Gonçalves Matoso, filho de Luis de Freitas Matoso, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Rio de Janeiro e no Campo de Barbacena; e pelos serviços de seu primo André Ferreira em Pernambuco.—De 12 de junho de 1647. 34 *v*

Mercê a Luis de Freitas Matoso para que o habito que tinha para si seja para quem casar com uma filha, e a promessa de um officio de justiça ou fazenda para quem casar com outra filha.—De 15 de junho de 1647. 35

Mercê a Jeronimo Fernandes Azinhaga de um officio de justiça ou fazenda, e da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Olivença, Campo Maior e Montijo; e pelos serviços de seu filho Manuel Nunes da Silva, morto na batalha do Montijo.—De 4 de junho de 1647. 35 *v*

Mercê a Christovam da Cunha Trinchão do lançamento do habito da Ordem de Christo, para que o tenha a titulo da promessa de pensão em capella, com a promessa para seu filho Fernão da Cunha Trinchão; pelos seus serviços no Brasil, Olivença e Elvas.—De 15 de junho de 1647. 35 *v*

Mercê a D. Isabel de Montarroio, filha de Francisco de Andrade Taveira, morador em Villa Real, neta de Antonio Taveira de Macedo, para quem casar com ella, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae em Campo Maior e Elvas, Andaluzia e Telena, onde foi morto.—De 19 de junho de 1647. 36

Folhas

Mercê a Clemente Nogueira da Silva, capitão da fortaleza de Santa Cruz do Rio de Janeiro, para casamento de sua filha, do habito da Ordem de Avis; pelos seus serviços e pela injustiça que com elle commetteu o governador Francisco de Souto Maior; e pelos de seu filho Antonio Nogueira da Silva.—De 18 de junho de 1647. 36

Mercê a Christovam Rodrigues Marques de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito, para um filho que elle nomear; pelos seus serviços em Elvas, onde era morador.—De 27 de junho de 1647. 36 *v*

Mercê a D. Maria de Serpa, filha de Pedro Lobo, para a pessoa com quem casar, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu avô, Diogo de Castilho, em Ceuta, Castellejo e Lisboa.—De 26 de junho de 1647. 36 *v*

Mercê a D. Catarina da Silva, mulher de Antonio Correia, donatario de Bellas, para dos 120$000 réis que tem de tença poder renunciar 30$000 réis em cada uma das suas duas filhas, religiosas no mosteiro da Esperança.—De 27 de junho de 1647. 37

Mercê a Manuel de Meneses, natural do Porto, filho de Manuel Pinto de Miranda, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços em Salvaterra e Linhares; e pelos serviços de seu irmão, Jeronimo de Sá Meneses, no Brasil, o qual fugiu de Castella por via de França, sendo morto na batalha de Montijo.—De 28 de junho de 1647. 37

Mercê a Manuel de Meneses, filho de Manuel Pinto de Miranda, de consignação de 20$000 réis que tem, na commenda de Penella, da Ordem de Avis, de que D. Pedro Vasques Sarmento era provido.—De 11 de outubro de 1647. 37

Mercê a Manuel de Meneses, filho de Manuel Pinto de Miranda, do lançamento do habito, com 20$000 réis de pensão.—De 28 de junho de 1647. 37 *v*

Mercê a João da Maia, filho de Antonio da Maia, de 20$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; a pedido de D. Beatriz de Lara, sobrinha de El-Rei.—De 1 de junho de 1647. 37 *v*

Mercê a João da Maia, filho de Antonio da Maia, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 1 de julho de 1647. 37 *v*

Mercê a Manuel da Serra da promessa de 20$000 réis de pensão, com uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; a pedido de Francisco de Sousa Coutinho, embaixador em Hollanda.—De 8 de julho de 1647. 37 *v*

Mercê a José Freire de Andrade, natural de S. Miguel, filho de Francisco de Andrade Cabral, de uma capitania, na ilha de S. Miguel, em que estava interinamente Jorge Alvares; pelos seus serviços em vir da Corunha, tanto que soube da restauração, a cercar a fortaleza de Angra e depois na Beira e na companhia de aventureiros do Conde de Villa Franca.—De 21 de junho de 1647. 38

Folhas

Mercê a Francisco de Sequeira Pimentel, filho de Gonçalo Sequeira Pimentel, natural de Arronches, e neto de Francisco de Videira de Sequeira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito, e de 20$000 réis de pensão em outra commenda da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae em Arronches e na batalha de Montijo. — De 8 de julho de 1647. — 38

Mercê a Francisco de Sequeira Pimentel, filho de Gonçalo Sequeira Pimentel, do lançamento do habito da Ordem de Christo, para os ter com 20$000 réis de pensão. — De 8 de julho de 1647. — 38 *v*

Mercê a Gonçalo de Sequeira Pimentel do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 8 de julho de 1647. — 38 *v*

Mercê a Lourenço Barbosa da França, natural da Bahia, filho de Domingos Barbosa de Araujo, da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Pernambuco, Salvador, armada do Conde da Torre, Olinda, Recife, Castro Marim e S. Silvestre. — De 20 de julho de 1647. — 39

Mercê a Vitorio Zagallo Preto da promessa de um officio dos primeiros que vagarem; pelos seus serviços na construcção do forte de Val de la Mula e em Perosim, no posto de capitão de infantaria. — De 20 de julho de 1647. — 39

Mercê a Christovam da Silva Machado, natural de Tanger, filho de Antonio Moraes da Silva, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Tanger, Barbaria e Trás-os-Montes; e pelos serviços de seu criado Antonio de Moura como espingardeiro. — De 22 de julho de 1647. — 39 *v*

Mercê a Christovam da Silva Machado, filho de Antonio Moraes da Silva, para os 40$000 réis de pensão que tem serem consignados no almoxarifado de Tanger e para os ter com o habito de Christo; em consideração aos serviços de seu pae prestados em Bragança. — De 13 de maio de 1650. — 39 *v*

Mercê ao Padre Belchior dos Reis, capelão-mór das armadas, para sua sobrinha, de tres moios de trigo de tença cada anno. — De 23 de julho de 1647. — 39 *v*

Mercê a Antonio de Sequeira Pestana, natural de Arronches, procurador da villa em côrtes, filho de Francisco de Sequeira Pestana, de uma commenda de lote de 100$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo e, para uma filha, de um logar de freira; pelos seus serviços na acclamação em Arronches, no Assumar quando Sebastião da Silva foi preso, em Valença, S. Vicente, Terrinha e Codiceira; e pelos serviços de seu avô como provedor dos contos de Goa, o qual morreu no naufragio da nau *Reliquias*, na barra de Cochim, no tempo do governador D. Duarte de Meneses. — De 12 de junho de 1647. — 40

Mercê a Antonio de Sequeira Pestana, filho de Francisco de Sequeira Pestana, do lançamento do habito da Ordem de Christo com uma commenda do lote de 100$000 réis. — De 12 de julho de 1647. — 40

Mercê a Francisco de Sequeira Pestana, filho de Antonio de Sequeira Pestana, do lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo de uma commenda do lote de 100$000 réis. — De 12 de julho de 1647. — 40

Folhas

Mercê a João Baptista Lazarche, francês, residente em Roma, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nos negocios da coroa.— De 20 de julho de 1647. 40 *v*

Mercê a João Baptista Lazarche, francês, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de julho de 1647. 40 *v*

Mercê a Manuel de Barros, filho de Roque de Barros Rego, de 40$000 réis de tença, que vagaram por Sebastião de Sousa de Meneses e João Lobato de Castro, para os ter com o habito; pelos serviços de seu pae, que ora vae por governador de Cabo Verde, na recuperação do castello de Vianna como governador de Valença, e no soccorro de Melgaço.—De 24 de julho de 1647. 40 *v*

Mercê a Manuel de Barros, filho de Roque de Barros Rego, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 24 de julho de 1647. 41

Mercê a Antonio Furtado de Mendonça, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com obrigação de ir ao Brasil, prestando a fiança de 1:000 cruzados.—De 27 de julho de 1647. 41

Mercê a Miguel de Quadros de Tavora, contador das lezirias, paues e jugadas de Santarem, filho de André de Quadros, da promessa de uma commenda de 180$000 réis, e de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae e avós; e pelos de seu filho Antonio de Quadros de Tavora, obrados nas armadas, ficando ferido no combate com os dunquerqueses e depois no Alemtejo.—De 20 de julho de 1647. 41

Mercê a Miguel Quadros de Tavora, filho de André de Quadros, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de julho de 1647. 41 *v*

Mercê a Antonio de Quadros de Tavora para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 20 de julho de 1647. 41 *v*

Assento a Miguel de Quadros de Tavora, filho de André de Quadros, que no tocante á promessa que tinha da commenda que vagasse, que a requeresse.—De 20 de julho de 1647. 41 *v*

Mercê a Manuel de Sá da Fonseca, sargento-mór da Guarda, filho de Luis de Paiva da Silva, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços na acclamação na Guarda, nas tomadas de Elges, S. Martinho, Guardão e na cobrança das decimas; e pelos de seu filho Manuel de Sá da Fonseca.—De 20 de julho de 1647. 42

Mercê a Manuel de Sá da Fonseca, filho de Luis de Paiva de Sá, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de julho de 1647. 42

Mercê a João Mouzinho Castello Branco, filho do Dr. Christovam Mouzinho de Castello Branco, de 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos serviços de seu pae, que foi collegial de S. Pedro, em ler algumas cadeiras e a proceder com zelo na relação do Porto e na Junta da Inconfidencia.—De 22 de julho de 1647. 42

Folh.

Mercê a João Mouzinho de Castello Branco, filho do Dr. Christovam Mouzinho de Castello Branco, do lançamento do habito de Christo, com 40$000 réis de pensão. De 22 de junho de 1647. 42

Mercê a D. Leonor de Queiroz, mulher de Manuel de Seixas de Moniz, da pensão de 40$000 réis, imposta no officio de escrivão das marcas da alfandega d'esta cidade, de que foi proprietario Jeronimo Pereira da Serra.—De 31 de julho de 1647. 42 *v*

Mercê a Manuel Carneiro, natural de Lisboa, filho de Agostinho Carneiro, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na capitania do Rio de Janeiro e nas armadas, encontrando-se no combate com as duas fragatas de Dunquerque.—De 30 de julho de 1647. 42 *v*

Mercê a Manuel Carneiro para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 30 de julho de 1647. 43

Mercê a Francisco Velho de Mascarenhas, natural de Setubal, filho de Sebastião da Costa de Almeida, de um dos fornos de Setubal, que renda até réis 30$000, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos seus serviços no Brasil e na batalha de Montijo.—De 31 de julho de 1647. 43

Mercê a Francisco Velho de Mascarenhas, filho de Sebastião da Costa de Almeida, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago.—De 31 de julho de 1647. 43

Mercê a Diogo Monteiro da Fonseca, natural de Lamego, filho de Miguel Gonçalves, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada de D. Antonio Oquendo, em Pernambuco, Salinas, Itamaracá, Parahiba, Iguaraçu, Rio Real e Angola.—De 31 de julho de 1647. 43 *v*

Mercê a Diogo Monteiro da Fonseca, filho de Miguel Gonçalves, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 31 de julho de 1647. 43 *v*

Mercê a André Dias da França de uma commenda do lote de 200$000 réis, da successão d'ella para seu filho Antonio Correia da França, para casamento de uma filha, uma viagem de capitão em nau da India, e para seu filho segundo João Lopes de Freitas da alcaidaria de Tanger; pelos seus serviços em Tanger acompanhado de Francisco Mexia e Manuel Antunes, seus criados, escopeteiros de cavallo á gineta, assinalando-se contra o poder do Morabito e almocadens das aldeias em tempo do conde de Sarzedas e durante o governo do Marquês de Montalvão; pelos serviços de seu sogro Pedro de Freitas de Sequeira; e pelos serviços de seu filho Belchior da França e seu tio Simão Lopes de Mendonça.—De 30 de julho de 1647. 44

Mercê a André Dias da França da commenda de Santa Maria do Castello Rodrigo, da Ordem de Christo.—De 3 de junho de 1647. 44

Mercê a Antonio Correia da França, filho de André Dias da França, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo.—De 30 de julho de 1647. 44 *v*

Mercê a João Lopes de Freitas, filho segundo de André Dias da França, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo.—De 1 de agosto de 1647. 44 *v*

Folhas

Mercê a Domingos de Sousa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito e poder renunciar o officio de escrivão da almotaçaria de Aldeia Gallega em seu filho, embarcando-se na armada que vae para o Brasil. —De 3 de agosto de 1647. 44 *v*

Mercê a Marçal Nunes da Costa, filho de outro do mesmo nome, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada que foi a Cadiz e depois ao Brasil, e estando preso em Castella por occasião da acclamação fugir de lá, entrar no reino pela fronteira de Chaves, vindo a tomar parte na companhia dos aventureiros, fazendo serviço em Evora emquanto ali esteve a familia real e depois em Elvas e na companhia do Conde de Villa Franca.—De 3 de agosto de 1647. 44 *v*

Mercê a Marçal Nunes da Costa, filho de outro do mesmo nome, de consignação de 40$000 réis de tença na alfandega de Lisboa.—De 5 de outubro de 1647. 45

Mercê a Manuel Soares Falcão, natural da ilha de Santa Maria, filho de Antonio Fernandes, do cargo de meirinho do mar de Angola, por nove annos; pelos seus serviços como piloto da armada do Rio de Janeiro e por subir pelo rio Coanza acima em uma lancha para conhecer os intentos do inimigo e ir segunda vez a Angola como piloto do navio em que ia o governador Francisco de Souto Maior, ficando finalmente prisioneiro dos hollandeses.—De 2 de agosto de 1647. 45

Mercê a Francisco de Paiva, filho do desembargador Duarte de Paiva, para poder renunciar seu pae nelle os 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito.—De 2 de agosto de 1647. 45 *v*

Mercê a Francisco de Paiva, filho do desembargador Duarte de Paiva, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 2 de agosto de 1647. 45 *v*

Mercê a D. Luisa de Vilhena, mãe de D. João de Portugal, filho de D. Manuel de Portugal, para poder renunciar os 74$000 réis que tem de tença, repartidamente por D. Henrique de Portugal, seu neto, filho natural de D. Jorge e por dois criados e a sua neta D. Maria Luisa Michaela de Portugal, caibam os casaes de Faeiro e Martannes, no termo de Santarem; pelos serviços de seu filho na armada de Cadiz e em Elvas, sendo mestre de campo.—De 7 de agosto de 1647. 45 *v*

Mercê a Antonio Teixeira de Mello, natural da Madeira, filho de Pedro Gonçalves Ferreira, da capitania do Pará por 6 annos, e de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na conquista do Maranhão em 1614 tendo sido expulsos os franceses, no soccorro do Pará, tomada de uma lancha de hollandeses e do forte que os ingleses tinham na barra do Amazonas, sendo eleito em 1642, pelo povo, capitão da cidade de S. Luis.—De 2 de agosto de 1647. 46

Mercê a Antonio Teixeira de Mello, filho de Pedro Gonçalves Ferreira, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 2 de agosto de 1647. 46 *v*

Mercê a Brás de Freitas da Silva, natural da Madeira, filho de Nuno de Freitas, de cem cruzados de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para seu filho Brás de Freitas da Silva os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas invasões dos piratas na Madeira; e pelos serviços de seu sobrinho João de Freitas da Silva nas armadas e em Pernambuco, onde foi morto á testa da companhia de cem homens que tinha levantado.—De 7 de agosto de 1647. 46 *v*

Folha

Mercê a Fernão Rodrigues de Sousa, filho de Domingos de Sousa Boroa, do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada do Brasil.—De 3 de agosto de 1647. 47

Mercê a Francisco Martins Mexia, natural de Olivença, de lhe consignar 30$000 réis no rendimento do officio de escrivão dos orfãos do concelho de Bésteiros, de que Escolastica de Freitas é provida.—De 8 de agosto de 1647. 47

Mercê ao Dr. Carlos Cardoso Godinho, filho do Dr. André Cardoso Godinho, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; em consideração a ter ido a Elvas quando cercada pelo Marquês de Torrecluso, como alferes de uma companhia de estudantes da Universidade de Coimbra.—De 12 de agosto de 1647. 47

Mercê ao Dr. Carlos Cardoso Godinho do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 12 de agosto de 1647. 47

Mercê a Paio de Araujo de Azevedo, natural de Ponte da Barca, filho de Fernão Velho de Araujo, da promessa de uma commenda do lote de 80$000 réis, emquanto não for provido de 40$000 réis de renda, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no Brasil com um escravo e vindo para o reino ser feito prisioneiro pelos piratas e levado para Hollanda, na armada de Angra que foi em busca da naveta de Cochim, nas armadas de D. Rodrigo Lobo e do Conde da Torre e caindo prisioneiro dos mouros estar em Barbaria quatro annos, embarcando depois na armada de França de 1646.—De 8 de agosto de 1647. 47 *v*

Mercê a Paio de Araujo de Azevedo, filho de Fernão Velho de Araujo, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis.—De 5 de outubro de 1647. 47 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Meneses, filho de Nicolau Pereira de Sousa, de 20$000 réis de tença no rendimento da alfandega de S. Miguel, para seu filho mais velho; pelos seus serviços como juiz de fora de Moncorvo, de corregedor de Viseu e Evora e no provimento das fronteiras.—De 9 de agosto de 1647. 47 *v*

Mercê a Manuel de Sousa de Meneses para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 9 de agosto de 1647. 48

Verba a Manuel de Sousa de Meneses para que, no tocante ao requerimento do logar de desembargador do Porto, ficará em lembrança.—De 9 de agosto de 1647. 48

Mercê a Marcos Gonçalves de uma praça morta de soldado no castello de S. Jorge de Lisboa; pelos seus serviços na armada de Antonio Telles que foi aos Açores e que teve combate com as fragatas de Dunquerque e na que em 1646 se reuniu com a armada do rei de França perder uma perna.—De 13 de agosto de 1647. 48

Mercê a Clara Mexia, viuva de Bento Mexia, natural de Campo Maior, de 50$000 réis cada anno, e para sua filha um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar; pelos serviços de seu marido e a ser morto numa entrada em Castella; e pelos de seu filho, Pedro Mexia, que perdeu a vida na batalha de Montijo.—De 12 de agosto de 1647. 48 *v*

Folhas

Mercê a Luis Botelho Trigueiros, natural de Torres Vedras, filho de João Leitão Trigueiros, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nos alojamentos de Coimbra e Cascaes, na armada de Cadiz e em Elvas e Telena.— De 8 de agosto de 1647. 48 *v*

Verba a Luis Botelho Trigueiros, filho de João Leitão Trigueiros, pela qual indo elle na armada para o Brasil, e segundo o merecimento que nella fizer, se teria respeito á pretensão do foro de fidalgo.—De 8 de agosto de 1647. 49

Mercê a Miguel de Abreu Soares, natural de Pernambuco, filho de Lucas de Abreu, do officio de almoxarife de Pernambuco por seis annos, para casamento de sua irmã; pelos seus serviços no Rio de Janeiro, S. Vicente e S. Paulo; e pelos serviços de seu irmão João de Aguilar, morto no forte de Porto Calvo.—De 9 de agosto de 1647. 49

Mercê a D. Maria de Figueiredo, viuva de Domingos de Mesquita da Silva, de 70$000 réis de tença; pelos serviços de seu marido, que morreu queimado no combate que o galeão *Santo Antonio* teve com as fragatas de Dunquerque; e pelos serviços que o licenceado Francisco Leitão de Mesquita, seu sogro, prestou na armada que em 1587 foi aos Açores e nos cargos de capitão e ouvidor de Caminha.—De 13 de agosto de 1647. 49 *v*

Mercê a Simão Luis Rego, filho de Gil Fernandes, de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem o filho mais velho; pelos seus serviços na armada de D. Manuel de Meneses, no Salvador, Pernambuco e Itamaracá, fugindo de Aragão em 1643 e depois em Olivença e Elvas.—De 9 de agosto de 1647. 49 *v*

Mercê ao filho mais velho de Simão Luis Rego, neto de Gil Fernandes, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 15$000 réis de pensão no filho mais velho.—De 9 de agosto de 1647. 50

Mercês a Manuel de Mello, e a Pedro Lopes de Quadros, filhos de Fernão Gomes de Quadros, para se lhes lançarem os habitos com as commendas, uma do lote de 100$000 réis, e outra de 200$000 réis, embarcando-se na armada que vae para o Brasil; pelos serviços de seu pae em Tanger e como capitão mór de Buarcos e Tavarede.—De 14 de agosto de 1647. 50

Mercê a Rui de Figueiredo, governador das armas de Trás-os-Montes, da terra que depois acresceu de novo a outra que tinha na sua leziria da praia de Alcoelha, fazendo medição e tombo.—De 13 de agosto de 1647. 50 *v*

Mercê a Diogo Saraiva, natural do Porto, filho de Francisco Saraiva, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Rio de Janeiro, na apaziguação, com Salvador Correia de Sá, dos indios levantados confinantes com a provincia de Paraguay, e em Telena.—De 14 de agosto de 1647. 50 *v*

Mercê a Diogo Saraiva, filho de Francisco Saraiva, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 14 de agosto de 1647. 51

Mercê a Gaspar Pinheiro de Matos da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços nas armadas e no exercicio do almoxarife do armazem do reino; e em consideração aos serviços de seu filho Sebastião Pinheiro de Matos feitos no Alemtejo e no Brasil.—De 14 de agosto de 1647. 51

Folhas

Mercê a Sebastião Pinheiro de Matos para que o despacho que tinha haja effeito sem embargo de não ter embarcado. — De 4 de novembro de 1647. 51

Mercê a Sebastião Pinheiro de Matos para que receba o habito de S. Bento de Avis, não obstante não ter embarcado para o Brasil. — De 4 de novembro de 1647. 51

Mercê a João Rodrigues Castelhanos de 40$000 réis no rendimento dos direitos da alfandega da ilha de S. Miguel, indo elle ao Brasil na armada. — De 14 de agosto de 1647. 51 *v*

Mercê a João Rodrigues Castelhanos para poder testar de mercês, em mulher, filho ou filha. — De 2 de setembro de 1647. 51

Mercê a Manuel Correia de Figueiredo, natural da ilha Graciosa, filho de Manuel Gil de Figueiroa, da capitania-mór do Pará, por tres annos, e de 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Maranhão e Pará contra os hollandeses e ingleses, soccorro de Parahiba, no Salvador, Itamaracá, Rio Real e Tapoá. — De 13 de agosto de 1647. 51 *v*

Mercê a Manuel Correia de Figueiroa, filho de Manuel Gil de Figueiroa, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão. — De 13 de agosto de 1647. 52

Mercê a Pedro de Sousa de Brito, natural do Rio de Janeiro, filho de João de Sousa Pereira, de uma companhia de infantaria no Brasil e de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços na capitania do Espirito Santo, e no Salvador. — De 17 de agosto de 1647. 52

Mercê a Antonio Telles, general da armada, de 800$000 réis de renda cada anno, em sua vida, no reguengo de Tojosa, que foi do Conde de Tarouca, com faculdade de poder testar; pelos seus serviços durante mais de trinta annos no reino e no Oriente, soccorrendo Damão em 1639 e substituindo o Vice Rei Pedro da Silva. — De 19 de agosto de 1647. 52 *v*

Mercê a João de Sequeira Varejão de 200$000 réis de tença cada anno, para sua mulher, fallecendo na jornada da armada que vae a França. — De 20 de agosto de 1647. 53

Mercê a João de Sequeira Varejão para que os 200$000 réis de tença para sua mulher, que na outra portaria lhe estavão promettidos, valham para esta. — De 14 de agosto de 1647. 53

Mercê a Carlos da Fonseca Viegas, filho de Antonio da Fonseca, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Tanger, Salvador e Porto; e pelos de seu irmão Luis da Gama. — De 20 de agosto de 1647. 53

Mercê a Carlos da Fonseca Viegas, filho de Antonio da Fonseca, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 20 de agosto de 1647. 53 *v*

Mercê a D. Dinis Lobo, filho de Luis Lobo, de uma capella; pelos seus serviços na armada do Conde da Torre e a voltar para o reino depois da acclamação. — De 27 de agosto de 1647. 53 *v*

Mercê a D. Pedro de Sousa, filho de D. Manuel de Sousa, da administração de uma capella; pelos seus serviços como aventureiro na companhia do Conde de Villa Franca. — De 22 de agosto de 1647. 53 *v*

Folhas

Mercê a D. Pedro de Sousa, filho de D. Manuel de Sousa, de 20$000 réis de tença cada anno, na alfandega de Lisboa, a qual vagou pelo Conde dos Arcos. — De 5 de outubro de 1647. 54

Mercê a Anna Caldeira, viuva de Reinaldo Angeles, trombeta, de 20$000 réis de tença cada anno; em consideração a seu marido ter sido morto no assalto de Telena. — De 26 de agosto de 1647. 45

Mercê ao Conde de Penaguião para poder trespassar o officio de camareiro-mór em seu filho, D. José Rodrigues de Sá, contratado para casar com D. Luisa Maria de Faro, filha do Conde de Atouguia. — De 28 de agosto de 1647. 54

Mercê a Francisco de Sousa, natural do Porto, filho de Antonio Rodrigues, da administração de uma capella, ou de outra renda effectiva de 30$000 réis cada anno; pelos serviços que fez embarcado num dos galeões que vieram do Porto em 1641 e foram para a Ilha Terceira com o general Tristão de Mendonça Furtado, e, como aventureiro, na companhia do Conde de Villa Franca; e pelos serviços de seu irmão Manuel de Sousa, morto pelo inimigo junto de Almeida. — De 29 de agosto de 1647. 54 *v*

Mercê a Vicente de Sousa Pereira, natural de Chaves, filho de Alexandre de Sousa Pereira, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Montalegre, e na armada do Brasil. — De 28 de agosto de 1647. 55

Mercê a Vicente de Sousa Pereira, filho de Alexandre de Sousa Pereira, de 20$000 réis de tença cada anno, pagos na alfandega de Lisboa. — De 1 de outubro de 1647. 55

Mercê a D. Fernando Telles de Faro, filho de Brás Telles de Meneses, da commenda de Santa Maria de Neiva e da barca de Escaroupim, por fallecimento de sua mãe D. Catarina de Faro; pelos seus serviços no commando de uma companhia de um terço de Lisboa, e em Ceuta, Flandres, Campo Maior e Estremoz. — De 30 de agosto de 1647. 55

Mercê a Francisco Ribeiro de Aguiar de 40$000 réis de tença no rendimento da alfandega de Lisboa, que vagou na tença que tinha o Conde dos Arcos. — De 31 de agosto de 1647. 55 *v*

Mercê a Antonio Soares de Brito, filho de Gregorio Soares, de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas que foram a Angra e a Cadiz e na que se foi encorporar na de França, e em Cascaes, Montijo e Elvas. — De 30 de agosto de 1647. 55 *v*

Mercê a Rodrigo de Sousa, filho de Domingos Borges de Sousa, donatario de Alva e neto de Gaspar de Borges de Sousa, de 40$000 réis de tença, na India, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços de seu pae em Miranda e na India. — Sem data. 56

Mercê a Rodrigo Borges de Sousa, filho de Domingos Borges de Sousa, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de tença, pagos na India. — De 31 de agosto de 1647. 56 *v*

Mercê a Alvaro de Carvalho, filho de Bernardim de Carvalho, de 200$000 réis de tença cada anno; pelos seus serviços no Brasil, na armada do Conde da Torre, e em Itamaracá, Rio Grande e Rio Real. — De 2 de setembro de 1647. 56 *v*

Folhas

Mercê a Francisco Brandão de 160$000 réis de tença na alfandega de Lisboa; pelos seus serviços em Pernambuco e na acclamação, tendo sido ferido gravemente nos paços da Ribeira e em Elvas. — De 3 de setembro de 1647. — 57

Mercê a Francisco de Sá Coutinho de consignação, em logar de uma commenda do lote de 160$000 réis, de 80$000 réis de tença cada anno, na alfandega de Lisboa. — De 28 de agosto de 1647. — 57 *v*

Mercê a D. Pedro Velasques Sarmento, governador do presidio da ilha da Madeira, filho de D. Thomás Velasques Sarmento, da commenda de Penella, da Ordem de Avis; pelos seus serviços na peleja com as fragatas de Dunquerque, na qual caiu prisioneiro. — De 14 de setembro de 1647. — 57 *v*

Mercê a Manuel de Sousa, filho de Filipe de Sousa, de um officio de fazenda ou justiça e de uma capella do rendimento de 20$000 réis; pelos seus serviços no Brasil e em consideração a retirar-se da Catalunha quando soube da acclamação. — De 4 de setembro de 1647. — 57 *v*

Mercê a Feliciano Salgado, sargento-mór do Algarve, de 8$000 réis, sendo a metade para sua mulher, nesta cidade. — De 4 de setembro de 1647. — 58

Mercê a D. Thomás de Noronha de uma commenda do lote de 300$000 réis; em consideração a uma promessa que tinha e a estar casado com D. Madalena de Bourbon, irmã do Conde dos Arcos. — De 6 de outubro de 1647. — 58

Mercê a Luisa Rodrigues de 6$000 réis de tença nas Obras Pias; em consideração a seu irmão João Rodrigues ter sido morto pelos mouros. — De 5 de setembro de 1647. — 58 *v*

Mercê a Nuno Pegado de Valladares de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nos assaltos de Codiceira e Valverde e em Elvas. — De 5 de setembro de 1647. — 58 *v*

Mercê a Nuno Pegado de Valladares do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 5 de agosto de 1647. — 58 *v*

Mercê a Fernão da Gama Lobo, natural de Villa Viçosa, de um officio de justiça ou fazenda e de 80$000 réis de renda, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Olivença e Brasil. — De 6 de setembro de 1647. — 59

Mercê a Fernão da Gama Lobo de consignação de 50$000 réis de tença na alfandega de Lisboa. — De 5 de outubro de 1647. — 59

Mercê a Jeronimo da Mota Franco, do Turcifal, filho de Antonio Gomes, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços no Salvador, com sua pessoa, escravos e carros, na armada de D. Antonio Oquendo, na de João Pereira Côrte Real, no cabo de Santo Agostinho e em Itamaracá. — De 5 de setembro de 1647. — 59

Mercê a Jeronimo da Mota Franco, filho de Antonio Gomes, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão. — De 5 de setembro de 1647. — 59 *v*

Folhas

Mercê a Diogo da Costa do Quental de uma promessa na administração de uma capella, na ilha de S. Miguel, instituida por Gonçalo Martins e que vagou por morte de Antonio Correia; pelos seus serviços no Brasil.—De 6 de setembro de 1647. 59 *v*

Mercê ao licenceado Domingos Antunes Portugal, juiz de fora de Coimbra, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como juiz de fóra da Covilhã e de procurador de Penamacôr em côrtes.—De 7 de setembro de 1647. 60

Verba a Domingos Antunes Portugal, juiz de fora de Coimbra, para que se lhe declarasse que para acrescentamento das letras se lhe teria respeito.—De 7 de setembro de 1647. 60

Mercê a Antonio de Almeida, natural de Lisboa, filho de André Dias, de um officio de justiça ou fazenda e da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas do Salvador, na que no anno de 1626 naufragou em França, na de 1627 na empresa de Rochella, em acompanhar Rui de Moura Telles quando foi a Mazagão, na armada que em 1646 se encorporou com a de França e na guarda da pescaria de Cezimbra.—De 7 de setembro de 1647. 60

Mercê a Catarina Brandão, viuva de Matias de Sousa Ribeiro, de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido no Alemtejo.—De 9 de setembro de 1647. 60 *v*

Mercê a Francisco Brandão de 40$000 réis de tença, para sua mulher morrendo elle na jornada do Brasil.—De 11 de setembro de 1647. 60 *v*

Mercê a Antonio da Costa Mascarenhas, natural de Villa Nova de Portimão, filho de Pedro da Costa Cabrita, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua irmã e da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas; pelos de seu avô Sebastião Jorge Tello em Pernambuco, na capitania da frota dos açucares em 1596; pelos serviços de seu tio Francisco da Costa Cabrita, clerigo da Sé de Faro, no porto de Lagos, quando foi assaltado pelos inimigos; pelos de seu pae na capitania de Alvor e na fortificação de Villa Nova de Portimão; e pelos de seu irmão Gregorio de Mascarenhas Tello.—De 12 de setembro de 1647. 61

Verba a Diogo Monteiro da Fonseca pela qual se lhe mandou declarar que no tocante á companhia que pediu, havendo vaga, se lhe teria respeito.—De 12 de setembro de 1647. 61

Mercê a Antonio Rodrigues Chamissa do forno em Setubal do lote de 20$000 réis de pensão, para os ter com o habito de S. Tiago, de um logar de freira para uma filha, e de licença para poder renunciar a feitoria de Baçaim em seu filho; pelos seus serviços nas armadas e em Malaca, onde foi morto seu filho Luis Rodrigues.—De 12 de setembro de 1647. 61

Mercê a Antonio Raposo da Silveira, natural de Villa Viçosa, filho de José Rodrigues Raposo, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na India com o Vice-Rei Conde de Aveiras; e pelos de seu tio Fernão Vaz Raposo.—De (*sic*) de setembro de 1647. 61 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Raposo da Silveira do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão. — De 6 de setembro de 1647. 61 *v*

Mercê ao Dr. Pedro Fernandes Monteiro, procurador da fazenda e superintendente da contadoria geral da guerra, de 20$000 réis de renda em capellas, para os ter com o habito da Ordem de Christo. — De 13 de setembro de 1647. 62

Mercê ao Dr. Pedro Fernandes Monteiro do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de renda. — De 13 de setembro de 1647. 62

Mercê a José Gatinara de Miranda, natural de Lisboa, filho de João Gatinara, de 30$000 réis de renda em capellas e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para seu filho; pelos seus serviços na armada de Tristão de Mendonça Furtado, na recuperação do castello de Angra, e na peleja com as fragatas de Dunquerque. — De 13 de setembro de 1647. 62

Mercê a Manuel de Almeida da renuncia que nelle fizeram D. Maria de Carvalho e sua filha D. Barbara de Almada, da promessa de um officio de justiça ou fazenda. — De 14 de de setembro de 1647. 62 *v*

Mercê a Domingos de Barros da administração da capella instituida na igreja de S. Vicente de Fora por Diogo Garcia, que vagou pelo licenceado Diogo Mendes Teixeira, até ao rendimento de 30$000 réis, para seu filho Lourenço de Barros. — De 14 de setembro de 1647. 62 *v*

Mercê a Alvaro da Costa da Silva, filho de Thomás da Costa, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, e para sua filha um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços no Salvador e em Elvas. — De 16 de setembro de 1647. 63

Mercê a Alvaro da Costa da Silva, filho de Thomás da Costa, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 16 de setembro de 1647. 63

Mercê a Paulo de Barros de Araujo de 20$000 réis, com o habito e para por sua morte ficarem a sua irmã Leonor de Barros. — De 14 de setembro de 1647. 63

Mercê a Pedro Marques, natural da Lourinhã, filho de José Marques, de uma capella do rendimento de 30$000 réis e de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços no incendio de Fuente Guinaldo e como aventureiro na companhia do Conde de Villa Franca. — De 16 de setembro de 1647. 63 *v*

Mercê a Antonio Cardoso, filho de Gonçalo Cardoso, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis; pelos serviços de seu pae em Tanger, na capitania de Alegrete, pela promessa de pensão na capitania de Benguella e da capitania a sua irmã Simoa Alvares e a sua mãe Catarina Brandão. — De 17 de setembro de 1647. 63 *v*

Mercê a Antonio Cardoso, filho de Gonçalo Cardoso, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 17 de setembro de 1647. 64

Mercê a Catarina Nunes Alvellos, viuva de Antonio Lopes, de 40$000 réis de tença cada anno, e de um officio de justiça ou fazenda para o filho que ella nomear; em consideração a seu marido, sendo medico formado pela Universidade, persuadido pelo governador do Algarve, ir-se metter em Tavira, havendo nella uma epidemia, por não haver outro que tal fizesse, onde em breves dias morreu. — De 17 de setembro de 1647. 64

Folhas

Mercê a André de Brito de Mello, filho de Francisco de Brito, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços nas armadas como aventureiro. — De 20 de setembro de 1647. 64

Mercê a Francisco Ribeiro, natural de Lisboa, filho de Antonio Ribeiro, da promessa de uma capella do rendimento de 40$000 réis; pelos seus serviços nas armadas de Tristão Furtado de Mendonça e na que em 1643 foi á França e na batalha de Montijo. — De 19 de setembro de 1647. 64 *v*

Mercê a Antonio de Rebello, natural da Guarda, filho de Estevam de Rebello, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um logar de freira para sua irmã; pelos seus serviços em Guardão, Arganhão, Aldeia do Bispo, Castellejo, Albergaria, Valverde, Elges e S. Martinho. — De 18 de setembro de 1647. 64 *v*

Mercê a Miguel de Quevedo de Vasconcellos, natural de Setubal, filho de Vasco Mouzinho, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada de Cadiz e em Pernambuco, fugindo de Espanha para o reino por occasião da acclamação, embarcando-se nas armadas de Antonio Telles e de Tristão Furtado de Mendonça e servindo depois em Villa Nova del Fresno, Figueira de Vargas e em Elvas. — De 19 de setembro de 1647. 65

Mercê a Baltasar de Castilho de Andrade, auditor da frota dos açucares em que ia por general Salvador Correia de Sá, filho de Thomé de Andrade, de 40$000 réis de renda em capellas; pelos seus serviços em Pernambuco com D. Martinho da Ribeira e no lançamento das decimas da freguesia de S. Paulo de Lisboa; pelos de seu pae na secretaria do Estado; pelos de seu avô Baltasar Fernandes de Castilho e de seu tio Antonio Fernandes de Andrade em Tanger; e pelos de seu bisavô Affonso de São Vicente de Castilho. — De 20 de setembro de 1647. 65

Mercê a Francisco Ferreira da Silveira, natural de Lisboa, filho de Manuel Vaz Ribeiro, de uma capella que renda 40$000 réis e de um officio de justiça ou fazenda; pelos seus serviços, como capitão das ordenanças de Arouca, em Pedras Alvas, Estorninhos, Guardão, Albergaria, e Alcantara; e pelos de seu tio Gaspar, que ficou cativo na batalha de Alcacer. — De 20 de setembro de 1647. 65 *v*

Mercê a Andres Henriques Tourinho de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; em respeito ao serviço que vae prestar aos portos de Hamburgo e Lubeck. — De 25 de setembro de 1647. 66

Mercê a Andres Henriques Tourinho do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 16$000 réis de pensão. — De 25 de setembro de 1647. 66

Verba a Andres Henriques Tourinho, pela qual se lhe manda declarar que morrendo na viagem passaria a mercê dos 16$000 réis, com o habito da Ordem de S. Tiago, para seu filho. — De 25 de setembro de 1647. 66

Mercê a Gaspar Mariz de Almeida, filho de Gaspar da Costa Mariz, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na fortaleza de Outão de Setubal, indo em soccorro de uma setia que, acossada pelos piratas, se tinha recolhido no porto de Arrabida, e na fortaleza de Peniche. — De 25 de setembro de 1647. 66 *v*

Mercê a Gaspar de Mariz de Almeida, filho de Gaspar da Costa Mariz, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. — De 25 de setembro de 1647. 66 *v*

Mercê a Luis Fernandes, natural do termo de Lisboa, filho de Silvestre Fernandes, de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como guardião e contramestre dos navios da armada, indo na de França. — De 25 de setembro de 1647. 66 *v*

Mercê a Luis Fernandes, filho de Silvestre Fernandes, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão. — De 25 de setembro de 1647. 67

Verba a Luis Fernandes, filho de Silvestre Fernandes, pela qual se lhe manda declarar que emquanto aos seus serviços se teria lembrança em seus filhos. — De 25 de setembro de 1647. 67

Mercê a Antonio Pereira, natural de Lisboa, filho de Domingos Antonio, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos seus serviços nos avisos que por ordem do Conde de Aveiras levou de Goa a Ceilão, estando naquella ilha os hollandeses. — De 25 de setembro de 1647. 67

Mercê a Antonio Pereira, filho de Domingos Antonio, em que se lhe dá por cumprida a condição que tinha de ir á India, para terem effeito os 12$000 réis de pensão. — De 27 de março de 1648 67 *v*

Mercê a Antonio Pereira, filho de Domingos Antonio, das promessas e habilitações em consideração a ter de ir na armada do Brasil. — De 25 de setembro de 1647. 67 *v*

Mercê a Antonio Pereira, filho de Domingos Antonio, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão. — De 25 de setembro de 1647. 67 *v*

Mercê a Antonio Galvão, sargento-mór, da renuncia do officio de escrivão dos contos do Reino e Casa, de um logar no recolhimento dos orfãos de S. Jorge de Lisboa para sua irmã, e de 30$000 réis de tença cada anno. — De 27 de setembro de 1647. 68

Mercê a Luis Caldeira Pereira, natural de Abrantes, filho de Vicente Caldeira, de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Salvador, na conducção para a côrte da gente de Tomar que se tinha alistado para a India, e em Cascaes, Montalvão, Castello de Vide, Elvas, Terrinha, Marvão, Telena e Codiceira; e pelos serviços de Antonio Affonso, que, caindo cativo na batalha de Alcacer, foi levado a Constantinopla, onde ao cabo de quarenta annos foi resgatado. — De 25 de setembro de 1647. 68

Mercê a Luis Caldeira, filho de Vicente Caldeira, da administração da capella instituida em Evora, por Gonçalo Annes Rabeja, a qual foi de Diogo de Freitas de Mascarenhas. — De 15 de outubro de 1647. 68 *v*

Mercê a Luis Caldeira Pereira, filho de Vicente Caldeira, do lançamento do habito da Ordem de Avis, com 50$000 réis de pensão. — De 25 de setembro de 1647. 68 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Lemos, natural de Tomar, filho de João Godinho, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Pernambuco, Salvador, Elvas, Montijo e na armada que em 1646 se encorporou com a de França.—De 27 de setembro de 1647. 68 *v*

Mercê a Manuel de Lemos, filho de João Godinho, da consignação de 20$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Avis.—De 28 de outubro de 1647. 69

Mercê a João Cirne da Silva de 60$000 réis de pensão em uma commenda; pelos seus serviços como capitão com o bailio Brás Brandão e em Elvas, Telena e Salvaterra.—De 25 de setembro de 1647. 69

Mercê a Jorge de Mello Pereira, filho de Duarte de Mello Pereira, de um logar de freira para sua irmã e de 60$000 réis de renda e 40$000 réis a seu irmão Martim Affonso de Mello, para um e outro os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no soccorro da Bahia em 1624, e em Pernambuco e Salvador, no combate com os dunquerqueses e em Elvas.—De 25 de setembro de 1647. 69

Mercê a Jorge de Mello Pereira, filho de Duarte de Mello Pereira, de 40$000 réis que vagaram por fallecimento de Pedro David Fortes, na quinta de S. Vicente, que foi do Marquês de Orelhana e de que é administrador o padre Nicolau da Maia.—De 26 de setembro de 1647. 69 *v*

Mercê a Jorge de Mello Pereira, filho de Duarte de Mello Pereira, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de renda.—De 25 de setembro de 1647. 69 *v*

Mercê a Martim Affonso de Mello, filho de Duarte de Mello Pereira, do lançamento do habito e de o ter com 40$000 réis de renda effectiva.—De 20 de junho de 1648. 69 *v*

Mercê a Manuel Maciel Rotea, natural de Vianna, filho de Domingos de Neiva, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada que saiu em 1635 de Loanda, no Rio de Janeiro, na armada de Antonio Telles, e na de Salvador Correia de Sá.—De 25 de setembro de 1647. 70

Mercê a Francisco Moniz Telles, natural do Salvador, filho de Jorge Barreto de Mello, e neto de Duarte Moniz, da alcaidaria-mór da cidade do Salvador, no Brasil; pelos seus serviços em Angola, no tempo do governador Francisco de Vasconcellos da Cunha; e pelos serviços de seu pae, que era alcaide do Salvador e foi morto na defensão d'ella quando o Conde de Nassau a sitiou.—De 28 de setembro de 1647. 70

Mercê a D. Affonso de Noronha de 400$000 réis de renda cada anno, em sua vida, nos bens confiscados ao Conde de Linhares; em consideração a ter-se passado de Castella ao reino.—De 30 de setembro de 1647. 70 *v*

Mercê a Manuel de Sousa e Castro, filho de Manuel de Faria da Silva, de 40$000 réis de tença.—De 26 de setembro de 1647. 70 *v*

Mercê a João de Lima de Abreu, de 15$000 réis de acrescentamento de pensão a 20$000 réis, para os ter com o habito de Avis; em consideração a Fr. Simão de Lima, franciscano, que vae como capellão-mór do terço de D. Luis de Almeida na armada do Brasil.—De 1 de outubro de 1647. 71

Folhas

Mercê a Gaspar de Araujo de Azevedo, filho de Fernão Velho de Araujo, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Salvador, e sendo vereador de Vianna concorrer para o livramento da caravela que tinha sido tomada pela fragata de Dunquerque.— De 1 de outubro de 1647. 71

Mercê a Gaspar de Araujo de Azevedo, filho de Fernão Velho de Araujo, do lançamento do habito.—De 30 de setembro de 1647. 71 *v*

Mercê a Domingos da Gama de Azevedo, filho de Gaspar de Araujo de Azevedo, do lançamento do habito, com 20$000 réis de pensão.—De 30 de setembro de 1647. 71 *v*

Mercê a Francisco da Costa Alcoforado de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como executor do almoxarifado de Beja, na criação de cavallos d'elle, no recontro de Moura e entradas de Arouche e Valença de Momboi.—De 12 de setembro de 1647. 71 *v*

Mercê a D. Pedro Lobo, filho de D. Antonio Lobo, de uma commenda do lote de 150$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços na guerra.—De 3 de outubro de 1647. 72

Mercê a D. Pedro Lobo, filho de D. Antonio Lobo, do lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 3 de outubro de 1647. 72

Mercê a Manuel de Mendonça, filho de Tristão de Mendonça Furtado, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, e de 60$000 réis de renda effectiva para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na batalha de Montijo, e na armada que se encorporou na de França.—De 4 de outubro de 1647. 72

Mercê a Manuel de Mendonça, filho de Tristão de Mendonça Furtado, para se lhe consignarem os 60$000 réis de tença na alfandega de Lisboa.—De 4 de outubro de 1647. 72 *v*

Mercê a Agostinho Freire para poder renunciar os officios de meirinho do mar e patrão-mór de Angola, em sua filha Maria dos Reis, para quem com ella casar.—De 4 de outubro de 1647. 72 *v*

Mercê a Manuel Borges de Castro, genro de Manuel Collaço Falcato, de uma pensão de 40$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, e de um logar de freira no mosteiro de Sant'Anna, de Lisboa, para uma filha, com 16$000 réis de tença cada anno; em consideração a seu sogro ter-se perdido no naufragio da nau *Martires,* a elle estar casado com Iria Collaço, e a não se ter cumprido uma promessa de officio a sua sogra Maria de Matos; e aos serviços por elle prestados em Cascaes.—De 5 de setembro de 1647. 72 *v*

Mercê a Manuel Borges de Castro de 60$000 réis de renda, e para sua filha D. Luisa de Castro, recolhida no mosteiro de Sant'Anna, de Lisboa, 40$000 réis de tença cada anno.—De 24 de março de 1657. 73

Mercê a Manuel Borges de Castro para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 5 de outubro de 1647. 73

Mercê a Antonio Pinto da Gaia, filho de Luis Pinto de Matos, de 40$000 réis e por sua morte os poder testar em sua mulher.—De 4 de outubro de 1647. 73 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Pinto de Gaia, filho de Luis Pinto de Matos, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis.—De 5 de outubro de 1647. 73 v

Mercê a Nuno da Cunha, filho de outro do mesmo nome, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços, nomeadamente na batalha do Montijo.—De 4 de outubro de 1647. 73 v

Mercê a Manuel da Silva Freire para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão, e mais 30$000 réis de tença na alfandega d'esta cidade.—De 5 de outubro de 1647. 74 v

Mercê a Manuel da Silva Freire de 30$000 réis no rendimento da commenda de S. Nicolau de Carrazedo, da Ordem de Christo.—De 4 de novembro de 1653. 74

Mercê ao Conde de Penaguião, João Rodrigues de Sá, do prazo de Alcoentrinho da mesa mestral da Ordem de Christo, por morte de seu pae.—De 5 de outubro de 1647. 74

Mercê a Manuel Soares de Brito, natural de Monsaraz, filho de Miguel Soares de Brito, de 40$000 réis de tença no rendimento da alfandega de Goa, e da promessa de 40$000 réis, para os ter com o habito; pelos seus serviços na India, em Castello Branco, Elvas, Montijo, Olivença e na armada que se encorporou com a de França.—De 4 de outubro de 1647. 74 v

Mercê a Garcia da Gama, natural de Olivença, filho de Vasco da Gama, da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil e depois estando em Castella fugir com cincoenta soldados da Catalunha, por via de França.—De 5 de outubro de 1647. 74 v

Mercê a Garcia da Gama, filho de Vasco da Gama, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 27 de outubro de 1647. 75

Mercê a Gaspar Pinheiro Lobo, mestre de campo, de uma commenda do lote de 200$000 réis, e emquanto não for provido na commenda, de uma tença de 120$000 réis na alfandega de Lisboa; pelos seus serviços como governador da artilharia do Brasil.—De 4 de outubro de 1647. 75

Mercê a Antonio de Couros Carneiro, natural do Porto, filho de Miguel de Couros, da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis, e emquanto não for provido na commenda, de 60$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no Salvador.—De 7 de outubro de 1647. 75 v

Mercê a Antonio de Couros Carneiro, filho de Miguel de Couros, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de tença.—De 7 de outubro de 1647. 75 v

Mercê a Manuel Gonçalves Doria, natural do Salvador, filho de Domingos Pires, da promessa de 100$000 réis e de um dos habitos da Ordem de Avis ou de S. Tiago, com licença para testar por sua morte em sua mulher os ditos 100$000 réis; pelos seus serviços em Pernambuco, Bahia e Salvador.—De 7 de outubro de 1647. 76

Folhas

Mercê a Manuel Pacheco de Aguiar, filho de Francisco de Aguiar, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços no Recife, Olinda, Salvador e Sergipe.— De 8 de outubro de 1647. 76 *v*

Mercê a Manuel Pacheco de Aguiar, filho de Francisco de Aguiar, para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 7 de outubro de 1647. 77

Mercê a Pedro de Lemos Botelho da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito e que por sua morte fiquem para sua filha Maria de Lemos.—De 8 de setembro de 1647. 77

Mercê a Miguel de Coimbra de Macedo, juiz de fora de Obidos e Niza e ouvidor dos coutos de Alcobaça, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito, para seu filho; pelos seus serviços como provedor de Coimbra, como procurador de Braga em côrtes e no soccorro de Atouguia por occasião de um rebate de mouros.—De 8 de outubro de 1647. 77

Assento pelo qual José de Coimbra de Andrade, filho de Miguel de Coimbra de Macedo, nomeou em seu filho a mercê do habito de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 7 de janeiro de 1648. 77 *v*

Mercê a José de Coimbra de Andrade, filho de Miguel de Coimbra de Macedo, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 7 de janeiro de 1648. 77 *v*

Mercê a Antonio Cardoso de Sequeira de acrescentamento da promessa de réis 20$000 a 30$000 réis, pagos na alfandega de Lisboa.—De 7 de outubro de 1647. 77 *v*

Mercê a João de Figueiredo, natural de Lisboa, filho de Simão Alves de Figueiredo, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito; pelos seus serviços na companhia de Francisco de Vasconcellos da Cunha, em Elvas e na armada que se juntou á de França.—De 6 de outubro de 1647. 77 *v*

Mercê a João de Figueiredo, filho de Simão Alves de Figueiredo, para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 8 de outubro de 1647. 78

Mercê a João Rodrigues Castelhanos de 40$000 réis pagos na alfandega na Ilha de S. Miguel.—De 9 de outubro de 1647. 78

Mercê a D. Pedro Lobo, filho de D. Antonio Lobo, de 150$000 réis de pensão na commenda de S. Nicolau de Carrazedo, da Ordem de Christo, para os ter com o habito.—De 9 de outubro de 1647. 78 *v*

Mercê a Francisco de Queiroz de Eça, filho de Antonio de Barros Queiroz, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços nas armadas e na campanha do Conde de Alegrete.—De 9 de outubro de 1647. 78 *v*

Mercê a Francisco de Queiroz de Eça, filho de Antonio de Barros Queiroz, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 9 de outubro de 1647. 78 *v*

Folhas

Mercê a Lucas Leite Pereira, natural da Batalha, filho de André de Loureiro, de 30$000 réis de pensão no rendimento do officio de executor da alfandega de Lisboa, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas armadas de Tristão de Mendonça Furtado e Cosme do Couto, e em Cascaes, Elvas e Telena; e pelos serviços de seu irmão Bernardo Leite, morto na batalha do Montijo.—De 9 de outubro de 1647. 79

Mercê a Lucas Leite Pereira, filho de André de Loureiro, de um moio de trigo de tença cada anno, com faculdade para poder nomear sua irmã, o que se não cumpriu por ella fallecer.—De 16 de dezembro de 1652. 79

Mercê a Lucas Leite Pereira, filho de André de Loureiro, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em um officio.—De 9 de outubro de 1647. 79

Mercê a D. João Lobo, filho de D. Antonio Lobo, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas armadas e em Elvas, por occasião do sitio do Marquês de Torrecluso.—De 9 de outubro de 1647. 79 *v*

Mercê a Jeronimo de Bainça de Echaburu, natural de Biscaia, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, com consignação de 20$000 réis na alfandega de Lisboa; pelos seus serviços como alferes das ordenanças de Lisboa e na batalha do Montijo.—De 10 de outubro de 1647. 79 *v*

Mercê a Manuel da Silva Horta, natural de Alemquer, filho de Antonio Jorge, de 30$000 réis de tença, para os ter com o habito da Ordem de Avis; pelos seus serviços em Pernambuco, nas armadas, em Elvas e Montijo.—De 9 de outubro de 1647. 80

Mercê a Manuel da Silva Horta, filho de Antonio Jorge, para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de tença.—De 9 de outubro de 1647. 80 *v*

Mercê a Manuel Queiroz Sequeira, natural de Amarante, filho de João de Sequeira de Queiroz, do officio de provedor da fazenda real de Parahiba, e de 40$000 réis para seu filho Manuel de Queiroz Sequeira, para os ter com o habito da Ordem de Avis; pelos seus serviços em Parahiba e em Pernambuco, perdendo muitos mil cruzados com zelo de christão e da nação portuguesa.—De 13 de setembro de 1647. 80 *v*

Mercê a Manuel de Queiroz Sequeira para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis.—De 10 de outubro de 1647. 81

Mercê a Gonçalo Rebello Pinto, de Villa Real, filho de Diogo Rebello da Fonseca, da promessa de um dos fornos de Setubal, ou capella, do rendimento de 40$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos seus serviços nas armadas, no Brasil e na batalha de Montijo.—De 10 de outubro de 1647. 81

Mercê a Gonçalo Rebello Pinto, filho de Diogo Rebello da Fonseca, do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago com 40$000 réis.—De 10 de outubro de 1647. 81 *v*

Mercê a Luis Lopes de Rebello, filho de Simão de Araujo, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, com a capitania de Mombaça e costa de Melinde; pelos seus serviços na armada que se encorporou na de França, e na companhia dos aventureiros do Conde de Villa Franca; e pelos serviços de seu pae em Damão.—De 12 de outubro de 1647. 81 *v*

Folhas

Mercê a Luis Lopes de Rebello, filho de Simão Lopes, para se lhe consignar 40$000 réis de pensão; em consideração a ter perdido a vista na viagem do Brasil.—De 3 de fevereiro de 1651. 81 *v*

Mercê a Luis Lopes de Rebello, filho de Simão Lopes, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 11 de outubro de 1647. 82

Mercê a Pedro de Magalhães de Araujo, natural de Caminha, filho de Francisco Martins de Araujo, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na defesa de Caminha, e na ponte de Tamugem.—De 12 de outubro de 1647. 82

Mercê a Pedro de Sá Meneses, filho de Pedro de Sá Meneses, da promessa de uma commenda do lote de 150$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços na armada de Cosme do Couto.—De 12 de outubro de 1647. 82 *v*

Mercê a Pedro de Sá Meneses, filho de Pedro de Sá Meneses, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 150$000 réis.—De 3 de outubro de 1648. 82 *v*

Mercê a Mathias Lopes, natural da Madeira, filho de André Martins, da promessa de 150$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas do Brasil, Angola e Madeira; e pelos serviços de seu filho André Lopes da Cunha, morto na peleja com as fragatas de Dunquerque.—De 12 de outubro de 1647. 82 *v*

Mercê a Luis Lopes Tormenta, filho de Dinis Affonso e de Catarina Nobre, de 150$000 réis de pensão, e uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas e nas guerras do Alemtejo.—De 12 de outubro de 1647. 83

Mercê a Luis Lopes Tormenta, filho de Dinis Affonso, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 150$000 réis de pensão.—De 11 de outubro de 1647. 83

Mercê a Pedro de Miranda, natural de Sacavem, filho de Thomás Rodrigues, de 30$000 réis de pensão effectiva; pelos seus serviços nas armadas, em Cascaes, no sitio de Elvas pelo Marquês de Torrecluso, em Telena e Valença de Alcantara.—De 12 de outubro de 1647. 83

Mercê a Pedro de Miranda, filho de Thomás Rodrigues, da consignação de mais 20$000 réis de pensão.—De 16 de outubro de 1647. 83 *v*

Mercê a Antonio Gonçalves da Camara, filho de Francisco Correia de Lacerda, neto de Manuel Correia de Lacerda, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e para seu pae a promessa do acrescentamento da commenda, ficando-lhe mais as saboarias que tem em sua vida.—De 14 de outubro de 1647. 83 *v*

Mercê a Antonio Gonçalves da Camara, filho de Francisco Correia de Lacerda, do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 14 de outubro de 1647. 83 *v*

Folhas

Mercê a Antonio de Sá da Rocha da administração da capella que Maria Luis instituiu em S. Francisco de Santarem e que vagou por Manuel Carvalho, conego da Sé de Lisboa, e da capella dos Doninhas e Pedras Talhadas, que foi de Diogo Soares.—De 12 de outubro de 1647. 84

Mercê a Ascenso Gonçalves Matoso da consignação de 20$000 réis de tença cada anno no almoxarifado do Rio de Janeiro.—De 12 de outubro de 1647. 84

Mercê ao Dr. Belchior Lopes de Castro do foro de medico da casa real; em consideração a ter assistido nas fronteiras na cura dos enfermos e a ir na armada que vae para o Brasil.—De 15 de outubro de 1647. 84

Mercê a Roque da Cunha, filho de Manuel Gomes, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago ou Avis, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para seu pae; em consideração ao particular serviço que fez em revelar a traição de Domingos Leite.—De 15 de outubro de 1647. 84 *v*

Verba a Roque da Cunha, filho de Manuel Gomes, pela qual não teve logar o officio de justiça ou fazenda, por se dar a seu pae o officio de tabellião da cidade do Porto, que vagou por Pantaleão de Sousa. 84 *v*

Mercê a Roque da Cunha, filho de Manuel Gomes, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago, ou de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 15 de outubro de 1647. 84 *v*

Mercê a Gaspar de Sousa Coutinho, natural de Miranda, filho de Amador Gaspar Correia, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada de Cadiz, a cargo de Antonio Telles, e nas guerras de Trás-os-Montes e Alemtejo.—De 15 de outubro de 1647. 85

Mercê a Gaspar de Sousa Coutinho, filho de Amador Gaspar Correia, para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 15 de outubro de 1647. 85

Mercê a Antonio Grizante da Gama, natural de Almada, filho de Grizante Nunes da Gama, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas.—De 14 de outubro de 1647. 85

Mercê a Antonio Grizante da Gama, filho de Grizante Nunes da Gama, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão.—De 14 de outubro de 1647. 85 *v*

Mercê a João de Moura Fogaça de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil e nas armadas; e pelos de Francisco de Moura, seu filho.—De 15 de outubro de 1647. 85 *v*

Mercê a Francisco de Moura para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda.—De 15 de outubro de 1647. 85 *v*

Mercê a Manuel Ferreira de Lemos, natural de Azurara, filho de Francisco Pires Ferreira, de um alvará para uma companhia de infantaria, e de uma capella do rendimento de 40$000 réis; pelos seus serviços no Brasil e nas fronteiras.—De 15 de outubro de 1647. 86

Folha

Mercê a Miguel de Caceres de Resende, filho de Simão Rodrigues Pestana, de um dos fornos da villa de Setubal, do rendimento de 40$000 réis até 50$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos seus serviços na recuperação de Angra e nas fronteiras.—De 15 de outubro de 1647. 86

Mercê a Pascoal de Almeida, natural de Lisboa, filho de Jorge de Almeida, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no castello de Axem, da Mina, até 1637, em que foi tomada pelos hollandeses, pelo que elle com sua gente se retirou pelo sertão e foi embarcar numa nau inglesa, na qual se dirigiu para Londres, onde informou os ingleses do melhor modo de tomar a fortaleza de S. Jorge, fazendo depois parte da companhia de Luis de Lomba que esteve em Evora de guarda á familia real.—De 15 de outubro de 1647. 86

Mercê a Pascoal de Almeida, filho de Jorge de Almeida, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 15 de outubro de 1647. 86 *v*

Mercê a Antonio Peixoto de Miranda, natural de Guimarães, filho de Pedro de Freitas, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na criação e compra de cavallos em Guimarães.—De 15 de outubro de 1647. 86 *v*

Mercê a Antonio Peixoto de Miranda, filho de Pedro de Freitas, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 15 de outubro de 1647. 87

Mercê a Matias Machado, natural de Lisboa, filho de Gaspar Gonçalves, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada do Brasil, na que foi a França e no cêrco de Elvas.—De 16 de outubro de 1647. 87

Mercê a Matias Machado, filho de Gaspar Gonçalves, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Bento, com 30$000 réis de pensão.—De 16 de outubro de 1647. 87 *v*

Mercê a Aires de Ornellas de Vasconcellos, natural da Madeira, filho de Agostinho de Ornellas de Moura, de uma commenda do lote de 100$000 réis e de 40$000 réis effectivos, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas, no combate com as fragatas de Dunquerque, na armada de França e no Minho; e pelos serviços de seu tio Mendo Ornellas de Vasconcellos, feitos na India até 1570.—De 26 de agosto de 1647. 87 *v*

Mercê a Aires Ornellas de Vasconcellos da consignação de 20$000 réis de tença no rendimento dos direitos da alfandega da Madeira.—De 16 de outubro de 1647. 87 *v*

Mercê a D. Luis de Almeida, mestre de campo, da promessa de uma commenda do lote de 400$000 réis; em consideração á boa vontade com que vae servir no Brasil.—De 16 de outubro de 1647. 88

Mercê a Luis de Almeida da consignação de 200$000 réis nos bens que foram do Conde de Villa Flor.—De 24 de julho de 1648. 88

Mercê a Feliciano Salgado Santaiana de tres moios de trigo cada anno, para sua mulher, emquanto andar na armada; pelos seus serviços na fortaleza de S. Jorge da Mina, e na armada de 1644 que teve peleja com as fragatas de Dunquerque.—De 16 de outubro de 1647. 88

Folhas

Mercê a Manuel da Silva Freire da promessa de 70$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada do Conde da Torre e na de França, e no cêrco de Elvas pelo Marquês de Torrecluso.—De 17 de outubro de 1647. 88 *v*

Mercê a Manuel da Silva Freire de se lhe consignar 30$000 réis cada anno.—De 19 de outubro de 1647. 88 *v*

Mercê a Maria de Matos, viuva de Francisco Gomes, mareante, de 20$000 réis de tença cada anno; pelos seus serviços e a, vindo da India na nau *Conceição* que foi queimada pelos turcos defronte da Ericeira, ficar prisioneiro e morrer cativo em Argel.—De 22 de agosto de 1647. 89

Mercê a Francisco Sodré Pereira, filho de Duarte Sodré Pereira, de uma commenda do lote de 120$000 réis e de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas fronteiras, e pelos de seu irmão Antonio Sodré Pereira feitos na India, sendo morto pelos hollandeses em Ceilão.—De 23 de outubro de 1647. 89

Mercê a Francisco Sodré Pereira, filho de Duarte Sodré Pereira, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo com 40$000 réis de pensão.—De 23 de outubro de 1647. 89 *v*

Mercê a Diogo Souto Maior de um logar de freira para sua filha, em um dos mosteiros que vagarem; em consideração a lhe pertencer por sua mulher Joanna Travassos um alvará de promessa que tinha sua sogra Maria Travassos.—De 22 de outubro de 1647. 89 *v*

Mercê a D. Miguel Pereira, filho de D. Alvaro Pereira Coutinho, da capitania da fortaleza de Diu por 3 annos, e de uma commenda effectiva do lote de 300$000 réis, nomeando-se-lhe logo 100$000 réis para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços de seu pae na capitania de Chaul, e na conquista de Ceilão e Mangalor; pelos serviços de seu irmão D. Francisco Pereira nas armadas da India e em Ceilão; pelos serviços de D. Manuel Pereira, morto pelos hollandeses indo em companhia de André Coelho; e pelos serviços de D. Antonio Pereira, de D. Sebastião Pereira e de D. Miguel Pereira, irmãos.—De 22 de outubro de 1647. 89 *v*

Mercê a D. Miguel Pereira, filho de D. Alvaro Pereira Coutinho, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 100$000 réis de pensão.—De 22 de outubro de 1647. 90

Mercê a Jorge de Barros, filho de Lopo Sentil de Barros, de dois moios de trigo cada anno de renda, para seus filhos, e de um logar de freira para uma filha, e para outra 30$000 réis de tença; pelos seus serviços nas armadas, na leva de gente no Alemtejo, por andar na companhia de um dos fidalgos confidentes no dia da acclamação e servir na tomada de Villa Nova del Fresno; e pelos serviços de seu irmão Luis de Barros.—De 13 de outubro de 1647. 90

Mercê a D. Eugenia Brandão, filha do licenceado Jorge de Novaes Brandão, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem para a pessoa que casar com D. Brites de Almeida; pelos serviços de seu pae nos logares de juiz de fora de Moncorvo, Lamego e Evora.—De 23 de outubro de 1647. 90 *v*

Verba a Diogo de Azevedo da Silva, por ter casado com D. Brites de Almeida, da mercê do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão. 90 *v*

Folhas

Mercê a Domingos de Valladares Souto Maior, natural de Lisboa, filho de Baltasar da Vide, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae na armada de França; e pelos de seu irmão Manuel da Vide Souto Maior, no Brasil.—De 13 de outubro de 1647. 90 *v*

Mercê a Francisco Fernandes Furna, natural da Madeira, filho de Manuel Pires, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Cascaes e no lançamento das decimas da freguesia de S. Paulo de Lisboa.—De 23 de outubro de 1647. 91

Mercê a Francisco Fernandes Furna do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de tença.—De 23 de outubro de 1647. 91 *v*

Mercê a Antonio Correia Leitão de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, para uma filha; pelos seus serviços como capitão das ordenanças de Penacova; e pelos de seu irmão João de Passos de Sequeira, em Tanger.—De 24 de outubro de 1647. 91 *v*

Mercê a Antonio Correia Leitão para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 23 de outubro de 1647. 91 *v*

Mercê a D. Joana de Meneses, filha de D. Vasco da Gama e de D. Branca da Gama, para que nella tenha o mesmo despacho que tinha sua irmã D. Violante Maria de Portugal, e que d'elle se lhe passe outro alvará.—De 25 de outubro de 1647. 91 *v*

Mercê a Salvador Correia de Sá e Benevides de uma vida mais nas commendas; pelos seus serviços e por petição de D. Catarina de Velasco, sua mulher.—De 24 de outubro de 1647. 92

Mercê a Domingos Monteiro, natural de Alcobaça, filho de Pedro Monteiro, de 20$000 réis cada anno; pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, voltando para o reino como marinheiro da nau *Quietação*, e, indo para a India, no recontro que Sancho Faria teve na barra de Goa com nove naus hollandesas, perder um braço.—De 15 de outubro de 1647. 92

Mercê a Pedro Borges de Sousa, filho de Luis Gonçalves de Sousa, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Alemtejo e no Brasil.—De 23 de outubro de 1647. 92

Mercê a Pedro Borges de Sousa, filho de Luis Gonçalves de Sousa, para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 23 de outubro de 1647. 92 *v*

Mercê a Pedro Mexia Fouto, natural de Campo Maior, filho de Luis Mexia Fouto, sobrinho do bispo Mexia, que foi um dos governadores do reino, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na fronteira; e pelos de seu filho Luis Mexia Fouto nas armadas de Brás Telles de Meneses e D. Jorge Mascarenhas e em Mazagão.—De 25 de outubro de 1647. 92 *v*

Mercê a Pedro Mexia Fouto, filho de Luis Mexia Fouto, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 2 de outubro de 1647. 92 *v*

Folhas

Mercê a João de Vellez de Meneses do habito da Ordem de Christo, para a pessoa com quem casasse sua filha; pelos seus serviços em Tanger; e pelos de seu filho Antonio Ribeiro Pinto na mesma cidade.—De 2 de outubro de 1647. 93

Mercê a Francisco Pereira de Andrade, filho de Thomé Pereira de Andrade, de 10$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Ceuta; pelos de seu sogro Simão Rodrigues de Chacom; e pelos de seu cunhado Bartolomeu Rodrigues Pacheco.—De 2 de outubro de 1647. 93

Mercê a Francisco Pereira de Andrade, filho de Thomé Pereira de Andrade, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 10$000 réis de pensão.—De 31 de outubro de 1647. 93

Mercê a Francisco de Sousa Sequeira, filho de Jeronimo Rodrigues Castello Branco, de uma commenda do lote de 100$000 réis e de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas e no castello de Angra.—De 5 de outubro de 1647. 93 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Sequeira, filho de Jeronimo Rodrigues Castello Branco, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 5 de outubro de 1647. 93 *v*

Mercê a Miguel Nuno da Silva, veador das obras de Lisboa, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na entrega da bandeira da cidade de Lisboa a D. Alvaro de Abranches no dia da acclamação e na assistencia a Jorge de Mello na fortificação da cidade; e pelos de seu filho Lucas da Silva, na armada de França.—De 7 de outubro de 1647. 93 *v*

Mercê a Lucas da Silva, filho de Miguel Nuno da Silva, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 7 de outubro de 1647. 94

Mercê a D. João de Castro, filho de D. Simão de Castro, do reguengo do Godim, que vagou por D. Antonia de Castro, sua prima.—De 6 de outubro de 1647. 94

Mercê a D. Michaela de Moraes, viuva de D. João Rutilier, sargento-mór, de um logar de freira.—De 6 de outubro de 1647. 94

Mercê a João Soromenho de Carvalho de 20$000 réis de tença cada anno, no rendimento da alfandega da ilha da Madeira, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago.—De 7 de outubro de 1647. 94 *v*

Mercê á Condessa de Alegrete, D. Catarina Barbosa Noronha, viuva de Matias de Albuquerque, Conde do mesmo titulo, da administração das tres commendas da Ordem de Christo, S. Salvador de Ribeira de Pena, S. Pedro de Carde e Santa Maria de Alvarenga.—De 9 de outubro de 1647. 94 *v*

Assento a D. Catarina Barbosa Noronha, Condessa de Alegrete, viuva de Matias de Albuquerque, Conde do mesmo titulo, pelo qual se lhe mandou dizer que apresentando papeis dos serviços de seu marido se lhe deferiria.—De 9 de outubro de 1647. 94 *v*

Mercê a Manuel Pinheiro, filho de Mateus Pinheiro, de uma praça morta, na Torre Velha do rio de Lisboa.—De 9 de novembro de 1647. 94 *v*

Mercê a José Trigo, artilheiro, de uma praça morta na Torre de Belem de Lisboa.—De 27 de outubro de 1647. 95

Mercê a Antonio do Couto Franco, official-maior da secretaria das mercês e expediente, de 60$000 réis de renda; pelos seus serviços nas armadas.—De 8 outubro de 1647. 95

Mercê a Antonio do Couto Franco da administração da capella de Vasco Martins da Agua.—De 8 de outubro de 1647. 95

Mercê a João Machado de Miranda, natural de Guimarães, filho de David de Miranda, de 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, para a pessoa com quem casasse uma de suas filhas; pelos seus serviços na batalha de Montijo, no cêrco de Elvas pelo Marquês de Torrecluso; e pelos serviços de seu tio D. Miguel de Azevedo, mestre de campo, fallecido em Telena.—De 11 de outubro de 1647. 95

Mercê ao Dr. Thomás Serrão de Brito, cathedratico de medicina da Universidade de Coimbra, de 20$000 réis de renda para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no soccorro de Buarcos por occasião do rebate de inimigos.—De 6 de dezembro de 1647. 95 *v*

Mercê ao Dr. Thomás Serrão de Brito para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo.—De 6 de dezembro de 1647. 96

Mercê a D. Catarina Pereira, viuva de Antonio Mendes da Silva, de 40$000 réis de tença e por sua morte de 30$000 réis a sua filha D. Guiomar da Silva; pelos serviços de seu marido em Olivença.—De 7 de dezembro de 1647. 96

Mercê a Francisco de Sousa de 20$000 réis de pensão na commenda de D. Francisco de Eça, ausente em Castella.—De 6 de dezembro de 1647. 96

Mercê a Francisco Ferreira de Vasconcellos, de Agueda, filho de Antonio de Moraes, de um officio de justiça ou fazenda, e da promessa de 30$000 réis de renda; pelos seus serviços na armada de Tristão de Mendonça Furtado (*sic*). 96 *v*

Assento a Francisco Ferreira de Vasconcellos pelo qual se lhe disse que, servindo com satisfação em Angola, para onde ia, se lhe teria respeito na prestação que tinha do habito da Ordem de Christo.—De 5 de dezembro de 1647. 96 *v*

Mercê a D. Antonio da Silveira de Albuquerque, filho de D. Jeronimo da Silveira, das commendas de Santa Maria de Sortelha e S. Martinho de Lordello, da Ordem de Christo, que vagaram por morte de D. Diogo da Silveira; pelos serviços de seu tio D. Gonçalo da Silveira.—De 7 de dezembro de 1647. 96 *v*

Mercê a D. Serafina da Silveira, filha de Estevam da Silveira Borges, natural da ilha Terceira, de 30$000 réis de tença; em consideração a seu pae ter fallecido prisioneiro no castello de Angra indo tratar da rendição d'elle; e pelos serviços de seu irmão Estevam da Silveira.—De 6 de dezembro de 1647. 97

Folhas

Mercê a Brites Coronel, tia de Antonio da Fonseca Cortiços, de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; em consideração a seu sobrinho ter morrido na defensão de Elvas.—De 6 de dezembro de 1647. 97

Mercê a Vasco da Gama Garro de seis moios de trigo de renda em sua vida, e para seu filho mais velho do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão; pelos serviços de seu filho Diogo da Gama, morto pelo inimigo.—De 6 de dezembro de 1647. 97

Mercê a Francisco de Sousa Pereira, natural de Chaves, filho de Alexandre de Sousa Pereira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Montalegre.—De 12 de dezembro de 1647. 97 *v*

Assento a Francisco de Sousa Pereira, filho de Alexandre de Sousa Pereira, pelo qual por conta de sua promessa se lhe consignarão 20$000 réis de tença em um dos almoxarifados do reino.—De 10 de fevereiro de 1649. 97 *v*

Mercê a Francisco de Sousa Pereira, filho de Alexandre de Sousa Pereira, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo.—De 12 de dezembro de 1647. 97 *v*

Mercê ao Dr. Estevam Leitão de Meirelles, corregedor do crime da côrte, da consignação de 30$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo, na tença que vagou por D. Paula, mulher do desembargador Manuel Correia Barba.—De 11 de dezembro de 1647. 97 *v*

Mercê a Antonio Ferreira da Camara do cargo de juiz da alfandega de Goa; em consideração a sua mãe D. Brites de Gusmão, viuva de Eloi Alvares de Moura, renunciar o direito a esse cargo.—De 11 de dezembro de 1647. 98

Mercê a João Vellez Castello Branco, executor da comarca de Portalegre, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na guerra com cavallos e criados.—De 12 de dezembro de 1647. 98

Mercê a João de Castello Branco para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 12 de dezembro de 1647. 98 *v*

Mercê a Manuel Martins Mourato, natural de Castello Branco, filho de Antonio Martins Mourato, de uma capella do rendimento de 40$000 réis, para casamento de sua filha Catarina Martins Mourato; pelos seus serviços na fronteira da Beira; e pelos de seu filho, Antonio Martins Mourato, que perdeu a vida na entrada de Salvaterra.—De 9 de dezembro de 1647. 98 *v*

Mercê a Alvaro Martins Pita, casado com Inês Lopes de Carvalho, de um officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha que elle nomear, e 30$000 réis de tença para sua mulher e filhos; pelos seus serviços na armada do Conde da Torre, no Salvador, Pernambuco e Bahia.—De 11 de dezembro de 1647. 99

Mercê a Francisco de Andrade, filho de Manuel Dias de Andrade, do habito da Ordem de Christo, servindo um anno no Brasil; pelos seus serviços no Brasil desembarcando com D. Luis de Roxas na praia de Taragoa.—De 17 de dezembro de 1647. 99

Mercê a Lourenço de Amorim Pereira, de 40$000 réis de pensão effectiva no almoxarifado de Abrantes, que vagou por morte de Diogo da Costa Lobato.—De 20 de dezembro de 1647. 99 *v*

Folhas

Mercê a Ascenso Alvares Barreto, sargento-mór, de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 19 de dezembro de 1647. 99 v

Mercê a Ascenso Alvares Barreto da consignação de 30$000 réis de tença cada anno, em um dos almoxarifados do reino.—De 4 de abril de 1650. 100

Mercê a Francisco Brandão Pereira, filho de Valentim Brandão Soares, da promessa de 12$000 réis de pensão, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago e da promessa de um officio de justiça ou fazenda.—De 19 de dezembro de 1647. 100

Mercê a Thomé Nunes Clemente, procurador de Vianna do Alemtejo em côrtes, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 20 de dezembro de 1647. 100 v

Mercê a Margarida Pinhão, viuva de Nicolau de Amorim da Rocha, de 40$000 réis de tença cada anno, para um filho ou filha que elle nomear, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda; em consideração a seu marido ter sido ferido na batalha de Montijo e a morrer em Badajoz.—De 19 de dezembro de 1647. 100 v

Mercê a Martim Ferreira da Camara, mestre de campo, da commenda de Santa Maria de Castello Rodrigo, da Ordem de Christo, que vagou por Luis Mendes de Vasconcellos.—De 28 de dezembro de 1647. 101

Mercê a Paulo Vernola, tenente-general de artilharia, de 80$000 réis, em tenças vagas neste reino.—De 8 de janeiro de 1647. 101

Mercê a João de Faria Machado, natural de Barcellos, filho de Francisco Velho Tinoco, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo; pelos seus serviços no castello de Vianna e na companhia de D. Gastão Coutinho.—De 20 de dezembro de 1647. 101 v

Mercê a João de Faria Machado, filho de Francisco Velho Tinoco, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo com 30$000 réis de pensão.—De 20 de dezembro de 1647. 101 v

Mercê a D. Antonia de Barros, filha do desembargador Francisco Lopes de Barros, do lançamento do habito e 20$000 réis de tença, para a pessoa com quem casar.—De 10 de janeiro de 1648. 101 v

Mercê a João Carvalho de Miranda de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; a pedido do senado da camara de Lisboa, ao qual elle offereceu prover a cidade de grande quantidade de pão, e fazer nella grandes empregos de dinheiro.—De 13 de janeiro de 1648. 101 v

Mercê a João Carvalho de Miranda, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 13 de janeiro de 1648. 102

Mercê a Filipe Ferreira Ferrão, filho de Jorge Ferrão, de um prazo sito no paul da Amieira; pelos seus serviços no Salvador, onde foi feito prisioneiro e levado para Hollanda, e depois na batalha de Montijo.—De 15 de janeiro de 1648. 102

Folhas

Mercê a Duarte Lopes Ulhoa, natural de Lisboa, filho de Diogo Lopes Ulhoa, de 50$000 réis de tença para sustento de sua mãe e irmãs; pelos seus serviços no Brasil, indo á capitania do Rio de Janeiro fazer levas, vigiando ali, por encargo do governador Salvador Correia de Sá, o mar numa canoa de guerra.—De 24 de dezembro de 1647. 102 *v*

Mercê ao Dr. Diogo Lobo Pereira, do Conselho Ultramarino, para a pessoa com quem casar sua neta, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas relações de Goa e Porto.—De 24 de janeiro de 1648. 103

Mercê a Fernão Gomes da Gama, casado com D. Clara de Brito, da commenda de S. Pedro de Trancoso, da Ordem de Christo, que vagou por D. Luis Coutinho; pelos serviços de seu filho Manuel da Gama Lobo, morto pelo inimigo em Telena.—De 1 de fevereiro de 1648. 103

Mercê a Sebastião da Gama Lobo do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Pedro de Trancoso, da Ordem de Christo.—De 1 de fevereiro de 1648. 103 *v*

Mercês a Leonor Correia de Sequeira, Joana Correia e Brasia Correia de 12$000 réis de tença cada anno, para cada uma; pelos serviços de seus irmãos, Antonio Correia e Domingos Correia da Rocha, feitos nos postos de sargento do mestre de campo.—De 3 de fevereiro de 1648. 103 *v*

Mercê a Baltasar de Sousa Pereira, filho de Alexandre de Sousa Pereira, da promessa da commenda do lote de 80$000 até 100$000 réis; pelos serviços de seu pae como capitão-mór de Chaves.—De 1 de fevereiro de 1648. 103 *v*

Mercê a Baltasar de Sousa Pereira, filho de Alexandre de Sousa Pereira, para se lhe consignarem 30$000 réis de pensão na commenda de S. Nicolau de Carrezedo, da Ordem de Christo.—De 1 de março de 1652. 104

Mercê a Baltasar de Sousa Pereira, filho de Alexandre de Sousa Pereirá, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo.—De 1 de fevereiro de 1648. 104

Mercê a Roque Nunes Barradas, de Castello de Vide, da promessa de 50$000 réis em uma das commendas, que se houver de pensionar; pelos seus serviços no levantamento de uma companhia para a qual comprou bandeira e caixa e em Montalvão e Olivença e no terço de D. Manuel Mascarenhas, para o qual entrou seu filho Francisco de Alva Barradas.—De 1 de fevereiro de 1648. 104

Mercê a Roque Nunes Barradas para se lhe lançar o habito com 50$000 réis de pensão.—De 1 de fevereiro de 1648. 104 *v*

Mercê a Bernardo Coelho de Faria, filho de Diogo Nunes Coelho, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito; pelos serviços de seu pae nos cargos de juiz de fora de Montemor-o-Velho e Aveiro, no tombo dos mosteiros de Santa Maria de Ceiça, S. Bernardo de Coimbra, Santa Maria de Lorvão e de secretario da junta das decimas em Montemor-o-Velho.—De 4 de fevereiro de 1648. 104 *v*

Mercê a Bernardo Coelho de Faria, filho de Diogo Nunes Coelho, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago.—De 4 de fevereiro de 1648. 105

Fol.

Mercê a João Tavares de Arões, filho de Simão Esteves de Arões, cavalleiro fidalgo e prestes do serviço do paço, e de D. Antonia Carrera, da administração da capella instituida por Pedro Esteves, em Villa Franca de Xira.—De 6 de fevereiro de 1648. 105

Mercê a Helena Dias, viuva de Manuel de Matos, natural de Villa Viçosa, de um officio de justiça ou fazenda, para sua filha; pelos serviços de seu filho Manuel de Matos, feitos no Brasil, em Elges, Valverde e S. Martinho, onde foi morto.—De 6 de fevereiro de 1648. 105

Mercê a Fernão Martins de Ayala, filho de Antonio Martins de Ayala, de um dos fornos de Setubal, da Ordem de S. Tiago, do lote de 40$000 até 50$000 réis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na guerra aprisionando o Conde de Saroguem, general da cavallaria de Andaluzia.—De 6 de fevereiro de 1648. 105 *v*

Mercê a Martim Ferreira da Camara da commenda de S. João de Abrantes, que vagou por Francisco Rebello.—De 5 de fevereiro de 1648. 105 *v*

Mercê a Francisco de Brito Freire de 40$000 réis consignados no forno de Setubal que vagou por morte de Antonio Madeira da Cunha, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago, em logar da consignação na alcaidaria-mór de Villar Maior.—De 3 de fevereiro de 1648. 106

Mercê a Miguel Zuzarte de Azevedo pela qual o alvará de 9 de março de 1644 da promessa de um forno de Setubal, da Ordem de S. Tiago, do lote de 100$000 réis tenha effeito noutra tanta renda da Ordem de Christo.—De 8 de fevereiro de 1648. 106

Mercê ao Dr. Duarte Madeira Arraes, irmão de Brás Duarte Madeira, de tres moios de trigo e tres moios de cevada de tença cada anno; pelos serviços de seu irmão no Alemtejo, na entrada de Valverde, morrendo em Villa Nova del Fresno; e pelos seus estudos, talento, experiencia e livros que tem publicado sobre medicina.—De 7 de fevereiro de 1648. 106

Mercê a Luis de Sousa Falcão, filho de João de Sousa Falcão, commendador de Nossa Senhora dos Casaes, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços na armada do Conde da Torre e em Castro Marim.—De 7 de fevereiro de 1648. 106 *v*

Mercê a Luis de Sousa Falcão, filho de João de Sousa Falcão, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo.—De 6 de fevereiro de 1648. 107

Mercê a Bartolomeu Dias Ravasco, filho de Dionisio Ravasco, da commenda de Santa Luisa, da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, que vagou por Jeronimo Cavalcante; pelos serviços de seu avô Bartolomeu Dias Ravasco, guarda-mór dos contos e thesoureiro da alfandega.—De 10 de fevereiro de 1648. 107

Mercê a Bartolomeu Dias Ravasco, filho de Dionisio Ravasco, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Luisa.—De 10 de fevereiro de 1648. 107

Mercê a Manuel Soares Falcão, natural da ilha de Santa Maria, filho de Antonio Fernandes, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, e para seu filho Domingos Soares, nomeado conego de Cabo Verde, de uma igreja ou beneficio; pelos seus serviços na armada do Rio de Janeiro, de que foi piloto em 1635, e depois em Angola, subindo numa lancha o Coanza e indo outra vez a Angola por piloto do navio em que ia o governador Francisco de Souto Maior.—De 10 de fevereiro de 1648. 107 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Soares Falcão, filho de Antonio Fernandes, da consignação de 20$000 réis de pensão cada anno, em um forno em Setubal, para os ter com o habito. — De 26 de agosto de 1648. — 107 *v*

Mercê a Manuel Soares Falcão, filho de Antonio Fernandes, para se lhe lançar o habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem. — De 12 de fevereiro de 1648. — 108

Mercê a Catarina Lobo da Silva, filha de Luis Alvares da Silva, escrivão dos contos do reino, de um officio de justiça ou fazenda para seu marido; pelos serviços de seu pae, que acompanhou D. Sebastião na batalha de Alcacer e foi perseguido pelo prior do Crato; e pelos serviços de seu avô Diogo Dias Lobo, morto pelos mouros em Tanger. — De 11 de fevereiro de 1648. — 108

Mercê a D. Rodrigo Henriques, filho de D. João Henriques de Azevedo, da promessa de uma commenda do lote de 150$000 réis até 200$00 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Elvas, Meimoa e Terrinha. — De 11 de fevereiro de 1648. — 108

Mercê a D. Rodrigo Henriques, filho de D. João Henriques de Azevedo, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 150$000 réis até 200$000 réis, da mesma Ordem. — De 11 de fevereiro de 1648. — 108 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues Pigorro, natural de Veiros, mestre do trem de artilharia, filho de Domingos Rodrigues, de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua filha; pelos seus serviços na batalha do Montijo, em Elvas e em Telena. — De 13 de fevereiro de 1648. — 108 *v*

Mercê a João de Figueiredo da capitania de uma nau da India e da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil, Moura, Arronches, Ansina Sola, Telena, e na batalha do Montijo, em que ficou prisioneiro. — De 14 de fevereiro de 1648. — 108 *v*

Mercê a João de Figueiredo para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 12 de fevereiro de 1648. — 109

Mercê a Francisco Soares Homem de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar sua irmã; pelos seus serviços no Brasil, sendo levado prisioneiro para Hollanda. — De 15 de fevereiro de 1648. — 109

Mercê a Vicente de Bastos, filho de Sebastião de Bastos, de um officio de justiça ou fazenda pela promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Avis, com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil, em Salvaleão e Valverde. — De 24 de fevereiro de 1648. — 109 *v*

Verba pela qual a Vicente de Bastos, filho de Sebastião de Bastos, foram declarados 50$000 réis da renda pertencente ao cabido de Tui que até agora se cobrava para as fortificações de Villa Nova de Cerveira. — De 21 de outubro de 1653. — 109

Mercê a Vicente de Bastos, filho de Sebastião de Bastos, para se lhe lançar o habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão. — De 24 de fevereiro de 1648. — 109 *v*

Folhas

Mercê a Paulo de Andrade Freire, natural de Almeida, filho de Francisco de Andrade Freire, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Escarigo, Escalhão, Villar Formoso, Freixineda, Fontes, Guardão, Arganhão, Pedras Alvas, Estorninhos, Albergaria, San Felices, Hinojosa, e como governador de Villar Maior. — De 22 de fevereiro de 1648. 109 *v*

Mercê a Paulo de Andrade Freire, filho de Francisco de Andrade Freire, para se lhe lançar o habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 22 de fevereiro de 1648. 110

Mercê de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Tiago, a Simão Pereira Velho, filho de Henrique Nunes, e natural de Ourem; pelos serviços prestados no posto de soldado e de alferes, na leva que o mestre de campo Rodrigo de Miranda Henriques fez; e pelos de seu irmão Antonio Velho Malho, em Damão e Ceilão, nos annos de 1635 a 1643. — De 26 de fevereiro de 1648. 110

Mercê a Simão Pereira Velho do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago com 20$000 réis de pensão. — De 26 de fevereiro de 1648. 110 *v*

Mercê de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Alvaro Pereira de Quadros, filho de Alvaro Pereira, e natural de Cintra pelos serviços prestados no Brasil, e em Villa Nova del Fresno e Elvas, e na companhia do Conde de Villa Franca nos annos de 1643 e 1644; e pelos de seu pae, morto pelos hollandeses. — De 22 de fevereiro de 1648. 110 *v*

Mercê a Alvaro Pereira de Quadros do lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão. — De 22 de fevereiro de 1648. 110 *v*

Mercê da administração da capella de Vasco Esteves Bousão, sita na villa de Estremoz, a Simão Garcia de Brito. — De 27 de fevereiro de 1648. 111

Mercê do officio de escrivão do publico, judicial e notas e da almotaçaria do concelho de Sátão a Antonio da Cunha de Carvalho, e que houvesse como praça morta 60 réis por dia, pagos em S. Filipe de Setubal, até ser provido naquelle logar; pelas feridas que recebeu na aldeia de Santo Aleixo. — De 29 de fevereiro de 1648. 111

Mercê de 40$000 réis de pensão a D. Mariana de Sequeira e a seus filhos; pelos serviços prestados por seu marido Antonio Madeira da Cunha, procurador de Torres Vedras em côrtes, e na costa de Penafirme quando os turcos ali desembarcaram; pelos de seu sogro Domingos Madeira, na batalha de Alcacer; e pelos de seu irmão João Alvares Pereira, na India, nos annos de 1601, 1617 e 1619. — De 29 de fevereiro de 1648. 111 *v*

Mercê de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Tiago, a Brás Sardinha, filho de João Gomes; pelos serviços prestados na cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, no tempo dos governadores Affonso de Albuquerque, Rodrigo de Miranda Henriques, Salvador Correia de Sá, Luis Barbalho e Francisco de Souto Maior, desde 1612. — De 28 de fevereiro de 1648. 111 *v*

Mercê a Brás Sardinha do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com [illegible] réis de pensão. — De 28 de fevereiro de 1648. 112

Folhas

Mercê de 60$000 réis de pensão cada anno, na commenda de S. Pedro Fins de Canellas, de 40$000 réis de tença dos almoxarifados do Porto, e de seis moios de trigo a Joana de Almeida, viuva do Dr. André de Almeida da Fonseca, desembargador da Relação de Lisboa.—De 22 de fevereiro de 1648. 112

Mercê de um alvará ao licenceado Antonio Pereira para prover num dos officios de justiça ou fazenda o individuo que casar com uma de suas irmãs; pelos serviços prestados como capellão e thesoureiro-mór da Sé de Cochim e seu bispado.—De 29 de fevereiro de 1648. 112

Mercê de uma praça morta, paga na cidade de Elvas, de 80 réis cada dia, a André Martins, natural de Castella; pelos serviços prestados, entrando naquelle reino com grande perigo.—De 3 de março de 1648. 112 *v*

Mercê a Cipriano de Figueiredo e Vasconcellos de tres moios de trigo de tença cada anno para tres filhas que nomear e para outras duas dois alvarás de officios de justiça ou fazenda, que caibam nas pessoas com quem ellas casarem; pelos seus serviços prestados, no ministerio dos papeis e consultas, nos escritorios da fazenda da repartição de Africa e da justiça, subordinado ao Paço, onde foi official maior, e na secretaria de estado estando ella a cargo de Miguel de Vasconcellos.—De 4 de março de 1648. 112 *v*

Mercê de 80$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, e outra de promessa de 200$000 réis, a Gil Vaz Lobo, filho de Gomes Freire de Andrade; pelos serviços prestados até o anno de 1644.—De 2 de março de 1648. 112 *v*

Mercê de quatro moios de trigo de tença cada anno, para sua mulher Barbara de Padilha, e quatro filhas, e para outras duas logar de freira nos mosteiros, e um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba na pessoa que casar com uma d'ellas; pelos serviços prestados por seu marido e pae Luis de Padilha de Miranda, cavalleiro-fidalgo, nos officios de escrivão e contador dos contos do Reino e Casa, desde 1607 até 1643.—De 3 de março de 1648. 113

Mercê de alvarás de logares no recolhimento do castello de S. Jorge de Lisboa a duas filhas de Barbara de Padilha.—De 17 de junho de 1648. 113

Mercê de 100$000 réis de renda effectiva e mais 60$000 réis de tença em um dos almoxarifados a Martim Gonçalves da Camara, por conta da promessa feita da commenda do lote de 120$000 réis; pelos serviços prestados nas guerras da provincia do Minho.—De 7 de março de 1648. 113

Mercê de 80$000 réis de pensão, nos bens de Baltasar Gonçalves de Almeida, que fugiu para Castella, com o habito de Christo, a Agostinho de Andrade Freire; pelos serviços prestados na fortificação da praça de armas de Almeida e nas guerras da fronteira da Beira, nos postos de capitão de infantaria, de ajudante, de tenente, de mestre de campo general, de sargento-mór e de governador do castello de Villa Maior, e no incendio de Pedras Alvas e Estorninhos, e em Albergaria, Guinaldo, Galhegos, Sarça, Torre de S. Felix, e Freixineda.—De 7 de março de 1648. 113 *v*

Mercê a Agostinho de Andrade Freire do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 5 de março de 1648. 113 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno a Inês Rodrigues, viuva de Antonio Dias; pelos serviços prestados por seu marido como soldado e capitão nas guerras do Brasil desde 1630 a 1638, e depois no reino, na provincia do Alemtejo, no anno de 1643.—De 5 de março de 1648. 114

Folhas

Mercê da promessa de 12$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Sebastião Pacheco Varella; pelos serviços prestados como vereador e juiz ordinario na villa de Aveiro, e procurador em côrtes, na fabricação de um forte na barra e na defesa do navio *Santo Antonio* atacado pelos turcos, e depois como capitão de uma companhia na mesma villa, no anno de 1640, perdendo por occasião da acclamação duas caravellas com sal, que estavam na Galliza.—De 22 de fevereiro de 1648. — 114

Mercê vitalicia de 60$000 réis de tença cada anno a D. Luisa de Faria, viuva do Dr. Manuel Homem; pelos serviços prestados por seu marido como desembargador da Casa da Supplicação, e vereador da camara da cidade de Lisboa.—De 4 de março de 1648. — 114

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Manuel Lopes, filho do sargento-mór do Rio de Janeiro, Manuel Lopes; pelos serviços prestados nas guerras da provincia de Trás-os-Montes e em Monterei, como capitão de infantaria, desde 1643 a 1646.—De 5 de março de 1648. — 114 *v*

Mercê a Manuel Lopes do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 5 de março de 1648. — 114 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em um dos fornos de Setubal, com o habito da Ordem de S. Tiago, para quem casar com uma filha, e de um officio de justiça ou fazenda, dos que vagarem na mesma villa, para casamento de outra filha, pelos serviços prestados por seu pae Estevam Neto Porras em Alcacer e Tanger, nos annos de 1567 a 1571 e 1582; e tambem pelos serviços que fez seu filho Jorge Neto Porras, na villa de Setubal, como capitão de uma companhia de ordenança, de 1623 a 1640, e como procurador de Setubal em côrtes.—De 7 de março de 1648. — 115

Mercê de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, e mais o cargo de capitão-mór da armada de Diu, ao individuo que casar com a irmã de João da Vasa de Valladares, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis; pelos serviços prestados na India, como capitão e cabo de navios da armada de soccorros.—De 10 de março de 1648. — 115

Mercê de licença a Bernardim Carvalho, filho de André Mendes Banha, para renunciar em uma sua irmã a promessa do officio de justiça ou fazenda, para quem com ella casar, e uma praça morta de soldado para seu pae, visto ter de partir em serviço para a India.—De 10 de março de 1648. — 115 *v*

Mercê de 40$000 réis de tença nos almoxarifados, por conta da promessa de 60$000 réis de pensão, ao mestre de campo Francisco de França Barbosa.—De 13 de março de 1648. — 115 *v*

Mercê da sargentaria-mór da cidade de Philipea de Nossa Senhora das Neves da Parahiba e de 30$000 réis de pensão, com o habito de S. Bento de Avis, a Domingos de Almeida, filho de Francisco Fernandes, natural de Lisboa; pelos serviços prestados nas guerras da capitania da Parahiba de 1625 a 1639, nos postos de soldado, de alferes e de capitão.—De 12 de março de 1648. — 116

Mercê a Domingos de Almeida, estante no Brasil, do lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 12 de março de 1648. — 116

Folhas

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Miguel Metello Gomide, natural de Portalegre; pelos serviços prestados na defesa da praça d'esta cidade, nos postos de sargento-mór e capitão-mór, no anno de 1641 e seguintes, na ausencia de Manuel Lobo da Silva e em Ferreira, S. Tiago da Aldeia e em Elvas.—De 12 de março de 1648. 116

Mercê a Miguel Metello Gomide do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 12 de março de 1648. 116

Mercê da promessa de 60$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Alvaro de Azevedo Barreto, natural de Monção, filho de André Velho de Azevedo, pelos serviços prestados como soldado, alferes e capitão nas guerras da provincia do Minho, no incendio de Monte Redondo e em Garção, Ponte das Varzeas e no Alemtejo, de 1641 a 1647; e mais um alvará de provimento no officio de justiça ou fazenda para quem casar com uma de suas irmãs.—De 13 de março de 1648. 116

Verba a Alvaro de Azevedo Barreto pela qual que se lhe faz mercê de 100$000 réis de pensão.—De 1 de março de 1659. 116 *v*

Mercê a Alvaro de Azevedo Barreto do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 13 de março de 1648. 116 *v*

Mercê da commenda de S. Mamede, dando por cumprida a condição de servir nas quatro armadas do Brasil, a André de Albuquerque, filho de Gaspar Gonçalves de Albuquerque, que foi alcaide-mór de Cintra; pelos seus serviços no Maranhão e Pernambuco.—De 17 de fevereiro de 1648. 117

Mercê de 60$000 réis de tença por anno, num dos almoxarifados do reino, a D. Margarida Moreira, viuva do Dr. Gonçalo de Sousa de Macedo, passando a supradita tença de 20$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, a seu neto Luis Gonçalo de Sousa, filho do Dr. Antonio de Sousa de Macedo; pelos serviços prestados por seu marido e avô no cargo de juiz dos feitos da coroa e fazenda.—De 14 de março de 1648. 117

Mercê a Luis Gonçalo de Sousa do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença.—De 14 de março de 1648. 117

Mercê de 40$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a Leonor Froes, promessa de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, ao filho mais velho, a uma das filhas o logar de freira, e a outra um alvará de officio de justiça ou fazenda em o individuo com quem casar; pelos serviços prestados por seu marido e pae Manuel da Mota da Fonseca, em Tanger e nas fronteiras do reino até 1644, e como capitão-mór de Veiros, Serpa, Cabeça de Vide e Alter-Pedroso, morrendo, por fim, na batalha do Montijo.—De 17 de março de 1648. 117 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno, nas obras pias, a Catarina Gomes, e mais um alvará de officio de justiça ou fazenda em o individuo com quem casar; pelos serviços prestados por seu tio Domingos Lampreia, como soldado em quatro armadas da costa, ilhas e jornada a Inglaterra em 1589, e na fronteira de Mazagão e em Chaul, morrendo no naufragio da nau *S. Valentim*.—De 17 de março de 1648. 118

Mercê da promessa de 140$000 réis de pensão a João de Barros Cardoso, filho de Antonio Cardoso; pelos serviços prestados na fronteira de Elvas, em praça de soldado, no anno de 1644.—De 17 de março de 1648. 118

Mercê de um alvará de officio da justiça ou fazenda e da promessa de 30$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Rodrigo Pinheiro Godinho, natural de Estremoz, e filho de Manuel Pinheiro Godinho; pelos serviços prestados em Campo Maior, Juromenha, Elvas, Codiceira e Telena, desde janeiro de 1641 até 1648, em soldado, alferes e capitão.—De 20 de março de 1648. 118

Mercê a Rodrigo Pinheiro Godinho de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 20 de março de 1648. 118 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Gil Lourenço Migueis; pelos serviços prestados no posto de capitão da villa de Olivença.—De 24 de março de 1648. 118 *v*

Mercê a Gil Lourenço Migueis de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 24 de março de 1648. 119

Mercê de 40$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a Maria de Sande, e promessa a duas filhas de dois officios da justiça ou fazenda para quem com ellas casar; pelos serviços prestados por seu filho e pae Sebastião Caldeira de Mendanha, filho de Gonçalo de Mendanha, na villa de Castello Branco e em Sarça, como soldado e alferes.—De 31 de março de 1648. 119

Mercê da promessa de 100$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Martim Velho Barreto; pelos serviços prestados no Maranhão, e como vedor geral da provincia do Minho, no anno de 1626 e seguintes, dando a D. Gastão Coutinho sete peças de artilharia com que se guarneceram as praças de Caminha, Villa Nova de Cerveira e Valença.—De 30 de março de 1648. 119

Mercê da capitania da fortaleza de Corupa e Garupa por tres annos na vagante dos providos, e promessa de um officio da justiça ou guerra, a Antonio Lameira da França, natural de Villa Viçosa, e filho de Fernando Rodrigues, estante no Maranhão; pelos serviços prestados á corôa em praça de soldado, capitão, sargento-mór e capitão-mór, desde 1618 a 1636, nas armadas de D. Jeronimo de Almeida e em outras, na peleja que a nau *S. Thomé* teve com os turcos, e no salvamento do que ia na urca *Caridade*, e no Grão Pará, India e Brasil.—De 31 de março de 1648. 119

Mercê de 50$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Gaspar de Sousa de Caldas, natural de Ponte de Lima, e filho de Gaspar de Caldas de Sousa; pelos serviços prestados na armada e no Brasil, e na que foi a França, desde 1631 a 1638, nos postos de soldado, alferes e capitão.—De 25 de abril de 1648. 120

Mercê a Gaspar de Sousa Caldas do lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 50$000 réis de pensão.—De 25 de abril de 1648. 120

Mercê de licença a André de Araujo para que em vida ou por morte possa nomear em seu filho os officios de contador e inquiridor do juizo da ouvidoria geral, e na sua falta, a quem casar com sua filha pelos serviços prestados no Brasil.—De 25 de abril de 1648. 120

Mercê de 20$000 réis de renda effectiva, e de uma das primeiras mercearias que vagarem subordinadas á Mesa da Consciencia, a Lourenço Batalha, natural de Lisboa, e filho de Luis Batalha; pelos serviços prestados na armada e na fortaleza de Negumbo desde 1641 a 1644.—De 27 de março de 1648. 120 *v*

Folhas

Mercê do cargo de juiz da alfandega de Negapatão por seis annos, na vagante dos providos, a Lourenço Batalha, em logar dos 20$000 réis de renda effectiva e merccaria. — De 29 de abril de 1648. — 120 v

Mercê de 40$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a D. Anna Maria, filha de João Tavares de Almeida, e a D. Maria de Mendonça de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, para quem com ella casar; pelos serviços prestados por seu avô Francisco de Brito Fuzeiro, filho de Francisco Fuzeiro de Brito e de Vicencia Ferreira do Couto, nas guerras do Brasil, tendo sido morto pelos hollandeses no cabo de Santo Agostinho, em praça de soldado e de alferes, desde 1624 a 1634.— De 28 de abril de 1648. — 121

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a João de Magalhães, natural de Sacavem, e filho de Manuel de Magalhães; pelos serviços prestados nas armadas de D. Rodrigo Lobo e do Conde da Torre e no Brasil, desde 1635 a 1644.—De 29 de abril de 1648. — 121

Mercê a João de Magalhães do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 29 de abril de 1648. — 121 v

Mercê de 20$000 réis de pensão no forno de Setubal que vagou por Paulo Affonso Nogueira, com o habito da Ordem de S. Tiago, a D. Catarina Rebello, filha do mestre de campo Francisco Rebello, e de um alvará da promessa do officio de justiça ou fazenda, a quem com ella casar; pelos serviços prestados por seu pae na guerra contra os hollandeses no Brasil.—De 29 de abril de 1648. — 121 v

Mercê de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Fernão de Mesquita Pimentel; pelos serviços prestados como capitão em Elvas e na batalha de Montijo, desde 1643 a 1646.—De 30 de abril de 1648. — 121 v

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, e de um alvará do officio de justiça ou fazenda, a Anna de Sousa e filhas; pelos serviços prestados por seu marido e pae Luis Marinho de Azevedo, em soldado, alferes e capitão, nas fronteiras do Algarve e nas do Alemtejo e na secretaria da guerra.—De 2 de maio de 1648. — 122

Mercê de um alvará de officio de justiça ou fazenda e da promessa de uma capella de 12$000 réis de renda a Antonio da Fonseca, natural do Cartaxo, filho de Luis Tristão; pelos serviços feitos desde 1631 a 1645, na fronteira de Mazagão, no tempo do governador João da Silva Tello de Meneses, na provincia da Beira e na do Alemtejo, no posto de alferes.—De 2 de maio de 1648. — 122

Mercê da promessa de uma capella do rendimento de 40$000 réis a Francisco Tristão da Fonseca, natural do Cartaxo, filho de Luis Tristão da Fonseca; pelos serviços prestados em Mazagão, Brasil e Alemtejo, em praça de soldado e de alferes.—De 4 de maio de 1648. — 122 v

Mercê de um officio de escrivão dos contos e da promessa de 30$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Sebastião Vogado; pelos serviços prestados por seus irmãos, Francisco Preto e João Vogado, naturaes de Cezimbra, e filhos de Estevam Preto, na India contra os hollandeses, e nas guerras de Caimel e de Galle.—De 4 de maio de 1648. — 122

Mercê a Sebastião Vogado do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 de pensão.—De 4 de maio de 1648. — 122 v

Folhas

Mercê da promessa de 60$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Antonio de Sousa de Meneses; pelos serviços prestados desde 1631 a 1648, na cidade do Salvador e Bahia de Todos os Santos, no posto de capitão, no reino, no castello de Vianna e na villa de Lamego, como capitão mór. — De 5 de maio de 1648. 123

Mercê da promessa de uma capella de 30$000 réis de renda e de um officio de escrivão a Bento Cardoso, natural de Lisboa, filho de Pedro Gomes Cardoso; pelos serviços prestados no Brasil, nas guerras de Pernambuco e armada, nos annos de 1626 a 1645, contra os hollandeses. — De 6 de maio de 1648. 123

Mercê de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Diogo Froes de Sande; pelos serviços prestados por seu tio Manuel de Sande Froes, na cidade de Portalegre, villas e logares circumvizinhos e nas campanhas de 1643 a 1645, no posto de capitão e como procurador de Portalegre em côrtes. — De 26 de maio de 1648. 123 *v*

Mercê a Diogo Froes de Sande do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 26 de maio de 1648. 123 *v*

Mercê da promessa de 100$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Gonçalo de Gamboa de Ayala, fidalgo; pelos serviços prestados na armada, no Brasil, em Cacheu e rios da Guiné, como soldado e capitão, nos annos de 1638 a 1644. — De 9 de maio de 1648. 124

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão, com o foro de fidalgo e o habito da Ordem de Christo, a Clara Osorio da Fonseca, viuva do sargento-mór Lourenço da Costa Mimoso, para uma sua filha ou para com quem ella casar. — De 19 de maio de 1648. 124

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a Maria Madeira e a duas filhas dois alvarás de officios de justiça ou fazenda a quem com ellas casar, pelos serviços prestados por seu marido e pae Pedro da Costa, nas armadas do Brasil e na recuperação da cidade do Salvador em 1624; e pelos de Salvador Fernandes, seu primo. — De 25 de maio de 1648. 124 *v*

Mercê da promessa de uma capella de 30$000 réis de renda ao Padre Francisco Antunes Cansado; pelos serviços prestados na defesa da villa de Penamacor. — De 9 de maio de 1648. 124 *v*

Mercê de 8$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a D. Francisca Camello, viuva do alferes D. Clemente Deus Dedit; pelos serviços por elle prestados. — De 26 de maio de 1648. 124 *v*

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a D. Maria de Figueiroa, religiosa no mosteiro de Santanna de Lisboa; pelos serviços prestados por seu pae e avô Christovam Coelho do Figueiroa e Antonio Coelho, que foi alcaide-mór da cidade de Tanger. — De 27 de maio de 1648. 125

Mercê de 16$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a Margarida Simões e filhos; pelos serviços prestados por seu marido e pae Gaspar Dias, cavalleiro do habito da Ordem de S. Bento de Avis, na navegação da carreira da India e armadas desde 1614 a 1629. — De 9 de maio de 1648. 125

Mercê da promessa de 200$000 réis de pensão a João Babilão de Sousa; pelos serviços prestados no posto de capitão-mór das praças de Alfaiates, Estremoz e Portalegre. — De 29 de maio de 1648. 125

Folhas

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Amaro Alvares Leite; pelos serviços prestados no posto de capitão de ordenança na villa de Chaves, e procurador d'ella em côrtes, até o anno de 1645.—De 30 de maio de 1648. 125

Mercê a Amaro Alvares Leite do lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis.—De 30 de maio de 1648. 125 *v*

Mercê de um moio de trigo de foro de um moinho e terras, no termo de Alemquer, que d'antes se pagava a Diogo Soares, a D. Thomás Jordão de Noronha, e para seu neto mais velho promessa de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços prestados.—De 29 de maio de 1648. 125 *v*

Mercê de 50$000 réis de tença e de quatro moios de trigo nos almoxarifados do reino a Antonio de Freitas; pelos serviços prestados desde 1642 a 1648, como secretario do Conde da Torre e do desembargador Gregorio de Valcacer de Moraes, veador e contador geral de artilharia na provincia do Alemtejo e na defensão de Elvas.—De 3 de junho de 1648. 126

Mercê do officio de justiça, fazenda ou guerra, e outra de uma capella de 40$000 réis de renda, a Nicolau Aranha Pacheco, para casamento de duas irmãs; em attenção aos seus serviços e de seu irmão João Aranha, prestados no Brasil.—De 4 de junho de 1648. 126

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a D. Maria de Ribas; pelos serviços prestados por seu pae, Diogo de Ribas, nas armadas da costa, na India, Malabar, S. Salvador, e naufragio da costa de França, onde morreu afogado.—De 4 de junho de 1648. 126 *v*

Mercê de 30$000 réis de renda em capellas, com o habito da Ordem de Christo, a Pedro Travassos Barba, filho de Diogo Travassos Vieira; pelos serviços prestados no posto de capitão no Alemtejo e nas armadas desde 1641 a 1643, e pelo consentimento que deu para se fabricarem armas de fogo nas suas terras de Leiria; e tambem em attenção aos serviços de seu avô Diogo Travassos Varella, na jornada de Africa, batalha de Alcacer, em Ceuta e no tempo das alterações.—De 30 de maio de 1648. 127

Mercê a Pedro Travassos Barba do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, nos bens de Gonçalo Correia Barba, que morreu em Castella.—De 30 de maio de 1648. 127

Mercê de 100$000 de pensão, com a commenda de Izeda, da Ordem de Christo, que foi do Conde de Figueiró, a Antonio de Saldanha, fidalgo.—De 12 de junho de 1648. 127 *v*

Mercê de 30$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Tiago, a Francisco da Rocha Gralho, casado com D. Francisca de Sousa, filha de Antonio de Sousa, guarda-reposte.—De 27 de maio de 1648. 127 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, e de um logar de freira nos mosteiros para uma sua filha, a Jeronimo de Sousa de Meneses, filho de Manuel de Sousa; pelos serviços prestados no Brasil, desde 1631 a 1644, nos postos de alferes e capitão, na guerra contra os hollandeses.—De 9 de junho de 1648. 127 *v*

Mercê a Jeronimo de Sousa de Meneses do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 9 de junho de 1648. 128

Folhas

Mercê de 60$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Francisco Velho Coutinho, cavalleiro-fidalgo; pelos serviços prestados no Brasil, em guerras contra os hollandeses, desde 1629 a 1638, e depois no reino, na batalha de Montijo, e como capitão-mór de Nisa.—De 16 de junho de 1648. 128

Mercê a Francisco Velho Coutinho do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 15 de junho de 1648. 128 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno, por conta da promessa de 60$000 réis de pensão, a Manuel de Sousa de Abreu para duas suas filhas, emquanto não forem providos os individuos que com ellas casarem.—De 12 de junho de 1648. 128 *v*

Mercê de 200$000 réis de renda e doação perpetua da casa em que vive defronte de Santa Monica, d'esta cidade, e que foram de D. Lopo da Cunha, fugido para Castella, e de umas terras nas lezirias, a Pedro Vieira da Silva, secretario de estado; pelos serviços prestados.—De 12 de junho de 1648. 128 *v*

Mercê de 200$000 réis, nos bens que foram do Conde de Villa Flor, ao mestre de campo D. Luis de Almeida, fidalgo.—De 17 de junho de 1648. 129

Mercê da promessa de 40$000 réis de renda, com o habito da Ordem de Christo, a Martim Affonso de Mello, filho de Duarte Pereira de Mello.—De 20 de junho de 1648. 129

Mercê de 40$000 réis de renda, com o habito da Ordem de Christo, a Pedro Fulhon, senhor de S. Pier, do reino de França; pelos serviços prestados nas guerras das fronteiras do Alemtejo, desde 1641 e 1647, nos postos de soldado, alferes e de tenente.—De 17 de junho de 1648. 129

Mercê a Pedro Fulhon, senhor de S. Pier, do lançamento do habito, com 40$000 réis de pensão.—De 17 de junho de 1648. 129 *v*

Mercê da promessa de 80$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Bernardim Salvago de Souto Maior; em attenção aos seus serviços como capitão de uma companhia de Lisboa e em Cascaes; e aos de seu tio Antonio Brandão, moço-fidalgo, feitos nas armadas e na India, como soldado e capitão.—De 25 de junho de 1648. 129 *v*

Mercê a Bernardim Salvago de Souto Maior do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 25 de junho de 1648. 129 *v*

Mercê vitalicia de 4$000 réis mensaes, pagos nos armazens de Guiné e India, a D. Inês Bravo; pelos serviços prestados por seu marido D. Antonio Moreno, como capitão da fortaleza do Cabo de S. Vicente.—De 1 de julho de 1648. 130

Mercê vitalicia de 100$000 réis por anno a Ascenso de Siqueira e Vasconcellos, fidalgo, dos bens que ficaram em Moura a D. Maria Ravasco, ausente em Castella; pelos serviços prestados na fronteira de Elvas e na armada desde 1624 e 1625, nos postos de soldado e capitão.—De 7 de julho de 1648. 130

Mercê de 20$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, a Amaro Moreira, cavalleiro da mesma Ordem, que passou ao Alemtejo em companhia de D. João Mascarenhas, general do exercito naquella provincia.—De 1 de julho de 1648. 130

Folhas

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Tiago, a André do Couto; pelos serviços prestados na cidade do Salvador e na de Elvas, como tenente do castello d'esta cidade. — De 1 de julho de 1648. 130 *v*

Mercê a André do Couto de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão. — De 1 de julho de 1648. 130 *v*

Mercê de 60$000 réis de tença por anno, por conta da promessa de 100$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, a Luis Mendes de Vasconcellos, fidalgo; em attenção aos seus serviços, como capitão-mór de Villa Viçosa e de Borba e no soccorro de Juromenha e Telena; e aos de seu sogro Martim Tavares Palha nas armadas da costa e em Larache. De 1605 e 1606. — De 7 de julho de 1648. 130 *v*

Mercê a Luis Mendes de Vasconcellos do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão. — De 7 de julho de 1648. 131

Mercê da promessa de 80$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, e de um alvará de provimento em officio de justiça ou fazenda, a João Soares de Aguirre, cavalleiro-fidalgo, e filho de Miguel de Leão Soares; pelos serviços prestados no Alemtejo, na India, com D. Francisco Mascarenhas, no Brasil, nas armadas, como soldado, alferes e capitão. — De 7 de julho de 1648. 131

Mercê a João Soares de Aguirre do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão. — De 5 de julho de 1648. 131 *v*

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Manuel Peixoto de Azevedo, fidalgo, e filho de Bernardim Machado de Azevedo; pelos serviços prestados, como soldado, alferes, tenente e capitão, em Aragão, Galiza e Trás-os Montes, desde 1640 a 1646. — De 8 de julho de 1648. 131 *v*

Mercê da administração da quinta de João de Resende, ausente do reino, no limite de Cezimbra, a Manuel Peixoto de Azevedo, fidalgo, e filho de Bernardim Machado de Azevedo, em logar dos 30$000 réis effectivos, por conta da promessa de 50$000 réis de pensão. — De 17 de novembro de 1654. 131 *v*

Mercê a Manuel Peixoto de Azevedo do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão. — De 8 de julho de 1648. 132

Mercê de 60$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a D. Maria Callado, moça da camara da Rainha e açafata do Principe e Infante, e quando casar passará a referida pensão e habito a seu marido. — De 23 de março de 1648. 132

Mercê de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a D. Diogo Nolano, irlandês; pelos serviços prestados por seu tio D. Carlos Jordão na fronteira do Alemtejo e Campo Maior, onde morreu em batalha no posto de capitão. — De 11 de julho de 1648. 132

Mercê a D. Diogo Nolano do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 11 de julho de 1648. 132 *v*

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Antonio Marques de Carvalho, natural da villa de Regalados, e filho de Gonçalo Rodrigues; pelos serviços prestados nas armadas do reino, nas do Brasil, Tanger e Cascaes, e nas fronteiras do Alemtejo, onde serviu como capitão-mór. — De 11 de julho de 1648. 132 *v*

Folhas

Mercê da promessa de um officio da justiça ou fazenda a Antonio Soares, cavalleiro-fidalgo, para casamento de sua filha; por serviços prestados como moço da capella real e de guarda da porta da sacristia da mesma.—De 15 de julho de 1648. 133

Mercê da promessa de 80$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, a Pedro da Silva; pelos serviços prestados por seu pae Rui da Silva como conselheiro de Estado, veador da fazenda e como mordomo-mór.—De 15 de julho de 1648. 133

Mercê a Pedro da Silva do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 15 de julho de 1648. 133

Mercê do soldo de sargento-mór a Francisco de Mesa, natural da ilha da Madeira, e filho de Luis de Mesa; por serviços feitos na mesma ilha por espaço de trinta annos, nomeadamente nas fortificações do Funchal.—De 14 de julho de 1648. 133 *v*

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Rodrigo Ferreira Robalo, filho de Antonio Robalo; pelos serviços prestados como capitão-mór da villa da Covilhã.—De 16 de julho de 1648. 133 *v*

Mercê de 600 cruzados de renda no reguengo da Tojosa, que foi do Conde de Tarouca, a Antonio de Mello de Castro, fidalgo, emquanto não for provido da promessa da commenda de 600 cruzados.—De 10 de julho de 1648. 134

Mercê de 600 cruzados nas rendas do Conde de Figueiró, ausente em Castella, a Antonio de Mello de Castro, fidalgo, em logar dos 600 cruzados de renda no reguengo da Tojosa.—De 17 de dezembro de 1648. 134

Mercê de 50$000 réis de pensão nos bispados a Sebastião Nabo da Cruz, que foi deão da Sé de Malaca, onde prestou serviços por espaço de muitos annos.—De 18 de julho de 1648. 134

Mercê de 40$000 réis de pensão, com a commenda da Ordem de S. Tiago, a João Tinoco, cavalleiro da Ordem de S. Tiago; pelos serviços prestados na armada, Brasil e reino, nos postos de alferes e capitão de S. Julião de Lisboa.—De 16 de julho de 1648. 134 *v*

Mercês do foro de fidalgo, com a moradia ordinaria, a Manuel Malheiro e Gaspar Malheiro, irmãos; pelos serviços prestados no reino, nos assentos do provimento das fronteiras.—De 16 de julho de 1648. 134 *v*

Mercê de 50$000 réis de tença cada anno, consignados no almoxarifado de Tanger, emquanto não entrar em commenda de maior lote, a André Dias da Franca, que foi alcaide-mór da supradita cidade.—De 18 de julho de 1648. 135

Mercê da capella de Santa Maria da Saude, instituida na villa de Avelans por Baltasar de Barros e de que foi ultimo administrador Martim Vaz Freire, a Lançarote Leitão, filho do Dr. Antonio de Beja, a quem estava feita a referida mercê.—De 27 de julho de 1648. 135

Mercê de uma commenda do lote de 150$000 réis a Cosme de Paiva e Vasconcellos, alferes e cavalleiro da Ordem de Christo, filho de Gaspar de Paiva de Magalhães, e outra de alferes da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a seu filho Luis de Paiva; em attenção aos seus serviços na acclamação em Santarem e no lançamento das decimas; e aos de seus filhos e irmãos Gaspar de Paiva, Antonio de Paiva e Diogo de Paiva, prestados na armada da costa, Brasil e Malaga, onde estes dois ultimos morreram afogados.—De 23 de julho de 1648. 135

Folhas

Mercê a Luis de Paiva, filho de Cosme de Paiva e Vasconcellos, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 150$000 réis de pensão.—De 23 de julho de 1648. 135 *v*

Mercê da promessa de uma commenda de 100$000 réis a D. Isabel da Cunha, e por conta d'ella goze 60$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços prestados por seu irmão Rui de Brito Falcão, moço-fidalgo, nas armadas da costa e Brasil, nos postos de soldado e de capitão.—De 18 de julho de 1648. 135 *v*

Mercê de uma praça morta de 100 réis a João Nunes, natural de Elvas, filho de Rodrigo Nunes, e outra da promessa de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma sua irmã; pelos serviços por elle prestados no Alemtejo e Castella, ficando inutilizado em Telena.—De 27 de julho de 1648. 136

Mercê de 40$000 réis de tença nas Obras Pias e de um moio de trigo tambem de tença a Angela Dias, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda para casamento de uma sua filha; pelos serviços prestados por seu marido e pae Pedro del Pino, castelhano, nas guerras da provincia do Alemtejo e em Valença de Alcantara, onde morreu.—De 28 de julho de 1648. 136

Mercê da administração das duas capellas que no reino do Algarve possuiam Francisco Ramires e Bartolomeu Garcia Fortes, clerigos, ausentes em Castella, a Gaspar Cardoso Lobo, em logar da promessa de 40$000 réis de renda.—De 30 de julho de 1648. 136 *v*

Mercê de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Bernardo de Almeida, natural de Evora, e filho de Christovam Jacome; pelos serviços prestados como alcaide-mór das villas de Belver, Proença-a-Nova, Gavião e Villa Nova dos Cardigos, e de capitão-mór do priorado do Crato, sem renumeração alguma, e nos soccorros do Castello de Vide, Elvas, Campo Maior e no forte de Telena.—De 31 de julho de 1648. 136 *v*

Mercê de 30$000 réis de pensão no rendimento do reguengo da Beira, que foi do Marquês de Castello Rodrigo, a Bernardo de Almeida.—De 9 de dezembro de 1655. 136 *v*

Mercê de 40$000 réis de renda em vida, nos rendimentos da fazenda do Conde de Figueiró, ausente em Castella, a Pedro Barradas Muras, natural da villa de Monforte, e filho de Lourenço Rodrigues Barradas; pelos serviços prestados nas guerras da provincia do Alemtejo, nos postos de capitão e sargento-mór.—De 1 de agosto de 1648. 137

Mercê de cinco moios de trigo de tença cada anno, em sua vida, dos dez moios que vagaram por fallecimento de sua avó D. Mecia de Benevides, a D. Martinho de Ribeira e Benevides, natural de Lisboa, e filho de D. Antonio de Ribeira; pelos serviços prestados nas armadas e no combate com as fragatas de Dunquerque, no Alemtejo, no terço de D. Sancho Manuel, em Castella e Brasil.—De 29 de julho de 1648. 137

Mercê de 200$000 réis de pensão na commenda de Benavente, da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, que vagou por fallecimento de André Ribeiro de Vasconcellos, em logar da de Santo André do Ervedal, a Manuel de Saldanha, fidalgo, e filho de Luis Saldanha; pelos serviços prestados na armada no Brasil, no Rio Vermelho, fronteiras do Alemtejo, e na batalha do Montijo, onde foi ferido e prisioneiro.—De 3 de agosto de 1648. 137 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Saldanha do lançamento do habito da Ordem de Christo, com uma commenda do lote de 200$000 réis. — De 3 de agosto de 1648. 137 *v*

Mercê de 100 réis por dia de soldo sobre qualquer outro que tiver em sua vida a Gaspar Martins, outra de um moio de trigo de tença cada anno, para casamento de uma sua filha, e de um alvará de provimento de officio de justiça ou fazenda, tambem a titulo de casamento, para outra filha; pelos serviços prestados na praça de Olivença, de onde matou o coronel José de Cosmander. — De 6 de agosto de 1648. 138

Mercê de 20$000 réis de pensão em algum officio a Maria de Castro; pelos serviços prestados por seu marido Luis Alvares da Cunha, cavalleiro fidalgo, como capitão de uma companhia nos terços da ordenança da cidade de Lisboa, e como escrivão da alfandega da mesma cidade. — De 6 de agosto de 1648. 138

Mercê das casas que foram de João de Arce, castelhano, ausente do reino, sitas na Rua das Parreiras da cidade de Lisboa, em sua vida, a João Nogueira de Carvalho; pelos serviços prestados. — De 6 de agosto de 1648. 138

Mercê de 200$000 réis de pensão e de oito moios de trigo de tença a D. Maria Pereira da Silva, outra de dois logares de freiras a duas sobrinhas, e mais outra a seu sobrinho Cosme de Mello da commenda de S. Miguel de Foz de Arouche, da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, que vagou por fallecimento de Francisco Henriques de Miranda, com obrigação de dar cada anno á dita D. Maria, do rendimento da mesma commenda, 40$000 réis de pensão; pelos serviços prestados por seu marido e tio o mestre de campo D. Antonio Ortiz de Mendonça, fidalgo, na defesa da praça de Olivença. — De 30 de julho de 1648. 138 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo a Cosme de Mello, sobrinho do mestre de campo D. Antonio Ortiz de Mendonça, a titulo da commenda que por elle vagou de S. Miguel de Foz de Arouche, de que lhe havia feito mercê. — De 2 de março de 1648. 138 *v*

Mercê de dois moios de trigo de tença cada anno, em sua vida, a Leonor Sanches, e para um neto um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços prestados por seu filho e avô Manuel Sanches, nas fronteiras do Alemtejo e em Telena, em que foi morto. — De 8 de agosto de 1648. 138

Mercê da administração da capella que na igreja do Monte Calvario instituiu Aires Affonso a Joana de Carvalho, em sua vida, filha de Constantino Carvalho, cavalleiro-fidalgo; em attenção á despesa que seu pae fez com a referida capella. — De 8 de agosto de 1648. 139

Mercê da alcaidaria-mór da villa de Collares e de 1:000 cruzados de tença cada anno, em sua vida, a D. Jorge de Ataíde, para casar com D. Guiomar de Castro e Faro, filha do Conde de Odemira D. Francisco de Faro; pelos serviços prestados por seu avô D. Antonio de Ataíde, Conde da Castanheira. — De 11 de agosto de 1648. 139

Mercê da alcaidaria-mór da villa de Collares e de 1:000 cruzados de tença cada anno, em sua vida, á condessa D. Guiomar de Tavora e Sousa, mulher de D. Jorge de Ataíde, em logar da portaria de 11 de agosto de 1648. 139

Mercê em vida da administração dos bens situados em Castello Rodrigo que foram de Theodosio de Villa Forte e de seus filhos, fugidos para Castella, a D. Pedro Taveira de Souto Maior, em cumprimento da promessa de 60$000 réis, de que trata a portaria de 30 de janeiro de 1647. — De 11 de agosto de 1648. 139 *v*

Folhas

Mercê de alvará para ser provido de um officio de justiça ou fazenda, e de uma capella que renda até 30$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago, a Salvador Saraiva da Fonseca, cavalleiro-fidalgo, natural de Trancoso, e filho de Antonio Saraiva da Fonseca; pelos serviços prestados nas fronteiras da Beira, no incendio de Pedras Alvas e Estorninhos na expugnação do castello e villa de Albergaria, dos logares de S. Martinho e Aldeia do Bispo, na queima da praça de armas de S. Felix, e na cobrança das decimas da Guarda.—De 12 de agosto de 1648. 139 *v*

Mercê a Salvador Saraiva da Fonseca do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago com uma capella do rendimento de 30$000 réis.—De 12 de agosto de 1648. 140

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Simão Garcia de Brito; em attenção aos seus serviços.—De 12 de agosto de 1648. 140

Mercê a Simão Garcia de Brito do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda.—De 12 de agosto de 1648. 140

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, a Christovam Rodrigues Marques, para quem casar com uma de suas filhas; em attenção aos seus serviços e particularmente no assento do pão de munição.—De 12 de agosto de 1648. 140

Mercê da commenda de Izeda, da Ordem de Christo, que foi do Conde de Figueiró, ausente em Castella, com os 100$000 réis de pensão que na mesma commenda tem consignados Antonio de Saldanha, a D. Affonso de Meneses, mestre sala, e filho de D. Fradique de Meneses, em logar dos 200$000 réis de tença que recebia da commenda de 1:000 cruzados.—De 14 de agosto de 1648. 140

Mercê de 300$000 réis de tença cada anno, em sua vida, em um dos almoxarifados, ao Conde de Redondo.—De 17 de agosto de 1648. 140 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, em logar de um dos alvarás de officios de justiça ou fazenda, a Catarina Marques, para casamento de suas filhas Catarina Marques e Brites Giraldes; pelos serviços prestados por seu marido e pae João Marques, que morreu em campanha.—De 18 de agosto de 1648. 140 *v*

Mercê do forno dos terços que na villa de Setubal vagou por fallecimento de Paulo Affonso Nogueira, com o habito da Ordem de Christo, de que é cavalleiro, a Antonio Pereira de Lacerda, filho de Diogo Nunes Pereira, ficando reservados no mesmo forno 20$000 réis de pensão que tem consignados D. Catarina Rebello e nos 50$000 réis dados a Ascenso Alvares Barreto; pelos serviços prestados na armada e como capitão-mór da villa de Marvão e na casa de Bragança.—De 18 de julho de 1648. 141

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Luis Barbudo de Mello; pelos serviços prestados por seu cunhado João Pita de Vasconcellos, casado com D. Mecia de Mello, nos cargos de juiz de fora da villa de Vianna, de ouvidor e provedor do Campo de Ourique, de corregedor do crime de Lisboa, de desembargador da Relação do Porto e Casa da Supplicação e vereador da Camara do sitio onde falleceu.—De 18 de agosto de 1648. 141

Mercê a Luis Barbudo de Mello do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. De 18 de agosto de 1648. 141 *v*

Mercê de 24$000 réis de tença cada anno, em sua vida, consignados no almoxarifado de Evora, a Leonor Fernandes de Caceres, e para casamento de duas filhas, dois alvarás de officios da justiça ou fazenda; pelos serviços prestados por seu marido e pae Bento Tagarro da Veiga, nas guerras do Brasil e Algarve, como soldado, alferes e capitão, exercendo ultimamente o posto de capitão-mór da cidade de Tavira, onde falleceu do contagio.—De 19 de agosto de 1648. 141 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo a Achim Temericurt, commissario geral do exercito da provincia do Alemtejo, em logar da commenda que vagou por Salvador de Mello da Silva; em attenção aos seus serviços.—De 17 de agosto de 1648. 141 *v*

Mercê a Achim Temericurt do lançamento do habito da Ordem de Christo, com a commenda que vagou por Salvador de Mello da Silva.—De 17 de agosto de 1648. 141 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, a Fernão Pinto, natural da villa de Bretiande, e filho de Fernão Pinto Teixeira, para seu filho Manuel Pinto de Sá; em attenção aos serviços de seu pae e irmão Manuel Teixeira prestados em guerra nas fronteiras da Beira, onde este morreu em combate.—De 19 de agosto de 1648. 142

Mercê a Manuel Pinto de Sá do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 19 de agosto de 1648. 142

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Inacio Correia de Mesquita, natural do Porto, e filho de Jorge Fernandes, de um logar de freira nos mosteiros para uma sua irmã, e a promessa de officio de justiça ou fazenda para casamento de outra; por serviços prestados por seu irmão Manuel Correia de Mesquita, e seu primo Antonio da Rocha, aquelle como tenente e capitão nas fronteiras da Beira, e na ponte de Alcantara, onde foi morto, este nas armadas da costa, naufragio na paragem de Santo André de Biscaia, de onde se salvou a nado, e em Mazagão.—De 19 de agosto de 1648. 142

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, a D. Feliciana do Avellar, para seu casamento; por serviços prestados por seu irmão José do Avellar, filho de Cipriano do Valle, no presidio de Cascaes, indo por ordem do capitão Lourenço de Brito Correia reconhecer uma armada inimiga, no cêrco da cidade do Salvador, onde foi ferido e provido ao posto de alferes, embarcando depois na armada da empresa de Pernambuco com o Conde da Torre, sendo tambem ajudante do sargento mór da fortaleza de S. Julião, e passando ultimamente ao Alemtejo, onde morreu.—De 20 de agosto de 1648. 142 *v*

Mercê de um alvará de officio de justiça ou fazenda e da promessa de um forno em Setubal a Manuel Mendes Tenreiro, cavalleiro-fidalgo, natural de Estremoz, e filho de Miguel Rodrigues, para casamento de duas filhas suas, recebendo logo por conta 30$000 réis de pensão que vagou no referido forno, por fallecimento de Baltasar de Abreu de Quevedo; em attenção aos seus serviços, como pagador geral da gente de guerra na provincia do Alemtejo.—De 19 de agosto de 1648. 143

Folhas

Mercê de 30$000 réis de pensão a Mariana Mendes, filha de Manuel Mendes Tenreiro, em logar do alvará de officio de justiça ou fazenda e da promessa de um forno em Setubal; pelos serviços prestados por seu pae, como pagador geral da gente de guerra na provincia do Alemtejo.—De 19 de agosto de 1648. 143

Mercê da administração da capella que foi de D. Anna de Lima, que vagou por Luis Gonçalves, para a lograr em sua vida, ao Dr. Pedro Fernandes Monteiro, procurador da fazenda e superintendente da contadoria geral da guerra, em logar da promessa de 20$000 réis de renda em capellas, com o habito da Ordem de Christo.—De 22 de agosto de 1648. 143 *v*

Mercê de uma commenda de 150$000 réis, e que nella succeda seu filho maior, com a commenda de Santa Maria da Nave, que vagou por Diogo de Tovar, a Miguel Maldonado, e para cada um de seus filhos, Sebastião Maldonado e Antonio Maldonado, 200 cruzados de renda com o habito da Ordem de Christo, e a outro filho de nome Gaspar Maldonado o titulo da referida commenda; em attenção aos seus serviços e aos de seus filhos Vicente Xuares Maldonado e Francisco Maldonado, prestados nas guerras da provincia do Alemtejo, onde um foi ferido e outro prisioneiro.—De 22 de agosto de 1648. 143 *v*

Mercê do habito da Ordem de Christo a Gaspar Maldonado, fidalgo, e filho de Miguel Maldonado, a titulo da commenda de Santa Maria de Nave; em attenção aos serviços prestados por seu pae e irmãos.—De 22 de agosto de 1648. 143

Mercê da promessa de 200 cruzados de renda, com o habito da Ordem de Christo, a Sebastião Maldonado, fidalgo, e filho de Miguel Maldonado; em attenção aos serviços prestados por seu pae e irmãos.—De 22 de agosto de 1648. 143

Mercê da promessa de 200 cruzados de renda, com o habito da Ordem de Christo, a Antonio Maldonado, fidalgo, e filho de Miguel Maldonado; em attenção aos serviços prestados por seu pae e irmãos.—De 22 de agosto de 1648. 143

Mercê de 80$000 réis de renda em capellas a Luis de Abreu de Mello, fidalgo, filho de Duarte de Abreu de Noronha e neto de Pedro de Abreu, e para um de seus filhos a promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; em attenção aos serviços prestados por seu pae e tios, João Fernandes de Abreu, que combateu ao lado de D. Sebastião em Africa, Estevam da Gama em Mazagão no cêrco de Xarife, Gaspar de Abreu, Francisco de Abreu e José de Abreu, na India, onde morreram dois, na batalha do Prestes João; e pelos serviços de Pedro de Abreu, João Baião e Gonçalo Baião, irmãos de sua mãe, em Africa.—De 21 de agosto de 1648. 144

Mercê da promessa de um officio de justiça ou fazenda a D. Luisa Carlos de Monroi, para seu casamento.—De 25 de agosto de 1648. 144 *v*

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Lopo de Mello Pereira, cavalleiro da Ordem de S. João, natural do Porto, e filho de Luis de Mello Pereira, para seu filho Francisco de Mello; em attenção aos seus serviços e aos de seu irmão, Francisco de Mello Pereira, prestados em Ponte de Lima, Vianna, Valença do Minho, Avide a oito leguas de Chaves, Alemtejo e Trás-os-Montes, sendo o ultimo capitão do castello de S. João da Foz, vindo embarcado no galeão *S. Pantaleão,* e sendo por fim capitão mór de Mertola.—De 20 de agosto de 1648. 144 *v*

Folhas

Mercê a Francisco de Mello, filho de Lopo de Mello, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de agosto de 1648. 140

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Manuel Gouveia de Vasconcellos, cavalleiro-fidalgo, e filho de Rui de Gouveia; pelos serviços prestados em Peniche, na armada de João Pereira Côrte Real a Cadiz, e na do Conde de Linhares a Malaga, no naufragio do general Tristão de Mendonça Furtado, que seguiu para a Ilha Terceira, e ultimamente no Alemtejo e na provincia da Beira.—De 22 de agosto de 1648. 145

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno, consignados no almoxarifado de Tanger, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, a Luis Vellez de Meneses, cavalleiro da Ordem de Christo, e filho de Francisco de Meneses Vellez, para casamento de uma sua filha, e a promessa que tem da commenda obrigatoria passar por sua morte a seu filho Antonio Banha de Sequeira; pelos serviços prestados no aprisionamento de uma setia de mouros no Cabo de Santa Maria, e em Ceuta, Tanger e Barbaria, e sendo aprisionado pelos castelhanos soffrer na cidade de Gibraltar sete annos de prisão, conseguindo fugir d'aqui para França.—De 27 de agosto de 1648. 146

Mercê de alvará da promessa de um logar de freira, nos mosteiros, a D. Maria Pacheco, viuva de Vicente Sequeira, para sua sobrinha D. Maria Pacheco de Mendonça, filha de Jorge Pacheco de Mendonça, em virtude da renuncia de sua filha D. Vicencia Pacheco.—De 26 de agosto de 1648. 146

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Diogo da Cunha Souto Maior, em virtude da renuncia de seu tio, o Padre Francisco da Cunha Souto Maior, que foi com o embaixador Tristão de Mendonça Furtado a Hollanda; em attenção aos seus serviços e aos de seu avô e tio Sebastião Gonçalves Lima e Mateus de Lima de Abreu, no Brasil, no reino e na provincia da Beira.—De 28 de agosto de 1648. 146

Mercê a Diogo da Cunha Souto Maior de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 200$000 réis de pensão.—De 28 de agosto de 1648. 148 *v*

Mercê a Marçal Soares, cavalleiro fidalgo, para que por sua morte possa renunciar uma das capellas de que é administrador, sitas em Portalegre e Abrantes.—De 28 de agosto de 1648. 147

Mercê da administração da capella de Vicente Annes, instituida na igreja de S. Miguel de Alcainça, em sua vida, a Jeronimo Brandão de Lima, filho de Miguel Brandão, ultimo administrador da referida capella, com obrigação de cumprir os encargos e de fazer o tombo d'ella.—De 28 de agosto de 1648. 147

Mercê da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a João Soares Gramaxo; pelos serviços prestados na armada e nas fronteiras do Alemtejo nos postos de alferes e tenente, e entrar 25 leguas dentro de Castella para ir buscar a Condessa da Feira e seus filhos.—De 28 de agosto de 1648. 147

Mercê a João Soares Gramaxo de lançamento do habito da Ordem de Christo, com promessa de 60$000 réis.—De 28 de agosto de 1648. 147 *v*

Folhas

Mercê da promessa de 80$000 réis de pensão dos quaes se farão effectivos 40$000 réis, em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, a Christovam de Carvalho, natural de Faro e filho de Manuel Fernandes de Carvalho; pelos serviços prestados em Flandres e em Ceuta no tempo do governador Brás Telles de Meneses, na guerra do Alemtejo, na batalha do campo de Montijo, assalto ao forte de Telena, e entrada em Castella, onde arrancou ao poder dos castelhanos a Condessa da Feira e seus filhos, quando vinham de Truzilho conduzindo-os ao reino, por via dos quaes serviços attingiu os postos de alferes e tenente.—De 3 de setembro de 1648. 147 *v*

Mercê a Christovam de Carvalho de 40$000 réis de pensão effectivos, em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem, por conta da promessa de 80$000 réis, no juro de D. Maria de Vasconcellos, que foi do Conde de Linhares, em logar do juro de D. Lopo de Meneses Roxo, ausente em Castella, declarados na portaria de 3 de setembro de 1648. De 13 de março de 1658. 147 *v*

Mercê a Christovam de Carvalho de lançamento do habito da Ordem de Christo com 80$000 réis de pensão.—De 31 de agosto de 1648. 148 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da referida Ordem, a Estevam Zagalo de Andrade, cavalleiro-fidalgo, e filho de Manuel do Basto; pelos serviços prestados em cinco armadas do reino, como soldado e alferes, e no paço como moço da Camara.—De 29 de agosto de 1648. 148

Mercê a Estevam Zagalo de Andrade de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 29 de agosto de 1648. 148

Mercê de 16$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias a Pedro Gonçalves, pae de Manuel Gonçalves, natural de Coimbra, e para uma filha um alvará de officio de justiça ou fazenda, para seu casamento; em attenção aos serviços de seu filho e irmão, prestados na India, onde foi feito prisioneiro na fortaleza de Negumbo pelos hollandeses, e no reino nas fronteiras do Alemtejo, na batalha de Montijo e resistencia ao Marquês de Torrecluso no cêrco de Elvas, e na armada que foi a França.—De 29 de agosto de 1648. 148 *v*

Mercê da capitania da fortaleza de Itapecuru, no Maranhão, por seis annos, na vagante dos providos, a João de Albuquerque de Almeida, natural de Coimbra, e filho de Christovam de Albuquerque, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, para casamento de uma sua filha; pelos serviços feitos em Pernambuco e Rio de Janeiro, no espaço de doze annos, nos postos de soldado e alferes.—De 31 de agosto de 1648. 148 *v*

Mercê da promessa de 40$000 réis de pensão effectiva que lhe serão consignados em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Diogo Baronio, irlandês de nação, e filho de Mauricio Baronio; pelos serviços feitos nas fronteiras do Alemtejo, na batalha do Montijo, na resistencia ao Marquês de Torrecluso no cêrco de Elvas, e no assalto de Telena, onde ficou prisioneiro do referido Marquês.—De 29 de agosto de 1648. 149

Mercê a Diogo Baronio de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 29 de agosto de 1648. 149

Mercê de um officio de justiça ou fazenda a Antonio da Costa, natural de Soure, e filho de Domingos da Costa; pelos serviços prestados nos officios de escrivão da mesma villa, nos de Leiria e Peniche, na leva que o Conde de Atouguia fez e no de pagador dos caçadores e moços de caça, até ser nomeado por alferes de uma companhia de D. Francisco Coutinho.—De 3 de setembro de 1648. 149

Mercê da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, a Sebastião Paes Pacheco, cavalleiro-fidalgo; em attenção aos seus serviços e aos de seu sobrinho André Coelho de Amaral, feitos em Tanger, na armada da costa, na rendição de dois navios mouros no rio de Tetuão, na cidade do Salvador; e pelos do referido sobrinho, no presidio de Cascaes, nas armadas, na fronteira de Elvas e na batalha do campo de Montijo, onde foi morto estando no posto de alferes.—De 3 de setembro de 1648. 149 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, a Francisco Barbosa Souto Maior, natural de Lisboa, e filho de Estevam Barbosa; pelos serviços prestados na fronteira de Olivença.—De 3 de setembro de 1648. 149 *v*

Mercê a Francisco Barbosa Souto Maior de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de tença.—De 3 de setembro de 1648. 150

Mercê de alvará de officio de justiça ou fazenda, a Antonio Correia, cavalleiro-fidalgo, natural de Castello de Vide, e filho de Domingos de Figueiredo, e não entrando em posse do referido logar passe esta mercê a filho ou filha, para seu casamento; pelos serviços feitos á Coroa por espaço de trinta annos, como official papelista no escritorio de Antonio Campello, e de guarda dos livros da Casa da India.—De 5 de setembro de 1648. 150

Mercê de 40$000 réis de tença cada anno, em sua vida, consignados num dos almoxarifados a D. Isabel de Mendonça, viuva do Dr. Antonio de Beja, desembargador que foi da Casa da Supplicação, juiz dos cavalleiros e auditor geral da gente de guerra; em attenção aos serviços de seu marido.—De 5 de setembro de 1648. 150

Mercê para se ter em respeito nos logares que vagarem ao Dr. Francisco Valladares Souto Maior; em attenção aos serviços prestados, como vereador da camara de Lisboa e na Relação e camara do Porto, e no descobrimento e prisão do delinquente culpado no sacrilegio commettido na igreja de Santa Engracia.—De 7 de setembro de 1648. 150 *v*

Mercê de 200$000 réis de renda effectiva, e do prazo da Povoa a João Nunes da Cunha, o qual vagou por fallecimento de D. Joana da Costa, filha de Simão da Costa Freire, em logar do da Granja de El-Rei, deixando de receber os 200$000 réis de tença que D. Isabel de Bourbon, sua mulher, tinha na alfandega de Lisboa; pelos serviços prestados na armada da costa, em Castella, Valverde, resistencia ao Marquês de Torrecluso no cêrco de Elvas, em Salvaleão, na tomada do forte de Telena e na jornada de Valença de Alcantara.—De 9 de setembro de 1648. 150 *v*

Mercê na qual se declara que o prazo que vagou por fallecimento de D. Joana da Costa se chama da Povoa e não da Granja de El-Rei.—De 16 de setembro de 1648. 151

Assento para se ter em respeito no tocante á jurisdição da villa de S. Vicente da Beira a João Nunes da Cunha, fidalgo; por serviços prestados.—De 10 de setembro de 1648. 151

Mercê de 20$000 réis de pensão cada anno, no rendimento da commenda que foi de D. Francisco de Meneses, a qual vagou por fallecimento de D. Alvaro Pereira, a Francisco de Mello, por conta da promessa de 40$000 réis.—De 10 de setembro de 1648. 151

Folhas

Mercê de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Paulo de Araujo de Azevedo, filho de Gaspar de Araujo de Azevedo, e por seu fallecimento a possa testar em um sobrinho ou sobrinha, para seu casamento; pelos serviços prestados no Brasil, e tambem por lhe pertencer por parte de sua mulher Branca da Costa de Mesquita, filha de Gaspar Teixeira, a acção de dois alvarás do officio de corretor dos escravos de S. Thomé, e da promessa de outro officio de justiça ou fazenda, e mais o cargo de provedor da fazenda de Pernambuco.—De 7 de setembro de 1648. 151

Mercê de dois alvarás de promessa de officio de justiça ou fazenda, e de 20$000 réis de tença a cada uma nas Obras Pias, a Brites de Quintanilha e Antonia de Quintanilha, ou a quem com ellas casar, filhas de Diogo Dominico, que foi thesoureiro geral do rendimento da Bulla da Cruzada; em attenção aos serviços de seu pae, irmão e tio, Roque de Quintanilha e João Borges, na armada da costa e na visita ás minas de S. Vicente, em companhia de Salvador Correia de Sá, e a pertencerem lhe tambem por fallecimento de sua avó, Catarina Borges, 20$000 réis de tença nas Obras Pias.—De 9 de setembro de 1648. 152

Mercê a Vicente Vianna Freire para poder renunciar em seu sobrinho, João de Paiva de Albuquerque, o officio de escrivão do registo da chancellaria do Reino, e para elle a promessa de uma capella de 20$000 réis de renda; pelos serviços prestados no ministerio dos livros e papeis da matricula dos moradores da casa real, em companhia de Gaspar Cotta Falcão, de Pedro de Roma Pereira e de Simão da Cunha e Sá, que tiveram a cargo a mesma matricula.—De 9 de setembro de 1648. 152

Mercê de licença ao padre Mateus de São Francisco, administrador geral no espiritual do exercito de Pernambuco, para sua mãe, Violante de Miranda, poder renunciar em sua neta e sobrinha, Anna de Miranda, 40$000 réis de pensão e tres mois de trigo de tença em sua vida, e outra de um alvará da promessa de officio de justiça ou fazenda para seu casamento; em consideração ao muito que soffreu quando foi rendido pelos hollandeses o mestre de campo Francisco Barreto.—De 7 de setembro de 1648. 152

Mercê de 100$000 réis de tença cada anno, em sua vida, consignados no rendimento da fazenda que na ilha da Madeira ficou de D. Diogo de Teive, ausente em Castella, a Pedro Jacques de Magalhães; pelos serviços prestados como capitão-mór de Villa Nova de Portimão e Olivença, praça esta que entregou a D. Antonio Ortiz, e na entrepresa de Valença de Alcantara, onde foi ferido.—De 7 de setembro de 1648. 152 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, a Isabel Pessoa, viuva de Antonio do Couto, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para casamento de uma filha ou neta; pelos serviços prestados por seu marido em Tanger e na armada, no posto de capitão de infantaria.—De 16 de setembro de 1648. 152 *v*

Mercê de 30$000 réis cada anno nas Obras Pias, a Grácia Pinto, e de dois alvarás de officio de justiça ou fazenda para um filho e uma filha; pelos serviços prestados por seu marido e pae João de Araujo, alferes e sargento-mór, na armada do Conde da Torre que foi de soccorro ao Brasil, e na da costa e ultimamente nas guerras da provincia do Alemtejo, onde foi morto.—De 14 de setembro de 1648. 153

Mercê de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a Paulo de Araujo de Azevedo, filho de Gaspar de Araujo de Azevedo, estante no Brasil; pelos serviços prestados na recuperação de Pernambuco.—De 16 de setembro de 1648. 153

Folhas

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno com o habito da Ordem de Christo, para dote de casamento, a D. Mariana de Lima, filha de Gaspar Mimoso, neta de Manuel Mimoso, capitão de Arguim, bisneta de Gaspar Mimoso e irmã do jesuita Manuel de Lima; pelos serviços prestados por seu avô nas alterações do Prior do Crato e no governo de D. Fernando de Meneses em Ceuta e em Tetuão; e pelos de seu pae na alcaidaria-mór de Malaca, e vindo para o reino ser cativado pelos turcos defronte da Ericeira.—De 22 de setembro de 1648. 153 *v*

Mercê de um alvará de provimento nos officios de justiça, fazenda ou guerra dos que vagarem na ilha da Madeira, e da confirmação do posto de capitão da fortaleza do Pico, e mais a promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, a Fernão Favilla de Vasconcellos, natural da referida ilha, e filho de Mateus Favilla; pelos serviços prestados na armada, e como capitão de uma das companhias volantes, e tambem por lhe pertencer por sentença de juizo, os serviços de Manuel Thomás que foi interprete dos navios estrangeiros na mesma ilha.—De 17 de setembro de 1648. 154

Mercê de 30$000 réis de renda cada anno na fazenda que tem na ilha da Madeira D. Diogo de Teive, ausente em Castella, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Fernão Favilla de Vasconcellos, natural da dita ilha, e filho de Mateus Favilla; em logar dos despachos conteudos na portaria de 17 de setembro de 1648.—De 18 de junho de 1648. 154

Mercê a Fernão Favilla de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de de Avis, com 15$000 réis de pensão.—De 17 de setembro de 1648. 154

Mercê de 50$000 réis de pensão, consignados no rendimento da commenda de Proença que foi de D. Francisco de Meneses, ausente do reino, com o habito da Ordem de Christo, a Diogo de Tovar, moço-fidalgo, para dote do casamento de sua filha mais velha; em attenção aos seus serviços.—De 15 de setembro de 1648. 154 *v*

Mercê a Martim de Tavora de Noronha, moço-fidalgo, de 50$000 réis de pensão consignados na commenda de Proença que foi de D. Francisco de Meneses, ausente em Castella, com o habito da Ordem de Christo, a qual estava dada para casamento de sua mulher D. Anna de Tovar, filha mais velha de Diogo de Tovar, sendo transferido o dito habito, para seu filho mais velho, com a pensão de 20$000 réis.—De 28 de janeiro de 1648. 154 *v*

Mercê da capitania de uma nau da carreira da India na vagante dos providos, a Bernardim Salvago Souto Maior, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, filho de Luis do Souto Maior, que foi cavalleiro da Ordem de Christo; pelos serviços prestados por seu pae, na armada, no cêrco de Mazagão, na batalha de Alcacer, e como capitão das naus *Conceição* e *S. João*, na ida e regresso da India; e por lhe pertencer tambem por parte de seu pae os serviços de Inacio Monteiro, sogro de Manuel Fernandes de Carvalho seu primo.—De 26 de setembro de 1648. 154 *v*

Mercê a Isabel Pires de um officio de justiça ou fazenda, para filho ou filha que ella nomear; pelos serviços prestados por seu marido Manuel Fialho, na defesa da praça da villa de Olivença, contra os castelhanos.—De 26 de setembro de 1648. 155

Mercê a D. Jorge de Mello, veador da casa da Rainha, da commenda de Santa Maria de Achete, da Ordem de Christo, de que Gabriel de Almeida de Vasconcellos, ausente em Castella, era commendador, com declaração que largará os foros de que estava provido e que foram do Conde de Tarouca.—De 25 de setembro de 1648. 155

Folhas

Mercê ao desembargador Antonio Coelho de Carvalho da administração da capitania de Cameta, emquanto seu sobrinho Antonio de Albuquerque Coelho, a quem toca a successão, não tirar carta d'ella, por lhe pertencer como herdeiro de seu filho natural, Francisco Coelho de Carvalho, que foi governador do Maranhão, onde falleceu.—De 5 de outubro de 1648. 155 *v*

Mercê a Francisco de Faria, alcaide-mór de Palmella, de um logar no recolhimento das orfãs, sito no Castello de S. Jorge, e de 12$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados do reino, emquanto se conservar no mesmo recolhimento, para sua neta D. Serafina, filha natural de seu filho Sancho de Faria, que indo por capitão-mór da armada da India, foi morto pelos hollandeses na barra de Goa em defesa da nau *Quietação*.—De 30 de setembro de 1648. 155 *v*

Mercê da commenda de Santo André de Vitorinho, da Ordem de Christo, que vagou por fallecimento de D. Luis Coutinho, a D. João de Meneses, filho de D. Manuel de Meneses, que foi general da armada; pelos serviços prestados, como soldado, alferes e capitão, em Flandres, S. Salvador, e de governador da ilha da Madeira, voltando da qual foi aprisionado por um pirata da Zelandia; e por lhe pertencer tambem por sentença do juizo os serviços de seu pae.—De 30 de setembro de 1648. 155 *v*

Mercê de licença ao licenceado Rui Mendes, capellão e confessor da capella real, para que dos 20$000 réis que tem de tença possa renunciar 12$000 réis em Maria de Andrade, sua afilhada, e filha mais velha de João de Andrade, em sua vida.—De 3 de outubro de 1648. 156

Mercê a Paulo de Saldanha e Bobadilha de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; por ter casado com D. Apolonia Teive, orfã do recolhimento do castello de S. Jorge de Lisboa; e tambem por seus serviços.—De 10 de outubro de 1648. 156

Mercê a Paulo de Saldanha e Bobadilha de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 10 de outubro de 1648. 156 *v*

Mercê a Domingas de São João e Sousa de 40$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e para uma filha um logar de freira nos mosteiros; em attenção aos serviços de seus filhos Manuel de Sousa Coutinho e João de Sousa, filhos de Amador Gaspar Correia, feitos no Alemtejo, Trás-os-Montes, Coimbra e Cascaes.—De 9 de outubro de 1648. 156 *v*

Mercê a Lourenço Ferreira de Brito, natural de Lisboa, filho de João Ferreira, da capitania da fortaleza da Galé por tres annos, tres mais da de Beligão, e por outros tres annos da capitania-mór do reino de Jafanapatão, tudo na vagante dos providos, e de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços feitos na armada, Malabar, Ceilão e Mascate, estando prisioneiro com sua familia quinze meses em Jacatara.—De 9 de outubro de 1648. 156 *v*

Mercê a Lourenço Ferreira de Brito de lançamento do habito da Ordem de Christo com 20$000 réis de pensão.—De 9 de outubro de 1648. 157

Mercê a D. Cecilia de Almeida, filha de Jeronimo Correia, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, irmã de Manuel Correia de Olivença, moço da camara, e sobrinha de Mateus da Rocha, governador de Almeida, Idanha-a-Nova e Alfaiates, e cavalleiro da Ordem de S. Tiago, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem á pessoa com quem casar; pelos serviços prestados em Villa Nova del Fresno, Santo Aleixo, Safára, Elvas, Campo Maior e na Beira.—De 7 de outubro de 1648. 157

Folhas

Mercê a D. Constança da Silva, viuva do Dr. Cid de Almeida que foi desembargador do Paço, lente da Universidade, desembargador dos aggravos na Casa da Supplicação e provedor da alfandega de Lisboa, de 60$000 réis de tença cada anno.—De 9 de setembro de 1648. 157 v

Mercê ao mestre de campo Gonçalo Vaz Coutinho da commenda de S. Miguel de Arcozello da Ordem de Christo, no bispado do Porto que vagou por fallecimento de Manuel Pereira Lacerda, por conta da promessa da commenda de 300$000 réis.—De 7 de outubro de 1648. 157 v

Mercê dos officios da fazenda e almoxarifado da capitania do Pará a Domingos Caldeira; pelos serviços prestados como capitão no forte de S. Filipe, e de sargento-mór na capitania do Maranhão.—De 12 de outubro de 1648. 158

Mercê de 12$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, em sua vida, a Manuel Gomes, natural de Setubal, filho de Luis Dinis, que na armada que seguia do reino para o Brasil a cargo de D. Antonio Oquendo foi ferido na peleja que houve com os hollandeses no mar, no navio em que ia como piloto.—De 12 de outubro de 1648. 158

Mercê de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, a João de Paiva, natural de Villa Viçosa, filho de Francisco Rodrigues, para sua mulher; pelos serviços prestados no galeão *S. Bento,* na armada de Antonio Telles de Meneses, India, Brasil, na batalha de Montijo, no hospital de Olivença, como cirurgião-mór, tendo assentado praça na companhia de Antonio Jacques de Paiva.—De 12 de outubro de 1648. 158 v

Mercê a Bernardim Salvago de Souto Maior da continuação de 20$000 de pensão cada anno, no rendimento da commenda de S. Miguel de Arcozello da mesma Ordem, no bispado do Porto, que vagou por fallecimento de Manuel Pereira de Lacerda, por conta da promessa de 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo.—De 12 de outubro de 1648. 158 v

Mercê de 46$000 réis de renda em capellas, e dois moios de trigo de tença, a Manuel Falcão de Sousa, moço-fidalgo, e filho de Luis Falcão, secretario, pela renuncia de sua mãe D. Margarida Salema; pelos serviços prestados na armada e no Alemtejo.—De 12 de outubro de 1648. 159

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da referida Ordem, a Luis Pereira Tavares, cavalleiro-fidalgo, natural de Lisboa, e filho de Rui Tavares de Araujo; pelos serviços prestados na India, no Alemtejo, Castella, Valverde, Codiceira, Albuquerque e batalha do Montijo.—De 15 de outubro de 1648. 159

Mercê a Luis Pereira Tavares de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 13 de outubro de 1648. 159 v

Mercê a Domingos de Sequeira, cavalleiro-fidalgo, natural de Mirandella, e filho de Belchior de Sequeira, de uma correição ou provedoria para seu sobrinho o licenceado Antonio da Veiga de Sequeira, e de um logar de freira ou de uma capella de 20$000 réis de renda para uma sobrinha; pelos serviços prestados na armada, S. Salvador, S. Thomé e Principe, e por lhe pertencer tambem por sentença do juizo das justificações, os serviços de seus irmãos Baltasar de Sequeira, governador de S. Thomé e ouvidor da ilha do Principe, na costa da Mina e no naufragio da nau *Ajuda,* e de Francisco Borges, morto em Malaca, ambos moços da camara.—De 16 de outubro de 1648. 159 v

Folhas

Mercê da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, do lote de 400 cruzados, com o habito da mesma Ordem, a Antonio Carvalho de Vasconcellos, moço-fidalgo, e filho de Jorge Rodrigues de Carvalho; pelos serviços prestados nas guerras da provincia da Beira, Valverde, Elges, Guardão, S. Martinho, Aldeia do Bispo, Albergaria, Galhegos e S. Felix, na cobrança das decimas em Pinhel e na criação de cavallos.—De 12 de outubro de 1648. 160

Mercê a Antonio Carvalho de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de Christo, com uma commenda do lote de 400 cruzados.—De 12 de outubro de 1648. 160 *v*

Mercê ao Dr. João Alvares Pinheiro de uma capella de 40$000 réis de renda para elle ou para casamento de uma filha, pelos serviços prestados como medico no Hospital de Todos-os-Santos, no Santo Officio da Inquisição, e no tempo do mal, passando por sentença do juizo das justificações a seu filho o licenceado Antonio Pinheiro de Seabra, tambem em attenção aos seus serviços, como juiz de fora de S. Miguel e corregedor da ilha de Santa Maria.—De 16 de outubro de 1648. 160 *v*

Mercê a Frutuoso Barbosa Jordão, moço-fidalgo, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, emquanto não for provido na promessa de uma commenda de 200$000 réis em substituição da fortaleza de Mombaça e costa de Melinde; em attenção aos seus serviços e aos de seus netos e tio João de Almeida Barbosa, Jordão Barbosa Baltasar e Pedro Barbosa governador de Parahiba, feitos na armada, India, Brasil, Ceilão e ilha de Cambolim.—De 15 de outubro de 1648. 160 *v*

Mercê a Frutuoso Barbosa Jordão de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 15 de outubro de 1648. 161 *v*

Mercê a Domingos Machado de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, em logar da que foi dada a seu tio André Rodrigues, do habito de uma das tres Ordens militares, de uma capella de 40$000 réis de renda e de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços prestados na armada, Alemtejo e Brasil, nos postos de soldado, alferes e capitão.—De 17 de outubro de 1648. 161 *v*

Mercê a Domingos Machado de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão.—De 17 de outubro de 1648. 162

Mercê a Mateus de Azevedo, natural da Ilha Terceira, e filho de Belchior de Azevedo, de uma praça de 80 réis por dia, em sua vida, pagos no castello de S. João do Monte do Brasil, onde prestou serviços por espaço de cinco annos, e depois na cidade do Salvador.—De 21 de outubro de 1648. 162

Mercê de 200$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, a Fernão da Silva de Sousa, moço-fidalgo, e filho de Gonçalo Rodrigues Tavares; pelos serviços prestados como capitão, no Alemtejo, Olivença e Castella, e por lhe pertencer tambem por sentença do juizo das justificações os de seu sogro João Thomé da Silva.—De 22 de outubro de 1648. 162 *v*

Mercê a Fernão da Silva de Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com uma commenda do lote de 200$000 réis.—De 22 de outubro de 1648. 162 *v*

Folhas

Mercê de um alvará de officio de justiça ou fazenda, a Antonio Brissos da Silva, moço-fidalgo, official papelista da secretaria das mercês, natural de Setubal, e filho de Estevam Brissos, que por seu tio Diogo Travassos de Andrade, contador dos contos de Goa, e cavalleiro da Ordem de Avis, lhe foi renunciado; em attenção aos seus serviços e aos de seus tios, pae e irmão, Antonio de Andrade e André de Andrade, mortos na batalha de Alcacer, Pedro Moura de Andrade e André de Andrade, feitos na armada, India, Africa, S. Tiago do Cacem e Cascaes.—De 22 de outubro de 1648. 163

Mercê a Jeronimo Correia, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, da promessa de um officio para casamento de sua filha D. Cecilia de Almeida.—De 20 de outubro de 1648. 163 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, a João Carreiro de Almeida, filho do Dr. João Carreiro de Almeida; pelos serviços prestados na prisão de D. Pedro Bonete, que padeceu por justiça; e por lhe pertencer tambem por sentença do juizo das justificações os de seu pae.—De 21 de outubro de 1648. 163 *v*

Mercê a João Carreiro de Almeida de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 22 de outubro de 1648. 163 *v*

Mercê de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito, a Diogo Tavares; pelos serviços prestados como capitão de mar e guerra, e como piloto-mór de uma armada para a India.—De 23 de outubro de 1648. 164

Mercê a Diogo Tavares de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão.—De 23 de outubro de 1648. 164

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, a Domingos Peixoto Leitão; em attenção aos seus serviços nas guerras de Olivença, Beira e Alemtejo; e aos de seu tio o Dr. Antonio Leitão Homem, lente de theologia da Universidade de Coimbra.—De 24 de outubro de 1648. 164

Mercê a Domingos Peixoto Leitão de habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 24 de outubro de 1648. 164

Mercê de 40$000 réis de tença cada anno, pagos nas rendas da capitania de Pernambuco, com o habito da Ordem de Christo, a Antonio Dias Cardoso, natural do Porto, e filho de Baltasar Dias; pelos serviços prestados em Olinda, Recife, Salvador no forte de Isabel Gonçalves, Pernambuco e Porto dos Afogados.—De 20 de outubro de 1648. 164 *v*

Mercê a Antonio Dias Cardoso de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de outubro de 1648. 165

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, a Isabel de Araujo, e de dois alvarás de officios para casamento de duas filhas; pelos serviços prestados por seu marido Amador Rodolfo, no Salvador, em Cascaes, e na companhia de D. Alvaro de Mello, com quem foi de Bragança para o Porto buscar os galeões que ali se fabricavam.—De 26 de outubro de 1648. 165

Folha

Mercê de 30$000 réis de tença cada anno, em sua vida, consignados na renda dos dizimos de Pernambuco, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, a Manuel Couceiro, natural de Lisboa, e filho de Antonio Couceiro; pelos serviços feitos nas guerras do Brasil, desde 1631 a 1635.—De 27 de outubro de 1648. 165

Mercê a Manuel Couceiro de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 27 de abril de 1648. 165 *v*

Mercê a Manuel da Silva Pereira da primeira companhia de infantaria que vagar no Brasil; pelos serviços prestados nas guerras naquelle estado, desde 1624 a 1639.—De 27 de outubro de 1648. 165 *v*

Mercê a Heitor Nunes Berenguer, filho de Christovam Berenguer, natural da ilha da Madeira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para seu filho Belchior Berenguer; pelos serviços que ambos prestaram na Bahia e Parahiba.—De 26 de outubro de 1648. 166

Mercê ao filho mais velho de Heitor Nunes Berenguer de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 24 de outubro de 1648. 166 *v*

Mercê a Guilherme de Matos, natural da Ilha Terceira, e filho de Bartolomeu Gonçalves, de uma praça morta de soldado de 100 réis, paga no castello de S. João do Monte do Brasil; pelos serviços prestados no Brasil.—De 31 de outubro de 1648. 166 *v*

Mercê a Guilherme de Matos, natural da Ilha Terceira, de uma praça morta de 100 réis no castello de S. João do Monte do Brasil; pelos seus serviços em Taparica contra os hollandeses.—De 31 de outubro de 1648. 166 *v*

Mercê a Thomás Potes, natural da cidade de Londres, de cirurgião e do foro de cavalleiro-fidalgo; pelos serviços prestados nas guerras do Brasil.—De 31 de outubro de 1648. 166 *v*

Mercê a Antonio Martins de Deus, cavalleiro-fidalgo, e filho de Manuel Martins de Deus, da promessa de uma capella de 50$000 réis de renda, e para casamento de duas filhas, um alvará de officio e um logar de juiz da alfandega de Diu; pelos serviços prestados no officio de contador dos contos das Ordens militares, e de escrivão das decimas na freguesia da Trindade de Lisboa e em Cezimbra; pelos de seus tios, avô, pae e filho, Manuel de Paiva, Luis Martins Pereira, Christovam de Olival e Christovam Martins Pereira, feitos nas armadas, Ceuta, Tanger e India; e tambem pelos de seu irmão, Francisco Martins de Paiva, como prior da igreja de S. Lourenço de Portalegre.—De 30 de outubro de 1648. 167

Mercê a Antonio Galvão, cavalleiro da Ordem de Christo, de 80$000 réis de renda effectiva, e vagando commenda do mesmo lote, será provido d'ella, em logar dos ditos 80$000 réis; pelos serviços prestados no cargo de sargento-mór, no Rio de Janeiro, durante o governo de Salvador de Brito.—De 3 de novembro de 1648. 167 *v*

Mercê a D. Luisa Pereira de Berredo de dois moios de trigo de tença por anno e outros dois para tres filhas, pagos uns e outros nos almoxarifados; pelos serviços prestados por seu marido Gaspar Gomes de Lemos, nas armadas; e por lhe pertencerem tambem os de seu primo Pedro de Sequeira Pacheco, feitos na armada que teve combate com o rei de Arracão.—De 5 de novembro de 1648. 168

Folhas

Mercê a D. Luisa Pereira de Berredo que os dois moios, que tinham duas filhas suas, se repartam por tres filhas. —De 26 de novembro de 1648. 168

Mercê a João Gomes Soares, cavalleiro da Ordem de Christo, a que se dá por cumprida a condição do anno da guerra no Brasil, e se torna effectiva a promessa de 20$000 réis de pensão; pelos serviços prestados naquelle Estado.—De 4 de novembro de 1648. 168

Mercê de licença a Francisca de Freitas, viuva de Francisco Pereira, para renunciar em pessoa apta a escrevaninha da feitoria da ilha de S. Thomé, dada por tres annos na vagante dos providos.—De 5 de novembro de 1648. 168 *v*

Mercê de 40$000 réis de pensão por anno em um dos almoxarifados, com o habito da Ordem de Christo, a Gonçalo de Sequeira Pimentel.—De 5 de novembro de 1648. 168 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, ao licenceado Antonio de Sampaio Ribeiro; pelos serviços prestados em differentes cargos, e ultimamente de juiz nas villas de Amarante, Tomar e Setubal; e pelo pedido da Duquesa de Torres Novas, na casa da qual elle exercera o cargo de ouvidor e chanceller.—De 9 de novembro de 1648. 168 *v*

Mercê ao licenceado Antonio de Sampaio Ribeiro de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 7 de novembro de 1648. 169

Mercê a D. Luisa de Mendonça de 20$000 réis de tença e dois moios de trigo cada anno, por conta da promessa de 80$000 réis de renda com o habito da Ordem de Christo, para seu casamento; pelos serviços prestados por seu irmão Domingos de Mendonça Furtado, filho de Baptista de Mendonça Furtado, feitos como aventureiro na armada e na cidade do Salvador, e por ir na armada que naufragou da costa de França, onde morreu afogado.—De 9 de novembrode 1648. 169

Mercê de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito, a Marcos Dias Neto, natural da villa de Cezimbra, e filho de Marcos Dias; pelos serviços prestados nas armadas, reino, Brasil e India, na perseguição de um patacho de turcos até Sines, e em trazer á côrte um flamengo da nau em que o Conde de Tarouca e D. João Soares tinham fugido, na salvação de Francisco de Sousa Coutinho perseguido pelos turcos e na busca da artelharia do galeão *S. Nicolau.*—De 6 de novembro de 1648. 169 *v*

Mercê a Marco Dias Neto de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 6 de novembro de 1648. 169 *v*

Mercê para se ter em respeito a petição de Jacinto Freire de Andrade, fidalgo-capellão, graduado em canones pela Universidade de Coimbra, para quando os bispados se pensionassem se lhe nomear a pensão que pede.—De 10 de novembro de 1648. 169 *v*

Mercê a Luis de Avellar Souto de 30$000 réis nas rendas do Conde de Villa Flor, em sua vida, por conta da promessa de 60$000 réis com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Mamora, Capibaribe, na Catalunha, e na companhia dos portugueses que se formou em Cadiz como alferes e capitão.—De 8 de outubro de 1648. 170

Folhas

Mercê a Luis de Avellar Souto de lhe consignar por conta dos 60$000 réis de promessa, 30$000 réis nos coutos de Villa Flor.—De 11 de novembro de 1648. 170 *v*

Mercê de 30$000 réis de tença por anno num dos almoxarifados, a D. Antonio de Noronha, moço-fidalgo, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços prestados no Paço.—De 13 de novembro de 1648. 170 *v*

Mercê D. Antonio de Noronha de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de tença.—De 14 de novembro de 1648. 170 *v*

Mercê a Mariana Mendes, filha de Manuel Mendes Tenreiro, cavalleiro-fidalgo, natural de Estremoz, e filho de Miguel Rodrigues, da promessa de um forno em Setubal para seu casamento, e por conta do mesmo, 30$000 réis de pensão no forno que vagou por fallecimento de Baltasar de Abreu Quevedo, de que se lhe passou alvará; pelos serviços prestados por seu pae no cargo de pagador geral da gente de guerra.—De 12 de novembro de 1648. 170 *v*

Mercê da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago com o respectivo habito a Manuel da Silva Pereira, natural de Setubal, filho de André Affonso Pereira; pelos serviços prestados nas guerras do Brasil, nos postos de alferes e de ajudante de sargento-mór.—De 14 de novembro de 1648. 171 *v*

Mercê a Manuel da Silva Pereira de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago com 50$000 réis de pensão.—De 14 de novembro de 1648. 171 *v*

Mercê a Antonio Jacques de Paiva de 30$000 réis de pensão por anno em uma commenda da Ordem de S. Tiago de Ganhe (*sic*), com o respectivo habito, de que era commendador Gabriel de Almeida de Vasconcellos, ausente em Castella, para seu filho Manuel Jacques de Paiva; pelos serviços prestados na defensão de Olivença.—De 14 de novembro de 1648. 171 *v*

Mercê a Manuel Jacques de Paiva de lançamento do habito da Ordem de Christo com 30$000 réis de pensão.—De 14 de novembro de 1648. 171 *v*

Mercê a Manuel de Azevedo de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e do cargo de escrivão da fazenda de Goa por tres annos na vagante dos providos para quem casar com uma sua filha; pelos serviços prestados em Mangalor como soldado e tenente, e lhe pertencer tambem por sentença os de seu pae, feitos na armada, na tomada de uma nau de Meca da cidade de Bandim e em Chaul, e por ser secretario e pagem da companhia do governador Fernão de Albuquerque.—De 13 de novembro de 1648. 172

Mercê a Manuel de Azevedo de lançamento do habito da Ordem de Christo com 12$000 réis de pensão.—De 13 de novembro de 1648. 172

Mercê da promessa de um officio e de 20$000 réis de pensão a D. Catarina Carty, irlandesa, filha de D. Dionisio Carty; em attenção aos serviços de seu pae.—De 7 de novembro de 1648. 172

Mercê a Manuel Fernandes Bacellar, filho de Pedro Pinto Bacellar, de um officio de meirinho geral do estado do Maranhão, para seu filho mais velho; pelos serviços prestados na armada, Brasil e India, e a ser obrigado pelo Conde de Villa Franca a descarregar em S. Miguel a sua nau para ir cercar o castello de Angra.—De 16 de janeiro de 1648. 172 *v*

Folhas

Mercê de licença a D. Manrique da Silva, Marquês mordomo-mór, para que dos 600$000 réis que tem de tença na alfandega de Lisboa possa renunciar 60$000 réis em D. Filipa da Silva, sua filha, religiosa no mosteiro da Annunciada da mesma cidade, para que ella os tenha de tença cada anno emquanto viver.—De 21 de novembro de 1648. 172 *v*

Mercê da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, a Gaspar Lobato de Carvalho, cavalleiro-fidalgo, natural de Azeitão, filho de Antonio Coelho da Costa; pelos serviços prestados na armada, Brasil, Castro Marim, Mourão e Noudar, como soldado e alferes, e lhe pertencer tambem os de seu irmão, o capitão Diogo da Costa Lobato, feitos na batalha de Montijo, onde foi ferido.—De 18 de novembro de 1648. 172 *v*

Mercê a Gaspar Lobato de Carvalho de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 18 de novembro de 1648. 173

Mercê a D. Margarida Pereira, viuva de Vicente da Silva Marques, de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, e de um alvará de officio para a pessoa que casar com sua filha D. Luisa da Silva; pelos serviços prestados por seu marido e pae, nas armadas da costa e Brasil, e nas fronteiras do reino, desde 1632 a 1646, nos postos de capitão e sargento-mór etc.—De 20 de novembro de 1648. 173

Mercê a Maria Teixeira de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços prestados por seu marido, Manuel Ribeiro, na armada da costa e Brasil, e na provincia de Trás-os-Montes, nos postos de alferes e sargento-mór.—De 26 de novembro de 1648. 173 *v*

Mercê a Francisco Gonçalves Preto, fidalgo, da promessa de um officio e de uma commenda de 100$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; por lhe pertencerem os serviços de seu pae, irmão e tio, respectivamente Agostinho Preto Falcão, Simão Gonçalves Preto e Dr. Francisco Gonçalves Preto, prestados nas armadas e na Casa da Supplicação, como desembargador dos aggravados.—De 10 de setembro de 1648. 173 *v*

Mercê a Luisa Pereira de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços prestados por seu marido Luis Simões da Serra no galeão *Conceição* e nau *Rosario,* em Mombaça e em Cascaes e India.—De 28 de novembro de 1648. 174

Mercê para se ter em respeito as vagas de beneficio ou vigairaria ao padre Frei Christovão Ribeiro de Mendonça, freire professo da Ordem de Christo e capellão da casa real; pelos serviços prestados por seu pae e avô, nas armadas e na Africa.—De 1 de dezembro de 1648. 174

Mercê a João Nunes Santarem, filho de Inacio Nunes, do foro de cavalleiro-fidalgo, e para seu filho Manuel Rodrigues Nunes o cargo de feitor de Angola; pelos serviços prestados na embaixada da Hollanda com Tristão de Mendonça Furtado e na armada.—De 1 de dezembro de 1648. 174 *v*

Mercê a João Soares Rebello das jugadas que o Conde de Tarouca possuia no concelho de Gulfar, de 130$000 réis de renda, e das colheitas que o mesmo Conde tinha no concelho de Penalva, as quaes rendas elle e sua mulher lograrão, em sua vida, succedendo-lhe nellas por suas mortes os filhos que tiverem.—De 4 de dezembro de 1648. 174 *v*

Folhas

Mercê a Antonio da Cunha, cavalleiro da Ordem de Christo, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, para um seu filho, em logar do respectivo habito, sendo-lhe dada outra, para uma sua filha; pelos serviços prestados em Mazagão e no presidio de Cascaes; e pelos serviços de seu irmão João da Fonseca Brochado.—De 4 de dezembro de 1648. 175

Mercê a D. Francisco de Castello Branco, moço-fidalgo, e filho de D. João de Castello Branco, da commenda dos Martires da Ordem de S. Tiago que vagou por fallecimento de Paulo Affonso Nogueira, ficando reservados nos frutos d'ella 70$000 réis que nelle se tinham consignado; por conta da promessa da commenda de 400$000 réis.—De 3 de dezembro de 1648. 175

Mercê de licença a Manuel Borges Côrte Real, moço-fidalgo, para renunciar a promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, na pessoa que casar com sua filha; por serviços prestados.—De 3 de dezembro de 1648. 175

Mercê de alvará de lembrança a João Casqueiro de Sande, casado com Guiomar Barreto, neto e sobrinho de Guiomar Rodrigues e de Joana Barreto, para ser provido em um officio; por serviços prestados na fortificação da cidade de Miranda.—De 7 de dezembro de 1648. 175 *v*

Mercê ao capitão Paulo de Barros da promessa de um officio para seu sobrinho João de Almeida, filho de sua irmã Leonor de Barros; pelos serviços prestados na cidade do Salvador no terço do mestre de campo João de Araujo.—De 2 de dezembro de 1648. 175 *v*

Mercê da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, a Gregorio Tavares da Costa, natural da Covilhã, e filho de Luis Tavares da Costa; pelos serviços prestados na Beira e em Castella, nos postos de capitão, sargento-mór e capitão-mór.—De 8 de dezembro de 1648. 176

Mercê a Gregorio Tavares da Costa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 8 de dezembro de 1648. 176

Mercê de 30$000 réis de tença, com o habito da Ordem de Christo, a Antonio da Silveira Frade, por ter casado com D. Mariana de Lima, a quem foi feita a referida mercê.—De 9 de dezembro de 1648. 176

Mercê a Luis Affonso Coutinho, moço-fidalgo, para se registarem nos livros de mercês e casa da India as patentes da fortaleza de Diu e capitania de Macau.—De 9 de dezembro de 1648. 176

Mercê a Pedro Garcia Caldeira de 40$000 réis de tença para sua filha D. Luisa da Silva; em consideração a seu filho Belchior Garcia, estando defronte de Hamburgo com o capitão Jorge de Mesquita morrer abrasado no incendio da urca.—De 7 de dezembro de 1648. 176 *v*

Mercê a Rodrigo de Oliveira da Fonseca, filho de Antonio de Oliveira, de uma capella do rendimento de 40$000 réis, e de um alvará de officio para a pessoa que casar com uma sua filha; pelos serviços prestados em Ceuta e Larache, e na villa de Torres Vedras, como capitão de uma das companhias de ordenança; e lhe pertencer tambem por sentença os de seu pae, feitos na India e no reino, nos cargos de ouvidor das fortalezas de Ormuz e Cochim, e de provedor das camaras de Tomar e Viseu.—De 9 de dezembro de 1648. 176 *v*

Folhas

Mercê a Francisca do Couto de 20$000 réis de tença nas obras pias, e para casamento de sua filha Merenciana de Mesquita, o officio de juiz da alfandega de Diu, e para outras duas de nome Isabel da Gama e Juliana da Gama, um logar de freira nos mosteiros; pelos serviços prestados por seu marido e pae João da Gama, moço da camara, como official do secretario Antonio Campello; e lhe pertencer por sentença os de seu primo Luis da Gama, cavalleiro da Ordem de Christo, secretario do estado da India. — De 12 de dezembro de 1648. 176 *v*

Mercê ao Dr. Estevam Monteiro da Costa de um logar de freira nos mosteiros, e de licença para poder renunciar os 20$000 réis que tem de tença no almoxarifado de Viseu para suas filhas; pelos serviços prestados na relação e camara do Porto, e como vereador na de Lisboa; e lhe pertencer tambem por sentença os de seu pae o desembargador Diogo Alvares Cardoso. — De 10 de dezembro de 1648. 177

Mercê a Helena Jorge de dois moios de trigo de tença por anno, em sua vida, pagos nos almoxarifados, e para casamento de uma filha, o habito da Ordem de S. Tiago, com a promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos serviços prestados por seu irmão Domingos Vaz da Costa, na armada e Brasil, como capitão e ajudante de sargento-mór. — De 10 de dezembro de 1648. 177 *v*

Mercê a Paulo da Fonseca, natural da villa de Marialva, e filho de Gaspar da Fonseca, de 20$000 réis de renda cada anno, nos bens que foram de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella, com o habito do Ordem de Christo, por conta da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos serviços prestados em Guardão e Riba de Coa. — De 16 de dezembro de 1648. 177 *v*

Mercê a Paulo da Fonseca da consignação por conta dos 40$000 réis, de 20$000 réis de renda nos bens de D. Lopo da Cunha. — De 22 de dezembro de 1650. 178

Verba em como foram consignados a Paulo da Fonseca 20$000 réis no almoxarifado de Moncorvo que vagaram por D. Inês Botelho, viuva de Manuel Peçanha de Abranches. — De 15 de dezembro de 1648. 178

Mercê a Paulo da Fonseca de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão. — De 16 de dezembro de 1648. 178

Verba a Paulo da Fonseca, filho de Gaspar da Fonseca, natural da villa de Marialva, sobre a vaga que pretende do officio de executor do almoxarifado de Pinhel. — De 15 de dezembro de 1648. 178

Mercê a Francisco Rombo de Barros, cavalleiro-fidalgo, natural de Alemquer, e filho de Diogo Rodrigues de Barros, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados na galeota que foi de Malaca para Ceilão, na refrega que houve com quatro naus inglesas e no Algarve. — De 15 de dezembro de 1648. 178

Mercê a Francisco Rombo de Barros de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 15 de dezembro de 1648. 178 *v*

Mercê a Antonia da Silva de 20$000 réis de tença cada anno, em sua vida, nas Obras Pias; pelos serviços prestados por seu marido Belchior dos Reis, em Mazagão, armada e Alemtejo. — De 15 de dezembro de 1648. 178 *v*

Folhas

Mercê a Sebastião da Cunha Barbosa, filho de Gaspar Barbosa, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, sendo-lhe consignados 20$000 réis no couto de Aborim que foram de João Soares Vivas, ausente em Castella; pelos serviços prestados como capitão nas guerras do Minho, e como governador de Villa Nova da Cerveira.—De 11 de dezembro de 1648. 179

Mercê a Sebastião da Cunha Barbosa, filho de Gaspar Barbosa, de 20$000 réis de pensão no rendimento da fazenda, sita no couto de Aborim do concelho de Villa Garcia, que foi de João Soares Vivas que fugiu para Castella, em sua vida, com o habito da Ordem de Christo, por conta da promessa de 40$000 réis em uma das commendas da mesma Ordem; pelos serviços prestados no posto de capitão nas guerras do Minho e no de governador de Villa Nova da Cerveira.—De 11 de dezembro de 1648. 179

Mercê de transferencia á Marquesa de Gouveia de 140$000 réis de tença que estava feita a seu marido o Marquês mordomo-mór, D. Manrique da Silva, entrando na referida quantia a de 60$000 réis feita a sua filha D. Filipa da Silva; em attenção aos seus serviços.—De 4 de dezembro de 1648. 179

Mercê a Antonio Machado Barbosa, natural de Vianna, e filho de João Machado de Soares, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços prestados como capitão nas guerras do Minho.—De 19 de dezembro de 1648. 179 *v*

Mercê a Antonio Machado Barbosa de lançamento do habito da Ordem de Avis, com 40$000 réis de pensão.—De 19 de dezembro de 1648. 179 *v*

Verba a Antonio Machado Barbosa de que se recommendaria ao Conselho que o occupasse nos postos que lhe coubessem.—De 19 de dezembro de 1648. 179 *v*

Mercê a D. Margarida de Meira da Silva de dois moios de trigo de tença cada anno nos almoxarifados, com faculdade de os poder renunciar em suas filhas, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito, para a pessoa com quem casar uma d'ellas; pelos serviços prestados por seu marido João Baptista Pereira, natural de Lisboa, e filho de Rafael Paladi, nos postos de sargento, alferes e de capitão, no Rio de Janeiro, armada e Alemtejo.—De 19 de dezembro de 1648. 180

Mercê a Manuel Ferreira Sardinha, cavalleiro-fidalgo, e filho de Simão Ferreira, de uma capella das do padroado do rendimento de 40$000 réis; pelos serviços prestados na armada, na refrega que D. Francisco Coutinho Dosem teve com uma nau do Samorim e na que teve Francisco Ribeiro junto do Faial com duas naus hollandesas, e no Brasil, Alemtejo e Minho.—De 19 de dezembro de 1648. 180

Mercê a D. Joanna de Carvalho de 30$000 réis de tença por anno, em sua vida, pagos nos almoxarifados do reino; pelos serviços prestados por seu marido o desembargador Antonio Furtado Mata Mouros.—De 27 de dezembro de 1648. 180 *v*

Mercê a D. Francisca de Sousa e Meneses e a suas filhas D. Filipa e D. Violante de 50$000 réis de renda por anno, nas rendas de Tamozelhe que foram de D. João de Meneses, ausente do reino, das quaes é administradora D. Mariana da Silva; pelos serviços prestados por seu marido e pae D. Damião de Quadros Souto Maior, morgado e donatario que foi da Villa de Mós, Justães, e Tourão na Galliza e de Plesença no de Castella.—De 22 de dezembro de 1648. 180 *v*

Folhas

Mercê de licença a Paulo de Azevedo Rebello, filho de João Rebello de Azevedo, para passar por seu fallecimento a commenda que possue de S. Paulo de Oliveira dos Frades, da Ordem de Christo, a seu filho mais velho; em attenção aos seus serviços e aos de seu pae e irmão Jacinto Rebello de Azevedo que morreu na guerra de Ceilão.—De 19 de dezembro de 1648. 180 v

Mercê a Gabriel Correia de Bulhões, filho de Antonio Correia, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de um alvará de officio para casamento de duas filhas; pelos serviços prestados no Brasil, com o governador Matias de Albuquerque.—De 19 de dezembro de 1648. 181

Mercê a Francisco de Faria, alcaide-mór de Palmella, casado com D. Joana de Meneses, da promessa de uma commenda de 300$000 réis, e que a alcaidaria-mór da mesma villa com os 170$000 réis de tença, e as pensões dos tabelliães de Faro, que por successão pertencem a seu filho João da Silva, passem a duas vidas; em attenção aos seus serviços e aos de seu pae e avós; e tambem aos de seu filho Sancho de Faria que morreu na guerra em Goa, pertencendo metade da acção a sua nora D. Inês Luisa Aiala.—De 23 de dezembro de 1648. 181

Mercê a D. Luisa Maria da Silva, dama do Paço, e filha de D. Antão de Almada, de 1:000 cruzados de renda cada anno, no reguengo de Aguiar da Beira, que foi do Marquês de Castello Rodrigo, entrando na mesma quantia os 100$000 réis que já tinha no dito reguengo, para casamento com D. Diogo de Almeida, filho de D. Francisco de Almeida; pelos serviços prestados.—De 28 de dezembro de 1648. 181 v

Mercê a Madalena de Sequeira de Tavora de um officio para ella ou para casamento de um filho ou filha; pelos serviços prestados por seu marido Gaspar da Rocha, moço da camara, que assistiu a D. Diogo da Silva o tempo que teve á sua conta a reducção e extincção dos juros, fazendo pôr as verbas nos livros das chancellarias, Torre do Tombo e Fazenda.—De 24 de dezembro de 1648. 182

Mercê a D. Branca da Gama, viuva de D. Vasco da Gama, da commenda da ilha de Santa Maria de que era provido D. Francisco de Eça, ausente em Castella, para casamento de sua filha mais velha.—De 14 de janeiro de 1649. 182

Mercê a D. Fernando de Meneses, Conde da Ericeira, de 100$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados do reino, por conta de 300$000 réis de renda em bens da Coroa.—De 13 de dezembro de 1649. 182

Mercê de licença a D. Maria de Milão para renunciar 50$000 réis que tem de tença.—De 2 de janeiro de 1649. 182 v

Mercê a Bartolomeu Rodrigues da Silva da propriedade dos officios de meirinho e de escrivão da almotaçaria da cidade de S. Sebastião para seu genro Manuel Ferreira Chaves.—De 5 de janeiro de 1649. 182 v

Mercê a D. Joana de Vasconcellos, Viscondessa de Villa Nova, filha de D. João Luis de Vasconcellos e neta de D. Affonso de Vasconcellos, dos bens da Coroa e Ordens que vagaram por fallecimento de seu pae, em mais uma vida; pelos serviços que elle prestou no Alemtejo e Mazagão, onde morreu no posto de capitão e no lançamento das decimas da freguesia de Santa Justa de Lisboa.—De 20 de janeiro de 1649. 182 v

Folhas

Mercê ao desembargador Marçal Casado Jacome de 20$000 réis de tença por anno, consignados nas rendas da Universidade de Coimbra com o habito da Ordem de Christo, para seu sobrinho Martim Casado Jacome.—De 19 de janeiro de 1649. 183

Mercê a Martim Casado Jacome de lançamento do habito da Ordem de Christo com 20$000 réis de tença.—De 19 de janeiro de 1649. 183

Mercê a João Soares Cisneiros, filho de Francisco Soares Herrera e sobrinho de Diogo Soares e de D. Pedro Soares, de 20$000 réis de pensão com um dos habitos da Ordem de S. Tiago ou de Avis, e da promessa de um officio para casamento de duas irmãs, uma das quaes de nome D. Anna Maria; em attenção aos seus serviços e aos de seu pae e tios, feitos na ilha da Madeira e Brasil.—De 23 de janeiro de 1649. 183

Mercê a Jeronima Botelho de 30$000 réis de tença por anno nas Obras Pias; pelos serviços prestados por seu pae Alvaro Soares, cavalleiro-fidalgo, na defesa da fortaleza de S. Jorge da Mina, no posto de capitão e nos de ouvidor e feitor da fazenda real naquella fortaleza.—De 24 de janeiro de 1649. 183 *v*

Mercê a Helena de Freitas de dois moios de trigo de tença cada anno, em sua vida num dos almoxarifados do Reino; pelos serviços prestados por seu filho Domingos Dinis.—De 27 de janeiro de 1649. 184

Mercê a D. Pedro de Noronha de lançamento do habito da Ordem de Christo, em logar das pensões ecclesiasticas que estava gozando.—De 2 de janeiro de 1649. 184

Mercê a Domingos Nogueira de Araujo, filho de Antonio Nogueira de Araujo, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago com o respectivo habito; pelos serviços prestados por seu pae na armada, India, Ilha Terceira e Alemtejo.—De 26 de janeiro de 1649. 184 *v*

Mercê a Domingos Nogueira de Araujo de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago com 30$000 réis de pensão.—De 26 de janeiro de 1649. 184 *v*

Mercê de licença a Nicolau Martins Garro, filho de Paulo Martins Garro, para renunciar em qualquer dos filhos o officio de thesoureiro e feitor do direito do sal de Aveiro, transferencia de um alvará de officio para o filho mais velho, e promessa de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis para casamento de uma filha; pelos serviços prestados em Ceuta e nos officios de juiz da alfandega, de thesoureiro e feitor do direito do sal de Aveiro e das freguesias de Eixo, Paos, Ois da Ribeira e Villarinho do Bairro; e lhe pertencerem tambem por sentença os de seu pae e irmão Domingos Martins Garro, feitos no Brasil.—De 21 de janeiro de 1649. 185

Mercê a Manuel de Albuquerque de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito, por ter casado com uma filha de Nicolau Martins Garro, na forma da portaria de 21 de janeiro do presente anno.—De 7 de maio do 1649. 185 *v*

Mercê a Manuel Ribeiro de 40$000 réis de tença por anno, consignados na alfandega de Lisboa ou nos almoxarifados de Estremoz ou de Setubal, com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços prestados no Alemtejo, S. Miguel e Brasil.—De 21 de janeiro de 1649. 185 *v*

Folhas

Mercê a Diogo de Saldanha, filho de Antonio de Saldanha, e bisneto de Antonio de Saldanha, de dois casaes no campo de Almeirim, em sua vida, dando do seu rendimento 100$000 réis por anno a sua mãe; pelos serviços prestados por seu pae e bisavô na batalha de Alcacer, em Mamora, Sofala, na destruição de Gaza, e em Cambaia e Tunes.—De 28 de janeiro de 1649. 186

Mercês a Manuel Affonso Pinheiro, Violante Nunes e Maria Pinheira de 40$000 réis de renda no forno da judiaria de Setubal, e de um alvará de officio para casamento de uma d'ellas; pelos serviços prestados por seu irmão João Pinheiro na India, Brasil, Angola e Olivença.—De 28 de janeiro de 1649. 186

Mercê a Salvador Correia Vasqueanes, natural do Rio de Janeiro, e filho de Manuel Correia, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de um logar de freira nos mosteiros para uma sua irmã; pelos serviços prestados no Rio de Janeiro e Alemtejo, no posto de capitão, estando prisioneiro algum tempo em Salé.—De 28 de janeiro de 1649. 186 *v*

Mercê a Salvador Correia Vasqueanes de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 28 de janeiro de 1649. 186 *v*

Mercê a Pedro Fulhon, Senhor de S. Pier, de 20$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados, por conta da promessa de 100$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito.—De 28 de janeiro de 1649. 187

Mercê a Francisco de Sousa Pereira, natural da villa de Chaves, e filho de Alexandre de Sousa Pereira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados em Montalegre e Galliza, no posto de capitão.—De 1 de fevereiro de 1649. 187

Mercê a João de Saldanha, moço fidalgo, e filho de Fernão de Saldanha, de uma commenda de 300$000 réis; pelos serviços prestados na ilha da Madeira, Mazagão e Azamor, no posto de capitão.—De 3 de fevereiro de 1649. 187 *v*

Mercê a Fernão Gomes de Cabreira, cavalleiro-fidalgo, natural de Olivença, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no Alemtejo, Castella e batalha de Montijo.—De 4 de fevereiro de 1649. 188

Assento a Fernão Gomes de Cabreira, cavalleiro-fidalgo, natural de Olivença, de 25$000 réis na fazenda que ficou de D. Leonor Xara e de frei Matias Xara, ausentes do reino, dos 50$000 réis que nella vagaram por fallecimento de Francisco Delgado Valente, no termo de Beja, por conta da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito.—De 24 de setembro de 1649. 188

Mercê a Fernão Gomes de Cabreira de lançamento do habito da Ordem de Christo com 50$000 réis de pensão.—De 4 de fevereiro de 1649. 188

Mercê a Lourença da Veiga de tres moios de trigo de tença cada anno nos almoxarifados, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito, para casamento de uma filha; pelos serviços prestados por seu marido e pae, o capitão João Antonio, na armada e nas guerras da provincia da Beira e em S. Felices.—De 3 de janeiro da 1649. 188

Folhas

Mercê a Francisco de Araujo de Carvalho, moço da camara, filho de Manuel de Araujo, de 30$000 réis de tença nas Obras Pias, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis e de um alvará de officio; pelos serviços prestados na armada e no Alemtejo, e pela renuncia dos serviços de Nicolau Pereira que neile fizeram Maria Neto e Vicencia Pereira.—De 1 de fevereiro de 1649. 188 *v*

Mercê a Francisco de Araujo de Carvalho de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis com 30$000 réis de tença.—De 30 de janeiro de 1649. 188 *v*

Mercê a Antonio Dias Ribeiro, natural da Marinha Grande, filho de Luis Dias, de uma praça morta de 80 réis por dia, em sua vida, pagos na fortaleza de Peniche; pelos serviços prestados em Peniche, nas guerras do Minho, Alemtejo e Catalunha.—De 20 de fevereiro de 1649. 189

Mercê a Jorge Fernandes, natural da villa de Aguiar, filho de Pedro Affonso, de um officio e de uma praça morta de soldado de 60 réis por dia emquanto não for provido, pagos no castello de S. Filipe de Setubal; pelos serviços prestados no Alemtejo e Valença de Alcantara.—De 19 de fevereiro de 1649. 189

Mercê de licença a Pantaleão de Sá de Mello, filho de Lourenço de Mello, para por sua morte, passar a commenda de S. Pedro de Castellão, de que é provido, a seu filho Lourenço de Sá, e a titulo da qual lhe foi dado o habito de Christo; em attenção aos seus serviços e aos que seus irmãos, avô e cunhado Lourenço de Mello de Sá, aventureiro da companhia do Conde de Villa Franca, Francisco de Mello, João de Mello, morto em Surrate, Pantaleão de Sá e João de Mesquita, fizeram nas armadas do reino e nas da India.—De 20 de fevereiro de 1649. 189 *v*

Mercê a Lourenço de Mello de Sá, filho de Pantaleão de Sá de Mello e neto de Lourenço de Mello de lançamento do habito da Ordem de Christo, em logar da commenda de S. Pedro de Castellão; pelos serviços prestados em Peniche, armada e India.—De 20 de fevereiro de 1649. 189 *v*

Mercê a Gonçalo de Araujo, natural de Ponte de Lima, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago com o respectivo habito, e de um alvará de officio; pelos serviços prestados no Brasil e Alemtejo, em praça de soldado e de alferes.—De 22 de fevereiro de 1649. 190

Mercê a Gonçalo de Araujo de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago com 30$000 réis de pensão.—De 22 de janeiro de 1649. 189 *v*

Mercê a Luis Correia de Zuniga, filho de Henrique Correia de Moura, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, emquanto não entrar na promessa da commenda de 120$000 réis, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços prestados no Alemtejo, Castella, Brasil, Angola e armadas.—De 23 de fevereiro de 1649. 190

Mercê a Luis Correia de Zuniga, filho de Henrique Correia de Moura, de soldo e moradia, e de 120$000 réis de tença cada anno, nas rendas da India, emquanto nella andar.—De 27 de fevereiro de 1650. 190 *v*

Mercê a D. Isabel de Mello, porcionista no recolhimento de Santo Antonio de Lisboa, de dois moios de trigo de tença cada anno, em sua vida, pagos num dos almoxarifados, em logar do alvará da viagem de Goa para Moçambique.—De 20 de fevereiro de 1649. 190 *v*

Folhas

Mercê a D. Maria Graveros, viuva do tenente-general Baltasar Graveros, de 40$000 réis de tença cada anno, em sua vida, num dos almoxarifados.— De 25 de fevereiro de 1649. 190 *v*

Mercê a Francisco de Lemos Freire, natural da Golegã, e filho de Francisco de Lemos, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no Rio Real, Serinhaem, Pontal da Nazareth, Rio Grande, com o Marquês de Montalvão e com D. Francisco de Moura.—De 23 de fevereiro de 1649. 191

Mercê a Francisco de Lemos Freire do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 23 de fevereiro de 1649. 191

Mercê a Filipe do Valle Caldeira, natural da Covilhã, de uma capella do rendimento de 40$000 réis para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços prestados em Maranhão, Argel, Alemtejo e no governo do forte da Zibreira, nos postos de alferes e de capitão.—De 20 de fevereiro de 1649. 191 *v*

Mercê a Filipe do Valle Caldeira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 20 de fevereiro de 1649. 191 *v*

Mercê a João Barreto Coelho, cavalleiro-fidalgo, e filho de André Barreto Coelho, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no Porto, castellos de S. João da Foz e de Vianna e outras partes do reino, no posto de capitão.—De 23 de fevereiro de 1649. 191 *v*

Mercê a João Barreto Coelho de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 23 de fevereiro de 1649. 192

Mercê a Vicente Nogueira de Brito e Pedro Frazão de Brito, cavalleiro da Ordem de Christo, filhos do licenceado Pedro Affonso Nogueira de Brito, e sobrinhos do licenceado Luis Nogueira de Brito, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de dois moios de trigo de tença cada anno em um dos almoxarifados; em attenção aos serviços dos referidos e aos de seu filho, sogro e avô, Affonso Nogueira de Brito, Manuel Pinto e Eliseu Francisco de Castro, prestados nos cargos de letras e de justiça.—De 26 de novembro de 1649. 192

Mercê a Vicente Nogueira de Brito de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 26 de novembro de 1649. 192 *v*

Mercê a João Soares Rebello de 54$000 réis de tença cada anno nas rendas das jugadas e colheitas que o Conde de Tarouca tinha nos concelhos de Gulfar e de Penalva, para elle e sua mulher os lograrem nas vidas de ambos.— De 1 de março de 1649. 192 *v*

Mercê a João Homem Cardoso, natural do concelho de Besteiros, e filho de Gaspar Homem Cardoso, de 50$000 réis de tença em um dos almoxarifados, com o habito da Ordem de Christo, em logar da promessa de 100$000 réis de renda em uma das commendas da mesma Ordem; pelos serviços prestados em differentes postos, e em Valverde, Olivença, Andaluzia, Salvaterra e Barcarota.—De 1 de março de 1649. 192 *v*

Mercê a João Homem Cardoso de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 1 de março de 1649. 193

Folhas

Mercê a Bartolomeu de Sá Pereira, cavalleiro da Ordem de Christo, natural de Coimbra, e filho de Heitor de Sá, para seu filho Antonio de Sá Pereira do habito da Ordem de Christo, a titulo da promessa de uma commenda de 100$000 réis, outra de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, a seu filho Heitor de Sá Pereira, e outra de uma pensão ecclesiastica de 40$000 réis a seu filho Francisco de Sá de Meneses; em attenção aos seus serviços feitos no reino nas levas que o Conde de Cantanhede fez em Coimbra, e em Buarcos e Olivença, no soccorro que o Reitor da Universidade ali mandou; e lhe pertencer tambem por sentença os de seu filho João de Sá Pereira, morto no galeão *Madre de Deus;* e pelos de Rui de Sá Pereira, prestados na India e Ceilão.—De 2 de março de 1649. 193

Mercê a Antonio de Sá Pereira, filho de Bartolomeu de Sá Pereira, cavalleiro da Ordem de Christo, natural de Coimbra, e neto de Heitor de Sá, do habito da Ordem de Christo, em logar da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis da mesma Ordem; pelos serviços prestados no reino e armada.—De 2 de março de 1649. 193 *v*

Mercê a Heitor de Sá Pereira, filho de Bartolomeu de Sá Pereira, cavalleiro da Ordem de Christo, natural de Coimbra, e neto de Heitor de Sá, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no reino, armada e India.—De 2 de março de 1649. 193 *v*

Mercê a Lucas Rodrigues, natural de Leiria, filho de Manuel Jorge, de uma praça morta de 100 réis por dia pago na Torre de Belem; pelos serviços prestados em S. Vicente e Ilha Terceira, Valverde e Villa Nova del Fresno.—De 1 de março de 1649. 194

Mercê a Antonio Franco, natural de Lisboa, e filho de Eusebio Franco, de uma praça morta de soldado de 80 réis por dia, em sua vida, pagos em uma das fortalezas da barra d'esta cidade; pelos serviços prestados em Taparica desde 1645 a 1647.—De 4 de março de 1649. 194

Mercê a Luis de Utra Côrte Real, moço-fidalgo, filho de Pedro Coelho da Silva, de 40$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados, com o habito da Ordem de Christo, para seu filho Jeronimo de Utra Côrte Real, por conta da promessa de uma commenda de 200$000 réis da mesma Ordem; pelos serviços prestados no soccorro da nau *S. Thomé,* no fabrico de uma urca com Lançarote da França de Mendonça, na armada que se uniu á de França em 1626 e na peleja com uma nau inglesa.—De 27 de fevereiro de 1649. 194 *v*

Mercê a Jeronimo de Utra Côrte Real, filho de Luis de Utra Côrte Real, moço-fidalgo, e neto de Pedro Coelho da Silva, de 40$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados, com o habito da Ordem de Christo, por conta da promessa de uma commenda de 200$000 réis da mesma Ordem; pelos serviços prestados por seu pae na armada, India e Brasil.—De 27 de fevereiro de 1649. 194 *v*

Mercê a Bernardo de Abreu Soares, filho de Miguel de Abreu Soares e irmão de Miguel de Abreu Soares, natural de Pernambuco, da capitania da fortaleza de Ambaca no reino de Angola, por tres annos na vagante dos providos, e de 20$000 réis de tença cada anno pagos no Brasil, para os ter com um dos habitos da Ordem de S. Tiago ou de Avis; pelos serviços prestados por seu referido irmão nas guerras do Brasil, nos postos de alferes e de capitão.—De 2 de março de 1649. 195

Folhas

Mercê a Bernardo de Abreu Soares de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 2 de março de 1649. 195

Mercê a João de Castilho Pinto, natural da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e filho de Manuel de Castilho, de um officio para um seu filho; pelos serviços prestados naquella cidade como vereador e na ilha de Sant'Anna.—De 4 de março de 1649. 195

Mercê a D. Guiomar Henriques, dama do Paço, filha de Luis Cesar por meio da sua tia D. Cecilia de Meneses, da commenda de S. Pedro de Rubes que foi de D. Pedro Mascarenhas, ausente em Castella, por conta da promessa de uma commenda de 1:000 cruzados e da fortaleza de Sofala, por tres annos na vagante dos providos para seu casamento, em logar da capitania de Malaca e viagem da China; em attenção aos serviços de seus tios D. Nuno Alvares Pereira e Manuel Cesar Pereira, prestados na India, Ceilão, Diu e Monomotapa.—De 8 de março de 1649. 195 *v*

Mercê ao Dr. Fernão de Matos de Carvalhosa, fidalgo e conselheiro da fazenda, da capitania da fortaleza de Mombaça e costa de Melinde, por tres annos na vagante, e da promessa de uma commenda de 100$000 réis da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados em Angola e nas letras, e pelo seu naufragio em Oeiras, pertencendo-lhe tambem por sentença do juizo os de seu pae, irmão, tio, sogro e avô, Jorge Pedroso de Matos, Antonio da Silveira, Manuel de Matos de Almada, André de Matos de Almada, juiz de fora de Nisa e Abrantes e corregedor de Portalegre, e Jeronimo da Veiga, feitos na India, Africa e reino.—De 8 de março de 1649. 196

Assento ao Dr. Fernão de Matos de Carvalhosa, pelo qual se lhe certifica que pelos seus serviços se lhe teria respeito para os logares de letras.—De 3 de novembro de 1648. 196 *v*

Mercê ao Dr. Fernão de Matos de Carvalhosa de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda da mesma Ordem.—De 8 de março de 1649. 196 *v*

Mercê a José de Matos da Veiga, filho do Dr. Fernão de Matos de Carvalhosa, fidalgo e conselheiro da fazenda, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito.—De 12 de março de 1650. 196 *v*

Mercê a Antonio da Vide, natural da villa de Figueiró, filho de Antonio de Figueiró, de 30$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo com o respectivo habito; pelos serviços prestados na armada, Brasil, Castella e reino, pertencendo-lhe tambem por sentença os de seu tio Pedro da Vide Fortes, feitos no castello da villa de Alfaiates.—De 6 de março de 1649. 196 *v*

Mercê a Antonio da Vide, natural da villa de Figueiró, filho de Antonio de Figueiró, para se lhe consignar a promessa de 30$000 réis de pensão, na commenda de que é provido Rui Lourenço de Tavora, e que vagou por fallecimento do morgado de Oliveira; conforme dispõe a portaria de 6 de março de 1649.—De 21 de junho de 1656. 197

Mercê a Antonio da Vide de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 6 de março de 1649. 197

Folhas

Mercê a Simão Caldeira Castello Branco, natural de Portalegre, procurador em côrtes de Niza e Portalegre, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados de 1639 a 1648, pertencendo-lhe tambem por sentença do juizo os de seu sogro Pedro Cardoso Frazão, feitos nas guerras da Beira, como capitão-mór.—De 8 de março de 1649. 197

Mercê a Simão Caldeira de Castello Branco de lançamento do habito da Ordem de Christo com 30$000 réis de pensão.—De 8 de março de 1649. 197 *v*

Mercê a José Pinto Pereira da administração da capella de S. Tiago de Cacem, instituida por Martim Vinagre e sua mulher D. Urraca Martins; pela renunciação de Gonçalo de Brito da Silva, moço-fidalgo.—De 5 de março de 1649. 197 *v*

Mercê a Manuel de Vasconcellos da Camara, natural da Ilha Terceira, filho de Manuel de Vasconcellos Evangelho, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados na armada, Brasil, Angra e reino, nos postos de alferes e de capitão.—De 8 de março de 1649. 197 *v*

Mercê a Manuel de Vasconcellos da Camara de lançamento do habito da Ordem de Christo com 50$000 réis de pensão.—De 8 de março de 1649. 198

Mercê a Fr. Diogo Artur, religioso de S. Domingos, lente de theologia da Universidade, de 100$000 réis de tença cada anno, em um dos almoxarifados; pelos seus serviços e por ter alguns livros para imprimir.—De 6 de março de 1649. 198

Mercê a Sebastião Vieira de Matos de 40$000 réis de tença com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços como juiz de fora e corregedor da comarca de Beja e pelo assalto que soffreu uma noite em Elvas, onde lhe entraram em casa ferindo-o e matando o seu escrivão.—De 5 de março de 1649. 198 *v*

Mercê a Sebastião Vieira de Matos de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de tença.—De 5 de março de 1649. 198 *v*

Mercê a Affonso Barbosa da França de 30$000 réis de pensão e o foro de fidalgo com a moradia que seu avô Affonso da França teve; pelos serviços prestados na armada, Brasil, India e Algarve.—De 10 de março de 1649. 198 *v*

Mercê a Affonso Barbosa da França para se tornar effectiva a maior parte da pensão que tinha pela portaria anterior.—De 22 de setembro de 1649. 199

Mercê a Antonio Martins de Deus, cavalleiro-fidalgo, do habito da Ordem de S. Tiago, a titulo da promessa de 50$000 réis de renda em capellas; pelos serviços prestados na India e armada, pertencendo-lhe tambem por sentença os de seu tio e irmão Manuel Godinho e padre Luis Gomes Godinho que foi conego da Sé de Goa, por meio de Jorge Godinho de Oliveira.—De 10 de março de 1649. 199

Mercê a Antonio Martins de Deus do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 50$000 réis de pensão.—De 10 de março de 1649. 199 *v*

Mercê a Antonio Pinheiro, moço da camara, natural da villa de Barbacena, e filho de Domingos Pinheiro, do alvará de um officio, e da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços prestados de 1633 a 1641 no presidio de Cascaes, e pelo pedido que deixou D. Carlos de Noronha em seu testamento.—De 9 de março de 1649. 199 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Pinheiro de lançamento do habito da Ordem de Avis, com 15⁂000 réis de pensão.—De 9 de março de 1649. 199 v

Mercê a Leonor Barroso e a seus filhos de 20⁂000 réis de tença cada anno, pagos nas Obras Pias, e de um alvará de officio para um d'elles; pelos serviços prestados por seu marido e pae Francisco da Rosa, cavalleiro-fidalgo, na armada, India, Moçambique, rios de Sena e S. Thomé.—De 10 de março de 1649. 199 v

Mercê a João Lopes Rosa, natural da ilha Terceira, e filho de Sebastião Lopes Rosa, de uma praça morta de 100 réis por dia, pagos numa das fortalezas do reino; pelos serviços prestados nas guerras do Brasil.—De 11 de março de 1649. 200

Mercê a Alexandre Arnaut do Couto, filho de Antonio de Escobar, da promessa de 20⁂000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; por lhe pertencerem por sentença do juizo os serviços de Manuel Pessoa de Carvalho, juiz da alfandega de Goa, cavalleiro-fidalgo, feitos na India.—De 11 de março de 1649. 200

Mercê a Antonio Maciel da Costa, filho de Francisco Lopes da Costa, de 30⁂000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no descobrimento dos descaminhos que havia na Fazenda.—De 8 de março de 1649. 200 v

Mercê a Antonio Maciel da Costa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30⁂000 réis de pensão.—De 8 de março de 1649. 200 v

Mercê a Pedro Alvares Cabral, filho de Nuno Fernandes Cabral, moço-fidalgo, de 100⁂000 réis de renda effectiva, com o habito da Ordem de Christo, por conta da promessa de uma commenda de 200⁂000 réis; pelos serviços prestados na Beira e como capitão-mór da praça de armas de Penamacor.—De 17 de março de 1649. 200 v

Mercê a Pedro Alvares Cabral de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 100⁂000 réis de pensão.—De 17 de março de 1649. 201

Mercê a Thomé Dias da Costa, natural de Ponte da Barca, de 20⁂000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e um alvará de officio para casamento de uma filha; pelos serviços prestados no Brasil, de 1626 a 1645, nos postos de alferes e capitão.—De 17 de março de 1649. 201

Mercê a Thomé Dias da Costa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20⁂000 réis de pensão.—De 17 de março de 1649. 201 v

Verba a Thomé Dias da Costa, pela qual se lhe disse que voltando a Pernambuco se lhe faria mais mercê conforme os seus serviços.—De 17 de março de 1649. 201 v

Mercê a Madalena de Sousa, filha de Francisco de Sousa, moço da Camara, e neta de Vicente de Sousa, da promessa de 20⁂000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para seu casamento; pelos serviços prestados por seu pae no reino e no Brasil.—De 18 de março de 1649. 201 v

Mercê a Anna Fernandes e a Domingos de Abreu de 16⁂000 réis de tença por anno nas Obras Pias e de um alvará de officio; pelos serviços prestados por seu marido e pae Rodrigo de Abreu nas guerras da provincia do Alemtejo.—De 20 de março de 1649. 202

Folhas

Mercê a Manuel Gaio Carneiro do foro de fidalgo com 2$200 réis de moradia; pelos serviços prestados por seu irmão o capitão Pedro Carneiro, commendador da Ordem de S. João de Malta, no estado do Brasil, o qual lançou fogo ao navio em que vinha estando cercado pelas naus hollandesas, morrendo nessa occasião.—De 21 de março de 1649. 202

Mercê a João Ribeiro do Couto, natural de Elvas, filho de João Ribeiro, de 60$000 réis de renda effectiva com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, de que é cavalleiro; pelos serviços prestados no reino e em Castella, como tenente e ajudante de uma companhia de cavallos.—De 22 de março de 1649. 202 *v*

Mercê a Antonio Galvão, estribeiro e commendador da Ordem de Christo, natural de Villa Viçosa, filho de Francisco Galvão e sogro de João de Abreu Angulho, da promessa de um officio; pelos serviços prestados na compra dos cavallos e nas lições da sua profissão ao Principe.—De 22 de março de 1649. 202 *v*

Assento a Antonio Galvão para que requeresse a satisfação dos seus serviços, pela via que lhe tocasse.—De 22 de março de 1649. 203

Mercê para se ter em respeito a petição de Antonio Galvão, estribeiro e commendador da Ordem de Christo, natural de Villa Viçosa, filho de Francisco Galvão, e sogro de João de Abreu Angulho, sobre o foro de fidalgo.—De 22 de março de 1649. 203

Mercê a Marcos Rodrigues Tinoco, secretario do conselho ultramarino, do foro de fidalgo com moradia ordinaria.—De 26 de março de 1649. 203

Mercê a D. Diogo de Almeida, moço-fidalgo, filho de D. João de Almeida, de 40$000 réis de tença, cada anno, a qual vagou por fallecimento de sua tia D. Antonia Henriques, por conta da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito.—De 26 de março de 1649. 203

Mercê a Gabriel de Castro Barbosa, cavalleiro-fidalgo, de 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o respectivo habito; pelos serviços prestados como capitão-mór de Villa Viçosa e a deixar sua familia e casa em Flandres para vir para o reino.—De 26 de março de 1649. 203 *v*

Mercê a Gabriel de Castro Barbosa de lançamento do habito da Ordem de Christo com 80$000 réis de pensão.—De 26 de março de 1649. 203 *v*

Mercê a Andrés Henriques Tourinho, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, filho de Henriques Andrés, de 20$000 réis de pensão, para os ter com o habito da mesma Ordem e do foro de cavalleiro-fidalgo com 1$000 réis de moradia; pelos serviços prestados em Vianna e Brasil e na compra de navios em Hamburgo.—De 26 de março de 1649. 203 *v*

Mercê a Diogo Leite Pereira, moço-fidalgo, filho de Alvaro Leite Pereira, da pensão que hoje logra, para a ter juntamente com a commenda que foi de seu pae, mostrando pertencer-lhe a successão d'ella; pelos serviços prestados em S. João da Foz, Vianna, leva de gente com o bailio Brás Brandão, no galeão *S. Pantaleão,* Brasil, India e armada.—De 26 de março de 1649. 204

Mercê a Manuel de Campos Mergulhão, cavalleiro da Ordem de Christo, casado com Antonia da Cunha, da capitania da fortaleza de Mombaça e costa de Melinde por tres annos na vagante dos providos e de veador da fazenda de Mascate; por lhe pertencerem os serviços de seu sogro Antonio da Cunha, cavalleiro-fidalgo, filho de Francisco da Cunha e os de Pedro Mendes Vieira, tio de sua sogra Beatriz Mendes, feitos na armada e India.—De 26 de março de 1649. 204 *v*

Mercê a Jorge Botado, moço-fidalgo, natural de Turcifal, filho de Antonio Botado, da capitania da fortaleza de Baçaim, por tres annos na vagante dos providos, e de 20$000 réis de promessa de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, com a condição de servir naquelle estado seis annos; pelos serviços prestados na armada, Trás-os-Montes e India.—De 26 de março de 1649. 204 *v*

Mercê a João Coutinho, cirurgião, para que os 100 réis que tem por dia na fazenda real passem por seu fallecimento a sua mulher; pelos seus serviços prestados nas cidades de Tavira e Lagos, no tempo do mal.—De 8 de abril de 1649. 205

Mercê a D. Filipe Mascarenhas, Vice-Rei, das commendas de S. Martinho de Cambres e S. João de Castellães, que vagaram por fallecimento de seu irmão D. Antonio Mascarenhas, e de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento ou de S. Tiago, com o habito que escolher; por lhe pertencerem os serviços do dito seu irmão, prestados em Africa e em Ceilão.—De 8 de abril de 1649. 205

Mercê a André de Azevedo de Vasconcellos, moço-fidalgo, do habito da Ordem de Christo, a titulo da promessa de uma commenda de 100$000 réis.—De 10 de abril de 1649. 205 *v*

Mercê a Catarina Ambrosia de 20$000 réis de tença cada anno pagos nas Obras Pias; pelos serviços prestados por seu marido Domingos de Barros, em duas viagens á India, nos annos de 1613 e 1624, nos officios de barbeiro e cirurgião.—De 10 de abril de 1649. 205 *v*

Mercê a Filipe Pereira de Magalhães, natural de Vianna, e filho de Filipe Pereira de Magalhães, da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para seu filho Filipe Pereira de Magalhães; em attenção aos seus serviços e aos de seu filho e irmão Antonio de Magalhães Pereira, feitos no Minho e Alemtejo, no posto de alferes.—De 29 de março de 1649. 205 *v*

Mercê a Filipe Pereira de Magalhães de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 29 de março de 1649. 206

Mercê ao Dr. Antonio da Mata Falcão, cavalleiro da Ordem de Christo, e medico da real camara, da administração da capella que na igreja de S. Vicente de Fora instituiu Diogo Garcia e de que ao presente era administrador Lourenço de Barros, por conta de 40$000 réis de renda na capella do tanque do concelho de Beja.—De 14 de abril de 1649. 206

Mercê ao Dr. Fernão de Matos de Carvalhosa, conselheiro da fazenda, da promessa de 20$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados do reino, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços prestados.—De 13 de abril de 1649. 206

Mercê a Gonçalo Vaz Coutinho, mestre de campo e moço-fidalgo, de 100$000 réis de renda por anno, na fazenda do Conde de Figueiró, ausente em Castella.—De 17 de abril de 1649. 206 *v*

Folhas

Mercê a Pedro da Fonseca, filho de Antonio Jorge, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no posto de capitão-mór da villa de Arganil, e no descobrimento das minas de ouro de Folques, e em outras partes do reino.—De 19 de abril de 1649. 206 *v*

Mercê a Pedro da Fonseca de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 19 de abril de 1649. 206 *v*

Mercê a Jeronimo Dias, natural da villa de Salvaterra de Magos, de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, em sua vida; pelos serviços prestados nas guerras do Alemtejo.—De 17 de abril de 1649. 206 *v*

Mercê a Antonio de Mello, filho de Pedro de Gouveia de Mello, cavalleiro da Ordem de Christo, e procurador de Lisboa, de 100 cruzados de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de um logar de freira nos mosteiros para uma irmã e para outras duas 40$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; em attenção aos serviços de seu pae, feitos na armada e no Brasil, e aos de seu irmão e tio Francisco de Mello e Thomé Carneiro de Almada.—De 19 de abril de 1649. 207

Mercê a Antonio de Mello de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 100 cruzados.—De 22 de abril de 1649. 207

Mercê a D. Lourença de Tavora, D. Antonia e D. Margarida de entrada em um dos recolhimentos de Lisboa, e de 60$000 réis de tença cada anno, em partes iguaes, consignados no rendimento da herdade do Ronção, no termo da villa de Mertola; pela renunciação e serviços de seu irmão Fernão de Sousa, filho de Paulo de Sousa Coutinho, feitos em cinco armadas da costa, e nas guerras da provincia do Alemtejo e outras partes, de 1641 a 1647, no posto de capitão.—De 20 de abril de 1649. 207

Mercê a D. Antonia e D. Margarida de Sousa, filhas de Paulo de Sousa Coutinho, de 40$000 réis, consignados desde o fallecimento do Conde de Figueiró, Francisco de Vasconcellos, nos 420$000 réis que elle tinha no almoxarifado de Evora.—De 10 de julho de 1646. 207 *v*

Mercê a Francisco de Noronha, natural de Lisboa, e filho de Diogo de Noronha, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e de um logar de freira nos mosteiros para sua sobrinha, filha de Manuel Pimenta Teixeira, fallecido no Porto; em attenção aos seus serviços, feitos na armada e Alemtejo, e aos de seus irmãos Antonio de Noronha e João de Noronha que morreram na refrega que a armada de Espanha teve com os hollandeses.—De 21 de abril de 1649. 207 *v*

Mercê a Diogo Vicente, casado com Maria Manuel, do padrão de 8$000 réis de tença cada anno, pagos na fazenda real, em sua vida, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que seu sogro Constantino Manuel, cavalleiro fidalgo, piloto, fez na China, em Malaca, cabo Rachado e a bordo da nau *Santa Helena,* onde morreu.—De 20 de abril de 1649. 208

Mercê a Agostinho Cardoso, natural de Pernambuco, filho de Jorge Cardoso, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago ou S. Bento de Avis, e de alvará de capitão de uma companhia para a Bahia de Todos-os-Santos; pelos serviços prestados no Brasil e em Tanger, no posto de capitão de infantaria.—De 19 de abril de 1649. 208

Folhas

Mercê a Agostinho Cardoso de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com 50$000 réis de pensão.—De 17 de abril de 1649. 208 *v*

Verba a Agostinho Cardoso, natural de Pernambuco, filho de Jorge Cardoso, para que nas vagas de sargentaria-mór fosse consultado o Conselho Ultramarino e por seu fallecimento se tivesse em respeito os requerimentos de sua mulher.—De 17 de abril de 1649. 208 *v*

Mercê a Leonor de Barros de dois moios de trigo de tença cada anno, em um dos almoxarifados, em sua vida, de um alvará de officio e de uma promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, para casamento de duas filhas; em attenção aos serviços de seu marido e filhos Gonçalo de Almeida Leborão, no galeão *S. Martinho*, Antonio de Barros de Almeida, Francisco de Almeida e Paulo de Barros de Almeida, desapparecidos no galeão *Santo Estevam*, na altura do Cabo da Boa Esperança; e aos de seus irmãos Manuel de Almeida e Bento de Almeida de Barros, feitos na armada, Brasil, Angola e India.—De 22 de abril de 1649. 209

Mercê a D. Paula Leitão Coutinho de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, e de um logar de freira nos mosteiros com outros 20$000 réis de tença por anno, nas mesmas Obras Pias, para sua filha D. Maria de Castelbranco; pelos serviços prestados por seu marido e pae Christovam de Sousa Falcão, cavalleiro-fidalgo, feitos nas armadas e fortaleza de Malaca contra o Achem desde 1627 a 1638, em praça de soldado e de capitão de navios, sendo martyrizado no Achem em companhia do embaixador Francisco de Sousa de Castro.—De 22 de abril de 1649. 209

Mercê de licença a Jorge de Albuquerque para poder trespassar os 20$000 réis, que na tabula de Setubal tem de tença cada anno, em D. Antonio de Ataíde, filho de seu cunhado D. Alvaro de Ataíde, para os ter com o habito da Ordem de Christo.—De 23 de abril de 1649. 209 *v*

Mercê a D. Antonio de Ataíde, filho de D. Alvaro de Ataíde, de 20$000 réis de tença cada anno, na tabula de Setubal, com o habito da Ordem de Christo, a qual seu tio Jorge de Albuquerque lhe trespassa com licença.—De 23 de abril de 1649. 209

Mercê a D. Margarida da Costa de 20$000 réis de tença cada anno, em um dos almoxarifados e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, para seu filho Gaspar Lopes Machado, e de um alvará de officio para casamento de uma filha; pelos serviços prestados por seu marido e pae Jacinto Lopes Machado, nas letras e nos cargos de provedor da comarca de Beja e corregedor da de Elvas e na acclamação em Moura.—De 23 de abril de 1649. 209 *v*

Mercê a Gaspar Lopes Machado de lançamento do habito da Ordem de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 26 de abril de 1649. 210

Mercê a Jeronimo Osorio de Almeida, moço-fidalgo, alcaide-mór e procurador em côrtes da villa de Trancoso, provedor dos campos de Mondego e Santarem, e filho de Francisco Osorio de Saraiva, de 40$000 réis de renda effectiva, com o habito da Ordem de Christo, por conta da promessa de uma commenda de 80$000 réis da mesma Ordem; pelos serviços prestados naquella villa e seu districto.—De 24 de abril de 1649. 210

Mercê a Jeronimo Osorio de Almeida de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis.—De 24 de abril de 1649. 210

Folhas

Mercê a D. Luisa Henriques de dois moios de trigo de tença cada anno num dos almoxarifados, da promessa de um officio para casamento de uma filha, e de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, para um seu filho; pelos serviços prestados por seu marido e pae Gonçalo Borges de Barros, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, em Angola, rio Quicombo, India, Alemtejo e Brasil.—De 26 de abril de 1649. 210 *v*

Mercê a João Rebello de Macedo, cavalleiro da Ordem de Christo, dando por cumprida a condição que tinha de servir tres annos no Brasil, tornando effectiva a promessa de 200 cruzados e de ser provido nas primeiras sargentarias-móres que vagarem no reino, em logar da de Guimarães, com que foi despachado; pelos serviços prestados naquelle estado.—De 30 de abril de 1649. 210 *v*

Mercê a Affonso de Barros Trovão, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, de 20$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados do reino, com o respectivo habito, por conta da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos serviços prestados no Alemtejo, no posto de sargento-mór do terço de Pedro Jacques de Magalhães e em Campo Maior.—De 30 de abril de 1649. 211

Mercê a Francisco Pacheco Mascarenhas de 20$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados do reino, com o habito da Ordem de Christo, por conta da promessa de 40$000 réis de pensão.—De 30 de abril de 1649. 211

Mercê a Domingos Gonçalves, natural de Montalegre, e filho de Antonio Alvares, de 25$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados, por conta de 50$000 réis de renda; pelos serviços prestados nas guerras do Alemtejo e forte de Telena, Montijo, Salvaterra do Estremo, nos postos de alferes e de capitão.—De 4 de maio de 1649. 211 *v*

Mercê a D. Francisca Coutinho, de 40$000 réis de tença cada anno, a qual vagou por fallecimento de sua irmã D. Antonia Henriques.—De 28 de abril de 1649. 211 *v*

Mercê a Domingos da Gama Pereira, natural de Lisboa, e filho de Alvaro Gonçalves da Camara, de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no Brasil, Angola e armadas e na peleja com as fragatas de Dunquerque.—De 5 de maio de 1649. 212

Mercê a Domingos da Gama Pereira, natural de Lisboa, e filho de Alvaro Gonçalves da Camara, para logo que chegue a Angola, onde vae servir dois annos, se lhe lançar naquelle reino o habito da Ordem de S. Bento de Avis, de que faz menção a portaria de 5 de maio do presente anno.—De 11 de junho de 1649. 212

Mercê a Matias de Albuquerque Maranhão, moço fidalgo, e filho de Jeronimo de Albuquerque, da commenda de S. Vicente de Figueira, do mestrado de Christo, que vagou por fallecimento de Lançarote da França; pelos serviços prestados no Rio de Janeiro.—De 7 de maio de 1649. 212

Mercê de licença a João da Cunha Alvo, casado com Marta da Costa de Sousa, para que neste reino ou no de Angola possa renunciar em pessoa apta a capitania de Cambambe, dada por tres annos na vagante dos providos, pelos seus serviços em S. João da Foz e em Salvaterra.—De 4 de maio de 1649. 212 *v*

Folhas

Mercê a João Rodrigues Coelho, natural de Pernambuco, e filho de Manuel Rodrigues, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e de um alvará de officio para casamento de uma irmã; pelos serviços prestados em differentes postos, no Brasil, Salvaterra do Estremo e Telena. — De 30 de abril de 1649. 212 *v*

Mercê a João Rodrigues Coelho de lançamento do habito da Ordem de Avis, com 30$000 réis de pensão. — De 30 de abril de 1649. 213

Mercê a D. Rodrigo de Castro, moço-fidalgo, e filho de D. Noutel de Castro, da commenda de Benagazil da Ordem de S. Tiago, vaga pelo Marquês de Porto Seguro, ausente em Castella; pelos serviços prestados em todos os pontos da guerra e ultimamente como governador das armas na provincia da Beira. — De 17 de maio de 1649. 213

Mercê a João Ledo de Lima, clerigo, filho de Pedro Aranha, natural da villa dos Arcos, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, para casamento de uma irmã; em attenção aos seus servicos e aos de seu tio João Ledo de Lima, abbade, feitos na India, provincia do Minho, Beseguiche e Cabo Verde. — De 29 de abril de 1649. 213 *v*

Mercê a D. Isabel de Brito, recolhida no mosteiro de Santa Clara de Elvas, e filha de Affonso de Brito Mascarenhas, moço-fidalgo, do primeiro logar de freira que vagar nos mosteiros. — De 28 de abril de 1649. 214

Mercê a Cosme Dinis Freire, filho de Pedro de Cascaes de Abreu e de D. Isabel de Barros, de 40$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados do reino, com o habito da Ordem de Christo, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Bento de Avis, com o respectivo habito, para casamento de sua irmã D. Catarina de Abreu; pelos serviços prestados por seu tio o padre Lourenço Martins de Cascaes; e pelos de seu pae nos cargos de promotor do Santo Officio da Inquisição de Coimbra e de desembargador da Relação do Brasil, e nas guerras do dito estado. — De 20 de maio de 1649. 214

Mercê a Cosme Dinis Freire, de lançamento do habito da Ordem de Christo. — De 19 de maio de 1649. 214 *v*

Mercê a Manuel de Sequeira Perdigão, natural de Santarem, e filho de Affonso Perdigão, da promessa de uma pensão de 20$000 réis em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços prestados nos postos de alferes e capitão, em Elvas, batalha de Montijo, Telena e Valença de Alcantara. — De 5 de maio de 1649. 214 *v*

Mercê a Manuel de Sequeira Perdigão de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão. — De 5 de maio de 1649. 214 *v*

Mercê a D. Maria de Meneses, viuva de Henrique Pereira, e irmã de D. Diogo Lobo, de 80$000 réis de tença cada anno, em logar da promessa da commenda de 250$000 réis; em attenção aos serviços do general Antonio Pereira de Berredo; e pelos de seu filho Ambrosio Pereira de Berredo, moço-fidalgo, sogro da supradita, em nome de quem estava a referida tença. — De 6 de maio de 1649. 215

Mercê a Isabel Antunes Fialho de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços prestados por seu marido Manuel de Oliveira de Seixas, cavalleiro-fidalgo, feitos nos officios de escrivão e de contador dos contos do reino. — De 4 de maio de 1649. 215

Folhas

Mercê a Gonçalo de Sousa de Meneses, moço-fidalgo, e filho de Damião de Sousa de Meneses, da promessa de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no Brasil, India e Minho, como alferes e capitão.—De 17 de maio de 1649. 215

Mercê a Gonçalo de Sousa de Meneses, moço-fidalgo, e filho de Damião de Sousa de Meneses, de 40$000 réis de renda cada anno, em sua vida, nos bens que foram de D. João de Meneses, senhor de Alconchel, ausente em Castella, por conta da promessa de 80$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, de que faz menção a portaria de 17 de maio do presente anno.—De 11 de outubro de 1649. 215 *v*

Mercê a Gonçalo de Sousa de Meneses de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão.—De 17 de maio de 1649. 215 *v*

Mercê a Vasco de Carvalho de Sousa, moço-fidalgo, filho de Pedro de Sousa de Carvalho e de D. Mariana de Andrade, da promessa de uma commenda de 200$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços prestados no posto de capitão, em Cadiz, Alemtejo, Castella e forte de Telena.—De 10 de maio de 1649. 215 *v*

Mercê a Vasco de Carvalho de Sousa, moço-fidalgo, e filho de Pedro de Sousa de Carvalho e de D. Mariana de Andrade, de 50$000 réis cada anno no rendimento da fazenda de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella, com o habito da Ordem de Christo, por conta da promessa da commenda de 200$000 réis, mencionada na portaria de 10 de maio de 1649.—De 3 de julho de 1652. 216

Mercê a Vasco de Carvalho de Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 200$000 réis de tença.—De 10 de maio de 1649. 216

Mercê a D. Catarina de Abreu, D. Margarida de Tavora e D. Juliana Coutinho de 20$000 réis de pensão na commenda de Proença que fôra de D. Francisco de Mascarenhas, ausente em Castella, por conta da promessa de 40$000 réis de renda effectiva, por serviços prestados por seu marido e pae D. Alvaro Pereira Coutinho, moço-fidalgo.—De 21 de maio de 1649. 216 *v*

Mercê a Bernardo Pereira de Berredo e Castro, fidalgo, filho de Ambrosio Pereira de Berredo, da commenda de S. Mamede do Mogadouro, com obrigação de pagar cada anno de rendimento d'ella 80$000 réis de pensão a sua mãe, emquanto viver; pelos serviços prestados no posto de capitão em Pedras Alvas, Estorninhos, Minho e Trás-os-Montes, e de alcaide-mór das villas de Veiros, Sousel e Barbacena; pertencendo-lhe tambem os serviços de seu pae e os de seu avô o general Antonio Pereira de Berredo.—De 6 de maio de 1649. 216 *v*

Mercê a Francisco Rodrigues de Figueiredo, cavalleiro-fidalgo, natural de Castainço, filho de Pedro Affonso, da promessa de 30$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no posto de capitão de Alfaiates e em Albergaria, Perosi, Salvaterra, Brasil e Castella.—De 15 de maio de 1649. 217

Mercê a Francisco Rodrigues de Figueiredo de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 15 de maio de 1649. 217

Mercê a Francisco de Tavora, filho de João Tavares, cavalleiro da Ordem de Christo, sargento-mór da cidade da Guarda, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, com o respectivo habito; em attenção aos seus serviços e aos de seu pae, feitos em Almeida e Galhegos e noutras partes do reino.—De 27 de maio de 1649. 217 *v*

Folhas

Mercê a Francisco de Tavora de lançamento do habito da Ordem de Christo com 20$000 réis de pensão.—De 27 de maio de 1649. 217 *v*

Mercê a André Mendes Lobo, natural de Olivença, filho de Rui Mendes Lobo, de 60$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados, e para sua filha D. Isabel Lobo um logar de freira nos mosteiros; pelos serviços prestados no posto de capitão, na mesma villa e em Castella.—De 22 de maio de 1649. 218

Mercê a André Mendes Lobo de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 22 de maio de 1649. 218

Mercê a Francisco Barbosa de Figueiroa, filho de Manuel de Paços de Figueiroa, de 40$000 réis de renda cada anno nos frutos e foros da Quinta da Granja dos religiosos de Oia, da Ordem de S. Bernardo do reino da Galliza, na freguesia da Silva, termo de Valença do Minho, por conta da promessa de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito e de um alvará de officio para casamento de uma sua irmã; pelos serviços prestados no posto de capitão, nas guerras do Minho de 1640 a 1648, pertencendo-lhe tambem os serviços de seu pae.—De 26 de maio de 1649. 218

Mercê a Francisco Barbosa de Figueiroa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão.—De 26 de maio de 1649. 218 *v*

Mercê ao Dr. Antonio da Mata Falcão, cavalleiro da Ordem de Christo, medico da camara, da administração da capella de Alvareanes, sita na igreja de Nossa Senhora da Oliveira de Alvalade, do Campo de Ourique, que vagou por fallecimento de Pedro de Mesquita Carneiro, avaliada em 30$000 réis de renda, por conta da promessa de 40$000 réis de renda da capella que foi de Diogo Garcia, em S. Vicente de Fora.—De 21 de maio de 1649. 218 *v*

Mercê de licença a Luis da Costa Côrte Real para renunciar o officio de escrivão dos residuos de Lisboa, para nelle ser provido Domingos Nogueira; em attenção aos serviços de seu irmão Antonio Nogueira, feitos em Setubal, Corunha, Elvas, Brasil, India, Cadiz e França.—De 26 de maio de 1649. 219

Mercê a Manuel de Moraes, clerigo do habito da Ordem de S. Pedro, natural da villa de S. Paulo, no Brasil, e filho de Francisco Velho, tendo pertencido á Companhia de Jesus, de 80$000 réis mensaes, consignados nos armazens de Guiné e India; pelos seus serviços no Brasil como interprete da lingua dos indios e contra os hollandeses.—De 6 de maio de 1649. 219 *v*

Mercê ao Dr. Francisco Cardoso do Amaral, fidalgo e corregedor do crime da côrte, da renda e foros dos quatro casaes do logar de Fragosela da cidade de Viseu, que foram do patrimonio real, os quaes vagaram por fallecimento de sua tia D. Anna Cardoso, viuva do Dr. Lourenço Coelho Leitão, e que andam ha mais de cem annos na sua familia, por doação do infante D. Luis; por conta da promessa que tem de pensão com o habito da Ordem de Christo.—De 31 de maio de 1649. 219 *v*

Mercê a Sebastião Pinheiro, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, de 100 cruzados cada anno nas rendas de Angola, com o respectivo habito, por conta da promessa de 16$000 réis de pensão; pelos serviços prestados, como capitão, na fortaleza de Massangano d'aquella provincia.—De 31 de maio de 1649. 220

Folhas

Mercê a Helena Maria do Couto de um moio de trigo de tença cada anno num dos almoxarifados do reino, e promessa de um officio para um dos filhos; pelos serviços prestados no Brasil, por seu marido João de Andrade de Brito, cavalleiro-fidalgo, official papelista do secretario Marçal da Costa e de João Alves Soares.—De 2 de junho de 1649. 220

Mercê a Simão de Sousa Carneiro, natural de Lisboa, e filho de Francisco de Sousa de Mendonça, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e da capitania da fortaleza de Ambaca por tres annos na vagante dos providos; pelos serviços prestados na Catalunha, Alemtejo, Loanda e Brasil, nos postos de alferes e capitão.—De 1 de junho de 1649. 220 *v*

Mercê a Simão de Sousa Carneiro de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 1 de junho de 1649. 220 *v*

Mercê a Manuel Carneiro Gaio, filho de João Filgueira Gaio, do habito da Ordem de Christo, a titulo da promessa de uma commenda de 200$000 réis, de dois logares de freiras nos mosteiros para duas filhas, e para o filho mais velho 300 cruzados de tença cada anno nos almoxarifados, com o habito da mesma Ordem, com condição de dar cada anno a sua tia D. Maria de Santana, 100$000 réis; em attenção aos seus serviços prestados em Villa do Conde e S. João da Foz; e aos de seu filho e irmão Bartolomeu Filgueira Gaio e Pedro Carneiro Gaio, commendador da Ordem de S. João de Malta, feitos no reino e Brasil.—De 31 de maio de 1649. 221

Mercê ao filho mais velho de Manuel Gaio Carneiro (*sic*) de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 300 cruzados de tença.—De 1 de junho de 1649. 221

Mercê a Manuel Gaio Carneiro de lançamento do habito da Ordem de Christo, com uma commenda do lote de 200$000 réis.—De 1 de junho de 1649. 221 *v*

Mercê a Luis Brandão, fidalgo, natural da cidade do Porto, e filho de Rui Brandão, da promessa de uma commenda de 120$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços prestados no posto de capitão, nas provincias do Minho e Alemtejo, pertencendo-lhe tambem por sentença os de seu tio o bailio Brás Brandão.—De 1 de junho de 1649. 221 *v*

Mercê a Luis Brandão de lançamento do habito da Ordem de Christo, com uma commenda do lote de 120$000 réis.—De 1 de junho de 1649. 221 *v*

Mercê a Antonio de Couros Carneiro, natural da cidade do Porto, e filho de Gaspar Garcez, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados no posto de capitão naquella cidade, no lançamento das decimas e no cunho da moeda; e lhe pertencerem por doação os do desembargador Diogo de São Miguel Garcez, feitos em Angola, Brasil e Porto.—De 10 de junho de 1649. 222

Mercê de licença a Antonio de Couros Carneiro, natural da cidade do Porto, e filho de Gaspar Garcez, para transmittir numa filha a promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, de que faz menção a portaria de 10 de junho de 1649. De 10 de julho de 1654. 222

Mercê a Antonio de Couros Correia de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 10 de junho de 1649. 222

Folhas

Mercê a Matias de Abreu Lobato, natural da villa de Pombal, e filho de Manuel de Abreu, da capitania do forte de Santo Antonio da Bahia de Todos-os-Santos, e de um alvará de officio; pelos serviços prestados no Brasil de 1609 a 1644, no posto de capitão.—De 5 de junho de 1649. 222 *v*

Mercê a Francisco Viegas de Lima, natural dos Arcos de Val de Vez, e filho de Francisco Viegas, de um alvará de officio, emquanto não vagar o de escrivão dos contos do Reino e Casa que pediu; pelos serviços prestados na cobrança e execução das decimas.—De 4 de junho de 1649. 222 *v*

Mercê a Domingos da Gama Pereira da promessa de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços prestados em Angola.—De 11 de junho de 1649. 223

Mercê a D. Mariana de Castro, religiosa em Chellas, e a D. Manuel, D. Francisco e D. Maria, seus irmãos bastardos, de duas tenças cada anno, uma de 40$000 réis, outra de 80$000 réis, consignadas nos almoxarifados do reino, em cumprimento do testamento com que falleceu seu pae D. Rodrigo Lobo, moço-fidalgo.—De 10 de junho de 1649. 223

Mercê de licença a Bartolomeu Beliago Carneiro para que por sua morte passe a sua mulher a pensão que tem de 20$000 réis de tença nas Obras Pias; pelos serviços prestados no Brasil e Tanger.—De 12 de junho de 1649. 223 *v*

Mercê a Jorge da Cunha e Sousa, cavalleiro-fidalgo, soldado no terço de Rui Pires de Tavora, de dois moios de trigo de tença cada anno, num dos almoxarifados, e para casamento de uma filha um alvará de officio; pelos serviços prestados na Torre do Tombo, nos contos do Reino e Casa, e no cargo de contador.—De 14 de junho de 1649. 223 *v*

Mercê a Fernão Correia de Lacerda, moço-fidalgo, filho de Gonçalo Correia de Lacerda, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados nas guerras da provincia do Minho e na tomada da praça de Salvaterra.—De 11 de junho de 1649. 223 *v*

Mercê a Francisco de Mello, filho de Garcia de Mello, da commenda de S. Pedro Fins da Marinha, que vagou por fallecimento de D. Luis Coutinho, em logar da de Santa Maria de Mesquitella que passou a D. Francisco de Almeida, e de 80$000 réis de tença com o habito da Ordem de Christo, emquanto não for provido na promessa da commenda de 200$000 réis; pelos serviços de seu pae e tambem pelos seus, feitos na armada da costa como capitão.—De 13 de abril de 1649. 224

Mercê a Francisco Leitão de Sousa, moço-fidalgo, casado com D. Maria Callado, de 200$000 réis de tença cada anno, em um dos almoxarifados; pelos serviços prestados.—De 16 de junho de 1649. 224 *v*

Mercê a João de Saldanha, moço-fidalgo, da commenda chamada os Moios de Brás Palha, de que era commendador D. Luis de Lencastre, ausente em Castella, por conta da promessa da commenda de 300$000 réis; pelos serviços prestados no governo das armas da praça de Setubal e seu districto.—De 15 de junho de 1649. 224 *v*

Mercê a D. Marcos de Noronha, filho de D. Francisco de Noronha, de lançamento do habito da Ordem de Christo para o ter a titulo da commenda da mesma Ordem.—De 17 de junho de 1649. 224 *v*

Folhas

Mercê a D. Guiomar da Costa de 70$000 réis de tença cada anno, em sua vida; pelos serviços prestados por seu marido o Dr. Julião de Campos Barreto na relação do Porto, na de Goa, nos cargos de vereador da camara de Lisboa e de juiz dos cavalleiros.—De 17 de junho de 1649. 225

Mercê a D. Luisa Pereira de 30$000 réis de tença cada anno, em um dos almoxarifados do reino; pelos serviços prestados por seu marido o Dr. João de Gouveia Coutinho, por via das letras e como desembargador da relação do Porto.—De 17 de junho de 1649. 225

Mercês a D. Nuno da Gama Coelho, auditor de um regimento hollandês, e a Isabel da Gama, naturaes de Olivença, filhos de Lopo Pires Coelho, de 50$000 réis de renda cada anno, e de um logar de fre ra nos mosteiros; em attenção aos seus serviços e aos de seu irmão Bento Lopes do Campo, feitos naquella cidade, no Alemtejo e em Castella.—De 8 de junho de 1649. 225

Mercê a Francisco de Vasconcellos da Cunha, moço-fidalgo, filho de Bartolomeu de Vasconcellos da Cunha, de lançamento do habito da Ordem de Christo para o ter a titulo das commendas de S. Fagundo e Santa Maria de Torredeita, que por morte de seu pae lhe hão de caber.—De 18 de junho de 1649. 225 *v*

Mercê a Bartolomeu de Vasconcellos da Cunha, de uma commenda de 600 cruzados, e que as de S. Fagundo e Santa Maria de Torredeita, de que seu pae Francisco de Vasconcellos da Cunha, moço-fidalgo, é provido, passem por sua morte a Francisco de Vasconcellos da Cunha seu filho e neto do mesmo Francisco de Vasconcellos; pelos seus serviços prestados no Brasil. -De 17 de junho de 1649. 225 *v*

Mercê a Jeronimo da Veiga Cabral, cavalleiro da Ordem de Christo, da commenda de Nossa Senhora do Prado, que vagou por morte de seu tio o mestre de campo Martim Soares Moreno, moço-fidalgo, e da promessa de 40$000 réis, com o habito da referida Ordem; em attenção aos seus serviços e aos de seu tio, prestados no Brasil.—De 21 de junho de 1649. 226

Mercê a Jeronimo da Veiga Cabral da promessa de 30$000 réis de pensão, concedida por despacho de 17 de maio de 1646.—De 14 de julho de 1649. 226

Mercê a Rafael Lopes, natural de Beja, filho de Antonio Lopes Baião, de um officio para casamento de uma filha e para outra do officio de escrivão do judicial da referida cidade, de que é proprietario; em attenção aos seus serviços; e pelos de seu pae no cunho da moeda, e na compra de trigo para o exercito. -De 21 de junho de 1649. 226 *v*

Mercê a Sebastião de Cubellos de Sarra, cavalleiro-fidalgo, e filho de Pedro de Cubellos, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; em attenção aos seus serviços; e aos de seu filho Pedro de Cubellos, que se afogou em Mascate, feitos no reino, Brasil, armadas e India.—De 22 de junho de 1649. 226 *v*

Mercê a Sebastião de Cubellos, neto de outro Sebastião de Cubellos, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 22 de junho de 1649. 226 *v*

Mercê a D. Apolonia de Sousa Coutinho e a seus filhos, da commenda do Pinheiro, com 100$000 réis de pensão na propria commenda, com o habito da Ordem de Christo, e uma igreja no padroado real; pelos serviços prestados por seu marido e pae D. Fernando Lacueva Sargando.—De 28 de julho de 1649. 227

Folhas

Mercê a Martim Correia da Silva, moço-fidalgo, filho de Henrique Correia da Silva, da administração do paul de Trava, em sua vida, a qual andava em nome do Marquês de Castello Rodrigo, e da commenda de Santa Maria de Tavira, que foi do Marquês de Porto Seguro, do valor de 1#000 cruzados de renda, com faculdade de poder renunciar em sua filha D. Isabel de Albuquerque a commenda de S. Pedro de Marialva para seu casamento; pelos serviços prestados em Mazagão, armada e Tavira.— De 26 de junho de 1649. 227 *v*

Verba para que as rendas do paul de Trava consignadas a Martim Correia da Silva, e conteudas na portaria de 26 de junho de 1649, passem á Coroa, quando vagarem. —De 19 de janeiro de 1650. 227 *v*

Mercê a Antonio Nogueira de Sousa da promessa de 15#000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito.— De 26 de junho de 1649. 228

Verba sobre informação de serviços a Martim Correia da Silva, moço-fidalgo, e governador da torre de S. Julião da Barra.—De 26 de junho de 1649. 228

Mercê a Miguel Camello Valente, natural de Evora, e filho de Manuel Valente, da promessa de 20#000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e de um alvará de officio; pelos serviços prestados na Catalunha, Caia, Terrinha, Valverde, Codiceira, Elvas e Portalegre.—De 26 de junho de 1649. 228

Mercê a Miguel Camello Valente de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20#000 réis de pensão.—De 26 de junho de 1649. 228 *v*

Mercê de licença a Manuel da Silva Mascarenhas, moço-fidalgo, e filho de Duarte Ribeiro de Brito, para renunciar os 30#000 réis que tem de tença em a tabula de Setubal, num de seus filhos, para os ter com o habito da Ordem de Christo; em attenção aos seus serviços e aos de seus filhos Pedro da Silva Mascarenhas e Paulo da Silva Mascarenhas, prestados no posto de capitão e governador da fortaleza de Outão da barra de Setubal, e nas fronteiras do Alemtejo.—De 2 de junho de 1649. 228 *v*

Mercê a Thomé de Sousa, veador da casa real, da commenda de Santa Maria de Gondomar, do arcebispado de Braga, que vagou por fallecimento de D. Fernando de Lacueva, em troca da commenda de S. Fins.—De 30 de julho de 1649. 229

Mercê a D. Mariana de Lencastro de alvará da alcaidaria-mór, com os montados e uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, e com o casal de Santarem, que seu fallecido pae João Gomes da Silva possuia, em duas vidas.—De 10 de julho de 1649. 229

Mercê a Pedro de Sande Salema da pensão de 30#000 réis, num dos fornos de Setubal, com o habito da Ordem de S. Tiago, por haver casado com a filha de Jorge Neto Porras.—De 7 de julho de 1649. 229

Mercê a Antonio Rodrigues, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, de 40#000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados, em logar dos que tinha na commenda dos Moios de Brás Palha.—De 14 de julho de 1649. 229 *v*

Mercê a Manuel Rodrigues Adibe, cavalleiro-fidalgo, natural de Tanger, e filho de Antonio Rodrigues Adibe, de 20#000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; e para cada uma de duas filhas 20#000 réis de tença consignados no almoxarifado de Tanger; pelos serviços prestados em differentes postos, em Africa e reino.—De 15 de julho de 1649. 229 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Rodrigues Adibe de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. -De 15 de julho de 1649. 229 *v*

Mercê a Antonio de Saldanha, do conselho de guerra, de 200$000 réis de tença cada anno, em sua vida, nos almoxarifados, por conta da promessa da alcaidaria-mór de Villa Real, e de uma commenda do lote de 300$000 réis.—De 14 de julho de 1649. 230

Mercê a Francisco Ferreira da Silveira, moço-fidalgo, de 40$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, para um seu filho, e de um logar de freira nos mosteiros para uma sua filha; pelos serviços prestados em Tomar, na leva de Coimbra com D. Antonio Luis de Meneses e em Monsaraz e Elvas.—De 15 de julho de 1649. 230

Mercê a Francisco Leitão de Sousa, moço-fidalgo, de 200$000 réis de tença, com o habito da Ordem de Christo, por haver casado com D. Maria Callado, moça da real camara.—De 20 de julho de 1649. 230 *v*

Mercê a Maria de Magalhães e a Mariana de Magalhães de 10$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, e de um alvará de officio, por lhes pertencer por sentença os serviços de seu marido e pae, Antonio Fernandes Leão, feitos em Damão, Barcelona, Columbo e Negumbo, fallecendo no naufragio da naveta *Santa Maria,* no cabo da Boa Esperança.—De 17 de julho de 1649. 230 *v*

Mercê a Leonor Nunes de 80$000 réis de tença em qualquer outro rendimento, em logar da que lhe estava feita dos bens de Gabriel de Brito, ausente em Castella; pelos serviços prestados por seu marido, Antonio Gonçalves de Oliveira, tenente general de artilharia, no Alemtejo, e morto na batalha de Montijo.—De 17 de julho de 1649. 231

Mercê a D. Maria de Vilhena, Condessa de Sortelha, de 600$000 réis de tença consignados nas rendas da casa de Sortelha.—De 16 de julho de 1649. 231

Mercê a Antonio da Costa Mascarenhas, cavalleiro, do habito da Ordem de S. Bento de Avis, de um logar de freira nos mosteiros, para sua irmã D. Catarina da Costa, em vez da promessa de um officio para seu casamento; em attenção aos seus serviços.—De 10 de julho de 1649. 231 *v*

Mercê a João de Torres de Sequeira, moço da real camara, natural de Peniche, filho de Adrião de Torres de Sequeira, do foro de cavalleiro-fidalgo, com 1$000 réis de moradia, e de um alvará de officio; pelos serviços prestados na armada e na batalha de Montijo; pertencendo lhe tambem por sentença os de seu pae, feitos em Peniche e em duas jornadas a Inglaterra.—De 22 de julho de 1649. 231 *v*

Mercê a Antonio Coelho, Portugal rei de armas principal e cavalleiro-fidalgo, de um alvará de officio para casamento de filho ou filha; em attenção aos seus serviços nos actos do juramento, coroação e côrtes e no baptismo do infante, acompanhando tambem a côrte a Evora.—De 23 de julho de 1649. 232

Mercê a D. Anna da Fonseca de um alvará de officio para casamento de uma filha, e para outra de um logar no recolhimento das orfãs, no castello de S. Jorge; pelos serviços prestados por seu marido Francisco Cabral, que foi cavalleiro-fidalgo e provedor da fazenda e alfandega do Rio de Janeiro, e pelos de seu filho Diogo Cabral que se perdeu no naufragio da costa de França; e bem assim aos de Diogo de Rodes.—De 24 de julho de 1649. 232

Folhas

Mercê a Mateus Ferreira Villasboas do logar de provedor-mór da fazenda do estado do Brasil, e da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados na armada do Conde da Torre, naquelle estado, e na guerra de Catalunha, de onde fez fugir sessenta portugueses, pertencendo-lhe tambem por sentença os de seu pae.—De 27 de julho de 1649. 232

Mercê a Mateus Ferreira Villasboas de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 27 de julho de 1649. 232 *v*

Mercê a Inês Dias, em sua vida, da administração da capella da igreja de Santa Maria de Oeiras, que foi de Pedro Gonçalves, por seu marido Antonio Gomes, já fallecido, ter feito a demanda da referida capella á sua custa, para a Coroa.—De 21 de julho de 1649. 233

Mercê a Miguel da Silva de Abreu, almoxarife da ribeira, da administração da capella intitulada Hospital de Almogadem, que vagou por fallecimento de Rodrigo de Almeida.—De 24 de julho de 1649. 233

Mercê a Gregorio Teixeira, em sua vida, da administração da capella que na villa de Borba instituiu Pedro Aires, por conta da promessa de 100$000 réis de renda em capellas, e do habito da Ordem de Christo, de que é cavalleiro.—De 27 de julho de 1649. 233

Mercê em sua vida a Manuel de Liz, cavalleiro da Ordem de Christo, e procurador da cidade de Goa, da administração da capella intitulada A boca do Moinho Novo do Rio Zezere, do rendimento de 12$000 réis, e que vagou por fallecimento de Domingos Coelho, por conta do alvará que tem de promessa da capella do lote de 40$000 réis.—De 24 de julho de 1649. 233

Mercê ao Dr. Estevam de Foios, filho do desembargador Mendo Foios e sobrinho de Estevam Pires Botado e João Botado, do foro de fidalgo com moradia ordinaria, da promessa de uma commenda do lote de 80$000 réis, e de licença a sua mãe para trespassar os 30$000 réis que tem de tença, com o habito da Ordem de Christo, em um filho; pelos serviços prestados na Relação do Porto e Casa da Supplicação; e tambem pelos de seu pae e tios.—De 28 de julho de 1649. 233 *v*

Verba ao Dr. Estevam de Foios que no tocante ao habito da Ordem de Christo, que pedia para seu filho, tendo elle servido, se lhe faria respeito.—De 27 de julho de 1649. 233 *v*

Mercê em sua vida a João Paes de Castello Branco, filho de Diogo Paes de Castello Branco, da administração da capella da Aldeia Gavinha, do rendimento de cincoenta alqueires de trigo e algumas gallinhas, a qual foi instituida por Estevam Mendes e Rui Pires da Veiga.—De 27 de julho de 1649. 234

Mercê a João Lopes Barbalho, mestre de campo, da commenda de Santo Euricio de S. Fins, da mesma Ordem, no arcebispado de Braga, que vagou por Thomé de Sousa, em logar da promessa da commenda da Ordem de Christo, do lote de 120$000 réis, por serviços prestados.—De 28 de julho de 1649. 234

Verba a João Lopes Barbalho, mestre de campo, pela qual se declara que a commenda de S. Fins com que foi agraciado e de que trata a portaria de 28 de julho de 1649, é do bispado de Lamego, e não do arcebispado de Braga, como por equivoco na mesma se disse.—De 10 de dezembro de 1650. 234

Folhas

Mercê a Manuel de Mello Botelho, natural da ilha de S. Miguel, filho de Brás de Mello Botelho, para não ser obrigado a repor os 80$000 réis que tem recebido como feitor da referida ilha de S. Miguel; pelos serviços ali prestados. — De 20 de julho de 1649. 234

Mercê a Gaspar de Oliveira, moço da real camara, de lançamento do habito da da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de renda em capellas, ou pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 24 de julho de 1649. 234 *v*

Mercê a Francisco da Silva Souto Maior, moço fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 60$000 réis de pensão, em uma commenda da mesma Ordem. — De 31 de julho de 1649. 234 *v*

Mercê a D. Pedro de Noronha de 400$000 réis de renda, e de uma commenda da Ordem de Christo, do lote de 200$000 réis; pelos serviços prestados por seu irmão no Brasil, onde morreu em peleja contra os hollandeses. — De 3 de agosto de 1649. 234 *v*

Mercê a Antonio Pereira, natural de Lisboa, filho de Manuel Pereira, de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; pelos serviços prestados em Flandres e no Brasil. — De 24 de julho de 1649. 235

Mercê a Antonio Pereira de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão. — De 24 de julho de 1649. 235

Mercê a Domingos Guedes, natural de Cintra, filho de André Guedes, da capitania da fortaleza de Massangano; pelos serviços prestados nos postos de capitão e alferes, em Alconchel, Elvas e Olivença. — De 3 de agosto de 1649. 235

Mercê a D. Maria de Macedo, filha de Domingos Guedes, natural de Cintra, neta de André Guedes, da capitania de Massangano, para seu casamento, e de que faz menção a portaria de 3 de agosto de 1649. — De 15 de dezembro de 1656. 235 *v*

Mercê a Francisco de Moraes, abbade da igreja de Santa Christina de Servos, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para casamento de uma sua irmã, e para outra de um logar de freira nos mosteiros com 10$000 réis de tença cada anno, e para elle 50$000 réis de pensão annual num dos bispados vagos; por lhe pertencerem os serviços legados em testamento por seu tio o Dr. Rodrigo Botelho de Moraes, que foi desembargador do Paço, e embaixador na Suecia e na Allemanha, morrendo neste imperio. — De 6 de julho de 1649. 235 *v*

Mercê a Pedro Craveiro de Campos, filho de João Craveiro, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 50$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; pelos serviços prestados em Lamego, Elges, S. Martinho, Aldeia do Bispo, Guarda e no Brasil, com D. Luis de Roxas. — De 8 de julho de 1649. 236

Mercê a Pedro Craveiro de Campos de lançamento do habito da Ordem de Christo com 50$000 réis de pensão. — De 8 de julho de 1649. 236

Mercê a Antonio Collaço de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, e de um alvará de officio para casamento de uma sua filha; pelos serviços prestados por seu marido e filho Amador Pereira e Antonio Pereira, na armada, no Alemtejo e Valença de Alcantara. — De 16 de julho de 1649. 236

Folhas

Mercê a Antonio de Saldanha, natural de Besteiros, filho de Baltasar de Almeida de Saldanha, da promessa de 30$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços prestados em Setubal, Porto, Almada, Cascaes, Albufeira, Almendral, Barcarota, Montijo e no Brasil.—De 28 de julho de 1649. 236 *v*

Mercê a Antonio de Saldanha, natural de Besteiros, filho de Baltasar de Almeida de Saldanha, de 30$000 réis de tença pagos nas Obras Pias e no almoxarifado de Coimbra, que vagaram por fallecimento de José da Fonseca, cavalleiro do habito da Ordem de S. Bento de Avis, em logar da promessa de pensão, a que faz referencia a portaria de 28 de julho de 1649.—De 13 de março de 1665. 237

Mercê a Antonio de Saldanha de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 28 de julho de 1649. 237

Mercê a João de Sequeira Varejão da commenda de Mareco e Aldeia Rica, da Ordem de S. Tiago, no bispado de Viseu, com o habito da mesma Ordem, a qual vagou por fallecimento de Antonio Pinto da Fonseca, sendo depois provida em Manuel Dias de Andrade, e por fim no referido; pelos serviços prestados no reino, Brasil, India e armada.—De 1 de julho de 1649. 237

Mercê a Luis Leitão de Meirelles, moço-fidalgo, filho do Dr. Estevam Leitão de Meirelles, que foi corregedor do crime da côrte, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo ou de uma capella do mesmo lote, para os ter com o habito da mesma Ordem; em attenção aos seus serviços e aos de seu pae.—De 28 de julho de 1649. 228

Mercê a Luis Leitão de Meirelles de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 28 de julho de 1649. 238

Mercê a Catarina Boca e a seus filhos de 25$000 réis de renda dos 50$000 réis que seu marido Francisco Delgado Valente tinha na fazenda de D. Leonor Xara, e frei Matias Xara, ausentes do reino; pelos serviços por elle prestados nas guerras do Alemtejo e na de Castella, onde foi morto.—De 7 de agosto de 1649. 238

Mercê a Julião de Oliveira, natural de Lanhoso, e filho de Mateus Francisco de Oliveira, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços prestados nos postos de alferes e de capitão no estado do Brasil, pertencendo-lhe tambem por sentença os de seu sogro, Francisco Camello de Andrade, que foi cavalleiro-fidalgo, feitos na armada.—De 12 de agosto de 1649. 238 *v*

Mercê ao capitão Julião de Oliveira, natural de Lanhoso, e filho de Mateus de Oliveira, do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com a obrigação de embarcar nos navios destinados ao Brasil, conforme determina a portaria de 12 de agosto de 1649.—De 25 de fevereiro de 1650. 238 *v*

Mercê a Julião de Oliveira de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão.—De 12 de agosto de 1649. 238 *v*

Mercê a Maria da Veiga Froes e Maria Salema Tagarro de 16$000 réis de tença por anno, consignados no almoxarifado de Evora, tirados dos 24$000 réis que sua mãe Leonor Fernandes de Caceres tinha por alvará de 20 de agosto de 1640, tambem consignados no referido almoxarifado.—De 11 de agosto de 1649. 239

Folhas

Mercê a Francisca Ribeira e a seus filhos de um officio, e de dois moios de trigo de tença cada anno, consignados no almoxarifado do Reguengo de Beja; pelos serviços prestados por seu marido e pae Manuel Fialho do Valle, em Mourão e Elvas, onde foi assassinado pelos seus inimigos.—De 11 de agosto de 1649. 239

Mercê ao Dr. Affonso Botelho, desembargador da Casa da Supplicação, de 20$000 réis de tença cada anno, para seu sobrinho Affonso Botelho, filho de Manuel Botelho, para os ter com o habito da Ordem de Christo, e outros 20$000 réis de tença para uma de suas sobrinhas; em attenção aos seus serviços.—De 11 de agosto de 1649. 239 *v*

Mercê a Affonso Botelho, filho de Manuel Botelho, de 20$000 réis de tença cada anno, com o habito da Ordem de Christo; em attenção aos serviços de seu tio o Dr. Affonso Botelho, que foi desembargador da Casa da Supplicação.—De 11 de agosto de 1649. 239 *v*

Verba ao desembargador Affonso Botelho pela qual se lhe declarou que no tocante ao pedido para seu sobrinho Affonso Botelho, de uma correição do primeiro banco, se terá em lembrança seguindo elle as letras.—De 11 de agosto de 1649. 239 *v*

Mercê a Gaspar Ribeiro de Simas, natural de Cabeço de Vide, e filho de Domingos Gomes de Simas, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o mesmo habito; pelos serviços prestados no posto de capitão, em Alter do Chão, Elvas, Campo Maior e Portalegre.—De 11 de agosto de 1649. 239 *v*

Mercê a Gaspar Ribeiro de Simas, natural de Cabeço de Vide, filho de Domingos Gomes de Simas, para se lhe consignarem os 20$000 réis que tem de promessa na portaria de 11 de agosto de 1649 nos bens que foram de Miguel de Vasconcellos e Brito, arrecadados pelo almoxarifado de Evora.—De 22 de outubro de 1655. 240

Mercê a Gaspar Ribeiro de Simas, capitão-mór de Cabeço de Vide e Alter Pedroso, de consignação de 20$000 réis de promessa nos bens que foram de Miguel de Vasconcellos e Brito, a saber: dois moios de trigo gallego e um de cevada na herdade do Seixo, outros dois moios de trigo gallego e quarenta e cinco alqueires de cevada na herdade da Fontelheira, 3$000 réis em umas casas da Rua de Mendo Esteves, em Evora, 1$200 réis em um ferregial á porta do Machado e 200 réis de foro em uma vinha que foi do padre Gregorio Lopes.—De 22 de outubro de 1655. 240

Mercê a Gaspar Ribeiro de Simas de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 11 de agosto de 1649. 240

Mercê a Antonio Pereira da Cunha, secretario do conselho de guerra de Madrid, de 1:000 cruzados de tença cada anno, nas vidas d'elle e de sua mulher D. Bernarda de Araujo Freire; por ser chamado a prestar serviços no reino, perdendo os bens que possuia em Castella.—De 16 de agosto de 1649. 240 *v*

Mercê em sua vida a D. Maria Manuel de 100$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados; pelos serviços prestados por seu marido, o desembargador do Paço, Dr. Antonio Coelho de Carvalho.—De 22 de maio de 1649. 240 *v*

Folhas

Verba a João de Sequeira Verejão sobre o deferimento do pedido de seu filho para servir na armada. — De 16 de agosto de 1649. 240 *v*

Mercê a D. Inês Coelho de Carvalho da commenda que vagou por fallecimento de seu pae, o desembargador do Paço, Dr. Antonio Coelho de Carvalho, embaixador em França, e de 50₰000 réis de renda para seu casamento, e para outra filha, religiosa do mosteiro de Lorvão, de 20₰000 réis de tença emquanto viver; em attenção aos serviços por elle prestados. — De 16 de agosto de 1649. 240 *v*

Mercê de licença a Christovam de Sousa, cavalleiro da Ordem de Christo, e escrivão da camara do mestrado da Ordem de S. Bento de Avis, para poder nomear uma vida mais em um de seus filhos, da capella de Beja que vagou por Antonio Paes Viegas, e dos casaes de Rio Maior, pertencentes á mesma Ordem de Christo, que vagaram por fallecimento de Antonio Mendes Neto, dos quaes foi provido, em logar da promessa da capella de 100₰000 réis de rendimento. — De 16 de agosto de 1649. 241

Mercê ao Dr. Manuel de Tovar e Vasconcellos, desembargador da Casa da Supplicação, da promessa de 20₰000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; em attenção aos seus serviços, e a lhe pertencerem tambem por sentença os de Gaspar da Costa Rego, feitos na India, em razão de lhe serem julgados por meio de sua mulher D. Leonor Correia, com quem primeiro foi casado o referido Gaspar da Costa. — De 16 de agosto de 1649. 241

Mercê ao Dr. Manuel de Tovar e Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20₰000 réis de pensão. — De 16 de agosto de 1649. 241 *v*

Mercê a Joanne Mendes de Vasconcellos, natural da ilha da Madeira, de 20₰000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, ou de um forno de Setubal da mesma quantia, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços prestados nas guerras do Brasil, ajudando a matar os flamengos, nos postos de sargento e de alferes. — De 12 de agosto de 1649. 241 *v*

Mercê a Joanne Mendes de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20₰000 réis de pensão. — De 12 de agosto de 1649. 241 *v*

Mercê a Pedro Peixoto da Silva, moço fidalgo, e filho de Francisco Peixoto, da promessa de 30₰000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços prestados nas armadas e no Alemtejo; e lhe pertencerem tambem por sentença os de seu irmão João Peixoto da Silva, feitos igualmente na armada e na mesma provincia. — De 19 de agosto de 1649. 242

Mercê a Pedro Peixoto da Silva de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30₰000 réis de pensão. — De 19 de agosto de 1649. 242

Mercê a Antonio Curado Garro, da promessa de 15₰000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o respectivo habito; pelos serviços prestados como contador do mestrado da mesma Ordem, no foro de moço da camara, e na jornada de França, onde acompanhou duas vezes o Marquês de Nisa. — De 16 de agosto de 1649. 242

Mercê a Antonio Curado Garro de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15₰000 réis de renda. — De 16 de agosto de 1649. 242

Folhas

Mercê a Luis de Saldanha, filho de João de Saldanha, para que por seu fallecimento lhe succeda o filho maior nas commendas de Alcains e Salvaterra de Magos, da viagem de capitão-mór das naus da India na vagante dos providos, da promessa da commenda de lote de 150$000 réis para casamento de uma filha, de 400 cruzados de pensão nos bispados para repartir por seus filhos, de 60$000 réis de tença cada anno para dividir por suas filhas, e tornando-se effectiva a promessa da referida commenda fiquem a sua mulher 100$000 réis de pensão consignados na mesma commenda; em attenção aos seus serviços, e aos de seus irmãos e filhos, Jeronimo de Saldanha, capitão-mór das armadas do reino e India, Rui Fernandes de Saldanha, deputado e inquisidor do tribunal do Santo Officio, Rodrigo de Saldanha, capitão de infantaria em Flandres, Bartolomeu de Saldanha, que foi morto na batalha do Montijo, e D. Leonor de Meneses, dama do paço.—De 13 de agosto de 1649. 242 *v*

Verba a Luis de Saldanha pela qual se declarou que, havendo logares que coubessem em sua pessoa, se lhe deferiria a sua petição.—De 13 de agosto de 1649. 243

Mercê a D. Maria Manuel de 40$000 réis de tença cada anno; pelos serviços prestados por seu fallecido marido o Dr. Antonio Coelho de Carvalho, o qual possuia a commenda de S. Martinho de Mouros e a tença de 100$000 réis.—De 17 de agosto de 1649. 243

Mercê a Manuel Gomes Pereira, cavalleiro-fidalgo, de um logar de freira nos mosteiros para uma filha, e para casamento de outra um alvará de officio; por lhe pertencer a acção dos serviços de Manuel Fernandes, feitos nas armadas, em Malaca e no Passo Sêco por occasião do cêrco de Goa.—De 25 de agosto de 1649. 243

Mercê a Gaspar de Tavora e Brito, filho de Rui Tavares de Brito, do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de renda effectiva, emquanto não for provido da promessa de uma commenda de 120$000 réis, e para uma filha dois moios de trigo de renda em um dos almoxarifados; pelos serviços prestados em Mazagão, em Setubal e Alfaiates.—De 23 de agosto de 1649. 243 *v*

Mercê a Gaspar de Tavora e Brito de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 23 de agosto de 1649. 243 *v*

Mercê a Gaspar de Oliveira, moço da camara, do habito da Ordem de S. Bento de Avis, em logar da promessa que tem de 20$000 réis de renda em capellas; em attenção aos seus serviços, e ao que deixou pedido em seu testamento D. João Luis de Vasconcellos, governador de Mazagão.—De 24 de julho de 1649. 244

Mercê a Antonio Gonçalves de Sousa, natural da ilha da Madeira, e filho de Domingos Fernandes, de uma praça morta de soldado, paga na fortaleza de S. Lourenço, na mesma ilha.—De 28 de agosto de 1649. 244

Mercê ao desembargador João Carneiro de Moraes, filho de João Vicente Carneiro, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; em attenção aos seus serviços e aos de seus cunhados Bartolomeu Nogueira de Araujo e Pedro de Araujo, feitos nas armadas, Alemtejo e Minho.—De 31 de agosto de 1649. 244

Mercê ao desembargador João Carneiro de Moraes de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 31 de agosto de 1649. 244 *v*

Folha

Verba ao desembargador João Carneiro de Moraes, filho de João Vicente Carneiro, para se ter em respeito o pedido que fez do foro de fidalgo. — De 31 de agosto de 1649. 244 *v*

Mercê a D. Alvaro da Silva de Meneses, moço-fidalgo, de 80$000 réis de tença cada anno, consignados num dos almoxarifados do reino, por conta da promessa da commenda da Ordem de Christo, ou renda effectiva de 200$000 réis. — De 3 de setembro de 1649. 244 *v*

Mercê em vida a D. Luisa Maria de Meneses, dama do Paço, de 200$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados do reino; pelos serviços e disposições testamentarias de D. Manuel de Tavora, morto na batalha de Alcacer; e pelos de D. Manuel de Sousa, D. Pedro de Sousa, fallecido em Ormuz, D. Catarina de Sousa Vilhena, D. Francisco de Albuquerque e Noronha, D. Beatriz de Vilhena e D. Luisa Maria de Mascarenhas. — De 3 de setembro de 1649. 244 *v*

Mercê a Diogo Fernandes Branco da capitania do baluarte da ribeira de Gonçalo Aires, na ilha da Madeira, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; por lhe pertencerem por sentença os serviços de seu pae Diogo Fernandes Branco, natural da mesma ilha, onde prestou os referidos serviços. — De 4 de setembro de 1649. 245

Mercê a Antonio Gonçalves, fundador da igreja de Nossa Senhora da Gloria, sita na villa de Moura, para que os bens de Domingos Rodrigues, filho de Sebastião Rodrigues, fallecido em Castella, onde estava fugido e de lá salteava o reino, passem a ser propriedade da supradita igreja e da sua confraria, os quaes constavam de 3$000 réis de renda consignados na horta de Martim Affonso e de 14$000 réis no cofre dos orfãos. — De 3 de setembro de 1649. 245 *v*

Mercê a Sebastião de Sousa de Meneses, moço-fidalgo, e filho de Damião de Sousa de Meneses, de 50$000 réis effectivos, por conta da promessa de 120$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados como soldado e alferes, no Minho e na Galliza. — De 1 de setembro de 1649. 245 *v*

Mercê ao padre Manuel Rogado da Silva de um alvará de officio para casamento de uma irmã do fallecido Baltasar Alvares; pelos serviços que elle e seu tio padre Thomé Alvares prestaram na capella real, nos logares de thesoureiro-mór e porteiro da grade, e pelo alvará que ficou sem effeito concedido a Paula Serra. — De 6 de setembro de 1649. 245 *v*

Mercê a Francisco Correia de Macedo, cavalleiro-fidalgo e aposentador da côrte, filho de Pantaleão Correia, da administração da capella instituida por Vicente Domingues Crespo, na igreja de S. Paulo da villa da Covilhã, que vagou por fallecimento de Pedro de Mesquita, do rendimento annual de 16$000 réis, por conta da promessa de outra capella de 25$000 réis de renda. — De 4 de setembro de 1649. 246

Mercê a Antonio Galvão, estribeiro, de 100$000 réis de tença cada anno, emquanto não entrar na promessa do officio que seu sogro João de Abreu Angulo está exercendo; pelos serviços prestados. — De 9 de setembro de 1649. 246

Mercê a Rodrigo Lobo Mendes, natural de Olivença, e filho de Fernão Mendes Lobo, de 40$000 réis cada anno nos bens dos confiscados e ausentes que estão no termo d'esta cidade, por conta da promessa de 60$000 réis de renda, e de dois alvarás de officios para casamento de duas irmãs; em attenção aos seus serviços feitos nas guerras da provincia do Alemtejo; e tambem aos de seu irmão, o padre João Lobo Freire. — De 17 de setembro de 1649. 246 *v*

Folhas

Mercê a Vitorio Zagalo Preto, cavalleiro-professo da Ordem de Christo, de 30$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados, para os ter com o respectivo habito, por conta da promessa de 50$000 réis de pensão em uma commenda da referida Ordem; pelos serviços prestados.—De 17 de setembro de 1649. — 246 *v*

Mercê ao licenceado Antonio Pimenta de Araujo, natural da Ponte de Barca, e filho do licenceado Gaspar Gonçalves Lourenço, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados nos cargos de juiz de fora da villa de Monção, de capitão-mór e de auditor da gente de guerra das fronteiras do Minho e de auditor geral na provincia do Alemtejo, e outros.—De 13 de setembro de 1649. — 247

Mercê ao licenceado Antonio Pimenta de Araujo de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 13 de setembro de 1649. — 247

Mercê a Ambrosio de Sequeira Torre, cavalleiro fidalgo e mestre da gineta dos moços-fidalgos, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e para casamento de uma filha um alvará de officio; em attenção aos seus serviços em Cascaes; e tambem por lhe pertencerem os de seu filho Gonçalo Velloso de Araujo, que foi moço da camara.—De 13 de setembro de 1649. — 247

Mercê a Ambrosio de Sequeira Torre de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão.—De 13 de setembro de 1649. — 247 *v*

Mercê a Egas Coelho da Cunha e D. Luisa de Aragão de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com respectivo habito; pelos serviços prestados por seu pae o Dr. Martim Affonso Coelho, que foi moço-fidalgo e donatario da ilha de Maio, e casado com D. Madalena de Vasconcellos, no reino e Brasil.—De 11 de setembro de 1649. — 247 *v*

Mercê a Rodrigo de Frias Salasar, moço-fidalgo, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de um logar de freira nos mosteiros para sua irmã D. Maria de Moscoso; pelos serviços prestados por seu pae, o Dr. João de Frias Salasar, que foi do Conselho de Estado e desembargador do Paço.—De 16 de setembro de 1649. — 248

Mercê a Rodrigo de Frias Salasar de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão.—De 16 de setembro de 1649. — 248

Mercê a Manuel da Gama, moço da camara, para se ter em respeito o alvará de promessa de officio feito a sua mulher Catarina Lobo da Silva.—De 13 de setembro de 1649. — 248 *v*

Mercê a Jeronimo Antunes, natural de Lisboa, filho de Manuel Alvares, piloto-mór da barra, de uma capella effectiva de rendimento de 30$000 réis, com a promessa do habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços prestados naquelle cargo e nas armadas da costa, India e Brasil.—De 17 de setembro de 1649. — 248 *v*

Verba a Jeronimo Antunes pela qual se lhe certifica que servindo mais tempo se lhe concederia o habito da Ordem de S. Tiago.—De 17 de setembro de 1649. — 248 *v*

Mercê a Domingos da Ponte, natural da Galliza, filho de João da Ponte, da commenda que vagou por fallecimento de Henrique de Lamorle, intitulada Santa Maria de Bragança, da Ordem de Christo, com o respectivo habito, em logar da promessa da capella de rendimento de 40$000 réis, e da de tença de 20$000 réis, no almoxarifado de Abrantes; pelos serviços prestados nas guerras de Flandres, e de alferes de uma companhia de cavallos do regimento do infante D. Duarte, vindo para o reino por cabo da infantaria que trouxe D. Francisco Manuel e por se achar na batalha de Montijo.—De 22 de setembro de 1649. 248 *v*

Mercê a Domingos da Ponte, biscainho, do lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria de Bragança.—De 22 de setembro de 1649. 249

Mercê a Lourenço Mendes de Abreu, filho de Bartolomeu Mendes de Abreu, de 30$000 réis de tença com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços prestados na cidade de Leiria; e lhe pertencerem por sentença os de seu pae, feitos na villa de Pombal e em Peniche; com obrigação de servir dois annos no Brasil.—De 15 de setembro de 1649. 249

Mercê a Lourenço Mendes de Abreu de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 15 de setembro de 1649. 249 *v*

Mercê de licença a Baltasar Rodrigues de Abreu para lhe poder succeder na administração da capella instituida em Alvarães, termo de Barcellos, por Gaspar Maciel e Anna Luis de Carvalho, a pessoa que elle nomear.—De 20 de setembro de 1649. 249 *v*

Mercê a Antonio de Almeida, natural de Figueiró dos Vinhos, e filho do licenceado Antonio de Almeida, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito, e de um alvará de officio; pelos serviços prestados nas guerras do Brasil, Catalunha e Alemtejo.—De 24 de setembro de 1649. 249 *v*

Mercê a Antonio de Almeida de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 24 de setembro de 1649. 250

Mercê a Fernão Gomes de Cabreira de 25$000 réis cada anno, que vagaram no termo de Beja por fallecimento de Francisco Delgado Valente, nos bens que foram de D. Leonor Xara e frei Matias Xara, ausentes do reino, para os ter com o habito da Ordem de Christo; por conta da promessa de 50$000 réis de pensão.—De 24 de setembro de 1649. 250

Mercê a Anna Lopes Alcoforado, viuva de Antonio Serrano de Freitas, da cidade de Elvas, de um logar no recolhimento de S. Jorge de Lisboa, para sua filha Maria Alcoforado, e emquanto não for nelle provida haja 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias.—De 27 de setembro de 1649. 250 *v*

Mercê a Antonio Monteiro, cavalleiro-fidalgo, e provedor dos contos do reino, de 30$000 réis de tença nos almoxarifados, para sua filha religiosa no mosteiro de Santa Iria da villa de Tomar; pelos serviços prestados e mostrar muita erudição no exame dos papeis e livros.—De 30 de setembro de 1649. 250 *v*

Mercê para que dos 10$000 réis assentados a Antonio Monteiro se passe padrão encabeçado a sua filha.—De 10 de fevereiro de 1653. 250 *v*

Mercê a Baltasar Gonçalves, natural da villa de Ponte da Barca, e filho de Gonçalo Gonçalves, de uma mercearia; pelos serviços prestados como sargento de uma das companhias dos terços da ordenança.—De 30 de setembro de 1649. 251

Folhas

Mercê a Manuel do Couto, moço da camara, natural de Evora de Alcobaça e filho de João Francisco, de um alvará de officio; pelos serviços prestados em assistir aos escrivães da camara Manuel Fagundes e Jacinto Fagundes Bezerra no ministerio dos papeis e consultas.—De 25 de setembro de 1649. 251

Mercê a Joana Domingues, casada com Pedro Rodrigues, de 30$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e para casamento de uma filha, um alvará de promessa de officio; por lhe pertencerem os serviços prestados por seu filho Antonio Rodrigues, nas guerras do Alemtejo e no Campo de Santo Amador no termo de Castello de Vide, nos postos de sargento e de alferes.—De 30 de setembro de 1649. 251

Mercê a Rui Dias da Franca, moço-fidalgo, e filho de André Dias da Franca, da commenda de Santo André de Freixedas, e de 60$000 réis de tença pagos no almoxarifado de Tanger, ambas vagas por fallecimento de seus irmãos João Lopes da Franca e D. Catarina da Franca; pelos serviços prestados naquella cidade.—De 27 de setembro de 1649. 251 *v*

Mercê a D. Margarida de Meira, para tres filhas, de 40$000 réis de tença cada anno, pagos em um dos almoxarifados, legados por sua irmã D. Maria Pereira da Silva, viuva do mestre de campo D. Antonio Ortiz de Mendonça.—De 25 de setembro de 1649. 251 *v*

Mercê pela qual as duas filhas de D. Margarida de Meira tenham a tença de 10$000 réis para cada uma.—De 25 de outubro de 1649. 251 *v*

Mercê a D. Isabel Alvares Banha e a sua filha Francisca de dois moios de trigo de tença, pagos no almoxarifado de Tanger, e, para casamento da mesma filha, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados por seu marido e pae Francisco Leite, nas guerras do Alemtejo e Castella, nos postos de alferes e de capitão.—De 27 de setembro de 1649. 252

Mercê a Antonio de Sequeira Pestana, natural de Arronches, e filho de Baltasar Vellez da Silveira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados em Chelles, Montijo, Barcarota, Salvaleão, Codiceira, Telena e Beira.—De 28 de setembro de 1649. 252

Mercê ao Barão D. Luis Lobo, neto do Barão do Alvito D. Rodrigo Lobo e bisneto de Manuel Quaresma Barreto, que foi do Conselho de Estado e vedor da fazenda, para que nos bens que tiver da Coroa ou Ordens lhe succeda por morte seu filho ou neto, o rendimento dos quaes corresponda á promessa que tem de 200$000 réis cada anno.—De 28 de setembro de 1649. 252 *v*

Mercê a Anna de Caceres, religiosa no mosteiro de Santa Monica de Lisboa, para poder renunciar os cargos de feitor, alcaide mór e vedor das obras da fortaleza de Moçambique, os quaes officios seu pae Jorge de Caceres houve em dote de casamento com Catarina Veloso de Vera, filha de André Luis de Vera.—De 4 de outubro de 1649. 252 *v*

Mercê a Catarina Solis e a D. Leonor Baracho de uma capella effectiva do rendimento de 20$000 réis, e um officio; pelos serviços prestados por seu filho e pae Paulo Baracho Pereira, filho de Thomé Baracho Pereira, nas guerras do Alemtejo e na Atalaia da Terrinha, onde foi morto.—De 5 de outubro de 1649. 253

Mercê a Diogo Ferreira, cantor da capella real, de um alvará de officio para casamento de uma filha, em logar de outro que tinha por via do estado de Bragança.—De 7 de outubro de 1649. 253

Fol.

Mercê a João Teixeira, clerigo do habito de S. Pedro, natural de Lisboa, e filho de Diogo Fernandes, de 100$000 réis de pensão nos bispados, e emquanto não for provido haverá 40$000 réis de tença cada anno em um dos almoxarifados, podendo dispor por morte de 60$000 réis da referida tença, e mais dois alvarás de officio, para casamento de suas sobrinhas; pertencendo-lhe por sentença os serviços do conselheiro de guerra João Pereira Côrte Real, que estava nomeado com 100$000 réis de tença e commenda de Santa Maria do Prado.—De 6 de outubro de 1649. — 253

Mercê a Francisco de Avelez Ramires, natural da villa de Chaves, irmão de D. João de Avelez, do officio de executor do almoxarifado da comarca da Torre de Moncorvo; pelos serviços prestados, principalmente, nos cargos de almoxarife das armas e no de juiz da alfandega na referida villa; e pelos que D. João de Avelez obrou no tempo que teve a guarda da pessoa do infante D. Duarte, retido pelo imperador.—De 6 de outubro de 1649. — 253 *v*

Mercê ao Dr. Gonçalo Alvo Godinho, que leu durante 25 annos na Universidade de Coimbra, do foro de fidalgo, para o filho mais velho de seu irmão Pantaleão Alvo Godinho; por serviços por ambos prestados.—De 9 de novembro de 1649. — 254

Mercê ao Dr. Gonçalo Alvo Godinho, desembargador dos aggravos da Casa da Supplicação, para se ter em respeito a pretensão de que trata o despacho de 16 de setembro do presente anno.—De 9 de outubro de 1649. — 254

Mercê a soror Filipa da Encarnação, religiosa no mosteiro do Santissimo Sacramento, extra muros de Lisboa, e filha do Conde D. Diogo de Castro, de 60$000 réis de tença por anno.—De 8 de outubro de 1649. — 254

Mercê a Fernão Telles de Meneses, moço-fidalgo, e filho de Martim Affonso de Beja de Sampaio, de 60$000 réis de pensão, por conta da promessa de uma commenda de 150$000 réis; pelos serviços prestados no posto de alferes, nas guerras do Alemtejo e Minho; e por sentença os de Francisco de Mello, morto pelos cafres, de Luis de Brito, de Antonio de Brito, e de Brás de Brito, feitos na armada, India e Africa.—De 9 de outubro de 1649. — 254 *v*

Mercê a Fernão Telles de Meneses, moço-fidalgo, e filho de Martim Affonso de Beja de Sampaio, de 40$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados, com o habito da Ordem de Christo, de que é cavalleiro, emquanto não for provido em bens da Coroa ou Ordens, em logar dos 60$000 réis de pensão effectiva.—De 15 de outubro de 1649. — 254 *v*

Mercê a Diogo de Oliveira de Carvalho, natural de Evora, e filho de Diogo Gonçalves de Oliveira, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços prestados nos postos de alferes e de capitão, no Brasil, ilha de Santa Catarina, na fuga do Conde de Castello Melhor, Alemtejo e Minho.—De 11 de outubro de 1649. — 254 *v*

Mercê a Diogo de Oliveira de Carvalho de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 40$000 réis.—De 11 de outubro de 1649. — 256

Mercê a D. Luisa Ponce de Leon, dama do Paço, em Villa Viçosa e na côrte, para casar com D. Pedro de Castello Branco, moço-fidalgo, e donatario da villa de Pombeiro, de 600$000 réis de tença cada anno, em um dos almoxarifados do reino, dos quaes 600$000 réis por sua morte ficarão ao filho mais velho 300$000 réis de tença, com a commenda da Ordem de Christo de que o dito D. Pedro é provido.—De 12 de outubro de 1649. — 255

Folhas

Mercê a Antonio Monteiro Leitão, licenceado em medicina, do foro de physico da casa real, e de um alvará de officio para casamento de uma filha, com obrigação de fazer viagem ao Brasil por physico-mór, na armada da Companhia Geral. — De 14 de outubro de 1649. 255 *v*

Mercê a Alexandre de Abreu Brandão, natural dos Arcos de Val de Vez, filho de Antonio Brandão, de promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços prestados nas guerras da provincia do Minho, em Lapela, Salvaterra e Monção; e lhe pertencerem tambem os de seu irmão Valentim Brandão Coelho. — De 14 de outubro de 1649. 255 *v*

Mercê a Alexandre Brandão de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão. — De 14 de outubro de 1649. 256

Mercê a Marçal Nunes da Costa, de 40$000 réis, pagos num dos almoxarifados do reino ou na alfandega de Lisboa, com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Cascaes. — De 14 de outubro de 1649. 256

Mercê a Lourenço Carneiro de Araujo, de 30$000 réis, alem dos 20$000 réis, que tem de promessa, para serem ao todo 50$000 réis de tença cada anno, com o habito da Ordem de Christo, de cuja Ordem é cavalleiro, sendo os 50$000 réis consignados na Bahia de Todos os Santos, no rendimento das baleias; pelos serviços como capitão do Morro de S. Paulo, em Porto Calvo e em Olinda. — De 19 de outubro de 1649. 256

Mercê a Manuel Soares Falcão de assento, em um dos almoxarifados ou casas onde couberem, de 20$000 réis de tença cada anno, dos 40$000 réis de pensão com que foi contemplado, para os ter com o habito da Ordem de S. Tiago. — De 16 de outubro de 1649. 256 *v*

Mercê a Antonio da Costa Feio, cavalleiro-fidalgo, para casamento de uma filha, de 40$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços de seu pae no foro de moço da camara dos quarenta de numero do Paço, e no cargo de provedor da capella de D. Affonso IV; pelos de Francisco Coelho, seu sogro, em Tanger; e pelos de Gaspar Coelho e Antonio Coelho. — De 15 de outubro de 1649. 257

Mercê a Manuel de Toar Froes, natural de Aldeia Gallega da Merceana, filho de Felix Pereira, de uma companhia para ir com ella ao Brasil continuar os serviços que tinha prestado em Parahiba, Pernambuco, Salvador e Rio Real, e que interrompeu para tratar da sua cura. — De 19 de outubro de 1649. 257 *v*

Mercê a D. Inês da Veiga, viuva do capitão Francisco Brandão Pereira, fidalgo, de 80$000 réis de tença cada anno, emquanto viver, e que vagaram na alfandega de Lisboa por morte de seu marido. — De 19 de outubro de 1649. 257 *v*

Mercê a Bento Matray Escobar, sobrinho de Antonio de Escobar, de concessão que o despacho do habito da Ordem de Christo e a pensão que lhe estavam destinadas fiquem para casamento de sua filha. — De 19 de outubro de 1649. 258

Mercê a Gonçalo de Miranda Brandão, natural da villa dos Arcos de Val de Vez, e filho de Antonio Brandão Coelho, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços; pelos de Pedro Belchior Brandão; e pelos de seus tios Pedro Gomes de Sousa e Antonio Gomes de Abreu, prestados na India. — De 20 de outubro de 1649. 258 *v*

Mercê a Gonçalo de Miranda Brandão de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. De 20 de outubro de 1649. 258 v

Mercê a Miguel de Abreu Soares, residente no Brasil, de 20$000 réis de tença cada anno no almoxarifado do Rio de Janeiro, em logar do officio de almoxarife de Pernambuco que estava destinado para sua irmã.—De 20 de outubro de 1649. 258 v

Mercê a Miguel de Abreu Soares, residente no Brasil, de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de tença nas rendas reaes do Rio de Janeiro.—De 20 de outubro de 1649. 258 v

Mercê a Antonio Godinho Leitão da consignação de 20$000 réis em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, que estiverem vagas e em que elles couberem.—De 20 de outubro de 1649. 259

Mercê a João de Sousa de Almada, natural de Leiria, e filho de Diogo Barbosa, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas da costa e no combate com as fragatas de Dunquerque.—De 21 de outubro de 1649. 259

Mercê a João de Sousa de Almada da promessa de 20$000 réis com o habito da Ordem de Christo, por ter cumprido a condição de se embarcar na armada de 1649 para o Brasil e a servir tres annos no dito estado.—De 27 de maio de 1655. 259

Mercê a João de Sousa de Almada de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas.—De 27 de maio de 1655. 259 v

Mercê a Francisco Brandão, filho de Jeronimo Brandão, neto pela via paterna de Francisco Machado Brandão, e sobrinho de outro Francisco Brandão, de uma commenda de 200$000 réis de lote, e, emquanto não entrar nella, de 80$000 réis de tença cada anno, da que vagou por seu tio na alfandega de Lisboa, com declaração que sendo provido na dita commenda terá de dar do rendimento d'ella 80$000 réis de pensão cada anno a D. Inês da Veiga, viuva de seu tio, e de um logar de freira para uma filha; tudo pelos serviços na armada de França; pelos que seu pae prestou nas armadas; e pelos que seu tio fez na armada do Conde de Villa Pouca, na qual morreu combatendo com os hollandeses.—De 31 de agosto de 1649. 259 v

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de tença, a Francisco Brandão, filho de Jeronimo Brandão.—De 31 de agosto de 1649. 259 v

Mercê a D. Madalena de Vasconcellos, viuva de Martim Affonso Coelho, moço-fidalgo e desembargador da Casa da Supplicação, de 40$000 réis de pensão em um dos almoxarifados, onde couber.—De 21 de outubro de 1649. 260

Mercê a Roque Mont de aumento a 80$000 réis dos 20$000 réis que tinha de promessa de pensão, com o habito da Ordem de Christo, no primeiro despacho, os quaes lhe são consignados nas commendas que vagarem por Alvaro de Sousa; pelos serviços que prestou nas fronteiras e pelos que está prestando ao rei de França.—De 23 de outubro de 1649. 260

Mercê para Roque Mont poder receber livremente os 80$000 réis, sem ser necessario apresentar certidão em como reside em Portugal; pelos serviços prestados nas fronteiras do reino.—De 27 de maio de 1654. 260

Folhas

Mercê a João Soares Rebello para que o vencimento dos 54$000 réis, com que foi contemplado por portaria de 1 de março de 1649, comece a correr desde o dia da mercê que lhe fez das jugadas. — De 23 de outubro de 1649. 260 *v*

Mercê a Damião Ribeiro, moço da camara, dos quarenta de numero de serviço do Paço, escrivão da Mesa da Consciencia, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos serviços que prestou ao Conde da Castanheira como secretario. — De 23 de outubro de 1649. 260 *v*

Mercê a Damião Ribeiro do lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com a promessa de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 23 de outubro de 1649. 260 *v*

Mercê ao desembargador Jorge da Silva Mascarenhas da promessa de uma commenda do lote de 100$000 réis; pelos seus serviços em Portugal e Brasil; e pelos serviços de Rodrigo de Sequeira de Lima e de Rui Boto de Lima, por parte de sua mulher D. Melicia de Lima. — De 27 de outubro de 1649. 260 *v*

Mercê ao desembargador Jorge da Silva Mascarenhas de 40$000 réis de pensão consignados no rendimento das commendas que vagaram por Alvaro de Sousa, do Conselho de Guerra, e foram dadas a sua filha mais velha, para os ter com o habito da Ordem de Christo. — De 27 de outubro de 1649. 261

Verba ao desembargador Jorge da Silva Mascarenhas que no tocante aos logares dos tribunaes, em que elle por seus merecimentos e sufficiencia estivesse a ser provido, seria attendido e chamado nas occasiões em que fosse necessario. — De 27 de outubro de 1649. 261

Mercê a João Freire da Cunha, natural de Lisboa, filho de João da Cunha Freire, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito; pelos seus serviços na Beira e no Brasil. — De 23 de outubro de 1649. 261

Mercê a João Freire da Cunha, natural de Lisboa, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de promessa de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços na guerra da provincia da Beira e nas armadas do Brasil. — De 23 de outubro de 1649. 261 *v*

Mercê ao padre frei Manuel Callado do Salvador, religioso da Ordem de S. Paulo e prégador apostolico, de 80$000 réis de pensão num dos bispados a pensionar, e, para a pessoa que casar com sua sobrinha, de promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil, tanto exhortando os christãos a combater, como ministrando-lhes os sacramentos, soffrendo trabalhos e miserias emquanto foi prisioneiro dos hollandeses. — De 27 de outubro de 1649. 261 *v*

Mercê ao padre frei Manuel Callado do Salvador da consignação de 20$000 réis cada anno num dos almoxarifados, emquanto não for provido na pensão de sua promessa. — De 7 de março de 1650. 261 *v*

Verba ao padre Frei Manuel Callado do Salvador, religioso da Ordem de S. Paulo, para que se lhe dissesse que, havendo logares em que pudesse ser provido por sua capacidade e sufficiencia, se teria respeito aos serviços que prestou nas guerras do Brasil. — De 27 de outubro de 1649. 262

Mercê a João Pereira de Castello Branco, moço-fidalgo e escrivão da Camara de Sua Majestade, de 60$000 réis de renda por anno para seu filho maior, dos quaes 40$000 réis serão effectivos com o habito da Ordem de Christo, de 30$000 réis de pensão num bispado para outro filho que elle escolha, e de 80$000 réis de tença nas Obras Pias, com dois moios de trigo nos almoxarifados para sua mulher; tudo pelos serviços que prestou no desempenho do cargo de escrivão da Camara Real. — De 29 de outubro de 1649. 262

Mercê a Francisco Pereira de Castello Branco, filho de João Pereira de Castello Branco, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de renda de que lhe tem feito mercê de promessa, pelos serviços de seu pae como escrivão da Real Camara. — De 29 de outubro de 1649. 262

Mercê a Filipa Teixeira, viuva de André de Faria Cabral, moço da camara, de um moio de trigo, emquanto viver, de tença cada anno, consignados em parte onde haja bom pagamento; pelos serviços de seu marido nas armadas, fortalezas e fronteiras da India. — De 29 de outubro de 1649. 262 *v*

Mercê ao licenceado Pedro de Sousa Manços de despacho em uma judicatura do primeiro banco, e de uma correição ou de provedoria pequena e servindo nella com satisfação e dando boa residencia se mandaria despachar logo, effectuando-se o seu casamento com Maria Requelme, dama da Rainha, e irmã de D. Anna Requelme. — De 29 de outubro de 1649. 262 *v*

Mercê a D. Vicencia da Costa, viuva de Antonio Barbosa da Silva, de 30$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e a sua filha D. Francisca do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão numa das commendas da mesma Ordem, para a pessoa que com ella casar; pelos serviços que o dito Antonio Barbosa da Silva prestou na Parahiba e Rio Grande, contra os hollandeses, achando-se nas guerras de Pernambuco e na defesa contra o Conde de Nassau, sendo morto pelo gentio no Ceará. — De 29 de outubro de 1649. 262 *v*

Mercê a Joseph de Sousa Cid, natural de Lisboa, e filho de Francisco de Sousa Cid, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas, nos alojamentos de Almada, Setubal e Cascaes, em Safára, Santo Aleixo e Talaveruela, e na batalha de Montijo. — De 30 de outubro de 1649. 263

Mercê a Joseph de Sousa Cid de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas. — De 30 de outubro de 1649. 263 *v*

Mercê a Gabriel Teixeira Franco, natural de Peniche, filho de Luis Teixeira Franco, sobrinho de João Teixeira, e primo de Francisco Teixeira, da capitania do Pará por tres annos, de um logar de freira para sua irmã, e de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou na fortaleza de Peniche, no exercito do Alemtejo, na armada que foi a Cadiz e na que foi ás ilhas, e no Brasil, onde foi feito prisioneiro em Pernambuco e levado ao Recife pelos hollandeses, tendo estado debaixo das ordens de Antonio de Sá da Rocha, Salvador Correia de Sá e Francisco Barreto; e tambem por lhe pertencerem os serviços que seu tio prestou na India, e os que seu primo prestou em Peniche. — De 10 de novembro de 1649. 263 *v*

Mercê a Gabriel Teixeira Franco, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 10 de novembro de 1649. 264

Folhas

Mercê a D. Luisa da Mota Cabral e a sua irmã D. Maria da Mota Cabral de 20$000 réis, com dois moios de trigo de tença para cada uma d'ellas, consignados nos almoxarifados onde caibam; por esmola e por alguns outros respeitos que foram allegados.—De 11 de novembro de 1649. 264 *v*

Mercê a Gil Lourenço Pegado, cavalleiro da Ordem de Christo, filho de Pedro Lourenço Pegado, que foi cavalleiro-fidalgo, e casado com Maria da Fonseca, filha de Manuel da Fonseca de Carvalho, da escrivaninha da feitoria de Moçambique por tres annos, na vagante em que fôra dada a seu sogro Manuel da Fonseca de Carvalho a de Ormuz, com faculdade para a poder renunciar ou testar, e, para sua mulher, de 40$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços que prestou no exercito, achando-se nas acções de Valverde, Alconchel e Villa Nova del Fresno; e pelos que seu pae prestou em Tanger, e seu sogro nas fortalezas fronteiras da India.—De 15 de novembro de 1649. 264 *v*

Mercê a D. Maria da Cunha, viuva de Francisco Fajardo que foi cavalleiro-fidalgo, de dois moios de trigo de tença cada anno nos almoxarifados onde caibam, para uma sua sobrinha, de 40$000 réis de tença nas Obras Pias, para a pessoa que casar com outra sua sobrinha os ter com o habito da Ordem de Christo, e da promessa de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com uma outra sobrinha; pelos serviços que seu marido prestou no exercicio do cargo de capitão-mór do Rio de Janeiro; e pelos que seus filhos, Bernardo Fajardo e Christovam da Cunha, prestaram, o primeiro nas armadas e fortalezas fronteiras da India, e o segundo na capitania do Rio de Janeiro.—De 18 de novembro de 1649. 265

Mercê a Francisco Vaz Aranha, natural da ilha da Madeira, e filho de Baltasar Vaz Aranha, de 30$000 réis de tença nas Obras Pias, com o habito da Ordem de S. Tiago, que lhe manda lançar, com declaração que fallecendo na viajem de Angola, onde foi como capitão de uma das companhias de guarnição, ficariam os mesmos 30$000 réis a sua mulher e filhos, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para quem casar com uma sua filha; pelos serviços que prestou nas guerras de Pernambuco e na de Castella.—De 23 de novembro de 1649. 265 *v*

Mercê a Francisco Vaz Aranha para não pagar renda das casas sitas ao Arco de Jesus, em Lisboa, que rendiam cada anno 27$000 réis e de que elle pediu administração durante o tempo que lá viveu sua mulher.—De 19 de janeiro de 1650. 265 *v*

Mercê a Francisco Vaz Aranha de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de tença nas Obras Pias; pelos seus serviços em Angola.—De 13 de novembro de 1649. 266

Mercê a D. João de Haro de Lacueva, natural de Andaluzia, filho de D. Francisco de Haro de Lacueva, e sobrinho de D. Pedro de Lacueva, da promessa de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Coimbra no tempo dos capitães-móres Bartolomeu de Sá Pereira, Gonçalo da Costa Coutinho, D. Luis de Almada e de Francisco de Mello; e pelos que seu tio prestou nas guerras do Brasil, tendo sido o primeiro conquistador da Parahiba e dando ali batalhas aos petiguares e aos franceses.—De 23 de novembro de 1649. 266

Verba junta á portaria que se passou a D. João de Haro de Lacueva, na qual se declara que, por conta da promessa que tinha, se lhe consignaram 20$000 réis nos bens da casa de Angeja.—De 25 de maio de 1658. 266 *v*

Mercê a D. João de Haro de Lacueva do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 23 de novembro de 1649. 266 *v*

[illegible]

Mercê a Francisco Rebello de Lemos, filho de Luis Fernandes Pinhão, para elle ou para seu filho, Pantaleão Rebello, da promessa de 12$000 réis em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Angola, de onde é natural, contra os hollandeses. — De 1 de dezembro de 1649. 266 *v*

Mercê a Francisco Rebello de Lemos, residente em Angola, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 28 de novembro de 1652. 266 *v*

Mercê a Theodosio de Oliveira Leite, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, de 40$000 réis de renda effectiva, com o habito que tem, e para sua filha 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, dando-se-lhe por supprido o embarque que devia fazer na armada do Brasil; pelos serviços que prestou como capitão de mar e guerra de um dos galeões que passaram ao Brasil á ordem do Marquês de Montalvão, e noutras armadas, e por se encontrar doente e impossibilitado de voltar áquelle reino. — De 28 de novembro de 1649. 267

Mercê a Clara da Fonseca Barreto, viuva de Duarte Meirelles, para uma filha, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para seu casamento, e que caiba na qualidade da pessoa com quem casar; pelos serviços de seu marido no castello de Cascaes, e na tomadia de um descaminho de diamantes. — De 4 de maio de 1649. 267

Mercê a Apolonia João, viuva de Manuel Fernandes Teixeira, patrão da ribeira das naus, de 50$000 réis de tença nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido nos logares da mareação da carreira da India; e pelos serviços de seu filho Francisco de Faria de Almeida, que foi morto pelos franceses. — De 2 de dezembro de 1649. 267 *v*

Mercê a Salvador Correia de Sá e Benevides, do conselho de Sua Majestade, de 600$000 réis de renda de juro e herdade consignados no rendimento do Paul de Asseca, com licença para poder fazer na parte que lhe pertencer uma villa, da qual lhe concedeu logo o senhorio, com todas as jurisdições; pelos serviços que prestou em Angola, restituindo aquelles reinos a esta Coroa. — De 3 de dezembro de 1649. 267 *v*

Mercê a André de Azevedo e Vasconcellos, moço-fidalgo, natural de Elvas e filho de Mem Rodrigues de Vasconcellos, de promessa da commenda da Ordem de Christo, de lote até 100$000 réis, a cujo titulo se lhe mandou lançar o habito da mesma Ordem. — De 10 de dezembro de 1649. 268

Mercê a Domingos Soares, natural de Alemquer, filho de Gaspar Soares, e casado com Maria Froes, de licença para poder renunciar os cargos de feitor, alcaide-mór e vedor das obras de Diu pelos mesmos 3 annos e vagante em que lhe foram dados em dote com sua mulher, podendo igualmente renunciar a escrivaninha de nau da carreira da India que por alvará tambem lhe foi dada em dote com a mesma mulher; pelos serviços que prestou no Algarve por occasião da guerra e do mal do contagio, passando-se com sua familia de Aiamonte a Castro Marim, por occasião da acclamação. — De 10 de dezembro de 1649. 268

Mercê a João Pestana Pereira de 100$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, por ter casado com D. Luisa Antonia de Gusmão, irmã de Affonso Tovar e de Diogo de Tovar e filha de Pedro de Tovar, que foi morto no assalto da Aldeia do Bispo, a qual tinha esta mercê para seu casamento. — De 6 de dezembro de 1649. 268 *v*

Folhas

Mercê a João Pestana Pereira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 100$000 réis de pensão, por ter casado com D. Luisa Antonia de Gusmão, que tinha esta mercê para seu casamento. — De 6 de dezembro de 1649. — 268 *v*

Mercê ao padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus, prègador, do foro de fidalgo com a moradia ordinaria para seu pae Christovam Vieira Ravasco, do cargo de secretario de Estado do Brasil para seu irmão Bernardo Vieira Ravasco, o qual já nelle era provido por 3 annos, e do habito da Ordem de Christo com 70$000 réis de renda, consignados no contrato das baleias da Bahia de Todos os Santos, para a pessoa que casar com sua irmã D. Maria de Azevedo; pelos serviços que prestou nos varios encargos do serviço real. — De 17 de dezembro de 1649. — 269

Verba ao padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus, prègador, filho de Christovam Vieira e irmão de Bernardo Vieira Ravasco e de D. Maria de Azevedo, para que se lhe dissesse que no tocante aos despachos para seus cunhados Simão Alvares de Lapenha, Rui Carvalho Pinheiro e Fernão Vaz da Costa se teria lembrança para que nas occasiões que se offerecessem de acrescentamentos serem attendidos. — De 17 de dezembro de 1649. — 269

Mercê ao padre Luis Pessoa, da Companhia de Jesus, de 24$000 réis de tença cada anno, consignados num dos almoxarifados do reino, para sua irmã Inês Falcão, moradora na villa de Alhandra; por ir acompanhar o padre Antonio Vieira, que vae em serviço da Coroa. — De 20 de dezembro de 1649. — 269

Mercê a Francisco Pinto, natural de Chaves, de uma praça morta de 100 réis por dia, consignados na mesma villa de Chaves, de dinheiro applicado para as despesas da guerra; pelos serviços que prestou nas guerras da provincia de Trás-os-Montes, achando-se na peleja em que foi morto Henrique Lamorle. — De 29 de dezembro de 1649. — 269 *v*

Mercê a Luis de Oliveiros Farnel, tenente do mestre de campo geral da provincia do Minho, consignando-lhe 20$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados do reino, com o habito da Ordem de Christo, para os ter por conta dos 40$000 réis de pensão ou capella com que estava despachado com o mesmo habito. — De 7 de janeiro de 1650. — 269 *v*

Mercê a Paulo de Saldanha de Bobadilha de lhe consignar 30$000 réis de tença no rendimento da alfandega da ilha de S. Miguel, para os ter com o habito da Ordem de Christo. — De 7 de janeiro de 1650. — 269 *v*

Mercê a Marco Antonio de Azevedo, filho de Jorge de Azevedo de Mesquita, da commenda de Santa Marinha da Mata de Lobos, da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, a qual ficou vaga por seu pae, e de um logar de freira, com 20$000 réis de tença cada anno, para sua irmã; pelos serviços que prestou como soldado na armada de Manuel de Sousa Pacheco, servindo em Mazagão, Almeida e na Beira como capitão; e pelos de seu pae como capitão de uma companhia das do terço da ordenança. — De 7 de janeiro de 1650. — 270

Mercê a Marco Antonio de Azevedo de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com a commenda de Santa Marinha da Mata dos Lobos; pelos seus serviços nas armadas. — De 7 de janeiro de 1650. — 270 *v*

Verba a Marco Antonio de Azevedo, para que, no tocante ao foro de fidalgo que pedia, servindo mais tempo, se levariam em conta os seus serviços nas armadas, e seria attendido, como requereu. — De 7 de janeiro de 1650. — 270 *v*

Folhas

Mercê a Gomes Coelho Lobo, natural de Olivença, de um officio de justiça ou fazenda e de quatro moios de trigo cada anno consignados no almoxarifado de Alviobeira; pelos seus serviços e como indemnização pelas calumnias que lhe levantaram; e pelos serviços de seu irmão Rui Lobo Machado, na India, com Nuno Alvares Botelho. — De 7 de janeiro de 1650. 270 v

Mercê a João Loste de Labarte, francês, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o mesmo habito, dos quaes se lhe farão 20$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou nas guerras da provincia do Minho em praça de soldado e de ajudante da cavallaria, onde foi ferido, e particularmente na campanha de Salvaterra, onde ficou prisioneiro, até que voltou ao reino a continuar o serviço. — De 10 de janeiro de 1650. 270 v

Mercê a João Loste de Labarte, francês, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços prestados á Coroa. — De 8 de janeiro de 1650. 271

Mercê a André de Abreu de Zuniga, filho de Francisco de Abreu Soares, neto paterno de Alvaro Soares de Brito, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae como sargento-mór da comarca de Guimarães, e na tomada de Salvaterra. — De 10 de janeiro de 1650. 271

Mercê a André de Abreu de Zuniga, filho de Francisco de Abreu Soares, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 10 de janeiro de 1650. 271 v

Mercê a Sebastião de Andrada, filho de Manuel de Andrada, escrivão dos armazens da Guiné, e neto de Christovam de Andrada, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae no exercicio de tenente-general de artilharia e no impedimento de Rui Correia Lucas. — De 7 de janeiro de 1650. 271 v

Verba a Sebastião de Andrada, em que se lhe consignam os 40$000 réis de tença nos bens de D. Lopo Roxo, ausente em Castella. — De 13 de outubro de 1654. 271 v

Mercê a Sebastião de Andrada de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 7 de janeiro de 1650. 271 v

Mercê a D. Jorge Mascarenhas, filho de D. Fernando Mascarenhas, Conde de Serem, do officio de marechal, na mesma forma como foi dado a seu pae; pelos serviços d'este. — De 11 de janeiro de 1650. 272

Mercê a Carlos de Araujo e Vasconcellos, filho de Pedro Rodrigues de Araujo, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas fronteiras da India, voltando para o reino na nau *Atalaia*, com o capitão-mór João de Sequeira Varejão; e pelos serviços de Diogo Lopes Calheiros nas armadas do Malabar. — De 7 de janeiro de 1650. 272

Mercê a Carlos de Araujo e Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 7 de janeiro de 1650. 272

Folhas

Mercê a Manuel Furtado de Mesquita, natural da villa de Goes, e filho de Christovam de Tavora Furtado, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis, de um logar de freira para uma filha e de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com uma outra; pelos serviços que prestou como soldado, capitão de infantaria, tenente e capitão de cavallos nas fronteiras da Beira durante a guerra.— De 15 de janeiro de 1650. 272 v

Mercê a Manuel da Gama Palha, filho mais velho de Diogo da Gama, para a ter com 50$000 réis effectivos de pensão em uma commenda de qualquer Ordem, até ser provido de outra do lote de 80$000 réis de que lhe fez mercê de promessa.—De 12 de janeiro de 1650. 272 v

Mercê a João de Brito de Ataíde, filho de D. Isabel de Brito, de 20$000 réis de tença que estavam dados a seu pae Luis de Ataíde que falleceu antes de os receber, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas armadas em varios postos; e pelos de seus irmãos Luis de Brito de Ataíde e Pedro de Ataíde de Brito na India.—De 19 de janeiro de 1650. 273

Mercê a João de Brito de Ataíde de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença que pertenciam a seu pae e que não chegou a receber por ter fallecido.—De 19 de janeiro de 1650. 273

Mercê a Lopo Vaz de Almeida, moço da camara da guarda roupa do Paço, da consignação de 50$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados ou casas da cidade de Lisboa, em satisfação da promessa que tinha de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, que já recebeu.—De 15 de janeiro de 1650. 273

Mercê a Luis de Foios de Sousa, filho do procurador Estevam de Foios, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de tença que foram de sua avó, e lhe pertencem pela faculdade da portaria de 28 de julho de 1649.—De 15 de janeiro de 1650. 273 v

Mercê a Pedro de Brito de Ataíde, irmão de Nuno de Brito de Ataíde, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu irmão nas guerras da provincia do Minho; e pelos do outro seu irmão Carlos Luis de Ataíde, capitão de infantaria.—De 24 de janeiro de 1650. 273 v

Mercê a Pedro de Brito de Ataíde de lhe consignar 25$000 réis nos bens por elle apontados de Felix Neto da Silva, ausente do reino.—De 8 de fevereiro de 1650. 274

Mercê a Pedro de Brito de Ataíde de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão.—De 24 de janeiro de 1650. 273 v

Verba a Pedro de Brito de Ataíde de que se lhe consignaria a pensão de 50$000 réis que tinha seu irmão.—De 24 de janeiro de 1650. 274

Mercê a D. Luis Lobo, fidalgo, filho de D. Diogo Lobo, de 150$000 réis de renda, com declaração que por seu fallecimento poderá testar 80$000 réis em seus filhos; pelos serviços que prestou em seis armadas, quatro d'este reino e duas ao serviço de Castella, e no presidio de Cascaes; pelos que seu filho D. Brás Lobo fez na armada de soccorro do Brasil em 1631, em Cascaes em 1632, e na India, onde falleceu em viagem; e pelos de seu avô Brás Pires do Couto, que serviu na costa e na Ilha Terceira.—De 18 de janeiro de 1650. 247

Folhas

Mercê a Jeronimo Pereira de Sá, cavalleiro da Ordem de Christo, de 120$000 réis de renda cada anno, effectivos, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços de Antonio de Sousa Carvalho, nas armadas e em Cambaia. vindo para o reino na nau *Santo Inacio,* em Mascate, e na ilha de S. Thomé; e pelos do irmão d'este, Diogo de Sousa da Camara, morto no combate que D. Martim Affonso de Castro teve com os hollandeses.—De 26 de janeiro de 1650. 274 *r*

Verba a Jeronimo Pereira de Sá, cavalleiro da Ordem de Christo, para se lhe consignarem logo os 125$000 réis effectivos de renda cada anno, depois de ter tornado a propor a sua petição.—De 25 de janeiro de 1650. 274 *v*

Mercê a Rodrigo Vaz Callado, filho de João Vaz Callado, neto de Fernão Vaz Callado, adail de Tanger, e bisneto de João Vaz Callado, fallecidos, e que foram cavalleiros-fidalgos, de um alvará para ser provido num officio de justiça ou fazenda, e da promessa de capella de 40$000 réis; pelos serviços de seus antepassados.—De 28 de janeiro de 1650. 275

Mercê a Manuel de Saldanha, fidalgo, e filho de Luis de Saldanha, da commenda de Benavente que vagou por André Ribeiro de Vasconcellos, em satisfação da de Santo André do Ervedal da Ordem de Christo que lhe foi dada com o respectivo habito; pelos serviços que prestou no Brasil combatendo na armada contra os hollandeses, e pelos que prestou como soldado de cavallo e capitão de infantaria, achando-se no Alemtejo e em Badajoz, onde esteve prisioneiro, e em Montijo, onde foi ferido e rendido.—De 28 de janeiro de 1650. 275

Mercê a Antonio de Albuquerque, fidalgo e capitão de Parahiba, de licença para poder dispor de ambas as commendas que tem em filho legitimo, ou para que, morrendo, e não tendo filho legitimo, possa dispor de uma em filho natural, e que morrendo sem deixar filhos possa testar a dita commenda nos herdeiros a quem ficar sua casa; pelos serviços que prestou no Brasil, contra os hollandeses, particularmente na guerra de Pernambuco.—Em Madrid, 12 de março de 1635. 275 *v*

Verba pela qual se manda cumprir a portaria que se passou em Madrid a Antonio de Albuquerque, fidalgo, e capitão de Parahiba, sem que lhe faça embargo o ser antiga e passada fora do reino.—De 31 de janeiro de 1650. 275 *v*

Mercê a Antonio Sodré Pereira, fidalgo, filho de Francisco Sodré Pereira, e casado com D. Luisa de Ataíde, filha de D. Pedro da Gama, de uma viagem de capitão-mór de naus da India, e para seu filho Francisco Sodré Pereira, de uma commenda de 200$000 réis de lote, recebendo 80$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o respectivo habito; pelos serviços que prestou nas armadas e fortalezas fronteiras da India em praça de soldado e capitão; e pelos de seu pae feitos em Cacheu; e pelos de seu sogro nas armadas.—De 31 de janeiro de 1650. 276

Mercê a Francisco Sodré Pereira, filho de Antonio Sodré Pereira, fidalgo da casa real, do lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, emquanto não receber a commenda do lote de 200$000 réis.—De 31 de janeiro de 1650. 276

Mercê a D. Anna de Castro, viuva do desembargador Francisco Quaresma de Abreu, de seis moios de trigo de tença, cada anno, para ella e para sua filha D. Isabel de Abreu, pagos num dos almoxarifados, e para Sebastião de Moura Ramalho, pessoa de sua obrigação, de um alvará para ser provido num officio de justiça ou fazenda; tudo em logar dos despachos que tinha, aos quaes não se tinha dado cumprimento ainda.—De 4 de janeiro de 1650. 276 *v*

Folhas

Mercê a Martim Correia da Silva, fidalgo, da viagem de capitão-mór de naus da India na vagante em que a tinha Vicente de Brito, com licença para a poder renunciar; por lh'a deixar em testamento Francisco de Brito de Meneses que a tinha herdado de seu irmão Vicente de Brito, que falleceu no naufragio da costa de França. — De 4 de fevereiro de 1650. 276 *v*

Mercê a Manuel do Couto Teixeira de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com uma capella do rendimento de 60$000 réis, de que lhe tem feito promessa. — De 31 de janeiro de 1650. 276 *v*

Mercê a D. Maria Machado, viuva do desembargador Bento de Baena Sanches, de 40$000 réis de tença cada anno, em um dos almoxarifados em que couber; pelos serviços de seu marido na relação de Goa. — De 4 de fevereiro de 1650. 277

Mercê a Manuel da Vide Souto Maior, irmão de Domingos Valladares, filhos de Baltasar da Vide, e sobrinhos de Gaspar de Valladares Souto Maior, de 50$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, com declaração de que nas primeiras occasiões que houver se lhe farão effectivos; pelos serviços que seu irmão prestou e fallecer na viagem que fazia para o Brasil; e pelos de seu tio, que serviu nas armadas e fortalezas fronteiras da India. — De 9 de fevereiro de 1650. 277

Mercê a Manuel da Vide Souto Maior, sobrinho de Gaspar Valladares Souto Maior, e filho de Baltasar da Vide, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 9 de fevereiro de 1650. 277

Mercê a Jeronimo de Abreu da Fonseca, cavalleiro-fidalgo da Casa Real, e filho de Manuel da Fonseca, de alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba em sua qualidade; por ter acompanhado a Côrte todo o tempo que ella esteve em Evora. — De 8 de fevereiro de 1650. 277 *v*

Mercê a Baltasar da Silveira de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão, por ter casado com Maria de Matos, filha de Bento de Matos, que tinha esta mercê para seu casamento. — De 8 de dezembro de 1650. 277 *v*

Mercê a Manuel do Canto Teixeira de promessa de uma capella de rendimento de 60$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços no castello de Angra e na villa da Praia. — De 31 de janeiro de 1650. 277 *v*

Mercê a D. Antonia de Vasconcellos, filha de Francisco de Almeida de Vasconcellos, de licença para renunciar em pessoa apta e sufficiente a viagem de capitão-mór de naus da India, na vagante dos providos antes de 11 de janeiro de 1640, que lhe fôra dada para a pessoa que com ella casasse; em memoria dos serviços de seu pae. — De 8 de fevereiro de 1650. 278

Mercê ao Dr. Antonio de Sousa de Macedo, moço fidalgo, de lhe perdoar os tres mil e tantos cruzados por que actualmente o estavam executando pela fiança de seu sogro, em cujos autos e papeis se porão as verbas necessarias para a divida se extinguir; pelos serviços que prestou em Inglaterra, na embaixada ao rei da Gran Bretanha. — De 12 de fevereiro de 1650. 278

Mercê a D. Luis de Portugal, Conde de Vimioso, filho do Marquês de Aguiar, para poder succeder a seu pae na commenda de S. Martinho de Sande, da Ordem de Christo, que vagou por sua morte, bem como nos 180$000 réis de tença que elle tinha e que gozará em sua vida. — De 12 de fevereiro de 1650. 278 *v*

Folhas

Mercê a D. Luis de Portugal, filho do Marquês de Aguiar, das duas commendas de S. Tiago de Adriães e S. Miguel do Souto, que vagaram por morte de seu pae; pelos merecimentos e serviços de um e de outro.—De 12 de fevereiro de 1650. 278 v

Mercê a Rafael Lopes, casado com Vicencia Coelho de Sousa, neta de Manuel Coelho, já fallecido, da escrivaninha de naus da carreira da India, com que estava despachado o avô de sua mulher, na mesma vagante, e de outra escrivaninha de navio da carreira da Mina, para quando a houver; pelos serviços que prestou em Beja e por lhe ficar a acção dos serviços do avô de sua mulher.—De 10 de fevereiro de 1650. 278 v

Mercê a D. Jorge de Mascarenhas de Meneses de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo das commendas que vagaram por morte de seu pae.—De 12 de fevereiro de 1650. 279

Mercê a D. Jorge de Mascarenhas de Meneses, filho da Condessa de Serem D. Leonor Maria de Meneses e do Conde Marechal, da villa de Serem, com as suas doações, jurisdições do crime e tudo mais, conforme seu pae tinha, para a gozar como elle a gozava em sua vida.—De 19 de fevereiro de 1650. 279

Mercê a Christovam Pinto Vieira, filho de Christovam Gomes, e irmão de Gaspar Pinto, dos 28 alqueires de milho de renda que tinha numa fazenda em Farões, e lhe fôra tomada pelo contador do mestrado da Ordem de Christo, por divida do arrendamento da commenda de Arcozellos, e assim se lhe faz mercê dos depositos que ainda houver em poder do contador procedidos da mesma divida, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para casamento da filha que nomear; pelos serviços que prestou em tres armadas do Brasil e por lhe estar julgada a acção dos serviços que seu irmão prestou na armada que foi ás ilhas.—De 14 de fevereiro de 1650. 279

Mercê a Manuel Lopes Lobato, natural de Leça, filho de Gonçalo Lopes Lobato, e sobrinho de Pascoal Rodrigues, de um alvará para ser provido em officio da justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou no Porto e na villa de Vianna, ajudando a render aquelles castellos; e por lhe pertencerem os serviços que seu tio prestou no Maranhão e Pará.—De 12 de fevereiro de 1650. 279 v

Mercê a João de Oliveira, clerigo do habito de S. Pedro, e filho de Pedro de Oliveira, de 40$000 réis de tença cada anno em sua vida nas Obras Pias; pelos seus serviços nas armadas e fortalezas fronteiras á India, achando-se no combate do Cabo Rachado contra os hollandeses.—De 19 de fevereiro de 1650. 280

Mercê ao Conde Regedor, do conselho de Estado, cunhado de D. Maria de Vilhena, de uma commenda effectiva de 1:000 cruzados de lote e dos moios que foram de seu irmão Lourenço da Silva, vagos no almoxarifado da Malveira, para que os tenha em sua vida com o encargo de pagar os 600$000 réis que nelles tem cada anno sua cunhada D. Maria de Vilhena, os quaes moios, caso morra na viagem que vae fazer á India, ficarão para seu filho, e igualmente lhe faz mercê da villa de Vagos e do logar de Aveiras; pelos serviços que tem prestado e por ir servir na India como Vice-Rei.—De 16 de fevereiro de 1650. 280

Mercê a Antonio de Sousa Coutinho, filho de Rui de Sousa Monteiro, de licença para que não entrando na capitania de Baçaim a possa renunciar; pelos seus serviços na armada de Malabar.—De 16 de fevereiro de 1650. 280 v

Folhas

Mercê a D. Beatriz de Sousa Coutinho, filha de João de Mello Pereira, de licença para poder renunciar em pessoa apta a capitania de Baçaim com a madeira, e approvada essa pessoa pelo Vice-Rei da India, para a servir nos mesmos tres annos e vagante que era dada ao dito João de Mello Pereira; em consideração a ter-se feito religiosa.—De 16 de fevereiro de 1650. 280 *v*

Mercê a João do Rego Barros, filho de Francisco do Rego Barros, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, dos quaes se lhe fez mercê de promessa.—De 25 de janeiro de 1650. 281

Mercê a Paulo Botelho, filho de Francisco Botelho, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada da Corunha e no cargo de sargento-mór de Moncorvo.—De 15 de fevereiro de 1650. 281

Mercê a Paulo Botelho, filho de Francisco Botelho, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas.—De 15 de fevereiro de 1650. 281

Verba a Paulo Botelho que, no tocante ao habito da Ordem de Christo e pensão que pediu para seu filho, se lhe dariam servindo elle, como seu pae serviu.—De 14 de fevereiro de 1650. 281

Mercê a D. Brás de Castro de declaração que não perderá os 100$000 réis de tença até entrar na pensão de que se lhe fizera promessa.—De 21 de fevereiro de 1650. 281 *v*

Mercê a Manuel Pinto, natural de Figueiró dos Vinhos, filho de Francisco Pinto, de 60$000 réis de pensão effectiva numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e de um alvará de promessa de officio de justiça ou fazenda como lhe estava dado para sua sobrinha; pelos serviços que prestou no presidio da cidade do Salvador, no Morro de S. Paulo, em Penha Parda e em Alcantara, em praça de soldado, de sargento, alferes e capitão de infantaria.—De 21 de fevereiro de 1650. 181 *v*

Mercê a Manuel Pinto de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil.—De 21 de fevereiro de 1650. 282

Mercê a Sebastião Cesar de Meneses, bispo eleito de Coimbra, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, acompanhando-o Antonio de Azevedo.—De 23 de fevereiro de 1650. 282

Mercê a Sebastião Cesar de Meneses, bispo eleito de Coimbra, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços como embaixador a França.—De 23 de fevereiro de 1650. 282

Mercê a Manuel de Brito, natural de Lisboa, e filho de Gonçalo Antunes, da promessa de 50$000 réis em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na armada do Conde da Torre e na Beira.—De 22 de fevereiro de 1650. 282

Mercê a Manuel de Brito de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas.—De 22 de fevereiro de 1650. 282 *v*

Folhas

Mercê a Matias de Albuquerque Maranhão, fidalgo, filho de Jeronimo de Albuquerque, dos 500 cruzados de ajuda de custo com que era despachado, e para seu filho natural Antonio de Albuquerque Maranhão da promessa de 12$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou no Maranhão e Brasil, achando-se na defesa das capitanias de Parahiba e Itamaracá, e nas guerras de Pernambuco; e tambem pelos de seu pae.—De 23 de fevereiro de 1650. 282 v

Mercê a Antonio de Albuquerque Maranhão, filho natural de Matias de Albuquerque Maranhão, fidalgo da casa real, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis effectivos de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 23 de fevereiro de 1650. 283

Mercê a Lopo de Sequeira de Castello Branco, natural de Elvas, e filho de Manuel Soares de Castello Branco, da promessa de uma commenda de 100$000 réis de lote, e que emquanto não for nella provido receba 40$000 réis de renda effectiva, os quaes largará logo que entre na commenda, e do habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas guerras da provincia do Alemtejo, servindo os postos de alferes de infantaria e de cavallos, o de tenente e o de capitão tambem de infantaria e de cavallos.—De 23 de fevereiro de 1650. 283

Mercê a Lopo de Sequeira de Castello Branco de 50$000 réis de renda effectiva que vagou por morte de Fernão Sanches no reguengo do Marquês de Castello Rodrigo, os quaes são para ter com o habito da Ordem de Christo.—De 18 de fevereiro de 1650. 283 v

Mercê a Lopo de Sequeira de Castello Branco de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de renda effectiva, emquanto não entrar na commenda do lote de 100$000 réis.—De 23 de fevereiro de 1650. 283 v

Mercê a João Gomes de Quaresma, cavalleiro-fidalgo, de uma capella effectiva de 40$000 réis de rendimento, com faculdade para a poder renunciar num neto seu, filho do mestre de campo Diogo Gomes de Figueiredo; pelos serviços que prestou nas armadas da costa, por ter ido á India na nau *Conceição*, voltando nella ao reino, onde ficou ao serviço como moço da camara dos 40 do numero, por ter servido nos armazens de Guiné e India, e por outras commissões que desempenhou.—De 28 de fevereiro de 1650. 283 v

Mercê a Luisa da Cunha, filha de Marcos da Cunha, cavalleiro-fidalgo e pessoa nobre, da promessa de 50$000 réis de pensão ou capellas para a pessoa com quem casar, com declaração que, sendo pessoa da satisfação de Sua Majestade, terá nelle effeito o habito da Ordem de Christo de que tinha promessa Francisco Ribeiro de Andrade; por o dito Francisco Ribeiro de Andrade, morador na comarca de Lamego, casado com Isabel Pereira, que era irmã de Manuel da Costa de Viveiros e ambos netos de Antonio Soares, ter pedido para ella os despachos que tinha por seus serviços e por dote de sua mulher, em virtude de particulares obrigações que devia ao pae o dito Marcos da Cunha.—De 26 de fevereiro de 1650. 284

Mercê a João Baptista Ferreira, casado com Antonia de Miranda, sobrinha de frei Mateus de S. Francisco, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem; por á sua mulher pertencer um logar de freira que para ella recebeu o dito seu tio, e por elle João Baptista ir agora a França em companhia do bispo de Coimbra.—De 23 de fevereiro de 1650. 284

Mercê a João Baptista Ferreira de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 23 de fevereiro de 1650. 284 v

Folhas

Mercê a Luis Alvares Bainez, cavalleiro da Ordem de Christo, da promessa de uma commenda do lote de 80$000 até 100$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, para seu filho João Alvares Bainez, dos quaes se lhe farão effectivos 40$000 réis; pelos serviços que prestou em Angola, por ficar prisioneiro na Barbaria e pelos que tambem prestou como capitão-mór de Cabeça de Vide e Monsaraz e em Tavira e no presidio de Cascaes.— De 4 de maio de 1650. 284

Mercê a João Alvares Bainez do officio de provedor da fazenda do reino de Angola, em logar da promessa da commenda do lote de 80$000 até 100$000 réis de que tem promessa; pelos serviços de seu pae.—De 10 de março de 1659. 284

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo a João Alvares Bainez, para o ter a titulo de uma commenda do lote de 80$000 a 100$000 réis.— De 4 de março de 1650. 285

Mercê a Francisco de Sousa, natural de Lisboa, filho de Pantaleão de Sousa, sobrinho de Antonio Lopes Romeiro, e irmão de Pascoal Rodrigues Leão, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, e de um alvará para ser provido do officio de justiça ou fazenda, para elle ou para casamento de sua irmã; pelos serviços que prestou indo a Cascaes e Setubal contratar caravelas para o soccorro do Brasil; e pelos de seu tio e de seu irmão.— De 3 de março de 1650. 285

Mercê a Francisco de Sousa de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil.—De 3 de março de 1650. 285

Mercê a Nuno da Cunha de 100$000 réis de renda cada anno, nos bens que foram confiscados a D. João de Meneses, senhor de Formoselhe.—De 19 de fevereiro de 1650. 285

Mercê a João da Costa Brandão, filho de Gaspar Nunes Brandão, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como capitão-mór de Oliveirinha e na comarca da Guarda.—De 8 de março de 1650. 285 *v*

Mercê a João da Costa Brandão de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 8 de março de 1650. 285 *v*

Mercê para que o vencimento de 200$000 réis de tença que pertencem a Antonio de Saldanha passem a ser contados desde o 1.º de janeiro de 1650.—De 8 de março de 1650. 285 *v*

Mercê a José Pinto Pereira, fidalgo da Casa Real, de licença para que a capella de Martim Vinagre, que lhe tinha sido dada, passe para uma filha ou neto, á sua escolha.—De 9 de março de 1650. 286

Mercê a D. Eugenia Brandão, sobrinha de Baltasar Rodrigues de Abreu, da administração da capella instituida em Alvarães, termo de Barcellos, por Gaspar Maçiel e Anna Luis de Carvalho, que lh'a deixaram por ser a dita D. Eugenia sua universal herdeira, ficando obrigada ao pagamento dos encargos que a mesma capella tenha.—De 10 de março de 1650. 286

Folhas

Mercê ao Dr. Gregorio Valcacer de Moraes, da Casa da Supplicação e vereador da camara de Lisboa, de 50$000 réis de tença cada anno para duas filhas que tem no convento de Santa Clara de Lisboa, onde são religiosas, pagos em um dos almoxarifados, ou casas onde couberem; pelos seus serviços na junta da criação dos cavallos. — De 14 de março de 1650. 286

Mercê a Manuel Dias Cotrim, natural da villa do Sardoal, filho de Filipe Annes, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na batalha de Montijo, em Telena e em Olivença. — De 14 de março de 1650. 286 *v*

Mercê a Jorge Furtado de Mendonça, filho de Lopo Furtado de Mendonça, commendador e alcaide-mór de Loulé, para que succeda a seu pae na alcaidaria-mór e commenda de Loulé, da Ordem de S. Tiago, com o habito da respectiva Ordem; pelos serviços que prestou nas armadas do Brasil achando-se em varias pelejas com os hollandeses, especialmente em frente de Itamaracá e nas guerras de Pernambuco, e por acompanhar o Conde de Castello Melhor quando veio para o reino e servir depois com o mestre de campo Francisco de Mello. — De 10 de março de 1650. 286 *v*

Verba a Francisco Furtado de Mendonça, natural da villa de Vianna, foz do Lima, filho de Bento Barbosa Pereira, para que requeira, pelo mordomo-mór, o foro de fidalgo, que pediu; em consideração aos serviços que prestou nas armadas e fronteiras do reino. — De 14 de março de 1650. 287

Mercê ao licenceado Antonio Coelho Gasco, filho de Gaspar Coelho, de uma capella do rendimento de 30$000 réis; pelos seus serviços como juiz de fora nas villas de Castello Novo, Freixo de Espada á-Cinta e Olivença. — De 16 de março de 1650. 287

Mercê a Manuel Pinheiro de Mariz de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago a titulo dos dizimos da lenha, madeiras, carvão de pedra e carvão de cepa, das villas de Setubal e Alcacer do Sal. — De 16 de março de 1650. 287 *v*

Mercê a Jorge Furtado de Mendonça de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, a titulo da commenda de Loulé. — De 17 de março de 1650. 287 *v*

Mercê a Pedro Cota Machado, natural da Ilha Terceira, filho de Pedro Cota Malha, de um alvará para ser provido seu filho, ou quem casar com sua filha, em officio de justiça ou fazenda e de 100$000 réis de renda para elle, descobrindo-se as ilhas de Santo Antonio e S. Pedro, que diz estarem em redor da ilha do Faial, consignando-as nas alfandegas das mesmas ilhas; pelos serviços que tem prestado depois da acclamação e na defesa da nau *Santo Inacio*, que os hollandeses pretendiam queimar. — De 17 de março de 1650. 287 *v*

Mercê a Gonçalo Barreiros, reitor da Casa dos Cathecumenos, de o desobrigar de pagar os 40$000 réis que pagava a Pedro de Matos, por este receber outra mercê. — De 21 de março de 1650. 287 *v*

Mercê a Francisco Borges Pacheco, filho de João de Matos Rocha, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae na capitania do Rio de Janeiro, e a acompanhar o bispo de Coimbra na embaixada de França. — De 23 de março de 1650. 288

Mercê a Francisco Borges Pacheco de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 23 de março de 1650. 288

Folhas

Mercê a Baltasar Rodrigues Coelho, official segundo da secretaria de Estado, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na secretaria do exercito do Alemtejo.—De 23 de março de 1650. 288

Mercê a Manuel de Sousa de Castro, natural de Lisboa, filho de Gonçalo Serrão da Costa, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Algarve, fronteiras do Alemtejo e em Valença de Alcantara.—De 4 de abril de 1650. 288 v

Mercê a Manuel de Sousa de Castro de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços no Algarve e fronteiras do Alemtejo.—De 4 de abril de 1650. 288 v

Mercê a D. Maria da Silva de Faria, viuva de Simão de Noronha de Meneses, que foi cavalleiro-fidalgo, e a sua filha D. Josefa, de dois moios de trigo de tença cada anno para a viuva, pagos num dos almoxarifados, e, para a pessoa que casar com sua filha, da promessa de 12$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, recebendo 20$000 réis de tença nas Obras Pias, com o habito da mesma Ordem, emquanto não for provido da pensão; pelos serviços de Simão de Noronha em Ceuta, Barbaria e Nisa; pelos de seu sogro, do mesmo nome de seu marido; e pelos de João Barbosa, bisavô d'elle.—De 18 de março de 1650. 288 v

Mercê a D. Maria Requelme de 40$000 réis de pensão em um dos almoxarifados onde couberem, para os ter com o habito da Ordem de Christo; em consideração a estar contratada para casar com Paulo da Cunha Camello.—De 5 de abril de 1650. 289

Mercê ao licenceado Paulo da Cunha Camello de lançamento do habito da Ordem de Christo.—De 16 de maio de 1650. 289 v

Mercê a Pedro Rodrigues de Sousa, cavalleiro da Ordem de Christo, para que os 20$000 réis que tinha de promessa de pensão ou em capella, com o habito da mesma Ordem, se lhes consignem de tença no rendimento dos direitos da alfandega da Ilha Terceira, onde vae servir como sargento-mór; pelos seus serviços no Brasil, de onde trouxe prisioneiros 250 estrangeiros e alguns indios, e no Alemtejo, onde governou um terço de infantaria.—De 4 de abril de 1650. 289 v

Mercê a Diogo Gomes de Figueiredo, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, do foro de fidalgo com a moradia ordinaria, e de uma commenda do lote de 150$000 réis, deixando elle a que tem na Casa da India, e por não haver de presente commenda do lote da promessa referida se lhe concede a tença de 50$000 réis cada anno num dos almoxarifados; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil e reino, servindo nas provincias do Alemtejo e Beira, achando se na Codiceira, Montijo, Telena e Villa Nova del Fresno.—De 6 de abril de 1650. 289 v

Mercê a D. Maria Francisca de Sousa, filha mais velha de Alvaro de Sousa, e neta por via paterna de Gaspar de Sousa, das tres commendas que vagaram de Santa Maria da villa do Touro, no bispado da Guarda, de S. Gião de Anciães, que por outro nome se chama S. João, e de S. Salvador de Anciães, ambas nos arcebispados de Braga, e todas para seu casamento, com obrigação de dar do rendimento d'ellas 200$000 réis de tença cada anno a D. Leonor de Vilhena, sua mãe, filha de Luis de Mello, porteiro mór e capitão da guarda portuguesa; pelos serviços que seu pae prestou nas armadas da costa e fugir de Castella por via de Inglaterra; e pelos de seus avós.—De 7 de abril de 1650. 290

Folhas

Mercê a Maria Martins, viuva de Francisco Fialho, natural da villa de Serpa, de um moio de trigo de tença cada anno emquanto ella viver, consignado num dos almoxarifados do reino; pelos serviços prestados por seu marido na dita villa.—De 5 de abril de 1650. 290 v

Mercê a D. João de Almeida de carta da commenda de Santa Maria de Loures, que vagou por morte de seu pae D. Lopo de Almeida, por ser filho unico.—De 11 de abril de 1650. 290 v

Mercê ao Conde de Aveiras de consignação de 1:000 cruzados, com que estava respondido em commenda d'este lote, em tença num dos almoxarifados do reino ou casas de Lisboa; emquanto não entrar em renda de bens da Coroa ou Ordens.—De 11 de abril de 1650. 291

Mercê a João Castanheira do Amaral, natural da villa de Penacova, filho de Brás da Castanheira, e sobrinho de D. Simão da Paixão, prior do mosteiro de Paderne, de um logar de freira para uma filha, e para elle de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou como capitão de uma companhia das de ordenança da mesma villa; e pelos de seu cunhado Manuel Machado, feitos no presidio de Cascaes e fronteiras de Elvas.—De 26 de abril de 1650. 291

Mercê a João Castanheira do Amaral de antecipação do habito da Ordem de Christo, com declaração que não serviria de exemplo; pelos respeitos particulares e pelos serviços que tem prestado.—De 16 de maio de 1651. 291 v

Verba pela qual se declara que, em satisfação do logar de freira que se deu a João Castanheira do Amaral para uma filha, se fez outra mercê a Francisco Maciel.—De 19 de abril de 1678. 291

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a João Castanheira do Amaral. De 16 de maio de 1651. 291 v

Mercê de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis a Alvaro de Miranda Henriques, que foi fidalgo, a titulo da commenda de Alcaçova da cidade de Elvas, em que succedeu a seu pae.—De 29 de abril de 1650. 291

Mercê a Pedro de Sousa de Abreu, fidalgo, filho de Luis de Sequeira de Sousa, da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou no soccorro do Brasil, e pelos que prestou no Algarve em praça de soldado, alferes de infantaria e capitão.—De 29 de abril de 1650. 291 v

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Pedro de Sousa de Abreu.—De 30 de abril de 1650. 292

Mercês a Maria da Costa e a Guiomar Ribeiro de 50$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, para ambas, pelos serviços que seus irmãos Agostinho da Costa Ribeiro e Antonio da Costa Feio, filhos de Pedro da Costa Ribeiro, prestaram nas fortalezas fronteiras da India.—De 3 de abril de 1650. 292

Mercê a Francisco de Abreu da Costa, natural de Villa Viçosa, e filho de Antonio de Abreu da Costa, de 20$000 réis de renda cada anno consignados nos bens do Conde de Figueiró, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis; pelos serviços que prestou como capitão-mór de Portel, e em praça de capitão de uma das companhias da villa de Ferreira.—De 30 de abril de 1650. 292 v

Folhas

Mercê a Francisco de Abreu da Costa de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de renda, emquanto viver, consignados nos bens do Conde de Figueiró; pelos seus serviços como capitão-mór de Portel. — De 30 de abril de 1650. 292 v

Mercê a Pedro de Lemos, phisico-mór do exercito da provincia do Alemtejo, e filho de Gaspar Rodrigues, de medico da casa real, vencendo a moradia que pelo mesmo foro lhe tocar, estando nas fronteiras, e para um sobrinho seu de um officio de justiça ou fazenda compativel com o seu valor; pelos serviços que prestou tanto em medicina como em cirurgia na cura dos enfermos do hospital de Elvas, e nas fronteiras. — De 29 de abril de 1650. 292 v

Verba a Pedro de Lemos, phisico-mór do exercito da provincia do Alemtejo, para que se lhe dissesse que, servindo mais, seria deferido na pretensão do habito da Ordem de Christo. — De 29 de abril de 1650. 292 v

Mercê a Catarina Soares de Sequeira, viuva de Pedro Simões, dos 40$000 réis de promessa de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, de que tinha promessa seu filho João Soares de Sequeira, que serviu no Brasil, para outro seu filho do mesmo nome que o primeiro; pelos serviços que o dito seu filho prestou no Brasil, achando-se nas acções de guerra que se deram em Parahiba, Itamaracá e mais logares do Cabo de Santo Agostinho, e no Alemtejo, até que foi morto na acção de Valença de Alcantara. — De 4 de maio de 1650. 293

Mercê a Francisco Soares de Sequeira, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos serviços que prestou seu pae no Brasil. — De 4 de maio de 1650. 293

Mercê a João da Costa, do Conselho de Guerra, capitão-mór de Evora e Elvas, sobrinho de D. Alvaro da Costa e de D. Filipe da Costa, que morreu queimado pelejando com duas naus inimigas, de 400$000 réis de renda em bens da Coroa ou Ordens, consignando-se-lhe por conta a commenda de Bezelga, da Ordem de Christo, que vagou pelo Conde da Atalaia, do lote de 300$000 réis, para elle e para um filho, e caso não tenha filho, para filha, e outrosim lhe faz mercê que as commendas que possue continuem, não só em elle mas tambem em filho ou filha na mesma forma; pelos serviços que prestou na acclamação, em Valverde e Montijo; e pelos de seus tios. — De 30 de abril de 1650. 293 v

Verba a D. João da Costa, pela qual se ficou em particular lembrança dos serviços que prestou, assim como dos serviços que para o futuro possa prestar, para d'elles receber a honra e mercê que fosse justa e os mesmos serviços o merecessem. — De 30 de abril de 1650. 293 v

Mercê a Martim Leite Pereira, filho de João Dias Leite, para seu filho mais velho, da commenda dos oitavos de Villa Franca de Xira, que elle possue; pelos serviços de seu primo Francisco Pereira de Vasconcellos; pelos de seu avô Duarte Pereira; e pelos de Antonio Leite, seu irmão. — De 6 de maio de 1650. 294

Mercê a Jorge Estaço Frazão, da villa de Sabugal, filho de Simão Estaço Frazão, de 40$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na provincia da Beira. — De 6 de maio de 1650. 294

Folhas

Mercê a Rui de Carvalho Pinheiro, residente no Brasil, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de tença, consignados na alfandega da Bahia de Todos os Santos, por ter casado com D. Catarina Ravasco, filha de Christovam Vieira Ravasco, que tinha esta mercê para seu casamento. — De 6 de maio de 1650. 294

Mercê de um officio de justiça ou fazenda, com 30$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Bento de Avis, a Manuel do Avellar Sarmento, natural de Lisboa, capitão mór de Borba e Mertola, filho de Filipe do Avellar Sarmento; pelos seus serviços no cêrco de Guardão, onde foi gravemente ferido. — De 4 de maio de 1650. 294 v

Mercê a Manuel do Avellar Sarmento de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 4 de maio de 1650. 294 v

Mercê a Antonio de Freitas Correia, natural da ilha da Madeira, filho de Antonio de Freitas, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou nas baterias do castello de Angra, nas armadas da costa, salvando-se a nado no incendio do galeão *S. Jorge*, sendo levado prisioneiro para França, nas guerras da provincia do Minho, e nas do Alemtejo na companhia dos aventureiros do Conde de Villa Franca; e pelos que seu irmão Diogo de Freitas Correia fez nas armadas. — De 7 de maio de 1650. 295

Mercê de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de que tem promessa, a Antonio de Freitas Correia. — De 7 de maio de 1650. 295

Mercê ao tenente de mestre de campo general Antonio Galvão, cavalleiro da Ordem de Christo, de 20$000 réis mais de tença nas Obras Pias, para sua irmã Anna Freire; pelos serviços que tem prestado na capitania do Rio de Janeiro. — De 13 de maio de 1650. 295

Mercê a D. Catarina de Luares, viuva do licenceado Inacio da Cunha Varella, que foi juiz e corregedor de Torres Vedras e sua comarca, de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e para sua filha de um logar de freira; por seu marido ter sido assassinado em Lisboa com duas estocadas, cumprindo seu officio. — De 13 de maio de 1650. 295 v

Mercê ao Conde Capitão, do Conselho de Estado, da promessa de 15$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem. — De 13 de maio de 1650. 295 v

Mercê de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de que tem promessa, a João de Sousa. — De 13 de maio de 1650. 295 v

Mercê a Helena da França de Avila, filha do licenceado Gonçalo Nunes de Avila, já fallecido, que foi advogado da Casa da Supplicação e recolhida no mosteiro da Rosa, e a sua filha Violante do Céu, religiosa no proprio mosteiro, de 30$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e que por sua morte fique a mesma tença á dita sua filha Violante do Céu; por lhe pertencerem 360$000 réis, que lhe estavam devendo o Marquês de Alemquer e o Duque de Hijar seu filho, os quaes estavam consignados no reguengo de Guimarães. — De 10 de maio de 1650. 295 v

Folhas

Mercê a João Leite de Oliveira, cavalleiro da Ordem de Christo, de 40$000 réis de renda mais, para os ter com o habito da mesma Ordem, e com declaração que, estando livres as commendas de D. Francisco de Moura, se lhe consignará no rendimento de uma d'ellas os 40$000 réis com que foi respondido; pelos serviços que prestou nas guerras do Alemtejo, em praça de sargento-mór e tenente de mestre de campo general.—De 16 de maio de 1650. 296

Verba a João Leite de Oliveira, tenente-general, de lhe situar os 40$000 réis nas rendas do Conde de Figueiró, ausente em Castella, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas guerras do Alemtejo.—De 16 de janeiro de 1651. 296

Mercê a Manuel Jorge Caramello, natural de Evora, e filho de Ascenso Jorge, de 50$000 réis de renda effectiva, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas guerras do Brasil, em Loanda, armadas do Conde da Torre e do Conde de Villa Pouca e em Montijo e Telena.—De 30 de abril de 1650. 296 *v*

Verba pela qual se consignaram 30$000 réis a Manuel Jorge Caramello, por conta dos 50$000 réis de sua promessa, nos bens que foram do Conde de Figueiró, ausente em Castella, de que se lhe passou portaria em 17 de dezembro de 1650. 296 *v*

Mercê a Manuel Jorge Caramello de lhe consignar os 30$000 réis de renda em sua vida nos bens que foram do Conde de Figueiró, ausente em Castella.—De 17 de dezembro de 1650. 296 *v*

Mercê a Diogo Leite Botelho, fidalgo da casa real, da administração da capella instituida por Gonçalo Martins na ilha de S. Miguel, pelo que valer de renda, livre dos encargos e por conta da promessa que se lhe deu de 50$000 réis de pensão com o habito da Ordem de Christo, ficando obrigado a fazer o tombo da mesma Ordem.—De 17 de maio de 1650. 297

Mercê a Bento Lobo da Gama, cavalleiro-fidalgo da casa real, natural de Tanger, e filho de Estevam Soares da Silva, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas guerras das fronteiras do reino.—De 19 de maio de 1650. 297

Mercê a Bento Lobo da Gama de 20$000 réis mais, alem dos 20$000 que já tinha, consignados nos bens de Filipe Dinis, ausente em Castella.—(*Sem data*). 297

Mercê a Sebastião Maldonado e a Antonio Maldonado de 200 cruzados de renda effectiva com o habito da Ordem de Christo para ambos, consignados na fazenda do Conde de Figueiró.—De 21 de maio de 1650. 297

Mercê a D. Brites Miguens de Matos, viuva de Gaspar Pinto Pestana, e casada segunda vez com Carlos de Lagresilha, ajudante de cavallaria do exercito do Alemtejo, de 4 moios de trigo de tença cada anno, consignados num almoxarifado, e de 40$000 réis de renda, quando houver em que se lhe situem; pelos serviços que seu primeiro marido prestou nas fronteiras do Alemtejo, occupando o posto de commissario geral e coronel da cavallaria do exercito d'aquella provincia.—De 18 de maio de 1650. 297 *v*

Mercê a D. Thomás Jordão de Noronha, cunhado de D. Inês da Veiga, que era viuva de Francisco Brandão Pereira, que foi morto pelos hollandeses na costa do Brasil, dos 80$000 réis de tença que por ella vagaram, consignados na alfandega de Lisboa, para seu neto mais velho os ter com o habito da Ordem de Christo; por a dita sua cunhada lh'os deixar no testamento com que falleceu.—De 24 de maio de 1650. 297 *v*

Folhas

Mercê a Bernardo de Napoles para que a portaria acima tenha valor, não obstante ter passado o tempo e que ella se passe a D. Thomas de Napoles Jordão de Noronha. — De 19 de setembro de 1661. 298

Verba pela qual Bernardo de Napoles, genro de D. Thomas Jordão de Noronha, declarou que seu filho contemplado com 80$000 réis de tença se chama Henrique Esteves de Noronha. 298

Mercê a José Pinto Pereira, fidalgo, conselheiro do Conselho Ultramarino, da commenda de Santo André de Vitorinho, da Ordem de Christo, vaga por D. Luis Coutinho, a qual estava dada a D. João de Meneses, que agora a deixou; por passar á Suecia como embaixador ordinario d'esta Coroa, e em satisfação da promessa que tinha da commenda de 200$000 réis de lote. — De 25 de maio de 1650. 298

Mercê a João Vaz da Silva e a Filipe Vieira de Barbuda para serem providos de officios de justiça ou fazenda; por irem em companhia de José Pinto Pereira, fidalgo e conselheiro, que vae como embaixador ordinario á Suecia. — De 25 de maio de 1650. 298

Mercê a D. Clara de Sousa, viuva de Manuel Freire de Noronha, que era neto de D. João de Noronha, morto ás lançadas em Ceuta quando defendia uma trincheira, de um logar de freira para uma das filhas, e que, emquanto não tiver effeito, se dê a cada uma um logar no recolhimento das orfãs do castello de S. Jorge de Lisboa; por lhe pertencerem os serviços que seu marido prestou como soldado no castello de S. Filipe de Setubal, na armada de Inglaterra, no presidio de Cascaes e no Alemtejo. — De 25 de maio de 1650. 298 *v*

Mercê a Luis da Lomba de Araujo, cavalleiro da Ordem de Christo, e filho de Antonio da Lomba, de 60$000 réis de tença cada anno, consignados no almoxarifado de Estremoz, com declaração que por sua morte ficarão a sua mulher, como tença; pelos serviços que continuou depois de despachado pelos primeiros, embarcando-se na armada, levantando uma companhia em Santarem, tornando a embarcar como capitão de mar e guerra, e no posto de capitão de infantaria. — De 28 de maio de 1650. 298 *v*

Verba a Luis da Lomba de Araujo que no tocante ao foro de fidalgo que pediu, quando se tratasse de o accommodar no officio de escrivão da cozinha, então se trataria da pretensão. — De 29 de maio de 1650. 299

Mercê a Inacio Gago da Camara, moço-fidalgo, e filho de Pedro Gago da Camara, de acrescentamento da promessa que tinha pelo primeiro despacho, de 30$000 réis a 100$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, de que é cavalleiro, dos quaes 100$000 réis se lhe farão effectivos 30$000 réis, com declaração que, para esta mercê haver effeito, mostrará haver-se embarcado na armada do Brasil; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, em praça de soldado e capitão de infantaria. — De 28 de maio de 1650. 299

Mercê a Nuno Pereira Freire, fidalgo, filho de Rui Dias Pereira, da promessa de uma commenda do lote de 200$000 réis, que se lhe fará effectiva nas primeiras que vagarem, consignando-se-lhe 100$000 réis cada anno por conta no rendimento da fazenda do Conde de Figueiró, ausente em Castella, com licença para renunciar em sua filha os 20$000 réis que disse que tinha de tença; pelos serviços que prestou nas armadas do Brasil e India, e de governador das ilhas de S. Miguel e da Madeira. — De 28 de maio de 1650. 299

Folhas

Mercê a Nuno Pereira Freire de renuncia em sua filha dos 20$000 réis que tem de tença. — De 28 de maio de 1650. 299

Mercê ao Dr. Feliciano Dourado, desembargador da Casa da Supplicação, de consignação dos 50$000 réis que tinha de pensão, com o habito da Ordem de S. Tiago, no forno do Sapalinho de Setubal, de que era commendador Gabriel de Almeida de Vasconcellos, ausente em Castella, e de 20$000 réis mais de tença cada anno no rendimento da tabula da mesma villa, emquanto não for provido de maior forno, ou noutra renda da mesma Ordem; pelos serviços que prestou no ministerio dos papeis do reino e conquistas e como secretario da embaixada de Hollanda com D. João de Meneses. — De 31 de maio de 1650. 299 v

Mercê a João de Brito de Lemos, cavalleiro-fidalgo, natural de Bragança, e filho do Dr. João Fernandes, de dois moios de trigo de tença cada anno num dos almoxarifados, os quaes depois d'elle morrer ficarão a sua filha, a quem tambem se faz mercê de um officio de justiça ou fazenda para seu casamento; pelos serviços que prestou em tres armadas do reino, e como ajudante, sargento-mór e capitão de uma das companhias da ordenança de Lisboa; e tambem pelos serviços de seu primo Jorge Pinto Cabral, e de seu tio Francisco Pinto da Silveira em Mazagão. — De 5 de maio de 1650. 299 v

Mercês a Joana Gonçalves, viuva de Antonio Velho da Silva, e a seu filho Custodio de Almeida, de um moio de trigo cada anno e da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda; pelos serviços de seu marido e pae no Alemtejo e na defensão de Olivença como sargento e ajudante de sargento-mór. — De 1 de junho de 1650. 300

Mercê a Custodio de Almeida de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae nas guerras do Alemtejo. — De 1 de junho de 1650. 300

Mercê a Joane Mendes de Vasconcellos, fidalgo, do Conselho de Guerra, de 400$000 réis de renda effectiva em bens da Corôa ou Ordens, com declaração que, tendo filhos, lhes passassem por sua morte, com as commendas que possue, e, não os tendo, os possa testar por mais uma vida num parente ou pessoa semelhante, e por conta dos 400$000 réis da promessa referida se lhe consignaram 170$000 réis nas rendas de Formoselhe que se arrecadam pela fazenda real, e 130$000 réis de tença num dos almoxarifados do reino; pelos serviços que prestou nas armas como mestre de campo no Brasil e Alemtejo. — De 2 de junho de 1650. 300

Mercê a Antonia Ribeiro de Vasconcellos, casada com o licenceado Gaspar Phebos, a quem ficou pertencendo a acção dos serviços de seu filho o licenceado Baptista Phebos, de 20$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados do reino, e de licença para os poder repartir pelas filhas que lhe parecer, pelo menos por duas, e de dois alvarás de officios de justiça ou fazenda, para casamento de duas filhas, entrando nellas a mais velha; pelos serviços que seu filho prestou nas guerras e fronteiras da Beira. — De 9 de junho de 1650. 300 v

Mercê a João da Veiga Carneiro, natural de Arraiolos e filho de Paulo Carneiro, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas da costa e em Mazagão. — De 11 de junho de 1650. 301

Mercê a D. Maria Bernardes, viuva de João da Veiga Carneiro, de 30$000 réis de pensão effectivos para seus filhos, em vez dos 20$000 réis de pensão que foram concedidos a seu marido. — De 3 de julho de 1681. 301

Folhas

Mercê a João da Veiga Carneiro de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de promessa de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 11 de junho de 1650. 301

Mercê ao Conde de Redondo, estribeiro-mór da Rainha, da commenda de Santa Maria de Longa, estando vaga como elle referiu na sua petição, por conta das promessas que tem. — De 8 de junho de 1650. 301

Mercê a João Leite Pereira, filho de Martim Leite Pereira, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter a titulo da commenda em que ha de succeder a seu pae. — De 15 de junho de 1650. 301 *v*

Mercê a Henrique Pereira de Sousa, natural de Valença, e filho de Francisco Pereira de Castro, dos direitos da portagem de Salvaterra, que se diz renderem 4$500 réis, e de 40$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; por ter herdado os serviços de D. Isabel de Gusmão, viuva de Antonio Peixoto da Silva, fidalgo e pae de Bernardo Peixoto da Silva e de Duarte Peixoto da Silva, neto de Alonso Henriques de Gusmão, que era irmão de Dinis de Gusmão, Luis de Gusmão, Diogo de Sepulveda de Gusmão, e de Martim de Sepulveda; e pelos de Duarte de Azevedo Peixoto. — De 11 de junho de 1650. 301 *v*

Mercê ao capitão Francisco Velho de Lemos, filho de Manuel Gonçalves Romeiro, de uma capella effectiva que renda até 30$000 réis, para casamento de sua filha, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar, com os officios de patrão-mór e juiz dos calafates dos portos de Pernambuco, para sua filha, dos quaes elle é proprietario; pelos serviços que prestou na India e no Brasil, em quatro armadas do reino, servindo nas guerras de Pernambuco. — De 11 de junho de 1650. 301 *v*

Mercê a Theodosio de Oliveira Leite, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, de consignação de 20$000 réis de tença cada anno no almoxarifado da casa da imposição dos vinhos de Lisboa, dos 100$000 réis de tença que nelle vagaram por D. Isabel de Leão, para os ter por conta da promessa de 40$000 réis de renda effectiva, de que tinha promessa com o habito. — De 15 de junho de 1650. 302

Mercê a Rui Pereira Souto Maior, fidalgo, da alcaidaria-mór da villa de Caminha, com o dizimo do pescado a ella annexo da villa de Monção, de que é provido numa vida mais para seu filho, e que entrando na commenda passe a respectiva commenda ou promessa d'ella ao dito filho; pelos serviços que prestou no posto de capitão e alcaide-mór da praça da villa de Caminha e nas levas de gente para o Brasil e Alemtejo. — De 17 de junho de 1650. 302

Mercê a Manuel Mendes Corda, moço da camara de serviço do paço, de um alvará para ser provido em officio de justiça ou fazenda, que nelle caiba, ou de uma capella do rendimento de 20$000 réis; pelos seus serviços na liberdade da patria no dia da acclamação, e em Olivença e na companhia do governador D. Alvaro de Abranches, agregado ao capitão Henrique Correia da Silva. — De 17 de junho de 1650. 302 *v*

Mercê a D. Luis Coutinho, fidalgo, e filho de D. Alvaro Coutinho, para que nos bens que possue da Coroa e Ordens lhe succeda por morte seu filho mais velho, e de uma commenda de 200$000 réis de lote, com declaração que effectuando-se o casamento de seu irmão D. Pedro Coutinho com D. Mariana de Noronha passe a promessa referida da commenda com que elle D. Luis está respondido de 200$000 réis de lote, e que a titulo d'ella tenha o habito; pelos serviços que prestou como soldado e capitão, depois da acclamação; e pelo muito que convem a conservação dos appellidos e descendencias. — De 8 de junho de 1650. 302 *v*

Folhas

Mercê a D. Pedro Coutinho, filho de D. Alvaro Coutinho, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 200$000 réis, de que tinha feito promessa a seu irmão D. Luis Coutinho. — De 25 de agosto de 1650. — 303

Mercê a D. Luis Coutinho, fidalgo, filho de D. Alvaro Coutinho, para que, effectuando-se o casamento de D. Pedro Coutinho, seu irmão, com D. Mariana de Noronha, passe a mercê que tem de promessa de commenda da Ordem de Christo ao mesmo D. Pedro Coutinho, assim como estava feita a elle D. Luis, a cujo titulo poderá receber logo o habito da mesma Ordem, e emquanto não for provido da promessa referida consignam-se-lhe 120$000 réis de renda na que vagou em Sortelha que pertencia á Condessa de Villa Nova; pelo muito que convem a conservação dos appellidos e descendencias. — De 8 de junho de 1650. — 303

Mercê a João da Costa Travaços, fidalgo da Casa Real, e escrivão da camara, de 180$000 réis de renda cada anno, em sua vida, nos foros da villa do Lamegal, de Villar Maior e Bismulla, que foram do Marquês de Castello Rodrigo, ausente em Castella, emquanto não for provido de commenda de lote de 200$000 réis. — De 17 de junho de 1650. — 303 *v*

Mercê a Jeronimo Botelho Peixoto, natural de Santarem, e filho de Nicolau Nunes Peixoto, de alvará para ser provido de officio de justiça ou fazenda, com uma capella de rendimento até 20$000 réis; pelos serviços que prestou nas fronteiras da provincia do Alemtejo, entrando duas vezes em Castella, em busca da Condessa da Feira, que vinha de Madrid, e por acompanhar agora o Bispo-Conde na embaixada de França; e por lhe pertencerem os serviços que seu irmão Pedro Peixoto prestou na conquista de Angola, onde foi morto pelos hollandeses. — De 18 de junho de 1650. — 303 *v*

Mercê a Lourenço de Villa Lobos de 20$000 réis de tença cada anno, consignados nos rendimentos do almoxarifado do Algarve, onde seu pae, Estevam de Villas Lobos, os tinha situados, e que vagaram por seu fallecimento. — De 21 de junho de 1650. — 303 *v*

Mercê a Francisco da Silva de Moura e Azevedo, natural de Elvas, e filho de Estevam da Gama e Azevedo, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo. — De 20 de junho de 1650. — 304

Mercê a Francisco da Silva de Moura e Azevedo de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo. — De 20 de junho de 1650. — 304

Mercê a Fernão Rodrigues da Cruz, clerigo do habito de S. Pedro, natural de Castello Branco, de 30$000 réis de pensão nos bispados vagos, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para um seu irmão; pelos serviços que prestou nas guerras de Pernambuco, tendo sido preso na ilha de S. Thomé, onde estava servindo de vigario geral, e levado pelos hollandeses ao Recife. — De 20 de junho de 1650. — 304

Mercê a Francisco de Sequeira Pimentel, filho de Gonçalo de Sequeira Pimentel, de lhe consignar os 20$000 réis de tença em vida, num dos almoxarifados do reino onde couberem. — De 25 de junho de 1650. — 304 *v*

Mercê a Luis Gonçalves Coutinho da Camara, filho de Francisco Gançalves da Camara e Ataide, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Tiago de Caldellas, em que ha de succeder a seu tio D. Gastão Coutinho. — De 18 de junho de 1650. — 304 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Pacheco de Mello de uma commenda de 150$000 réis de lote, que se lhe fará effectiva nas primeiras que houver, com 50$000 réis de renda effectiva por conta, e do foro de fidalgo com a moradia ordinaria, e para elle e suas irmãs de dois moios e nove alqueires de trigo em Estremoz e Cabeço de Vide, que foram de algumas pessoas ausentes em Castella e que constam do tombo que tem o juiz João Correia de Carvalho; pelos serviços que continuou na armada que foi soccorrer o Brasil, embarcando-se como capitão de mar e guerra de um dos galeões, e pelos serviços que prestou em Angola.—De 27 de junho de 1650. 304 *v*

Mercê a D. Margarida de Lima, viuva de D. Henrique de Meneses, de uma commenda effectiva de 300$000 réis de lote para seu filho D. Luis de Meneses, com obrigação de dar 200$000 réis de pensão a sua irmã D. Filipa Maria de Meneses, e emquanto não for provido da commenda receberá 100$000 réis de tença, cada anno, consignados num dos almoxarifados; por lhe ficar pertencendo a acção dos serviços de seu filho D. Diogo de Meneses, feitos nas guerras da provincia do Alemtejo, onde foi ferido no Montijo e levado preso para Granada, vindo a morrer das feridas.—De 30 de junho de 1650. 305

Mercê a D. Luis de Meneses de 100$000 réis mais de renda nas pensões por elle apontadas nas rendas da mitra de Evora, vagas por D. Francisco e D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, ausentes do reino, para os ter com os outros 100$000 réis de tença que goza; uns e outros, emquanto não for provido da commenda de 300$000 réis de lote de sua promessa declarada.—De 16 de março de 1657. 305 *v*

Mercê a Simão Saraiva de 20$000 réis de renda cada anno, em sua vida, consignados nos bens de Simão Pereira e Lourenço Pereira, ausentes em Castella, de que tem administração Christovam Lopes Correia, com a obrigação de pagar á fazenda real 56$000 réis livres, todos os annos, largando os 30$000 réis que tem de tença nas Obras Pias.—De 11 de julho de 1650. 305 *v*

Mercê ao Dr. Antonio de Sousa de Macedo, fidalgo e desembargador dos Aggravos na Casa da Supplicação, de 60$000 réis de tença cada anno em sua vida num dos almoxarifados do reino ou casas d'esta cidade, até ser provido de commenda de 120$000 réis de lote, com declaração que tendo-a, largará a referida tença e a commenda que possue de S. Tiago de Sousellas; por ir na embaixada que vae a Hollanda.—De 12 de julho de 1650. 306

Mercê ao commissario geral da cavallaria do exercito e provincia do Alemtejo, Pedro Mauricio Duquesne, francês, da commenda de Santa Maria da Covilhã, vaga por fallecimento de D. João de Meneses, para a ter com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo.—De 12 de julho de 1650. 306

Mercê a Pedro Mauricio Duquesne de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Maria da Covilhã; pelos seus serviços na provincia do Alemtejo.—De 11 de julho de 1650. 306

Mercê a João de Aça de 40$000 réis de promessa de pensão, com que estava respondido, com obrigação de se embarcar para o Brasil na armada que for de soccorro, dando-se-lhe por cumprida a condição; pelos serviços que prestou nas guerras da provincia do Alemtejo, e por ter ido ao Brasil, embarcando-se na armada que foi de soccorro, ás ordens do Conde de Villa Pouca.—De 11 de julho de 1650. 306 *v*

Mercê a João de Aça de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços na provincia do Alemtejo e partida para o Brasil.—De 11 de julho de 1650. 306 *v*

Folhas

Mercê a Affonso Furtado de Mendoça, fidalgo da casa real, de licença para que André Furtado de Mendoça, irmão de sua mulher, possa renunciar nelle a commenda de S. Romão de Fonte Coberta, rompendo-se o alvará que sua sogra D. Madalena de Tavora, viuva de José Furtado de Mendoça, tinha para sua filha D. Maria de Tavora, e pondo-se verba onde for necessario. — De 13 de julho de 1650. — 306 *v*

Mercê a Jorge Furtado de Mendoça, filho de Affonso Furtado de Mendoça, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. João de Refoios, em que ha de succeder a seu pae. — De 20 de julho de 1650. — 307

Mercê a Bento Mendes Barreto, filho de Francisco Barreto, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Fronteira, Elvas, Campo Maior e Villa Viçosa. — De 20 de julho de 1650. — 307

Mercê a Bento Mendes Barreto de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão, em uma das commendas da mesma Ordem. — De 20 de julho de 1650. — 307

Mercê a Inacio Gil Figueira, cavalleiro da Ordem de Christo, e provedor dos contos do reino, de consignação em tença de 20$000 réis de promessa de pensão, em um dos almoxarifados do reino, onde couberem, os quaes terá com o habito da Ordem de Christo. — De 19 de julho de 1650. — 307 *v*

Mercê a D. Catarina Pereira da Silva, casada com Diogo de Saldanha de Sande, fidalgo, de 15$000 réis de tença para suas filhas, D. Violante de Mendoça e D. Maria de Tavora, religiosas no mosteiro de Santa Clara de Santarem, os quaes 15$000 réis vagaram por fallecimento de D. Joana de Tavora, irmã da mesma D. Catarina. — De 31 de julho de 1650. — 307

Mercê a Rui de Brito de Monrroi, natural de Elvas, filho de Diogo Fernandes de Monrroi, de 30$000 até 40$000 réis de renda, e como mostrou por uma lista do desembargador João Correia de Carvalho, que os foros de Estremoz e Cabeço de Vide não rendem mais de 43$000 réis, lhe faz d'elles mercê em satisfação da promessa referida; pelos serviços que prestou nos rebates de guerra, depois da acclamação, particularmente nas entradas de Castella e na expugnação da villa da Codiceira. — De 13 de agosto de 1650. — 307 *v*

Mercê a Antonio Borges de Lemos, natural de Villa Flor, de um alvará para ser provido do officio de justiça ou fazenda, que caiba em sua pessoa; pelos seus serviços em Trás-os-Montes, e como official maior dos papeis da vedoria geral d'aquella provincia. — De 27 de agosto de 1650. — 308

Mercê ao Dr. Francisco de Valladares Souto Maior, vereador da camara de Lisboa, da promessa de 80$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, ou da promessa de uma commenda de 50$000 réis de lote e que havendo logares de sua profissão se lhe teria respeito, e para uma sobrinha de um logar de freira. — De 29 de agosto de 1650. — 308

Mercê a Maria de Almeida Saraiva e a Anna Soares de Albuquerque, irmãs de Nicolau de Paiva de Albuquerque, filhos de Gaspar Soares de Albuquerque, de um alvará de lembrança para aquella que casar, com declaração, que sendo o marido letrado, se recommendará ao desembargo do Paço para, por aquella via, se lhe conceder um logar, e a outra irmã de 12$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços que seu irmão prestou nas fronteiras da Beira e Alemtejo, em praça de soldado de cavallo e alferes de infantaria, achando-se na batalha do Montijo. — De 30 de agosto de 1650. — 308

Folhas

Mercê a Clemente Nogueira da Silva, capitão da fortaleza de Santa Cruz do Rio de Janeiro, de consignação nos sobejos do rendimento da fazenda real da villa de Santos, capitania de S. Vicente do Brasil, de 20$000 réis, que tinha de promessa de pensão com o habito da Ordem de Christo, para que com elle fique gozando os 20$000 réis de consignação. De 5 de setembro de 1650. — 308 v

Mercê a Manuel Fernandes, contra-mestre da ribeira das naus, e mestre das galés, de dois moios de trigo, cada anno, em sua vida, num dos almoxarifados, com declaração de que, vencendo o sua mulher em dias, fique ella comendo os dois moios de trigo emquanto viver, e que o vencimento que tinha de 150 réis diarios com um moço os tenha igualmente. De 8 de setembro de 1650. — 308 v

Mercê aos herdeiros do padre Gonçalo Barreiros, que foi capellão real, que, na conta que se lhe houver de tomar do tempo que elle serviu de reitor dos cathecumenos, lhe levem em despesas 50$000 réis que o defunto ficou devendo. De 9 de setembro de 1650. — 309

Mercê á Misericordia da villa de Campo Maior, por tres annos, da administração dos bens de Isabel Dias, João Gonçalves Vivas, Francisco Lopes, e João Pires, ausentes em Castella, para despender com os pobres e ajudar a sustenta-los. De 13 de setembro de 1650. — 309

Mercê a Nicolau de Sequeira Freire, cavalleiro-fidalgo, filho de Diogo de Sequeira, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, de 70$000 réis de lote, com o habito da mesma Ordem e de 30$000 réis effectivos, e para uma sua sobrinha de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou nas armadas e fortalezas fronteiras da India, em praça de soldado e capitão; e pelos que prestou depois da acclamação nos postos de capitão-mór e alcaide-mór da villa do Outeiro.—De 13 de setembro de 1650. — 309

Mercê a Nicolau de Sequeira Freire de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda da mesma Ordem, do lote de 70$000 réis.—De 13 de setembro de 1650. — 309 v

Mercê a D. Lourença Rebello de Guiza, viuva de Paulo Baptista Pinto, irmã de Pedro Pinto, juiz da alfandega de Goa e pae de Bernardo Pinto, e de Fernão Rebello de Guiza, corretor mór de Ormuz e capitão de Mascate, que foi cavalleiro-fidalgo, de licença para poder testar em suas filhas, D. Anna Maria de Vasconcellos, e D. Isabel de Vasconcellos, os 60$000 réis que tem de tença, nas Obras Pias, 30$000 réis para cada uma, pagos no rendimento das Obras Pias, com declaração que se dão por satisfeitas todas as suas acções, não podendo sobre ellas fazer-se mais requerimentos; pelos serviços que seus irmãos prestaram nas fronteiras da India.—De 14 de setembro de 1650. — 309

Mercê a D. Francisca de Freitas, filha de Luis Vellez de Meneses, cavalleiro da Ordem de Christo, e de Constança de Reboredo já fallecida, de 12$000 réis de tença cada anno com 4 fangas de trigo por mês no almoxarifado de Tanger; pelos serviços que seu pae prestou em Tanger e pelo que soffreu por occasião da guerra da acclamação, em que foi rendido pelos castelhanos e condemnado em sete annos de degredo para Orão.—De 27 de setembro de 1650. — 310

Mercê a Henrique Barreto de Mariz do alvará de officio de justiça ou fazenda, como estava passado ao Conde de Villa Nova, D. Manuel de Castello Branco, pae do Conde de Villa Nova, D. Gregorio de Castello Branco, para dois criados seus, um dos quaes foi Francisco Ramos de Miranda.—De 6 de outubro de 1650. — 310

Folhas

Mercê a Antonio de Bulhão Santa Maria, filho de Joaquim de Bulhão, francês, para seu filho de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba na qualidade d'este; pelos seus serviços na provincia do Alemtejo.—De 10 de outubro de 1650. 310 *v*

Mercê a Manuel de Sobral, filho de Antonio da Costa Fragoso, que foi cavalleiro fidalgo e irmão de Antonio da Costa Fragoso de 30$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e para uma sua irmã, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, nesta cidade, ou qualquer outra parte; por lhe pertencerem as acções que seu pae tinha, pelos serviços que prestou na armada do soccorro da recuperação da cidade do Salvador e no naufragio do galeão *Conceição,* na ilha de Maio, e em Elvas e Olivença; e pela acção que tinha dos serviços de seu filho Antonio da Costa Fragoso.—De 8 de outubro de 1650. 310 *a*

Mercê a Manuel de Sobral de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão, em uma das commendas da mesma Ordem.—De 8 de outubro de 1650. 311

Mercê a Francisco Fernandes, cavalleiro da casa real, natural de Lisboa, e filho de Pedro Fernandes, de uma das companhias pagas que assistem no presidio da fortaleza de Ambaca, no reino de Angola, por seis annos, ou de outra que vagar com aprazimento do governador, e assim lhe faz mais mercê de 40$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias para os deixar repartidos por suas irmãs; pelos serviços que prestou em Angola, Mazagão, e na fronteira de Elvas.—De 7 de outubro de 1650. 311

Mercê ao Reitor e meninos orfãos do collegio da cidade de Evora, fundado por Manuel de Faria Severim, chantre da sé da mesma cidade, da administração da capella que vagou na villa de Borba por fallecimento de Brites de Andrada, com o rendimento de 40$000 réis, para ajuda do sustento do mesmo collegio.—De 11 de outubro de 1650. 311 *v*

Mercê a Gaspar da Silva, natural da villa de Azeitão, e filho de Theodosio da Silva, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no presidio de Cascaes e em Alvor.—De 15 de outubro de 1650. 311 *v*

Mercê a Gaspar da Silva de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 15 de outubro de 1650. 311 *v*

Mercê a Antonio da Costa de Lemos de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 22 de outubro de 1650. 312

Mercê a Lourença Camello da Gama, e a sua irmã Helena Pegado da Gama, filhas de Garcia Pegado da Gama, já fallecido, que foi cavalleiro-fidalgo, de 40$000 réis de tença nas Obras Pias, 20$000 réis para cada uma; pelos serviços que seu pae prestou como moço da camara do Paço, na fronteira de Mazagão, nas armadas da costa, e na batalha de Alcacer, onde ficou prisioneiro em companhia de El-Rei D. Sebastião.—De 18 de Outubro de 1650. 312

Mercê a Luis de Abreu de Mello, fidalgo da casa real, de lhe consignar 40$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados do reino, ou casas de Lisboa, dos 80$000 réis de tença que vagaram por fallecimento de D. Alvaro da Silva de Meneses.—De 21 de outubro de 1650. 312

Folhas

Mercê a Maria Rodrigues Pimenta, filha de Gonçalo Fernandes, de 16$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços de seu pae na carreira da India e nas armadas, em praça de bombardeiro e de condestavel; e pelos de seu irmão Manuel Rodrigues em Ormuz e Mar Roxo.—De 9 de novembro de 1650. — 312 *v*

Mercê a Pedro da Silva de Meneses, fidalgo, para que possa administrar as herdades do Outeiro e quinhão da de Valle de Rei, em pagamento dos 100$000 réis de renda que nellas tinha situados, com declaração que dará cada anno para as despesas da guerra os 10$000 réis que offereceu.—De 18 de novembro de 1650. — 312 *v*

Mercê a Francisco Perte de 160$000 réis; pelos serviços que prestou ao Infante D. Duarte.—De 17 de novembro de 1650. — 312 *v*

Mercê a Claudio Duarte, de 120$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados do reino ou casas d'esta cidade, até ser provido de outra renda em bens da Coroa ou Ordens; pelos serviços que prestou ao Infante D. Duarte.– De 17 de novembro de 1650. — 313

Mercê a D. Inacia do Couto Barbosa, sobrinha de Antonio de Carvalhaes, natural de Lisboa, filho de Bento de Carvalhaes, de tres moios de trigo de tença cada anno em um dos almoxarifados do reino, onde couberem; pelos serviços de seu tio nas guerras do Brasil e Maranhão.—De 18 de novembro de 1650. — 313

Mercê ao licenceado Matias Lopes de Araujo, casado com D. Maria Requelme, de 40$000 réis de renda cada anno num dos almoxarifados do reino, com o habito da Ordem de Christo que se lhe mandou lançar, e de uma correição ou provedoria que não seja do primeiro banco; pelos serviços que sua mulher prestou á rainha, e pelos que sua cunhada D. Anna Requelme, já fallecida, continuou no Paço.—De 17 de novembro de 1650. — 313 *v*

Mercê ao licenceado Matias Lopes de Araujo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de tença cada anno, por ter casado com D. Maria Requelme.—De 17 de novembro de 1650. — 313 *v*

Mercê ao Dr. João de Guimarães, da commenda de S. Miguel de Caparrosa no bispado de Vizeu, que vagou pelo Marquês de Porto Seguro, ausente em Castella; pelos seus serviços na Suecia, e pelos que vae prestar em Inglaterra.—De 19 de novembro de 1650. — 314

Mercê a João de Figueiredo, cavalleiro da Ordem de Christo, de lhe consignar 20$000 réis de renda cada anno nos bens do Conde de Figueiró, ausente em Castella, para os ter com o habito da Ordem de Christo, por conta dos 60$000 réis que tem de pensão.—De 22 de novembro de 1650. — 314

Mercê a João Mendes Coelho Esquivel, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, e capitão de infantaria da villa de Moura, de lhe consignar 20$000 réis effectivos no rendimento da fazenda do Conde de Figueiró, ausente em Castella, para os ter com o habito da Ordem de Christo.—De 19 de novembro de 1650. — 314

Mercê a João Soares de Aguirre, filho de Miguel de Leão Soares, cavalleiro da Ordem de Christo, de um officio de escrivão da Casa da India ou da alfandega de Lisboa, como o tinha seu pae.—De 19 de novembro de 1650. — 314 *v*

Folhas

Mercê a Antonio da Costa de Lemos, cavalleiro-fidalgo, de acrescentamento de 20$000 reis mais aos 20$000 réis que tem de promessa de pensão, com o habito da Ordem de S. Tiago, para ao todo serem 40$000 réis de pensão, com o habito da mesma Ordem, uns e outros effectivos, e que, morrendo na viagem que vae fazer, possa testar 20$000 réis em sua mulher, e não entrando na fortaleza de Baçaim, possa tambem testar d'ella; pelos serviços que tem prestado e por os tornar a continuar na viagem que vae fazer á India por capitão da caravela do aviso.—De 21 de novembro de 1650. 314 *v*

Mercê a Claudio Duarte de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de prestimonio da igreja de S. Salvador de Tangil.—De 28 de novembro de 1650. 314 *v*

Mercê ao padre Brás Saraiva da Silva, clerigo do habito de S. Pedro, natural de Braga, e filho de Manuel Fernandes Saraiva, da administração da capella que, na villa do Alandroal, instituiu Diogo Lopes de Sequeira, vaga por fallecimento de Francisco Gomes Marinho, a qual segundo as informações do juiz do tombo das capellas, Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, rendeu de 70$000 até 80$000 réis antes das guerras, dos quaes se abatiam para fabricas e capellas 45$000 réis; pelos serviços que prestou como capellão de um terço de infantaria, e por combater como soldado, com armas na mão.—De 24 de novembro de 1650. 315

Mercê a Manuel Pacheco de Mello da commenda de Santa Maria de Freches, que vagou por fallecimento de Salvador de Mello da Silva; pelos seus serviços na peleja que houve na barra do Porto com algumas fragatas da armada do parlamento de Inglaterra.—De 26 de novembro de 1650. 315

Mercê a Antonio Luis Coutinho da Camara, filho unico de Ambrosio de Aguiar Coutinho, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Miguel de Bobadella.—De 25 de novembro de 1650. 315 *v*

Mercê ao Dr. João de Guimarães para que se lhe passem os despachos necessarios da tença que tem de 60$000 réis em sua vida, sem embargo da commenda da Ordem de Christo, que presentemente lhe foi dada, emquanto não for provido de outra tanta renda em bens da Coroa ou Ordens; pelos serviços que tem prestado á Coroa na Suecia e ir a Inglaterra.—De 30 de novembro de 1650. 315 *v*

Mercê a Antonio Herorverd de la Brossiera de 100$000 réis de tença cada anno em sua vida num dos almoxarifados do reino, onde couberem; pelos seus serviços ao Infante D. Duarte.—De 29 de novembro de 1650. 315 *v*

Mercê a Domingos de Abreu, natural da Ponte da Barca, filho de Belchior Gonçalves, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para um filho ou filha qual elle nomear, e de uma praça morta no castello de Vianna, com o soldo que teem os artilheiros d'elle; pelos serviços que prestou antes e depois da acclamação na villa de Vianna, e pelos soccorros que por vezes enviou á villa de Caminha e em Lamas de Mouro; e por lhe pertencerem os serviços que seu filho Manuel de Abreu prestou em Flandres e nas guerras do Minho e Alemtejo, em praça de alferes.—De 28 de novembro de 1650. 316

Mercê a Antonio da Costa Lemos, cavalleiro-fidalgo, de lhe consignar os 40$000 réis, que tinha de promessa de pensão com o habito da Ordem de S. Tiago, de tença num dos almoxarifados do reino, indo para a India este anno.—De 3 de dezembro de 1650. 316

Mercê a Diogo de Andrade, natural de Lisboa, filho de Francisco Jacome, do cargo de condestavel do Rio de Janeiro, com o soldo costumado como d'antes levavam os mais condestaveis seus antecessores na dita praça; pelos seus serviços no Brasil.—De 2 de dezembro de 1650. 316 *v*

Folhas

Mercê a João Coutinho, hebreu, de 140 réis cada dia, consignados na mesma parte em que se lhe situaram os 100 réis que d'antes tinha; pelos seus serviços como cirurgião em Lagos e arredores, por occasião do mal contagioso.— De 28 de novembro de 1650. 316 *v*

Mercê a D. Maria Telles, filha de D. Alvaro Pereira Coutinho, da commenda de S. Pedro de Alhadas, que vagou por Antonio de Teive; pelos seus serviços durante treze annos como dama da rainha; e pelos de sua irmã D. Bernarda.—De 7 de dezembro de 1650. 317

Mercê a Guiomar Lobo, mulher de Pedro Gonçalves de Andrade, de 10$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços que seu marido prestou no Rio de Janeiro e S. Paulo, onde tirou devassa como escrivão dos culpados de entradas no sertão.—De 1 de dezembro de 1650. 317

Mercê a Tristão de Castro Brandão de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, por estar casado com Anna Borges, filha de Francisco Borges de Escobar, para o ter com um dos fornos de Setubal.—De 3 de dezembro de 1650. 317

Mercê a Aleixo de Miranda, natural de Mont'Alegre, filho de Sebastião Miranda, de um alvará de officio de justiça ou fazenda e de uma capella effectiva de 40$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou depois da acclamação nas provincias de Trás-os-Montes e Minho, como pagador geral e capitão de infantaria, e particularmente em Villa Maior de Geronda.—De 9 de dezembro de 1650. 317 *v*

Mercê a Aleixo de Miranda de uma capella de Santa Maria, sita em S. Lazaro de Germello, vaga por Antonio de Saraiva de Sampaio, de 40$000 réis, a cujo titulo se lhe mandou lançar o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas provincias do Minho e Trás-os Montes.—De 5 de junho de 1650. 317 *v*

Mercê a Aleixo de Miranda de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com uma capella de 40$000 réis effectivos.—De 9 de dezembro de 1650. 318

Mercê a Aires de Sousa Chichorro, residente no Maranhão, natural de Amarante, filho de Manuel de Miranda, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, emquanto não entrar na commenda do lote de 100$000 réis; pelos seus serviços em Pernambuco, Amazonas, contra ingleses e hollandeses, como capitão-mór.—De 7 de dezembro de 1650. 318

Mercê a Aires de Sousa Chichorro de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 100$000 réis de pensão, emquanto não for provido da commenda do lote de 100$000 réis; pelos seus serviços no Brasil.—De 7 de dezembro de 1650. 318

Mercê a Antonio de Abreu, filho de Affonso Fernandes de Lemos e de Isabel de Abreu, e irmão de Mateus Ricardo de Abreu, natural de Pernambuco, de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, e para sua mãe mercê da propriedade dos officios de contador, inquiridor, e escrivão da almotaçaria da capitania de Pernambuco, para casamento de sua filha mais velha, com declaração que emquanto não tomar estado os sirva o filho mais novo, Antonio de Abreu, e para outra filha, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, na capitania de Pernambuco, para seu casamento; pelos serviços que João de Abreu prestou nas guerras d'aquella capitania com o mestre de campo João Fernandes Vieira.—De 2 de dezembro de 1650. 318 *v*

Folhas

Mercê a João de Abreu de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil.—De 2 de dezembro de 1650. 318 *v*

Mercê a D. Brites Estaço, viuva de Miguel Metello Gomide, cavalleiro da Ordem de Christo e sargento-mór da praça de armas de Portalegre; pelos serviços de seu marido nas fronteiras do Alemtejo.—De 13 de dezembro de 1650. 319

Mercê a João Sucarello, cirurgião-mór do exercito da provincia do Alemtejo, de 40$000 réis de renda com o habito da Ordem de Christo, os quaes são de renda effectiva em capellas ou bens confiscados; pelos seus serviços[1].—De 20 de dezembro de 1650. 319

Mercê a João Sucarello, cirurgião-mór do exercito da provincia do Alemtejo, do titulo de medico do Paço, com 40$000 réis de tença; pelos seus serviços na mesma provincia.—De 20 de dezembro de 1650. 319 *v*

Mercê a Antonio de Moraes de Mesquita da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como capitão e sem remuneração, em Torre de Moncorvo, Anciães, Freixo de Espada-á-Cinta, na Junta das decimas e nas levas para o Brasil e Alemtejo.—De 29 de dezembro de 1650. 319 *v*

Mercê a Antonio de Moraes de Mesquita de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 29 de dezembro de 1650. 319 *v*

Mercê a D. Margarida Rombo de Sousa, viuva de Antonio de Abreu, de licença para renunciar em sua filha mais velha, os quatro moios de trigo de tença que possue e da commenda de S. João de Abrantes, que vagou por Martim Ferreira da Camara.—De 20 de dezembro de 1650. 320

Mercê ao padre Frei Duarte de Santa Clara, religioso capucho da Ordem de S. Francisco e provincia de Santo Antonio, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis e de um officio de justiça, fazenda ou guerra, tudo para casamento de sua sobrinha Maria de Araujo e Figueiró, filha de Manuel Jacome de Araujo, sobrinha de Fernão Jacome Barreto, irmão do mesmo padre, e irmã de Christovam de Araujo Barreto; pelos serviços de seus tios; e pelos de seu irmão, na armada de D. Antonio Oquendo e arraial de Paranamorim.—De 5 de janeiro de 1651. 320

Mercê a Alexandre de Araujo Macedo de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 4 de fevereiro de 1650. 320 *v*

Mercê a D. Pedro de Lencastre, filho de D. Lourenço de Lencastre, de uma commenda do lote de 200$000 réis, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, com consignação de 100$000 réis, nas fazendas do Conde de Figueiró, ausente em Castella; pelos seus serviços como capitão de infantaria e de cavallos, na armada de Antonio Telles, em Elvas, Olivença Codiceira e nos recontros que o commissario Temericourt teve.—De 5 de janeiro de 1651. 321

Mercê a João Alvares Baynez de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de lote de 80$000 réis até 100$000 réis; pelos serviços de seu pae Luis Alvares Baynez.—De 4 de março de 1650. 285

[1] Esta portaria e a seguinte foram publicadas pelo Sr. Sousa Viterbo no *Archivo Historico Português;* VI.

Mercê a Gaspar de Sousa Ochoa, fidalgo, natural da villa de Maçãs, filho de Simão Borges, para que se lhe faça effectiva a commenda que tem de promessa do lote de 120$000 réis, e, emquanto se lhe não nomear, vencerá os 80$000 réis de pensão, de que tambem tinha promessa, consignados na renda dos dizimos da capitania de S. Paulo, com o habito da Ordem de Christo de que é cavalleiro, e lhe faz mais mercê de um alvará para ser provido de um dos terços de infantaria que vagarem na Bahia de Todos-os-Santos, e para seu filho mais velho, da promessa de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com o habito que escolher; pelos serviços que prestou no Brasil, depois do primeiro despacho, em praça de capitão de infantaria e capitão-mór de S. Vicente; e pelos que seu filho Manuel de Sousa Ochoa prestou, até ser morto pelos hollandeses.—De 3 de fevereiro de 1651 — 321

Mercê a Gaspar de Sousa Ochoa, residente no Brasil, filho de Gaspar de Sousa Ochoa, de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 40$000 réis de pensão; pelos serviços de seu pae no Brasil.—De 13 de fevereiro de 1651. — 321 *v*

Mercê a D. Luis Coutinho, fidalgo da Casa Real, de licença para poder renunciar, em consideração a não ter filhos e ser muito fraco, a capitania-mór das naus da carreira da India de que é provido, na propria vagante em que a tem de 1 de setembro de 1588.—De 24 de janeiro de 1651. — 321 *v*

Mercê a Francisco da Fonseca Falcão de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil e em S. Vicente.—De 4 de fevereiro de 1651. — 322

Mercê a Luis da Fonseca Falcão de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 4 de fevereiro de 1651. — 322

Mercê a D. Juliana, filha do Marquês de Gouveia, D. Manrique da Silva e da Marquesa, D. Maria de Lencastre, de um alvará de ajuda de casamento, conforme a qualidade e merecimento da pessoa com quem casar.—De 4 de fevereiro de 1651. — 322

Mercê a Luis Vaz Pinto, fidalgo, natural de Lamego, filho de Martim Teixeira Pinto, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, de 150$000 réis de lote, com o habito da mesma Ordem e que, emquanto não for provido da mesma, vença 30$000 réis de pensão numa commenda ou renda effectiva com o mesmo habito; pelos serviços que prestou como capitão de infantaria vivo e reformado, assistindo em Almeida e Monsanto, e a levantar uma companhia em Lamego; e por lhe pertencerem os de seu pae; os de Gonçalo Vaz Pinto feitos na India; e os de seu avô Antonio Teixeira Pinto, como capitão-mór e feitor de Ceilão.—De 6 de fevereiro de 1651. — 322 *v*

Mercê a Luis Vaz Pinto, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis em uma das commendas da mesma Ordem ou renda effectiva, emquanto não entrar na commenda de lote de 120$000 réis.—De 6 de fevereiro de 1651. — 322 *v*

Mercê a D. Isabel Cardoso, viuva de Miguel Fontoura, de 20$000 réis de tença nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido no Maranhão, onde ajudou a render uma nau hollandesa na ilha de Massame; e pelos serviços de seu irmão Manuel Cardoso no tempo do governador Bento Maciel Parente.—De 7 de fevereiro de 1651. — 322

Folhas

Mercê a Manuel da Rocha Pereira, natural de Caminha e filho de Gonçalo da Rocha de Moraes, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 7 de fevereiro de 1650. 323

Mercê a Manuel da Rocha Pereira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, com que foi contemplado; pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo.—De 7 de fevereiro de 1651. 323

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho, do Conselho de Estado, e embaixador em França, de uma commenda effectiva de 600$000 réis de lote, e que, não a havendo logo do mesmo lote, se lhe nomeie logo do lote que houver, e tanto em commendas como noutros bens se vá satisfazendo a referida quantia, nomeando-se-lhe já a commenda de S. João de Cambra, da Ordem de Christo, que vagou por D. Sebastião Lobo; pelos serviços que tem prestado.—De 7 de fevereiro de 1651. 323

Mercê a Manuel Botelho Cardoso, filho de Sebastião Botelho, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, com declaração que os 30$000 réis referidos se lhe farão effectivos; pelos serviços que prestou no Brasil com cavallo e escravos á sua custa, ajudando a desalojar de S. Salvador os hollandeses; e pelos que prestou no reino como capitão de uma companhia da ordenança na cidade da Guarda e ultimamente como sargento-mór da mesma comarca.—De 8 de fevereiro de 1651. 323 *v*

Mercê a Manuel Botelho Cardoso de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão.—De 8 de fevereiro de 1651. 323 *v*

Mercê a Pedro de Freitas, natural de Lisboa, residente na India, e filho de Brás de Freitas, da fortaleza de Mangalor, por tres annos, com faculdade para poder testá-la por morte, e dos cargos de juiz da alfandega e feitor de Negapatão, por outros tres annos; pelos serviços que prestou nos postos de soldado, capitão, cabo, e sargento-mór em Malaca, Ceilão e Negapatão. De 11 de fevereiro de 1651. 324

Mercê a Diogo de Mendonça Furtado de quitação de 6$000 réis que devia á fazenda real; em attenção aos seus serviços e aos de seu genro, Manuel de Sousa da Silva.—De 16 de fevereiro de 1651. 324

Mercê a Manuel Rodrigues Navaes, natural da villa de Cintra, da propriedade do officio de tabellião do publico, judicial, e notas, que na ilha de S. Thomé vagou por fallecimento de Diogo Ferreira; pelos serviços que prestou em praça de soldado na fortaleza de S. Jorge da Mina, e pelos que prestou em S. Thomé na fortaleza de S. Sebastião, combatendo contra os hollandeses.—De 2 de fevereiro de 1651. 324 *v*

Mercê a Domingos Antunes da Costa, natural de Villar de Rei, e filho de Francisco Fernandes, de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e de uma companhia de infantaria que se diz estar vaga no reino de Angola por fallecimento de Manuel Dias; pelos serviços que prestou nas guerras de Pernambuco e Parahiba, onde foi feito prisioneiro pelos hollandeses que o levaram para a Hollanda, de onde voltou ao reino, servindo em Cadiz e em Trás-os-Montes, Porto, Vianna e Guimarães.—De 18 de fevereiro de 1651. 324 *v*

Mercê a Domingos Antunes da Costa de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 18 de fevereiro de 1651. 325

Folhas

Mercê a Pedro Guedes, estribeiro-mór, situando-lhe 120$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados do reino ou casas d'esta cidade, para os ter por conta dos 200$000 réis de renda com que foi respondido, quando casou com D. Maria de Mendonça, dama da Rainha.—De 23 de fevereiro de 1651. 325

Mercê a João Gomes de Lemos, donatario de Trofa, de 20$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, se casar com D. Maria Madalena da Costa, irmã do prior-mór do convento de S. Bento de Avis, Bento Pereira de Mello, que governou o bispado de Coimbra *sede vacante*.—De 25 de fevereiro de 1651. 325

Mercê a Pedro de Faria e Sousa, filho de Manuel de Faria e Sousa, de 50$000 réis de renda cada anno, na que no reguengo de Aguiar vagou por Fernão Sanches, e de um alvará da promessa de officio de justiça ou fazenda; em consideração a haver-se passado de Castella com sua familia e a ser filho de pessoa tão benemerita pelos seus escritos e boas obras que compôs e deu á impressão.—De 3 de março de 1651. 325 *v*

Mercê a D. Luis de Castro, Conde de Monsanto, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo das commendas de S. Pedro de Val de Nogueiras, Santa Maria de Segura e Villa de Rei, da Ordem de Christo, nas quaes ha de succeder ao Marquês de Cascaes, seu pae.—De 2 de março de 1651. 325 *v*

Mercês a Francisca das Neves, viuva de Francisco Barbosa, cavalleiro-fidalgo, e a seu filho Antonio Barbosa de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido e pae no logar da carreira da India; e pelos de seu sogro e avô Pedro Gonçalves, que morreu sendo piloto da nau *Salvação*, que naufragou em Marcia. (*sic*).—De 4 de março de 1651. 326

Mercê a Catarina Nogueira, viuva de Antonio de Matos, cavalleiro fidalgo, de 12$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido nos logares maiores e menores da mareação da carreira da India, e a morrer na peleja que a nau *Quietação* teve com dez naus hollandesas na barra de Goa.—De 4 de março de 1651. 326

Mercê a Manuel de Macedo, natural de Arruda, filho de Bernardo da França Pereira, sobrinho de Duarte Ferreira Galão, natural de Lisboa e filho de Duarte Senil, de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo e que estavam destinados á filha do mesmo Duarte Ferreira Galão, que já os recebera para casar com D. Bernarda, criada de Joana de Aragão, dama da infanta D. Maria; pelos serviços de Bernardo da França Pereira prestados em Meimoa, Olivença, Portalegre e Porto do Pino.—De 8 de março de 1651. 326 *v*

Mercê a Manuel de Macedo Pereira, sobrinho de Duarte Ferreira Galão, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, em uma commenda da mesma Ordem.—De 8 de março de 1651. 326 *v*

Mercê a Manuel Barreto de Sampaio, filho de Francisco Barreto de Sampaio, de 20$000 réis de pensão effectiva numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e para seu pae de dois moios de trigo de tença cada anno, num dos almoxarifados onde caibam; pelos serviços que prestou na armada que foi a Cadiz, no assalto da villa de Montijo, na entrada da villa de Membrilho, na defesa de Elvas e em Santo Aleixo e Safára, servindo os postos de soldado e alferes; e pelos de seu pae como contador geral do exercito do Alemtejo.—De 7 de março de 1651. 326 *a*

Folhas

Mercê a Cosme de Castro Passos, provedor da fazenda na capitania de Pernambuco, de 50$000 réis de tença cada anno, pagos na dita capitania; pelos seus serviços prestados no Brasil.—De 27 de fevereiro de 1651. 327

Mercê a Cosme de Castro Passos, residente no Brasil, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 50$000 réis de tença cada anno, até ser provido da commenda do lote de 200 cruzados.—De 27 de fevereiro de 1651. 327 *v*

Mercê a Manuel de Abreu e Moura, filho de Diogo Pereira, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Elvas e Olinda.—De 7 de março de 1651. 327 *v*

Mercê a Manuel de Abreu e Moura de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 7 de março de 1651. 328

Mercê a Pedro Sanches, moço de estribeira, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba em sua qualidade; pelos seus serviços na expedição das conducções e carruagens de cavallaria.—De 8 de março de 1651. 328

Mercê a Luis de Barros de Mello, genro de Luis do Avellar de Castello Branco, de 12$000 réis de tença, que pertenciam a seu sogro; pelos seus serviços na armada de D. Manuel Pereira que foi a Galliza e na do Conde da Feira; e pelos serviços de seu filho, João do Avellar, que morreu em Goa.—De 16 de março de 1651. 328

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo a Luis de Barros de Mello, genro de Luis do Avellar de Castello Branco, para o ter com os 12$000 réis de tença, que nelle renunciou o dito seu sogro.—De 16 de março de 1651. 328

Mercê a Antonio de Cabral, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, do foro de fidalgo com a moradia ordinaria; pelos seus serviços na India, indo por capitão de um dos navios da armada que foi a Ceilão buscar o Vice Rei D. Filipe Mascarenhas e depois ir por cabo dos que foram ao Japão com o embaixador Gonçalo de Siqueira de Sousa, em cuja jornada gastou dois annos, e em Mormugão e Bahia.—De 13 de de abril de 1651. 328 *v*

Mercê a D. Maria de Mesquita, viuva de João Monteiro, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, de poder nomear os 20$000 réis que tem de tença, em seus filhos.—De 14 de abril de 1651. 329

Mercê a Mariana da Fonseca, mulher de Belchior Mimoso, moço da camara dos 40 do numero, de 24$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços de seu pae Paulo Sebastião.—De 16 de abril de 1651. 329

Mercê a João Alvares, da villa do Soveral, filho de Simão Alvares, de 20$000 réis de renda cada anno na fazenda dos ausentes Gaspar de Sequeira do Avellar, Pedro Francisco de Aguiar, Pedro Vaz, de Escarigo, Antonio Pacheco, de Castello Rodrigo, João Coelho, Diogo Gonçalves Furtado, Baltasar e Belchior, filhos de Gaspar Guerra, Antonio Esteves, de Castello Rodrigo; pelos seus serviços em Almeida, Galhegos, Fuentes, Freixineda, Fuente Guinaldo, Sarça, Guardão e Sabugo.—De 20 de abril de 1651. 329 *v*

Folhas

Mercê a Simão Galvão da tença de 20$000 réis nas Obras Pias, e de um officio de justiça ou fazenda para quem casar com sua filha; pelos serviços de José Galvão de Mendonça, seu filho, clerigo do habito de S. Pedro, secretario do Santo Officio da Inquisição de Goa.—De 19 de abril de 1651. 330

Mercê a D. Madalena de Castro, dama da Rainha, e filha do Conde Francisco de Sá, já fallecido, de 300$000 réis de renda effectiva em sua vida, e de uma vida mais, nas duas commendas da Ordem de Christo, do Rosmaninhal e Fonte Arcada, de que o Conde seu pae era provido, para ajuda de seu casamento com D. João Mascarenhas, filho do conde da Torre, do Conselho de Estado; pelos serviços que prestou como dama; e pelos de seu pae como camareiro-mór e do Conselho de Guerra.—De 19 de abril de 1651. 330

Mercê a Antonio de Eça de Castro, fidalgo, filho de Francisco de Eça de Castro, já fallecido, e de D. Luisa Henriques, e irmão de D. Catarina de Castro, para que passem a elle as mercês que seu pae tinha de promessa de commenda de 200$000 réis de lote, e 20$000 réis de tença para os ter com o habito da Ordem de Christo, com a condição de servir um anno nas fronteiras e mostrará por fé de officios tê-lo cumprido; pelos serviços que seu pae prestou nas armadas do reino; e por lhe pertencerem os serviços de seus tios Luis de Eça feitos na India, tendo sido morto no desbarato de Niquilu, e Estevam de Eça, que morreu no naufragio da nau *S. Tiago*.—De 6 de maio de 1651. 330

Mercê a Antonio de Eça de Castro de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de tença; pelos serviços de seu pae.—De 6 de maio de 1651. 330 *v*

Mercê a Antonio Soares de Madureira, cavalleiro-fidalgo, e sobrinho de José de Freitas, já fallecido, que foi tambem cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de tença, cada anno, num dos almoxarifados, para elle e para alimentar sua irmã, e de um logar no recolhimento das orfãs para sua irmã; pelos serviços que seu tio prestou em algumas armadas da costa e no officio de escrivão da Guarda allemã, e por pertencer a sua tia D. Antonia Pimentel o despacho, em consideração a ter estado no recolhimento das orfãs.—De 28 de abril de 1651. 330 *v*

Mercê a Bento Teixeira Feio, natural da villa de Pombal, e filho de Pedro Teixeira Feio, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o respectivo habito, e de um officio para ser provido em officio de justiça ou fazenda neste reino ou no Brasil; pelos serviços que prestou na India com o Vice-Rei Pedro da Silva, em Canará, Mascate e Ormuz, perdendo-se no Cabo da Boa Esperança no naufragio da nau *Atalaia,* tendo de percorrer a Cafraria com grandes perigos e ir depois para o Brasil no galeão *S. João;* e por lhe pertencerem os serviços de seu sogro Salvador Soares, feitos no presidio de Cascaes, como soldado, e ultimamente no Brasil como capitão de ordenança.—De 26 de abril de 1651. 331

Mercê a Bento Teixeira Feio de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 26 de abril de 1651. 331 *v*

Mercê a Antonio do Amaral Sarmento, natural da villa de Vinhaes, e filho de André do Amaral Sarmento, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Vinhaes e Monforte.—De 14 de maio de 1651. 331 *v*

Folhas

Mercê a Antonio do Amaral Sarmento de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão numa das commendas da mesma Ordem.—De 10 de maio de 1651. 331 *v*

Mercê a Antonio Fernandes da Costa, natural de Leiria, e filho de Manuel Fernandes, da promessa de 60$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, dos quaes 60$000 réis se lhe farão effectivos 30$000 réis, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para casamento de uma de suas irmãs que elle nomear, e de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, para sua mãe e irmãs; pelos serviços que prestou no Brasil, servindo os postos de cabo, sargento, alferes e capitão de infantaria.—De 16 de abril de 1651. 332

Mercê a Antonio Fernandes da Costa de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 60$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 25 de abril de 1651. 332

Mercê a Manuel Viegas Tavares, natural de Lisboa, filho de Aires Viegas, de 20$000 réis de pensão, em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Pedras Alvas, Estorninho e Albergaria; e pelos serviços de seu tio Simão Tavares Viegas em Ceuta e Barbaria.—De 11 de maio de 1651. 332

Mercê a Manuel Viegas Tavares de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 11 de maio de 1651. 332 *v*

Mercê a Francisco Monteiro, natural de Villar Formoso, filho de Pedro Affonso, de lhe nomear outras fazendas de confiscados, visto não caberem os 20$000 réis nas fazendas de Gaspar de Sequeira, de Villar Formoso, de Pedro Francisco, de Aguiar e seu irmão Pedro Vaz, de Escarigo, de Antonio de Pacheco, de Castello Rodrigo, de João Coelho, de Diogo Gonçalves Tostado, de Baltasar e Belchior, filhos de Gaspar Guerra e de Antonio Esteves, situadas em Castello Rodrigo; pelos seus serviços em S. Felices, Hinojosa, Villa Vieja e Bugaio.—De 20 de abril de 1651. 332 *v*

Verba a Francisco Monteiro, que seria attendido na sua pretensão ao habito da Ordem de Christo.—De 20 de abril de 1651. 333

Mercê a D. Manuel Henriques, natural de Lisboa, filho de D. Dinis de Almeida, de promessa de uma commenda de 150$000 réis de lote, com o habito da Ordem de Christo, vencendo os 40$000 réis que allegou estarem vagos no rendimento da tabula de Setubal por Miguel Lobo Teixeira, até ser provido de dita commenda; pelos serviços que prestou nas entradas de Castella, no Alemtejo, e na expugnação de algumas praças, occupando o posto de capitão de infantaria, deixando o logar que occupava em Flandres, e ficando prisioneiro em Montijo ser levado para Granada.—De 15 de maio de 1651. 333

Mercê a D. Manuel Henriques de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de renda effectiva, emquanto não entrar na commenda de lote de 150$000 réis.—De 15 de maio de 1651. 333 *v*

Mercê a Pedro da Costa de Almeida, cavalleiro-fidalgo, natural de Aveiro, filho de André da Costa, de 40$000 réis de pensão effectiva numa das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito que lhe mandou lançar, dos quaes 40$000 réis se lhe consignam 20$000 réis nas rendas do Marquês de Castello Rodrigo, com acrescentamento da moradia que tem, com o foro de cavalleiro fidalgo, para que sejam ao todo 1$000 réis; pelos serviços que prestou em S. Felices e Hinojosa em praça de alferes, ajudante, capitão, ajudante de tenente, sargento-mór e governador de logares, e por tirar a vida a D. Antonio de la Escalera.—De 15 de maio de 1651. 333 *v*

Folhas

Mercê a Pedro da Costa de Almeida de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.— De 15 de maio de 1651. 334

Mercê á Condessa D. Constança de Gusmão, de 400$000 réis de renda cada anno effectivos em duas vidas, para casamento de sua filha D. Francisca de Gusmão, que está contratada para casar com D. João Lobo, filho do Barão D. Luis Lobo; pelos serviços do Conde de Cantanhede, do Conselho de Estado e veador da fazenda real, já fallecido.—De 17 de maio de 1651. 334

Mercê a André da Silva de Meneses, fidalgo, filho de Pedro da Silva de Meneses, neto de André da Silva de Meneses, e sobrinho de Fernão da Silva de Meneses, de uma commenda de 1:000 cruzados de lote, e emquanto não entrar nella, de 200$000 réis de renda effectiva com o habito da Ordem de Christo, consignando-se-lhe por conta 100$000 réis nos bens de D. Manuel da Cunha e Veiga, ausente em Castella; pelos serviços que prestou no principio da acclamação em Campo Maior, Elvas e em Alegrete; e por lhe pertencerem os serviços de seu avô e de seu tio, e as mercês feitas ao mesmo avô, por estar casado com D. Brites da Silva, filha de Antonio da Silva de Meneses e neta de André da Silva.—De 16 de maio de 1651. 334

Verba a André da Silva de Meneses para se lhe consigarem 70$000 réis mais, alem dos 100$000 réis que já se lhe consignaram, por conta da sua promessa no rendimento das herdades do termo da cidade de Evora.—De 4 de novembro de 1651. 334 *v*

Mercê a André da Silva de Meneses de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 200$000 réis de renda effectiva, emquanto não entrar na commenda de 1:000 cruzados.—De 16 de maio de 1651. 334 *v*

Mercê a Lourenço Travaços de Carvalhosa, filho de Nicolau Tavares, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços depois da acclamação no Algarve e no forte de Santo Antonio de Tavira, Cascaes e Castro Marim, e por lhe pertencer a fazenda em que se edificou a casa da saude, por occasião do mal do contagio e onde se sepultaram grande quantidade de mortos.—De 16 de maio de 1651. 335

Mercê a Lourenço Travaços de Carvalhosa de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 16 de maio de 1651. 335

Mercê a D. José de Mello, moço fidalgo, e filho de D. Jorge de Mello, da promessa de uma commenda de 150$000 réis de lote, vencendo 60$000 réis de renda effectiva, com o habito da Ordem de Christo, emquanto não entrar nella; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, e em Villa Nova del Fresno, Alconchel e Telena, de soldado e capitão de infantaria.—De 17 de maio de 1651. 335

Mercê a D. José de Mello de consignação de 60$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas de S. Pedro de Calvello, da Ordem de Christo, de que era proprietario Achim de Temerecourt, para os ter com o habito da mesma Ordem, emquanto não entrar na commenda do lote de 150$000 réis.—De 14 de março de 1652. 335 *v*

Mercê a D. José de Mello de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 60$000 réis effectivos, emquanto não entrar na commenda do lote de 150$000 réis.—De 17 de maio de 1651. 335 *v*

Folhas

Mercê a D. Filipa Neto, viuva do licenceado João Baptista Barbosa, para que tenham nella effeito os 40$000 réis, com que seu marido foi despachado, com a condição de ir ao Algarve tratar do mal contagioso que ali grassava; por o dito seu marido ali ter morrido depois de cumprir seu serviço.—De 15 de março de 1651. 335 *v*

Mercê ao licenceado Francisco Guilherme, cirurgião da casa real, filho de Nicolau Guilherme, e genro de Alvaro da Costa, que foi moço da camara de El-Rei D. Henrique, de dois moios de trigo de tença cada anno, com faculdade de os poder testar por morte em suas netas, filhas de D. Alvaro Pereira Coutinho, e de dois logares de freiras para ellas; pelos serviços que prestou por occasião da peste em Lisboa; e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu sogro.—De 17 de maio de 1651. 335 *v*

Mercê a Antonio Cabral, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, de um dos fornos de Setubal de lote até 60$000 réis, havendo-o vago, e no caso contrario da administração de algum que tiver o dono ausente em Castella; pelos serviços que prestou em praça de capitão, e capitão-mór nas viagens da India, Brasil e no reino.—De 15 de maio de 1651. 336

Mercê a D. Inês e a D. Antonia de Lima, religiosas no mosteiro da Rosa de Lisboa, e filhas do Visconde de Villa Nova de Cerveira, de 30$000 réis de tença para cada uma, num dos almoxarifados das casas de Lisboa ou reino; em consideração da boa memoria de seu avô, que foi do Conselho de Estado.—De 28 de março de 1651. 336

Mercê a Brás do Amaral Pimentel, cavalleiro da Ordem de Christo, de consignação nas rendas ou fazenda de Santar, que foram de D. Lopo da Cunha, de 30$000 réis, por conta da promessa que tinha de 100$000 réis de pensão, alem dos 40$000 réis, que por conta da mesma, se lhe nomearam nas jugadas de Sernancelhe; pelos serviços que prestou na Beira, Hinojosa, Almendra e S. Felix, no posto de capitão de cavallos e capitão-mór da praça de Almeida, e na leva de cem homens na comarca de Lamego.—De 21 de maio de 1651. 336 *v*

Mercê a Pedro Barreto de Resende, cavalleiro-fidalgo da casa real, de 16$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, para casamento de uma de suas filhas; pelos serviços que prestou em Tanger, Malabar e no Brasil com o Conde de Linhares.—De 20 de maio de 1651. 337

Mercê ao licenceado Francisco de Brito da Silva, genro de Pedro Barreto de Resende, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 16$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, por ter casado com a filha d'este.—De 27 de julho de 1651. 337

Mercê a Luis de Figueiredo Bandeira, filho do desembargador Inacio Bandeira e de D. Joana de Figueiredo, e sobrinho do licenceado Antonio Aranha, juiz de fora de Lafões, e de André Bandeira, morto na defensão de Maim, da promessa de 50$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou como capitão da ordenança no concelho de Bésteiros, como capitão da gente de Viseu, como capitão de uma companhia paga que passou ao Brasil, voltando ao reino e servindo na Beira, Evora e na capitania de Sagres; e pelos serviços de seu pae e de seus tios.—De 15 de maio de 1651. 337 *v*

Mercê a João Estarte do Monte, natural de Lisboa, escrivão proprietario da Mesa Grande da alfandega da dita cidade, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no dito cargo; e pelos serviços de João de Truzilho e de João da Fonseca.—De 26 de abril de 1651. 337 *v*

Folh.

Mercê a Luis Pereira, cavalleiro-fidalgo, natural da villa de Cintra, e filho de Francisco Gonçalves, de um alvará para ser provido de officio da justiça ou fazenda e de uma capella até 20$000 réis; pelos serviços que prestou como alcaide de Lisboa, mostrando-se sempre muito zeloso e ajudando a fazer algumas prisões de importancia, sem outro interesse senão o de cumprir com seus deveres.—De 24 de maio de 1651. 338

Mercê a Luis do Avellar Fouto, filho de Cipriano do Valle, de nomeação nos bens de Santar, que foram de D. Lopo da Cunha, dos 30$000 réis que estavam por consignar de sua promessa, e da promessa de 40$000 réis mais; pelos serviços que prestou depois de despachado pelos primeiros, indo á Bahia de Todos os Santos na armada do Conde da Torre por capitão de infantaria, e mais tarde na armada da recuperação de Pernambuco e nas fortalezas de Sagres e Salvaterra.—De 24 de maio de 1651. 338 *v*

Verba a Luis do Avellar Fouto, que, havendo posto em que coubesse, se trataria do seu provimento e que então se deferiria, ao mais que pediu em sua petição.—De 25 de maio de 1651. 338 *v*

Mercê a Antonio de Abreu de Freitas, natural de Alcacer, filho de Sebastião de Abreu, de 80$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão effectivos logo 60$000 réis; pelos serviços que prestou no reino e no Brasil, indo a este estado na armada do Conde da Torre por soldado, achando-se em varias pelejas com os hollandeses e com as fragatas de Dunquerque, e entrando no reino em varios combates contra os castelhanos, dos quaes tinha sido antes prisioneiro em Cartagena com o Conde de Castello Melhor, servindo em Elvas, Olivença, Beja, e no galeão *S. Pedro,* nas armadas de França e da Companhia Geral do Commercio, e a ficar prisioneiro dos ingleses da armada do parlamento.—De 26 de maio de 1651. 338 *v*

Mercê a Antonio de Abreu de Freitas que, para se lhe pagarem os 45$000 réis, apresente certidão, todos os annos, do ministro a cujo cargo estiver a Secretaria das Mercês, em como não é provido da mesma quantia em bens da Coroa ou Ordens.—De 23 de dezembro de 1651. 339

Mercê a D. João Mascarenhas, filho do Conde da Torre, D. Fernando Mascarenhas, do Conselho de Estado, e irmão do mestre de campo D. Manuel Carlos Mascarenhas, já fallecido, da commenda de S. Nicolau de Carrezedo, com obrigação de dar do rendimento d'ella 300$000 réis cada anno a D. Madalena de Castro, dama da Rainha; pelos serviços que seu irmão prestou na Africa, Brasil e fronteiras do reino, e por seu pae ter nelle renunciado a promessa que tinha de 500 cruzados de pensão para seu filho.—De 2 de junho de 1651. 339 *v*

Mercê a Diogo Pereira de Figueiredo, natural de Sernancelhe, filho de Francisco Roseima, de promessa de 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, consignando-se-lhe logo por conta da promessa referida 20$000 réis de renda cada anno, nos bens de Santar, que foram de D. Lopo da Cunha, ausente do reino.—De 3 de junho de 1651. 340

Mercê a Diogo Pereira de Figueiredo de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 6 junho de 1651. 340

Mercê a D. Maria de Espinosa de 60$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados, para seu sustento; pelos serviços e assistencia que faz á Rainha.—De 6 de junho de 1651. 340

Folhas

Mercê a Filipa Neto, viuva do licenceado João Baptista Barbosa, para que, casando sua filha Isabel Neto Barbosa com pessoa benemerita e capaz de receber o habito, se lhe lance o de S. Tiago, com 12$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; em virtude de ter morrido o filho que estava despachado com o habito, quando seu marido foi para o Algarve tratar do mal contagioso.—De 2 de junho de 1651. — 340 v

Mercê a João de Faria Andrade, sobrinho de Manuel Pinheiro de Faria, abbade de Melgaço, e filho de Belchior Pinheiro, natural de Barcellos, de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu tio no provimento dos soldados e pela estima que lhe consagrava D. Teodosio, Duque de Bragança. De 3 de junho de 1651. — 340 v

Mercê a André de Azevedo e Vasconcellos, moço-fidalgo, e irmão de Antonio Gomes de Vasconcellos, de acrescentamento da promessa que tinha de commenda de 100$000 réis a lote de 400 cruzados, dos quaes se lhe consignam logo 60$000 réis de renda nos bens do Conde de Figueiró; pelos serviços que tem feito desde o primeiro anno da acclamação nas fronteiras do Alemtejo, achando-se na batalha do Montijo, na investida do forte de Telena, no recontro do Guadiana, e na defesa de Olivença; e pelos de seu irmão como soldado nas mesmas fronteiras, de quem lhe ficou a acção por sentença do juizó das justificações.—De 9 de junho de 1651. — 341

Mercê a Pedro Furtado de Mendonça, filho de Antonio de Oliveira Machado, da ilha de S. Miguel, de uma capella de 20$000 réis; pelos seus serviços como cirurgião do terço de D. Antonio Ortiz e em Olivença.—De 9 de junho de 1651. — 341 v

Verba a Pedro Furtado de Mendonça, que, servindo mais tempo de soldado, seriam mais depressa attendidos todos os seus requerimentos.—De 9 de junho de 1651. — 341

Mercê a Simão da Costa de Almeida de 12$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem; por D. Filipa de Mendonça, mulher de D. Francisco Luis de Lencastre, o ter requerido como administradora da casa de seu marido, em virtude da faculdade que seu sogro D. Luis de Lencastre, já fallecido, tinha para a nomear em quem lhe parecesse.—De 11 de junho de 1651. — 341 v

Mercê a Simão da Costa de Almeida de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 1 de junho de 1651. — 342

Mercê a Diogo de Brito Coutinho, fidalgo, filho de João de Brito Coutinho, já fallecido, da commenda de Santo André de Tulhas, que vagou por seu pae, a cujo titulo receberá o habito da Ordem de Christo, e dos 20$000 réis de tença que pelo mesmo seu pae vagaram; pelos serviços de seu pae; e pelos seus no posto de capitão de cavallos e soldado, achando-se na occasião em que foram rendidas as sentinellas que estavam na ponte de Filhaboa, no recontro de Monção, em Tamugem, Pesqueiras, Salgosa com o governador Duquesne e em Garfim, na entrada do mestre de campo Diogo de Mello Pereira, e em Salvaterra e Chaves.—De 17 de junho de 1651. — 342

Mercê a Diogo de Brito Coutinho de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 17 de junho de 1651. — 342 v

Folhas

Mercê a Luis Salema de Carvalho, natural de Lisboa, e filho de Christovam Salema, de 20$000 réis de pensão effectiva em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como ouvidor e provedor da comarca de Campo de Ourique.—De 20 de junho de 1651. 342 *v*

Mercê a Luis Salema de Carvalho de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 20 de junho de 1651. 343

Verba a Luis Salema de Carvalho, que, nas occasiões de provimentos de logares das letras se teria cuidado do seu melhoramento, em razão da qualidade de sua pessoa.—De 20 de junho de 1651. 343

Mercê a Manuel da Camara de Sá, natural de S. Miguel, filho de Simão da Camara, de licença de renuncia da tença de 50$000 réis que tinha em João de Sousa Pacheco, casado com sua filha D. Margarida da Camara; pelos seus serviços como capitão de infantaria em Telena, na leva de soldados dos Açores para o Alemtejo; e pela morte de um filho seu na armada de D. Antonio Oquendo no Canal de Inglaterra.—De 2 de junho de 1651. 343

Verba pela qual consta que a portaria que se passou de 50$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, a Manuel da Camara de Sá, foi rota.—De 20 de de fevereiro de 1652. 343 *v*

Mercê a D. Maior Manuel, viuva de Henrique Moniz Barreto, mãe de Antonio Moniz Barreto, de licença de renuncia de 50$000 réis que tem de tença em sua neta D. Teresa de Mendonça, que casou com Pedro de Mello; em consideração a seu filho ter morrido no naufragio da costa da França, indo por almirante.—De 26 de junho de 1651. 343 *v*

Mercê a André de Moraes Sarmento, natural de Bragança, e filho do Dr. André de Moraes Sarmento, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o respectivo habito, que lhe manda lançar; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e Trás os-Montes, em praça de soldado e de capitão de infantaria, ajudando a render o castello de Vianna, achando-se na emboscada de Monte Rei e correria do Valle de Sellas, e no reducto.—De 24 de julho de 1651. 344

Mercê para que os 20$000 réis que André de Moraes Sarmento tem de pensão sejam de novo postos em pregão, depois de consignados no rendimento dos bens de Simão Cardoso Isidro, sitos em Meirelles, para os ter com o habito da Ordem de Christo, que já recebeu, ficando-lhe livres os mais serviços que allegou.—De 24 de março de 1654. 344

Mercê a André de Moraes Sarmento de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 22 de julho de 1651. 344

Mercê a Bento Gomes, natural da villa da Lourinhã, e filho de Gomes Francisco, de uma capella de 30$000 réis, e, emquanto não for provido d'ella, vencerá 20$000 réis de renda, consignados nos effeitos que elle apontou na capella instituida por Belchior Gomes em Montemór-o-Novo, e nas fazendas de Belchior Mendes da Costa, André Fernandes Ferraz e Brites de Cordova, ausentes em Castella; pelos serviços que prestou nos logares de papelista do exercito do Alemtejo.—De 21 de julho de 1651. 344 *v*

Folhas

Mercê a Gregorio Correia de licença para renunciar em uma de suas filhas, que elle nomear, a administração da capella que elle possue e que vagou por Mateus Rebello, na freguesia de Ceiça, do termo de Ourem.—De 22 de julho de 1651. 344 *v*

Mercê a Isabel Barbosa, viuva de Leão Ricardo Ribeiro, e a duas filhas do mesmo matrimonio, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com uma d'ellas, qual ella escolher, e de 12$000 réis de tença nas Obras Pias, para outra filha; pelos serviços que seu fallecido marido prestou nas fronteiras do Alemtejo, como alferes e capitão de uma das companhias da ordenança, achando-se na praça de Elvas, e em Juromenha e Olivença.—De 22 de julho de 1651. 344 *v*

Mercê a D. Maria de Lima, viuva do Dr. Estevam de Foios, de 60$000 réis de tença cada anno em sua vida; pelos serviços de seu marido como procurador da Fazenda.—De 22 de julho de 1651. 345

Mercê a João Rodrigues de Oliveira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 24 de julho de 1651. 345

Mercê a João Rodrigues de Oliveira, natural de Chaves, e filho de João Rodrigues de Oliveira, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, sendo 25$000 réis já effectivos nos bens de Antonio Soares de Seabra e do abbade D. Bento, ausente em Castella; pelos seus serviços acompanhando Rui de Figueiredo, governador das armas, em Monterei, Brandilhanes, Pedralva, Valle de Sellas, Miranda, no governo do terço de valentes em Chaves, no desbarato do commissario Lamorle, e nas levas do Brasil, India e Peniche e nos logares da fazenda.—De 24 de julho de 1651. 345

Mercê ao Dr. Francisco de Andrade Leitão, do Conselho de Estado e desembargador do Paço, da commenda de S. Martinho de Freixedas, da Ordem de Christo, vaga pelo fallecimento de D. João de Meneses, de um logar de freira para uma pessoa de sua descendencia, qual elle nomear, e de 20$000 réis de pensão cada anno consignados na mesma commenda para um seu neto, com o habito da Ordem de Christo, que lhe manda lançar depois da nomeação nelle feita; pelos serviços que tem prestado nas letras como lente da Universidade de Coimbra, na Relação do Porto, e Casa da Supplicação, no congresso de Munster e nas embaixadas de Hollanda, Inglaterra e Allemanha, onde despendeu muito de sua fazenda por tratar com gente de nações herejes.—De 22 de julho de 1651. 345 *v*

Mercê a D. Antonio de Noronha, filho de D. Pedro de Sousa de Noronha, da commenda de Aljezur, da Ordem de S. Tiago, que vagou por morte de D. Francisco Luis de Noronha, seu irmão.—De 7 de setembro de 1641. 346

Mercê de que a portaria em que se concedeu a commenda de Aljezur a D. Antonio de Noronha se possa fazer obra por ella, sem embargo de ser passado o tempo.—De 21 de maio de 1651. 346

Mercê a D. Antonio de Noronha de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Aljezur, com que foi contemplado.—De 29 de julho de 1651. 346

Mercê a D. Filipa Maria de Carnide, viuva do Dr. Gaspar Rodrigues Porto, de 60$000 réis de tença cada anno em sua vida, pelos serviços de seu marido como juiz dos feitos da Coroa.—De 27 de julho de 1651. 346 *v*

Fl.

Mercê a Manuel Martins Santiago, natural de Lisboa, e filho de João Martins Santiago, de um alvará para ser provido de officio de justiça, fazenda ou guerra, e de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, ou capella de 25$000; pelos serviços que prestou a principio no terço da armada e depois nas fronteiras da Beira em Val de la Mula e Mata de Lobos, em praça de soldado e alferes.—De 27 de janeiro de 1651. 346 *v*

Mercê a João Vaz da Silva, que acompanha o embaixador na Suecia, José Pinto Pereira, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou na India, onde foi por tres vezes; e pelo pedido do dito embaixador.—De 12 de julho de 1651. 346 *v*

Mercê a João Vaz da Silva de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 15$000 réis de pensão.—De 12 de julho de 1651. 347

Mercê a D. Guiomar Francisca Henriques, casada com Pedro Cesar de Meneses, da commenda de S. Pedro de Rates, no arcebispado de Braga, que foi de Pedro Mascarenhas, ausente em Castella.—De 1 de agosto de 1651. 347

Mercê a Christovam de Proença da Fonseca, cavalleiro-fidalgo, de um alvará de promessa de officio de justiça ou fazenda para casamento de uma sua sua filha, e para dote de outra lhe dá licença para que possa livremente renunciar o officio de escrivão das sizas e entradas de que é proprietario em Lisboa; pelos serviços que prestou na Beira como capitão de uma companhia e como governador do castello e villas de Sortelha e Proença.—De 3 de agosto de 1651. 347

Mercê a D. Maria de Macedo, irmã de frei Francisco de Santo Agostinho, religioso de S. Francisco da provincia de Portugal, de dois moios de trigo que possue, para os receber em sua vida, posto que não entre em religião, para cujo fim estavam dados.—De 3 de agosto de 1651. 347 *v*

Mercê a Pedro de Mello, fidalgo, filho de Francisco de Mello, de 100$000 réis de renda effectiva nos bens confiscados ou de 400 cruzados no melhoramentos do lote de commenda, largando a que tem de S. Martinho de Pinhel, e emquanto não for melhorado de commenda, consignam-se-lhe os 100$000 réis de renda na fazenda do Conde de Figueiró, ausente em Castella; pelos serviços que prestou depois do reino recuperado, impedindo que marchasse para Catalunha uma companhia de portugueses, e achando se na defesa de Miranda, ataque de Brandilanes, expugnação do forte de Telena, defesa de Elvas, e no governo de Castello de Vide.—De 5 de agosto de 1651. 347 *v*

Verba na qual se declara que só no caso de Pedro de Mello ser melhorado de commenda largará a que tem, de contrario conserva-la-ha, porque nessa conformidade se declara na portaria que se lhe mandou passar.—De 7 de outubro de 1651. 348

Mercê a D. Duarte de Castello Branco, casado com D. Luisa, filha de D. Antonio Mascarenhas, que era provido da commenda de Santo Olaia de Rio Covo, no arcebispado de Braga, da qual era commendador o Dr. Cid de Almeida, de 350$000 réis de tença em sua vida ou nos almoxarifados de Lisboa; por a dita commenda, que seu sogro lhe deu em dote com sua filha, ter passado agora para Luis de Almeida, filho maior do antigo commendador Cid de Almeida, que estava ausente em Castella.—De 9 de agosto de 1651. 348

Folhas

Mercê a Luis de Basto Saraiva, fidalgo, filho de Manuel da Costa Saraiva, de acrescentamento a 100$000 réis dos 50$000 réis que tinha de promessa de pensão, em commendas ou renda em capellas nas rendas de D. Felix Neto; pelos primeiros serviços do Brasil; e pelos serviços nas fronteiras do Alemtejo, e na criação de cavallos na comarca da Guarda.—De 28 de julho de 1651. 348

Mercê a D. Isabel, filha do Dr. Gaspar Rodrigues Porto, que foi collegial de S. Paulo, da Universidade de Coimbra, de 40$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados para seu casamento, a fim de que a pessoa com quem casar os tenha com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou seu pae nos varios cargos de letras que occupou.—De 9 de agosto de 1651. 348 *v*

Mercê a Francisco de Seixas de Vasconcellos de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no ministerio dos contos do reino.—De 12 de agosto de 1651. 349

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, a Francisco de Seixas de Vasconcellos.—De 8 de agosto de 1651. 349

Mercê a João Madeira da Cunha, natural de Torres Vedras, e filho de Antonio Madeira da Cunha, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na Bahia e no Alemtejo, ajudando a conduzir para Castella os terços castelhanos e napolitanos aprisionados e em Mazagão.—De 3 de agosto de 1651. 349

Mercê a João Madeira da Cunha de consignação de 20$000 réis nos bens de D. Manuel da Veiga e Cunha, ausente em Castella, exceptuada a parte que Joanne Mendes de Vasconcellos nelles possuia.—De 24 de outubro de 1657. 349 *v*

Mercê a João Madeira da Cunha de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 3 de agosto de 1651. 349 *v*

Mercê a Dinis de Mello de Castro, fidalgo da Casa Real, cavalleiro do habito de S. João de Malta, filho de Jeronimo de Mello de Castro, da commenda de Mouguellas, da Ordem de S. Tiago, que foi do Marquês de Porto Seguro; pelos seus serviços nas guerras das fronteiras do Alemtejo.—De 11 de agosto de 1651. 349 *v*

Mercê a Henrique de Figueiredo e Sousa, irmão de Luis Gomes de Figueiredo, fidalgo da Casa Real e filho de Jorge de Figueiredo, de uma commenda de lote de 300$000 réis, a cujo titulo possa receber logo o habito da Ordem de Christo; pelos serviços de seu irmão na recuperação da cidade de S. Salvador da Bahia, no naufragio da costa de França, em Olivença e na batalha de Montijo, onde foi morto sendo commissario geral da cavallaria.—De 14 de agosto de 1651. 350

Mercê a Henrique de Figueiredo de Sousa de consignação dos 100$000 réis effectivos nos bens do Conde de Figueiró, ausente em Castella.—De 31 de agosto de 1651. 350

Mercê a Henrique de Figueiredo de Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 100$000 réis de renda effectivos em bens de ausentes e confiscados.—De 14 de agosto de 1651. 350 *v*

Folhas

Verba a D. Isabel, filha do fallecido Dr. Gaspar Rodrigues Porto, para a pessoa com quem casar, do foro de fidalgo, sendo pessoa que esteja nos casos de o receber. De 17 de agosto de 1651. 350 *v*

Verba ao Dr. João Velho Barreto, chanceller da Relação do Porto, que servindo com satisfação no seu logar seria melhorado nos seus vencimentos, conforme o merecesse. De 19 de agosto de 1651. 350 *v*

Verba ao Dr. Luis Gomes de Loureiro, que como elle passasse mais avante nos logares das letras então se lhe mandaria deferir o pedido que fez do habito da Ordem de Christo.—De 19 de agosto de 1651. 350 *v*

Mercê a D. João de Mascarenhas, Conde da Torre, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo das commendas da mesma Ordem, em que succedeu a seu pae, o Conde da Torre D. Fernando.—De 19 de agosto de 1651. 351

Mercê ao desembargador João Velho Barreto de acrescentamento a 60$000 réis dos 20$000 réis que tinha de promessa, com o habito da Ordem de Christo, de que é professo, consignando-os nos almoxarifados ou casas de Lisboa, para os ter de tença cada anno até ser provido de outra tanta renda em bens das Ordens, e, para honra do logar, que vae servir, lhe faz mercê do titulo do seu conselho, como teem os desembargadores do Paço; por ir servir o logar de chanceller da Relação do Porto, largando o de juiz da Coroa, que serviu a contento.—De 19 de agosto de 1651. 351

Mercê a Luis de Almeida da commenda de Santa Olaia do Rio Covo, do arcebispado de Braga, que vagou por morte de seu pae, e que até agora gozava D. Duarte de Castello Branco.—De 9 de agosto de 1651. 351

Mercê a Luis de Almeida, fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Olaia do Rio Covo.—De 9 de agosto de 1651. 351 *v*

Mercê a Pedro Ferreira da Costa, cavalleiro-fidalgo, natural de Sacavem, e filho de Adão Vaz Ferreira, de dois moios de trigo de tença cada anno, para sua sobrinha, filha de Pascoal Ferreira da Costa, seu irmão, o qual o ajudou a sustentar no tempo que serviu e o resgatou de Argel, quando caiu prisioneiro dos mouros na viagem que fazia para o Maranhão, e, servindo mais tres annos, se lhe faz tambem mercê de officio de justiça ou fazenda, com 16$000 réis em capellas e o habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços que prestou em Pernambuco e outros, pelejando por tres vezes contra os hollandeses em Olinda e Santo Antonio, onde impediu o incendio da casa de Francisco do Rego, e em Salinas.—De 18 de agosto de 1651. 351 *v*

Mercê a Joanne Mendes de Vasconcellos de 170$000 réis consignados nos bens do couto de Formoselhe e de 60$000 réis consignados nos bens de D. Manuel da Cunha e Veiga, ausente em Castella.—De 22 de agosto de 1651. 352

Mercê a Francisco Freire de Andrade, filho de Francisco Freire de Andrade, natural de Lisboa, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, servindo mais tres annos na fronteira; pelos seus serviços em Cascaes e na batalha do Montijo.—De 19 de agosto de 1651. 352

Mercê a Francisco Freire de Andrade de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com uma das commendas da mesma Ordem.—De 19 de agosto de 1651. 352 *v*

Folhas

Mercê a Antonio da Silva, filho de Antonio Pinto, natural de Lisboa, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma filha; pelos seus serviços em commissões de que foi encarregado na Casa da India, e no lançamento das decimas da freguesia de S. Sebastião da Pedreira de Lisboa.—De 19 de agosto de 1651. 352 *v*

Verba a Antonio da Silva, cidadão de Lisboa, que casando duas filhas com letrados ou soldados, que tivessem serviços de consideração, se lhes teria particular respeito para serem adeantados pelas letras ou habitos militares.—De 19 de agosto de 1651. 352 *v*

Mercê ao licenceado João Velho Barreto, natural de Vianna, filho de Antonio Velho, de metade do que renderem os bens do padre Estevam Martins, que viveu em Alcoutim e se ausentou para Castella, até á quantia de 30$000 réis, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços em Salvaterra e no Algarve, onde cobrou as decimas, sem receio do mal do contagio.—De 23 de agosto de 1651. 353

Mercê a João Velho Barreto de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de renda nos bens do padre Estevam Martins.—De 23 de agosto de 1651. 353

Mercê a Luis Ferreira Valdevesso de 20$000 réis effectivos de pensão nas primeiras commendas que vagarem da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que seu pae, o Dr. Luis de Goes de Matos, prestou nas letras e na perseguição dos delinquentes com que andava a terra limpa.—De 8 de agosto de 1651. 353 *v*

Mercê a Luis Ferreira Valdevesso, filho do Dr. Luis de Goes de Matos, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 7 de agosto de 1651. 353 *v*

Mercê a Monsieur de la Bucier, que foi bibliotecario do infante D. Duarte, de acrescentamento de 30$000 réis aos 100$000 réis que tem de tença, para ao todo vencer (*sic*) 150$000 réis cada anno, com o mesmo cargo que exerce na Secretaria de Estado, de traduzir os papeis de que tem noticia.—De 21 de agosto de 1651. 353 *v*

Mercê a Domingos de Magalhães Carneiro, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, de acrescentamento de 20$000 réis nos 12$000 réis que tinha de promessa de pensão, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que continuou na provincia de Trás-os-Montes, servindo nas suas fronteiras em praça de sargento-mór de Villa Real e por se alistar mais tarde como soldado de infantaria á sua custa no soccorro do Alemtejo.—De 26 de junho de 1651. 354

Mercê ao Dr. Pedro de Sousa da Cunha, lente de medicina na Universidade de Coimbra, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis que já tem de tença na arca dos medicos da mesma Universidade.—De 23 de agosto de 1651. 354

Mercê a Noé Simon, criado do infante D. Duarte, de 200 cruzados cada anno, num dos almoxarifados onde couberem, começando a vencê-los na mesma occasião que Francisco Perty e Claudio Duarte, criados do mesmo infante; pelos seus serviços.—De 23 de agosto de 1651. 354

Folhas

Mercê a Rui Pinheiro de Lacerda, fidalgo, capitão-mór de Barcellos, filho de Alvaro Pinheiro de Lacerda, neto por via materna de Rui Pereira, capitão da nau *Annunciada*, e por via paterna de Antonio Pinheiro, e irmão de Henrique Pereira, que fez a jornada da Bahia e ajudou a recuperar o Salvador, de Miguel Pinheiro de Lacerda, que serviu como capitão em Guimarães, e no galeão *S. Pantaleão*, e de Jorge Pereira, que morreu queimado pelejando com os hollandeses na costa do Brasil, a bordo da nau de Pedro Carneiro, de uma commenda effectiva de 200$000 réis de lote, pertencente á Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem e 50$000 réis de renda em bens de ausentes, emquanto não for provido na commenda de sua promessa e da capitania da fortaleza de Damão por 3 annos; por lhe pertencerem as acções dos serviços de seu pae, feitos em Ponte de Lima, de seus avós e seus irmãos.—De 17 de agosto de 1651. 354 *v*

Mercê a Rui Pinheiro de Lacerda de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter a titulo de uma commenda da mesma Ordem do lote de 200$000 réis, effectiva.—De 17 de agosto de 1651. 355

Mercê a João Nunes Ribeiro, natural de Telena, filho de Gonçalo Nunes Ribeiro, de 16$000 réis de renda em capellas, para os ter com o habito da Ordem de S. Bento de Avis; pelos seus serviços em Olivença e Elvas.—De 26 de agosto de 1651. 355

Mercê a Nicolau Dias Tinoco da administração da capella instituida por Affonso Vaz e Teresa Fernandes, em Arronches, que vagou por Manuel Pimentel, a qual rende 60$000 a 65$000 réis, apenas em sua vida, sendo obrigado a fazer o tombo e a cumprir os encargos que lhe disserem respeito.—De 18 de agosto de 1651. 355

Mercê a João Nunes Ribeiro de lançamento do habito da Ordem de Avis, com 16$000 réis de renda em capellas.—De 26 de agosto de 1651. 355 *v*

Mercê a Francisco Freire de Sousa, moço-fidalgo, neto do desembargador Francisco Cardoso Aranha e filho de Gaspar Freire de Andrade, de 50$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, consignando-se-lhe por conta d'elles 40$000 réis de renda cada anno, nos bens do Conde de Figueiró, ausente em Castella; pelos serviços que seu avô prestou em Lisboa, na occasião que os ingleses chegaram aos muros da cidade, e na armada que foi ás ilhas a cargo de D. Luis Coutinho e de Pedro Peixoto da Silva, e no cargo de provedor da saude em Barcarena e na India nos cargos de justiça.—De 1 de agosto de 1651. 355

Mercê a Isabel Figueira, mulher de Leonardo Vaz e mãe de Francisco Figueira, de dois moios de trigo de tença cada anno, num dos almoxarifados do reino; pelos serviços de seu filho nas fronteiras do Minho e no Alemtejo, vindo a morrer prisioneiro das feridas que recebeu em Valença de Momboy.—De 1 de setembro de 1651. 356

Mercê a Baltasar da Cunha, natural de Guimarães e filho de Baltasar da Cunha, de 12$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços em Cascaes, na leva de gente no termo de Lisboa para o Brasil em 1638 e por ir na occasião da acclamação com a companhia de ordenança de que era capitão combater a torre de S. Julião.—De 4 de setembro de 1651. 356

Folhas

Mercê a Baltasar da Cunha de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 2 de setembro de 1651. 356

Mercê a Pedro de Araujo de Vasconcellos, natural do concelho de Lanhoso, e capitão-mór, de uma commenda de 100$000 réis de lote, pertencente á Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem e 30$000 réis de pensão effectiva consignados no hospital de Villa do Conde, emquanto não entrar na commenda; pelos serviços que prestou no exercicio do seu posto depois da acclamação com criados e cavallos á sua custa; e pelos que obrou na provincia do Minho achando-se á frente de quatro companhias com que entrou pela Galliza, chegando a queimar em Lobios uma fazenda e solar seu muito antigo, só para não ficar em poder do inimigo.—De 11 de setembro de 1651. 356 *v*

Mercê a Pedro de Araujo de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda de 100$000 réis de lote.—De 11 de setembro de 1651. 356 *v*

Mercê a Francisco Malheiro, filho de Gaspar Malheiro, dos mesmos 200 cruzados de pensão com que seu pae estava despachado, para os ter com o mesmo habito de Christo, com que seu pae estava agraciado; pelos serviços de seu pae e pelos seus.—De 1 de setembro de 1651. 356 *v*

Verba em que se declara que em 27 de abril de 1657 se passou portaria da commenda de S. Tiago de Lanhoso, a Francisco Malheiro, filho de Gaspar Malheiro, para a ter em satisfação dos 200 cruzados de pensão de que tinha mercê pela anterior portaria. 356 *v*

Mercê a Francisco Malheiro de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo dos 200 cruzados, que eram de seu pae, Gaspar Malheiro.—De 1 de setembro de 1651. 357

Mercê a D. Luis de Almeida para que o executor do almoxarifado da comarca de Beja, em cujo districto estão os bens que foram do Conde de Villa-Flor, ausente em Castella, lhe pague sempre os 200$000 réis que tem consignados nos mesmos bens, e, não os havendo, lhe faça o pagamento em qualquer outra fazenda de confiscados ou ausentes, que elle arrecadar na folha.—De 6 de setembro de 1651. 357

Mercê a Antonio de Goes Palha, cavalleiro-fidalgo da casa real e filho de Simão Dias de Goes, de um alvará para ser provido de um officio de justiça ou fazenda que caiba em sua qualidade; pelos serviços que prestou no salvamento da nau *Chagas* que tinha ido ao fundo no rio da Telha, e no incendio do galeão *S. Diogo;* e pelos serviços de seu irmão Brás de Goes Palha feitos em Flandres, onde foi morto.—De 9 de setembro de 1651. 357

Mercê a D. Vicencia da Paz, de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e para seu filho Aurelio de Miranda de um alvará de officio de justiça ou fazenda; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu filho Antonio de Miranda, filho de Manuel Fernandes, prestou nas guerras do Alemtejo, achando-se na batalha do Montijo e no sitio de Elvas.—De 9 de setembro de 1651. 357 *v*

Mercê a Baltasar de Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 12 de setembro de 1651. 357 *v*

Mercê a D. Isabel Henriques de assentamento na alfandega de Lisboa de 200$000 réis de tença, em que succedeu a seu filho Alvaro de Carvalho, e para seu sobrinho Fernão de Miranda Henriques, filho de Simão de Miranda Henriques seu irmão, se lhe faz mercê da commenda de Santo André de Lever, que vagou por Alvaro de Carvalho, a titulo da qual receberá o habito da Ordem de Christo; por lhe ficar pertencendo a acção dos serviços que o dito seu filho Alvaro de Carvalho, que foi fidalgo, filho de Bernardino de Carvalho, prestou no Brasil, Algarve e Alemtejo, servindo nos postos de capitão de infantaria e capitão de mar e guerra, e a morrer afogado no galeão *Conceição*.—De 9 de setembro de 1651. 357

Mercê a Fernão de Miranda Henriques de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo da commenda de Santo André de Lever, que pertencia a seu primo Alvaro de Carvalho, e que vagou por morte d'este.—De 9 de setembro de 1651. 358

Mercê a Miguel da Silva de Abreu, almoxarife da ribeira das naus, de alvará de melhoramento de officio. De 12 de setembro de 1651. 358

Mercê a Baltasar de Sousa, natural da villa de Aguiar, e filho de Filipe de Sousa, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem e 20$000 réis effectivos dos 40$000 réis de promessa; pelos serviços que prestou nas fronteiras de Trás-os-Montes; por lhe pertencerem os que o alferes Domingos de Sousa fez na Bahia de Todos os Santos, na recuperação da cidade do Salvador, nas guerras do Brasil, nas armadas da costa, e nas fronteiras do Alemtejo; por lhe pertencerem tambem os que Lourenço Machado fez nas fronteiras; e finalmente pelos que seu irmão Francisco de Sousa e seu pae prestaram, o primeiro na armada que foi a França e pelejou com os hollandeses, o segundo pelos que prestou como capitão-mór da villa de Aguiar.—De 9 de setembro de 1651. 358 *v*

Mercê a Manuel de Lemos Mourão, natural de Portel, e filho de Francisco Nunes Vieira, de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como capitão de aventureiros, como capitão na companhia do Conde de Fiesco e em Monsaraz e Elvas, tendo estado preso por informações menos justificadas.—De 12 de setembro de 1651. 358 *v*

Mercê a Manuel de Lemos Mourão de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 12 de setembro de 1651. 359

Mercê a Fernão da Silva de Sousa, fidalgo, genro de João Homem da Silva, de 150$000 réis de tença cada anno, consignados na alfandega de Lisboa, largando-a logo que seja provido da commenda que tem de promessa; por não lhe ter sido dado cumprimento á sua promessa, e por serviços que prestou nas fortificações de Setubal em companhia do governador das armas d'ella, João de Saldanha, e pelos de seu sogro; e conseguir pelo seu bom modo que os moradores acceitassem o imposto de 80 réis em cada moio de sal.—De 19 de setembro de 1651. 359

Mercê ao padre João Correia de Avila, clerigo do habito da Ordem de S. Pedro, e irmão de Francisco Pires de Avila, natural da ilha Graciosa, de 80$000 réis de renda effectiva cada anno, consignando-se-lhe 40$000 réis de tença nas Obras Pias, que vagou por morte do conego Luis de Quadros de Sousa e de licença para poder renunciar o alvará de officio de justiça ou fazenda em seu primo Manuel Sodré, ou em sua sobrinha Clara da Esperança; por lhe pertencer a acção dos serviços, despachos e morte na guerra, que seu irmão tinha, feitos nas guerras de Pernambuco, no Alemtejo e noutros; e pelo risco que correu indo á ilha Graciosa buscar trigo para o serviço da guerra amotinando-se o povo da ilha contra elle.—De 16 de setembro de 1651. 359 *v*

Folhas

Mercê a João de Abreu Angulo, thesoureiro do consulado, de uma capella até 40$000 réis; pelos seus serviços no expediente de consultas e papeis da secretaria do Conselho de Guerra, onde assistia ao secretario Antonio Pereira da Cunha.—De 19 de setembro de 1651. 359 *v*

Mercê a Manuel da Cruz Agua, genro de Gaspar Rodrigues, cavalleiro-fidalgo, de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba em sua qualidade; pelos seus serviços como piloto dos navios e naus da carreira da India.—De 18 de setembro de 1651. 360

Mercê a D. Maria Margarida de Castro e Albuquerque, sobrinha de Matias de Albuquerque, Conde de Alegrete, já fallecido, e filha de Duarte de Albuquerque, dos foros, em sua vida, das dezoito moradas de casas sitas na cordoaria de Lisboa, visto provar-se por certidão valerem 52$800 réis; em attenção ás qualidades da dita D. Maria Margarida e de seus predecessores.—De 18 de setembro de 1651. 36

Mercê ao Marquês de Nisa, do Conselho de Estado, da consignação de 200$000 réis de renda cada anno, sendo 100$000 réis de pensão no rendimento da commenda de Borba, da Ordem de S. Bento de Avis, e os outros 100$000 réis em bens de confiscados e ausentes que elle apontar, largando tudo logo que se lhe satisfaça a promessa que tem da villa de Ficalho.—De 28 de setembro de 1651. 360 *v*

Mercê a Manuel Gonçalves Correia, natural de Lisboa, e filho de André Gonçalves, para sua filha, de alvará de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que casar com ella; pelos seus serviços em Pernambuco, Paranamerim, Recife, Salvador, no desbarate de sargento-mór Jorge Graserman no Rio Grande e em Guaiana, rio de S. Francisco e Gararapes.—De 19 de setembro de 1651. 360 *v*

Mercê a Manuel Gonçalves Correia de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 19 de setembro de 1651. 361

Verba a Manuel Gonçalves Correia, residente no Brasil, natural de Lisboa, e filho de André Gonçalves, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas guerras do Brasil.—De 19 de setembro de 1651. 360 *v*

Mercê a Estevam Mascarenhas, fidalgo, filho de Fernão Martins Mascarenhas, e irmão de Francisco de Brito Mascarenhas, refem das capitulações de Valverde e que morreu de uma pelourada no assalto da villa de Montijo, de uma commenda da Ordem de Christo de 160$000 réis de lote, e de 80$000 réis de renda effectiva, consignados nos feitos e rendimentos da commenda de Borba da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, achando se na batalha de Montijo; e pelos de seu irmão como capitão de cavallos nas mesmas fronteiras.—De 14 de setembro de 1651. 361

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de lote de 160$000 réis com que foi despachado, a Estevam Mascarenhas, fidalgo.—De 13 de setembro de 1651. 361 *v*

Mercê a D. Maria Antonia de Mello da consignação de 40$000 réis de renda cada anno, nos 70$000 réis que Antonio Correia da Silva, donatario da ilha da Boa Vista, paga todos os annos de pensão á fazenda real do gado bravo da mesma ilha.—De 2 de outubro de 1651. 361 *v*

Folhas

Mercê a João Soromenho de Carvalho, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, natural de Cezimbra, e filho de João Soromenho Freire, para que os 20$000 réis que tinha effectivos com o habito da Ordem de S. Tiago, lhe fiquem com o habito da Ordem de Christo, que tem, em logar do dito de S. Tiago, e, para sua neta, um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou nas armadas, indo ao Brasil e Angola, e servindo os postos de almirante da frota dos açucares e capitão de mar e guerra.—De 30 de setembro de 1651. 362

Mercê a João Soromenho de Carvalho de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão, que já tinha, com o habito da Ordem de S. Tiago, o qual foi substituido.—De 30 de setembro de 1651. 362

Mercê a Baltasar Alvares Chaves para que se lhe faça effectiva a promessa que tinha de capella de 20$000 réis, e do cargo de ouvidor da capitania da Parahiba por tres annos depois de recuperada do poder do inimigo, e para seu sobrinho João de Abreu de um alvará para ser provido de officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que continuou no Brasil, depois de despachado pelos primeiros, servindo na campanha de Pernambuco, no que o encarregou o Marquês de Montalvão, quando foi Vice-Rei, e noutras commissões.—De 18 de setembro de 1651. 362 *v*

Mercê a Lopo Vaz de Almeida, moço da camara do guarda-roupa, de escusar de pagamento os 20$000 réis, com que elle pela administração dos bens de Gabriel de Brito, ausente em Castella, era antigamente obrigado a pagar á fazenda real.—De 4 de outubro de 1651. 362 *v*

Mercê a Pedro Machado de Brito de Andrade Leitão, moço-fidalgo, filho de Francisco Machado de Brito, e neto paterno do Dr. Francisco de Andrade Leitão, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão, dos quaes lhe fez promessa na commenda de S. Martinho de Freixedas, de que é provido o dito seu avô.—De 3 de outubro de 1651. 362 *v*

Mercê a Manuel Gomes, casado com D. Mariana, filha de D. Maria da Costa, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 80$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 10 de outubro de 1651. 363

Mercê a D. Luisa da Mota Cabral e a sua irmã D. Maria da Mota Cabral de acrescentamento de mais 10$000 réis de tença cada anno aos 20$000 réis que cada uma d'ellas tinha por outro despacho; para ajuda de suas necessidades.—De 9 de outubro de 1651. 363

Mercê a Pedro Cardoso, cavalleiro da Ordem de Christo e escrivão da Casa da India, do officio que tem de escrivão para seu filho, por sua morte, e da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou em varias commissões de que foi encarregado, e na de official papelista da repartição de fazenda do reino e na vigia em Baiona das naus; e pelos de seu irmão Manuel da Costa, que foi como soldado na jornada da recuperação da cidade do Salvador, e na armada que naufragou na costa da França.—De 9 de outubro de 1651. 363

Mercê a Lourenço Cardoso de Sousa, filho de Pedro Cardoso, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão nas commendas da mesma Ordem.—De 12 de dezembro de 1671. 363 *v*

Folhas

Mercê a Diogo da Cunha, filho do Dr. Antonio de Castro, phisico-mór do reino, de consignação da promessa que tinha de 20$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, nos bens que foram de D. Lopo da Cunha, dos 30$000 réis que nelles vagaram por morte de Luis do Avellar Fouto.— De 19 de outubro de 1651. 363 *v*

Mercê a João Vicente Caiado, natural de Lisboa, e filho de Manuel Vicente, de acrescentamento de 8$000 réis ao primeiro despacho que já tem, para ter ao todo 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, e, para o filho ou filha que nomear, de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou nas armadas da costa e carreira da India; e pelos que prestou no Brasil, tanto como soldado, como na qualidade de encarregado da fabrica e querena das embarcações naquelle Estado, e no cargo de piloto da nau *S. Pantaleão*.—De 25 de outubro de 1651. 363 *v*

Mercê a João Vicente Caiado de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas da costa.—De 25 de outubro de 1651. 364

Mercê a Pedro Coutinho, fidalgo, filho de D. Alvaro Coutinho, de consignação de 25$000 réis nas rendas do Conde de Figueiró, ausente em Castella, em logar da renda dos bens de Sortelha, que vagou pela Condessa de Villa Nova; por se ter effectuado o seu casamento com D. Mariana de Noronha.—De 27 de outubro de 1651. 364

Mercê a D. Pedro de Noronha, irmão de D. Luis de Noronha, de consignação de 120$000 réis nos bens do Conde de Figueiró.—De 27 de outubro de 1651. 364 *v*

Mercê a Mancias Nunes Andrés, natural de Marvão, e filho de Baltasar Nunes, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba em sua pessoa; pelos seus serviços como escrivão da freguesia de S. José de Lisboa.— De 23 de outubro de 1651. 364 *v*

Mercê a Lucas Leite Pereira de consignação de 30$000 réis de tença no rendimento da alfandega de Lisboa, que vagou por D. Isabel Henriques.—De 25 de outubro de 1651. 364 *v*

Mercê a Manuel Barreto de Sampaio, que serviu de escrivão dos armazens da Guiné, de consignação de 20$000 réis que tinha de pensão nos bens do Conde de Figueiró, ausente em Castella.—De 24 de outubro de 1651. 365

Mercê a Maria de Almeida, viuva de Filipe de Matos Cotrim, de 40$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e para seu filho Antonio de Matos Cotrim de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que seu marido, que foi moço da camara do Paço, obrou na jornada da recuperação da cidade do Salvador, no Maranhão onde serviu algum tempo como alferes, no Pará e Amazonas, no descobrimento da viagem para Quito, no soccorro do forte do Cabedello da barra, como capitão-mór na Parahiba e no Alemtejo, como sargento-mór em Elvas e Olivença, e no assalto de Valverde; e pelos de seu filho que provou por certidão ter servido no exercito do Alemtejo.—De 31 de outubro de 1651. 365

Mercê a Antonio de Matos Cotrim de lançamento do habito da Ordem de Christo para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 31 de outubro de 1651. 365 *v*

Folhas

Mercê a D. Antonia de Villa Lobos, viuva de Pedro Lopes Correia, de uma capella até 20$000 réis de renda, e para casamento da filha mais velha do habito da Ordem de Christo com 15$000 réis de promessa de pensão em uma commenda da mesma Ordem, e para a segunda filha de alvará de officio da justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar, com declaração que, havendo capella, se fará effectiva a promessa de D. Antonia de Villa Lobos; pelos serviços que seu marido prestou no Algarve, em Tanger e no cargo de procurador em côrtes, vereador de Lagos, e na criação de cavallos e como guarda-mór de saude por occasião do mal.—De 31 de outubro de 1651. 365

Mercê a Pedro Jacques de Magalhães, casado com D. Luisa de Atouguia, filha de Manuel Dias de Andrade já fallecido, para que se lhe passem os despachos das mercês com que estava respondido seu sogro, e em logar da commenda em que houve duvida e que se passou a João de Sequeira Varejão, se lhe faz mercê de outra commenda effectiva do mesmo lote; pelos serviços que seu sogro prestou no Brasil em Porto Calvo e Una, e a ser agraciado com a commenda que vagou por Antonio Pinto da Fonseca; e pelos seus depois da acclamação.—De 27 de novembro de 1651. 366

Mercê a Clara da Fonseca Barreto, irmã de Jacinto Barreto da Fonseca, já fallecido, de um moio de trigo de tença cada anno, e para a pessoa que casar com sua filha, de um dos habitos da Ordem de S. Tiago ou Avis; pelos serviços que seu irmão, que foi cavalleiro-fidalgo, prestou no Brasil, achando-se em varios assaltos, emboscadas e recontros que se deram durante a campanha naquelle reino, e assistindo na defesa do forte da terra do Recife, onde serviu como alferes até a praça se render.—De 22 de outubro de 1651. . 366 *v*

Mercê a João da Costa Travaços de consignação de 180$000 réis nas fazendas de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella.—De 12 de dezembro de 1651. 367

Mercê a Manuel de Vide Souto Maior da consignação de 25$000 réis de tença, vaga na alfandega de Lisboa por fallecimento de D. Isabel Henriques.—De 11 de dezembro de 1651. 367

Mercê a Manuel Freire de Andrade, fidalgo, da consignação de 120$000 réis que tem de promessa, em tença cada anno no almoxarifado de Lamego, que vagou por Antonio Telles da Silva, para os ter com o habito da Ordem de Christo, de que é cavalleiro, até ser provido da commenda de sua promessa; pelos serviços que prestou na guerra do Brasil, soccorrendo as capitanias de Itamaracá, Parahiba e fortaleza do Cabo de Santo Agostinho, voltando depois ao reino onde serviu no Alemtejo, Villa Nova del Fresno e Elvas, achando-se actualmente servindo o cargo de governador das comarcas de Torres Vedras e Leiria.—De 19 de dezembro de 1651. 367

Mercê a Francisco de Brito Freire da commenda de Santa Maria de Midões, da Ordem de Christo, que vagou por João Rodrigues de Sá, seu ultimo commendador; pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo, Valença de Alcantara e a preparar-se para ir na armada que foi contra a do Parlamento, sendo encarregado da fragata *Oliveira* que veio de Hamburgo, e a dispor-se para ir como almirante da armada da Companhia Geral.—De 29 de dezembro de 1651. 367 *v*

Mercê a D. Mariana de Noronha, viuva de D. Alvaro de Portugal, de 300$000 réis de tença cada anno, consignados no rendimento das saboarias que vagaram por morte de D. Maria Luisa de Portugal, sua filha.—De 10 de janeiro de 1652. 368

Folhas

Mercê a Francisco de Brito de Lima, natural de Esgueira, filho de João de Brito Cação, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem e um alvará de officio de justiça ou fazenda conforme o seu valor; pelos serviços que prestou no Brasil em praça de soldado e alferes, embarcando para aquellas paragens na armada do Conde da Torre, achando-se na peleja que esta armada sustentou com as naus hollandesas, e no recontro de Camamur; e pelos que prestou nas fronteiras do Alemtejo, achando-se na batalha do Montijo.—De 12 de janeiro de 1652. 368 *v*

Mercê a Francisco de Brito de Lima de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 12 de janeiro de 1652. 368 *v*

Mercê a D. Luis de Almeida, fidalgo, de uma vida mais em todos os bens que mostrar possuir das Ordens e da Coroa, na forma do edital que se passou a favor das pessoas que embarcassem na armada do Brasil, e de uma vida mais tambem nas tenças que possuia quando embarcou; por ir como mestre de campo de um terço na armada do Brasil com o Conde de Villa Franca.—De 4 de janeiro de 1652. 369

Mercê a Diogo Rodrigues de Almeida, natural de Villa Viçosa, filho de Antonio Rodrigues da Fonseca, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e para casamento de uma sua filha de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou como capitão de uma companhia na villa de Vianna e de governador de Caminha, indo mais tarde como cabo de dez companhias soccorrer alguns logares da raia, assistindo na praça de Melgaço no posto de capitão de auxiliares, e pelos cargos que desempenhou de mordomo da artilharia da fortaleza de S. Tiago e de escrivão das decimas de Vianna.—De 29 de dezembro de 1651. 369

Mercê a Diogo Rodrigues de Almeida de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 8 de janeiro de 1652. 369

Mercê a João de Brito de Mello, moço-fidalgo, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, fazendo-se-lhe d'elles 20$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou nas duas armadas que foram a correr a costa; pelos de João de Madureira feitos nas armadas de Castella e Portugal, servindo na India e no Brasil; e, finalmente, pelos de Manuel Sardinha, feitos em praça de soldado.—De 9 de janeiro de 1652 369 *v*

Verba de consignação na commenda de Borba dos 40$000 réis de pensão, com que pela portaria anterior foi despachado João de Brito de Mello.—De 12 de novembro de 1653. 369 *v*

Mercê a João de Brito de Mello de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 9 de janeiro de 1652. 370

Mercê a D. Isabel de Lima e Brito de dois moios de trigo e 70$000 réis de tença cada anno, com faculdade para, da referida mercê e do seu rendimento, poder testar por um anno depois da sua morte; por lhe pertencer o despacho que tinha sua filha D. Mariana de Lima, a qual falleceu antes de terem effeito as mercês com que estava agraciada e tambem por ser mãe de Manuel de Lima, religioso da Companhia de Jesus e pessoa benemerita do serviço da Coroa.—De 13 de janeiro de 1652. 370

Folhas

Mercê a D. Francisco de Sá e Meneses de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, a titulo da commenda do Cacem, visto ser filho primogenito do Conde camareiro-mór, que possuia a referida commenda.—De 18 de janeiro de 1652. 370

Mercê ao Dr. Diogo Lobo Pereira do foro de fidalgo da casa real, com a moradia ordinaria; pelos seus serviços á coroa por via das letras, nos logares das Relações de Goa e Porto, Casa da Supplicação, Casa da Rainha e Conselho Ultramarino.—De 19 de janeiro de 1652. 370 *v*

Mercê ao licenceado Thomé de Basto da Cunha de um logar de desembargador na Relação do Porto, por se ter prestado a ir á India na monção de março de 1651, por ouvidor geral do civel.—De 2 de janeiro de 1652. 370 *v*

Verba ao licenceado Thomé de Basto da Cunha, que, depois de estar servindo na India, poderia então requerer as mercês que entendesse que lhe pertenciam; pelos seus serviços e pelos que prestou como juiz de fora de Miranda e no Alemtejo.—De 2 de janeiro de 1652. 370 *v*

Mercê a Isabel Pereira, viuva de Manuel Soares Falcão, de 40$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados, e para uma sua sobrinha de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, compativel com o valor da pessoa com quem casar; por lhe pertencerem os serviços que seu marido prestou em Angola até ser morto pelos hollandeses em frente da barra de Pernambuco, porquanto seu filho Domingos Soares nella renunciou a parte que lhe cabia.—De 20 de janeiro de 1652. 371

Mercê a Gaspar Rubin de Lima, natural de Vianna, e filho de Guilherme Rubin, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou gratuitos na terra natal, no Rio de Janeiro e como interprete de Salvador Correia de Sá com os hollandeses.—De 20 de janeiro de 1652. 371

Mercê a Gaspar Rubin de Lima de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 24 de janeiro de 1652. 371 *v*

Mercê a Gregorio Teixeira, cavalleiro da Ordem de Christo, de declaração que por conta da promessa de 100$000 réis, irá vencendo e recebendo o rendimento de uma capella de lote de 15$000 até 20$000 réis.—De 18 de janeiro de 1652. 371 *v*

Mercê a D. João Mascarenhas, Conde do Sabugal, do Conselho de Estado, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda, em que succedeu a seu pae.—De 26 de janeiro de 1652. 371 *v*

Mercê ao Dr. Matias Monteiro, deão da sé de Portalegre, de 40$000 réis de pensão, consignados numa das seguintes pessoas que na dita sé tinham 60$000 réis de tença Lourenço de Mendonça e Vicente Soares, ausentes em Castella; pelos serviços que prestou no lançamento das decimas ecclesiasticas.—De 26 de janeiro de 1652. 371 *v*

Mercê a Luis Cesar, provedor dos armazens e armadas, filho de Vasco Fernandes Cesar, para que tenha para o futuro os mesmos tres escravos que seu pae tinha do contrato de Cabo Verde e nas mesmas condições.—De 29 de janeiro de 1652. 372

Folhas

Mercê a Manuel da Silva Mascarenhas, governador da torre de Outão da barra de Setubal, de 30$000 réis de renda cada anno, nos bens de confiscados e ausentes.—De 20 de janeiro de 1652. 372

Mercê a João de Mello Pereira, moço fidalgo, natural da villa de Pombeiro, capitão de cavallos da Felgueira, da promessa de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis; pelos serviços que prestou depois da recuperação do reino achando-se primeiro em Vianna, depois nas entradas que se fizeram pela Galliza dentro por Lamas de Mouro e Ponte das Varzeas, passando mais tarde ao Alemtejo indo na Companhia dos Aventureiros emquanto ella se conservou em Evora, e a ser lançado pelos dunquerqueses, dos quaes ficara prisioneiro, na ilha Graciosa.—De 29 de janeiro de 1652. 372

Mercê a João de Mello Pereira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 29 de janeiro de 1652. 372 *v*

Mercê a Manuel Luis, natural de Lisboa, e filho de Domingos Fernandes, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, com provimento de um logar de sua profissão nas naus da carreira da India, e para a pessoa que casar com uma de suas filhas, de um alvará; pelos serviços que prestou nos logares de mareação da carreira do Brasil e India, e a bordo da nau *Quietação* e na *Sacramento* que se perdeu no cabo da Boa Esperança e no navio *Rosario* que naufragou em Moçambique.—De 27 de janeiro de 1652. 372 *v*

Mercê a Manuel Luis, natural de Lisboa, filho de Domingos Fernandes, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem, indo por piloto da nau *S. Filipe*.—De 23 de janeiro de 1652. 373

Mercê a Manuel Luis, natural de Lisboa, de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão.—De 27 de janeiro de 1652. 373

Mercê a Pedro Telles da Silva, filho de João Telles, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na provincia do Alemtejo, incendio de Salvaleão, soccorros de Safára e Santo Aleixo; e pelos de seu avô materno Pedro Correia de Azevedo, vedor da fazenda da India.—De 21 de fevereiro de 1652. 373

Mercê a Pedro Telles da Silva de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, de que se lhe tem feito promessa.—De 21 de fevereiro de 1652. 373 *v*

Mercê a D. Francisco de S. Martim e Zunega, filho de D. Fernando de S. Martim e Zunega, natural da Galliza, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas a pensionar, da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e de um officio de justiça ou fazenda, conforme seu valor; pelos serviços que prestou como soldado á sua custa na provincia da Beira, achando-se na expugnação das villas de Valverde e Elges, nos recontros que se deram na campanha de Almeida, em Villar Maior, S. Felix, Alcantara, Cidade Rodrigo, ás ordens de Lourenço da Costa Mimoso e de D. Sancho Manuel.—De 21 de fevereiro de 1652. 373 *v*

Mercê a D. Francisco de Sá Martim e Zunega de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 21 de fevereiro de 1652. 373 *v*

Folhas

Mercê a Jorge de Mello, general das galés, do Conselho de Guerra, da commenda da Freiria, na cidade de Evora, da Ordem de S. Bento de Avis, para a ter com o habito da mesma Ordem, que vagou por morte de Gregorio Martins Homem, seu ultimo commendador; em consideração a ter sido extincto o cargo de general das galés. — De 29 de fevereiro de 1652. 373 *v*

Mercê a Filipe de Moura e Albuquerque, sobrinho de D. Francisco de Moura, que foi do Conselho de Estado, de uma vida na commenda de S. Miguel de Ribeira, da Ordem de Christo, de que seu tio era provido, para a ter com o habito da mesma Ordem. — De 20 de janeiro de 1652. 374

Mercê a Filipe de Moura e Albuquerque, fidalgo da Casa Real, residente no Brasil, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Miguel de Ribeira. — De 20 de janeiro de 1652. 374

Mercê ao Conde da Torre, filho do Conde D. Fernando Mascarenhas, já fallecido, da mesma commenda de S. Nicolau de Carrazedo com os 300$000 réis de pensão que nella d'antes estavam consignados á Condessa D. Madalena de Castro, sua mulher e com 80$000 réis que ficam reservados de pensão em quem lhe parecer, a qual commenda foi dada a seu pae pelos serviços de D. Manuel Mascarenhas, seu irmão, já fallecido. — De 24 de fevereiro de 1652. 374 *v*

Mercê a Jorge Furtado de Mendonça, filho de Lopo Furtado de Mendonça, já fallecido, da commenda e alcaidaria-mór da villa de Loulé; pelos seus serviços no Algarve, como mestre de campo. — De 24 de fevereiro de 1652. 374 *v*

Mercê a D. Pedro de Mascarenhas, filho de D. Francisco de Mascarenhas, fidalgo da Casa Real, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Santa Christina de Afife. — De 28 de fevereiro de 1652. 375

Mercê a Luis Pacheco de Miranda, cavalleiro-fidalgo, filho de Francisco Ramos de Miranda, e irmão de Antonio Pacheco de Miranda, de 30$000 réis de pensão effectiva, com o habito da mesma Ordem, entrando nelles os 10$000 réis que já tinha de tença com o habito e que, servindo na India tres annos, possa renunciar o officio de escrivão da descarga, do qual é proprietario; pelos serviços que prestou na India em companhia do vice rei Conde de Aveiras; e por ter voltado para a India, ficando seu irmão Antonio Pacheco de Miranda servindo em seu logar. — De 28 de fevereiro de 1652. 375

Mercê ao Dr. Martim Monteiro, procurador da fazenda, de 30$000 réis de renda effectiva, ou de outra em capellas, para os ter com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços na Junta dos Inconfidentes e na contadoria Geral da Guerra. — De 2 de março de 1652. 375 *v*

Mercê ao Dr. Martim Monteiro da consignação de 30$000 réis de pensão nos bens de D. Francisco de Herrera e de Fernão Tinoco, ausentes em Castella, para os ter de renda, com o habito de uma das Ordens. — De 7 de dezembro de 1652. 375 *v*

Mercê ao Dr. Martim Monteiro de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços como procurador da fazenda. — De 2 de março de 1652. 375 *v*

Mercê a João Gonçalves de pensão ordinaria consignada numa das commendas da Ordem de S. Tiago, para a ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na navegação indo em 1645 como capitão de mar e guerra da nau *Estrella,* que foi aportar a Goa com soccorro para Ceilão, voltando em 1651 como mestre e piloto do galeão *S. Filipe.* — De 2 de março de 1652. 375 *v*

Folhas

Mercê a João Gonçalves de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com a pensão ordinaria em uma das commendas da mesma Ordem. — De 2 de março de 1652. 376

Mercê a Gaspar Cadena Bandeira de Mello, natural de Pernambuco, filho de Jeronimo Cadena, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas ou bens das Ordens de S. Tiago ou de Avis; pelos seus serviços na batalha dos Gararapes e no Rio Real em companhia do mestre de campo André Vidal de Negreiros. — De 29 de fevereiro de 1652. 376

Mrecê a Gaspar Cadena Bandeira de Mello de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 29 de fevereiro de 1652. 376 *v*

Mercê a Baltasar de Sousa Pereira, cavalleiro da Ordem de Christo, da consignação de 30$000 réis de pensão cada anno, na commenda de S. Nicolau de Carrazedo de que é provido o Conde da Torre, dos 80$000 réis que nella se tomaram para se repartirem por varias pessoas. — De 1 de março de 1652. 376 *v*

Mercê a Baltasar de Sousa Pereira da consignação de 30$000 réis de pensão cada anno, na commenda de S. Vicente de Villa Franca de Xira, por conta dos 50$000 réis de pensão que tinha de promessa. — De 28 de maio de 1652. 376 *v*

Mercê ao Duque de Aveiro, D. Raimundo de Lencastre, dos mesmos alvarás e privilegios que tiveram seus avós o Duque D. Alvaro e a Duquesa D. Juliana. — De 26 fevereiro de 1652. 376 *v*

Mercê a João Fialho, cavalleiro da Ordem de Christo, do foro de fidalgo com a moradia ordinaria, com a concessão de metade da pensão que tem com o habito da Ordem de Christo, para seu filho o ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que continuou na provincia da Beira, de capitão de infantaria, achando-se no incendio de Fonte Guinaldo, no assalto da villa de Sarça, nos incendios dos logares de Penha Parda, Perosim e Val de la Mula, na explosão de Campo Maior, e em Salvaterra do Estremo, Alcantara, Sabugo e Caria, sendo mais tarde provido nos postos de sargento-mór da armada e tenente de mestre de campo geral da Beira, em logar de D. Sancho Manuel. — De 1 de março de 1652. 377

Mercê a Luis Fialho de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem, com obrigação de servir dois annos nas fronteiras. — De 12 de maio de 1653. 377 *v*

Mercê a Romão de Almada, natural de Lisboa, filho de Rui Fernandes de Almada, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e da capitania de nau da India que nelle renunciou sua avó D. Maria de Carvalho, viuva de Luis Pinto da Guerra, e, para a mesma sua avó, mercê de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços que prestou como soldado nas fronteiras do Alemtejo; pelos de seu pae, feitos na India, fallecendo indo de soccorro para Malaca; e por lhe pertencerem as acções de Luis de Carvalho e Francisco de Mesquita, pelos serviços que prestaram na India, as quaes acções lhe nomeou D. Anna de Lima, viuva do licenceado Gaspar Jorge de Mesquita. — De 22 de fevereiro de 1652. 377 *v*

Folhas

Mercê a Romão de Almada de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 22 de fevereiro de 1652. 378

Mercê de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis a Rodrigo da Costa de Almeida, cavalleiro-fidalgo, para o ter com 20$000 réis de renda em capella ou noutra renda; por estar recebido com D. Cecilia de Almeida, filha de Jeronimo Correia. — De 5 de março de 1652. 378

Mercê a Rodrigo da Costa de Almeida, official da secretaria do despacho das mercês e expediente, casado com D. Cecilia de Almeida, filha de Jeronimo Correia, para que se lhe façam effectivos em capella ou noutra renda os 20$000 réis que sua mulher tinha de promessa, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis para a pessoa com quem casasse. — De 5 de março de 1652. 378

Mercê a Antonio da Costa Mascarenhas, cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, da consignação de 20$000 réis que lhe estavam destinados no anno de 1649, nos bens de confiscados que houver no Algarve. — De 4 de março de 1652. 378 *v*

Verba pela qual se declara que os 20$000 réis com que Antonio da Costa Mascarenhas foi contemplado se lhe consignassem não só nos bens de confiscados, mas tambem nos de pessoas ausentes em Castella. — De 15 de março de 1652. 378 *v*

Mercê a D. João de Sousa, fidalgo, natural de Pernambuco, filho de D. Luis de Sousa Henriques, e irmão de D. Francisco de Sousa, de 400$000 réis de renda em commendas da Ordem de Christo ou bens das Ordens, com o respectivo habito, com declaração que emquanto não entrar na promessa referida, receberá 120$000 réis effectivos cada anno nos bens de S. Tiago ou Avis, nomeando-se-lhe logo por conta dos 120$000 réis o forno de Setubal, vago por morte de Luis Pinheiro; pelos serviços que prestou na batalha dos Gararapes, Sergipe e Nazareth, nos postos de soldado, capitão de infantaria, e cabo de algumas companhias; e pelos de seu irmão que morreu pelejando contra os hollandeses. — De 4 de março de 1652. 378 *v*

Mercê a D. João de Sousa da commenda de Santo Euricio de Sanfins, que elle pediu, vaga por fallecimento de João Lopes Barbalho, largando primeiro o forno de Setubal e os 80$000 réis de renda que lhe foram promettidos na fazenda de Francisco Leitão, ausente em Castella, com a qual commenda ficará satisfeito dos 120$000 réis de renda effectiva com que pela portaria anterior estava respondido. — De 18 de outubro de 1654. 379

Mercê a D. João de Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de 400$000 réis de renda em commendas ou bens das Ordens, de que lhe tem feito promessa. — De 4 de março de 1652. 379 *v*

Mercê a Francisco Coelho Osorio, filho de Gaspar da Fonseca Pinto, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços como capitão-mór e alcaide-mór da villa de Castello Mendo, de onde é natural, para a defesa da qual mandou comprar ao Porto armas de fogo, ordenando tambem uma barca para passagens do povo no rio Coa, achando-se na defesa de Castello Bom e nas entradas de Galhegos, Aldeia do Bispo, Castellejo, Guardão e Elges. — De 9 de março de 1652. 379 *v*

Mercê a Francisco Coelho Osorio de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 9 de março de 1652. 379 *v*

Folhas

Mercê a Manuel de Azevedo, filho de Manuel de Azevedo, e natural de Villa Franca, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem, e para duas irmãs dois alvarás de casamento de officios de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou no Brasil, servindo, no Rio de Janeiro, na armada que correu aquella costa, nas guerras de Pernambuco, nas batalhas com os hollandeses defronte de Itamaracá, e na do Rio Real, e, voltando ao reino, serviu tambem no Alemtejo.—De 11 de março de 1652. 380

Mercê a Manuel de Azevedo de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 11 de março de 1652. 380

Mercê a Maria Leitão, filha de Manuel Rodrigues Leitão, escrivão da alfandega de Penamacor, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para seu casamento; pelos serviços que seu pae prestou depois do reino recuperado, servindo como capitão na Beira, e nas alfandegas de Salvaterra e Alfaiate; e pelos de seu irmão Alvaro Leitão, que serviu como capellão do exercito.—De 29 de janeiro de 1652. 380 *v*

Mercê a Luis da Mota da Silveira, natural da Bahia de Todos os Santos, e filho de Luis Rodrigues da Mota, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito da mesma Ordem, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, para um filho seu; pelos serviços que prestou como soldado na recuperação da cidade do Salvador, na defesa do forte de Santo Antonio em Pernambuco, e em Nazareth e Taparica.—De 31 de janeiro de 1652. 380 *v*

Mercê a Luis da Mota da Silveira de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 31 de janeiro de 1652. 381

Mercê a D. Antonio de Almeida, filho de D. Luis de Almeida, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Martinho de Lardosa, da mesma Ordem.—De 14 de março de 1652. 381

Mercê a D. Fernando de Meneses, Conde da Ericeira, da jurisdição da villa da Ericeira, na forma da Ordenação do Reino.—De 14 de março de 1652. 381

Mercê a Marcos de Lemos de S. Miguel, sargento-mór da gente da ordenança de Villa Nova da Cerveira, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Lapela, Salvaterra, Gaião, e Tamugem.—De 13 de março de 1652. 381 *v*

Mercê de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão em uma commenda de qualquer Ordem, a Pedro de Lemos Falcão, cavalleiro-fidalgo.—De 13 de março de 1652. 381 *v*

Mercê a Simão de Sousa, natural de Figueiró dos Vinhos, e filho de Simão Gomes, de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias para sua mulher; pelos serviços que prestou nas viagens da India, naufragando na nau *Ajuda*, que se perdeu na costa da Mina, e por lhe pertencerem as acções de Paulo de Figueiredo, e de Gaspar Rodrigues, tio de sua mulher, feitas em Aveiro, no tempo das alterações.—De 12 de março de 1652. 381 *v*

Folhas

Verba pela qual se declara que a mulher que por fallecimento de Simão de Sousa ficou viuva, e para quem elle em vida tinha pedido mercê, se chama Joana Ferreira.—De 4 de maio de 1652. 382

Mercê a Manuel da Silva Freire, cavalleiro da Ordem de Christo, de consignação de 30$000 réis de uma promessa na commenda de S. Nicolau de Carrazedo da Ordem de Christo, de que estava provido o Conde da Torre, D. João de Mascarenhas, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 14 de março de 1652. 382

Mercê a Jorge Gomes Alamo, fidalgo e cavalleiro da Ordem de Christo, de oito leguas de terra em quadrado no Maranhão, de uma e outra parte dos rios Iepopaca e Maguim para fazer engenhos e plantar canaviaes, e de licença para se poder ajudar com gentios que por sua livre vontade o queiram servir na cultivação da mesma terra, sem lhe poderem obstar os capitães-móres do Pará e Maranhão; por ser pessoa benemerita e zelosa pelo serviço da Corôa.—De 5 de março de 1652. 382

Mercê ao Conde de Obidos, D. Vasco Mascarenhas, de 1:000 cruzados de renda em sua vida para a Condessa sua mulher, emquanto elle estiver ausente na India, para onde vae por Vice-Rei, e que fique a seu filho mais velho o titulo de Conde com todos os bens que elle possue da Corôa e Ordens, emquanto andar governando na India, ou caso morra na viagem, e da commenda de Hortalagoa que nelle nomeou D. Francisco de Moura, ficando por sua morte a seu filho mais velho; pelos serviços que prestou em Flandres e Brasil como capitão-general de artilharia, como governador do Algarve e como governador das armas do exercito do Alemtejo.—De 19 de março de 1652. 382

Mercê a Esperança Mendes de 20$000 réis cada anno nas Obras Pias, e para filhos, filha ou neto, de dois officios de justiça ou fazenda para dois d'elles; por lhe pertencerem as acções dos serviços de seus filhos João Mendes Sanches, natural da freguesia de S. João da Ribeira, e filhos de Pedro Alvares, feitos nas fronteiras do Alemtejo, como soldado, sargento e alferes; e pelos de Pedro Mendes, irmão do mesmo João Mendes Sanches.—De 16 de março de 1652. 383

Mercê a Esperança Mendes da propriedade do officio de meirinho da feitoria de linhos canhamos de Santaram; em satisfação da promessa de officio que tem para neto, filho ou filha.—De 28 de maio de 1652. 383

Mercê a D. Anna Ribeiro, viuva de Manuel de Mello de Gouveia, de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido na nau *S. Thomé,* que foi á India e que pelejou com quatro naus turcas, e em Mamora, Madeira e Mazagão com D. Francisco de Almeida e D. Gonçalo Coutinho, no naufragio da armada na costa de França e na que foi a este reino, e no Brasil, Loanda, Benguela, Cambambe, o qual saindo de Madrid por occasião da separação das duas Coroas falleceu em Sevilha.—De 15 de março de 1652. 383

Mercê a Francisco Correia da Silva, moço-fidalgo, filho de Martim Correia da Silva, da promessa de uma commenda do lote de 500 cruzados, com o habito da Ordem de Christo, e que, emquanto não for provido d'ella, vença 100$000 réis de renda effectiva; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e Beira, como soldado e capitão de infantaria, achando-se nas entradas de Pedras Alvas, Estorninhos, batalha de Montijo onde ficou prisioneiro, e ultimamente na guarnição do castello de S. Jorge de Lisboa onde estava provido de uma companhia.—De 15 de março de 1652. 383

Folhas

Mercê a Francisco Correia da Silva da consignação de 100$000 réis de renda effectiva na commenda de S. Vicente de Villa Franca, da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 5 de junho de 1652. 383 *v*

Mercê a Francisco Correia da Silva de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 100$000 réis effectivos em uma das commendas da mesma Ordem.—De 20 de março de 1652. 384

Mercê a D. Jeronimo Manuel de Albuquerque, filho de D. Teresa Maria Coutinho, e de D. Jorge Manuel de Albuquerque, e neto do Conde almirante, D. Francisco da Gama, da commenda de S. Mamede de Troviscoso, para a ter com o habito da Ordem de Christo, de que seu avô era provido; pelos serviços d'este.—De 14 de março de 1652. 384

Mercê a D. Jeronimo Manuel de Albuquerque de lançamento do habito da Ordem de Christo.—(Sem data). 384

Mercê a Rui Correia Lucas, do Conselho de Estado, de licença para que possa nomear a commenda de Torres Vedras, de que é provido, na pessoa que casar com sua filha, ou num neto se o alcançar em sua vida, e que a promessa que tem de melhoramento de 90$000 réis, fique para a pessoa que lhe succeder na referida commenda; pelos serviços que prestou nas armadas da costa do Brasil em praça de soldado, e de capitão, e pelos que tem prestado nas fronteiras no cargo de tenente general da artilharia.—De 19 de março de 1652. 384 *v*

Mercê a Maria Francisca Curado, mãe de Francisco Curado, viuva de Manuel Velho, de 15$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, dos 30$000 que sua filha deixou por sua morte nas mesmas Obras Pias; pelas más circunstancias em que se encontra; e por seu genro morrer prisioneiro em Cadiz.—De 22 de março de 1652. 384 *v*

Mercê a D. Jorge de Mello, fidalgo, de licença para poder nomear no filho que escolher, uma das commendas que tem da Ordem de Christo, pondo nella 80$000 réis de pensão cada anno, para sua mulher D. Angela de Noronha; pelo cuidado e assistencia com que serviu de veador da Rainha, e pedir para ir á sua patria por estar muito entrado na idade e cheio de achaques.—De 27 de março de 1652. 385

Mercê a Jeronima Cordeiro, viuva de Jorge de Sousa, e mãe de Antonio de Sousa, de 30$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido, nos logares da mareação da carreira da India.—De 21 de março de 1652. 385

Mercê a Pedro Pereira, natural do termo de Barcellos, e filho de Baltasar Pereira, de uma praça morta de 100 réis por dia; pelos seus serviços no Brasil.—De 29 de março de 1652. 385

Mercê a Manuel da Gama de Padua, do foro de fidalgo, com moradia ordinaria; pelos seus serviços na acclamação, nos adeantamentos que fez á fazenda com consideravel melhoramento do que davam outros assentistas, pela criação da Companhia Geral do Commercio e pelo provimento das fronteiras e necessidades publicas do reino com a propria fazenda e da dos seus amigos, o que no tempo presente era digno de toda a remuneração.—De 13 de abril de 1652. 385 *v*

Folhas

Mercê a Manuel Gomes Caroço, natural de Portalegre, e filho de Sebastião Gonçalves, da promessa de pensão ordinaria de 12$000 ou 16$000 réis em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Salvador e no assalto de Taparica, onde o general hollandês Segismundo se tinha fortificado. — De 14 de março de 1652. 385 *v*

Mercê a Manuel Gomes Caroço de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com a pensão ordinaria de 12$000 réis ou 16$000 réis em uma commenda da mesma Ordem. — De 14 de março de 1652. 386

Mercê a D. Maria de Vasconcellos, filha de Pedro Mendes de Vasconcellos, sargento-mór da India, de dois moios de trigo de tença que vagaram por morte de sua mãe D. Maria Ribeiro; em consideração a seu pae ter sido morto pelos turcos a bordo da nau *Conceição,* e a sua mãe D. Maria Ribeiro, sua irmã D. Maria Anna e mais dois irmãos terem morrido no captiveiro. — De 11 de abril de 1652. 386

Mercê a André Borges, natural de Evora, filho de Pedro Borges, da consignação de 40$000 réis de pensão de sua promessa, por ter cumprido a condição dos dois annos de serviço no Brasil. — De 3 de abril de 1652. 386 *v*

Mercê a Bento do Valle Ribeiro, residente no Brasil, natural de Montelongo, filho de Gaspar Fernandes do Valle, da promessa de 20$000 réis de pensão, em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito e um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, para a pessoa que casar com sua filha; pelos serviços que prestou na Bahia de Todos-os-Santos, em praça de soldado, alferes e capitão de ordenança, combatendo contra os hollandeses. — De 5 de abril de 1652. 386 *v*

Mercê a João de Barros de Vasconcellos, moço-fidalgo, filho de Jorge de Barros de Vasconcellos, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, de 100$000 réis de lote, recebendo o habito da mesma Ordem com 40$000 réis de pensão, 20$000 réis d'elles effectivos, até ser provido da dita commenda e de um logar de freira para sua filha; pelos serviços que prestou como soldado na armada com que o Conde da Torre foi ao Brasil, servindo na Bahia de Todos-os-Santos e em Pernambuco onde pelejou com as naus hollandesas em frente de Itamaracá e mais tarde como alferes de mar e guerra de um dos galeões que foi a Cadiz e como capitão de mar e guerra, e de presente estar servindo de capitão de infantaria paga no presidio do Castello de S. Jorge. — De 6 de abril de 1652. 387

Mercê a João de Barros de Vasconcellos, moço-fidalgo, filho de Jorge de Barros de Vasconcellos, de consignação por conta dos 40$000 réis de pensão de sua promessa, os 20$000 réis effectivos de renda cada anno nos bens do Marquês de Monte Bello, Felix Machado, ausente do reino; por andar embarcado com a companhia da qual é capitão. — De 29 de outubro de 1652. 387

Mercê a João de Barros de Vasconcellos, moço-fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão emquanto não entrar na commenda do lote de 100$000 réis. — De 7 de abril de 1652. 387 *v*

Mercê a João Delgado Figueira, filho do desembargador Manuel Delgado, juiz de fora de Arronches e corregedor de Castello Branco e Açores, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem, pela via das letras. — De 26 de março de 1652. 387 *v*

Folhas

Mercê a João Delgado Figueira, filho do desembargador Manuel Delgado, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 26 de abril de 1652. 387 *v*

Mercê a João Fernandes Vieira, residente no Brasil, natural da ilha da Madeira, filho de Francisco de Ornellas Moniz, de uma commenda effectiva, e de dez leguas de terra no Brasil, para as bandas de Santo Antão, com outra commenda de igual lote de 300$000 réis, com faculdade de poder testar d'ella em filho, do habito da Ordem de S. Bento de Avis, e de dois alvarás de justiça, fazenda ou guerra, para pessoas de sua obrigação, e por conta da promessa que tinha se lhe consigne a de Santa Eugenia de Ala, que vagou no bispado de Miranda por fallecimento de João Cabral, com o habito da Ordem de Christo, e outro sim se lhe faz mercê do titulo do Conselho de Guerra e do governo do Maranhão por seis annos, com obrigação de descobrir no rio Amazonas as minas de ouro que dizem nelle existirem; pelos serviços que prestou na capitania de Pernambuco, com grande astucia e animo, como soldado, capitão e mestre de campo, combatendo os hollandeses e consumindo muito de sua fazenda no pagamento de infantaria e no culto divino.—De 2 de maio de 1652. 388

Mercê ao mestre de campo João Fernandes Vieira de declaração que, das mais mercês que pedia com pretexto de fazer novos serviços, se teria particular cuidado, dando o tempo logar de se poder tratar de outras empresas, e que na secretaria ficava de lembrança a promessa de commenda para na occasião em que as houver vagas se dar satisfação, e que, acabada a guerra de Pernambuco, se teriam em conta os serviços que nella tem prestado.—De 2 de maio de 1652. 388

Mercê a D. Francisco Naper, fidalgo, casado com D. Maria de Lencastre, filha de D. Alvaro Coutinho, que morreu afogado vindo do Brasil, e neta de D. Fernando Coutinho, marechal que foi d'estes reinos, de 60$000 réis de renda effectiva, com o habito de qualquer Ordem, e para seu filho mais velho de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou como capitão de cavallos nas guerras da provincia da Beira, em Vermiosa e Ladeiras de Agueda, pelejando contra os castelhanos; e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu sogro.—De 10 de maio de 1652. 388 *v*

Mercê a D. Francisco Naper da consignação de 40$000 réis de pensão na commenda de S. Vicente de Villa Franca, por conta da promessa de 60$000 réis de pensão effectiva, com que foi contemplado.—De 21 de junho de 1652. 389

Mercê a Duarte Teixeira Chaves, filho mais velho de Sebastião Pequeno, de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 14 de maio de 1652. 389

Verba pela qual se declara que a mercê de Duarte Teixeira Chaves de lançamento do habito, foi da Ordem de Christo em vez da de S. Tiago, ficando sem effeito a mercê que se lhe passou do habito d'esta Ordem.—De 15 de maio de 1665. 389

Mercê a Manuel de Sousa e Silva, fidalgo da Casa Real, de declaração que por conta da satisfação de seus serviços tenha effeito e se cumpra a quitação que lhe tinha sido concedida dos 600$000 réis que seu sogro Diogo de Mendonça Furtado ficou a dever á fazenda.—De 15 de maio de 1652. 389 *v*

Folhas

Mercê a Gaspar de Magalhães Fontoura, cavalleiro da Ordem de Christo, capitão-mór da villa de Chaves, e criado do infante D. Duarte, de consignação da promessa de 20$000 réis no rendimento dos bens que foram de Jorge da Paz ou Antonio de Paz Coronel e sua mulher Angela de Almeida, ausentes em Castella e moradores da dita villa de Chaves, para os ter com o habito da Ordem de Christo.—De 13 de maio de 1652. 389 *v*

Mercê ao tenente-general da cavallaria do Alemtejo, Achim de Temerecurt, da commenda de S. Pedro de Calvello da Ordem de Christo, que vagou por D. Maria de Portugal, com reserva de 60$000 réis de pensão para D. José de Mello; por a commenda de Santa Maria de Frechas, que se lhe nomeou, e de que elle desistiu por seu procurador Diogo Dias, estar provida em Manuel Pacheco de Mello.—De 17 de maio de 1652. 389 *v*

Mercê a Antonio Cavide, fidalgo e conselheiro, de 300$000 réis cada anno de renda effectiva em sua vida, e que se sua mulher D. Mariana o alcançar em dias, lhe fiquem os mesmos 300$000 réis de renda cada anno emquanto ella viver; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu sogro o Dr. Pedro de Castro de Mello prestou nas letras, particularmente depois de promovido da casa do Porto para a da Supplicação; e tambem pelos serviços que o pae d'este, Jeronimo de Castro, que foi moço-fidalgo, fez nas armadas e fortalezas fronteiras da India.—De 18 de maio de 1652. 390

Mercê a Manuel Gonçalves Affonso, filho de Gonçalo Affonso, de uma praça morta, paga no castello de S. Jorge; pelos seus serviços nas armadas da costa, e a ficar aleijado no combate que a armada de D. Francisco de Sousa teve com a armada do Parlamento de Inglaterra.—De 17 de maio de 1652. 390

Mercê a Manuel Soares, natural de S. João de Alpendurada, filho de Francisco Fernandes, de uma praça morta de 100 réis por dia, paga na fortaleza de S. Julião da barra de Lisboa; pelos seus serviços nas armadas da costa, e no Rio Real, Sergipe de El Rei, e Taparica.—De 17 de abril de 1652. 352

Mercê a Barbara de Andrade e a Maria Gonçalves, filhas de Gonçalo Affonso, já fallecido, de licença para poderem renunciar as escrivaninhas de naus da carreira da India, com que foram despachadas, para casamento de ambas, por estarem incapazes de tomar estado, por sua muita idade.—De 8 de maio de 1652. 390 *v*

Mercê a Antonio de Toledo do Couto, natural da Ilha Terceira, e filho de Francisco de Toledo, da promessa de 50$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com sua irmã; pelos serviços que prestou no Brasil, em Telena, Albuquerque e Montijo, indo no navio de Manuel Pacheco de Mello, que teve peleja com a armada do Parlamento de Inglaterra, em praça de soldado e alferes.—De 8 de maio de 1652. 391

Mercê a Antonio de Toledo do Couto de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 50$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil.—De 8 de maio de 1652. 391

Mercê a Bartolomeu de Azevedo Coutinho, natural de Lisboa, e filho de Jorge de Azevedo de Mesquita, de 50$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e de um logar de freira, para sua irmã; pelos serviços que prestou nas fronteiras da Beira, como governador de um terço de cavallaria, em Riba de Coa, como governador das praças de Alfaiates e Almeida, nos assaltos de Alcantara, Sabugo e Bodão e na embuscada que se armou em 1648 contra a cavallaria de Cidade Rodrigo.—De 31 de março de 1652. 391 *v*

Folhas

Mercê a Bartolomeu de Azevedo Coutinho de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 31 de março de 1652. 391 *v*

Mercê a Gregorio de Castro de Moraes, natural da villa de Chaves, e filho de outro Gregorio de Castro de Moraes, da promessa de 60$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, consignando-se-lhe 30$000 réis de renda cada anno, nos bens de confiscados da cidade de Bragança e seu termo, que se hão de cobrar pelo almoxarifado da comarca de Miranda, por conta dos 60$000 réis; pelos serviços que prestou nas fronteiras de Trás-os-Montes, como capitão da ordenança, em Outeiro Sêco, Villa Meã e Tamaguelos.—De 23 de maio de 1652. 392

Mercê a Gregorio de Castro de Moraes de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 60$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 23 de maio de 1652. 392

Mercê a Antonio Zuzarte de Sequeira de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão no forno dos terços de Setubal da mesma Ordem; por ter casado com D. Catarina Rebello, filha do mestre de campo Francisco Rebello.—De 23 de maio de 1652. 392 *v*

Mercê a Simão de Oliveira da Costa de um logar de desembargador na Relação do Porto, e para seu filho mais velho, Luis de Oliveira da Camara, de promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem; pela maneira como organizou o tombo das terras da Coroa, julgando para ella muitas que andavam sonegadas.—De 23 de maio de 1652. 392 *v*

Verba em que se declara que os 30$000 réis de promessa de pensão, com que está despachado Luis de Oliveira da Costa, se fizeram effectivos para seu filho Simão de Oliveira da Costa.—(Sem data). 392 *v*

Mercê a Luis de Oliveira da Camara, filho mais velho de Simão de Oliveira da Costa, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 23 de maio de 1652. 393

Mercê a Francisco Correia, filho mais velho de Antonio Correia, donatario de Bellas, da alcaidaria-mór de Villa Franca de Xira, que pertenceu a seu pae, a qual lhe cabe por ser o filho mais velho.—De 25 de maio de 1652. 393

Mercê a Gregorio Gameiro Zuzarte, natural de Punhete, filho de João Gameiro Zuzarte, da promessa de 20$000 réis de pensão, consignados numa das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas armadas.—De 25 de maio de 1652. 393

Mercê a Gregorio Gameiro Zuzarte de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão, que tem de promessa em uma das commendas da mesma Ordem.—De 25 de maio de 1652. 393 *v*

Mercê a Diogo de Azevedo da Silva de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão, que foram dados a sua mulher D. Brites de Almeida, para seu casamento.—De 27 de maio de 1652. 393 *v*

Mercê a Francisco Martins Pereira, natural da ilha da Madeira, e filho de Gonçalo Martins, de um alvará para ser provido de officio de justiça ou fazenda, e de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago, com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou no Brasil, no Algarve, na armada de D. Lopo de Liz, na armada do descobrimento das ilhas de Curaçao, no naufragio dos baixos de S. Roque e na armada da Companhia Geral do Commercio. — De 27 de maio de 1652. 394

Mercê a Francisco Martins Pereira de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 27 de maio de 1652. 394

Mercê a D. Maria Marques, viuva do Dr. Paulo Rebello, de 70$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados, e de um logar de freira para sua filha, trocando-se-lhe por uma capella de 40$000 réis o dito logar, caso não queira ser freira; por lhe pertencer metade dos serviços que seu fallecido marido prestou no reino antes de passar á India, na armada do Conde da Vidigueira, no cargo de ouvidor, pertencendo a outra parte a seu filho o Dr. Bento Rebello; e pelos que prestou na India, onde limpou a terra de delinquentes, na peleja com os hollandeses em Moçambique, e pelo atraso que soffreu nos seus despachos pelo motivo da espulsão do collector Castracani. — De 28 de maio de 1652. 394

Mercê a D. Rodrigo de Castro, governador das armas na provincia da Beira, da aldeia de Mesquitella, termo de Linhares, que constou por certidão de Gonçalo Maldonado, corregedor da comarca da Guarda, ter sessenta e oito vizinhos e não haver nella direitos reaes, da qual é feito donatario, com faculdade de a poder erigir em villa, com seu termo, com a jurisdição de uma e outra cousa, na forma das ordenações do reino, em satisfação da promessa que tinha de uma aldeia. — De 29 de maio de 1652. 394 *v*

Mercê a Francisco Soares de Sequeira, cavalleiro da Ordem de Christo, da consignação de 20$000 réis de pensão na commenda de Villa Franca de Xira, com a condição de os tornar logo effectivos, a qual pertence á Ordem de Christo, e em que estava provido Francisco de Mendonça. — De 31 de maio de 1652. 394 *v*

Mercê a Luis da Cunha de 100$000 réis de renda cada anno, emquanto viver, consignados nos depositos da igreja de Sambade, que se lhe tomou por emprestimo, com declaração que, não querendo o Summo Pontifice, se lhe consignem noutra parte; em consideração a ter sido excluido da igreja de Santa Olaia de Cabanellas, de que era abbade, ficando pobre e miseravel. — De 1 de junho de 1652. 395

Mercê a Francisco Correia, filho mais velho de Antonio Correia, donatario da villa de Bellas, de reforma do alvará que seu pae tinha de 28 de julho de 1628, para lhe succeder por morte seu filho mais velho, na ilha da Boa Vista. — De 3 de junho de 1652. 395

Mercê a Barbara de S. Francisco, religiosa no convento de Nossa Senhora de Subserra, da villa da Castanheira, de licença para dos 50$000 réis que tem de tença no Paço da Madeira e almoxarifado das cizas do termo de Lisboa, poder renunciar 15$000 réis de tença em Leonor da Resurreição, religiosa no mesmo convento. — De 4 de junho de 1652. 395

Mercê a Barbara de S. Francisco para que a parte que tem a renunciar em Leonor da Resurreição, seja ao todo de 25$000 réis, com as mesmas condições com que lhe foi permittido dispor dos 15$000 réis pela anterior portaria. — De 14 de agosto de 1652. 395

Folhas

Mercê a João Gomes Aranha, cavalleiro da Ordem de Christo, para que se lhe façam effectivos os 50$000 réis de sua promessa, consignando-se-lhe por conta d'elles 30$000 réis de pensão cada anno na commenda de Villa Franca, da Ordem de Christo, de que é provido Francisco de Mendonça Furtado; pelos serviços que prestou no Brasil.—De 4 de junho de 1652. 395 v

Mercê a João Gomes Aranha da consignação de 20$000 réis nos bens da casa de Angeja, administrados por D. Juliana de Noronha, em cumprimento dos 50$000 réis effectivos de sua promessa que estavam por nomear, os quaes são para os ter com o habito da Ordem de Christo.—De 9 de julho de 1652. 395 v

Mercê a Estevam Homem da Silva, filho maior do Dr. Gregorio Mascarenhas Homem, de uma commenda da Ordem de Christo, do lote de 300$000 réis, com o habito da mesma Ordem, ficando obrigado a dar todos os annos 100$000 réis de renda a sua mãe em logar da tença que lhe pertencia, como viuva de ministro de beca, os quaes bens se repartirão por elle, por sua mãe D. Isabel de Sousa e por sua irmã D. Inês de Castro; pelos serviços de seu pae que foi do Conselho de Estado e commendador de Freiria e a quem pertenciam os serviços de Diogo Alvares da Camara, seu sogro, pae de sua primeira mulher D. Sebastiana da Camara; e pelos de Simão Gomes de Figueiredo e Manuel de Figueiredo.—De 15 de junho de 1652. 396

Mercê a Estevam Homem da Silva de lançamento do habito da Ordem de Christo com 300$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 6 de junho de 1652. 396 v

Mercê a Francisco de Mendonça Furtado, filho de Pedro de Mendonça Furtado, alcaide-mór de Mourão, da commenda de S. Vicente de Villa Franca de Xira que vagou por morte de seu pae, a titulo da qual se lhe lançará o habito da Ordem de Christo, a que pertence a commenda e com reserva de 300$000 réis de pensão nos frutos d'ella, cada anno, para se repartirem por pessoas benemeritas.—De 6 de junho de 1652. 396 v

Mercê a Francisco de Mendonça Furtado de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Vicente de Villa Franca de Xira, da mesma Ordem.—De 6 de junho de 1652. 397

Mercê a Manuel Gomes Pereira, cavalleiro-fidalgo, natural de Ponte da Barca, filho de Diogo Pires Pereira, de um logar de freira para uma sua filha, e para elle, de 24$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou na construcção do forte de Nossa Senhora da Nazareth da Pederneira, de que era capitão, a fim de defender a terra dos piratas.—De 8 de junho de 1652. 397

Verba pela qual se consignam a Manuel Gomes Pereira os 24$000 réis que tinha nos bens de Maria da Fonseca, ausente em Castella.—De 12 de dezembro de 1654. 397

Mercê a Manuel Gomes Pereira de lançamento do habito da Ordem de Avis, para o ter com 24$000 réis de pensão effectivos em uma das commendas da mesma Ordem.—De 8 de junho de 1652. 397

Mercê a Francisco de Mendonça Furtado, filho de Pedro de Mendonça Furtado, da alcaidaria-mór da villa de S. Tiago do Cacem, que vagou pelo fallecimento de seu pae.—De 7 de junho de 1652. 397 v

Folhas

Mercê ao Dr. Jeronimo da Silva de Azevedo da promessa de um logar effectivo em qualquer dos tribunaes de Lisboa, Mesa da Consciencia, Conselho de Fazenda, ou desembargo do Paço, e para quem casar com sua filha do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de tença e o foro de fidalgo, e, caso morra em viagem, ficarão a sua mulher 60$000 réis de tença cada anno, em vida d'ella; pelos serviços que prestou na jornada de Inglaterra e pelos que se espera continue em companhia do Conde camareiro-mór. — De 7 de junho de 1652. 397 v

Verba a Jorge de Sousa da Costa, marido de D. Brites Leonor de Azevedo, filha de Jeronimo da Silva de Azevedo, do habito da Ordem de Christo, que tinha sua mulher, para a pessoa com quem casasse, conforme a portaria anterior que vae passada a seu pae. — (Sem data). 397 v

Mercê a Jeronimo Garcia de Castro, collaço de El-Rei, de cinco moios de cevada de tença cada anno, consignados no almoxarifado onde caibam; por lhe terem sido tiradas as capellas que se lhe haviam dado, pertencentes a Manuel Soares Barbosa e pela muita despesa que fez em demandas que defendeu. — De 11 de junho de 1652. 398

Mercê a Antonio Homem Telles, cavalleiro do habito da Ordem de S. Tiago, de aumento dos 15$000 réis a 30$000, consignados nos 40$000 réis de tença, que vagaram na alfandega do Porto, por fallecimento de D. Maria Barbosa; em consideração a ir na jornada a Inglaterra com o Conde camareiro-mór. — De 10 de junho de 1652. 398

Mercê a Francisco Sanches de Baena, moço-fidalgo, filho do Dr. João Sanches de Baena, do Conselho de Estado e desembargador do Paço, da promessa de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nos Açores e Elvas e como thesoureiro da Junta dos Tres Estados; e pelos serviços do desembargador João Pinheiro. — De 15 de junho de 1652. 398

Mercê a Francisco Sanches de Baena da consignação de 30$000 réis de pensão na commenda de S. Pedro das Gaveas, que vagou por morte de João Pinheiro, por conta dos 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com que foi contemplado. — De 15 de junho de 1652. 398 v

Mercê a Francisco Peres da Silva da promessa de commenda do lote de 80$000 réis, acrescentada com os 60$000 réis com que foi despachado pelos serviços do primeiro despacho; pelos seus serviços em Salvaterra e Telena. — De 14 de junho de 1652. 398 v

Mercê a Antonio da Fonseca, natural do termo de Lamego, e filho de Manuel Rodrigues, procurador dos moradores do Salvador, de confirmação em sua pessoa do officio de carcereiro que o alcaide-mór nelle nomeou, e para uma de suas filhas do alvará da promessa de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou no Brasil na Bahia de Todos os Santos. — De 18 de junho de 1652. 399

Mercê a Bernardo Gomes de Barros, morador na cidade de Evora, intendente da criação de cavallos na sua comarca, de uma capella de 40$000 réis de rendimento effectivo, por conta da que vagou por fallecimento de Francisco Correia de Macedo, instituida na villa da Covilhã por Violante Domingues Crespo na igreja de S. Paulo, que, segundo informação do juiz do tombo das capellas, rende de rações 1$000 réis livres de encargos, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para uma sua neta ou neto. — De 19 de junho de 1652. 399

51

Folhas

Mercê ao Dr. Luis Pereira de Castro, fidalgo, de confirmação da commenda de Santa Maria de Almeida, da Ordem de Christo, do bispado de Lamego, a seu filho Francisco Pereira de Castro; pelos seus serviços na Allemanha, no decurso de alguns annos, onde assistiu a negocios de grande importancia. De 19 de junho de 1652. 399 *v*

Mercê a D. Francisca da Costa de 40$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias.—De 21 de junho de 1652. 399 *v*

Mercê a Nuno da Cunha, fidalgo, da consignação de 50$000 réis de pensão na commenda de S. Vicente de Villa Franca de Xira, de que Francisco Furtado de Mendonça era proprietario.—De 21 de junho de 1652. 400

Mercê a D. Francisco Lourenço de Almada, fidalgo, filho de D. Antão de Almada, de uma commenda de 240$000 réis com o habito da Ordem de Christo, recebendo por conta, até ser provido da commenda, 140$000 réis de renda effectiva nomeados na commenda de Duas Igrejas da Ordem de Christo, vaga por D. Diogo de Eça; pelos serviços que prestou acompanhando seu pae quando elle foi por embaixador a Inglaterra; e pelos que prestou nas fronteiras do Alemtejo e na armada da costa que foi contra a armada do Parlamento, e a estar prisioneiro em Granada.—De 25 de junho de 1652. 400

Mercê a D. Francisco Lourenço de Almada, fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de Duas Igrejas que vagou por morte de D. Diogo de Eça.—De 25 de junho de 1652. 400 *v*

Mercê ao Dr. Pedro Alvares Sanches de Baena, moço fidalgo e vereador da camara de Lisboa, filho maior do Dr. João Sanches de Baena, que foi do Conselho de Estado e desembargador do Paço, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, de 100$000 réis de lote recebendo 40$000 réis de pensão effectiva em commenda ou noutra renda, para ter uma e outra cousa com o habito da mesma Ordem, para seu irmão Luis Sanches de Baena, tambem moço-fidalgo, da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da mesma Ordem, com o respectivo habito, para Francisco Sanches de Baena, outro seu irmão, de uma capella effectiva de 30$000 réis de rendimento, e para Gaspar Sanches de Baena, seu quarto irmão, de 50$000 réis de pensão num dos bispados; pelos serviços que seu pae prestou na administração da justiça e em varios cargos de letras.—De 25 de junho de 1652. 400 *v*

Verba a Pedro Alvares Sanches de Baena de 40$000 réis na promessa, consignando-se-lhe 20$000 réis na commenda de Castellejo, de que era provido João Nunes da Cunha.—De 10 de julho de 1652. 401 *v*

Mercê a Pedro Alvares Sanches de Baena de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão effectiva numa commenda de qualquer Ordem, emquanto não entrar na commenda do lote de 100$000 réis.—De 25 de junho de 1652. 401

Mercê a Luis Sanches de Baena de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 25 de junho de 1652. 401

Mercê a Guiomar Cabral Freire, viuva de Nicolau Pereira Freire, de um moio de trigo de tença em sua vida num dos almoxarifados onde caiba e para o filho de ambos, João Soares, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços que Nicolau Pereira Freire prestou em praça de soldado e capitão de infantaria servindo nas fronteiras da provincia do Alemtejo desde o principio da acclamação, e ultimamente no Brasil e nos Açores por occasião do naufragio do galeão *S. Pantaleão*.—De 25 de junho de 1652. 401

Folhas

Mercê a João Soares, moço-fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 25 de junho de 1652. 401 v

Mercê a Christovam de Sousa Coutinho, donatario de Baião e S. Christovam de Nogueira, de successão nos bens que tem da coroa para seu irmão e no caso de ter fallecido, á irmã que elle escolher; pelos seus serviços na embaixada de Inglaterra em companhia do Conde camareiro-mór. — De 28 de julho de 1652. 401 v

Mercê a D. Francisca Ponce de Leão, do recolhimento das orfãs, de continuação em sua vida dos 25$000 réis de tença, que tem consignados cada anno na alfandega de Lisboa, e haja 300 cruzados de ajuda de custo por uma vez. De 27 de junho de 1652. 401 v

Verba a D. Francisca Ponce de Leão, do recolhimento das orfãs, onde está recolhida, para no caso de mudar de estado e casar com um homem letrado, se lhe fazer qualquer despacho em seu favor. — De 27 de junho de 1652. 402

Mercê a Francisco Ferreira Rebello, natural de Lisboa, filho de Mateus Ferreira Rebello, de 100$000 réis de renda cada anno, nos bens dos ausentes Manuel Nunes Moreira e João de Matos Lobo; pelos serviços que prestou na Hollanda ao embaixador Francisco de Sousa Coutinho. — De 3 de julho de 1652. 402

Mercê a Francisco Ferreira Rebello de declaração que, não encontrando bens no Algarve onde lhe sejam consignados os 100$000 réis, se lhes situem em qualquer outra parte. — De 6 de julho de 1652. 402

Verba a Francisco Ferreira Rebello que, quando voltasse da embaixada a Inglaterra, se lhe teriam em consideração os seus pedidos e serviços que allegava. — De 3 de julho de 1652. 402

Mercê a Constantino de Mello Pereira, fidalgo, filho de Manuel Correia de Mello, para a commenda de S. Christovam de Nogueira, da Ordem de Christo, no bispado de Lamego, passar a seu primo Francisco de Vasconcellos da Cunha, e por morte d'elle a Bartolomeu de Vasconcellos, seu filho, que actualmente está por governador da ilha da Madeira, e por fallecimento de ambos a Francisco de Vasconcellos da Cunha, seu neto; pelos serviços que prestou como capitão de mar e guerra; pelos do seu cunhado, o capitão Alvaro Rodrigues da Costa; e pelos de Christovam Correia de Mello, que foi morto em Alcacer. — De 3 de julho de 1652. 402 v

Mercê a Gregorio Ferreira Machado de Eça, fidalgo, e filho de Manuel Machado de Miranda, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo de 100$000 réis de lote, recebendo 40$000 réis de renda, com o respectivo habito, emquanto não for provido na dita commenda; pelos serviços que prestou depois da acclamação nas guerras da provincia do Minho, á sua custa, em praça de soldado e de capitão de uma companhia de soldados, e pelos de seu pae, no cargo de capitão-mór de Guimarães. — De 5 de julho de 1652. 402 v

Mercê a Gregorio Ferreira Machado de Eça de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de renda, emquanto não entrar na commenda da dita Ordem, do lote de 100$000 réis. — De 5 de julho de 1652. 403

Folhas

Mercê a D. Francisca Henriques, irmã de Rui de Brito do Rio, de 50$000 réis de tença cada anno, em sua vida, num dos almoxarifados ou casas onde caibam, alem dos 60$000 réis com que nas Obras Pias sua mãe D. Joana de Lima já está despachada; pelos serviços que o dito Rui de Brito do Rio, filho de Luis de Brito do Rio, prestou nas fronteiras do Alemtejo, antes de professar na Ordem do Carmo.—De 3 de julho de 1652. 403

Mercê a Diogo Roballo de Azevedo, natural de Penamacor, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, da consignação de 20$000 réis effectivos na fazenda de Lopo da Cunha, ou noutra de confiscados e ausentes, dos 40$000 réis de promessa; pelos serviços que seu filho Pedro da Silva prestou, até morrer de desastre indo em perseguição dos inimigos.—De 5 de julho de 1652. 403

Mercê a Manuel de Mesquita de Castello Branco, filho do licenceado Matias Ferrão de Castello Branco, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae na junta das decimas da comarca de Viseu, de juiz de fora de Santarem, provedor de Portalegre, e capitão-mór de Faro; e pelos de seu irmão, Christovam de Mesquita, em Fontes, Pinhel, Guardão, Galhegos, Arganhão, Guinaldo e Alfaiates.—De 6 de julho de 1652. 403 v

Mercê a Manuel de Mesquita de Castello Branco de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 6 de julho de 1652. 403 v

Mercê a João da Silva pelo pedido de D. Fernando Mascarenhas, Conde da Torre, de um dos officios grandes que vagarem e couberem em sua pessoa, de justiça ou fazenda; pelos seus serviços na companhia do Conde camareiro-mór, na embaixada de Inglaterra.—De 6 de julho de 1652. 404

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho, do Conselho de Estado, da alcaidaria-mór da villa de Santarem com suas annexas, as villas da Golegã e Almeirim, pela forma que vagaram para a coroa por fallecimento do Conde do Sabugal, D. Francisco de Castello Branco, com declaração que, tanto nesta como nas outras mercês que tem da Coroa, Ordens e casa de Bragança, lhe succederá o filho ou filha legitimos que nomear por sua morte, casando o filho varão ou filha legitimos, que nomear á hora de sua morte, e que nos rendimentos de uns e outros bens poderá pôr de pensão para sua mulher D. Francisca Agostinha de Contreiras até 1:000 cruzados de renda e tença em sua vida, largando a alcaidaria-mór que tem de Sousel; pelos serviços que tem continuado em embaixadas; e pela promessa de 600$000 réis com que foi respondido.—De 7 de julho de 1652. 404

Mercê a Luis Saldanha da Gama, fidalgo, da successão das commendas de Alcains e Salvaterra, de que seu avô foi provido, e pertenciam a João de Saldanha seu pae, a cujo titulo se lhe mandou lançar o habito da Ordem de Christo.—De 14 de agosto de 1652. 404

Mercê a Luis de Saldanha da Gama, fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo das commendas de Alcains e Salvaterra de Magos, que lhe pertenciam por successão de familia.—De 14 de agosto de 1652. 404 v

Mercê a Lourenço Boincho de Rosan, filho de João Boincho de Rosan, natural de França, de 80$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, consignando-se-lhe por conta 40$000 réis nos rendimentos dos bens do Conde de Figueiró; pelos serviços que seu pae prestou nas guerras do reino, nos postos de sargento-mór do Alemtejo e de commissario geral da cavallaria da Beira.—De 14 de agosto de 1652. 404

Mercê a Lourenço Boincho de Rosan, natural de França, e filho de João Boincho de Rosan, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo dos 80$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 14 de agosto de 1652. 404 *v*

Mercê a Garcia de Mello, filho mais velho de Francisco de Mello, que foi do Conselho de Estado, e monteiro-mór do reino, da successão de todos os bens da Coroa e Ordens que vagaram por seu pae, e de 600$000 réis de renda cada anno em sua vida; pelos serviços que seu pae, já fallecido, prestou a este reino, em Larache, Cascaes, nas levas da comarca de Santarem e na embaixada de França; e pelos de seus irmãos: Manuel de Mello que foi na armada que á ordem do Conde da Torre partiu para o Brasil morrendo na viagem, Pedro de Mello que morreu na côrte de Paris acompanhando a embaixada, e Jorge de Mello que serviu no reino como soldado e capitão de infantaria e de cavallos morrendo no assalto do forte de Telena.—De 20 de agosto de 1652. 405

Mercê a Garcia de Mello, monteiro-mór do reino, de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo das duas commendas da mesma Ordem, que vagaram por morte de seu pae.—De 20 de agosto de 1652. 405 *v*

Mercê a Brites de Aveiros Barradas, viuva de Antonio Godinho, de 20$000 réis cada anno, nas Obras Pias, e, para casamento de uma filha que tem do primeiro marido, de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que seu marido prestou como soldado, cabo de esquadra e sargento, na guerra nas fronteiras do Alemtejo.—De 25 de maio de 1652. 405 *v*

Mercê a João Alvares de Barbuda, tenente geral do Algarve, da consignação de 50$000 réis que tem de promessa com o habito da Ordem de Christo, nos bens de confiscados e ausentes, sitos no Algarve.—De 20 de agosto de 1652. 406

Mercê ao Dr. João Rodrigues Fontoura, desembargador da Casa da Supplicação, de consignação na commenda de Valdreu de que era provido o Conde de Castro e está dada administração a sua mulher, de 40$000 réis de pensão cada anno, por conta dos 60$000 réis de promessa que tinha.—De 20 de agosto de 1652. 406

Mercê a Francisco da Silva Coelho, filho de Antonio da Silva Coelho, e neto paterno de Francisco da Silva Coelho, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu pae na provincia do Minho e na capitania-mór dos coutos de Villa Chã e Larim.—De 23 de agosto de 1652. 406

Mercê a Francisco da Silva Coelho de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão.—De 23 de agosto de 1652. 406 *v*

Mercê a soror Antonia da Trindade, religiosa no convento de Nossa Senhora de Subserra da Castanheira, filha de Francisco Luis de Vasconcellos, fidalgo, de licença para que fazendo a seu favor soror Violante de S. Miguel, sua tia e religiosa do mesmo convento, legado dos 15$000 réis que disse ter de tença na alfandega de Lisboa e no almoxarifado de Torres Vedras, se lhe passem logo pelo Conselho da Fazenda os despachos necessarios.—De 22 de agosto de 1652. 406

Mercê a João Pereira Jacome, natural da cidade do Porto, filho de Filipe Jacome, para que os despachos que tem do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com a promessa de 20$000 réis de pensão e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma das suas irmãs, tenham effeito conforme se contém; por ter cumprido os dois annos que lhe foram impostos no Alemtejo, em praça de alferes reformado nas fronteiras.—De 28 de agosto de 1652. 406 *v*

Folhas

Mercê a João Pereira Jacome de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 28 de agosto de 1652. 407

Verba para que os 20$000 réis de promessa de pensão que se fizeram a João Pereira Jacome, assim como o alvará de lembrança com que foi contemplado, não hão de ter effeito por ficarem já satisfeitos. — De 5 de junho de 1652. 407

Mercê a Jorge da Fonseca Pimentel, natural da ilha da Madeira, filho de Antonio da Fonseca Pimentel, do cargo de capitão da artilharia, que estava servindo na Bahia de Todos-os-Santos com o soldo que lhe pertencer, e de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago ou de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou no Brasil. — De 30 de agosto de 1652. 407

Mercê a Jorge da Fonseca Pimentel de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão numa das commendas da mesma Ordem. — De 30 de agosto de 1652. 407 *v*

Mercê a Simão Fernandes Cruz, residente em Angola, natural de Lisboa, filho de Fernão Mendes, do officio de escrivão da feitoria e marcador dos escravos de Angola por seis annos; pelos serviços que prestou no dito reino no tempo dos governadores Bento Banha Cardoso, Luis Mendes de Vasconcellos, D. Manuel Pereira e Francisco de Vasconcellos da Cunha. — De 7 de setembro de 1652. 407 *v*

Mercê a Christovam de Sena de diminuição de um anno da condição dos quatro annos, e que sirva os tres que ficam em Angola á pessoa que casar com sua filha; pelos serviços prestados por Antonio Borges em Ambaca. — De 5 de setembro de 1652. 408

Mercê a Antonio de Lemos e Almeida, filho de Manuel de Lemos, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços prestados no Algarve como capitão de cavallos de Lagos e adail da gente de cavallo de Silves e na visitação da fortaleza de Sagres. — De 23 de agosto de 1652. 408

Mercê a Antonio de Lemos e Almeida de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 23 de agosto de 1652. 408 *v*

Mercê a Manuel Guedes Pereira, fidalgo, e filho de Francisco Guedes Pereira, de 80$000 réis de renda cada anno, no contrato do tabaco, com o habito da Ordem de Christo, e que por morte de seu pae lhe succeda no officio de escrivão da fazenda, de que está provido; pelos serviços que prestou á sua custa na campanha do Alemtejo; e pelos serviços que prestou como secretario da embaixada do Congresso de Osnamburg (Osnabrück) em companhia do embaixador Rodrigo Botelho, o qual lhe legou metade dos serviços. — De 17 de agosto de 1652. 408 *v*

Mercê a Manuel Guedes Pereira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de pensão. — De 17 de agosto de 1652. 409

Mercê ao licenceado Mateus Gonçalves Mouzinho, juiz de fora da villa de Setubal, da promessa de 20$000 réis de pensão numa commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelo modo e astucia com que procedeu á captura de Manuel de Roboredo, homem prejudicial na republica, conseguindo esta diligencia com grande risco de sua pessoa. — De 31 de agosto de 1652. 409

Folhas

Mercê a Mateus Gonçalves Mouzinho, cavalleiro do habito da Ordem de Christo e corregedor da comarca de Evora, de consignação da promesa que tem de 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, nos 20$000 réis que vagaram por fallecimento de Jorge da Silva de Andrade no rendimento dos bens de D. Felix Neto da Silva, ausente em Castella, dos quaes Antonio de Miranda Henriques é administrador.—De 15 de maio de 1657. 409

Mercê a Mateus Gonçalves Mouzinho de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 31 de agosto de 1652. 409 *v*

Mercê a Francisco Gomes Chacon, veador geral da gente de guerra da provincia da Beira, executor do almoxarifado da comarca de Pinhel e capitão de uma companhia de infantaria da praça de Almeida, da propriedade da executoria do almoxarifado da comarca de Pinhel, não havendo ordem em contrario; pelos seus serviços nos referidos cargos.—De 31 de agosto de 1652. 409 *v*

Mercê a Catarina Baião, filha de Maria Perdigão, e irmã de Manuel Esteves Baião e de Francisco Dias, ambos fallecidos, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar, e de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; por lhe ficarem pertencendo por morte de sua mãe os serviços que seus irmãos prestaram na India—De 31 de agosto de 1652. 409 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca de Mesas, para um filho, do officio de depositario do juizo da India e Mina, para uma filha, do alvará de officio de justiça ou fazenda, e para elle, de uma capella até 50$000 réis; pelos seus serviços na conducção para estes reinos de gente natural e estrangeira, armas, materiaes, oito galeões do norte, na escrituração da Junta dos Tres Estados, na criação da Companhia Geral do Commercio; pelos serviços de seu pae Jorge da Fonseca na India; e pelos de seu tio Tristão Lopes da Fonseca em Tanger.—De 6 de setembro de 1652. 410

Mercê a Antonio da Fonseca de Mesas de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 6 de setembro de 1652. 410 *v*

Mercê a Francisco Gonçalves Preto, filho de Agostinho Preto Falcão, para ter nelle effeito a promessa que seu pae tinha e que não chegou a gozar por ter fallecido, do officio de justiça ou fazenda que lhe foi dado em dote por sua mãe; pelos serviços de seu pae; e pelos de seu irmão Simão Gonçalves Preto e seu tio o Dr. Francisco Gonçalves Preto.—De 5 de setembro de 1652. 410 *v*

Mercê a Francisco Pedrosa da Gama, neto de Diogo de Pedrosa, e filho de Francisco de Pedrosa Rebello, de 40$000 réis de renda cada anno, em sua vida, nos bens de confiscados e ausentes; pelos serviços de seu pae na Mina; e pelos de seu avô em Moçambique, Sofala, Diu e Malaca, no tempo dos governadores da India D. Garcia de Noronha e D. Affonso de Noronha.—De 7 de setembro de 1652. 410 *v*

Mercê a Salvador Galvão, filho de Simão Galvão de Mendonça, de uma capella de 20$000 até 30$000 réis de rendimento para quem casar com uma sua filha; pelos seus serviços nas armadas e fortalezas fronteiras da India e em Ceilão.—De 5 de setembro de 1652. 411

Folhas

Mercê a Bernardim Gonçalves de Mendonça, natural de Lisboa, de promessa da commenda do lote de 100$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços nas armadas e em Cascaes; e pelos de seu pae Francisco de Mendonça, nas armadas de Barcelona e Cadiz, em 1581 e 1583; e pelos de seu avô Bernardim Gonçalves, em Cascaes.—De 5 de setembro de 1652. 411

Mercê a Bernardim Gonçalves de Mendonça de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 50$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, emquanto não entrar na commenda do lote de 100$000 réis.—De 5 de setembro de 1652. 411 *v*

Mercê a Antonio Cavide, fidalgo, da capella instituida por Vasco Esteves no convento de S. Francisco da villa de Estremoz, pertencente ao estado de Bragança, pondo-se apostilla nas cartas e alvarás em que este desistia e renunciava o direito pelo qual a possuia, nelle e em seus descendentes.—De 7 de setembro de 1652. 411 *v*

Mercê a D. Guiomar Francisca Henriques de 140$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes que ella nomeará.—De 11 de setembro de 1652. 412

Mercê a João Alvares de Barbuda, cavalleiro da Ordem de Christo, da promessa de uma commenda de 120$000 réis de lote, da Ordem de Christo, e de 50$000 réis de renda effectiva consignados nos bens de ausentes no Algarve, com o respectivo habito, emquanto não for provido da commenda; pelos serviços que prestou no Alemtejo e Algarve, em praça de sargento-mór e de capitão-mór de Castro Marim, Silves e Villa Nova de Portimão, e na Codiceira e Elvas.—De 6 de setembro de 1652. 412

Mercê a Martim Affonso de Mello Pereira de 40$000 réis mais de renda, alem dos que tem por seus despachos, com o habito da Ordem de Christo, consignando se-lhe por conta 20$000 réis nos bens do Conde de Figueiró; por lhe pertencer a acção dos despachos com que seu irmão Jorge de Mello Pereira estava despachado, o qual os não chegou a lograr por morrer no incendio do galeão *Rosario,* no combate que teve na costa do Brasil.—De 7 de setembro de 1652. 412 *v*

Mercê a Jacome de Mello Pereira, fidalgo, filho de Duarte de Mello Pereira, e irmão de Jorge de Mello Pereira, de 80$000 réis de renda com o habito da Ordem de Christo, dos quaes receberá 20$000 réis effectivos nas rendas do Conde de Figueiró, por conta dos 30$000 réis que se lhe fizeram effectivos; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo e em Valença de Alcantara, como soldado e capitão de infantaria; e pelos de seu irmão feitos na armada que foi ao Brasil, morrendo no incendio do galeão *Rosario.*—De 7 de setembro de 1652. 412 *v*

Mercê a Jacome de Mello Pereira da consignação de 20$000 réis por conta dos 80$000 réis, com que foi contemplado nas rendas do Conde de Figueiró, para os ter com o habito da Ordem de Christo, que vagaram por André de Albuquerque; pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo.—De 7 de setembro de 1652. 413

Mercê a Jacome de Mello Pereira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 80$000 réis de renda, de que lhe tem feito mercê de promessa.—De 7 de setembro de 1652. 413

Mercê ao licenceado Gaspar de Abreu de Freitas, que serviu de juiz de fora da cidade de Evora, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços no exercicio do dito cargo, em que foi ferido com tres balas por Jeronimo de Mendonça.—De 12 de setembro de 1652. 413

Mercê ao licenceado Gaspar de Abreu de Freitas de lançamento do habito da Ordem de Christo para o ter com 20₰000 réis de pensão, em uma commenda da mesma Ordem. — De 12 de setembro de 1652. 413 *v*

Mercê a Manuel Gaio Carneiro da commenda de S. Fagundo da Ordem de Christo, que pertencia a Francisco de Vasconcellos da Cunha, que lh'a deixou. — De 29 de agosto de 1652. 413 *v*

Mercê a Bernardo Couceiro, natural de Santarem e filho de João Couceiro, da promessa de 40₰000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Campo Maior e pelo pedido que fez o residente da Suecia. — De 14 de setembro de 1652. 413 *v*

Mercê a Bernardo Couceiro de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 40₰000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem. — De 14 de setembro de 1652. 413 *v*

Mercê a Pedro Cornelles, consul dos Estados Geraes da Hollanda em Portugal, de 40₰000 réis de pensão, para o filho que disse que tinha, clerigo *in minoribus,* em cujo favor pediu a referida pensão; pelos seus serviços tocantes a Ceuta e á conservação do reino. — De 10 de setembro de 1652. 414

Verba a Pedro Cornelles que, no respeitante á mercê que pedia para seu filho clerigo *in minoribus,* seria attendido quando se tratasse dos despachos dos outros filhos. — De 10 de setembro de 1652. 414

Mercê a João Dias, natural da Vermelha, termo do Cadaval e filho de Simão Dias, de alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, que caiba em sua qualidade; pelos seus serviços na Bahia de Todos os Santos, Rio de Janeiro, Boipena, Cairú, Taparica e a bordo do galeão *Santa Catarina.* — De 14 de setembro de 1652. 414

Mercê a Maria Freire, irmã de Baltasar Rodrigues Freire, moço da camara, de 40₰000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, para repartir por todas as suas tres filhas; por seu irmão ter padecido por justiça no tempo do Cardeal Alberto, dizendo-se que favorecia o Prior do Crato; pelos serviços de Lopo Soares, filho de Jorge Pereira em Angola; e pelos de Frei Antonio Freire que favoreceu em Madrid os portugueses que lá andavam ao tempo da acclamação. — De 14 de setembro de 1652. 414

Mercê a Jorge Furtado de Mendonça de licença para renunciar em sua neta D. Mariana da Silva, 30₰000 réis dos 50₰000 que elle possue, a qual foi admittida num logar de freira no Mosteiro de Santos em Lisboa; pelos seus serviços em Elvas. — De 21 de setembro de 1652. 414 *v*

Mercê a Martim de Mello Cordeiro, filho de Gaspar Gonçalves Cordeiro, meirinho e alcaide, sobrinho de João de Faro e Rombo, feitor da tabula de Setubal, do mesmo officio que seu tio exerceu e que teve licença de renunciar em seu sobrinho, para o exercer emquanto for vivo; pelos serviços de seu pae; e pelos seus em companhia do Dr. Luis Pereira de Castro na embaixada da Allemanha, achando-se no motim que os castelhanos levantaram contra aquella embaixada. — De 12 de setembro de 1652. 415

Mercê a Maria Belchior, mãe de João Gonçalves Anjo, de 20₰000 réis de tença, nas Obras Pias, que ficaram vagas por sua neta Maria dos Reis; em consideração a seu filho ter morrido afogado no naufragio da nau *Santa Catarina de Ribamar.* — De 14 de setembro de 1652. 415

Folhas

Mercê ao Dr. Francisco Vaz Botelho, administrador geral do exercito do Alemtejo, da administração da capella instituida em Elvas por Catarina Botelho de Castello Branco, de 45$000 réis do lote, conforme constou pela informação do Dr. Thomé Pinheiro da Veiga, da qual capella foi ultimo administrador João Cabral que a tirou por renunciação; pelos serviços que prestou e por ser parente da fallecida Catarina Botelho de Castello Branco. — De 14 de setembro de 1652. 415 *v*

Mercê ao mestre de campo André Vidal de Negreiros, cavalleiro da Ordem de Christo, do foro de fidalgo e de uma commenda effectiva de 300$000 réis, com faculdade para, tendo entrado nella e tendo filho varão legitimo, a poder testar nelle, e, para a parente a que confessa estar obrigado, da promessa de 12$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Tiago com o respectivo habito; pelos serviços que prestou no Brasil, com grande reputação do nome português, achando-se na campanha de Pernambuco. — De 10 de setembro de 1652. 415

Verba pela qual se passou portaria, em 28 de setembro de 1652, a Antonio de Sousa Vidal, sobrinho de André Vidal de Negreiros, do habito e promessa dos 12$000 réis de pensão, por seu tio nomear nelle uma e outra cousa. — De 28 de setembro de 1652. 416

Verba a André Vidal de Negreiros que, na occasião de provimentos de governos e postos superiores, se mandaria ter particular consideração a seus serviços e merecimentos para o acrescentar e adeantar. — De 10 de setembro de 1652. 416

Mercê a D. Mariana de Souto Maior, viuva de D. Francisco de Vargas Machuca, governador de Sagres, de licença para poder renunciar em quem casar com uma de suas quatro filhas, qual ella escolher, 10$000 réis cada mês dos 20$000 réis que ella tem todos os meses, recebendo a mesma pessoa o habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços que seu marido prestou em beneficio da acclamação. — De 23 de setembro de 1652. 416 *v*

Verba a D. Mariana de Souto Maior, viuva de D. Francisco de Vargas Machuca, governador das fortalezas de Sagres e S. Vicente, para que, quando casasse a outra filha, se attendesse aquella que foi contemplada para seu casamento com 10$000 réis por mês. — De 23 de setembro de 1652. 416 *v*

Mercê a D. Lourenço de Lencastre, filho de D. Rodrigo de Lencastre, fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter a titulo da commenda de Coruche, em que ha de succeder a seu pae. — De 24 de setembro de 1652. 416 *v*

Mercê a Mateus Martins, natural de Evora, filho de Domingos Fernandes, de um alvará de officio de justiça ou fazenda e de 20$000 réis de renda effectiva emquanto não entrar no officio; pelos serviços que prestou nas guerras das fronteiras da Beira e Alemtejo, em praça de soldado, cabo de esquadra e furriel de uma companhia de cavallos. — De 23 de setembro de 1652. 417

Mercê a Mateus Martins da consignação de 20$000 réis com que foi contemplado nos bens que foram de Inacio da Costa, sitos na villa de Montemór-o-Novo e administrados por Manuel Valente. — De 25 de agosto de 1652. 417

Mercê a Manuel de Almeida, natural de Taveiro, termo de Coimbra, filho de Domingos Jorge, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago; pelos seus serviços nas armadas da carreira da India, na armada da China e Japão, em companhia do embaixador Gonçalo Siqueira de Sousa, achando-se em todas as controversias que houve relativas á recepção do embaixador da parte d'aquelles gentios e depois na fortaleza de Mormugão. — De 23 de setembro da 1652. 417

Mercê a Manuel de Almeida de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. De 23 de setembro de 1652. 417 v

Mercê ao Dr. João Soares Pereira, desembargador da relação de Braga, filho de Bernardo Pereira e irmão de Inacio Pereira, do foro de fidalgo-capellão com a mesma moradia que se deu a seus irmãos Inacio e Bernardo; pelos seus serviços e de seus irmãos em Barcelos e nas fronteiras do Minho e Alemtejo, os quaes morreram afogados na costa de Penafirme.—De 25 de setembro de 1652. 417 v

Mercê a Gabriel de Castro Barbosa, cavalleiro da Ordem de Christo, da consignação por conta de sua promessa de 60$000 réis nos bens do Conde de Figueiró, para os haver de renda cada anno, com o habito que tem; pelos seus serviços como mestre de campo.—De 26 de setembro de 1652. 418

Mercê a Maria Marques, filha de Manuel Marques e neta de Marcos Dias, natural da cidade do Porto, da promessa de 20$000 reis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, para a pessoa com quem casar, e de 16$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, que largará logo que, quem com ella casar, entre na pensão referida; pelos serviços que seu pae prestou no Brasil como sargento e alferes, e no Alemtejo como capitão-mór de Ouguella.—De 24 de setembro de 1652. 418

Verba a Manuel Marques para um filho, da mercê que estava destinada a sua filha D. Maria Marques, para seu casamento, visto não ter tido effeito.—De 21 de outubro de 1659. 418 v

Mercê a Isabel Guedes, filha de Francisco Guedes Pinto e de Antonia Pedroso, de 30$000 réis de tença nas Obras Pias cada anno, que pertenciam a sua mãe. De 27 de setembro de 1652. 418 v

Mercê ao Dr. Antonio de Sousa Tavares, filho do Dr. Sebastião Tavares de Sousa, de 80$000 réis de tença para suas filhas D. Mariana e D. Margarida, e de dois alvarás de officios de justiça ou fazenda, para duas pessoas de sua obrigação; pelos serviços que seu pae prestou em varios cargos de letras, no Porto e na vereação de Lisboa e por levar as varas do palio no dia da coroação.—De 25 de setembro de 1652. 418 v

Verba pela qual consta que as filhas do Dr. Antonio de Sousa Tavares, agraciadas com a mercê acima, se chamam D. Mariana e D. Margarida.—De 17 de outubro de 1652. 419

Mercê a Francisco Correia da Silva, fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo para o ter a titulo da alcaidaria mór de Villa Franca de Xira da mesma Ordem.—De 27 de setembro de 1652. 419

Mercê a João da Cunha Freire, cavalleiro da Ordem de Christo, de licença para poder nomear o officio que tem de escrivão dos armazens em filho ou filha e de acrescentamento de mais 20$000 réis de pensão ao habito de que é professo, os quaes se lhe farão effectivos; pelos serviços que prestou no desempenho do seu officio na praça de armas de Campo de Ourique e nas fortificações das fortalezas circunvizinhas de Cascaes.—De 25 de setembro de 1652. 419

Folhas

Mercê a Miguel Pereira Borralho, do Conselho de Estado, para que seu filho Alvaro Rodrigues Borralho, fidalgo, lhe succeda por morte, na commenda de S. Miguel de Fornos e na promessa que tem de outra commenda, com obrigação de servir dois annos na India, recebendo o habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Miguel; pelos serviços que prestou depois da acclamação, no posto de alcaide-mór de Mertola e em Castro Marim, como capitão-mór na ausencia do governador Conde de Obidos, e no governo das fortalezas de Outão, e do Monte do Brasil; e pelos de seu filho, Alvaro Rodrigues Borralho, feitos no Brasil e na India, para onde embarcou.—De 25 de setembro de 1652. 419 *v*

Mercê a Alvaro Rodrigues Borralho de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Miguel de Fornos, que pertencia a seu pae Miguel Pereira Borralho.—De 25 de setembro de 1652. 420

Mercê a Pascoal Paes de Faria, moço da camara, natural da cidade de Evora, filho de Gonçalo de Faria de Andrade, de uma capella de rendimento até 30$000 réis, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com uma sua sobrinha que elle escolher; pelos serviços que prestou nas armadas da costa e na armada de Hespanha, em Sevilha, Napoles, Milão e no Salvador, vindo ao reino em 1628 por ordem do governador Diogo Luis de Oliveira no galeão *Batalha da India.*—De 26 de setembro de 1652. 420

Mercê a Luis da Cunha de Ataíde, fidalgo, de successão por morte de seu pae Tristão da Cunha de Mello na commenda de S. Cosme da Ordem de Christo, de que é provido, reservando-se nella 20$000 réis para quem se quiser nomear; pelos serviços que prestou nas guerras e fronteiras do Alemtejo e Beira em praça de soldado e capitão de infantaria, vivo e reformado.—De 3 de outubro de 1652. 420 *v*

Mercê a Antonio Cabral, filho do desembargador Francisco Cabral, promotor fiscal das Ordens Militares, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem.—De 1 de outubro de 1652. 420 *v*

Mercê a Antonio Cabral, filho do desembargador Francisco Cabral, fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 1 de outubro de 1652. 420 *v*

Mercê a Jeronimo de Heredia, capitão de arcabuzeiros, natural de Pinhel, e filho de Francisco de Heredia, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Alfaiates e em Almeida e no incendio de Albergaria.—De 1 de outubro de 1652. 421

Mercê a Jeronimo de Heredia de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 1 de outubro de 1652. 421

Mercê a Duarte Claudio Huet, commendador da Ordem de Christo, camareiro-mór do infante D. Duarte por espaço de nove annos em Allemanha e em Milão, da promessa de 60$000 réis de tença a um filho, casando no reino com pessoa de satisfação.—De 2 de outubro de 1652. 421

Mercê a Catarina de Brito, viuva de Diogo Ribeiro da Cunha, moço da camara e guarda-damas, de um moio de trigo de tença cada anno, em sua vida, num dos almoxarifados onde couber.—De 2 de outubro de 1652. 421 *v*

Folhas

Mercê a Vicencia Veloso, filha de Francisco Veloso, cavalleiro fidalgo, já fallecido, de 24$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos seus serviços na batalha de Alcacer, onde ficou prisioneiro e como capitão de uma companhia de ordenança de Alpedriz.—De 2 de outubro de 1652. 421 *v*

Mercê a Bartolomeu Ferreira de Figueiredo, fidalgo, filho de Baltasar da Rocha Pita e de D. Paula Fajardo, de 40$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, com obrigação de servir dois annos na fronteira; por serviços que prestou nas fronteiras e na provincia do Minho em praça de soldado de pé e de cavallo, e em Peniche; e por lhe pertencer a acção que nelle renunciou sua mãe da promessa que se fez a seu irmão Estevam Ferreira da Silva, que se afogou no naufragio do galeão *S. Pantaleão*.—De 17 de setembro de 1652. 421 *v*

Mercê a Bartolomeu Ferreira de Figueiredo de cumprimento da condição que lhe foi imposta na ultima portaria, de dois annos de serviço para que as mercês que se lhe faziam tivessem effeito; por ter servido dois annos effectivos na provincia do Minho em praça de soldado.—De 29 de abril de 1652. 422

Mercê a Bartolomeu Ferreira de Figueiredo de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 29 de abril de 1652. 422

Mercê a Baltasar da Rocha Pita, fidalgo, de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, servindo dois annos nas fronteiras, e, para sua irmã D. Inês Pita da Silva, de 20$000 réis de renda effectiva; pelos serviços que seu irmão Bento da Silva Fajardo, prestou no Brasil para onde foi no galeão *Santa Margarida*, e nas fronteiras do reino, morrendo afogado no naufragio do galeão *S. Pantaleão;* e pelos que o pae d'elles, Baltasar da Rocha Pita, que foi fidalgo, tambem prestou.—De 16 de setembro de 1652. 422

Mercê a Baltasar da Rocha Pita, fidalgo, de cumprimento da condição que lhe foi imposta de dois annos de serviço nas fronteiras, porquanto serviu tres annos nove meses e quinze dias, para que tivesse effeito a mercê que tinha pela portaria anterior.—De 29 de abril de 1655. 422 *v*

Mercê a Baltasar da Rocha Pita de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 29 de abril de 1652. 423

Mercê a Manuel Antunes de Sampaio, official papelista da chancellaria-mór, de 20$000 réis de renda nos bens tomados para os proprios da fazenda real; pelos serviços de Gaspar de Freitas, na provincia de Parahiba, Porto Calvo e Salvador; e pela renuncia de Filipa Correia de Lira dos serviços que lhe pertenciam de Luis de Freitas, morto pelos hollandeses na defensão da cidade de Philippea.—De 6 de outubro de 1652. 423

Mercê a D. Jeronima Padilha Salasar, viuva do Dr. Francisco Rebello Homem, vereador da camara de Lisboa, de 60$000 réis de tença cada anno, em sua vida; pelos serviços de seu marido prestados na carreira das letras.—De 26 de setembro de 1652. 423 *v*

Mercê a Maria Pereira, irmã de Antonio Pereira, natural do Porto e filho de Antonio de Azevedo, de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços de seu irmão no terreiro do paço em Lisboa, no dia da acclamação com as armas na mão e na assistencia ao escrivão da fazenda Fernão Gomes da Gama, no terço da Universidade e em Estremoz.—De 7 de outubro de 1652. 423 *v*

Folhas

Mercê a Catarina da Fonseca, viuva de Domingos Garcia, de um moio de trigo de tença cada anno num dos almoxarifados, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para seu casamento, conforme sua qualidade, e de um logar no recolhimento das orfãs no castello de S. Jorge de Lisboa; pelos serviços de seu marido que foi como cirurgião a bordo do navio *Rosario*, na armada de soccorro ao Brasil, e no qual morreu queimado; e pelos de seu pae Antonio Marques Fixote, mestre do navio *Rosario*, onde tambem morreu. — De 8 de outubro de 1652. 424

Mercê a Maria da Ascensão, viuva de Antonio Marques Fixote, de um moio de trigo de tença cada anno num dos almoxarifados; por lhe pertencer metade da acção dos serviços que seu marido prestou nos logares de mareação nas carreiras do Brasil e da India. — De 8 de outubro de 1652. 424

Mercê a Alvaro Freire de Andrade, filho de outro do mesmo nome, da promessa de um forno em Setubal de 20$000 réis de rendimento, com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços que seu pae prestou nas fronteiras, em Coina, Cezimbra, Mourão, Valença, Lisboa, Evora, na companhia dos aventureiros, no soccorro de Elvas e na armada. — De 25 de setembro de 1652. 424 v

Mercê a Alvaro Freire de Andrade de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com um dos fornos de Setubal até 20$000 réis de tença. — De 25 de setembro de 1652. 425

Mercê a D. Margarida Baldaia, viuva de Antonio Mergulhão Borges, de dois moios de trigo de tença em sua vida, pagos num dos almoxarifados onde couberem; pelos serviços de seu marido como juiz de fora de Lafões e Santarem, ouvidor do Couto dos Banhos, corregedor de Tomar, provedor de Coimbra e das capellas de Lisboa, achando se em grandes deligencias e prendendo muitos facinoras e soldados e aumentando as decimas. — De 8 de outubro de 1652. 425

Verba a D. Margarida Baldaia, viuva do licenceado Antonio Mergulhão Borges, que se lhe dissesse que tendo seu filho Francisco Luis Mergulhão serviços pessoaes, se lhe levariam em conta os de seu pae. — De 8 de outubro de 1652. 425 v

Mercê a D. Francisco dos Martires, arcebispo de Goa, primaz da India, e do Conselho de Estado, de 400 cruzados de tença cada anno para elle poder repartir como lhe parecer por cinco sobrinhas que tem no reino, filhas de Mateus Fernandes de Torres, seu cunhado, e de D. Catarina da Fonseca, irmã do arcebispo; a saber: D. Catarina de Jesus e D. Mariana dos Martires, religiosas no mosteiro de Santa Clara de Coimbra, D. Joana, D. Teresa de Jesus e D. Filipa de Santo Antonio, religiosas no mosteiro de Santa Clara de Lisboa. — De 10 de outubro de 1652. 425 v

Mercê a Manuel da Fonseca de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com a tença ordinaria de que lhe tem feito mercê, por ter casado com a filha de Clara da Fonseca Barreto, que tinha esta mercê para seu casamento. — De 3 de outubro de 1652. 426

Mercê a Bernardo Ramires Esquivel, natural de Lisboa, e filho de Antonio Ramires, de 40$000 réis de tença cada anno na que vagou na casa da portagem pelo fallecimento de D. Archangela Maria Portugal, para uma de suas filhas, a qual, casando, terá seu marido o habito da Ordem de Christo, e, para outra filha, de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou antes da acclamação na campanha de Pernambuco em praça de alferes, capitão, e capitão de mar e guerra da fragata *Santa Luzia*, da Companhia Geral do Commercio. — De 18 de outubro de 1652. 426

Folhas

Mercê a D. Maria Bocarro em que se lhe declara que a tença e habito pertencem a D. Helena Esquivel, filha de Bernardo Ramires Esquivel, e o alvará a D. Maria Esquivel.—De 5 de novembro de 1652. 426 *v*

Mercê a Diogo Ramos, natural de Freixinal, filho de João Paes, de concessão que em Portugal ou na India, por si, ou por seus procuradores, possa renunciar os cargos de feitor, alcaide-mór e veador das obras de Baçaim em pessoa apta, e de que é provido por tres annos na vagante dos providos, antes de 22 de agosto de 1652; pelos seus serviços em Pernambuco, Porto Calvo, Elvas e Montijo.—De 12 de outubro de 1652. 426 *v*

Mercê a Diogo Ramos de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 14 de outubro de 1652. 426 *v*

Mercê a Affonso Gomes do Prado, moço da camara, natural da Vidigueira, e filho de Antonio do Prado, da promessa de 15$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os os ter com o habito da mesma Ordem, pelos seus serviços na villa de onde é natural, e em Moura, Elvas e Valença.—De 17 de outubro de 1652. 427

Mercê a Affonso Gomes do Prado de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 15$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 12 de outubro de 1652. 427

Mercê a Rodrigo Paes Sávedra, natural de Pestana, e filho de Antonio Paes Sávedra, de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago ou Avis, com um dos habitos das duas Ordens que escolher, e de um officio de justiça ou fazenda, no reino ou na India; pelos serviços que prestou na armada do Conde da Torre que foi ao Brasil, e no reino em Castro Marim e no Alemtejo, offerecendo-se tambem para passar á India.—De 28 de setembro de 1652. 427

Mercê a Maria Jorge, menor de seis annos, filha de Manuel Jorge, que morreu das feridas que recebeu feitas pelos castelhanos no encontro que com elles teve em Montalvo, do officio de escrivão da ementa da tabula de Setubal, que vagou por Affonso Sanches, para seu casamento, e emquanto não for de idade nomeará sua mãe Maria Gomes quem traga o officio de serventia; pelos serviços que seu pae prestou como soldado de cavallo e cabo de esquadra, pelejando com valor contra os castelhanos no campo de Valensilha de Momboi e no termo de Moura, prendendo a João Luis Pato, que andava levantado.—De 18 de outubro de 1652. 427 *v*

Mercê a Manuel de Araujo de Magalhães para que pela Mesa da Consciencia se lhe passe o despacho da renuncia do habito da Ordem de Christo, que lhe fez Antonio de Souto Maior, seu primo, natural da Galliza; por ter satisfeito a condição que se lhe tinha posto; e pelos serviços de Gaspar Vieira de Araujo, seu pae; e pelo pedido do Marquês de Nisa.—De 26 de outubro de 1652. 427 *v*

Mercê a Manuel de Araujo Magalhães, filho de Gaspar Vieira de Araujo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, que nelle renunciou Antonio de Souto Maior.—De 31 de maio de 1653. 427 *v*

Mercê a D. Rodrigo de Lencastre, fidalgo, de uma vida mais na commenda de Coruche, de que é provido; pelos seus serviços nas armadas, tendo cumprido o disposto no decreto geral de 27 de julho de 1647.—De 25 de outubro de 1652. 428

Folhas

Mercê a Diogo de Freitas Mascarenhas de 200 cruzados de renda cada anno, nos bens do Conde de Figueiró; pelos serviços nas armadas da costa e Brasil, e a se achar de presente com pouca fazenda.—De 17 de outubro de 1652. 428

Verba pela qual se declarou a Diogo de Freitas Mascarenhas que estava contemplado com 200 cruzados, emquanto não for provido, conforme seus merecimentos, num cargo que lhe pertença.—De 17 de outubro de 1652. 428

Mercê a Antonia de Guimarães Peixoto, filha de Pedro de Guimarães Peixoto, de uma capella de rendimento de 30$000 réis; pelos serviços de seu fallecido irmão Cosme de Guimarães nas armadas do Malabar e em Calecut.—De 18 de outubro de 1652. 428 *v*

Mercê a Isabel Figueira, viuva de Leonardo Quaresma, de uma capella até 20$000 réis; pelos serviços de seu marido á coroa portuguesa, levando munições para Mazagão, Bahia e Parahiba.—De 30 de outubro de 1652. 428 *v*

Mercê a Antonia Falcão, viuva de Sebastião de Brito, filho de Jorge Pereira de Brito, de 20$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias, e de um moio de trigo de tença em qualquer dos almoxarifados; pelos serviços que seu marido prestou como alferes em Setubal, e depois da acclamação em Mourão e no Minho.—De 7 de novembro de 1652. 428 *v*

Mercê ao desembargador Affonso Soares da Fonseca, casado com D. Catarina de Resende, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços por via das letras e como ouvidor geral do Brasil; e pelos de seu sogro o desembargador Nuno Vaz Fialho.—De 26 de outubro de 1652. 429

Mercê a Gaspar Pinheiro de Matos, cavalleiro-fidalgo, de 40$000 réis de renda effectiva em bens de confiscados ou ausentes, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, para seu filho João Pinheiro de Matos, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para casamento de uma sua filha, irmã de João Pinheiro de Matos e de Sebastião Pinheiro de Matos, alferes de mar e guerra, que morreu pelejando com os inimigos; pelos serviços que os ditos seus filhos prestaram.—De 25 de outubro de 1652. 429

Mercê a João Pinheiro de Matos de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de renda em bens de confiscados ou ausentes.—De 25 de outubro de 1652. 429 *v*

Mercê a João Soares de Brito, residente no Brasil, filho de Sebastião de Brito, e natural de Arcos de Val de-Vez, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, ou em bens da mesma Ordem, com o respectivo habito e 20$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou no Brasil em praça de soldado, alferes, capitão e cabo de um troço de chuceiros, nos recontros de Penamorim e Peroassu e no cerco de Taparica por Segismundo.—De 8 de novembro de 1652. 429 *v*

Mercê a João Soares de Brito de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 8 de novembro de 1652. 430

Mercê a Luisa da Fonseca Saraiva, irmã de Jeronimo da Fonseca, que foi clerigo do habito de S. Pedro, de 50$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços que seu fallecido irmão prestou no Brasil em praça de capellão, e em Angola, combatendo contra os hollandeses.—De 15 de novembro de 1652. 430

Folhas

Mercê ao Dr. Diogo Lobo Pereira de que por sua morte fiquem 30$000 réis dos 40$000 réis, que lhe estavam dados para sua mulher, a sua filha D. Luisa Pereira de Berredo, viuva.—De 13 de novembro de 1652. 430

Mercê a João Gomes de Lemos, donatario de Trofa, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem; em razão de estar recebido com D. Madalena de Castro, irmã do prior-mór de S. Bento de Avis, Bento Pereira de Mello.—De 29 de novembro de 1652. 430 *v*

Mercê a Sebastião da Costa de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo de um dos quatro patrimonios da casa de Villa Real, erigidos e criados na igreja matriz de Nossa Senhora de Assunção de Caminha e que estão vagos.—De 27 de novembro de 1652. 430 *v*

Mercê a Antonio Barbosa de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de um dos quatro patrimonios da casa de Villa Real, erigidos e criados na igreja matriz de Nossa Senhora de Assunção de Caminha, e que estão vagos.—De 27 de novembro de 1652. 430 *v*

Mercê a Pedro de Goes Pinheiro de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo de um dos quatro patrimonios da casa de Villa Real, erigidos e criados na igreja matriz de Nossa Senhora de Assunção de Caminha, e que estão vagos.—De 27 de novembro de 1652. 430 *v*

Mercê a Antonio de Andrade de Arruda de lançamento do habito da Ordem de Christo a titulo de um dos quatro patrimonios da casa de Villa Real, erigidos e criados na igreja matriz de Nossa Senhora de Assunção de Caminha, e que estão vagos.—De 27 de novembro de 1652. 431

Mercê a Francisco Tavares da Cunha de o tomar por cavalleiro-fidalgo, com a moradia ordinaria; pelos seus serviços no Paço feitos á Rainha.—De 7 de dezembro de 1652. 431

Mercê a Luis Peçanha, servidor da toalha, casado com D. Isabel Carrasco, filha de Francisco Lopes Carrasco, fidalgo, já fallecido, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para seu filho os ter com o habito da dita Ordem, ou a pessoa que casar com sua filha; em attenção ao pouco remedio com que vive e pelas obrigações que tem de filhos.—De 27 de novembro de 1652. 431

Mercê a Jeronimo de Abreu do Valle, natural de Caminha, filho de Francisco de Abreu do Valle, de 16$000 réis de pensão cada anno em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Maranhão, Amazonas, entrada nos sertões contra os tapuias, no Pará e na prisão de João de Baldriges, corsario hollandês, e a ser aprisionado pelos turcos e levado a Tetuão.—De 29 de novembro de 1652. 431 *v*

Mercê a Jeronimo de Abreu do Valle de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 16$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 29 de novembro de 1652. 431 *v*

Mercê a Antonio Rodrigues França, ajudante de tenente de mestre de campo, natural de Camarate, termo de Lisboa, filho de Lourenço Rodrigues, de 60$000 réis numa das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, para a pessoa que casar com uma das sobrinhas que elle nomear; pelos serviços que prestou no Brasil, em Pernambuco, Parahiba, Nazareth, Porto Calvo, Olinda e Guararapes.—De 2 de dezembro de 1652. 432

Folhas

Mercê a Antonio Rodrigues da França de consignação de 30$000 réis, a saber: 25$000 réis de renda nos bens do Conde de Figueiró e 10$000 na commenda de S. Vicente de Fornellos, de que é provido Henrique Correia da Silva.—De 5 de novembro de 1652. 432 *v*

Mercê a Antonio Rodrigues da França de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 60$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 2 de dezembro de 1652. 432 *v*

Mercê a Maria Serra de Carvalho, viuva de Bento Cardoso, de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, com faculdade de poder traspassá-los em sua filha, e, para esta, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu marido prestou, e pela perda que teve sendo escrivão das frotas dos açucares pela instituição da Companhia Geral do Commercio.—De 27 de novembro de 1652. 432 *v*

Mercê a Maria Paes de um alvará de officio de justiça ou fazenda para seu casamento com 16$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, para uma sua sobrinha; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu filho Mateus Paes, capitão de navios ligeiros, já fallecido, prestou nas armadas e fortalezas fronteiras da India.—De 2 de dezembro de 1652. 433

Mercê a João Correia de Avila, clerigo do habito de S. Pedro, filho de Francisco Pires Covilhã, juiz ordinario da ilha Graciosa, da consignação de 40$000 réis, nas Obras Pias da alfandega da Ilha Terceira, que vagaram por morte de D. Maria Negrão; pelos serviços de seu pae na acclamação e na rendição do castello da Ilha Terceira; e pelos de seu irmão Francisco Pires de Avila.—De 18 de dezembro de 1652. 433

Mercê a Manuel Sodré, natural da Ilha Terceira, filho de Gaspar Sodré, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços na dita ilha, no cêrco do forte do Monte do Brasil e na descarga do galeão *Santo André;* e pela cedencia que lhe fez João Correia de Avila de um officio de justiça ou fazenda.—De 18 de dezembro de 1652. 433 *v*

Mercê a Manuel Sodré, residente na Ilha Terceira, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 18 de dezembro de 1652. 433 *v*

Mercê a João de Almeida Rios, natural da villa da Pederneira, filho de Francisco Fernandes Rios, de uma capella de rendimento de 30$000 réis, de um officio de justiça ou fazenda, no Brasil, e do foro de cavalleiro-fidalgo com moradia ordinaria; pelos serviços que prestou em Olinda, Pernambuco e Matim, e nos Açores por occasião da restauração.—De 16 de dezembro de 1652. 434

Mercê a D. Joana de Sousa, filha de Antonio Salvago, natural da Ilha Terceira, de um logar de freira nos mosteiros em que se podem prometter; pelos serviços de seu pae feitos antes e depois da acclamação em Angola, Brasil e em Cabeço de Vide, Monsaraz e Jurumenha.—De 5 de dezembro de 1652. 434 *v*

Mercê a D. Francisca de Oliveira, mulher de Antonio Salvago, de 30$000 réis de tença nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido, prestados antes e depois da acclamação.—De 5 de dezembro de 1652. 434 *v*

Mercê a frei Domingos Lopes de Aguiar, clerigo do habito da Ordem de Christo, natural de Sernancelhe, filho de Pedro Rodrigues de Aguiar, de dois officios de justiça ou fazenda, para as pessoas que casarem com suas duas irmãs; pelos serviços que prestou nas guerras da provincia da Beira, pelejando á sua custa contra os castelhanos.—De 14 de dezembro de 1652. 434 v

Mercê a Diogo de Barcellos Machado, cavalleiro do habito da Ordem de S. Tiago, natural de Pernes, filho de Antonio Alvares, de um officio de justiça ou fazenda que caiba em sua qualidade; pelos seus serviços na Bahia e como estribeiro do bispo de Lamego, embaixador em Roma.—De 14 de dezembro de 1652. 435

Verba a Diogo de Barcellos Machado, cavalleiro do habito da Ordem de S. Tiago, que quando requeresse o alvará de officio para seu filho, se lhe faria a mercê que tivesse logar nelle.—De 14 de dezembro de 1652. 435

Mercê a João da Mota da Guarda, natural de Villa Viçosa, filho de Manuel da Guarda, e irmão de Francisco Nobre, de um alvará para ser provido em officio de justiça ou fazenda com 40$000 réis de renda effectiva consignando-lhe por conta dos mesmos 20$000 réis de renda nos bens de D. Isabel Faleiro, ausente em Castella; pelos serviços que prestou na guerra da acclamação servindo no Alemtejo, achando se na batalha do Montijo e indo na armada de França ajudar os franceses nos portos de Italia; e por lhe pertencer a acção dos serviços de seu sobredito irmão, que serviu tambem no Alemtejo.—De 18 de dezembro de 1652. 435

Verba a João da Mota da Guarda que, consignando-se-lhe os 20$000 réis nos bens de D. Isabel Faleira, ausente em Castella, segundo o que da diligencia que se fizesse resultasse, se lhe deferiria o requerimento que tinha.—De 18 de dezembro de 1652. 435 v

Mercê a D. Margarida Henriques, moça do coro do mosteiro de Santos, da Ordem de S. Tiago, de 25$000 réis de tença em sua vida, que sua tia D. Isabel de Moura, filha de D. Francisco de Moura, morto na batalha de Alcacer, e religiosa do dito mosteiro, teve licença para lhe deixar.—De 14 de dezembro de 1652. 436

Mercê a Paulo Cordeiro Leitão, moço da camara do Paço, natural da villa das Caldas, filho de Salvador Cordeiro, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com a filha que elle nomear, e de uma capella de lote de 30$000 réis para filho ou filha; pelos serviços que prestou no Brasil; e por lhe pertencerem os despachos que estavam dados a seu cunhado Gaspar de Sousa, cavalleiro-fidalgo, filho de Manuel da Costa e sobrinho de Duarte da Costa.—De 19 de dezembro de 1652. 436

Mercê a Manuel Rebello, natural da Vidigueira e filho de Filipe Rebello, que exerceu varios postos no exercito, de uma praça morta de 100 réis por dia pagos numa fortaleza da barra de Lisboa; pelos seus serviços feitos nas guerras de Pernambuco, Passo dos Afogados, Pontal do Rio Grande, Porto Calvo, Gaçana, Taparica e Gararapes.—De 10 de janeiro de 1653. 436 v

Mercê a Manuel Rebello, natural da Vidigueira e filho de Filipe Rebello, de uma praça morta de 100 réis por dia, paga numa das fortalezas da barra de Lisboa, e de um alvará de officio de justiça, fazenda ou guerra, para a pessoa que casar com sua filha; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil e Angola e na armada que foi contra a do Parlamento de Inglaterra.—De 10 de janeiro de 1653. 437

Folhas

Mercê a Manuel Rebello de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que casar com sua filha.—De 10 de janeiro de 1653. 436 v

Mercê a Manuel Gonçalves, natural de Lisboa, filho de Domingos Gonçalves, de 20$000 réis de pensão numa das commendas a pensionar da Ordem de S. Tiago com o respectivo habito; pelos serviços que prestou no Brasil, na armada da costa e no reino de Angola.—De 20 de dezembro de 1652. 437

Mercê a Manuel Gonçalves de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 14 de setembro de 1652. 437 v

Mercê a Alvaro Saraiva da Gama, natural do concelho de Caria, comarca de Lamego, filho de Alvaro Saraiva Rebello, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e do officio de juiz dos orfãos das villas de Leomil, Moimenta da Beira e outras, que vagou por Affonso de Lucena, não ficando d'elle filhos, o qual officio rende cada anno como declarou 20$000 réis pouco mais ou menos; pelos serviços que prestou como soldado, sargento, alferes, ajudante e capitão de infantaria, combatendo com valor contra os castelhanos em S. Martinho, Rio Sêco, Fonte Guinaldo, Perosim e Coria.—De 13 de janeiro de 1653. 437 v

Mercê a Alvaro Saraiva da Gama de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—Sem data. 437 v

Mercê a Francisco Barbosa de Almeida, natural da Feira, filho de André Pereira de Miranda, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos serviços que prestou no Brasil, e em Castello Bom, Villa Garcia, Vinhavares, S. Felices, Figal, Villa Velha, Bugaio e Cidade Rodrigo.—De 14 de janeiro de 1653. 438

Mercê a Francisco Barbosa de Almeida de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis effectivos de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 14 de janeiro de 1652. 438

Mercê a Francisco de Teive, filho de Bartolomeu Carvalho, de oito vintens por dia, pagos nos meudos dos armazens da Guiné e India, e de licença para poder testar numa vida mais os 20$000 réis de tença que sua mulher tem no almoxarifado do termo de Lisboa, com declaração que nos oito vintens fica incluido o tostão que até agora tinha por dia; pelos serviços que prestou nos mesmos armazens.—De 15 de janeiro de 1653. 438 v

Mercê a Manuel Sutil, filho de Vasco Sutil, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba em sua qualidade.—De 13 de janeiro de 1653. 438 v

Mercê a D. Francisca Coutinho, dama de honor da Rainha, filha de D. Noutel de Castro, de 40$000 réis de tença em sua vida, que vagaram por morte de sua avó D. Francisca Coutinho.—De 16 de janeiro de 1653. 438 v

Mercê a Domingos Franco, natural de Torres Vedras, filho de Roque Franco, de 72$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados e de dois moios de trigo de tença, tudo em sua vida; pelos serviços que prestou no Brasil nos postos de soldado, cabo, sargento, alferes e capitão.—De 14 de janeiro de 1653. 439

Mercê ao licenceado Adrião da Costa e Sousa, natural de Lisboa, filho de Gaspar Fernandes de Sousa, da promessa de 16$000 réis em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços como ouvidor de Castello Rodrigo, juiz de fora de Moura, e Coimbra, provedor de Esgueira, no soccorro de Noudar e pelo perigo em que esteve quando em Aveiro se amotinaram contra elle; e por uma promessa que se fez a seu sogro Francisco Rodrigues.—De 13 de janeiro de 1653. 439

Mercê ao licenceado Adrião da Costa e Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 16$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 13 de janeiro de 1653. 439 *v*

Mercê a Simão Luis Rego, cavalleiro da Ordem de Christo, filho de Gil Fernandes, para que se lhe façam effectivos 40$000 réis dos 60$000 com que pelos primeiros serviços foi despachado e de 20$000 réis mais acrescentados na mesma promessa que tinha para ao todo serem 80$000 réis; pelos serviços que prestou em Tanger no posto de sargento-mór.—De 5 de julho de 1653. 439 *v*

Mercê a Simão Luis Rego de consignação de 20$000 réis nas commendas de S. Martinho e de S. João de Castellães, de que é provido o Conde da Torre, por conta dos 40$000 effectivos que teve pelos seus primeiros serviços.—Sem data. 439 *v*

Mercê a Manuel Affonso Centeio para suas tres filhas, Maria do Espirito Santo, Catarina de Sena e Mariana Manuel, de dois moios de tença cada anno, para serem repartidos por todas tres; pelos seus serviços feitos nos logares maiores da mareação e de mestre de piloto de galeões e navios da armada.—De 14 de janeiro de 1653. 439 *v*

Mercê a Joseph de Lima Brandão de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. Verissimo de Lagares.—De 21 de janeiro de 1653. 440

Mercê a D. Fernando Manuel, fidalgo, filho de D. Francisco Manuel, da commenda de S. Martinho de Ranhados, com reserva de 40$000 réis de pensão; pelos seus serviços como capitão-mór de Baçaim e pela prisão que nelle fez o Vice-Rei D. Filipe Mascarenhas.—De 22 de janeiro de 1653. 440

Verba a D. Fernando Manuel que, no caso em que fosse occupado noutro serviço, poderia requerer sobre quem o havia de substituir no cargo de capitão-mór de Baçaim.—De 22 de janeiro de 1653. 440 *v*

Mercê a D. Catarina de Aguilar, viuva do Dr. Antonio Antunes Leite, de 35$000 réis de tença cada anno, pagos num dos almoxarifados do reino onde couberem; pelos serviços de seu marido.—De 23 de janeiro de 1653. 440 *v*

Mercê a D. João de Sousa, fidalgo, filho de outro do mesmo nome, de 400$000 réis de renda, 300$000 réis d'elles effectivos consignados nos bens de D. Lopo da Cunha, e mercê da commenda de Santa Maria de Olaia, numa vida mais da que já tem; pelos serviços que prestou nas armadas da costa e do oceano; e pelos que fez no reino como capitão de cavallos mestre de campo e governador das armas de Trás-os-Montes, e em Portalegre e no governo de uma companhia de aventureiros.—De 29 de janeiro de 1653 440 *v*

Folhas

Mercê a D. João de Sousa de declaração que os 100$000 réis que tem de promessa se lhe façam effectivos para, com os outros 300$000 réis que tambem tem effectivos, os poder nomear em filho ou filha como lhe parecer. — De 22 de novembro de 1660. 441

Mercê a D. João de Sousa de consignação dos 100$000 réis que tem de promessa, pela portaria com que foi despachado por seus serviços, nos bens por elle apontados nas ilhas dos Açores, que foram do Marquês de Castello Rodrigo. — De 14 de julho de 1661. 441

Mercê a Manuel de Almeida Pinto de lançamento do habito da Ordem de Christo para o ter com 60$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 30 de janeiro de 1653. 441

Mercê a Jeronimo Garcia de Castro, colaço de el-rei, para que os bens que elle tem da coroa fiquem por sua morte a sua mulher D. Estacia, durante seis annos, e passados estes lhe fique em vida a herdade do Paço da Bernarda, e para um filho d'elle, illegitimo, em vida, a herdade do Barbosa, no termo da villa de Montemor; pelos serviços que prestou e continua prestando. — De 3 de novembro de 1652. 441 v

Mercê a Diogo Vicente de licença para poder pôr em nome de sua filha Grácia de Assunção o alvará de officio de justiça ou fazenda que possuia; pelos serviços de seu sogro Constantino Manuel. — De 17 de janeiro de 1653. 441 v

Mercê a André Pinto Barbosa, natural de Guimarães, e filho de Antonio Pinto, de 40$000 réis de renda dos quaes 20$000 réis se lhe farão effectivos nos bens do Conde de Figueiró, ausente em Castella, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil em praça de soldado, alferes e capitão, e pelos que tambem prestou no reino em Evora, Elvas e na provincia de Trás-os-Montes. — De 16 de janeiro de 1653. 441 v

Mercê a André Pinto Barbosa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de renda. — De 16 de janeiro de 1653. 442

Mercê a Domingos da Silva, natural da Ilha Terceira, filho de Gaspar Affonso Machado, de 40$000 réis de pensão, 20$000 réis d'elles effectivos numa commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e, para casamento de uma filha, de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou na Parahiba e no reino, como soldado, sargento e alferes, entrando na Catalunha de onde fugiu quando soube da acclamação, embarcando em Barcelona com seis soldados que sustentou e em Santarem, Coimbra e fortaleza da Cabeça Sêca. — De 15 de janeiro de 1653. 442

Mercê a Domingos da Silva de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem. — De 15 de janeiro de 1653. 442 v

Mercê a Domingos Franco Cochado, filho de Francisco Franco Cochado, natural de Peniche, da promessa de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços na Ilha Terceira e Peniche, busca da fazenda da nau *Conceição,* em Cabo Verde e Berseguiche. — De 24 de janeiro de 1653. 442 v

Mercê a Domingos Franco Cochado de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 16$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem. — De 24 de janeiro de 1653. 442 v

Folhas

Mercê a Pedro de Araujo de Vasconcellos da consignação de 30$000 réis de renda, no ordenado do administrador do hospital de Villa do Conde.—De 29 de janeiro de 1653. 443

Mercê a Antonio de Bulhão Santa Maria, casado com Maria de Leão, criada da Rainha, de 60$000 réis de renda cada anno, consignados nos bens que se confiscaram a Antonio Carvalho, que padeceu por justiça, e constam de uma morada de casas e uma quinta, da qual administração se lhe faz mercê, com declaração que, rendendo mais dos 60$000 réis, entregará o excesso, e, rendendo menos se lhe inteirarão; pelos serviços que prestou, e por casar com a criada da Rainha.—De 6 de fevereiro de 1653. 443

Mercê a D. Filipa Ribeiro, mulher de Manuel de Figueiredo, capitão de mar e guerra, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para ella ou para sua irmã, conforme a qualidade da pessoa com quem casarem; pelos serviços de seu marido no Brasil e a bordo do galeão *S. Pantaleão*.—De 3 de fevereiro de 1653. 443

Verba passada a D. Filipa Ribeiro, viuva do capitão Manuel de Figueiredo, que, devendo-se-lhe alguma cousa dos 40$000 réis que tem de tença cada anno na alfandega de Lisboa, se lhe mandará pagar, e, que o alvará de lembrança de que tinha mercê casando com pessoa benemerita, se terá cuidado de se lhe effectuar.—De 3 de fevereiro de 1653. 443 *v*

Mercê a Alonso Carrasco, natural da villa de Albuquerque do reino de Castella, de quatro moios de trigo de tença cada anno num dos almoxarifados, ou de uma capella das que estiverem vagas, para suas filhas, e para elle, de uma praça onde sirva pagando-se-lhe os soldos que se lhe estiverem devendo; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, na batalha de Montijo e proximo de Badajoz na briga que teve o commissario Temericourt, como soldado, cabo e alferes.—De 8 de fevereiro de 1653. 443 *v*

Verba pela qual se declara que as duas filhas de Alonso Carrasco a quem se fez mercê, se chamam Catarina Rodrigues Molana e Joana Pires Carrasco, segundo uma justificação feita pelo Dr. Jorge de Araujo Estacio.—De 17 de março de 1654. 443 *v*

Mercê a Marcos da Fonseca, filho de Francisco Gonçalves, natural do termo da villa de S. João da Pesqueira, de 20$000 réis de pensão effectiva numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e de uma capella de rendimento até 15$000 réis; pelos serviços que prestou na Beira e no assalto de Coria, como soldado, cabo, sargento, alferes e de capitão.—De 31 de janeiro de 1653. 444

Mercê a Marcos da Fonseca de consignação nos bens do Conde de Figueiró de 20$000 réis de renda cada anno, que pela portaria anterior lhe foram dados.—De 6 de maio de 1653. 444

Mercê a Marcos da Fonseca de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem do dito habito.—De 31 de janeiro de 1653. 444

Mercê a Manuel de Almeida Pinto, filho de outro Manuel de Almeida Pinto, natural de Lisboa, de 60$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços como commissario geral da cavallaria de Lamego, e em Elvas, Olivença, Valverde, Codiceira, Alconchel, Santa Marta, Villar de Rei, Mançanete, Puebla, Montijo, Telena e Castello de Vide.—De 30 de janeiro de 1653. 444

Folhas

Mercê a Manuel de Almeida Pinto da consignação de 30$000 réis effectivos nos bens de D. Felix Neto da Silva, ausente em Castella.—De 22 de março de 1655. 444 *v*

Verba pela qual se declara que foi feita mercê a Carlos Manuel, sobrinho de Manuel de Almeida Pinto, de 30$000 réis.—De 23 de setembro de 1682. 444

Mercê a Antonio Cardoso, natural da Guarda, filho de outro Antonio Cardoso, de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Tiago, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços na provincia da Beira, Riba de Coa, S. Felices, Cidade Rodrigo, Sabugo, Cabeço das Canas e Coria.—De 3 de fevereiro de 1653. 445

Mercê a Antonio Cardoso de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 16$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 3 de fevereiro de 1653. 445

Mercê a Gaspar Freire de Andrade, fidalgo, da consignação de 20$000 réis de sua promessa na commenda de S. Martinho de Ranhados da Ordem de Christo, de que é provido D. Fernando Manuel.—De 12 de fevereiro de 1653. 445

Mercê a Isabel da Mata, filha de Manuel Pereira, de dois moios de trigo de tença cada anno, num dos almoxarifados e que tenha effeito o alvará com que fora despachado seu tio Antonio Rodrigues, natural de Abrantes e filho de Baltasar Rodrigues, o qual nella renunciou os serviços que prestou no Brasil, Parahiba, India, ilhas de Santa Catarina e de Santo André, e no reino, servindo como soldado e alferes.—De 17 de dezembro de 1652. 445 *v*

Mercê a Serafina de Azevedo, viuva do licenceado João de Mesquita da Silva, de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, e para um filho dos que tem, de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que seu marido prestou na cura dos soldados enfermos do castello de S. Jorge e do hospital de Elvas.—De 9 de fevereiro de 1653. 446

Mercê a Jorge de Mesquita, filho do Dr. João de Mesquita, da commenda de Montijos, da Ordem de Christo; pelos serviços de seu pae e de seu avô o Dr. Antão de Mesquita.—De 12 de fevereiro de 1655. 446

Mercê a João Batista do Valle de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e de uma capella de rendimento de 40$000 réis com declaração que no provimento d'ellas se terá particular respeito a sua promessa; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil e na capitania de S. Vicente.—De 10 de fevereiro de 1653. 446 *v*

Mercê a João Batista do Valle de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 10 de fevereiro de 1653. 446 *v*

Mercê a Isabel Camello, viuva de Francisco de Aguiar, filho de André Marques, de 40$000 réis de tença nas Obras Pias e para casamento de sua filha de uma capella de rendimento de 40$000 réis; pelos serviços que seu marido prestou nas guerras do Brasil e armadas do reino; e tambem pelos que prestou nas fronteiras do Alemtejo, como soldado, cabo, sargento, ajudante e capitão de infantaria, achando-se nas defesas de Elvas e Olivença.—De 8 de fevereiro de 1653. 446 *v*

Mercê a João Carreiro, fidalgo, da consignação de 20$000 réis na commenda de S. Salvador de Maiorca, de que é provido Francisco de Faria, almotacé-mór do reino.—De 13 de fevereiro de 1653. 447

Folhas

Mercê a Luis de Figueiredo Bandeira, fidalgo, da promessa de uma commenda de 100$000 réis, dos quaes se lhe farão effectivos 30$000 réis, com o habito da Ordem de Christo; pelos serviços que prestou no Algarve, no governo da fortaleza de Sagres e de Beliche, no tratamento dos enfermos por occasião da peste, e, limpando os mares, livrar das mãos dos piratas algumas embarcações. — De 7 de fevereiro de 1653. 447

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão, a Pedro Vieira Guedes. — De 21 de fevereiro de 1653. 447 v

Mercê a Antonio Teixeira de Magalhães, natural de Villa Real, filho de Luis Teixeira de Magalhães, da promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, dos quaes 20$000 réis, 12$000 réis serão effectivos; pelos serviços que prestou na provincia de Trás-os-Montes, como soldado, cabo, alferes, tenente e capitão de uma companhia de cavallos da ordenança, tendo ido de soccorro ao Alemtejo, e em Moimenta da Beira, Brandillanes, Travaços e Rio de Maçans com o capitão Salvador de Mello, e em Alcaniças, Requeixo e Miranda. — De 8 de fevereiro de 1653. 447 v

Mercê a Antonio Teixeira de Magalhães de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem. — De 8 de fevereiro de 1653. 448

Mercê a Francisco de Almeida Soares, cavalleiro-fidalgo e feitor proprietario da alfandega de Lisboa, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para quem casar com uma de suas filhas, e da promessa de 20$000 réis de pensão, com o habito da Ordem de Christo, para seu filho João Soares, a quem estavam julgados os serviços de Pedro Gonçalves Pegado, que nelle renunciou Mariana Pegado, avó d'elle, com obrigação de servir dois annos nas fronteiras; pelos serviços que tem prestado no desempenho do seu logar; pelos que seu irmão André Soares de Almeida tambem prestou, os quaes estão julgados a uma das suas tres filhas; e pelos que estão julgados a seu filho. — De 10 de fevereiro de 1653. 448

Mercê a João Soares de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão; por ter servido dois annos nas fronteiras do Alemtejo, conforme a condição que lhe foi imposta. — De 29 de março de 1653. 448 v

Mercê a Luis de Brito de Mello, natural de Palmella, filho de João de Brito de Mello, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços nas armadas da costa; e pelos serviços de seu primo André de Brito de Mello. — De 6 de fevereiro de 1653. 448 v

Mercê a Luis de Brito de Mello, moço-fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem. — De 6 de fevereiro de 1653. 448 v

Mercê a João da Silva Barbosa, natural da villa de Basto, filho de João do Prado, e irmão de Bernardo da Silva, de dois moios de trigo de tença num dos almoxarifados, e de 40$000 réis de renda effectiva, consignando-se-lhe logo 33$000 réis nos bens de Fernão Velho, da villa de Valladares, que fugiu para Castella, e de Pedro de Novaes, situados no termo de Monção; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Minho desde o principio da acclamação como soldado, cabo, sargento, alferes e ajudante, tendo ido de soccorro ao Alemtejo; e pelos de seu irmão feitos na mesma provincia como soldado e cabo. — De 15 de fevereiro de 1653. 449

Folhas

Mercê a Maria da Rocha de 30⁂000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, e de um moio de trigo de tença, em sua vida; pelos serviços que seus filhos Manuel da Rocha e Antonio da Rocha, filhos de Heitor de Lafaia, prestaram nas armadas e fortalezas fronteiras da India e em Ormuz, Singapura, rio de Jambe, Bardes e Achem.—De 15 de fevereiro de 1653. 449 *v*

Mercê a D. Joana de Gouveia do foro de fidalgo com moradia ordinaria para seu primo Manuel de Brito de Meneses, para quem o pediu, e para o filho mais velho d'este, da promessa de 20⁂000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de um logar de freira para sua filha; pelos serviços que D. Joana prestou no paço e casa de Bragança, no tempo de D. Catarina e D. Teodosio, Duques de Bragança.—De 10 de fevereiro de 1653.

Mercê a Luis de Brito de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20⁂000 réis de pensão.—De 10 de fevereiro de 1653. 450

Mercê a Francisco de Faria, fidalgo e almotacé-mór, filho do almotacé-mór Nicolau de Faria, e irmão de Nuno Gonçalves de Faria, capitão de Montalvão, da commenda de S. Salvador de Maiorca, da Ordem de Christo, que vagou pelo dito seu irmão, com os 12⁂000 réis que nella já tinha Manuel Fernandes Torregão, e 20⁂000 réis mais que João Carreiro, fidalgo, capitão de Cacheu, na mesma tinha consignados, e que, caso sua mulher D. Filipa de Meneses o vença em dias de vida, lhe fiquem 80⁂000 réis de pensão na mesma commenda; pelos seus serviços na armada da costa; e pelos de seu pae, que acompanhou a rainha quando veio de Villa Viçosa.—De 31 de janeiro de 1653. 450

Mercê a D. Isabel Coutinho, filha de D. Francisco Coutinho, dama da rainha, de 100⁂000 réis de tença ordinaria num dos almoxarifados do reino ou em casas de Lisboa; pelas más circunstancias em que se encontra.—De 21 de fevereiro de 1653. 450 *v*

Mercê a Luisa da Cunha Tinoco de consignação nos bens de ausentes de 60⁂000 réis de tença effectiva.—De 8 de março de 1653. 450 *v*

Mercê a João Machado Fagundes, natural da Ilha Terceira, filho de Antão Martins Fagundes, de 20⁂000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da dita Ordem, os quaes se lhe farão effectivos; pelos seus serviços em Flandres e no castello de Angra e em Santa Marta, Codiceira, Telena e Olivença.—De 8 de março de 1653. 450 *v*

Mercê a João Machado Fagundes de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20⁂000 réis effectivos de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 8 de março de 1653. 451

Mercê a Damião Pereira da Silva, filho de Francisco Pereira da Silva, neto de Fernão da Silva, fidalgo, de uma commenda de lote de 300⁂000 réis, a titulo da qual se lhe lançará o habito da Ordem de Christo; pelos serviços de seu pae em Tanger; e pelos de seus tios Diogo de Mello Pereira e Lopo Pereira.—De 10 de fevereiro de 1653. 451

Mercê a Damião Pereira da Silva da consignação de 30⁂000 réis no rendimento da commenda de S. Mamede de Canellas, que vagou por Damião de Sousa e Meneses, isto por conta da commenda do lote de 300⁂000 réis, com que foi agraciado.—De 11 de julho de 1654. 451 *v*

Mercê a Damião Pereira da Silva de assentamento de 300⁂000 réis em um dos almoxarifados do reino onde couberem, emquanto não entrar na commenda de lote de 300⁂000 réis.—De 12 de maio de 1669. 451 *v*

Folhas

Mercê a Damião Pereira da Silva de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda do lote de 300$000 réis, effectiva.—De 10 de fevereiro de 1653. — 451 *v*

Mercê a Manuel da Fonseca de Albuquerque, natural da Bahia de Todos-os-Santos, filho de Diogo de Albuquerque, de uma capella de 20$000 réis, e para uma de suas irmãs, qual escolher, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou no Brasil, como soldado e alferes, e a vir da Catalunha por via de França em companhia do Marquês de Nisa e na armada da Companhia Geral.—De 18 de fevereiro de 1653. — 451 *v*

Mercê ao desembargador João Correia de Carvalho de 80$000 réis de renda cada anno, nos bens de confiscados ou ausentes, para os ter com o habito da Ordem de Christo, de que é cavalleiro; pelos seus serviços na fortaleza de S. Julião, por fazer o inventario das munições que se achavam nos armazens dos castelhanos em Lisboa e por proceder á prisão do capitão Manuel Carvalho Correia e do sargento-mór Francisco da Côrte, de que saiu ferido.—De 12 de março de 1653. — 452

Mercê a Simão Alvo, filho de Pantaleão Alvo Godinho, sobrinho do desembargador Gonçalo Alvo Godinho, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu tio, como desembargador dos aggravos e lente jubilado em Coimbra.—De 11 de março de 1653. — 452 *v*

Mercê a Simão Alvo de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 11 de março de 1653. — 452 *v*

Mercê ao capitão Sebastião Pereira, natural da villa de Alvito, filho de Antonio Luis, de uma capella de 20$000 réis, com a condição que não entrando nella fique a sua mulher, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para um neto que elle nomear; pelos serviços que prestou no Brasil.—De 26 de fevereiro de 1653. — 452 *v*

Mercê a Domingos de la Penha e Alvorado, cavalleiro-fidalgo, sargento-mór de Esgueira, dos 20$000 réis de tença que allegou lhe largava sua mãe, para a pessoa que casar com uma das filhas os ter com o habito de S. Bento de Avis, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com outra sua filha; pelos serviços que prestou na recuperação da cidade do Salvador na Bahia de Todos-os-Santos, e nas fronteiras do Alemtejo e Trás-os-Montes, depois da acclamação.—De 12 de fevereiro de 1653. — 453

Mercê a Francisco Pacheco, porteiro da grade da capella reál, de dois moios de trigo, em um dos almoxarifados onde couberem, de tença cada anno, com a condição de ficarem para sua mulher, emquanto viva for.—De 14 de março de 1653. — 453

Mercê a Antonio Barbosa de Brito, natural de Caminha, filho de Gaspar Barbosa Coelho, da promessa de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito e 20$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou como soldado á sua custa na provincia do Minho, e como alferes, ajudante de alferes de mestre de campo, e capitão de infantaria na provincia do Alemtejo, em Castello Branco, Seixas, Albuquerque, Elvas, Montijo, Santo Aleixo, Safára, Telena e Olivença.—De 14 de março de 1653. — 453 *v*

Folhas

Mercê a Antonio Barbosa de Brito da consignação de 20$000 réis effectivos nos bens que vagaram por morte de João Lopes Barbalho, e que foram do Marquês de Montebello, administrados actualmente por João Ledo de Lima. De 24 de setembro de 1654. — 453 *v*

Mercê a Antonio Barbosa de Brito de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 14 de março de 1653. — 453 *v*

Mercê a Francisco Munhoz de Aldana de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com uma capella de 20$000 réis de renda, de que se lhe fez mercê de promessa.—De 18 de março de 1653. — 454

Mercê a Diogo da Costa do Quental, cavalleiro da Ordem de Christo, de declaração que a mercê que tem apenas terá effeito na consignação da capella instituida na ilha de S. Miguel, que vagou por morte de Antonio Correia, e que os outros 20$000 réis que estão por satisfazer de sua promessa se cumprirão o mais depressa que houver logar; pelos seus serviços na Madeira e por occasião da vinda da armada do parlamento de Inglaterra.—De 17 de março de 1653. — 454

Mercê a Diogo da Costa do Quental da administração das capellas que na ilha de S. Miguel instituiu Nuno Martins e João Lourenço Picão, as quaes, segundo a informação do juiz do tombo, rendem: a primeira 8$000 réis e a que instituiu João Lourenço 2$000 réis; por não ter tido effeito a mercê da capella que vagou por Antonio Correia, por estar provida em Diogo Leite Botelho.—De 1 de outubro de 1653. — 454 *v*

Mercê a Alexandre de Magalhães Coutinho, cavalleiro, do habito da Ordem de S. Bento de Avis, de acrescentamento da promessa que tinha de 20$000 réis pelos primeiros serviços a 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de S. Bento de Avis, consignando-se-lhe os 20$000 réis do primeiro despacho nos bens de D. Manuel da Cunha da Veiga, ausente em Castella; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo como capitão de infantaria e tenente do castello de Alconchel, e em Telena, Codiceira e Villa Nova del Fresno.—De 22 de fevereiro de 1653. — 454

Mercê a Alexandre de Magalhães Coutinho de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 22 de fevereiro de 1653. — 454 *v*

Mercê a Inacio das Povoas de Vasconcellos, natural da ilha de S. Miguel, filho de Antonio das Povoas Privado, da promessa de 40$000 réis de pensão em commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito, e, para uma sua irmã, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou em Flandres e nas fronteiras do Minho servindo os postos de alferes, ajudante e capitão de infantaria, achando-se na empresa de Valença de Alcantara e em Villa Nova de Cerveira.—De 28 de fevereiro de 1653. — 455

Mercê a Inacio das Povoas de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis em uma das commendas da dita Ordem.—De 28 de fevereiro de 1653. — 455

Mercê a Simão Leitão Babilão, cavalleiro-fidalgo, casado com D. Isabel de Lacerda Souto Maior, moça de camara da rainha e da infanta D. Catarina, para que se lhe façam effectivos 120$000 réis que lhe pertencem da acção de seu irmão João Babilão de Sousa, com um alvará de officio de justiça ou fazenda, ficando por sua morte os 200$000 réis a sua mulher, e para uma sua irmã uma capella de 40$000 réis; pelos serviços de sua mulher; pelos seus em Tanger; e pelos de seu irmão como capitão-mór de Portalegre.—De 28 de fevereiro de 1653. — 455 *v*

Folhas

Mercê a Simão Leitão Babilão da consignação de 80$000 réis de renda cada anno nos bens que foram de D. Lopo da Cunha, para os ter por conta dos 120$000 réis effectivos de que tem despacho, com o habito da Ordem de Christo. De 30 de abril de 1653. — 455 *v*

Mercê a João Carvalho Mascarenhas, cavalleiro-fidalgo, da administração de uma capella de 20$000 réis até 30$000 réis, com a moradia do foro de cavalleiro-fidalgo acrescentada a 1$500 réis; pelos serviços que prestou no Brasil e na capitania de Massangano.—De 12 de março de 1653. — 455 *v*

Mercê a Henrique Correia da Silva, fidalgo, filho de Martim Correia da Silva e de D. Teresa, da commenda de S. Vicente de Fornellos, da Ordem de Christo, com a renda de 60$000 réis de pensão, que se tem nomeado em filhos de benemeritos; pelos serviços de seu pae como alferes da nobreza de Tavira e como capitão dos oitenta homens que no Algarve foram levantados para irem soccorrer Tanger, e em Mazagão, Pedras Alvas, Estorninhos, Albergaria, Galhegos, Perosim e Penha Parda.—De 21 de março de 1653. — 456

Mercê a Pedro de Carvalho, filho de Thomé Gonçalves, clerigo de ordens sacras, natural da villa de Almeida, da reitoria de Montemór-o-Novo, que foi de D. Jeronimo Mascarenhas, sita na igreja de Nossa Senhora da mesma villa, não estando a reitoria nomeada noutrem; pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo como capellão de uma companhia de cavallos, capellão-mór da cavallaria e do hospital, achando-se nas entradas de Aldeia do Bispo, Fontes, Guardão, Arganhão, Almeida e Benhavares com o sargento-mór Lourenço da Costa Mimoso, e em S. Felices, Umbrales, Fiolhosa, Hinojosa, Guinaldo e Mata Lobos.—De 15 de março de 1653. — 456 *v*

Mercê a Simão Leitão Babilão de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda do lote de 200$000 réis.—De 29 de março de 1653. — 457

Mercê a Joseph Machado Guedes, cavalleiro-fidalgo, filho de Bernardo Machado, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como almoxarife das obras das fortalezas da barra de Lisboa; e pelos serviços de seu filho Bernardo Machado na India, onde morreu no incendio do galeão *S. Boaventura,* defronte de Mormugão; e pelos serviços de seu pae em companhia de Bernardino de Carvalho, quando foi governar Mazagão.—De 31 de março de 1653. — 457

Mercê a Joseph Machado Guedes de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 31 de março de 1653. — 457

Mercê a Joseph Freire de Vasconcellos, natural de Pinhel, filho de João de Brito de Vasconcellos, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como capitão-mór de Castello Rodrigo, e nos incendios de Villa Velha, Bugalho, emboscada de Sabugo e em Martinago e Caria; e pelos de Manuel Monteiro Barbosa, seu sogro, governador de Castello Rodrigo.—De 15 de março de 1653. — 457

Mercê a Joseph Freire de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 15 de março de 1653. — 457 *v*

Folhas

Mercês a Antonio Antunes e a Francisca Cardoso, aos quaes ficou pertencendo a acção de seu filho Domingos Antunes, que era natural de Lisboa, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para casamento de uma filha, nomeando-se-lhe logo o officio de recebedor das sisas de Viseu, que foi de Antonio Botelho da Costa; pelos serviços que o dito seu filho prestou na armada da costa e no exercito do Alemtejo, até que morreu no combate que a armada dos Açores teve com as fragatas de Dunquerque.—De 11 de março de 1653. — 457 *v*

Mercê a Ascenso Alvares Barreto, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, tenente do mestre de campo general, de licença para renunciar a capitania de Ambaca em um seu sobrinho; pelos seus serviços.—De 19 de março de 1653. — 458

Mercê a Paulo Vermolla, tenente general de artilharia da provincia do Alemtejo, dos 200 cruzados que tem de tença na alfandega de Lisboa para seu genro Diogo de Gongora Soares, casado com D. Leonarda Vermolla, os ter com o habito da Ordem de S. Tiago.—De 3 de abril de 1653. — 458

Mercê de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 80$000 réis de tença pagos na alfandega de Lisboa, a Diogo de Gongora Soares, por estar casado com D. Leonarda Vermolla, filha do tenente general de artilharia do Alemtejo, Paulo Vermolla, que nelle os renunciou.—De 3 de abril de 1653. — 458 *v*

Mercê a Christovam Rodrigues Maciel, filho de João Rodrigues Maciel, primo de Gaspar Casado Maciel, filho de Antonio Casado Maciel, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos serviços de seu primo no Brasil, e em Vianna, por occasião da tomada de um barco de mouros, levas em Braga e Guimarães, e em Lamas de Mouro, Salvaterra e Lobeira.—De 31 de março de 1643. — 458 *v*

Mercê a Christovam Rodrigues Maciel de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem.—De 1 de abril de 1653. — 459

Mercê a Francisco Munhoz de Aldana, natural da villa de Bollas, filho de João Munhoz, e irmão de Antonio Munhoz de Aldana, de uma capella de 20$000 réis, com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços que prestou na armada de João Pereira Côrte Real e em Loanda como alferes de uma companhia paga, e, mais tarde, no reino, nas fronteiras de Elvas e Olivença, Salvaleão, Santo Aleixo, Safára e Valverde; e por lhe pertencerem os serviços do dito seu irmão.—De 18 de março de 1653. — 459

Mercê a Luis Lopes de Sequeira, filho de Domingos Lopes de Sequeira, de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Angola, de onde é natural.—De 31 de março de 1653. — 459 *v*

Mercê a Luis Lopes de Sequeira de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 16$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem.—De 31 de março de 1653. — 459 *v*

Mercê a Francisco Colmieiro de Moraes, filho de Francisco Colmieiro de Moraes, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços como capitão-mór da villa de Passos e em Moimenta, e em tomar conta ao thesoureiro das comarcas de Miranda e Bragança por ser pagador da provincia de Trás-os-Montes.—De 11 de abril de 1653. — 459 *v*

Mercê a Francisco Colmieiro de Moraes da consignação de 30$000 reis de pensão, nos bens de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella.—De 5 de setembro de 1653. 460

Mercê a Francisco Colmieiro de Moraes de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 reis de pensão, em uma commenda da dita Ordem.—De 11 de abril de 1653. 460

Mercê a Francisco Ribeiro de 16$000 réis de renda, cada anno, nos bens do Conde de Figueiró; pelos seus serviços nas armadas da costa, na que foi a França, e no naufragio do galeão *S. Pantaleão.*—De 4 de abril de 1653. 460

Mercê a Antonio Soares da Costa, filho de Custodio Telles da Costa, de uma commenda da Ordem de Christo do lote de 140$000 réis, com o respectivo habito, e 50$000 réis de renda cada anno, nos bens do Conde de Figueiró, emquanto não for provido; pelos serviços que prestou nas fronteiras da Beira e Alemtejo, e em Castello Mendo, Elges, Guardão, Fontes, Freixineda, Albergaria, Fonte Guinaldo, Zarça, Penha Parda, S. Felix, Pedras Alvas, Alcantara, Calçadilha, Villas Buenas, Maraleja, e Caria, nos postos de ajudante, alferes, sargento-mór, capitão de infantaria e tenente de mestre de campo general.—De 26 de abril de 1653. 460 v

Mercê a Antonio Soares da Costa de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda do lote de 140$000 réis.—De 26 de abril de 1653. 461

Mercê a Thomé Furtado de Mendonça, filho de Pedro Furtado de Mendonça, procurador de Monsanto em côrtes, e escrivão das decimas de Castello Branco, da promessa de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, dos quaes se lhe farão effectivos 20$000 réis, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com uma filha sua; pelos serviços que prestou na villa de Monsanto, de onde é natural, como capitão de uma companhia volante entrando em varias acções, taes como no soccorro de Penhagarcia, expugnação das villas de Pedras Alvas e Estorninhos, Alcantara e Idanha.—De 28 de abril de 1653. 461

Mercê a Thomé Furtado de Mendonça da consignação de 20$000 réis effectivos de pensão, na commenda de Proença, para os ter com o habito da Ordem de Christo, em vez do de S. Bento de Avis.—De 21 de março de 1654. 461 v

Mercê a Thomé Furtado de Mendonça de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 28 de abril de 1653. 461 v

Mercê a Fernão Martins de Aiala, cavalleiro da Ordem de S. Tiago, de consignação nos bens do Conde de Figueiró de 40$000 réis de renda por conta das promessas que tinha pelos despachos dos primeiros serviços, das quaes se lhe fazem effectivas 20$000 réis mais; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, como tenente de uma companhia de cavallos, e de ajudante da cavallaria da mesma provincia, achando-se em varias acções contra o inimigo, especialmente num choque com a cavallaria inimiga, que contava setecentos cavallos, quando elle dispunha apenas de trezentos, e na entrada do commissario Tamaricourt e em Portalegre, Campo Maior e Badajoz.—De 6 de maio de 1653. 462

Mercê a Fernão Martins de Aiala de consignação de 20$000 réis nas pensões que se encontram vagas pela ausencia de D. Francisco e de D. João de Borja, filhos do Duque de Villa Formosa, os quaes as tinham de renda na mitra do arcebispado de Evora.—De 7 de março de 1657. 462

Folhas

Mercê a Maria Teixeira, viuva de Francisco Rodrigues Porto, natural de Cascaes e filha de Rodrigo Brás, de um moio de trigo de tença em vida d'ella, e, para a pessoa com quem casar sua filha Joana, de um officio de justiça, fazenda ou guerra; pelos serviços que seu marido prestou na capitania de Pernambuco na occasião da entrada da villa de Olinda pelos hollandeses, em Angola e em varias caravelas com que ia carregar ao Brasil, indo acompanhar até á linha equinocial o Conde de Linhares.— De 30 de abril de 1653. 462

Mercê a Francisco Pacheco Mascarenhas, cavalleiro da Ordem de Christo, de consignação de 40$000 réis de renda cada anno nos bens do Conde de Figueiró; pelos seus serviços na provincia do Alemtejo, em Codiceira, Borba, Villa Nova del Fresno, Alpalhão, Crato e Badajoz.—De 6 de maio de 1653. 462 v

Mercê a Manuel de Vasconcellos para que dos 50$000 réis da sua promessa se lhe façam effectivos os 30$000 réis numa capella de 30$000 até 40$000 réis, com declaração que, não entrando nella, fiquem a sua mulher; pelos serviços que prestou como vedor geral e contador da gente de guerra da provincia da Beira, no incendio de Hinojosa e a estar preso tres annos no Limoeiro.—De 28 de abril de 1653. 463

Mercê a Agostinho do Valle, natural de Braga e filho de Gonçalo Rodrigues, de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis ou S. Tiago; pelos seus serviços no Brasil, no tempo de Pedro Peres e do Conde de Nassau, servindo com André Vidal de Negreiros nos Gararapes e Rio Grande; com a condição de servir mais dois annos em Pernambuco.—De 15 de abril de 1653. 463

Mercê a João Bocarro Raposo, natural de Serpa, filho de Diogo Lopes Bocarro, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Serpa, Arouche, Moura, Santo Aleixo, Safára, Encina Sola, e como procurador de Serpa em côrtes.—De 28 de abril de 1653. 463 v

Mercê a João Bocarro Raposo de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem; pelos seus serviços na villa de Serpa.—De 28 de abril de 1653. 463 v

Mercê a Maria Ferraz, irmã de Antonio Ferraz, religioso da Companhia de Jesus, moradora no Porto, de 40$000 réis de tença cada anno, num dos almoxarifados do reino ou casas d'esta cidade, até seu filho ser provido em officio de justiça ou fazenda; pelos serviços de seu irmão.—De 28 de maio de 1653. 464

Mercê a Luis Gonçalo de Sousa, cavalleiro do habito da Ordem de Christo, sobrinho de Pedro Maciel, filho do Dr. Antonio de Sousa de Macedo e de D. Mariana Maciel, da promessa de uma commenda da Ordem de Christo, de lote de 100$000 réis, que se fará effectiva quando houver logar; pelos serviços de seu tio em Ormuz na armada de Nuno Alvares Botelho.— De 28 de maio de 1653. 464

Mercê a Francisco de Sousa Coutinho, do Conselho de Estado, de padrões em nome de suas filhas D. Jeronima Coutinho e D. Juliana de Noronha, freiras no convento de S. Domingos das Donas de Santarem, e de D. Anna Maria de Noronha e de D. Cecilia Coutinho, freiras em Santa Anna de Coimbra, pelas quaes se dividem os 100$000 réis que tinha de tença nos almoxarifados ou Casas de Lisboa.—De 29 de maio de 1653. 464 v

Folhas

Mercê a Manuel Marques, cavalleiro-fidalgo, filho natural de João Marques, de uma capella effectiva até 40$000 réis de renda, e para uma de suas filhas de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, em Guinaldo e Cidade Rodrigo, onde esteve prisioneiro, como soldado de cavallo, cabo e furriel.—De 1 de abril de 1653. 464 *v*

Mercê a Simão de Miranda, natural de Lisboa, filho de Manuel Gomes, da promessa de uma capella de 40$000 réis, para a ter com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos seus serviços nas armadas da costa e na tomada da ilha de Santa Catarina.—De 30 de maio de 1653. 465

Mercê a Simão de Miranda, filho de Manuel Gomes, natural de Lisboa, de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com uma capella de rendimento de 40$000 réis.—De 30 de maio de 1653. 465

Mercê a Simão da Silva, filho de Manuel Fernandes, natural da ilha de S. Miguel, de um alvará para ser provido de officio de justiça, fazenda ou guerra, que caiba em sua pessoa; pelos seus serviços nas armadas de Salvador Correia de Sá e Benevides, Rodrigo Miranda Henriques, Salvador Correia Vasqueanes e na capitania de S. Vicente.—De 31 de maio de 1653. 465

Mercê a Paulo de Andrade Freire, cavalleiro da Ordem de Christo, da promessa de 40$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, consignando-se-lhe nos bens do Conde de Figueiró os 40$000 réis de que tinha promessa pelos primeiros serviços; pelos serviços que continuou em praça de capitão de infantaria no partido de Riba Coa da provincia da Beira, Alcantara, Bodão, Abadengo, Umbrales, Sobradilho, Galhegos, Bocacara, Salamanca e Coria.—De 20 de maio de 1653. 466

Mercê a D. Maria Leal, viuva de Sebastião Vieira de Matos, provedor da comarca de Coimbra, de 20$000 réis de tença cada anno, consignados num almoxarifado, e de outros 20$000 réis para sua filha D. Leonor, a quem é tambem feita mercê do habito da Ordem de Christo, com um officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu marido prestou até ser assassinado em Elvas.—De 3 de abril de 1653. 466

Mercê a Pedro Lamego Leitão, natural de Villa Longa, filho de outro do mesmo nome e irmão de Manuel Lamego Leitão, da promessa de 60$000 réis de pensão em commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito; pelos serviços que prestou na armada da costa, em busca da nau *S. Thomé* indo embarcado na urca de Lançarote de França, pelo valor com que procedeu em Castello Rodrigo onde era ouvidor por occasião da acclamação e nos rebates de Portalegre onde estava como provedor; e tambem por lhe pertencerem os serviços de seu irmão em Flandres.—De 24 de abril de 1653. 466 *v*

Mercê a Pedro Lamego Leitão de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis com 60$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 24 de abril de 1653. 466 *v*

Mercê a Maria Quaresma de Mourão, viuva de João Monteiro, sobrinho de Gaspar Pinheiro, e a sua filha Mariana Monteiro de Moraes, de uma escrivaninha de nau da carreira da India de ida e vinda, com faculdade para a poderem renunciar; por lhes pertencer a acção dos serviços de seu tio Gaspar Pinheiro, feitos na armada da costa, indo em 1572 na galé de Gregorio Marinho de Eça para a Africa em companhia do rei D. Sebastião, em 1580 acompanhar Duarte Peixoto da Silva a Caminha e a Vianna e a acudir ao Porto no tempo das alterações; o qual tambem era despachado com uma escrivaninha da carreira da India que nelle renunciou seu tio Jeronimo Lobo.—De 4 de junho de 1653. 466 *v*

Folhas

Mercê a Francisca Leitão, viuva de Antonio Lopes Valente, de 30$000 réis de tença cada anno nas Obras Pias; pelos serviços que seu marido prestou na fortaleza de Arguim, em praça de condestavel na armada da India e na armada que foi ao Brasil sob as ordens do Marquês de Montalvão que ia para Vice-Rei d'aquelle Estado.—De 30 de maio de 1653. 467

Mercê a Manuel da Costa Homem, natural da ilha de S. Miguel, filho de João Gonçalves Homem, da promessa de 50$000 réis de pensão em commenda da Ordem de S. Bento de Avis com o respectivo habito, dos quaes se lhe fazem logo effectivos 30$000 réis; pelos serviços que prestou como soldado, alferes vivo e reformado e capitão de infantaria, indo em armadas ao Brasil e Açores e combater contra os hollandeses sob as ordens de D. Diogo Lobo, João Pereira Côrte Real, Conde da Torre, Luis Barbalho Bezerra e André Vidal de Negreiros.—De 30 de maio de 1653. 467 *v*

Mercê a Manuel da Costa Homem de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis com 50$000 réis de pensão.—De 30 de maio de 1653. 467 *v*

Mercê a André de Albuquerque Ribafria, fidalgo, filho de Gaspar Gonçalves de Albuquerque Ribafria, de 500$000 réis de renda effectiva consignados na commenda de S. Miguel de Nogueira e na tença que vagou por D. Pedro de Meneses, a qual lhe é dada em logar de outras que tinha de que não tirou portarias; pelos serviços que tem prestado nas armadas, indo ao Brasil e servindo na de Pernambuco, e pelos que prestou nas fronteiras do Alemtejo, em Alconchel, Olivença, Campo Maior, Valverde, Almendral, Telena, Xerez e Alpalhão, nos postos de capitão de infantaria, mestre de campo, de general de artilheria e ultimamente como general da cavallaria d'aquella provincia.—De 31 de maio de 1653. 468

Mercê a João Luis Mafra, natural de Lisboa, filho de Luis Alvares Neto, de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade de filho ou genro; pelos seus serviços no Brasil contra o general hollandês Pedro Peres e em Angola e Olivença.—De 21 de maio de 1653. 468 *v*

Mercê a Luisa Lopes, mãe de João Borges de Azevedo, que foi morto na investida que as armas portuguesas deram contra os hollandeses por occasião da recuperação da cidade de S. Paulo de Loanda, de 30$000 réis de tença cada anno pagos no almoxarifado de Leiria onde é moradora, com dois moios de trigo, sendo 15$000 réis e um moio de trigo para cada uma de suas duas filhas; pelos serviços de seu fallecido filho na armada de França a cargo de D. João de Meneses.—De 30 de maio de 1653. 469

Mercê ao Dr. Jorge de Amaral de Vasconcellos da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços como ouvidor geral do civel da India.—De 10 de junho de 1653. 469 *v*

Mercê ao Dr. Jorge do Amaral de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 10 de junho de 1653. 469 *v*

Mercê a D. Francisca de Vilhena, mãe de Belchior do Amaral, moço-fidalgo, filho de Simão do Amaral, e que foi morto na volta do assalto do castello de Telena ao passar o Guadiana, de 40$000 réis de tença cada anno com faculdade de podê-la testar em suas filhas; pelos serviços que seu filho prestou nas fronteiras do Alemtejo em praça de capitão reformado depois de servir na Catalunha, achando-se nos assaltos da Codiceira e Telena.—De 7 de junho de 1653. 469 *v*

Folhas

Mercê ao licenceado Pedro Simões Marques, natural da villa de Monsanto, filho de Miguel Marques, da propriedade do officio de mamposteiro-mór dos cativos da cidade da Guarda e seu bispado, que vagou por João Falcão de Pina, e do foro de cirurgião da casa real; pelos serviços que prestou nas fronteiras da provincia da Beira e em Alcantara e Maraleja.—De 10 de junho de 1653. 470

Mercê a Gaspar Penalvo, pae de Aleixo Penalvo, que morreu afogado no naufragio que tiveram as naus de Luis de Miranda Henriques junto do cabo da Boa Esperança, de dois moios de trigo de tença cada anno num dos almoxarifados, e de 20$000 réis mais de tença nas Obras Pias, com declaração que não poderá pedir licença para renunciar nem para testar; pelos serviços que seu filho prestou como soldado no presidio de Cascaes, na India, soccorro de Ceilão e Negumbo, e armada de Goa.—De 7 de junho de 1653. 470

Mercê a André Velho Freire, cavalleiro da Ordem de Christo, da administração da capella que vagou por fallecimento de Antonio Vaz Redovalho, sita na igreja matriz de Vianna de Alvito, a qual foi instituida por Domingos Anes e Mor Esteves, para a ter em logar da promessa de capella de 50$000 réis de que tinha mercê.—De 12 de junho de 1653. 470 *v*

Mercê a Sebastião Cordeiro de Almeida, filho de Simão de Almeida, de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem, por ter casado com Maria Marques, filha de Manuel Marques, que o tinha para seu casamento.—De 10 de junho de 1653. 470 *v*

Verba a Agostinho de Andrade Freire para que os 20$000 réis, que se lhe consignaram, não possam ter effeito, por se lhe fazer mercê, por outra portaria de tornar effectivos os 40$000 réis, com que foi contemplado.—Sem data. 471

Mercê a Mateus Gomes de Aguiar de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem, por ter casado com Maria de Azevedo, filha de Helena Jorge, viuva, que tinha esta mercê para seu casamento.—De 10 de junho de 1653. 471

Mercê ao capitão Manuel de Sequeira e Figueiredo, natural de Lamego, filho de Salvador de Figueiredo, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Pinhel, Caria, Abadengo, Hinojosa, Guarda e Castello-Rodrigo.—De 25 de junho de 1653. 471

Mercê a Manuel de Sequeira e Figueiredo de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com 20$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem.—De 25 de junho de 1653. 471 *v*

Mercê ao capitão Manuel de Moura Rolim, fidalgo, de uma commenda do lote de 140$000 réis effectivos, da Ordem de Christo, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços no Brasil, em Guacana, Alagoas, Porto Calvo e Taparica.—De 19 de junho de 1653. 471 *v*

Mercê a Manuel de Moura Rolim de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 140$000 réis de lote, com uma commenda da dita Ordem.—De 19 de junho de 1653. 472

Folhas

Mercê a D. Maria de Sequeira, mãe de João da Vasa de Valladares, que foi cavalleiro do habito da Ordem de S. Bento de Avis, de 50$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com uma de suas duas filhas; pelos serviços que seu filho prestou nas armadas e fortalezas fronteiras da India, o qual se encontrava despachado com a fortaleza de Manar, com a capitania-mór da armada de Diu, e com uma viagem de Moçambique.— De 21 de junho de 1653. 472

Mercê a Antonio Francisco, natural do Porto, e filho de Baltasar Francisco, de uma praça morta de 100 réis numa das torres da barra do rio de Lisboa, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa que casar com uma sua irmã; pelos serviços que prestou nas fronteiras do Alemtejo, em Olivença, Telena, Val de Rei, Montijo e Atalaia de Olor.—De 1 de julho de 1653. 472

Mercê a Pedro Carvalho, clerigo de missa, de 40$000 réis de renda cada anno, emquanto viver, nos bens da igreja de Leomil; pelos seus serviços como capellão-mór do hospital da cavallaria da Beira; e por não ter recebido o beneficio simples da igreja de Nossa Senhora de Montemór-o-Novo, a qual foi provida noutro.—De 1 de julho de 1653. 472 *v*

Mercê a Belchior Fernandes Reis, natural do termo de Torres Vedras, filho de Belchior Fernandes Reis, de uma praça morta de 100 réis por dia, paga em uma das torres da barra de Lisboa, emquanto viver; pelos seus serviços como artilheiro.—De 1 de julho de 1653. 473

Mercê a João de Mello Feio, fidalgo, da commenda de S. João de Cabanas, da Ordem de Christo, lotada em 200$000 réis, a qual vagou por fallecimento de Henrique Pereira de Sousa, incluindo-se nesta mercê os 100$000 réis que tinha nomeados nos bens de D. Lopo da Cunha; pelos serviços que prestou nas guerras da provincia da Beira, em Albergaria, Pinhel, Alfaiates, Fuente Guinaldo, Salvaterra, Rodão, Filhosa, Galhegos, Mata de Lobos, Cidade Rodrigo, Sabugo, Castello Mendo, Abadengo, Caria, Vendavallos, Villa Vieja, Bugaio, como capitão de infantaria e de cavallos.—De 5 de julho de 1653. 473

Mercê a João de Mello Feio de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de um terço do Vimioso, em logar da de S. João de Cabanas.—De 4 de setembro de 1654. 473 *v*

Mercê a João de Mello Feio de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo da commenda de S. João de Cabanas, do lote de 200$000 réis.— De 5 de julho de 1653. 474

Mercê a Brás Barbalho Feio, filho de Alvaro Barbalho, natural de Pernambuco, de 50$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis ou em bens da Ordem, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços em Olinda, Recife, Moribeca, Nazareth, Forte de Isabel Gonçalves e Gararapes.—De 23 de julho de 1653. 474

Mercê a Brás Barbalho Feio para se lhe tornarem effectivos 30$000 réis dos 50$000 com que foi contemplado; pelos seus serviços nas guerras de Pernambuco.—De 23 de junho de 1673. 473 *v*

Mercê a Bartolomeu Rodrigues Ronquilho, filho de João Ronquilho, natural de Barrancos, da consignação de 25$000 réis de renda cada anno, nos bens que foram de D. Leonor Xara e frei Matias Xara, ausentes do reino; pelos seus serviços nas fronteiras do Alemtejo, Pai Mogo, Noudar e Moura.—De 3 de julho de 1653. 474 *v*

Folhas

Mercê a Matias Osorio Rangel, natural de Arrifana de Sousa, filho de Gonçalo da Rocha Rangel, da promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas fronteiras do Minho, Trás-os-Montes e Alemtejo, em Monte Rei, Evora e Olivença; e pelos serviços de João da Rocha Rangel. — De 25 de junho de 1653. 475

Mercê a Matias Osorio Rangel de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de promessa de pensão em uma das commendas da dita Ordem. — De 25 de junho de 1653. 475 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca, porteiro da camara do Paço, irmão de Estevam da Fonseca e de Pedro da Fonseca, e cunhado de Francisco de Oliveira, João de Oliveira e Agostinho de Oliveira, morto em Ceilão, de 40$000 réis de renda cada anno, e de dois alvarás de officios de justiça ou fazenda, para as pessoas que casarem com duas filhas suas; pelos serviços que prestou nas armadas da costa e Brasil onde serviu, e pelos de seus parentes. — De 5 de julho de 1653. 475 *v*

Mercê a Antonio da Fonseca de consignação de 40$000 réis de renda, na que vagou no almoxarifado de Lisboa, pela morte de D. Maria, filha de Gaspar Fernandes, religiosa no convento de Santa Clara. — De 3 de fevereiro de 1655. 475 *v*

Mercê a Antonio Pereira de Souto Maior, commendador de Villa Nova de Milfontes da Ordem de S. Tiago, dos 20$000 réis que até agora pagava da administração da fazenda de D. Gonçalo, ausente do reino, e que servindo seu filho tres annos nas fronteiras se lhe faz mercê da commenda de Villa Nova de Milfontes, de que é provido; pelos serviços que prestou no Minho, em Monção á vista da armada franceza, e em Lapela, Salvaterra, Filhaboa e Tamugem. — De 5 de julho de 1653. 476

Mercê ao mestre de campo Pedro de Mello de nomeação da commenda de S. Pedro de Gouveias, vaga pelo Dr. João Pinheiro, para a ter em satisfação da promessa de commenda de 160$000 réis. — De 28 de julho de 1653. 476 *v*

Mercê a Luis Teixeira de Carvalho, cavalleiro-fidalgo, natural de Lisboa, e filho de Martim Teixeira, de 40$000 réis de renda consignados nos bens dos proprios; pelos serviços que prestou nos cargos publicos de official de Marcos Rodrigues Tinoco e de official da secretaria de estado, e com Thomé Pinheiro da Veiga no processo dos inconfidentes. — De 9 de julho de 1653. 476 *v*

Mercê a Manuel de Azevedo, cavalleiro-fidalgo, da escusa de pagar os 16$000 réis que até agora lhe levaram de aluguer das casas em que mora sobre o muro dos Cobertos, que foram do Marquês de Castello Rodrigo, não entrando nestas as casas do Conde de Vimioso; pelos seus serviços na repartição de Africa, no escritorio de Gaspar de Abreu; e pelos serviços de seu pae Gonçalo Gomes, reposteiro da camara. — De 14 de julho de 1653. 476 *v*

Mercê a Pedro Camello Pereira, natural da Bahia, filho de Diogo de Aragão Pereira, moço-fidalgo, residente no Brasil, da promessa de commenda do lote de 100$000 réis da Ordem de S. Bento de Avis, para a ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços no presidio da cidade de S. Salvador. — De 15 de julho de 1653. 477

Mercê a Pedro Camello Pereira de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis effectivos de pensão, emquanto não entrar na commenda com que foi agraciado, com obrigação de servir dois annos mais no Brasil. — De 15 de julho de 1653. 477

Folhas

Mercê a Diogo Botelho de Oliveira, cavalleiro da Ordem de Christo, de consignação nos foros de Armamar de 20$000 réis que tinha de promessa com o habito da dita Ordem; por ter servido muitos annos em casa do Duque de Bragança D. Duarte, a ter sido dado o reguengo da Povoa a João Nunes da Cunha de que elle tinha a administração e a ter descoberto rendas avultadas de Armamar que andavam sonegadas.—De 16 de julho de 1653. 477

Mercê a Manuel Tenreiro de Caceres, natural de Avis, filho de Manuel Dinis Tenreiro, de uma capella effectiva que renda 30$000 réis, e de um alvará para ser provido de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil.—De 17 de julho de 1653. 477 *v*

Verba a Manuel Tenreiro de Caceres, que, como serviu de capitão, se lhe desse uma companhia no Brasil, para cujo governador levou carta de provisão.—De 17 de julho de 1653. 478

Mercê a Antonio de Freitas, filho de Mateus Antunes, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da dita Ordem; pelos seus serviços como vedor geral de artilharia no Alemtejo, tendo fabricado uma ponte no Caia para a passagem d'ella.—De 17 de julho de 1653. 478

Mercê a Antonio de Freitas de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 17 de julho de 1653. 478

Mercê ao Dr. Francisco de Almeida Cabral, do Conselho de Estado e desembargador do Paço, de uma commenda effectiva de 120$000 réis, da qual renda ficarão por sua morte 60$000 réis a sua filha, e de quatro moios de trigo de tença nos almoxarifados, ficando tambem por sua morte um moio de trigo de tença para a mesma filha; pelos serviços que prestou nos cargos de letras.—De 19 de junho de 1653. 478 *v*

Verba ao Dr. Francisco de Almeida Cabral de consignação nos 1:000 cruzados que paga D. Juliana de Noronha que administra os bens de Francisco Monis da Silva, de 120$000 réis que tem de promessa de commenda, até ella vagar.—Sem data. 478 *v*

Mercê ao Dr. Francisco de Almeida Cabral de consignação nos 1:000 cruzados de D. Juliana de Noronha, de 120$000 réis de renda, de que tem mercê.—De 30 de agosto de 1653. 478 *v*

Mercê a Maria de Mendonça, filha de Manuel Antunes, já fallecido, e neta por via paterna de Antonio Rodrigues, do alvará de officio de justiça ou fazenda com que foi despachada em vida de seu pae e de dois moios de trigo de tença num dos almoxarifados, emquanto não for provida do officio, com o foro de cavalleiro-fidalgo, com moradia ordinaria, para a pessoa com quem casar; pelos serviços de seu pae como official papelista na Repartição do Consulado e no Conselho Ultramarino.—De 10 de julho de 1653. 479

Mercê a José da Fonseca, natural de Coimbra, casado com uma irmã de Fulgencio de Matos Galvão, filhos de Fulgencio de Matos de Abreu, de dois moios de trigo de tença cada anno nos almoxarifados, até entrar no officio de que tem mercê, e de 10$000 réis de tença nas Obras Pias para cada uma de duas irmãs de Fulgencio de Matos Galvão, já fallecido, não obstante as allegações de Fernão da Costa, proprietario de um officio no couto de Semide, e de José Carneiro; pelos serviços que o dito seu cunhado prestou em Flandres nos postos de alferes, ajudante, e capitão de infantaria, de onde veio por via de Inglaterra para as fronteiras do Alemtejo, morrendo na batalha do Montijo.—De 12 de julho de 1653. 479

Folhas

Verba pela qual se declara que as duas irmãs do fallecido Fulgencio de Matos Galvão se chamam: Marta de Coimbra da Costa e Angela Galvão.—De 12 de novembro de 1653. 479 *v*

Mercê a Thomás da Silva Pereira, natural de Lisboa, filho do desembargador Paulo da Silva, de promessa de 20$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o habito da mesma Ordem, e de 20$000 réis que sua mãe tem de tença com o dito habito, renunciando-lh'os ella logo; pelos serviços que prestou no Brasil, em Sergipe, na peleja que Christovam de Mendonça Furtado teve junto da torre de Garcia de Avila e na ilha Grande, nos primeiros ataques contra Castella, servindo no exercito do Alemtejo e achando-se na batalha dos campos de Montijo e em Olivença, pelo que o Conde de S. Lourenço lhe agradeceu em carta, tendo sido soldado, alferes, sargento, e capitão de infantaria.—De 16 de julho de 1653. 479 *v*

Verba pela qual consta que a mercê acima foi traspassada a Catarina Faria, por Thomás da Silva Pereira ter-se mettido a religioso da Companhia de Jesus.—De 14 de fevereiro de 1666. 480

Mercê a Thomás da Silva, filho do desembargador Paulo da Silva, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem.—De 16 de julho de 1653. 480 *v*

Mercê a Salvador da Costa, pae de Manuel da Silva de Sampaio, de dois moios de trigo, em sua vida, pagos em um dos almoxarifados do reino; pelos serviços de seu filho no Brasil, o qual foi morto na batalha dos Guararapes.—De 22 de julho de 1653. 480 *v*

Mercê a Manuel Caldeira de Castro, fidalgo, moço das chaves, de cinco moios de cevada, em sua vida, de tença cada anno, que vagaram por fallecimento de Jeronimo Garcia de Castro.—De 30 de julho de 1653. 480 *v*

Mercê a Christovam Soares de Albergaria, clerigo do habito de S. Pedro, de 40$000 réis de pensão em um dos bispados que vagarem; pelos seus serviços, em companhia de seu primo Christovam Soares de Abreu no congresso de Osnabruck, em Paris e Roma; e pelos serviços de seu irmão, João de Brito de Sequeira, em Pernambuco, Itamaracá, e Salinas.—De 30 de julho de 1653. 481

Mercê a D. Inês Correia de Lacerda, viuva de Manuel Pereira de Castro, de um logar de freira para filha e de um alvará de officio de justiça ou fazenda para filho; pelos serviços que seu marido prestou como escrivão da camara da Ordem de Christo e no tribunal da Mesa da Consciencia.—De 7 de agosto de 1653. 481

Mercê a Antonio Fernandes Furna, residente no Brasil, natural da ilha da Madeira, filho de Manuel Pires, da capitania da fortaleza de Rio Grande por seis annos e de 20$000 réis de tença cada anno, com o habito da Ordem de S. Tiago; pelos serviços que prestou no Brasil em todos os rebates de guerra, especialmente nas Alagoas e Porto Calvo.—De 6 de agosto de 1653. 481 *v*

Mercê a Francisco de Lemos Peixoto, natural do Rio de Janeiro, filho de Pedro Peixoto Castellão, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, ou em bens da mesma Ordem, para os ter com o habito da mesma Ordem, servindo mais dois annos no Rio de Janeiro; pelos seus serviços em Massangano, Muchima, Quissama, com o sargento-mór Pedro Barreiros, no soccorro do soba Catalá e em Loanda nas tropas a cargo de Bartolomeu de Vasconcellos da Cunha e Vicente Pegado e nas ilhas movediças.—De 11 de agosto de 1653. 482

Folhas

Mercê a Francisco de Lemos Peixoto de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 11 de agosto de 1653. — 482

Mercê a Isabel Rodrigues, viuva de Domingos Jorge, artilheiro no castello de S. Jorge de Lisboa, de mais de 20$000 réis de esmola, que lhe mandou dar por outra via por uma vez e de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba na qualidade da pessoa que casar com sua filha; pelos serviços de seu marido.—De 14 de agosto de 1653. — 482 *v*

Mercê a João Garcia Magalhães, natural da capitania do Espirito Santo, filho de Manuel Alexandre, da promessa de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito, e da capitania de Cabo Frio por tres annos; pelos serviços que prestou nas capitanias do sul do Brasil e Cabo Frio, combatendo contra os hollandeses.—De 14 de agosto de 1653. — 482 *v*

Mercê a João Garcia de Magalhães de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 14 de agosto de 1653. — 483

Mercê a André Ferreira, cavalleiro-fidalgo, filho de André Bernardes, natural da villa da Sella, da promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de S. Tiago, com o respectivo habito, sendo d'estes 20$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou como soldado, cabo de esquadra, sargento, alferes e capitão, na India e no Brasil, Catalunha, Corunha, Peniche, Santo Aleixo, Telena e Olivença, ás ordens de João Pereira Côrte Real, Pedro de Almeida Cabral, D. Antonto Oquendo, João de Sequeira Varejão, Francisco de Mello de Castro e Conde da Torre e a bordo do galeão *S. Filipe*, no combate que teve com doze naus turcas.—De 14 de agosto de 1653. — 483

Mercê a André Ferreira de consignação de 20$000 réis effectivos no rendimento de juro de D. Lopo de Meneses Roxo, ausente do reino, que vae na folha do almoxarifado das carnes.—De 15 de dezembro de 1656. — 483 *v*

Verba a André Ferreira de consignação dos 20$000 réis effectivos nos bens de Felix Machado, que vagaram por deixação de João Machado Fagundes, visto não ter tido effeito a consignação no rendimento do juro de D. Lopo de Meneses Roxo.—De 7 de julho de 1657. — 483 *v*

Mercê a André Ferreira, cavalleiro-fidalgo, de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da mesma Ordem.—De 14 de agosto de 1653. — 483 *v*

Mercê a Sebastião da Costa Feio, filho de Simão da Costa Feio, cavalleiro-fidalgo, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, e para sua tia Joana Trigueiro e sua mãe de um moio de trigo de tença cada anno, num dos almoxarifados; por lhe pertencer a acção dos serviços que seu pae prestou na armada e no reino como alferes de uma companhia da ordenança na villa de Almada, em Belem e Cascaes, e na armada de D. Fradique de Toledo no Canal de Inglaterra, naufragio do galeão *Conceição*, que se perdeu na ilha de Maio e peleja da urca *Santa Isabel* com um navio de piratas.—De 18 de agosto de 1653. — 483 *v*

Mercê a João Ferreira de Almeida do habito da Ordem de S. Bento de Avis, a titulo da promessa de capella de 40$000 réis com que pelos primeiros serviços foi respondido; pelos que continuou, como sargento-mór de um dos terços de infantaria da ordenança de Lisboa.—De 18 de agosto de 1653. — 484

Mercê a João Ferreira de Almeida de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com uma capella de 40$000 réis.—De 18 de agosto de 1653. 484 v

Mercê a João Gutierres de Moraes, residente em Angola, natural de Elvas, filho de Gaspar Fernandes, de promessa de 30$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e de um officio de justiça, fazenda, ou guerra, para quem casar com sua filha, Domingas de Moraes; pelos serviços que prestou nas guerras de Angola e no cargo de capitão mór das provincias dos sobas avassalados.—De 18 de agosto de 1653. 484 v

Mercê a João Gutierres de Moraes de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo.—De 18 de agosto de 1653. 485

Mercê a Antonio Francisco de Mesquita, residente na India, de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 12$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 18 de agosto de 1653. 485

Mercê a Francisco de Sequeira Pimentel, moço da camara da guarda roupa do Paço, de 80$000 réis de tença cada anno num dos almoxarifados do reino ou casas da cidade, emquanto estiver ao serviço do Paço.—De 20 de agosto de 1653. 485

Mercê a Apolonia Delgado, filha de Simão Delgado, de um alvará de officio de justiça ou fazenda para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu pae prestou como artilheiro na armada da costa e na derrota das ilhas e Brasil, morrendo no navio do capitão maltês Pedro Carneiro.—De 26 de agosto de 1653. 485

Mercê a Affonso Cosme Coelho, natural de Pernambuco, filho de Domingos Cosme, servindo dois annos mais no Brasil, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem S. Tiago ou S. Bento de Avis, com o habito de alguma d'ellas, com a condição de embarcar logo para o Brasil; pelos seus serviços em Pernambuco, no apaziguamento das alterações dos moradores com André Vidal de Negreiros, e em Taparica.—De 27 de agosto de 1653. 485 v

Mercê a Affonso Cosme Coelho de lhe tornar os 20$000 réis de pensão effectivos, para os ter com os habitos das Ordens de S. Tiago ou Avis.—De 5 de novembro de 1653. 485 v

Mercê a Affonso Cosme Coelho de lançamento do habito da Ordem de S. Tiago ou de Avis, para o ter com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 5 de novembro de 1613. 485 v

Mercê a João de Lucena e Vasconcellos, cavalleiro da Ordem de Christo, residente no Brasil, de uma commenda effectiva da Ordem de Christo, de 120$000 réis de lote; pelos serviços que prestou em Flandres e no Brasil, combatendo contra os hollandeses.—De 27 de agosto de 1653. 486

Mercê ao Dr. Pedro Paulo de Sousa, cavalleiro da Ordem de Christo e desembargador dos aggravos da Casa da Supplicação, de 40$000 réis de pensão numa das commendas da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para a pessoa que casar com sua filha legitima, Mariana, e de um officio de justiça ou fazenda para a mesma pessoa, e para sua mulher D. Maria do Valle 40$000 réis de tença cada anno; pelos serviços que tem prestado nos cargos de corregedor do Porto, introduzindo o real de agua e quarta parte do cabeção com suavidade e de fiscal dos papeis dos serviços com que se requerem as mercês, servindo no Brasil e em Angola, onde tomou para a fazenda uma nau de escravos.—De 30 de agosto de 1653. 486

Folhas

Mercê a Lopo Vaz de Sequeira, neto de outro Lopo Vaz de Sequeira, de uma commenda de 160$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, e réis 50$000 effectivos; pelos serviços que prestou antes e depois da acclamação, como aventureiro no galeão *S. Filipe*, contra os ingleses e hollandeses e a levantar em Palmella uma torre com duas vigias; e pelos de seu avô.—De 30 de agosto de 1653. 486 *v*

Mercê a Lopo Vaz de Sequeira de consignação na fazenda de D. Lopo da Cunha, ausente em Castella, dos 50$000 réis de pensão effectiva de que tem mercê pela portaria anterior.—De 6 de março de 1654. 487

Mercê de consignação de 50$000 réis de tença a Lopo Vaz de Sequeira nos bens de D. Felix Neto, em logar da consignação nos bens de D. Lopo da Cunha.—De 20 de outubro de 1655. 487

Mercê a Lopo Vaz de Sequeira de lançamento do habito da Ordem de Christo, a titulo de uma commenda de 160$000 réis de pensão, de que lhe tem feito mercê de promessa.—De 30 de agosto de 1653. 487 *v*

Mercê ao Dr. Francisco de Almeida Cabral, do Conselho de Estado e desembargador do Paço, de consignação de 120$000 réis que tem de promessa, nos 1:000 cruzados que D. Juliana de Noronha paga dos bens que administra Francisco Moniz da Silva.—De 30 de agosto de 1653. 487 *v*

Verba em que se declara que a portaria pela qual se consignavam os 120$000 réis que tinha de promessa o Dr. Francisco de Almeida Cabral, datada de 30 de agosto de 1653, se rompeu, passando-se-lhe outra pelo que toca á consignação.—Sem data. 487 *v*

Mercê a D. Mariana de Noronha, viuva de D. Alvaro de Portugal, filha de D. Alvaro de Castro, e terceira neta de D. João de Castro, Vice Rei da India, de 200$000 réis de pensão cada anno, emquanto viver, consignados nos rendimentos da commenda de Nossa Senhora da Conceição da Redinha, que vagou por seu irmão, D. Francisco de Castro.—De 9 de agosto de 1653. 487 *v*

Mercê a Manuel Soares, natural de Lisboa, filho de Simão Francisco, de uma capella de 30$000 réis e de um officio de justiça ou fazenda para a pessoa que casar com uma de suas irmãs; pelos serviços que prestou como moço da capella, e guarda cêra, servindo depois na armada que saiu a barra contra a do Parlamento; e pelos de seu pae feitos em Olivença e Elvas, como pagador da feitoria da telha, e porteiro dos armazens de Guiné, e India.—De 22 de agosto de 1653. 488

Mercê a Amaro Velho de Cerqueira, natural da villa da Alagoa do Norte, na capitania de Pernambuco, filho de Gonçalo Velho Cerqueira, de 30$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, e para sua irmã Anna de Tavora de Cerqueira de 30$000 réis de tença effectiva no reino ou no Brasil, e para seu sobrinho, filho da dita sua irmã, de promessa de 16$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou no Brasil; e pelos de Gonçalo Velho de Tavora, feitos no Brasil, na guerra de Pernambuco, sendo morto em Serinhaem; pelos de Estevam Velho de Cerqueira, feitos na mesma guerra; e pelos de Gil Velho de Araujo.—De 27 de agosto de 1653. 488

Mercê a Anna de Tavora de Cerqueira de assentamento de 30$000 réis de tença effectiva, nas Obras Pias do Brasil.—De 14 de fevereiro de 1674. 488 *v*

Folhas

Mercê a Amaro Velho de Cerqueira, residente no Brasil, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis em uma das commendas da dita Ordem. — De 27 de agosto de 1653. 488 *v*

Mercê a Affonso Soares Botelho, natural de Barrancos, filho de João Marim, de 15$000 réis de renda cada anno consignados em alguns bens que se deram a pessoas da aldeia de Santo Aleixo, e que se encontrarem vagos; pelos serviços de seu pae nas guerras da fronteira do Alemtejo. — De 11 de agosto de 1653. 489

Mercê a Constantino Cadena, fidalgo, sargento-mór do castello de S. Jorge, de uma commenda de 100$000 réis com o habito da Ordem de Christo e para seu neto, Manuel Correia de Mancellos, de 20$000 réis de renda effectiva com o habito da mesma Ordem; pelos serviços que prestou a Castella e Portugal, na occasião em que as Coroas estavam unidas, e depois de separadas, em praça de alferes, capitão de infantaria e capitão de cavallos em Espanha, Angola e Brasil. — De 4 de setembro de 1653. 489

Mercê a Constantino Cadena de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter a titulo de uma commenda de lote de 100$000 réis, de que se lhe fez promessa. — De 4 de setembro de 1653. 489 *v*

Mercê a Manuel Correia Mancellos de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem. — De 4 de setembro de 1653. 489 *v*

Mercê a D. Pedro de Sousa, fidalgo, residente no Brasil, filho de D. Luis de Sousa, de promessa de uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis de réis 120$000, com o habito da mesma Ordem, e 40$000 réis de pensão effectiva; pelos serviços que prestou no Brasil, particularmente nos que obrou nas guerras de Pernambuco, como alferes e capitão. — De 30 de agosto de 1653. 489 *v*

Mercê a Pedro de Sousa de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, a titulo da commenda da dita Ordem de 120$000 réis, e com 40$000 réis, emquanto não entrar nella. — De 30 de agosto de 1653. 490

Mercê a Diogo Rodrigues de Sousa, natural de Setubal, filho de Antonio Pires, de 80$000 réis de renda, com o habito da Ordem de Christo, e de 40$000 réis effectivos; pelos serviços que prestou nas guerras do Brasil e nas do reino, onde serviu como alferes na provincia do Algarve até que passou ao Alemtejo fazendo serviço nas fronteiras d'esta provincia, achando-se na batalha do Montijo, na Codiceira, em Olivença, por occasião do ataque de Cosmander, e em Villa Nova de Barcarota, Santa Marta e Telena. — De 21 de agosto de 1653. 490

Mercê a Diogo Rodrigues de Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 80$000 réis de renda. — De 21 de agosto de 1653. 490 *v*

Mercê a Brites Rodrigues, sobrinha de Gaspar Rodrigues, de um moio de trigo de tença, e de um officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar, por lhe pertencerem os serviços que seu tio prestou no Alemtejo como soldado de cavallos, achando-se na entrada de Valverde, na acção de Alconchel, na emboscada do forte de S. Christovam junto da ponte de Badajoz, na batalha de Montijo e em Arronches. — De 4 de setembro de 1653. 490 *v*

Folhas

Mercê a Estevam da Cunha, fidalgo, de 150$000 réis de renda cada anno, em sua vida, consignados nos bens que foram do Conde de Figueiró, ausente em Castella; pelos beneficios que tem prestado a Portugal.—De 4 de setembro de 1653. 491

Mercê a Helena Coutinho da Lomba, viuva de Fernão Rodrigues de Quadra, dos 16$000 réis que vagaram por seu marido, nas Obras Pias, e para o filho, que serve no Paço de moço da camara, de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que seu marido prestou no Paço como moço da camara.—De 5 de setembro de 1653. 491

Verba pela qual se declara que o nome do filho de Helena Coutinho da Lomba, a quem pertence o alvará de officio declarado na portaria acima dita, é Antonio Rodrigues Lomba.—De 27 de outubro de 1653. 491

Mercê a Antonia da Silva, viuva do alferes Belchior dos Reis, de 20$000 réis nas Obras Pias; pelos serviços de seu marido nas fronteiras de Mazagão e em Portugal.—De 6 de setembro de 1653. 491 v

Mercê a Antonia da Encarnação, filha de Manuel Martins, bombardeiro da urca *Caridade*, de um officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que casar com sua filha; pelas más circunstancias e abandono em que se encontra.—De 9 de setembro de 1653. 491 v

Mercê a D. Joana da Silva, viuva de Felix da Silva Corutello, alcaide-mór de Leiria, filho de Jorge da Silva, guarda-mór dos pinhaes de Leiria, e neto de Pedro da Silva, ouvidor em Tanger, de 40$000 réis de pensão, dos 60$000 réis com que seu marido estava despachado, e dos 20$000 que restam para seu irmão José de Sousa com o habito da Ordem de Christo; por lhe pertencerem os serviços de seu fallecido marido, por sua sogra, D. Brites de Sousa, lh'os renunciar na parte que lhe cabia.—De 30 de março de 1645. 492

Mercê a José de Sousa de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 30 de março de 1645. 492

Mercê a D. João de Mascarenhas, Conde da Torre, das duas commendas de S. Martinho de Cambres e de S. João de Castellães, da Ordem de Christo, que vagaram por morte de seu tio D. Filipe de Mascarenhas, irmão de D. Antonio de Mascarenhas.—De 15 de setembro de 1653. 492

Mercê a Simão da Cunha, trinchante do Paço, filho de Pedro da Cunha, de uma commenda de 1:000 cruzados, e de 250$000 réis de renda effectiva emquanto não for provido d'ella; pelos serviços que prestou no Alemtejo em Olivença e Elvas, quando veio o Marquês de Laganes, e por occasião da vinda da armada do Parlamento e a ir na companhia do principe a Elvas; pelos de seu pae como capitão da guarda allemã, e de vedor da rainha; e por não ser provido na alcaidaria de Aldeia Gallega da Merceana, por causa do rendimento estar applicado ao hospital das Caldas de Obidos.—De 19 de setembro de 1653. 492

Mercê da commenda de S. Miguel das Nogueiras, que deixou André de Albuquerque, a Simão da Cunha, para a ter em logar dos 250$000 réis de promessa de commenda, de que tinha mercê.—De 12 de agosto de 1654. 492 v

Verba em que se declara que vae registada outra portaria passada a Simão da Cunha, fazendo-se-lhe mercê da commenda de Santa Maria do Carreço em logar da de S. Miguel de Nogueiras.—Sem data. 492 v

Mercê a Hilario Nunes de Matos, natural da Bahia de Todos os Santos, filho de Lourenço Nunes, de uma companhia de infantaria na Bahia de Todos os Santos, e de uma capella effectiva de 50$000 réis de renda, e para a pessoa que casar com uma de suas irmãs um officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou no Brasil, assistindo nas quatro batalhas que se deram em frente de Itamaracá.—De 23 de setembro de 1653. 493

Mercê a Hilario Nunes de Matos em que é informado de que, alem da mercê que lhe foi feita para si e para sua irmã, será melhorado logo que se offereça occasião, ouvindo-se o Conselho Ultramarino sobre o officio que pediu de almoxarife das farinhas e sal dos armazens das armas da cidade do Salvador para a pessoa que casar com a irmã, em quem se nomeará o alvará de officio.—De 23 de setembro de 1653. 493

Mercê a Simão Luis Rego, cavalleiro da Ordem de Christo, de consignação de 20$000 réis de pensão, para os ter com o mesmo habito, de que é cavalleiro, nas commendas de S. Martinho de Cambres e S. João de Castellães, de que estava provido o Conde da Torre.—De 16 de setembro de 1653. 493

Mercê a Manuel de Toar Froes de 30$000 réis de pensão em commenda da Ordem de S. Tiago ou Avis, com o habito de uma d'ellas, e de um officio de justiça ou fazenda para filho ou filha; pelos serviços que prestou no Brasil e em Angola, no posto de capitão.—De 18 de setembro de 1653. 493 *v*

Mercê a Bartolomeu Martins, natural da Ilha Terceira, de 50$000 réis de renda effectiva consignados logo nos bens de Francisco Moniz da Silva, donatario que foi de Angeja, com o habito da Ordem de S. Bento de Avis, os quaes estão a cargo de D. Juliana de Noronha, visto o referido donatario estar ausente em Castella; pelos seus serviços e vir de Sevilha para Angra no navio *Nossa Senhora do Carmo,* de que era capitão Domingos Gonçalves, e depois ajudar a levantar o cêrco de Elvas posto pelo Marquês de Torrecluso com os seus acertados tiros, e em Arronches e Ouguella, e como capitão do galeão almirante da armada da Companhia Geral do Commercio.—De 20 de setembro de 1653. 493 *v*

Mercê a Bartolomeu Martins de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 50$000 réis effectivos de renda consignados nos bens de Francisco Moniz da Silva.—De 20 de setembro de 1653. 494

Mercê ao Dr. Luis Delgado de Abreu de promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, com o habito da dita Ordem.—De 24 de setembro de 1653. 494 *v*

Mercê a D. Luis Delgado de Abreu, desembargador dos aggravos da Casa da Supplicação, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, dos quaes lhe tem feito mercê de promessa.—De 24 de setembro de 1653. 494 *v*

Mercê a João Rodrigues da Rocha, natural do Porto, filho de José Gonçalves, de 16$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, com o habito d'ella; pelos seus serviços em Loanda, Massangano forte de Cavala e brigas com a rainha Ginga.—De 25 de setembro de 1653. 494 *v*

Mercê a João Rodrigues Rocha de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 16$000 réis de pensão em uma das commendas do dito habito; pelos seus serviços prestados em Angola.—De 25 de setembro de 1653. 495

Folhas

Mercê a Bartolomeu de Vasconcellos da Cunha, residente no reino de Angola, filho de Vasco Mousinho de Quevedo, do foro de cavalleiro-fidalgo, com a moradia ordinaria, e de promessa de uma commenda de 100$000 réis da Ordem de Christo, com o respectivo habito, com 40$000 réis de pensão numa commenda; pelos serviços que prestou na armada da costa no Brasil, Mazagão, na guerra de Pernambuco, como capitão de infantaria, e em Angola, compondo o Juga e a Ginga, e em Massangano e Lembo, sendo eleito pelo povo governador.—De 30 de setembro de 1653. 495

Mercê a Bartolomeu de Vasconcelios da Cunha, residente no reino de Angola, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem.—De 30 de setembro de 1653. 495 *v*

Mercê a Pantaleão Rebello de Vasconcellos, natural de Angola, filho de Francisco Rebello de Lemos, de promessa de 40$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito d'ella; pelos seus serviços no Brasil e Angola; e pelos de seu tio Manuel de Ataíde em Loanda, sendo morto no combate que o navio em que vinha teve no Rio das Maçans com os turcos.—De 24 de setembro de 1653. 495 *v*

Mercê a Pantaleão Rebello de Vasconcellos de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 40$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem.—De 24 de dezembro de 1653. 496

Mercê a Antonio Vaz de Oliveira, natural de Miragaia, filho de Gonçalo Vaz, de promessa de uma capella de 20$000 réis, e de um alvará de officio de justiça ou fazenda; pelos serviços que prestou ás ordens de Salvador Correia de Sá e Benevides, na recuperação de Angola.—De 1 de outubro de 1653. 496

Mercê a Diogo de Brito de Lacerda, natural de Evora, filho de Diogo de Brito, de 30$000 réis de promessa de pensão, com que seu pae era despachado, consignados em uma commenda da Ordem de Christo, para os ter com o habito d'ella; pelos seus serviços como vereador da comarca de Evora, provedor dos canos da agua de prata e provimento das fronteiras; e pelos serviços de seu filho Diogo de Brito de Lacerda, que se tinha alistado na companhia que o Conde de Vimioso levantou.—De 23 de setembro de 1653. 496 *v*

Mercê a Diogo de Brito de Lacerda de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem do dito habito; por ter servido tres annos nas fronteiras.—De 26 de setembro de 1653. 496 *v*

Mercê ao Dr. Luis Gomes Basto, corregedor do civel da côrte, de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 40$000 réis de pensão, effectiva, os quaes se lhe mandaram consignar nos bens que elle apontar.—De 24 de setembro de 1653. 496 *v*

Mercê a D. Mariana de Vasconcellos, filha de D. Maria Ribeiro, viuva de Pedro Mendes de Vasconcellos, de 16$000 réis dos 20$000 réis nas Obras Pias que pertenciam a sua mãe e que vagaram por morte d'ella; as quaes estiveram presas na Barbaria, tendo sido aprisionadas pelos turcos a bordo da nau que os turcos queimaram defronte da Ericeira.—De 1 de outubro de 1653. 497

Mercê a D. Anna Maria, viuva do Dr. Damião Rangel de Macedo, de 20$000 réis de tença cada anno em sua vida; pelos serviços [illegible] como desembargador e juiz dos feitos da Coroa, e [illegible] do Porto. — De 24 de julho de 1653. 497

Verba a D. Anna Maria, viuva do Dr. Damião Rangel de Macedo, para que se lhe dissesse que, requerendo os serviços de seu marido, se lhe fariam as mais mercês que houvesse em harmonia com a sua qualidade. — De 24 de julho de 1653. 497

Mercê a Manuel de Sousa de Refoios, filho de Diogo Mendes de Sousa, fidalgo, natural de S. Vicente da Beira, neto paterno de Jacome de Sousa, de promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito d'ella, servindo dois annos na fronteira; pelos seus serviços em Ceuta e Cascaes. — De 23 de outubro de 1653. 497

Mercê ao Dr. Luis Gomes de Basto de 40$000 réis de pensão effectiva em uma commenda da Ordem de Christo para os ter com o habito d'ella; pelos seus serviços como administrador de justiça e de juiz e corregedor de Lisboa; pelos de seu pae Simão de Basto, sindico da Universidade de Coimbra; e pelos de seu sogro Francisco Rodrigues Torres no Brasil e Angola. — De 24 de setembro de 1653. 497 *v*

Verba a Luis Gomes Basto, corregedor do civel, que, no tocante ao habito da Ordem de Christo que pedia para um de seus filhos, se teria em attenção não só os seus serviços, mas tambem os de seu pae Simão de Basto e os de seu sogro Francisco Rodrigues Torres. — De 24 de setembro de 1653. 497 *v*

Mercê a Manuel Gameiro de Barros, casado com a filha mais velha do Dr. Francisco Lopes de Barros, que morreu chanceller da Casa da Supplicação, de consignação de 20$000 réis nas fangas miudas do paul de Trava, para os ter com o habito da Ordem de Christo, por ter casado com D. Antonia de Barros, acima mencionada. — De 4 de outubro de 1653. 498

Mercê a Pedro Travaços Barba, cavalleiro da Ordem de Christo, de consignação de 30$000 réis de renda cada anno em Leiria nos bens de Gonçalo Correia Barba, seu tio, que morreu em Castella. — De 6 de outubro de 1653. 498

Mercê a Francisco Galvão de tres moios de trigo de tença cada anno, para sua filha Maria Galvão os ter com um alvará de officio de justiça ou fazenda, para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu filho José Galvão, natural de Santarem, prestou na armada da costa e nas fronteiras do Alemtejo, até que foi morto pelos espanhoes nas vendas de Alcaraviça quando recolhia a Elvas; e tambem pelos de outro seu filho, de nome Miguel Galvão, feitos na armada e nas mesmas fronteiras. — De 7 de outubro de 1653. 498 *v*

Mercê a Belchior Fernandes Canellas da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Algarve e Campo de Ourique, como pagador geral, no contagio da peste e soccorro da nau em que ia Francisco Vaz Aranha, que arribou a Lagos com agua aberta. — De 25 de setembro de 1653. 498 *v*

Mercê a Belchior Fernandes Canellas de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem. — De 25 de agosto de 1653. 499

Folhas

Mercê a Catarina Nobre, viuva de Dinis Affonso, e mãe de Luis Lopes Tormenta, morto no naufragio do galeão *Rosario,* de licença para poder renunciar em suas filhas 30$000 réis, dos 40$000 que tem nas Obras Pias.—De 8 de outubro de 1653. — 499

Mercê a Antonia de Freitas, viuva de Manuel de Torres Ferrão, de um alvará de officio de justiça ou fazenda, que caiba na qualidade da pessoa com quem casar; pelos serviços de seu marido prestados no Brasil e em Mazagão.—De 10 de outubro de 1653. — 499

Mercê a D. Madalena Xuarez Espeleta, viuva de Miguel Maldonado, fidalgo, de 70$000 réis de renda effectiva, para ella, e para tres filhas tres moios de trigo de tença cada anno, e de um logar de freira para outra filha; pelos serviços que seu marido prestou como escrivão da chancellaria-mór do reino.—De 9 de outubro de 1653. — 499 *v*

Mercê a D. Francisco Luis Lobo, filho do Barão do Alvito, D. Luis Lobo, de uma commenda do lote de 300$000 réis de promessa, a titulo da qual se lhe mandará lançar o habito da Ordem de Christo; pelos seus serviços na cidade de Tanger.—De 13 de outubro de 1653. — 499 *v*

Verba a D. Francisco Luis Lobo da commenda de S. Tiago de Ganhe, por conta da promessa que tinha de uma commenda, e de 30$000 réis nos bens do Duque de Villa Formosa, que estavam consignados a Antonio Jacques de Paiva.—De 27 de agosto de 1655. — 500

Mercê a D. Francisco Luis Lobo de lançamento do habito da Ordem de Christo, com a commenda do lote de 300$000 réis; pelos seus serviços em Tanger.—De 13 de outubro de 1653. — 500

Mercê a Joana Pacheco Cabral, mãe de Francisco Monteiro Cabral, mulher de João Gomes Monteiro, de 20$000 réis de tença cada anno, nas Obras Pias; pelos serviços de seu filho em Leiria, como capitão de uma companhia de auxiliares, e no soccorro de Juromenha, Olivença, Villa Viçosa e em Alcobaça.—De 11 de outubro de 1653. — 500

Mercê a D. Joana de Noronha, viuva de D. João de Noronha, de 80$000 réis de renda cada anno em sua vida, consignados em alguns bens de ausentes do reino; pelos serviços e merecimentos de seu marido.—De 11 de outubro de 1653. — 500

Mercê a D. Joana Rodrigues, viuva de José Gonçalves, natural de Noudar, de um alvará de officio de justiça ou fazenda que caiba na qualidade da pessoa que casar com uma filha; pelo estado de pobreza em que ficou por morte de seu marido; e pelos serviços d'este nas fronteiras do Alemtejo.—De 13 de outubro de 1653. — 500 *v*

Mercê a Antonio Tavares Leote para um de seus filhos, que nomeará logo, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Algarve, como capitão-mór de Lagos.—De 11 de outubro de 1653. — 500 *v*

Mercê a Joana Maria da Purificação, irmã de Mariana de Jesus, filha de Rodrigo Vaz Callado, da promessa do logar de freira que estava destinado a sua irmã e sob as mesmas condições, pondo-se a respectiva declaração no alvará da dita sua irmã por uma apostilla.—De 14 de outubro de 1653. — 500 *v*

Mercê a João Barros de Castello Branco, fidalgo, para poder renunciar a capitania da nau da carreira da India, na mesma vagante em que elle a tem de 1 de outubro de 1643, em pessoa sufficiente, sem prejuizo dos outros providos das capitanias de naus da carreira da India, que quiserem servir pessoalmente.—De 11 de outubro de 1653. 501

Mercê a Antonio do Couto Franco, cavalleiro-fidalgo, da promessa de 20$000 réis de pensão em commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou no Brasil, na repartição do subsidio ecclesiastico e no cargo de official da secretaria das mercês.—De 13 de outubro de 1653. 501

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 20$000 réis de pensão em commenda da mesma Ordem, a Antonio do Couto Franco, cavalleiro-fidalgo.—De 13 de outubro de 1653. 501

Verba a Antonio do Couto Franco, pela qual consta que se lhe terá em respeito os serviços que allega para ser provido no officio de escrivão do Desembargo do Paço.—De 13 de outubro de 1653. 501 *v*

Mercê a Gonçalo Pereira, fidalgo, natural de Pernambuco, filho de Francisco Lopes, fidalgo, de 40$000 réis de pensão em commenda ou bens da Ordem de S. Bento de Avis, com o respectivo habito; pelos serviços que prestou na capitania de Pernambuco, servindo nas guerras que ali se deram, com os postos de soldado, alferes, ajudante e capitão de infantaria, combatendo contra os hollandeses em Gararapes e noutros pontos, sob as ordens de Luis Barbalho Bezerra e João Fernandes Vieira.—De 18 de outubro de 1653. 501 *v*

Mercê a Gonçalo Pereira de lançamento do habito da Ordem de Christo, em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis ou bens da dita Ordem.—De 18 de outubro de 1653. 502

Mercê a Antonia de Lemos, filha de Bartolomeu de Lemos, e prima de Antonio Rodrigues, cavalleiro da casa real, filho de João Rodrigues, de uma escrivaninha de nau da carreira da India, na vagante dos providos de 4 de setembro de 1653, com faculdade de renunciar em pessoa capaz; pelos serviços de seu primo nas fortalezas fronteiras da India.—De 16 de outubro de 1653. 502

Mercê a João Feio Cabral, cavalleiro da Ordem de Christo, de 30$000 réis de promessa de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para seu filho mais velho Luis da Mota Feio; pelos serviços que prestou como thesoureiro-mór da casa de Ceuta, e pelo bom expediente com que sempre se houve no apresto dos capitães que foram governar em seu tempo os logares de Africa; e tambem pelos de seu sogro Luis da Mota Feio.—De 16 de outubro de 1653. 502 *v*

Mercê de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis de pensão em uma commenda da mesma Ordem, a Luis da Mota Feio, filho mais velho de João Feio Cabral.—De 16 de outubro de 1653. 502 *v*

Mercê a D. Francisca Coutinho, filha de D. Bernarda Coutinho e de D. Noutel de Castro, já fallecido, neta materna de D. Francisca Coutinho, que acabou a vida no Paço, de 40$000 réis de tença cada anno, emquanto viver, que pertenciam a sua avó.—De 20 de outubro de 1653. 502 *v*

Folhas

Mercê a D. Anna Maria, filha do Dr. José Mendes Sallas, que foi lente da Universidade de Coimbra e collegial do collegio real, de 40$000 réis de tença cada anno, consignados num dos almoxarifados ou casas, e para sua mãe D. Maria de Medeiros, viuva do Dr. José Mendes Sallas, e para ella, em quem a dita sua mãe renunciou a parte que lhe cabia, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu pae prestou na administração da justiça durante o tempo que foi desembargador da Relação do Porto.—De 21 de outubro de 1653. 503

Mercê a Lourenço Botelho, natural da Torre de Moncorvo, filho de Domingos Carneiro Botelho, de 30$000 réis de renda effectiva, para os ter com o habito da Ordem de Christo, em chegando da India e servindo na viagem com satisfação; pelos seus serviços em Cascaes, Brasil, Catalunha e Napoles.—De 22 de outubro de 1653. 503

Mercê a Antonio de Paiva Brandão, tabellião e escrivão de Alemquer, cavalleiro-fidalgo, filho de Marcos de Paiva Brandão, do alvará de officio de justiça ou fazenda com que foi respondido em 22 de fevereiro de 1649, de uma capitania de nau da carreira da India, e de 40$000 réis de renda effectiva, consignados nos bens de D. Lopo de Meneses Roxo, ausente em Castella; pelos serviços que prestou em varios cargos publicos de letras, conducção de soldados para a Catalunha e de mantimentos para a fronteira e nos confiscos dos bens de D. João Soares e D. Agostinho Manuel, nas jornadas de Salvaterra e Almeirim e no cargo de capitão das ordenanças de Mafra; por lhe pertencer a acção dos serviços que Francisco da Costa Mascarenhas, já fallecido, prestou nas armadas e em Pernambuco, a qual acção lhe renunciaram Antonia Ferreira e Maria Ferreira, irmãs do defunto.—De 17 de outubro de 1653. 503 *v*

Verba em que se certificou a Antonio de Paiva Brandão, cavalleiro-fidalgo, que se tratará do requerimento em que pede o habito da Ordem de Christo, visto ter servido mais tempo de capitão na companhia da ordenança da villa de Mafra.—De 17 de outubro de 1653. 504

Mercê a D. Anna Maria, filha do Dr. José Mendes Sallas, que foi lente da Universidade de Coimbra e collegial do collegio real, de 40$000 réis de tença cada anno, consignados num dos almoxarifados ou casas para sua mãe D. Maria de Medeiros, viuva do dito Dr. José Mendes Sallas, e para ella, em quem sua mãe renunciou a parte que lhe pertencia, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de Christo, com o respectivo habito, para a pessoa com quem casar; pelos serviços que seu fallecido pae prestou na administração da justiça.—De 21 de outubro de 1653. 504

Mercê a Christovam de Brito Pereira, filho de Salvador de Brito Pereira, fidalgo, da promessa de uma commenda de 200$000 réis, com o habito da Ordem de Christo, e 50$000 réis de renda effectiva até ser provido, e, para seu segundo irmão, de 200 cruzados de pensão, e, para a irmã D. Luisa Maria de Brito, de um alvará, para que tendo a pessoa com quem casar 200$000 réis de renda, em bens da Coroa ou Ordens, passem ao filho que nascer do mesmo matrimonio; pelos serviços que seu pae prestou no tempo da acclamação, nos postos de alcaide-mór, capitão-mór de Alter do Chão, e no governo da capitania do Rio de Janeiro.—De 3 de outubro de 1653. 504

Mercê a Francisco de Sousa Falcão, natural de Lisboa, filho de Antonio de Sousa Falcão, de 30$000 réis de promessa de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços em Benguella no galeão *S. Bento*, criação de cavallos em Montemór-o-Velho; e pelos serviços de seu pae em Mascate, forte de Reinão, Amboino, China, Sunda, Achem, Cabo Rachado e Malaca.—De 8 de outubro de 1653. 505 *v*

Folhas

Mercê a Francisco de Sousa Falcão de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 8 de outubro de 1653. 505 *v*

Mercê a Manuel Laborinho de Moraes, cavalleiro-fidalgo, de 20$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pela sua viagem á India com o Vice-Rei D. Affonso de Noronha e no Brasil, Portalegre, Codiceira e Olivença; e pelos serviços de seu irmão João Ribeiro de Moraes em levar cartas a Ceuta.—De 22 de outubro de 1653. 505 *v*

Mercê a Manuel Laborinho de Moraes de consignação de 20$000 réis de promessa de pensão nos bens de ausentes em Castella, de que é administrador João Ledo de Lima.—De 18 de janeiro de 1656. 505 *v*

Mercê a Manuel Laborinho de Moraes de consignação de 20$000 réis de promessa de pensão nos bens do Marquês de Castello Rodrigo, em vez dos bens dos ausentes em Castella.—De 28 de fevereiro de 1656. 505 *v*

Mercê a Manuel Laborinho de Moraes de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 20$000 réis de promessa de pensão em uma commenda da dita Ordem.—De 22 de outubro de 1653. 505 *v*

Verba a Manuel Laborinho de Moraes, para que se lhe dissesse que no tocante ao que no mesmo requerimento que fizera pedia para seu filho, como elle servisse, se lhe teria respeito.—De 22 de outubro de 1653. 505 *v*

Carta a Jorge Gomes Alamo, fidalgo, professo da Ordem de Christo, e morador em Lisboa na Rua dos Escudeiros, de doação de oito leguas de terra em quadro de uma e outra parte do rio Tepepoca e Maquim, da capitania do Pará, sem prejuizo da doação de Pedro da Costa Favella, e sem que os governadores do Maranhão e Pará possam entender com elle.—De 10 de outubro de 1652. 506

Mercê a João Lobão, filho de Manuel Brandão Ferreira, da promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da Ordem de S. Bento de Avis, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços no Brasil, na villa de Boupeu, Cairé, ilha de S. Thomé e Angola[1].—De 29 de janeiro de 1652. 508 *v*

Mercê a João Lobão de lançamento do habito da Ordem de Avis, com promessa de 20$000 réis de pensão em uma commenda da dita Ordem.—De 29 de janeiro de 1652. 508

Mercê a Diogo de Saldanha de Sande, capitão-mór de Santarem, fidalgo, de uma commenda de 1:000 cruzados, com declaração que, não entrando nella em sua vida, lhe succeda por morte seu filho Manuel de Saldanha na que possue de Santa Maria de Casevel; e assim lhe faz tambem mercê dos casaes que possue da Coroa em Almeirim, para que nelles succeda o mesmo filho, e que sua mulher D. Catarina Pereira possa por morte repartir como lhe parecer por seus filhos 150$000 réis de tença dos 160$000 réis que tem; pelos serviços que seu fallecido filho José de Saldanha, que foi moço-fidalgo, prestou no exercito do Alemtejo, em Santo Aleixo e Mourão; e pelos seus e do outro filho Manuel.—De 26 de janeiro de 1652. 509

---

[1] As portarias que começam aqui, diz-se terem sido trasladadas dos livros das jornadas que estão na Secretaria das Mercês. As localidades das assinaturas são Lisboa, Caldas, Salvaterra de Magos e Almeirim.

Folhas

Mercê a Antonio Velloso do Amaral, filho de Francisco de Figueiredo da Fonseca, natural de Pinhel, da promessa de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, para os ter com o habito da mesma Ordem; pelos seus serviços nas guerras da Beira.—De 12 de julho de 1652. 509 *v*

Mercê a Antonio Velloso do Amaral de lançamento do habito da Ordem de Christo, para o ter com 30$000 réis de pensão em uma das commendas da dita Ordem.—De 12 de julho de 1652. 509 *v*

Mercê a Miguel da Silva Alfange, cavalleiro da Ordem de Christo, natural de Montemór-o-Novo, filho de Diogo Fernandes Alfange, da promessa de uma commenda de 80$000 réis, e de licença para poder renunciar o officio de guarda-mór de Cascaes em filho ou filha, e, não os tendo, em pessoa apta; pelos serviços que prestou a principio como capitão de ordenança de uma companhia num dos terços de Lisboa, quando foi a acclamação, e mais tarde como sargento-mór e tenente de mestre de campo, servindo no Alemtejo e no Algarve.—De 28 de julho de 1652. 509 *v*

Mercê a Antonio Cavide, cavalleiro-fidalgo, de consignação de 300$000 réis nos 622$625 réis de juros que Manuel da Veiga e Cunha tinha dos rendimentos da alfandega de Lisboa.—De 1 de agosto de 1652. 510

Mercê a Pedro de Mello, mestre de campo, da commenda de S. Pedro de Gouveias, do lote de 160$000 réis, que vagou pelo Dr. João Pinheiro, com obrigação de pagar os 30$000 réis em que estava pensionada.—De 28 de julho de 1652. 510

Mercê a Brás Figueira de Almada, fidalgo, de uma commenda de 100$000 réis, e de 40$000 réis na commenda de Valdreu, de que é provido D. Jeronimo de Ataíde, ausente em Castella, para as ter de pensão emquanto não entrar na dita commenda de 100$000 réis; pelos serviços que prestou antes e depois da acclamação.—De 31 de julho de 1652. 510 *v*

Mercê a Antonio Castanheira de Moura, natural de S. Miguel de Poiares, filho de Brás Castanheira de Moura, de 30$000 réis de pensão em uma das commendas da Ordem de Christo, ou em bens da mesma Ordem, com o respectivo habito, e para casamento de uma sua filha o cargo de mirabá de Diu, por tres annos; pelos serviços que prestou depois da acclamação em praça de capitão da ordenança, e capitão-mór da villa de Montemór-o-Velho, á sua custa; e pelos dos seus primos, Silvestre Gonçalves Pereira, que foi cavalleiro-fidalgo, e Miguel Nogueira de Carvalho, que serviu nas armadas da costa.—De 21 de janeiro de 1654. 510 *v*

Mercê a Antonio Castanheira de Moura de lançamento do habito da Ordem de Christo, com 30$000 réis em uma das commendas ou bens da dita Ordem.—De 21 de janeiro de 1654. 511

Mercê a José de Avellar Ribeiro, homem nobre e de bons parentes, pintor, de 30$000 réis de renda em alguns bens de confiscados ou ausentes em Castella, para os ter com o habito da Ordem de S. Bento de Avis.—De 14 de novembro de 1654. 511

Mercê a José de Avellar Ribeiro de lançamento do habito da Ordem de S. Bento de Avis, com 30$000 réis de pensão em bens de confiscados e ausentes em Castella.—De 14 de novembro de 1654. 511

Mercê a Luis, filho de João Ribeiro de Macedo, já fallecido, e de Sebastiana Borges, da capitania de Asserim, por tres annos, com declaração que, entrando nella a sua irmã, filha segunda de sua mãe Sebastiana Borges, receba 2:000 xerafins para seu casamento, e da capitania de Manorá por outros tres annos para sua irmã mais velha, com condição que, morrendo sem casar, ficará esta capitania ás suas outras irmãs chamadas Mariana e Joana; por lhe pertencerem as acções dos serviços de seu pae.—De 24 de setembro de 1654. 511

Mercê a Diogo Rodrigues de Sousa de consignação de 40$000 réis no rendimento dos bens de Miguel de Vasconcellos e Brito, sitos em Evora, por conta dos 80$000 réis que tem de promessa, visto não caberem nos ditos bens.—De 27 de novembro de 1654. 511 *v*

Mercê a Manuel Barreto de Sampaio, cavalleiro da Ordem de Christo, de consignação de 60$000 réis nos 300$000 réis que vagaram por morte de Francisco Machado de Brito, assentes nas rendas de Villa Pouca de Aguiar, que foram do Marquês de Castello-Rodrigo, em logar dos bens do Conde de Figueiró, e do Dr. Francisco Leitão.—De 10 de dezembro de 1655. 512

INDICE

DE

NOMES DE PESSOAS

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

X

Z

INDICE

DE

NOMES DE TERRAS[1]

A

[1] Alguns d'estes nomes estão evidentemente incorrectos. Para identificação e correcção podem consultar-se os indices das seguintes obras portuguesas: Conde da Ericeira, *Historia de Portugal Restaurado*, 1679; Rocha Pita, *Historia da America Portugueza*, 1730; Pereira de Berredo, *Annaes historicos do Estado do Maranhão*, 1749; *Decadas do Couto* (edição da Academia), 1788; Lima Felner, *Lendas da India, por Gaspar Correia*, 1866; Paiva Manso e Graça Barreto, *Bullarium patronatus Portugaliae*, 1868 a 1879; Lima Felner, *Decada 13 de Antonio Bocarro*, 1876; Baptista, *Chorographia moderna do reino de Portugal*, 1878; Sr. Ramos Coelho, *Alguns documentos da Torre do Tombo*, 1892; Sr. Bulhão Pato, *Documentos remettidos da India*, 1893; Sr. David Lopes, *Historia dos portugueses no Malabar por Zinadim*, 1898; Sr. Brito Rebello, *Livro de marinharia*, 1903; Sr. Epifanio Dias, *O Esmeraldo, de Duarte Pacheco*, 1904; *Archivo Historico Português*, 1903 a 1908.

B

C

D

E

F

G

H

I

J

L

M

N

O

P

Q

R

X

Z